LIVRO DE ACTAS

[illegible] MUNICIPAL DE E.S. DO PIN[illegible]

[illegible]

= CAMARA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL =

= LISTA DE CHAMADA =

Vereadores.

1 - Segisfredo da Motta Rosas
2 - Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro
3 - Lindolpho de Souza Leite
4 - Luiz Benassi
5 - Benedicto do Nascimento Rosa
6 - Gaspar Pereira da Silva
7 - Joaquim de Souza Brito
8 - Jose Ribeiro da Motta Sobrinho

Supplentes.

1 - Ulysses Fernandes Pereira
2 - Francisco Franco de Andrade
3 - Odilon Vergueiro Porto
4 - Oriowaldo Tito da Motta
5 - Dr. Francisco Vergueiro Porto
6 - Antonio da Costa Flores
7 - Alberto Bartholomei
8 - Benedicto de Souza Brito

= 1926 -- 1928 =

DE

1914

A

1927

Termo de Abertura

Servirá este livro para nelle ser lançado as "Actas" das sessões da Camara Municipal desta cidade, suas folhas vão por mim rubricadas com a rubrica de que uso Sampaio Freitas, contendo no termo de encerramento o seu numero de folhas.

Espirito Santo do Pinhal, 26 de novembro de 1914.

O Presidente da Camara Municipal.

P. Antonio de Sampaio Freitas.

Acta da 12ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 19 de Agosto de 1914

Presidencia do Sr. Eduardo Leite.

P

Aos desenove dias do mez de agosto de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal as treze horas feita a chamada responderam os Srs. vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, José Vergueiro, Eduardo Vieira, faltando o Sr. Souza Queiroz. Havendo numero legal, assumiu a presidencia o Sr. Eduardo Leite, vice-presidente e declarou aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Indicação assignada pelos Srs. Jacob Junior e Eduardo Vieira, autorisando o Sr. Prefeito Municipal a reformar as lettras de cambio de que são portadores os Srs. Isaac de Barros, Joaquim Mendes de Souza e Bertinelli & Marchi. A Commissão de Finanças e Contas. Indicação assignada pelos mesmos vereadores, autorisando o Sr. Prefeito Municipal acceitar lettras de Cambio no valor de 16:516$000, sendo 10:300$000 vencidos em 1º do corrente e 4:120$000 vencido em 16 do corrente e 2:000$000 da prestação do serviço de Limpeza Publica, correspondente ao de julho. Lettras estas de que são portadores os Srs. Arthur Guilherme & Irmão. A Commissão de Finanças e Contas.

Foi suspensa a sessão, por vinte minutos para os trabalhos das Commissões e findo aquelles prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia = Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando para que fiques o Sr Prefeito Municipal, autorisado a reformar as lettras de Cambio de que são portadores os Srs Isaac de Barros, Joaquim Mendes de Souza e Bertucelli & Marchi. Approvado. Parecer da mesma Commissão opinando para que fiques o Sr Prefeito Municipal, autorisado a reformar as lettras de Cambio de que são portadores os Srs Arthur Guilherme & Irmão. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando para que fiques o Sr Prefeito Municipal, autorisado a reformar a Lettra de Cambio de que é portador o Sr Virgilio Pereira de Souza. Approvado. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. assignada Souza Freitas, Eduardo Leite e José Vergueiro. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a transcrevi.

P

Acta da 10ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de setembro de 1914.

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Srs vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira. Havendo numero legal o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Lidas as actas das sessões realizadas em quinze e vinte cinco de Julho e onze de de Agosto, foram sem debates approvadas. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura, enviando a Camara os balancetes correspondentes ao primeiro e segundo trimestre. A Commissão de Finanças e Contas.

Requerimento de Pedro Kirchs, pedindo a Camara tomar providencias no sentido de fazer cessar o pagamento da taxa de agua na fabrica de bolachas de sua propriedade, e de accôrdo com o contracto que tem com a Camara. A Commissão de Recursos. Officio da Repeitura enviando a Camara, duas propostas que foram apresentadas para o Embundamento do serviço da Limpeza Publica. As Commissões reunidas de Finanças e Contas e Obras Publicas. Requerimento de Giacomo Bertelli, pedindo a Camara, mandar receber os serviços que fez como pedreiro, por ordem do ex-prefeito Bruno Brandão. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Ferdinando Camara e Pedro Marconato, reclamando contra a falta de agua em seus predios sitos a rua Dias Velloso. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Henrique Moreira, pedindo o pagamento da quantia de 3:023$000 por serviços prestados a Camara. As Commissões reunidas de Recursos e Finanças e Contas. Requerimento de Giacomo Bertelli, reclamando contra o seu lançamento para pagar imposto sobre Capoeiras. A Commissão de Recursos. Requerimento de Emilio Guglielmoni, pedindo autorisação para cortar uma columna do Abastecimento de agua de um predio de sua propriedade, sito a Rua Coronel Arthur Vasconcellos. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Amadeu P. Bueno, pedindo a Camara diversos favores para montar nesta cidade uma padaria mechanica. A Commissão de Finanças e Contas. Indicação assignada pelo Sr Jacob Junior, autorisando o Sr Prefeito a fazer operação de credito para pagar o Sr Custodio Henrique Gonçalves. A Commissão de Finanças e Contas. Indicação do Sr Prefeito nomeando o Sr Francisco Felix de Alvarenga e dando para exercer o cargo de fiscal da Camara junto a Empreza de Aguas e Esgottos, que tendo sido empada a votação na sessão de Quinta de julho do corrente anno e de accordo com o Regimento Interno foi a mesma adiada, pelo que o Sr Presidente declarou que ia submetter a referida indicação em segunda e ultima votação. Pedio a palavra o Sr Prefeito, dizendo que não havia necessidade de ser submettida a segunda votação a indicação

visto que o Sr Francisco Felix, já havia pedido a sua demissão. Pediu a palavra o Sr Haddock Lobo, dizendo que não podia deixar de ser votada a indicação visto não ter o Sr Francisco Felix, pedido a sua demissão por escripto. O Sr Presidente declarou que de accôrdo com o art. 12 da Lei nº 1038 e art. 90 do Regimento Interno ia submetter a votação a indicação. Submettida a votos foi a mesma novamente empatada, trez votos contra trez, deixando de votar o Sr Prefeito Municipal, por se tratar de acto seu. Pelo que o Sr Presidente deu o seguinte despacho. Tendo sido novamente empatada a votação quanto o acto do Sr Prefeito Municipal, nomeando o Sr Francisco Felix de Alvarenga e Silva, para o cargo de fiscal da Camara junto a Empreza de Aguas e Exgottos e de accôrdo com art. 90 do Regimento Interno e art. 12 da Lei nº 1038, foi a mesma rejeitada S. S. em 1º de setembro de 1914. Souza Freitas. Em seguida pediu a palavra o Sr José Vergueiro, dizendo que pediu a palavra para protestar contras expressões do Sr Prefeito, qualificando a Camara de "Rinha de Gallos". Em seguida, pediu a palavra o Sr Haddock Lobo, que interpellou o Sr Prefeito sobre negocios referentes a questão politica e prefeitura, aparteado pelo Sr Jacob Junior, o Sr Haddock Lobo, respondeu á esses apartes e nessa occasião houve um começo de tumulto e o Sr Presidente, suspendeu sessão por meia hora, findo aquelle prazo foi ella reaberta, e procedendo-se a chamada verificou-se que o Sr Eduardo Leite, havia se retirado. Em seguida, continuou com a palavra o Sr Haddock Lobo, que fez o seguinte requerimento. Requeiro que a meza, peça ao Sr Prefeito, que informe por que verba estão sendo pagos os editaes publicados pelo o jornal "O Trabalho" quando a Camara tem um jornal official. Sendo este requerimento deferido pelo Sr Presidente. Em seguida foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissaes, findo aquelle prazo, verificou-se que os Srs vereadores haviam se retirado. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Assignada Souza Freitas. Eduardo Leite. José Vergueiro — Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario geral, a transcrevi.

Acta da 11ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Setembro de 1914.

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Aos quinze dias do mez de setembro de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal á hora regimentaes feita a chamada responderam os srs vereadores Araujo Mattos Penna, Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira. Havendo numero legal o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Lidas as actas das sessões realizadas em 19 de agosto e 1º de setembro, foram sem debates approvadas. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Felycayo Aurelliano de Almeida, reclamando contra seu lançamento para pagar imposto sobre cafeeiros. A Commissão de Recursos. Requerimento de José Alves, pedindo a Camara mandar receber os serviços feitos em uma ponte, no rio da Carioca, na rua Tiradentes. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Mauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, pedindo a Camara, conceder um abatimento de 25% nas prestações mensaes do arrendamento do ramo de carnes verdes, emquanto durar o periodo da crise financeira. As Commissões reunidas de Finanças e Contas e Recursos. Em seguida pediu a palavra o Sr Haddock Lobo, para uma explicação sobre o incidente havido na sessão de 1º de Setembro. Durante o discurso do Sr Haddock Lobo, o Sr Araujo Mattos Penna, retirou-se do recinto, ao qual não voltou mais emquanto durou a sessão. Em seguida o Sr Presidente, nomeou o Sr Jacob Junior para fazer parte da Commissão de Finanças e Contas e o Sr Eduardo Vieira, para fazer parte da Commissão de Obras Publicas. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões, e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. Pedir a palavra o Sr Haddock Lobo e requereu que se fizesse a eleição de vice-prefeito. Submettida a discussão e a votos o requerimento do Sr Haddock Lobo, foi approvado. Feito que o Sr Presidente, convidou os Srs vereadores a darem os seus votos para a eleição de vice-prefeito.

Foi collocada sobre a meza uma urna fechada, onde foram depositadas as cedulas, findo a votação o Sr. Presidente declarou que ia proceder a apuração da eleição de vice-prefeito, a qual deu o seguinte resultado. Jacob Junior, dez votos e dez cedulas em branco. Em seguida o Sr. Presidente proclamou eleito vice-prefeito o Jacob Junior e convidou-o a tomar posse do referido cargo para o qual tinha sido eleito, o que foi feito. Parecer da Commissão de Obras Publicas, no requerimento de Giacomo Bertelli, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Recursos, no requerimento de Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, concedendo um abatimento de 20% nas prestações mensaes do arrendamento do ramo de carnes verdes, enquanto durar a crise financeira. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas e Obras Publicas, opinando para que seja acceita a proposta para o arrendamento do serviço de limpeza publica, apresentada pelo Sr. Carlos Teixeira, mas que sejão observadas as emendas offerecidas pela mesma Commissão. Approvado. Parecer da Commissão de Obras Publicas, opinando para que fique o Sr. Prefeito autorisado a nomear dois peritos para receberem os serviços feitos pelo Sr. José Mina. Approvado. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão. E, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Eu, Jacob Junior, secretario a subscrevi. Assignada. Souza Freitas, Eduardo Leite, Jacob Junior. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario fiz a transcrevi.

Acta da 13ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 8 de outubro de 1914.

Presidencia do Sr. Souza Freitas.

Aos oito dias do mez de outubro de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal, ao meio dia, feita a chamada responderam os Srs. Vereadores Araujo Mattos Pinto, Jacob Junior, Eduardo Leite, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando os Vereadores Srs. Haddock Lobo e José Vergueiro. Havendo numa-

numero legal o Sr Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr Jacob Junior, para servir interinamente como secretario. Passando-se ao Expediente, que constou de um requerimento do Sr Carlos Teixeira, dispensado da propinha que paga para o arrendamento do serviço da Limpeza Publica e, propondo-se a fazer esse serviço por administração, mediante o ordenado de 250$000 mensaes. O Sr Presidente deu despacho esse requerimento as Commissões reunidas de Finanças e Contas e Obras Publicas, e nomeou os Srs Eduardo Leite e Edmundo Vieira, para fazerem parte interinamente da Commissão de Finanças e Contas. Em seguida suspendeu a sessão por vinte minutos para os trabalhos das Commissões, e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer das Commissões reunidas de Finanças e Contas e Obras Publicas, pedindo prazo até a proxima sessão ordinaria, para darem os seus Pareceres no requerimento do Sr Carlos Teixeira. Approvado por dez votos contra um, o pedido feito pelas Commissões. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes Secretario a escrevi. Eu, Jacob Junior, secretario da meza a subscrevi. Assignada. Souza Freitas, Eduardo Leite. Jacob Junior. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario interino, abaixo assigno.

Acta da 12ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de setembro de 1919.

Residencia do Sr Souza Freitas.

Aos quinze dias do mez de outubro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço da Camara Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Srs Senadores, Araujo Mattoso, Jacob Junior, Eduardo Leite, Haddock Lobo, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando com causa participada o Sr José Nogueira. Havendo numero legal o Sr Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr Jacob Junior, para servir interinamente

de secretario. Lidas as actas das sessões realizadas em 15 de setembro e 5 de outubro e foram sem debate approvadas. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Thomaz Statti, pedindo a Camara o pagamento da quantia de 958$500, por serviços prestados como pedreiro por ordem do ex-prefeito Bueno Brandão. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Olympio Nogueira, pedindo a Camara mandar consignar no orçamento de 1915, a subvenção ao Asylo de São José, do qual é o director. A Commissão de Finanças e Contas. Officio da Prefeitura enviando a Camara as "Bases" para a confecção da Lei Orçamentaria. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Miguel de Almeida, reclamando contra o lançamento para pagar o imposto sobre cafeeiros. A Commissão de Recursos. Requerimento assignado por diversos moradores do Bairro do Matadouro, pedindo a Camara mandar annexar aquelle Bairro ao perimetro urbano. A Commissão de Legislação e Poderes. Officio da Prefeitura, enviando a Camara, devidamente informado o requerimento de José Mesa. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Marcellino Rodrigues Guilherme, pedindo a Camara o pagamento da subvenção da Estrada de Caracol. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de F. R. Moura Escobar, pedindo a Camara que officiasse ao Congresso Nacional, solicitando a approvação de um requerimento que diz respeito a creação de um banco para defeza da Lavoura. A Commissão de Recursos. Requerimento de Leopoldo Lilli, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de Empregados de Café. A Commissão de Recursos. Requerimento de D. Amelia Bueno Pessanha, pedindo a Camara, conceder gratuitamente o terreno em que foi sepultado o seu marido Joaquim Antonio Pessanha. A Commissão de Recursos. Indicação assignada pelos vereadores Jacob Junior, Eduardo de Leite e Eduardo Vieira, pedindo providencias a mesa da Camara, contra a invasão do territorio deste Municipio, pelas autoridades municipaes da visinha Villa de Jacutinga. Ao Sr Prefeito para providenciar. Indicação assignada pelos mesmos vereadores solicitando informações sobre as providencias tomadas pela Prefeitura, relativamente ao resolvido pela Camara, sobre o estado da prefeitura na administração Bueno Brandão. Pedindo mais que na hypothese

da prefeitura ainda não ter posto em pratica a resolução da Camara, seja a meza autorisada a contractar um advogado desta ou de Comarca visinha para por em pratica o aconselhado pela Commissão de Finanças e Contas no parecer dado sobre o relatorio aprezentado pelo Sr Baptista Novaes. Sendo approvada a segunda parte da indicação. Em seguida o Sr Presidente suspendeu a sessão para os trabalhos das Commissões, decorrido o prazo de meia hora, foi ella reaberta, passando-se a Ordem do Dia: Procedendo-se a chamada, verificou-se que o Sr Prefeito havia se retirado. Passando o Sr Secretario da meza, á proceder a leitura dos pareceres das Commissões. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Leopoldo Lilli, pedindo que o requerente prove o allegado. Approvado. Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Obras Publicas, opinando pelo indeferimento do requerimento de Carlos Teixeira e autorisando o Sr Prefeito, abrir terceira concurrencia para o arrendamento do serviço de Limpeza Publica, com o prazo maximo de quinze dias. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo deferimento do requerimento de D. Amelia Bueno Pessanha. Approvado. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão, e Sr Presidente convidou os Srs vereadores para uma sessão para á hora regimentaes. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Assignada. Souza Freitas. Eduardo Leite. José Vergueiro. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral, a transcrevi.

P

Acta da 13ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Outubro de 1914

Presidencia do Sr Souza Freitas -

Aos dezeseis dias do mez de outubro de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal. Estado de São Paulo, no paço da Camara

Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Srs. Vereadores, Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando com causa participada os Srs. Araujo Matto Grosso e José Vergueiro. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e, convidou o Sr. Jacob Junior, para servir interinamente de secretario. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Justino José Coimbra, reclamando contra a falta de agua em seu predio, sito a Rua Tiradentes. A Commissão de Recursos. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo, foi ella, reaberta passando a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de recursos no requerimento de Justino José Coimbra, opinando para que seja o requerimento enviado a Prefeitura, para providenciar com urgencia. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pela approvação dos Balancetes apresentados pela Prefeitura. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento Lourenço Del Guerra. Approvado. Parecer das commissões reunidas de Recursos e Finanças e Contas no requerimento de Henriques Moreira, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos no requerimento de Antonio Bartholomei & Ferrari, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer da Commissão de Obras Publicas, no requerimento de Ferdinando Carrara e Pedro Marconato, opinando pelo deferimento quanto a primeira parte, e pelo indeferimento quanto a segunda parte por ir de encontro as leis que regulam o assumpto. Approvado. Parecer da Commissão de Obras Publicas, opinando pelo indeferimento do requerimento de Emilio Guiglielmoni. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento de Miguel Pires & Cia. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo deferimento do requerimento de Giacomo Bertelli. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pelo deferimento do requerimento de Marcellino Rodrigues Guilherme. Approvado. Parecer das Commissões reunidas de Obras Publicas e Finanças e Contas, no requerimento de Thomaz Abatte, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Miguel de Almeida, pedindo informações a Prefeitura.

Approvado. Parecer das Commissões reunidas de Recursos e Finanças e Contas, no requerimento de Antonio Villela da Costa, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Pedro Kirsck opinando para que o Sr Prefeito provedencie no sentido de ser satisfeito o pedido do requerente. Approvado. Nada mais havendo que tratar foi suspensa a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Assignada Souza Freitas. Eduardo Leite. José Vergueiro. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a transcrevi.

P Acta da 14ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 25 de Outubro de 1914.

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Aos vinte e cinco dias do mez de outubro de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal. Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal, ao meio dia, feita a chamada responderam os Senhores vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando com causa participada o Sr José Vergueiro. Havendo numero legal o Sr Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr Jacob Junior, para servir interinamente de secretario. Passando-se ao Expediente: Parecer da Commissão de Finanças e Contas e Orçamentos sobre o projecto orçamentario para o exercicio de mil novecentos e quinze offerecido pela Prefeitura, parecer este que modificou não só algumas verbas da receita e da despeza como ainda algumas das disposições transitorias e permanentes do projecto orçamentario supra referido. Finda a leitura do parecer foi o mesmo em seguida submettido a discussão e a votos, sendo approvado. Em seguida pediu a palavra o Sr Haddock Lobo, e, requereu a dispensa de interstício, afim de ser o parecer submettido a segunda

segunda e ultima votação. Posto a discussão e a votos o requerimento do Sr Haddock Lobo, foi este unanimemente approvado. O Sr Presidente de accordo com a resolução da Camara, submetteu o dito parecer em segunda discussão. Pedio a palavra o Sr Haddock Lobo, dizendo que havia promettido como relator do parecer da Commissão de Finanças Contas e Orçamentos, a explicar quaes as razões que determinaram a Commissão, a fazer diversas modificações no projecto Orçamentario apresentado pela Prefeitura, isto é augmentando algumas verbas e supprimindo outras, tudo no sentido de melhor amparar os interesses do municipio. Em seguida foi o parecer submettido a votos, sendo unanimemente approvado. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Assignado. Souza Freitas. Eduardo Leite José Vergueiro. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario geral a datilografei.

Acta da 14ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 3 de novembro de 1914.

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Ao trez dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal, a hora regimental, feita a chamada responderam os Srs Vereadores Araujo Mattoso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando o Sr Haddock Lobo. Havendo numero legal o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura enviando a Camara o requerimento de Giacomo Bertelli. A Commissão de Obras Publicas. Officio da Prefeitura enviando á Camara o requerimento dos Srs Antonio Barthelmei e Ferrari. A Commissão de Recursos. Requerimento

de Thomaz Abatte, pedindo o pagamento da importancia de 958$500 por serviços prestados á Camara. As Commissões reunidas de Obras Publicas e Finanças e Contas. Propsta assignada pelos Srs. Arthur Guilherme & Irmão, para o arrendamento do serviço de limpeza Publica. As Commissões de Obras Publicas e Finanças e Contas. Indicação assignada pelos vereadores Srs. José Nogueira, Eduardo Vieira, Eduardo Leite, autorisando o Sr. Presidente da Camara Dr. Antonio de Souza Freitas, assumir perante os portadores de coupons e lettras vencidas em 15 de Setembro do corrente anno, na importancia de ~~Rs~~ 36:766$390, o compromisso de as pagar em 15 de fevereiro do anno de 1915 proximo vindouro e mais os juros de 6% ao anno da data do vencimento e do pagamento, isto é, de 15 de Setembro a 15 de fevereiro de 1915, ficando ainda o Sr. Presidente Autorisado a pagar a primeira prestação vincivel em 15 de março de 1915 no dia exacto a do seu vencimento, correspondente ao emprestimo de 1911. A Commissão de Finanças e Contas. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo este prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo deferimento do requerimento dos Srs. Antonio Bartholomeu & Irmão. Approvado. Parecer da Commissão de Obras Publicas e Finanças e Contas, opinando pelo deferimento do requerimento de Thomaz Abatte. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pelo deferimento da Indicação Autorisando o Sr. Presidente a assumir o compromisso de pagamento dos coupons e lettras vencidas em 15 de Setembro do corrente anno e da primeira do anno de 1915 diz da primeira prestação do anno de 1915 do emprestimo de 1911. Foi unanimemente approvado. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão. Do que para constar lavrei esta Acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Assignada. Souza Freitas. Eduardo Leite. José Nogueira. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario geral, a fiz escrever.

Acta da 15ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Dezembro de 1914

Presidencia do Sr Souza Freitas

Ao primeiro dia do mez de dezembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal á hora regimental feita achamada responderam os Srs Vereadores Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, Haddock Lobo, Jose Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando o Sr Eduardo Leite. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realizada em trez de novembro, foi sem debates approvada. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Sebastião Bueno Reis, como procurador do Advogado Samuel Baccarat, pedindo o pagamento de meias custas, no valor de 80$000. A Commissão de Finanças e Contas. Officio do Dr Prefeito Municipal enviando a Camara, o balancete correspondente do 3º trimestre, encerrado em 30 de setembro do corrente anno. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento assignado por diversos moradores da Praça 13 de Maio, reclamando contra o acto da Prefeitura, por ter esta, concedido licença para construcção de uma cocheira, em um terreno situado n'aquella Praça. As Commissões de Recursos, Hygiene e Obras Publicas. Requerimento de Leopoldo Tilli, enviando a Camara, os documentos exijidos pela Commissão de Recursos, em seu requerimento reclamando contra o lançamento para pagar imposto de comprador de café. A mesma Commissão. Requerimento de Silva Irmão & Cia pedindo a Camara, mandar restituir-lhes a quantia de R$ 1:000$000 que pagaram de imposto de jogos licitos, allegando os requerentes que fizeram esse pagamento condicionalmente. A Commissão de Recursos. Terminada a leitura do Expediente, o Sr Presidente, communicou a casa que tendo chegado o livro especial, para as actas das sessões desta Camara, pedia a casa que ficasse o Sr Secretario Geral, autorisado a transcrever as actas das sessões anteriores, no referido livro. Sendo o pedido do Sr Presidente, unanimemente approvado. Em seguida pediu a palavra o Sr Haddock Lobo dizendo que havia pedido a palavra para interpellar o Sr Prefeito sobre dois pontos. primeiro sobre os commentarios que se

faziam a respeito da Lei orçamentaria como exploração politica, e segundo quanto a questão da nomeação de uma professora para a escola do Bairro de Motta Paes, nomeação esta que a Camara, ainda não tinha conhecimento, o Sr Haddock Lobo fez ainda diversas considerações sobre o mesmo assumpto. Em seguida pediu a palavra o Sr Prefeito Municipal, e respondendo ao Sr Haddock Lobo disse que quanto a questão da Lei orçamentaria, ignorava que se fizesse taes commentarios, e que em consideração aos seus collegas guardava silencio, sobre esse assumpto, e que a nomeação da professora para escola de Motta Paes, fez de accordo com Sr Vice-Presidente Camara, e que oportunamente a Camara, disso teria conhecimento. Em seguida, pediu a palavra o Sr José Vergueiro, dizendo que os Srs Amador Florence e João Gusité, haviam reclamado contra a construção, que o Sr Joaquim da Motta, estava fazendo na avenida Oliveira Motta, e achando justa essa reclamação, enviava a Camara uma indicação autorisando o Sr Prefeito a entrar em accordo os Srs Amador Florence, Joaquim da Motta, Manoel Joaquim Gonçalves e com a Companhia Pinhas Fabris a respeito dos terrenos existentes na referida Avenida. Ficando o Sr Prefeito obrigado a expor oportunamente a Camara, o accordo realizado com aquelles proprietarios. O Sr Presidente, despachou a indicação do Sr José Vergueiro, á Commissão de Obras Publicas. Em seguida, pediu a palavra o Sr Prefeito, e explicou a razão porque concedeu o alinhamento requerido pelo Sr Joaquim da Motta. O Sr Presidente suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões, findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Obras Publicas, opinando pelo deferimento da indicação assignada pelo Sr José Vergueiro, autorisando o Sr Prefeito Municipal, a fazer accordo com os proprietarios dos terrenos existentes na Avenida Oliveira Motta. Approvado. Nada mais havendo que tratar foi levantada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi. Eu Jacob Moreira Junior, secretario da mesa a subscrevi. Tanga Dantes

Eduardo Leite

Jacob Jr

Termo de Comparecimento

Aos quinze dias do mez de dezembro de mil novecentos e qualorze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal, a hora regimental feita a chamada compareceram os Srs vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, José Vergueiro e Souza Freitas, faltando com causa participada os demais vereadores. Assumindo a presidencia o Sr Souza Freitas, declarou que não havia numero legal para sessão e que de accordo com o Regimento Interno da Camara, devia-se esperar mais meia hora, e findo aquelle prazo não tendo comparecido nenhum vereador, mandou o Sr presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario servindo o escrevi.

J. Souza Freitas
Eduardo Leite

Termo de Comparecimento

Aos dois dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço da Camara Municipal, a hora regimental feita a chamada Compareceram os Srs vereadores Araujo Matto Grosso e Souza Freitas, faltando os demais Srs vereadores. Assumindo a presidencia o Sr Souza Freitas, declarou que não havia numero legal para sessão e que de accordo com o Regimento Interno da Camara, deviam-se esperar mais meia hora e findo aquelle prazo não tendo comparecido nenhum vereador, mandou o Presidente que se lavrasse este termo. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario servindo o escrevi.

J. Souza Freitas

Souza Freitas

Termo de Comparecimento

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, no paço municipal, feita a chamada responderam os Srs. Vereadores Eduardo Leite, Jacot Junior e Souza Freitas, faltando sem causa participada os demais Srs. vereadores. Assumindo a presidencia o Sr. Souza Freitas, declarou que não havendo numero legal para sessão, devia-se de accordo com o Regimento Interno da Camara, esperar mais meia hora, e findo aquelle praza não tendo mais nenhum dos Srs. Vereadores, o Sr. Presidente designou o dia de amanhã dezeseis do corrente para ter logar a sessão e mandou que se officiasse a todos os Srs. vereadores, convidando-os para comparecerem a hora regimental. Do que para constar lavrou-se o presente termo. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario o escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
Jacot Junior

Termo de comparecimento

Aos deseseis dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Srs. Vereadores Eduardo Leite, Jacot Junior, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os demais Srs. vereadores, Assumindo a Presidencia o Sr. Souza Freitas, declarou que não havia numero legal para sessão destinada por lei para eleição da Meza e Commissões Permanentes, de accordo com a convocação feita com data de hontem. O Sr. Presidente declarou mais que de accordo com Regimento Interno da Camara, devia-se esperar mais meia hora, e findo aquelle praza não tendo comparecido nenhum vereador designou o dia dezoito do corrente para realizar a sessão que terá logar no Paço Municipal á hora regimental, convindando os Vereadores presentes, e ordenou a convocação dos Vereadores faltosos e bem assim dos Srs. Nicolau Carvalheiro, Justino José Coimbra e Ramiro de Oliveira Leite, supplentes

de vereadores reconhecidos e proclamados pela Camara, acompanharem no referido dia dezoito, visto ser o dia desezete feriado, para tomarem parte nos trabalhos desta Camara. Do que para constar lavrei o prezente termo. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario Geral o escrevi.

Souza Freitas
Jacob Ch.
Eduardo Leite
Eduardo Vieira

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 18 de janeiro de 1915.

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Aos dezoito dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Srs. Vereadores Jacob Junior, Eduardo Leite, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os demais Vereadores. Assumiu a Presidencia o Sr Souza Freitas e declarou que, sendo esta a terceira convocação, e não tendo comparecido os vereadores effectivos, e na forma do Regimento Interno art. 54, convocou por officio a tem dos vereadores os supplentes Nicolau Cavalheiro, Justino Jose Coimbra e Ramiro de Oliveira Leite, e em virtude de não ter comparecidos os referidos vereadores, convidou os supplentes já referidos a tomarem assento, e declarou aberta a sessão. Em seguida convidou os ditos supplentes a prestarem o compromisso, o que foi feito. Achado-se ausente o Sr Secretario da meza, o Sr Presidente, convidou o vereador Sr Jacob Junior, para occupar interinamente esse cargo. Lida a acta da sessão anterior foi sem debates approvada e assignada. Declarou mais o Sr Presidente que a prezente sessão tinha por fim, proceder-se a eleição da meza e Commissões Permanentes, e que em primeiro logar ia fazer a eleição de Presidente, por isso convidava os Srs. Vereadores a darem seus votos. Foi collocada sobre a meza um urna fechada, e com uma unica abertura no tampo superior, onde foram depositados as cedulas, finda a votação o Sr Presidente, annunciou que ia proceder a apuração. Aberta a urna verificou-se existirem sete cedulas, que apuradas deram o seguinte resultado: Souza Freitas seis votos, Eduardo

Vieira um voto. Sendo eleito Presidente o Sr Souza Freitas, que passou a presidencia ao Sr Eduardo Leite, este após ter assumido a presidencia, convidou o Sr Souza Freitas a prestar compromisso, o que foi feito. Assumindo novamente a presidencia o Sr Souza Freitas, convidou os Srs Vereadores a darem seus votos para eleição de Vice-Presidente, o que foi feito, e sendo apuradas as cedulas, deu o seguinte resultado. Eduardo Leite, seis votos Eduardo Vieira, um voto- Sendo eleito Vice-Presidente o Sr Eduardo Leite, que prestou o compromisso. Em seguida procedeu-se a eleição de Secretario, a qual deu o seguinte resultado Dr José Vergueiro- sete votos. sendo eleito o Sr Dr José Vergueiro, que não tomou posse do cargo, por estar ausente. Terminada a eleição da Meza. O Sr Presidente, convidou os Srs Vereadores e supplentes a darem os seus votos, para eleição de Prefeito, sendo recolhidas e apuradas as cedulas, deram o seguinte resultado. Jacob Junior seis votos. Eduardo Vieira um voto. Sendo eleito Prefeito o Sr Jacob Junior, que prestou compromisso e entrou em exercicio do cargo para o qual havia sido eleito. Em seguida procedeu-se a eleição de Vice-Prefeito; que deu o seguinte resultado. Eduardo Vieira- seis votos- Araujo Matto Grosso- um voto- sendo eleito Vice-Prefeito o Sr Eduardo Vieira. O Sr Presidente declarou que de accordo com a lei, o Vice-Prefeito podia exercer o cargo, com o compromisso de vereador, e por isso deixava de deferir-lhe novo compromisso. Em acto continuo o Sr Presidente, annunciou que ia proceder a eleição das Commissões Permanentes. Feita a eleição, separadamente, das seis Commissões, deu o seguinte resultado; Primeira Commissão Recursos. Araujo Matto Grosso- treis votos- José Vergueiro- dois votos- Eduardo Vieira- dois votos- Segunda Commissão- Finanças Contos, e orçamento- Eduardo Leite- treis votos- José Vergueiro- dois votos- Eduardo Vieira- dois- votos- Terceira Commissão- Legislação e Poderes- José Vergueiro- treis votos- Eduardo Vieira dois votos- Eduardo Leite- dois votos- Quarta Commissão- Obras Publicas e Industria- Eduardo Leite- treis votos- José Vergueiro- dois votos- Haddock Lobo- dois votos- Quinta Commissão- Instrucção Publica e Hygiene- Eduardo Vieira- treis votos- Haddock Lobo- dois votos- Araujo Matto Grosso- dois votos- Sexta Commissão- Redacção- Eduardo Vieira- treis votos- Haddock Lobo- dois votos- José Vergueiro- dois votos. Terminados os trabalhos da prezente sessão, o Sr Presidente, convidou os Srs vereadores, para comparecerem no dia primeiro de fevereiro, afim de tomarem parte nos trabalhos de sessão ordinaria desta Camara. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral, a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

P Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 23 janeiro de 1915.

Presidencia do Sr Souza Freitas

Aos vinte e tres dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ao meio dia feita a chamada responderam os Srs Vereadores Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitos e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os vereadores Haddock Lobo e Araujo Matto Grosso. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Pelo Presidente foi dito que o fim da presente sessão era tomar conhecimento da renuncia do cargo de prefeito, apresentada em officio pelo Sr Jacob Junior, cuja eleição se verificou-se a dezoito de janeiro corrente. Posta em discussão a renuncia, já referida e não tendo nenhum dos vereadores usado da palavra, foi ella a votos sendo approvada, tendo o Sr Jacob Junior, declarado que não havia tomado parte na votação por se tratar de acto que lhe dizia respeito. Pelo presidente foi dito que uma vez acceita pela Camara a renuncia do cargo de prefeito apresentada pelo Sr Jacob Junior forçoso era se proceder a nova eleição deste cargo que não podia ficar vago, e neste caso convidava os senhores vereadores a darem seus votos para se eleger o novo prefeito. Collocada sobre a meza uma urna fechada, nella os vereadores depositaram seus votos. Finda a votação, aberta a urna pelo presidente, e por este, contadas as cedulas cujo o numero era igual ao dos vereadores presentes procedeu-se a apuração cujo resultado foi seguinte: Jacob Junior quatro votos e José Vergueiro um voto, sendo eleito o senhor Jacob Junior, que em seguida e a convite do presidente prestou o comprimisso do artigo 18 do Regimento Interno. Officio do vereador Eduardo Vieira, renunciando o cargo de Vice-prefeito para o qual fôra eleito. Em seguida o Sr Souza Freitos, renunciou oralmente a cadeira da presidencia, tendo nesta occasião renunciado os seus respectivos cargos do Vice-Presidente e Secretario, os Srs Eduardo Leite e José Vergueiro. Pedio a palavra o Sr Jacob Junior e disse que na presente sessão não se podia se tratar das renuncias acima mencionadas porquanto a mesma a havia sido convocado, para, unicamente, se providenciar sobre

a renuncia do prefeito, e a vista disso, elle orador, em companhia dos vereadores Eduardo Leite e Eduardo Vieira sahiu na forma do Regimento Interno, nova sessão extraordinaria em seguida a esta. Acto presidencial foi depois o seguimento supra, marcando uma nova sessão extraordinaria para as tres horas, feita a convocação dos vereadores presentes para dita sessão. Nada havendo que tratar o presidente encerrou a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Miniato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
Jose Vergueiro

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 23 de janeiro de 1915.

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Aos vinte e tres dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás tres horas, feita a chamada responderam os senhores vereadores Eduardo Leite, Jacob Filho, Jose Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira faltando, sem causa participada os senhores Araujo Mattos Sobrinho e Haddock Lobo. Assumiu a presidencia o senhor Souza Freitas, na qualidade de presidente da mesa, cujo mandato terminou em quinze de janeiro corrente, e declarou aberta a sessão. Em seguida convidou o Sr Vice-presidente Eduardo Leite, a assumir a presidencia, o que foi feito. O Sr Eduardo Leite, declarou que ia submetter a discussão e a votos a renuncia do Sr Souza Freitas, do cargo de presidente da Camara, para o qual havia sido eleito em dezoito do corrente. Submettida a discussão e a votos a renuncia, foi esta unanimemente acceita pela Camara. Em seguida o Sr Eduardo Leite, declarou vago este logar, e convidou os Srs Vereadores a darem os seus votos para que se elegesse o novo presidente. Foi collocada sobre a mesa uma urna, onde foram depositadas as cedulas e ainda a votação o presidente annunciou que ia proceder a apuração, feita esta deu o seguinte resultado: Souza Freitas, quatro votos, Jose Vergueiro um voto. Sendo eleito presidente da Camara, o Sr Souza Freitas, que prestou o com-

compromisso do Artigo 18 do Regimento Interno. Em seguida o Sr Eduardo Leite, declarou que tendo sido eleito o Sr Souza Freitas o convidava a assumir a presidencia. o que foi feito. Em acto continuo foi submettida a discussão e a voto a renuncia apresentada pelo Senhor Eduardo Leite, do cargo de Vice-presidente da Camara, sendo a mesma unanimemente acceita pela Camara. O Sr Presidente declarou vago esse logar e convidou os srs vereadores a darem os seus votos para que se elegesse o novo Vice-presidente. Feita a eleição com as formalidades da lei deu a mesma o seguinte resultado: Eduardo Leite, quatro votos, Eduardo Vieira, um voto. Sendo eleito Vice-presidente da Camara o Sr Eduardo Leite, que prestou o compromisso do art. 18 do Regimento Interno. Tendo o Sr Secretario da mesa, apresentado a sua renuncia o Sr Presidente convidou-o a servir interinamente esse cargo. e submettida a discussão e a voto a dita renuncia que foi unanimemente acceita. Feita a eleição para o preenchimento dessa vaga, deu a mesma, o resultado seguinte. José Vergueiro, quatro votos, Eduardo Vieira, um voto. Sendo eleito o Sr José Vergueiro, que prestou o compromisso legal. O Sr Presidente, declarou mais que tendo o Sr Eduardo Vieira, provindo officio dirigido a Camara, apresentava a sua renuncia do cargo de Vice-prefeito para o qual havia sido eleito em dezoito do corrente, e sendo submettida a discussão e a voto a renuncia do Sr Eduardo Vieira, foi a mesma acceita pela Camara, pelo que o Sr Presidente, declarou vago o logar e convidou os srs vereadores, a darem os seus votos para a eleição de Vice-prefeito. Feita a eleição deu a mesma, o seguinte resultado: Eduardo Vieira, quatro votos, José Vergueiro, um voto. Sendo eleito o Sr Eduardo Vieira. O Presidente declarou que não havia, necessidade do Vice-prefeito prestar o compromisso do art. 18 do Regimento Interno, visto poder o Vice-prefeito exercer esse cargo com o compromisso de vereador. Em seguida foi encerrada a sessão por não haver mais nada a tratar. Do que para constar, lavrei a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 2ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de fevereiro de 1915

- Presidencia do Sr Souza Freitas -

Jorge Freitas

Ao primeiro dia do mez de fevereiro de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental feita a chamada responderam os Senhores Vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores, foram as mesmas sem debates approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente: Indicação assignada pelos os vereadores Araujo Matto Grosso e Eduardo Leite, autorisando o Sr Prefeito, a reformar um lettra de cambio no valor de reis 8:917$800, vencida em trinta e um de janeiro proximo findo. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Carolina da Silveira, pedindo a Camara, dispensal-a do pagamento do imposto predial, allegando ser pobre e doente. A Commissão de Recursos. Requerimento da Sociedade União Commercial, pedindo a Camara, adoptar o systema de recebimentos de impostos de Industrias e Profissões, em duas prestações, e conceder um abatimento de 25% sobre os referidos impostos. A Commissão de Recursos. Requerimento de Carlos Adario, pedindo a Camara, autorização para poder trabalhar em os serviços de assentamentos de installações sanitarias. A Commissões de Recurso e Legislação e Poderes. Requerimento de Giaccomo Bertelli, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto predial. A Commissão de Recursos. Requerimento da Sociedade União Commercial, pedindo a Camara, decretar uma lei, elevando os impostos sobre vendedores ambulantes ou mascates. A Commissão de Recursos. Requerimento assignado por diversos proprietarios de terrenos sitos a Rua Floriano Peixoto, pedindo a Camara, mandar completar o serviço de aterro, na parte a que se refere ao prolongamento da dita Rua. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Osorio Nunes do Prado, pedindo o pagamento da quantia de 93$500 de serviços prestados a Camara como predeiro. A Commissão de Recursos. Requerimento de Giaccomo Bertelli, pedindo a Camara mandar dar baixa no seu lançamento para pagar o imposto de Empreiro de obras. Requeira em termos ao Sr Prefeito Municipal. Officio da Prefeitura, enviando a Camara, o balancete correspondente ao 4º trimestre encerrado em trinta e um de dezembro proximo findo. A Commissão de Finanças e Contas. Officio do Dr Juiz de Direito da Comarca, enviando a Camara, a copia da acta da apuração da eleição de vereadores, realizada nesta cidade, em vinte de dezembro do anno proximo findo. A Commissão de Legislação e Poderes. Indicação assignada pelos vereadores Eduardo Leite e Eduardo Vieira, autorizando o Sr Prefeito a reformar lettras de cambio no valor

de 15:722$830, lettras estas vencidas hoje. A Commissão de Finanças e Contas. Em seguida pediu a palavra o Sr Haddock Lobo, dizendo que, tendo sido eleito para fazer parte de diversas Commissões Permanentes, em a sessão realizada em dezoito de janeiro proximo findo, e não podendo acceitar esses cargos, visto o seu estado de saude não permittir, e por esse motivo apresentava a sua renuncia dos já referidos cargos. Submettida a discussão e votos a renuncia do Sr Haddock Lobo, de membro das diversas Commissões, foi a mesma unanimemente acceita. Pediu a palavra o Sr Araujo Matto Grosso, e aprezentou a sua renuncia, de membro das diversas Commissões Permanentes, para as quaes havia sido eleito em sessão de dezoito de janeiro proximo findo. Submettida a discussão e a votos, foi a mesma renuncia acceita. Pediu palavra o Sr José Vergueiro e disse que, em seu nome e de seus collegas Eduardo Leite e Eduardo Vieira, tambem aprezentavam a suas renuncias de membros das Commissões Permanentes. Submettida a discussão e a votos as renuncias já referidas, foram estas acceitas pela Camara. Em seguida o Sr Presidente declarou que tendo sido acceita pela Camara, as renuncias aprezentadas pelos Srs membros das Commissões Permanentes, declarava vagos esses logares e convidava os Srs vereadores a darem os seus votos para que se elegesse as novas Commissões. Foi suspensa a sessão por vinte minutos, afim dos Srs vereadores, fazerem as suas cedulas para a eleição, das Commissões Permanentes. Findo aquelle prazo foi ella reaberta, procedendo-se em seguida a achamada, dos Srs vereadores, verificou-se que o Sr Haddock Lobo, havia se retirado. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Feita a eleição das Commissões Permanentes, com todas as formalidades legaes, deu esta, o seguinte resultado: 1ª Commissão - Recursos - Haddock Lobo - dois votos - José Vergueiro - dois votos - Eduardo Vieira - dous votos. 2ª Commissão - Finanças Contas e Orcamentos - José Vergueiro - dois votos - Eduardo Leite - dois votos - Eduardo Vieira - dois votos - 3ª Commissão - Legislação e Poderes - José Vergueiro - 2 votos - Eduardo Leite - dois votos - Eduardo Vieira - dois votos - 4ª Commissão - Obras Publicas e Industria - Eduardo Leite - dois votos - Haddock Lobo - dois votos - Eduardo Vieira - dois votos - 5ª Commissão - Instrucção Publica e Hygiene - Araujo Matto Grosso - dois votos Eduardo Leite - dois votos - Haddock Lobo - dois votos - 6ª Commissão Redação - José Vergueiro - dois votos - Araujo Matto Grosso - dois votos - Eduardo Leite - dois votos - Em seguida pediu a palavra o Sr Araujo Matto Grosso, e aprezentou a sua renuncia de membro das Commissões, para as quaes, havia sido eleito - Submettida e a votos a renuncia, foi esta rejeitada, pela Camara. Foi suspensa a sessão por quinze minutos para os trabalhos das Commissões - e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do dia. Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, reconhecendo o Sr Faustino Pereira da Silva Junior,

vereador desta Camara, por ter sido eleito por maioria de votos, em a eleição realizada, nesta cidade em 20 de dezembro do anno proximo findo. Submettido a discussão e a votos, o parecer da Commissão de Legislação e Poderes, reconhecendo o Sr Faustino Pereira da Silva Junior, vereador desta Camara, foi o mesmo unanimemente approvado. Pedir a palavra o Sr Araujo Matto Grosso, disse que achando-se presente o novo vereador Sr Faustino Pereira da Silva Junior, requeria que o Sr Presidente, nomeasse um Commissão para acompanhar o novo vereador até ao recinto afim de prestar o compromisso da lei. O Sr Presidente deferiu o requerimento do Sr Araujo Matto Grosso, e nomeou os Srs Jacob Junior, Eduardo Vieira e Araujo Matto Grosso, para comporem a Commissão. Presente no recinto, o novo vereador Faustino Pereira da Silva Junior. O Sr Presidente, convidou-o a prestar o compromisso do art. 18 do Regimento Interno. O que foi feito. Em seguida tomou assento. Pedir a palavra o Sr Araujo Matto Grosso e saudou o seu collega Sr Faustino Pereira da Silva Junior, em seu nome e em nome do partido, a que ambos são filiados. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando para que fique o Sr Prefeito, autorizado a reformar as lettras de Cambios vencidos, hoje, no valor 15:722$830. Approvado. Parecer da mesma Commissão, autorizando o Sr Prefeito, a reformar um lettra de Cambio, no valor de 8:917$800 vencido em trinta de janeiro proximo findo. Approvado. Pedir a palavra o Sr José Vergueiro, e disse que havendo nos pastos das Commissões, muitos papeis a serem despachados, e de accordo com art. 55 do Regimento Interno, requeria que fosse prorogada a sessão, afim das Commissões poderem trabalhar. Submettido a discussão e a votos o requerimento do Sr José Vergueiro foi unanimemente approvado. Foi novamente suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos da Commissões e findo aquelle prazo foi ella reaberta, passando-se a segunda Ordem do Dia. Feita achamada, dos Srs vereadores, verificou-se que os Srs Araujo Matto Grosso e Pereira Junior haviam se retirado. Passando em seguida o Sr Secretario a fazer a leitura dos Pareceres das Commissões. Parecer da Commissão de Recursos no requerimento de Osorio Nunes do Prado, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento da Sociedade União Commercial, sobre impostos. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo indeferimento de requerimento de Giaccomo Bertelli, sobre imposto predial. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo indeferimento do requerimento Sociedade União Commercial, sobre os vendores Ambulantes. Approvado. Parecer da mesma Commissão, pedindo informações a Prefeitura sobre o requerimento de Leopoldo Telli. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças

Finanças e Contos, opinando pelo indeferimento do requerimento de Amador P. Bueno - Approvado - Parecer da mesma Commissão opinando pelo Archivamento do requerimento de Olympio de Souza Nogueira - Approvado - Parecer da mesma Commissão opinando pelo indeferimento do requerimento de Sebastião Bueno dos Reis como procurador de Samuel Baccarat. Approvado - Parecer da Commissão de Recursos, pedindo informações, no requerimento dos Srs. Silva Irmão & Cia ao Sr Prefeito Municipal - Approvado - Requerimento verbal dos Srs. vereadores José Vergueiro, Eduardo Leite e Eduardo Vieira, para que fique o Sr Prefeito, autorizado a constituir em S. Paulo, um procurador para receber do Governo do Estado, as subvenções que tem direito esta Camara, para conservação da Estrada de Caracós - Sendo unanimemente approvado o requerimento supra - Indicação dos mesmos vereadores, autorizando o Sr Prefeito a fazer o serviço de Limpeza Publica, por administração - Submettida a discussão e a votos a indicação supra, foi approvada. Em seguida pediu a palavra o Sr Prefeito Municipal, e communicou a Camara, que tendo no dia 25 de janeiro p. findo, vencido uma letra de Cambio, de acceito desta Camara, letra esta do valor de 8:865$400, e como conseguiu do portador da mesma maior prazo, reformou-a para o dia 25 de abril deste anno - sendo que accessidos os juros - firou a dita letra no valor de 9:264$400, e pedia ainda que fosse esse seu acto approvado pela Camara - Submettido a votos o acto do Sr Prefeito Municipal de ter acceito uma letra de Cambio, no valor de 9:264$400, em reforma de uma de 8:865$400, vencida em 25 janeiro p. findo - foi pela Camara unanimemente approvado - Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrei esta acta - Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario o escrevi - Em tempo: o Dr Presidente nomeou o Sr Eduardo Leite, para servir interinamente, na Commissão de Recursos, em substituição do Sr Haddock Lobo que se achava ausente. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

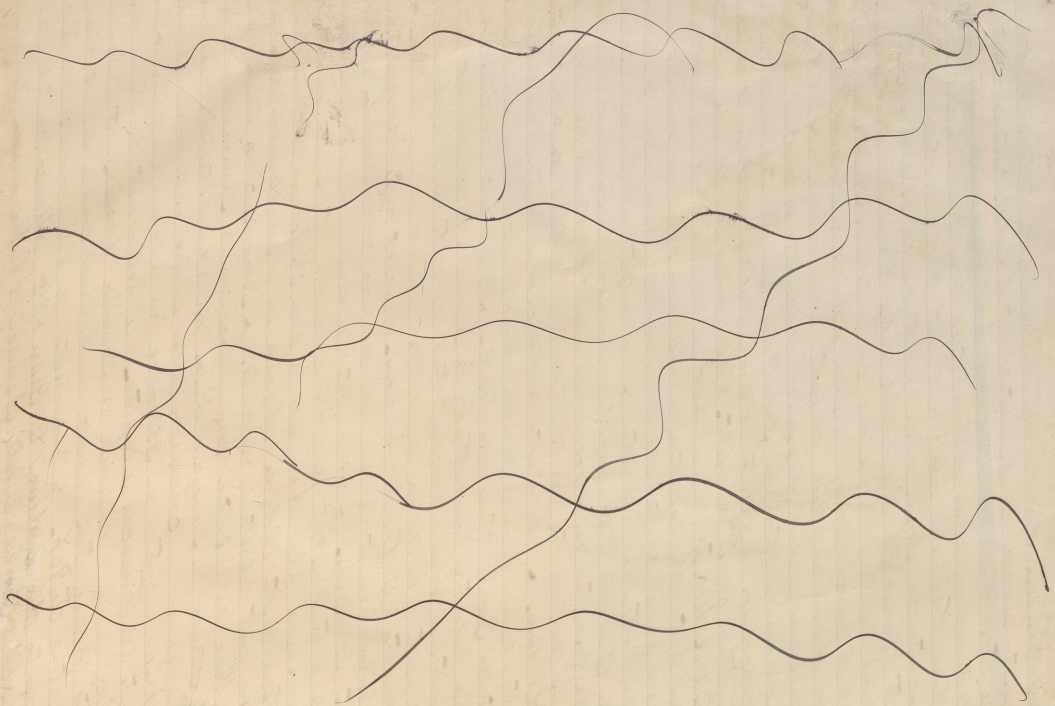
Acta da 3ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de fevereiro de 1915

Presidencia do Sr Souza Freitas -

Souza Freitas

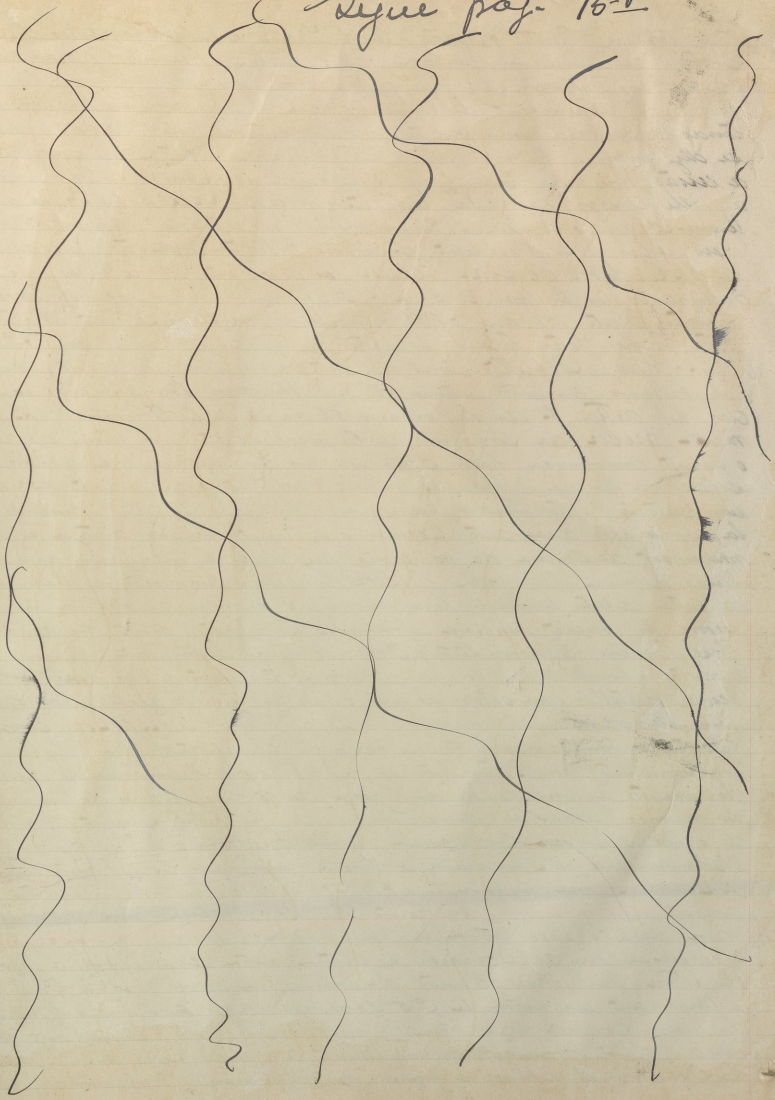
Aos desesete dias do mez de fevereiro de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, as trezes horas do dia, no Paço Municipal, feita achamada responderam os Senhores Vereadores, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada os Senhores Araujo Matto Grosso e Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões realizadas em 23 do mez de janeiro p. findo e em 1º de fevereiro corrente, foram as mesmas sem debates approvadas. O Senhor Presidente declarou que, achando-se prezentes os Senhores Justino José Coimbra e Nicolau Cavalheiro, supplentes de vereadores, convidava-os aprestar o compromisso do artigo 18 do Regimento Interno, o que foi feito. Passando-se em seguida a leitura do Expediente: Requerimento de Amador P. Bueno & Cia, recorrendo do acto da Prefeitura, indeferindo o seu requerimento em que reclamava contra seu lançamento para pagar o imposto de Industria e Profissão. A Commissão de Recursos. Requerimento de Eugenio José Gonçalves, pedindo a Camara o pagamento da quantia de 410$000, proveniente do aluguel do predio que serviu de quartel ao destacamento policial em Santo Antonio do Jardim. A Commissão de Finanças e Contas. Officio da Prefeitura enviando a Camara, devidamente, informado o requerimento de Osorio Nunes do Prado. A Commissão de Recursos. Officio da Prefeitura, remettendo a Camara, o requerimento em que Antonio Amado, arrendatario do Matadouro, reclama contra a falta de agua, naquelle estabelecimento Publico. A Commissão de Obras Publicas. Projecto de Lei, aprezentado pelo Senhor Prefeito Municipal, creando a procuradoria judicial desta Camara. A Commissão de Legislação e Poderes. Requerimento de Antonio Roberti, pedindo a Camara, taxar um imposto especial para sua pharmacia, sita a Rua Cel. Joaquim Leite, na Villa Monte Negro, desta cidade, allegando ser a sua pharmacia collocada em um ponto afastado do centro. A Commissão de Finanças e Contas. Officio da Prefeitura, communicando a Camara, haver iniciado o serviço de Limpeza Publica, por administração e adquirido dos Empresarios encarregados desse serviço, os animaes e o material, pela quantia de 3:500$000, pagaveis em prestações. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Myses Fernandes Pereira, pedindo a Camara o pagamento de emolumentos a que tem direito, de accordo com a Lei nº 22 de 17 de Outubro de 1907. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimentos dos Senhores C. Brazi & Cia, Affonso Routulo, Gabriel Jacob & Irmão, Oreste Benassi & Filho, Angelo Manzoli, José Pinto Martins, João Pedro, João Valerio, Abrahão Metri, Luiz

Segner pag. 15v



Sigue pag. 15-B

1



Luiz Monica, Pierotti & Irmão, Jacob Jabur, e Sebastião Alves da Costa, reclamando contra os seus lançamentos para pagarem os impostos de Industrias e Profissões - A Commissão de Recursos - Requerimento de Francisco Felix de Alvarenga e Silva, apresentando a Camara, uma conta, na importancia de 998$539, de que se diz credor - A Commissão de Finanças e Contas - Foi suspensa a sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo foi ella reaberta, procedendo-se a chamada verificou-se que o Sr Pereira Junior, havia se retirado, e havendo numero legal, o Sr Presidente declarou aberta a sessão, passando-se a - Ordem do Dia - Parecer da Commissão de Recursos, nos requerimentos dos Senhores C. Brazi & Cia, Affonso Ruotulo, Gabriel Jacob & Irmão, Oreste Benassi & Filho, Angelo Manzoli, José Pinto Martins, João Pedro, João Valerio, Abrahão Metri, Luiz Monica, Pierotti & Irmão, Jacob & Jabur e Sebastião Alves da Costa, opinando pelo indeferimento dos mesmos por não estarem de accordo com formalidades exigidas pelo artigo 7º da Lei numero 22 de 17 de Outubro de 1907 - Approvado - Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no officio em que o Prefeito communica haver adquirido dos Empresarios encarregados do serviço da Limpeza Publica, os animaes e materiaes pela quantia de 3:500$000 em prestações, e ter iniciado esse serviço por administração, opinando pela approvação desse acto, ficando o Sr Prefeito obrigado a trazer ao conhecimento da Camara as nomeações que fizer de empregados, para o referido serviço - Approvado - Parecer da mesma Commissão, no requerimento de Antonio Roberti, opinando para que fique o requerente sujeito ao imposto 100$000, no corrente exercicio - Approvado - Indicação verbal dos vereadores José Vergueiro, Eduardo Leite e Eduardo Vieira, autorizando o Sr Prefeito acceitar lettras de Cambio, no valor de (3:000$000) tres contos de reis, a favor de Giaccomo Bertelli, e por saldo de que o mesmo tem a receber desta Camara - Approvado - unanimemente a indicação supra. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no balancete apresentado pela Prefeitura e correspondente ao 3º trimestre do anno de 1914 - impugnando diversos documentos e concedendo um prazo de 15 dias, afim de que sejam os mesmos legalizados como exigi a Lei - Foi unanimemente approvado o parecer supra - Em seguida pediu a palavra o Sr Prefeito Municipal, e communicou a Camara que havia reformado as seguintes lettras de Cambio - Uma no valor de 6:721$283 a vencer-se em 10 de agosto do corrente anno, a favor do Dr Heitor Frederico Gambara, uma outra no valor de 2:564$600 a favor do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a vencer-se em 31 de março p. futuro - outra de 2:000$000 a favor de Arthur Guilherme & Irmão a vencer-se em 30 de abril do corrente anno - e finalmente, um outra de 3:593$100, a favor do Dr Manoel de Almeida Vergueiro, vencivel em 17 de setembro deste anno - Sendo este acto do Sr Prefeito Municipal, unanimemente approvado pela Camara - Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo deferimento do requerimento de

Souza Freitas

Amador P. Bueno & Cia em virtude da informação prestada pela Prefeitura - Approvado - Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão - Do que, para constar lavrei esta acta - Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi -

Souza Freitas,
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 17 digo 3 de março de 1915 -

Presidencia do Sr Souza Freitas -

Aos treis dias do mez de março do anno de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental feita a chamada responderam os Srs Vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior - faltando sem causa participada o Sr Haddock Lobo - Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realizada em 17 de fevereiro p. findo, foi a mesma sem debates approvada - Passando-se ao Expediente: Requerimento de José Messa, pedindo a Camara o pagamento dos serviços feitos em uma ponte a Rua Veradeiro, desta cidade - A Commissão Obras Publicas - Requerimento de Antonio Amado, arrendatario do Matadouro Municipal, pedindo a Camara Autorisação para elevar a taxa de 2$000 á 2$000, por cabeça de Suino que for abatido, naquelle estabelecimento publico - A Commissão de Legislação e Poderes - Indicação assignada pelos Srs Vereadores Araujo Matto Grosso e Pereira Junior, para que seja convidado o ex-prefeito Bueno Brandão, a prestação de contas, perante a esta Camara ou Prefeitura - A Commissão de Finanças e Contas - Indicação assignada pelos Srs Vereadores, Araujo Matto Grosso, Jacob Junior e Pereira Junior, para que seja dada uma Subvenção de 5:000$000 contos annuaes, ao Collegio Assumpção desta cidade, e dirigido pelo Padre Tertuliano Villela de Castro. As Commissões de Instrucção Publica e Finanças e Contas. Indicação assignada pelos vereadores José Vergueiro e Eduardo Leite, autorisando o Sr Prefeito a nomear um professor ou professora, para uma escola

no districto policial do Jardim, e nomear, ainda um guarda fiscal para aquelle districto e um professor Municipal para o bairro do Fructal, com os ordenados por elle affixados ad-referendum da Camara. Aos Commissões de Finanças e Contos e Instrucção Publica. Em seguida o Sr Secretario da mesa declarou que, tendo se exgottado o praso para regularicação dos documentos, constantes do balancete correspondente ao 3º trimestre do anno de 1914, praso este de 15 dias, e como ainda, não estavão legalizados os documentos, impugnados pela Commissão de Finanças e Contos, ia proceder novamente a leitura do parecer, o que foi feito, terminada a leitura do parecer pediu a palavra o Sr Araujo Matto Grosso, ex-prefeito, e requereu que lhe fosse concedido mais 15 dias de praso, afim de poder o Sr Thesoureiro Municipal, regularizar os referidos documentos. Submettido a discussão o requerimento do Sr Araujo Matto Grosso, pediu a palavra o Sr José Vergueiro, e disse que achava justo o pedido do Sr Araujo Matto Grosso, e porisso era de opinião que lhe fosse concedido o praso, por elle pedido. Posto a votos o requerimento supra, foi approvado. Sendo o dito balancete, remettido ao Thesoureiro Municipal, para depois de regularizados os já referidos documentos ser apresentado na primeira sessão ordinaria desta Camara. Em seguida pediu a palavra o Sr Araujo Matto Grosso, e apresentou a sua renuncia de membro da Commissão de Instrucção Publica, submettida a discussão e a votos a renuncia apresentada pelo Sr Araujo Matto Grosso, foi a mesma, rejeitada pela Camara. Foi suspensa a sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões, e findo aquelle praso foi ella reaberta passando-se a ordem do Dia. Parecer da Commissão de Finanças e Contos, na indicação assignada pelos vereadores Araujo Matto Grosso e Pereira Junior, opinando pelo indeferimento da mesma, visto o Sr Bueno Brandão, ex-prefeito, ter que prestar contas perante o Juiz de direito effectivo da Comarca, e, não perante a Camara ou Prefeitura. Approvado. Parecer da mesma Commissão, no requerimento de Eugenio José Gonçalves, autorisando o Sr Prefeito a fazer o pagamento da quantia de 410$000, no dia 30 de abril do corrente anno. Approvado. Parecer das Commissões de Instrucção Publica e Finanças e Contos, na indicação assignada pelo Sr José Vergueiro e Eduardo Leite, opinando para que fique o Sr Prefeito, autorisado a nomear um professor ou professora, para escola Municipal, no districto policial do Jardim, e nomear ainda, um guarda fiscal para aquelle districto e um professor para o bairro do Fructal, deste Municipio. Approvado. Parecer da mesma Commissão, na indicação assignada pelos vereadores, Araujo Matto Grosso, Jacob Junior e Pereira, pedindo uma subvenção de cinco contos, ao Collegio Assumpção, opinando que o Sr Prefeito diga até que quantia se pode dar a subvenção pedida, e que seja ainda apresentado os estatutos do Collegio. Com

Voto em separado do Sr Araujo Matto Grosso, foi o parecer. Approvado. Em seguida pediu a palavra o Sr Prefeito Municipal, e communicou a Camara, haver feito em São Paulo, o pagamento de quantia 37:651$000, da 2ª prestação do emprestimo de 1911, vencido em 15 de setembro do anno p. findo. Communicou ainda, ter reformado as seguintes Letras de Cambio; uma de 10:000$000, a favor do Dr José Leite Sobrinho, vencivel em 20 de fevereiro de 1916 - uma a favor de Samuel de Almeida, na importancia 1:030$000, vencivel em 22 de maio do corrente anno. Uma outra, a favor de Fabrica do Patrimonio, no valor de 3465$000, vencivel em 22 agosto deste anno. Uma outra de 12:320$000 a favor de Bertucelli & Marchi, e vencivel em 28 de outubro do corrente anno. e finalmente uma outra no valor de 2:489$700, a favor de Joaquim Mendes de Souza. Sendo este acto do Sr Prefeito. Approvado pela Camara. Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a sessão do que para constar lavrei esta Acta. Eu, Vinato Rodrigues Mendes, Secretario o escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

P Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 22 de março 1915

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Aos vinte e dois dias do mez de março do anno de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as treze horas feita a chamada responderam os Srs vereadores Jacob Junior, Haddock Lobo, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada os Srs Eduardo Leite e Araujo Matto Grosso. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Expostos pelo Sr Presidente os motivos que determinaram a convocação da prezente sessão. Pediu a palavra o Sr Haddock Lobo que apresentou a seguinte indicação verbal. Indico que fiques o Sr Prefeito autorizado a emtabollar as negociações necessarias para reforma, e para liquidação dos titulos vencidos na data de hoje, esperando á Camara que o juro dos novos titulos a se emettirem não excedam de 12% ao anno.

Indico mais que fiques o mesmo Sr Prefeito, autorizado abrir concurrencia publica pelo prazo de 15 dias, para o arrendamento das taxas de carnes verdes, cujo contracto tambem findou-se hoje. Submettida a discussão e a votos a indicação supra, foi esta unanimemente approvada pela Camara. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 5ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 5 de Abril de 1915

Presidencia do Snr. Souza Freitas.

Aos cinco dias do mez de Abril do anno de mil nove centos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental, feita a chamada, responderam os Snrs. vereadores, Jacob Junior, Eduardo Leite, Haddock Lobo, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada os vereadores Araujo Matto Grosso e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Sabbino Virgem do Nascimento, arruador interino, trazendo ao conhecimento da Camara que o senhor Luiz Galloti, está construindo um predio a Rua Monte Alegre, sem observar o alinhamento exigido pelo Codigo de Posturas. A Commissão de Obras Publicas. Legislação e Poderes. Requerimento de Laurindo de Azevedo Marques, pedindo a Camara, pagamento da importancia de trezentos e nove mil reis, de que é credor. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Antonio Innocencio de Oliveira pedindo que seja nomeado uma visturia afim de verificar o alinhamento do predio que está construindo a Rua Coronel Eduardo Teixeira, nesta Cidade. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Domingos Collozza, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de deposito de madeira. A Commissão de Recursos. Officio da Prefeitura enviando a Camara as duas unicas propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de carnes verdes. A Commissão de Finanças e Contas. Officio da Prefeitura, trazendo ao conhecimento da Camara, que o senhor Daniel Perez Osorio, recusou-se a reformar as lettras de Cambio de que é portador, no valor de trinta e sete contos e quatro centos e cincoenta e oito mil reis a juro de 12% ao anno e exigindo o juro de 18% ao anno. A Commissão de Finanças e Contas. Em

em seguida, pedio a palavra o snr. Rodolpho Lobo, e requereu que fosse inserido na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Manuel Pio Ribeiro e que ficasse a mesa auctorisada a officiar á familia do illustre extincto, communicando-lhe esta resolução. Sendo este requerimento unanimemente approvado pela Camara. O Senhor Presidente nomeou o snr. Rodolpho Lobo para substituir interinamente o snr. Amaro Vieira na Commissão de Finanças e Contas e suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões. Findo aquelle prazo foi ella reaberta passando a ordem do Dia parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando para que seja acceito pela Camara a proposta apresentada pelo snr. Mauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos para o arrendamento de taxas de Carnes verdes - Approvado - Parecer das Commissões reunidos de Instrucção Publica e Finanças e Contas, opinando para que seja o Collegio Assumpção, subvencionado com a importancia de trez centos e seis centos mil reis, ficando a Camara com direito a matricular oito alumnos pobres no dito Collegio, com guia da Prefeitura - Approvado - Parecer das Commissões de Obras Publicas e Legislação e Poderes, no requerimento de Balbino Virgem do Nascimento, opinando para o que seja observado o que dispõe o Codigo de Posturas, na parte referente e o que allega o requerente - Approvado - Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento de Domingos Collozza - Approvado - Parecer da Commissão de Finanças e Contas no officio da Prefeitura, opinando que seja mantido o juro de 12% ao anno, para reforma de titulos de que é portador o snr. Daniel Perez Oreiro - Approvado - parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pelo deferimento do requerimento de Saturnino de Azevedo Marques - Approvado - Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que para constar, lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario Geral a subscreni - Em tempo: O Vereador Souza Junior, retirou-se na segunda parte da presente sessão - O Secretario Geral - Viriato Rodrigues Mendes - Souza Freitas

José Eugenio

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal realizada em 17 de abril de 1915

Presidencia do Sr. Souza Freitas.

Aos desesete dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Cachoeiro, Estado

de São Paulo, no Paço Municipal a hora regimental feita achamada responderam os vereadores Jacob Worms Junior, Haddock Lobo, Jose Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite e Pereira Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi a mesma sem debates approvada e assignada. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Raul da Costa Camara, pedindo que a Camara lhe conceda um licença especial, no corrente exercicio, para a sua pharmacia, situada ao Largo do Mercado, allegando ter a mesma um stock reduzido e não poder competir com as congeneres. As Commissões de Recursos e Finanças e Contas. Officio do Sr Manoel Pio Ribeiro Junior, agradecendo a esta Camara, de haver consignado na acta da sua sessão, realizada em 5 do corrente, e a requerimento do vereador Sr Haddock Lobo, um voto de pezar pelo fallecimento de seu pae Coronel Manoel Pio Ribeiro. Inteirado archive-se. Officio do Sr Prefeito Municipal, apresentando a Camara o balancete da Receita e despeza, correspondente do primeiro trimestre, encerrado em trinta e um de março, demonstrando um saldo de 7:227:608 que passou para o segundo trimestre. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Emilio Guglielmoni, pedindo a Camara, mandar a valiar um terreno de sua propriedade e que foi desapropriado para o prolongamento da Rua Floriano Peixoto. Depois de inutilizado o sello volte á Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Viriato Rodrigues Mendes, Secretario da Camara e Prefeitura, pedindo pagamento de emolumentos. A Commissão de Finanças e Contas. O Sr Presidente, nomeou o Sr Haddock Lobo, para substituir interinamente o Sr Eduardo Leite, na Commissão de Finanças e Contas. E em seguida suspendeu á sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento de Raul da Costa Camara. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pelo indeferimento do requerimento de Moyses Fernandes Pereira. Approvado. Parecer da mesma Commissão opinando pelo indeferimento do requerimento de Viriato Rodrigues Mendes. Approvado. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes. Secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
Jose Vergueiro

Souza Freitas

Termo de Comparecimento

Ao primeiro dia do mez de maio de mil novecentos e quinze nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo no Paço Municipal, a hora regimental, feita a chamada responderam os vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, e Souza Freitas faltando os demais sr. vereadores. Assumindo a presidencia o sr. Souza Freitas, e declarou que não havia numero legal, para a sessão, e que de accordo com o Regimento Interno da Camara, devia-se esperar mais meia hora e findo aquelle prazo não tendo comparecido nenhum vereador, mandou o Presidente, que se lavrasse este termo e que se fizesse a convocação dos vereadores para a sessão ordinaria, que se realizará no dia 4 do corrente em virtude de haver dois dias feriados. Do que para constar lavrei este termo que vai assignado pelos vereadores prezentes. Eu, Viriato Rodrigues Mendes - Secretario o escrevi.

Souza Freitas
D. José Matto Grosso
Jacob Jr.
Eduardo Leite

Acta da 7ª sessão da Camara Municipal, realizada em 17 do mez de maio de 1915.

Presidencia do sr. Souza Freitas.

Aos desesete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal á hora regimental, feita a chamada responderam os sr. vereadores Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, José Vergueiro e Souza Freitas, faltando com causa participada o sr. Araujo Matto Grosso, e sem causa participada os sr. Eduardo Vieira e Pereira Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma sem debates approvada e assignada. Passando-se ao Expediente: Requerimento de José Ferreira dos Santos, Coveiro do Cemiterio Municipal, pedindo augmento de ordenado, allegando estar exercendo esse cargo a vinte e cinco annos. A Comissão de Recursos. Officio da Prefeitura

enviando a Camara, as Bases do Contracto, em que são partes o Revmº Padre Tertuliano Villela de Castro, director do Collegio Assumpção, e esta Camara. As Commissões reunidas de Finanças e Contas e Instrucção Publica. Requerimento de Balbino Virgem do Nascimento, Arruador interino, pedindo a Camara fixar um ordenado mensal, allegando que a porcentagem que recebe como alinhador, não compensa os seus serviços. A Commissão de Finanças e Contas. Officio da Prefeitura, enviando a Camara, um requerimento da Empreza de Aguas e Exgottos, desta cidade, em que a mesma chama attenção da Camara, para falta de agua que se vai notando dia para dia, nos actuaes manancias, e isto devido a actual estação de secca, e pede a Camara tomar uma providencia nesse sentido, afim de evitar que no periodo agudo da secca venha a Empresa soffrer dificuldades em attender as reclamações por parte da população. A Commissão de Obras Publicas = Requerimento de Manoel Augusto Ribeiro, reclamando contra o seu lançamento para pagar imposto de negocio no Bairro das Tres Fazendas, nos exercicios de 1914 e 1915. allegando que no fim do exercicio de 1913, transferiu o seu negocio aos Srs Castello & Companhia. A Commissão de Recursos. Requerimento de Miguel João Salomão, reclamando contra o seu lançamento, para pagar os impostos de Olaria e Rancho de alugues. A Commissão de Recursos. Requerimento de Marcellino Rodrigues Guilherme, pedindo a Camara, o pagamento da conservação da estrada de Caracós, correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro, do corrente anno. A Commissão de Finanças e Contas. Indicação assignada pelos Srs Eduardo Leite e Jacob Junior, para que a Camara conceda a perpetuidade da sepultura onde esteve enterrada Dona Alice Coêlho Haddock Lobo e onde actualmente reposam os restos mortaes de Arnaldo Machado Florence, e indicaram mais que, a Camara proceda da mesma forma com a sepultura em que jazem os restos mortaes do antigo funccionario desta Camara, Coronel Alfredo Luiz Ribeiro. A requerimento do vereador José Vergueiro, foi a indicação supra submettida a discussão e a votos, sendo unanimemente approvada pela Camara. Em seguida pediu a palavra o Sr Haddock Lobo, e requereu que fosse inserido na acta, um voto de profundo pezar pelos fallecimentos do Major Leocadio Gomes de Faria e Commendador João Elizario de Carvalho Montenegro e que ficasse a Meza da Camara, autorizado a officiar as exmas familias dos illustres extinctos, enviando condolencias. Submettido a discussão e a votos o requerimento do Sr Haddock Lobo, foi este unanimemente approvado. Foi suspensa a sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões

e findo aquelle prazo foi ella reaberta, passando-se
á Ordem do dia: Parecer da Commissão de Finanças e
e Contas, no requerimento de Marcellino Rodrigues Guilherme pe-
dindo informações á Prefeitura. Approvado. Parecer da Com-
missão de Recursos, no requerimento de Abjaul Jose Tabuada
pedindo informações á Prefeitura. Approvado. Parecer da
mesma Commissão, no requerimento de Jose Ferreira dos
Santos, pedindo informações á Prefeitura, sobre o que alle-
ga o requerente. Approvado. Parecer das Commissões reunidas
de Finanças e Contas e Instrucção Publica, no officio da Prefei-
tura, sobre as Bases do Contracto á lavra-se com o Revmo Padre
Nicolau Rebello de Castro, director do Collegio Assumpção desta ci-
dade, a pinando para approvação das referidas Bases, salvo
quanto á segunda que fica ser modificada quanto ao dito
do inicio do pagamento e que deve ser redigida do seguinte
modo: Clausula 2ª. O prazo do contracto é de 12 mezes a
contar de primeiro de maio de mil novecentos e quinze. Sub-
mettida a discussão e a votos o parecer supra foi este unani-
memente approvado pela Camara. Nada mais havendo
que tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar
lavrei este acto. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, secretario
geral a escrevi. Em tempo: O Sr Presidente nomeou o Sr Ha-
ddock Lobo para substituir interinamente o Sr Eduardo Leite,
na Commissão de Finanças e Contas. Eu Vicente Rodrigues Mendes
secretario geral, o escrevi=

Souza Freitas
Eduardo Leite
José de Alencar Guimarães

Acta da 8ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, rea-
lisada em 1º de junho de 1915

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Ao primeiro dia do mez de junho do anno de mil nove-
centos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal,
Estado de São Paulo, no Paço Municipal á hora regi-
mentar feita a chamada responderam os srs Vereadores,
Eduardo Leite, Jacob Junior, Haddock Lobo, Jose Vergueiro,
Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando com causa par-
ticipada os srs Araujo Mattos Moreira e Pereira Junior. Ha-
vendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida a Acta da sessão

anterior foi a mesma que debatida approvada e assignada. Passando-se aos Expediente: Officio do Agente Monte Negro, apresentando a communicação de haver esta Camara deferido requerimento do Vereador Sr Haddock Lobo, feito consignar na acta de sua sessão, realizada em 1º de maio proximo findo, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Commendador José Eleazio de Carvalho Monte Negro - Inteirado, Archive-se. Officio do Sr Juiz de Direito Justiça Secção Columbia, agradecendo a communicação de haver esta Camara, a requerimento do vereador Sr Haddock Lobo, feito consignar na acta de sua sessão realizada em 1º de maio findo um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Major Ricardo Gomes de Faria. Inteirado, Archivem-se. Em seguida o Sr Presidente suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle praso foi ella reaberta, passando-se a ORDEM DO DIA: Parecer da Commissão de Obras Publicas, pedindo informações sobre o requerimento de Emilio Guglielmini. Approvado - Parecer da Commissão de Recursos, sobre requerimento de Manoel Augusto Ribeiro, aprovando para que o mesmo pague o imposto correspondente ao primeiro trimestre do exercicio de 1914 e as custas do executivo fiscal - Approvado - Parecer da Commissão de Finanças e Contas, aprovando pela approvação das Contas constantes do balancete correspondente ao 1º trimestre do exercicio de 1914. Salvo as que constam dos documentos numeros 101 e 116, na importancia de $ 183.320, e que dizem respeito as de Francisco Felix de Araujo e filho e as firmas O Trabalho, e que a Commissão impugnou, sendo este parecer unanimemente approvado. Parecer da mesma Commissão, aprovando pela approvação das contas constantes do balancete correspondente ao 2º trimestre do exercicio de 1914. Salvo as que constam dos documentos numeros 18 e 104, na importancia de $ 430$666, e que dizem respeito as de Francisco Felix de Araujo e filho e firmas O Trabalho - Approvado unanimemente. Parecer da mesma Commissão aprovando pela approvação das contas constantes do balancete correspondente ao primeiro trimestre do corrente exercicio. Approvado unanimemente. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a Sessão. Do que para constar lavrei esta Acta. Eu, Vinato Rodrigues Mendes Secretario a escrevi.

Jorge Duarte

José Nogueira

Acta da 9ª sessão da Camara Municipal, realisada em 15 de Julho de 1915

Souza Freitas

Presidencia do Snr. Souza Freitas

Aos quinze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quinze, nesta Cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os surs. Vereadores:- Jacob Junior - Haddock Lobo - José Vergueiro - Souza Freitas - Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando com causa participada, o snr. Araujo Matto-Grosso e sem causa participada, o snr. Eduardo Leite. Havendo numero legal foi aberta a sessão - Lida a acta da sessão anterior, foi sem debates approvada e assignada, passando-se ao Expediente - Officio da Prefeitura, enviando á Camara, o balancete correspondente ao 2º trimestre do corrente exercicio e encerrado em 30 de Junho p. findo. A Commissão de Finanças e Contas - Requerimento de Rosario Arnoni, reclamando o pagamento de um terreno, que diz, de sua propriedade e que foi desapropriado pela Camara, para o prolongamento da Rua Floriano Peixoto, desta Cidade - A Commissão de Recursos - Requerimento de Daniel de Oliveira Neves e João Pierotti, pedindo a compensação feita pelo o ex-prefeito Bueno Brandão, com referencia a um terreno que os mesmos cederam á Camara, para o prolongamento da Rua Floriano Peixoto, desta Cidade - A Commissão de Recursos - Officio da Prefeitura, enviando á Camara, um requerimento em que os surs. Angelo Carretero & Irmão, pedem a relevação da multa de cincoenta mil reis, que lhes foi imposta, por infracção do Art. 22 da Lei nº 22 de 17 de Outubro de 1907 - A Commissão de Recursos - Requerimento de Virgilio Ponicio Ferreira, pedindo á Camara, tomar as devidas providencias, no sentido de mandar construir um paredão em um valle proximo á casa de sua residencia, em Santo Antonio do Jardim - A Commissão de Obras Publicas - Officio da Prefeitura, enviando á Camara, um requerimento, em que José Corradi, pede a relevação da multa que lhe foi imposta, por infracção do Art. 22 da Lei nº 22 de 17 de Outubro de 1907 - A Commissão de Recursos - Requerimento de João dos Santos Ribeiro e Pª Alzira Pereira Ribeiro, fazendeiros, neste Municipio, pedindo á Camara, mandar reconstruir a ponte do ribeirão que atravessa a estrada que liga este Municipio, ao de São João da Bôa Vista e á outras fazendas, situadas no Bairro das Tres Fazendas, deste Municipio - A Commissão de Obras Publicas - Officio da Prefeitura, enviando á Camara, um requerimento em que a "Empreza de Aguas e Exgottos" desta Cidade, pede a approvação da nova tabella de preços, para o material empregado nos serviços feitos por áquella "Empreza" - A Commissão de Recursos - Requerimento de Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, arrendatario das taxas de carnes verdes, pedindo á Camara, um abatimento de 25% no preço mensal do arrendamento, durante o periodo da crise financeira que

que ora atravessamos - As Commissões de Recursos e Finanças e Contas - Requerimento de João Bernardo Pedroso, pedindo á Camara, um emprego com que se possa manter, allegando ser um homem aleijado e não poder por esse motivo, dedicar-se a certos e determinados serviços - A Commissão de Finanças e Contas - Terminada a leitura do Expediente, pediu a palavra o snr. Haddock Lobo e justificou o seguinte requerimento: "Requeiro que seja inserido na acta, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do snr. Capitão Antonio José Dias Ferreira, e que fique a mesa autorisada á officiar a Ex.ma Familia do illustre extincto, enviando condolencias - Submettido a discussão e a votos o requerimento do snr. Haddock Lobo, foi pela Camara, unanimemente approvado - Em seguida, foi suspensa a sessão, por meia hora, para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo, foi ella reaberta, passando-se a **Ordem do dia**: Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo deferimento de José Corradi - Approvado - Parecer da mesma Commissão, opinando pelo deferimento do requerimento de Angelo Carretero & Irmão = Approvado = Parecer da mesma Commissão, opinando pelo o indeferimento do requerimento de Rosario Amoni = Approvado = Parecer da mesma Commissão, no requerimento de Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, arrendatario das taxas, sobre carnes verdes, concedendo-lhe um abatimento de 20% sobre o preço mensal do arrendamento, e isto, até 31 de Dezembro do corrente anno = Approvado = Deixou de tomar parte, tanto no parecer, como na votação, o snr. Haddock Lobo, por ter jurado suspeição, allegando ser amigo intimo do requerente = Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, propondo um substitutivo aos projectos Araujo Matto Grosso e Jacob Junior, relativamente á creação da Procuradoria Judicial da Camara Municipal = Annunciada a discussão, pediu a palavra o snr. Haddock Lobo e requereu preferencia para discussão do substitutivo. Concedida a preferencia pela Camara, foi pelo snr. presidente aberta a primeira discussão do substitutivo que ipso-facto tomou caracter de projecto de Lei. Ninguem pedindo a palavra, posto a votos, foi o mesmo approvado. Pela ordem, o snr. Haddock Lobo requereu dispensa de intersticios para que entrasse immediatamente em segunda discussão, o que foi concedido pela Camara. Em segunda discussão, ninguem pedindo a palavra e posto a votos, foi o mesmo approvado unanimemente. Novamente pela ordem, o snr. Haddock Lobo pediu a palavra e requereu que o parecer que acabava de ser approvado fosse á Commissão de Redacção para que o substitutivo desse constante, e que prefirira os projectos Araujo Matto Grosso e Jacob Junior e consequentemente transformado em projecto de lei, fôsse convenientemente redigido de accordo com o regimento. Referido, pelo snr. presidente o requerido, foi em seguida encerrada a sessão.* Nada mais havendo a tratar-se. * Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario a subscrevi =

Souza Freitas

Acta da 4ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 3 de Agosto de 1915 e convocada a requerimento dos vereadores.- Haddock Lobo- José Vergueiro e Eduardo Leite. Souza Freitas

Eduardo Leite

José Vergueiro

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Aos trez dias do mez de Agosto do anno de mil nove centos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, as quatorze e meia horas do dia, no Paço Municipal, feita a chamada, responderam os snrs- Eduardo Leite- Jacob Junior- Haddock Lobo- José Vergueiro- Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os snrs. Araujo Matto Grosso e Pereira Junior- Havendo numero legal, foi aberta a sessão- Passando-se ao Expediente:- Requerimento de Antonio Amado, communicando haver transferido ao snr. José Arthur Worms, o contracto de serviços do Matadouro Municipal e que com aquelle mantinha a Camara e pedindo a approvação da referida transferencia, de accordo com a clausula- 12ª- de dito contracto- As Commissões ~~reunidas~~ de Obras Publicas e ~~Finanças e Contas~~- Officio do Revdmo. Pe. Tertuliano Villela de Castro, communicando ter contractado com o snr. Augusto Wolff, a transferencia do Collegio Assumpção, de sua propriedade, inclusive a subvenção que lhe foi dada por esta Municipalidade, para manutenção d'aquelle estabelecimento de ensino, aguardando, portanto, a autorização da Camara Municipal, para que possa ultimar a referida transferencia- As Commissões Reunidas de Instrucção Publica e Finanças e Contas- Officio do Thesoureiro do "Instituto Pasteur"- de São Paulo, pedindo que seja incluido no Orçamento de 1916- a importancia de- 1:600$000- correspondente ás subvenções dos exercicios de- 1911 á 1914- que deixaram de receber, solicitando ainda uma nova subvenção para o exercicio de 1916- A Commissão de Finanças e Contas- Requerimento de Dario Augusto Marques, ajudante do Administrador do Mercado, pedindo um augmento em seu ordenado, allegando que, o que recebe actualmente, não é sufficiente para a manutenção da familia, devido á alta excessiva dos generos de primeira necessidade- As Commissões Reunidas de Recursos e Finanças e Contas- Finda a leitura do expediente, pedin a palavra o snr. Prefeito e requereu que fosse nomeada uma Commissão para fazer as modificações precisas- na- Lei nº 22- de 17 de Outubro de 1907- que regula o lançamento de arrecadações dos impostos municipaes- Deferido o requerimento supra, foi pelo snr. Presidente nomeados os snrs. Haddock Lobo- José Vergueiro e Eduardo Vieira, para fazerem parte da referida Commissão- Foi em seguida suspensa a sessão, por meia hora, para os trabalhos das Commissões; findo aquelle praso, foi ella reaberta, pos-

passando-se a - Ordem do dia: - Parecer das Commissões Reunidas de Instrucção Publica e Finanças e Contos, no officio do Revd.mo Padre Tertuliano Villela de Castro, opinando para que seja concedido pela Camara, a autorisação pedida, para transferencia do Collegio Assumpção, inclusive a subvenção votada, ao snr. Augusto Wolff - Approvado - Parecer das Commissões de Obras Publicas e Finanças e Contos, opinando pela approvação da transferencia do contracto de serviços do Matadouro Municipal, que fez Antonio Amado a José Arthur Worms - Approvado - Deixou de tomar parte, tanto na discussão como no parecer, digo, tanto na discussão como na approvação deste parecer, o snr. Jacob Junior, por ter jurado suspeição - Parecer das Commissões de Recursos e Legislação e Poderes, no requerimento de Carlos Addario, opinando para que o mesmo prove com titulos de habilitação, o que allegou no alludido requerimento - Approvado. Parecer da Commissão de Redacção, submettendo a approvação da Camara a redacção final do projecto de Lei n.º 86 - de 15 de Julho de 1915, que cria a "Procuradoria Judicial" desta Camara - Submettida a discussão e a votos, foi approvado - Em seguida, remetteu-se ao snr. Prefeito, para sanção. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar, fiz lavrar esta acta, que subscrevo. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a subscrevi. Tanga Freitas

José Pessoa

Acta da 10.ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1.º de Setembro de 1915.

Presidencia do snr. Eduardo Leite.

Ao primeiro dia do mez de Setembro, do anno de mil novecentos e quinze, nesta Cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, feita a chamada, responderam a chamada, digo, responderam os senhores vereadores - Eduardo Leite - Jacob Junior - Haddock Lobo - Eduardo Vieira e Pereira Junior - faltando com causa participada, os snrs. - Souza Freitas e José Vergueiro - e sem causa, o snr. Araujo Matto Grosso - Havendo numero legal, assumiu a presidencia o snr. Eduardo Leite e declarou aberta a sessão, convidando o snr. Haddock Lobo, para, interinamente, servir de secretario; em seguida, communicou á casa o fallecimento do senhor C.el José Eduardo de Araujo Carvalho, ex-presidente desta Camara, facto este occorrido nesta Cidade, hoje, ás cinco horas da manhã. Após esta communicação do snr. Presidente, pediu a palavra o snr. Haddock Lobo -

e fez merecido elogio ao illustre extincto, salientando suas raras qualidades e que o distinguiram, pondo em relevo os inestimaveis serviços por elle prestados á Camara Municipal. Terminando o seu discurso, o snr. Haddock Lobo requereu que fosse consultada a casa, no sentido de ser prestada pela Camara a seguinte homenagem: Primeiro- Que fosse pelo Presidente, nomeada uma commissão de vereadores para acompanhar até a ultima morada, os restos mortaes do illustre Cidadão - José Eduardo - e de transmittir pesames á familia do glorioso extincto. - Segundo - Que fosse inserida na acta, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do mesmo estimado Cidadão. Terceiro - Que fosse suspensa a sessão, por igual de pesar - Posto em discussão o requerimento do senhor Haddock Lobo, ninguem pedindo a palavra. foi o mesmo posto a votos, sendo unanimemente approvado - O snr. Presidente nomeou a Commissão de que tratava o requerimento do snr. Haddock Lobo, o mesmo vereador e mais os snrs. Jacob Junior - Eduardo Vieira e Pereira Junior; em seguida levantou a sessão e convocou os snrs. Vereadores para uma sessão extraordinaria, á realizar-se amanhã, dois do corrente, á hora regimental, afim de tratar-se do despacho de diversos papeis - E para constar, fiz lavrar esta acta que a subscrevo. Ed Renato Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi.

Souza Freitas

José Sylverio

Acta da 3ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 2 de Setembro de 1915.

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Aos dois dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quinze nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal Estado de São Paulo, a hora regimental, no paço Municipal, feita a chamada, responderam os snrs. vereadores - Eduardo Leite - Jacob Junior - Haddock Lobo - José Sylverio - Souza Freitas - Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando por causa participada o snr. Francisco Mattos Crespo Marques que tendo numero legal, foi aberta a sessão, passando-se ao Expediente: - Requerimento de José Arthur Mendes, communicando haver adquirido por escriptura publica, lavrada nas notas do segundo officio desta Cidade, o contracto de arrendamento dos serviços do Matadouro Municipal e que esta Municipalidade mantinha com Antonio Amado, pedindo ainda á Camara

autorisação para elevar a actual taxa de conducção de suinos que é de dois mil reis para trez mil reis e o aluguel mensal dos chiqueiros que é de dez mil reis para quinze mil reis e que lhe seja concedida prorogação do referido contracto por mais dois annos, a contar da data do prazo marcado na escriptura, de sete de junho de mil nove centos e dez, allegando que as actuaes tabellas, só trazem prejuizos ao arrendatario - A Commissão de Obras Publicas - Requerimento dos surs. Steffani Carvalho e Companhia, propondo-se á reforma do abastecimento de aguas do Matadouro Municipal, mediante as condicções propostas no referido requerimento - A Commissão de Obras Publicas - Requerimento do Secretario Geral da Camara, enviando ao Sr. Presidente, os documentos apresentados pelo sur. Carlos Addario, de accordo com o despacho das Commissões Reunidas de Recursos e Legislação e Poderes - Volte ás Commissões respectivas - Requerimento dos surs. Rodrigues Guilherme e Companhia, proprietarios da "Empreza Pinhal Telephonica" pedindo á Camara, mandar remover o boeiro existente em um terreno de propriedade dos requerentes, sito a rua José Bernardes, allegando que pretendem construir um predio na dita terreno - A Commissão de Obras Publicas - Requerimento de Henrique Moreira, pedindo á Camara, o pagamento da quantia de trez contos e vinte oito mil reis - proveniente de extincção de formigueiros, dentro do perimetro urbano, serviço este feito por ordem do ex-prefeito Bueno Brandão - A Commissão de Finanças e Contas - Requerimento de Antonio Amado, arrendatario de um quarto, no Mercado Municipal, pedindo á Camara, autorisação para abrir uma porta que de á Praça Moreira Cezar, fazendo esse serviço por sua conta - A Commissão de Obras Publicas - Requerimento de Laurindo de Azevedo Marques, pedindo á Camara, o pagamento da quantia de trinta mil reis pela verba "Subvenção a Policia", no exercicio de 1914 - allegando haver despendido aquella importancia - A Commissão de Finanças e Contas - Officio da Prefeitura, communicando que não tendo-se reunida a Commissão nomeada, para rever a Lei - nº 22 - de 17 de Outubro de 1907 - a Prefeitura organisou uma tabella de impostos, a qual submette a apreciação da Camara, afim de ser convertida em Lei - A Commissão de Legislação e Poderes - Requerimento de diversos negociantes desta praça, pedindo á Camara, estabelecer o pagamento do imposto de "Industrias e Profissões" - em duas prestações, para o exercicio de - 1916 - A Commissão de Recursos - Officio da Prefeitura, apresentando á Camara, de accordo com o Art. 5º da Lei - nº 86 - de trez de Agosto deste anno, os nomes dos advogados Srs. José de Souza Leite Sobrinho e Vasco Schmidt de Vasconcellos, para que aquella o autorize a fazer a nomeação d'aquelle que deve ficar no cargo de Procurador Judiciario desta Camara, creado pela Lei acima referida - Pedim a palavra o sur. Haddock Lobo e disse que, apezar de tratar-se de dois illustres advogados, propunha que fosse escolhido o sur. Sr. José Leite Sobrinho, porquanto este, de ha muito, já vem prestando

seus relevantes serviços profissionaes a Camara - Posta em discussão e a votos a indicação do Snr. Haddock Lobo e ninguem pedindo a palavra, foi unanimemente approvada. Deixou de tomar parte tanto na discussão como na votação, por ter jurado suspeição, o snr. Eduardo Leite. Novamente pedindo a palavra o snr. Haddock Lobo, disse que, inimigos do Cel. Joaquim Leite, procurando abalar seu credito financeiro, annunciam que S.S. é endossante de diversos titulos desta Camara, de avultada quantia e sendo isto um falso, requeria que fosse consignada na acta esse facto; isto é:- que o unico titulo desta Camara, do qual é endossante o Cel. Joaquim Leite, é uma lettra a vencer-se em Outubro do corrente anno, no valor de 12:320$000 - e que se acha em poder dos snrs. Bertucelli e Marchi - Posta em discussão e a votos o requerimento do snr. Haddock Lobo e ninguem pedindo a palavra, foi unanimemente approvado, deixando de tomar parte tanto na discussão como na votação, o snr. Eduardo Leite, que jurou suspeição. Em seguida pediu a palavra o snr. Prefeito Municipal e disse que, no orçamento do corrente exercicio, foi calculada a divida do "Exercicio Findo" em 73:000$000 entretanto, a Camara já dispendeu por essa verba, a importancia de 83:000$000 tendo ainda pagamentos a fazer, communicando mais, que, a Camara não se acha apparelhada para fazer o pagamento dos coupons da divida consolidada, a vencer-se em quinze do corrente mez, de modo que trazia este facto ao conhecimento da mesma, para que esta, resolva quaes as medidas que esta Prefeitura deva tomar. Após esta exposição do snr. Prefeito sobre a situação financeira da Camara, o snr. Presidente propoz que ficasse o snr. Prefeito autorisado a occorrer á outra verba do orçamento que ainda tenha saldo, para completar o pagamento das dividas do "Exercicio Findo" e quanto ao pagamento dos coupons, propunha que a Camara vendesse os terrenos que possue, isto é: a area que occupa o Largo Santa Cruz e o terreno annexo ao Grupo Escolar, á Praça Candido Rodrigues e que esse dinheiro fosse destinado ao pagamento dos coupons. Pediu a palavra o snr. Haddock Lobo, e disse que a Camara já havia dado autorisação ao ex-prefeito Bueno Brandão para a venda dos referidos terrenos. Pedindo a palavra o snr. José Vergueiro, em rapida exposição, disse que não achava conveniente que a Camara vendesse taes terrenos, pois que, devido a crise financeira que atravessamos, esses terrenos seriam vendidos pela metade do seu valor e ainda mais que o terreno sito á Praça Candido Rodrigues, não poderá ser vendido porque virá trazer difficuldades a Camara, visto os proprietarios residentes naquelle local, protestarem contra tal venda; por isso era de opinião que ficasse o snr. Prefeito autorisado em accordo com os portadores de lettras, desta Camara, para que estes esperassem até o mez de Fevereiro do anno de mil nove centos e dezesseis. Com o modo de pensar do snr. José Vergueiro, concordou o snr. Eduardo Vieira. O snr. Presidente encerrou a discussão

e declarou que em vista de já ter a "Prefeitura" autorisação para chamar concorrentes para a compra de taes terrenos, fizesse publicar edital nesse sentido; suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões; findo aquelle praso, foi ella reaberta, passando-se a **Ordem do dia**:- Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela approvação das contas referentes ao "Balancete" correspondente ao 2º trimestre do corrente exercicio- Approvado- Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, do que para constar, fiz lavrar esta acta que assigno- Eu, Vivato Rodrigues Mendes, Secretario a subscrevi-

Souza Freitas

José Vergueiro

Acta da 6ª sessão extraordinaria e solemne, da Camara Municipal realisada em 9 de Setembro de- 1915-

Presidencia do snr. Eduardo Leite.

Aos nove dias do mez de Setembro do anno de mil nove centos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás vinte horas, no Paço Municipal, feita a chamada, responderam os snrs vereadores- Eduardo Leite- Jacob Junior- Haddock Lobo- José Vergueiro- e Eduardo Vieira- faltando com causa participada o snr- Souza Freitas e sem causa, os snrs- Araujo Matto Grosso e Pereira Junior- Havendo numero legal, assumiu a presidencia o snr. Eduardo Leite e declarou aberta a sessão, dando a palavra ao snr. José Vergueiro, secretario, que em eloquentes palavras, expoz as razões que determinaram a convocação da presente reunião, quaes as de prestar homenagem á memoria do eminente brazileiro- General Pinheiro Machado- Orou em seguida o snr. Haddock Lobo, fazendo o elogio do extincto, pondo em relevo as excelsas qualidades do grande patriota que tantos e inesquecíveis serviços prestou ao Brazil- Terminado o discurso, o orador apresentou á consideração dos seus pares, o seguinte:- - - -

"Requerimento"- Requeremos que seja consultada a casa no sentido de:- Primeiro- Que a mesa telegraphe em nome desta Camara, ao Presidente da Republica, á Exma. viuva do General Pinheiro Machado, ao Senado Federal e á Camara dos Deputados Federaes, manifestando-lhes o intenso pesar causado nesta Cidade, pelo desapparecimento do eminente patriota, vice-presidente do Senado Federal e protestando contra o nefando attentado que eliminou da politica nacional, um dos maiores servidores da Patria- Segundo- Que seja

decretado pela Camara, luto official nas repartições municipaes, por espaço de oito dias, conservado em funeral o pavilhão nacional do edificio da Camara, pelo mesmo espaço de tempo - Terceiro - Que a Camara mande celebrar ás suas expensas, solemnes exequias, por intenção da alma do inolvidavel brazileiro - Quarto - Que seja dado, em homenagem aos immorredoiros serviços á Patria e á Republica, por Pinheiro Machado o nome de - "Rua Pinheiro Machado" a actual rua da Misericordia - Quinto - Que seja inserido na acta da presente sessão, um voto de profundo pesar pela irreparavel perda que é para a Patria, o desapparecimento do excelso cidadão General Pinheiro Machado, consignando-se ainda o energico protesto do povo e da Camara desta Cidade, contra o nefando attentado que o victimou - Sexto - Finalmente, que seja em signal de pesar, levantada a sessão - Sala das sessões - em nove de Setembro de mil nove centos e quinze - Haddock Lobo - Eduardo Vieira - Jacob Junior - Posto a discussão e a votos o requerimento supra, ninguem pedindo a palavra, foi unanimemente approvado - Nada mais havendo a tratar se foi encerrada a presente sessão, fazendo lavrar esta acta para constar, que assigno - Eu Viriato Rodrigues Mendes, secretario a subscrevi...

Souza Freitas.

José Vergueiro

Acta da 11ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Outubro de 1915

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Ao primeiro dia do mez de Outubro de mil nove centos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental, feita a chamada, responderam os snrs. vereadores: - Araujo Matto Grosso, - Eduardo Leite - Jacob Junior - José Vergueiro - Souza Freitas Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada o snr. Haddock Lobo - Havendo numero legal, foi aberta a sessão - Lidos os actos das sessões anteriores, foram ás mesmas submettidos a discussão e a votos, sendo approvados. Passando-se ao expediente: - Carta da Exma viuva do General Pinheiro Machado, agradecendo á esta Camara, as demonstrações de pesar, pelo barbaro e covarde assassinato do seu inesquecivel esposo - Sciente - Archive-se - Officio da Prefeitura, enviando á Camara um officio em que os snrs. Antonio Bartholomei e Francisco José Fernandes, communicam haverem sido nomeados "Directores" da "Empreza Pinhalense de Electricidade", hoje

transformada em sociedade anonyma, por incorporação do seu expropriatario- C.ª João Pinto Ramalho e outros- Seguem-se Archivem-se Requerimento de Manuel Pereira Caldas de Mesquita, residente em Santo Antonio do Jardim, neste Municipio, offerecendo gratuitamente, á Camara, uma area de terreno, de trez mil metros quadrados, para a construcção de um Cemiterio, naquella povoação- Commissão de Obras Publicas Officio da Prefeitura, enviando á Camara, um requerimento, em que pede Melhoramentos de providencias no sentido de ser feito o necessario reparo na ponte do Corrego que atravessa a rua C.el Joaquim Sergueiro- Commissão de Obras Publicas- foi suspensa a sessão por vinte minutos, para os trabalhos das Commissões e findo este prazo, foi ella reaberta, passando-se á **ordem do dia**= parecer da commissão de Obras Publicas, no requerimento de José Arthur Wormes, concessionario do serviço do "Matadouro" e condicções de animos, no qual pede a Camara, autorização para elevar o aluguel mensal dos chiqueiros a- 15$000- e a taxa de pesagem a- 3$000- e prorogação do contracto por mais trez annos, a contar da data do seu vencimento, pedindo para que lhe fosse concedido ao referido concessionario, autorização para cobrar o aluguel mensal dos chiqueiros a razão de 12$000- e de- 3$000- de taxa para pesagem e pesagem de animos, deferindo-se assim, o presente requerimento- Submettido a discussão ela votos e parecer supra, foi approvado- Deixou de tomar parte, facto no discussão como na votação deste parecer, o snr. Prefeito Municipal- Jacob Junior- por ter se retirado do recinto, na segunda parte da sessão- Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a sessão, ao que para constar fiz lavrar esta acta, que assigno- Eu, Vinato Rodrigues Mendes, Secretario Geral, a subscrevi=

Souza Freitas

José Sepulveda

Acta da 12ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em -15- de Outubro de 1925.

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Aos quinze dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e quinze nesta Cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os snrs. vereadores: Graça Mattos Castro- Haddock Lobo- José Sergueiro Souza Freitas- Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando com causa participada os snrs. Eduardo Leite e Jacob Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão- Lida a acta da sessão anterior, foi sem

debates approvada e assignada. Ao passar-se ao expediente, compareceu o sur. Prefeito Municipal. Requerimento de Sebastião Bueno dos Reis, Thezoureiro e Guarda-livros Municipal, pedindo um augmento em seu ordenado, allegando que a repartição a seu cargo, era anteriormente occupado por dois funccionarios, que percebiam por esse trabalho a quantia de seis centos mil reis mensaes - A commissão de Finanças e Contas - Requerimento de João de Oliveira Cabral de Vasconcellos, offerecendo gratuitamente, á Camara, uma área de terreno, para factura de uma estrada, que ligue o bairro das Trez Fazendas, ás estações de Matto Secco e Cascavel, obrigando-se ainda a fazer a dita doação por escriptura publica, logo que a Camara acceite o dito terreno - A commissão de Obras Publicas - Officio da Prefeitura, enviando á Camara, o balancete correspondente ao terceiro trimestre, encerrado em 30 de Setembro p. findo - A commissão de Finanças e Contas - Requerimento de Luiz Baldassari Bellizzi & Cia, communicando haver transferido a Bertucelli & Marchi, a fabrica de sabonetes e perfumaria - "Renée" - e desistindo dos favores de que gozava aquella firma - A commissão de Finanças e Contas - Requerimento de Bertucelli & Marchi, communicando haver adquirido dos surs. Baldassari Bellizzi & Cia a fabrica de sabonetes e perfumaria - "Renée" - e pedindo á Camara conceder os mesmos favores que gozavam os seus antecessores - A commissão de Finanças e Contas - Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das commissões. E findo aquelle praso, foi a mesma reaberta e passou-se a ordem do dia: - Parecer da commissão de Obras Publicas, no requerimento de João de Oliveira Cabral de Vasconcellos, opinando para que a Camara acceite a area de terreno que lhe foi offerecido, para a abertura de um caminho que ligue o bairro das "Trez Fazendas" ás estações de Cascavel e Matto Secco = Uma vez que os offertantes reservem para si, a pósse de dito terreno, na divisão judicial a que se está procedendo, só devendo ser assignada pela Camara, a escriptura publica de outorga do referido terreno, depois que for julgada afinal a referida divisão = Approvado = Parecer da commissão de Legislação e Poderes no projecto de Lei nº 87 de 2 de Setembro de 1915 e que altera a Lei nº 22 de 17 de Outubro de 1907, opinando para que seja approvado dito projecto de Lei e que fique em vigor as tabellas - A e B da Lei 22 de 17 de Outubro de 1907 e que fica fazendo parte integrante do referido projecto de Lei nº 87 - Submettida a discussão, o parecer supra, pediu a palavra o sur. Araujo Matto Grosso e offereceu a seguinte emenda: "proponho que a Camara mantenha a antiga Lei nº 22 e que seja onerado com imposto, sómente aquellas de industrias e profissões e que não estão sujeitos ao imposto - O sur. Presidente pediu ao vereador que fizesse por escripto a emenda, o que foi feito, sendo então apresentada

a seguinte emenda: "Requeremos que somente sejam onerados com impostos, aquellas industrias e profissões que não estarão sujeitos a impostos, não se augmentando cousa alguma nos antigos impostos" S.S. 15 de Outubro de 1915 - Dr. Matto Grosso - Faustino Pereira da Silva Junior - Outrosim, que sejam augmentados os impostos sobre mascate ambulantes - Dr. Matto Grosso - Pereira Junior - Submettida a discussão a emenda supra, pediu a palavra o snr. José Vergueiro e disse que a Camara não devia acceitar a emenda, porquanto, ella, tinha necessidade de approvar a nova tabella de imposto e que pouco foi a alteração feita; pois, que a commissão manteve em seu parecer as antigas tabellas - A e B - da Lei nº 22 de 17 de Outubro de 1907 - Posta a votos a emenda, foi esta regeitada por cinco votos - Posto a votos o projecto da Lei nº 87 - foi approvado por cinco votos - Em seguida pediu a palavra o snr. Haddock Lobo e requereu a dispensa de intersticio, para que o projecto fôsse approvado em segunda e ultima discussão - Concedido pela Camara, a dispensa de intersticio, foi o projecto submettido a discussão e a votos, sendo approvado e remettido ao Prefeito para sancção - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar fiz lavrar esta acta que assigno. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas.
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 7ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 30 de Outubro de 1915.

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Aos trinta dias do mez de Outubro de mil novecentos e quinze, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os vereadores: Araujo Matto Grosso - Eduardo Leite - Jacob Junior - Haddock Lobo - José Vergueiro, Souza Freitas - Eduardo Vieira Pereira Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O snr. Presidente, communicou a Casa que a presente sessão tinha por fim discutir o projecto de Lei orçamentaria para o exercicio de mil novecentos e dezesseis, conforme convocação previa, feita pelo snr. Prefeito Municipal. Feita esta exposição, pediu a palavra, pela ordem, o snr. Araujo Matto Grosso, para justificar a seguinte indicação: "Indicamos que se inscriva na acta da sessão de hoje, um voto de pezar, pelo fallecimento do emerito estadista e nobre Presidente do Senado Estadual Dr. João Alves Rubião Junior e que a Camara, officie ao Senado, e á familia do illustre extincto, dando conta desta sua deliberação.

S.S. em 30 de Outubro de 1915 - Dr. Araujo Matto Grosso e Faustino Pereira da Silva Junior. Posta em discussão, a indicação daquelles vereadores, pedin a palavra o snr. Haddock Lobo, dizendo que apezar de se tratar de uma sessão extraordinaria e que, de accordo com o "Regimento Interno" devia ser descutido sómente o assumpto que a destinou, era entretanto de opinião que a maioria da Camara desprezasse a exigencia do "Regimento Interno" approvando a indicação apresentada pelos nobres vereadores da opposição. O snr. Presidente encerrou a discussão submettendo a indicação a votos, sendo unanimemente approvada. Passando-se ao **expediente**, que constou de um officio da Prefeitura enviando á Camara o projecto de Lei orçamentaria que deve regular a "Receita e Despeza" no futuro exercicio de mil novecentos e dezesseis. O snr. Presidente despachou esses papeis á commissão de Finanças e Contas e em seguida suspendeu a sessão por vinte minutos para que a commissão desse o seu parecer; findo aquelle praso foi ella reaberta com a presença de todos os vereadores, passando-se a **ordem do dia**: Parecer da commissão de Finanças e Contas no projecto de Lei orçamentaria, para o exercicio de mil novecentos e dezesseis, opinando pela approvação do mesmo; submettida a discussão o parecer supra, e ninguem pedindo a palavra foi posto a votos, sendo unanimemente approvado. - Pedin a palavra o snr. Haddock Lobo e requereu que fosse consultada a casa se concedia a dispensa de intersticio para que o projecto juntamente com o parecer da commissão fosse submettido em segunda e ultima discussão, concedida pela Camara a dispensa requerida, foi o projecto submettido a discussão. Pedin a palavra o snr. Araujo Matto Grosso e requereu que fosse adiada a segunda discussão do projecto de lei orçamentaria, para que elle e seu collega Pereira Junior pudessem estudar o mesmo - Pedin a palavra o snr. José Vergueiro e disse que a Camara não devia approvar o requerimento do snr. Araujo Matto Grosso, porquanto o mesmo não tinha razão de ser, pois, uma vez que o projecto foi votado em primeira discussão, por unanimidade de votos, e tambem a dispensa de intersticio, o vereador não podia, de accordo com o "Regimento Interno", pedir vistos do projecto. O orador fez ainda diversas considerações relativas ao assumpto e terminou pedindo o indeferimento do requerido pelo vereador Araujo Matto Grosso. - Em seguida pedin a palavra o snr. Haddock Lobo, dizendo estar de pleno accordo com o seu collega José Vergueiro, quando ao seu modo de pensar sobre o requerimento do snr. Araujo Matto Grosso, declarando ainda que votava contra o mesmo requerimento, por ser inopportuno, pois, se o vereador Araujo Matto Grosso, tivesse requerido de accordo com o "Regimento Interno" - isto é, na occasião em que o projecto foi submettido em primeira discussão, votaria a favor do mesmo. O snr. Presidente encerrou a discussão do requerimento - Araujo Matto Grosso - e

e submetteu-o a votos, sendo regeitado por cinco votos contra. Pedio nova-mente a palavra o snr. Araujo Mattos Filho, declarando que em seu nome e no de seu collega Pereira Junior, protestavam contra o acto da maioria da Camara, lhes ser negado "visto" do projecto de lei orçamentario por elles pedido. Pedio a palavra o snr. Haddock Lobo e requereu que ficasse consignado na acta, que a Camara, em sua maioria, negando "visto" ao projecto de lei organicamento, em discussão, aos vereadores Araujo Mattos Filho e Pereira Junior, o fez por não estar os mesmos de accordo com o "Regimento Interno"; com o snr. Haddock Lobo, concordaram os seus collegas José Nogueira de Souza Freitas, Jacob Junior, Eduardo Leite e Eduardo Vieira. O snr. Presidente levantou a sessão, aliás discussão e submetteu o projecto de lei orçamentario a votação. Pedio a palavra o snr. Araujo Mattos Filho e requereu que ficasse consignado na acta, que elle e seu collega Pereira Junior, votaram contra o projecto. O snr. Presidente, de accordo com o Art. 91 do "Regimento Interno", não deu o requerimento do snr. Araujo Mattos Filho, tendo nova redacção se referia ao dispositivo aquelle vereador e o seu collega Pereira Junior, sendo o projecto unanimemente approvado em segunda votação e em seguida remettido a Prefeitura para a sanção. Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, da que para constar, fiz lavrar esta acta que assigno. José Ernesto Rodrigues Mendes, secretario, a escrevi.

Souza Freitas,
Eduardo Leite
Jacob Nogueira

Acta da 13ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Setembro de 1915.

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e quinze, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal, a hora regimental, feita a chamada, responderam os snrs. vereadores Eduardo Leite, Jacob Junior, José Nogueira de Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando com causa participada, os vereadores: Araujo Mattos Filho, Haddock Lobo e Pereira Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores, foram as mesmas pelos debates approvadas e assignadas, passando-se ao Expediente: Requerimentos; de Maximiano Rodrigues Guilherme, pedindo referma de contracto, que com esta Camara mantem, na conservação da estrada "Pinhal-Caraesl" por mais cinco annos, nas condições estabelecidas em seu requerimento.

"Ás commissões reunidas, de Finanças e Contas e Obras Publicas" De Paschoal Scannapieco, recorrendo do acto da Prefeitura, que negou alinhamento de um terreno que o requerente possue no Largo São Benedicto - "Á commissão de Obras Publicas" - De diversos moradores da villa Monte Negro, reclamando contra a falta d'agua e pedindo providencias á Camara nesse sentido - "Á commissão de Recursos" - De João Martins, proprietario do "Hotel Martins" aliás - "Central" pedindo modificação no seu lançamento, para pagar o imposto de - Hotel - "Á commissão de Recursos" - De diversos moradores de Santo Antonio do Jardim, pedindo á Camara, providencias no sentido de prohibir que os moradores d'aquelle districto tenham creações vagando pelas ruas - "Á commissão de Recursos" - De Luiz Galotti, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de empreiteiro de obras, no corrente exercicio - "Á commissão de Recursos" - De Olympio Serra-Negra, pedindo á Camara, autorizar aos empregarios de "Agua e Exgottos" - a conservar a torneira que possue na chacara de sua propriedade, na estrada - Sertãozinho - "Á commissão de Recursos" - De diversos negociantes e empregados do commercio, pedindo decretar uma lei que obrigue o fechamento das casas commerciaes ás 23 horas, aos domingos e dias feriados - "Á commissão de Recursos" - De Manuel Ferreira Pannião, reclamando contra o seu lançamento, para pagar o imposto de - Hotel - no futuro exercicio de mil novecentos e dezesseis - "Á commissão de Recursos"; em seguida, foi suspensa a sessão por vinte minutos para os trabalhos das commissões, - findo aquelle praso, foi a mesma reaberta, passando-se a ordem do dia - Parecer da commissão de Finanças e Contas, no requerimento de Emilio Guglielmoni, em que o mesmo pede indemnização de uma facha de terreno, que diz de sua propriedade, sito á rua Arthur Vergueiro, opinando pelo indeferimento, de accordo com a informação da Prefeitura - Approvado - Parecer da commissão de Obras Publicas, - opinando pelo indeferimento do requerimento de João Marconcini - Approvado - Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, do que para constar, fiz lavrar este termo que assigno - Eu, Vivato Rodrigues Mendes, Secretario Geral a subscrevi - Souza Freitas

Eduardo Leite

José Vergueiro

Acta 1ª da sessão especial, da Camara Municipal, realisada em 15 de Janeiro de 1916.

Presidencia do snr. Souza Freitas.

Aos quinze dias do mez de Janeiro, do anno de mil novecentos e dezesseis, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada

responderam os srs.- Araujo Mattos Grosso- Eduardo Leite, Jacob Junior- José Sergueira- Souza Freitas- Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando com causa participada, o snr. Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O snr. Presidente declarou que de accordo com o Artigo 26 do Regimento Interno, a presente sessão tinha por fim fazer-se a eleição da mesa, prefeito vice-prefeito e commissões permanentes, cujo mandato terminava hoje. Feita esta exposição, o snr. Presidente convidou os srs vereadores a darem seus votos para se eleger o novo presidente. Foi collocada sobre a mesa, uma urna fechada a chave e com uma unica abertura no tampo superior, afim de por ella ser deposita da as cedulas, depois de feito o recolhimento das cedulas, fez-se a apuração que deu o seguinte resultado- Souza Freitas- quatro votos- Eduardo Leite- um votos duas cedulas em branco- tendo eleito o snr. Souza Freitas que passou a presidencia ao snr. Eduardo Leite. Assumindo a presidencia o snr. Souza Freitas convidou o snr. Souza Freitas- Diga- assumio a presidencia o snr. Eduardo Leite e convidou o snr. Souza Freitas a prestar o compromisso, o que foi feito. Em seguida, assumio novamente a presidencia o snr. Souza Freitas e declarou que se ia proceder á eleição do vice-presidente, a qual tendo sido feita com as formalidades legaes, deu o resultado seguinte: Eduardo Leite- Quatro votos e tres cedulas em branco, tendo sido eleito o snr. Eduardo Leite que prestou o devido compromisso. Procedendo-se a eleição do Secretario e tendo sido feita a apuração deu o resultado= José Sergueira= quatro votos e tres cedulas em branco. Tendo sido eleito o snr. José Sergueira, prestou o compromisso legal- Terminada que foi a eleição da mesa, o snr. Presidente, convidou aos srs vereadores a darem seus votos para se eleger o Prefeito- Feita a eleição e observando-se as disposições regimentaes e apuradas as cedulas, verificou-se o resultado= Jacob Junior= Quatro votos e tres cedulas em branco, tendo sido eleito Prefeito o snr. Jacob Junior que prestou o compromisso- Em seguida procedeu-se a eleição do vice-prefeito, tendo sido eleito o snr. Eduardo Vieira que prestou o compromisso regimental. Após a eleição de vice-prefeito, o snr. Presidente declarou que se ia proceder a eleição das commissões permanentes da Camara- De accordo com o "Regimento Interno" procedeu-se a eleição, tendo sido eleitos membros effectivos das diversas commissões, os srs vereadores:- Sergueira- Commissão de "Poderes" Eduardo Vieira- dois votos e José Sergueira- dois votos= Haddock Lobo- um voto- Segunda commissão- "Finanças- Contos e Orçamentos"- José Sergueira- dois votos- Eduardo Vieira um voto- Haddock Lobo- dois votos- Terceira commissão= "Legislação e Poderes" Haddock Lobo- dois votos- Eduardo Leite- dois votos- José Sergueira- um voto- Quarta commissão "Obras Publicas e

Industrias" José Vergueiro - dois votos - Eduardo Leite - dois votos - Eduardo Vieira - um voto - Quinta commissão - Instrucção Publica e Hygiene - José Vergueiro - dois votos - Pereira Junior - dois votos - Haddock Lobo - um voto - Sexta commissão - "Redacção" - Haddock Lobo dois votos - José Vergueiro - dois votos - Pereira Junior - um voto - Terminada a apuração, o snr. Presidente proclamou eleitos os diversos membros effectivos das commissões permanentes da Camara, encerrando-se em seguida a sessão - Para constar, fiz lavrar esta acta que a subscrevo. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a subscrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José de Almeida Vergueiro

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 15 de fevereiro de 1916

Presidencia do Sr Souza Freitas

Aos quinze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental feita a chamada responderam os Snrs Vereadores Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os Snrs Araujo Matto Grosso, Haddock Lobo e Pereira Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lidas as "Actas" das sessões anteriores, foram sem debates approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente: Indicação assignada pelo vereador Eduardo Leite, autorisando o Snr Prefeito, fazer as reformas do "Matadouro Municipal". As Commissões de Obras Publicas e Finanças e Contas. Officio da União Pharmaceutica de São Paulo, pedindo providencias á Camara, no sentido de evitar a venda de productos chimicos-pharmaceuticos em estabelecimento que não seja congeneres. Ao Snr Prefeito para providenciar. Requerimento de Antonio Roberti, pedindo á Camara conceder-lhe um imposto especial para sua Pharmacia, sita a Villa Monte-Negro. A' Commissão de Recursos. Requerimento de Dª Maria Galhardo, professora particular, pedindo um auxilio para a manutenção de sua escola, sito ao Largo Santa Cruz. A' Commissão de Recursos. Requerimento de Chucry J. Salomão, reclamando contra seu lançamento para pagar o imposto de Industria e Profissão. A Commissão

de Recursos. Requerimento de Nunes & Sanches, reclamando contra o seu lançamento para pagarem o Imposto de Industria e Profissão. A' mesma Commissão. Requerimento de Amorim Irmãos & Cª pedindo isenção de impostos pelo prazo de dez annos, a titulo de Auxilio, para a montagem de uma "Padaria Mechanica" nesta Cidade. A' mesma Commissão. Requerimento de Ricardo F. de Paula Junior, Arthur Guilherme e Carlos Biasoli, pedindo um auxilio da Camara para os festejos Carnavalescos. A' Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de João Marconato, pedindo licença para abrir no primeiro Subustano um Estabelecimento para o preparo de couros e pelles. As Commissões de Obras Publicas e Hygiene. Requerimento de diversos moradores das ruas Visdente e Profeta Elias pedindo illuminação para aquellas vias-publicas. Ao Sr. Prefeito para providenciar. Officio da Prefeitura, enviando a Camara o Balancete da Receita e Despeza, correspondente ao 2º quarto Trimestre do exercicio de 1915 novecentos e quinze. A' Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Gabriel Ferreira de Barros, Fiscal do Cemiterio Municipal, pedindo augmento de ordenado. A' Commissão de Finanças e Contas. Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões, e findo aquelle prazo foi della reaberta com a presença dos Srs. Vereadores Lindo Camparini e Dr. Eduardo Pereira Junior. Passando-se em seguida a

ORDEM DO DIA: Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Manoel Ferreira Damião, opinando pelo o indeferimento do mesmo. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pelo indeferimento do requerimento de F. Paulo Junior, Arthur Guilherme e Carlos Biasotto. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Chucry Salomão, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Parecer da mesma Commissão opinando pelo indeferimento do requerimento do Pharmaceutico Antonio Roberto. Approvado. Parecer da mesma Commissão, no requerimento de Dª Maria Galhardo, pedindo informações a Prefeitura. Approvado. Pareceres das Commissões de Obras Publicas e Finanças e Contas, na indicação assignada pelo nosso Dr. Eduardo Leite, sobre as ruinas do Matadouro, afim de passar que fique o Sr. Prefeito autorisado a fazer as alludidas ruinas em occasião em que julgar opportuna. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento assignado por diversos "Negociantes e Empregados do Commercio" em que os mesmos pedem para que seja obrigado os Negociantes a fecharem os seus estabelecimentos, aos dias uteis as "Dez horas" e nos domingos e dias santos as Quatorze horas. Opinando pelo deferimento do requerimento citado. Approvado. Nada mais havendo a tratar-se

o Sr Presidente mandou a Sessão e Convocou os Srs Vereadores para uma Sessão extraordinaria, que realizar-se-á no dia 22 do Corrente as hoje horas, afim de estudar os balancetes da Receita e despeza correspondentes aos 3os e 4os trimestres do exercicio de 1915 e bem assim despachar mais requerimentos. Nada mais havendo a Marcellino Rodrigues Guilherme, sobre o Contracto da Conservação da estrada que liga Cidade Vai as divisas do municipio de Cataguases, Estado de Minas, e os outros dois dos Srs Leonardo de Azevedo Marques e Fabricio Teixeira de Barros. Disse que para constar lavrei este Acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi = Em tempo: Pareer da Commissão de Obras Publicas no requerimento de Pascoal Scamparinca, pedindo alinhamento de um terreno sito ao Largo Cha Benedito, opinando para que fosse e do Deferido autorisado a dar o alinhamento requerido. Approvado. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario o escrevi. Souza Freitas.

Eduardo Leite de Souza

José Vergueiro

Acta da 1ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 22 de fevereiro de 1916

Presidencia do Sr Souza Freitas.

Aos vinte e dois dias do mez de fevereiro de mil novecentos e dezesseis, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, as hoje horas, feita a chamada responderam os vereadores Eduardo Leite, Souza Junior, José Vergueiro, Eduardo Vieira e Souza Freitas, faltando com causa participada os Srs Haddock Lobo e Pereira Junior e com causa participada o Sr Araujo Assis Sousa. Presidio-se ao pedido a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no balancete da Receita e despeza da Camara Municipal, e correspondente ao Quarto trimestre do exercicio de mil novecentos e quinze, opinando para que seja o mesmo approvado. Submettido a discussão e votos o parecer da Commissão, foi immediatamente Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo deferimento do requerimento em que Leonardo de Azevedo Marques, pede o pagamento de quantia de trinta mil reis. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo indeferimento do requerimento de Fabricio Teixeira de Barros. Approvado. Parecer da mesma Commissão, no balancete da Receita e Despeza da Camara Municipal, apresentado pela Prefeitura e correspondente ao Quarto trimestre do exercicio de mil novecentos e quinze

Opinando para que seja o mesmo approvado. Submettido a discussão e avotos o parecer da Commissão, foi unanimemente approvado. Parecer das Commissões reunidas de Finanças e Contas e Obras Publicas, no requerimento em que Marcellino Rodrigues Guilherme, pede prorogação do contracto, que mantem com a Camara Municipal, para conservação da estrada que vai desta Cidade as divisas do municipio de Caracós, Estado de Minas, pelo prazo de mais "Cinco Annos" e que seja observado as condições, constantes do mesmo requerimento; isto é, um auxilio de 2:000$000 annuaes, para manutenção da "Linha de Tolys", e, autorisação para elevar os preços das passagens e bagagens de 25 a 30% ora mais; Opinando as Commissões em que parecer, que seja o contracto reformado pelo prazo de cinco annos, e que o auxilio pedido á Camara, seja durante o anno corrente, de (1:500$000) Um conto e quinhentos e nos annos subsequentes de (2:500$000) Dois contos e quinhentos reis annuaes até o vencimento do contracto que começará á vigorar neste anno de 1916 e terminará no anno de (1920) mil novecentos e vinte. Nos annos em que o peticionario receber a quantia de (2:500$000) Dois contos e quinhentos mil reis, ficará com a obrigação de conservar a estrada que deste municipio vai ter as divisas do municipio de Caracós. Ficando o Prefeito autorisado a lavrar o contracto ad-referendum da Camara. Submettido a discussão e avotos o parecer supra, foi unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrado a sessão. Do que para constar lavrei esta Acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario, a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de abril de 1916.

Presidencia do Snr Souza Freitas

Aos quinze dias do mez de abril do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando com causa participada o Snr Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores foram sem debates approvadas e assignadas. O Snr Presidente communicou a Casa o falleci-

mento do eminente brazileiro Senador Dyonisio e que a Camara fez-se representar nos funeraes do illustre extincto. Em segunda lidou o palestrante o Sr. José Vasquez, e fez o merecido elogio ao illustre extincto, salientando suas raras qualidades e prestou um tributo aos inestimaveis serviços por elle prestados á Bahia. E terminou o seu discurso pedindo que fosse submettido á apreciação da Camara o seguinte requerimento. Requeiro que fique consignado na Acta hum voto de profundo pezar pelo fallecimento do eminente brazileiro Senador Francisco Dyonisio e que seja a Mesa autorisada a officiar á exma familia do illustre extincto e aos exmos Srs. Presidente do Estado e Presidente do Conselho Federal, emviando pezames. Submettida a discussão e votos o requerimento do Sr. José Vasquez, foi unanimemente approvado. Passando-se ao Expediente: Indicação assignada pelos vereadores José Vasquez e Eduardo, autorisando o Agente a dar uma escolta militar ao Banco da Estação da Matta Escura: "Á Commissão de Instrucção Publica". Indicação assignada pelos mesmos vereadores, autorisando a contratar o assentamento de grades no Jardim de Praça 13 de Maio. "A Commissão de Obras Publicas". Officio assignado pelo Presidente, Secretario e diversos Srs. da União Commercial desta Cidade, pedindo a Camara, mantenha a antiga lei, sobre o fechamento das portas das casas Commerciaes, allegando que o acharia ser trazer Camara grandes prejuizos aos Commerciantes. "A Commissão de Razão". Officio da Prefeitura, enviando a Camara um officio acompanhado de uma copia do parecer da Commissão de Legislação e Poderes, da Camara Municipal da visinha Villa de Santo Antonio de Jacutinga. Estado de Minas, relativamente a nomeação do ponto do Estado "Bahia" servir este feito por ordem d'aquella Municipalidade. Sciente. Archive-se. Requerimento de José Palmeyrão, reclamando contra o seu lançamento para pagar o "imposto de Obras". "A Commissão de Recursos". Officio da Prefeitura communicando que os Juizes de Paz do Districto de Santo Antonio do Jardim, fizeram entrega a Prefeitura, do Cemiterio Municipal daquelle Districto e Communicando ainda, que o referido Cemiterio é fechado a muro de tijolos e que na sua construcção foi observado todos os requesitos exigidos pela Directoria de Obras Sanitarias do Estado. Sciente. Archive-se. Requerimento pelos Srs. Motta Sobrinho & Cia e outros proprietarios residentes no Bairro da "Mouta" deste Municipio, propondo-se a custearem a construcção de taes pontes designadas com as ultimas chuvas, pontes essas, que liga aquelle Bairro a esta Cidade e em compensação pedem isenção de impostos

sobre o exercicio relativamente ao corrente exercicio. Á Commissões de Obras Publicas e Finanças e Contas. Foi outrossim a resolução por mim lida para os trabalhos das Commissões, e finda aquella hora foi ella reaberta. "Passando-se a "Ordem do Dia" Tomou da Commissão de Instrucção Publica, na indicação assignada pelos vereadores José Vergueiro e Eduardo Vieira, relativamente a criação de uma escola mixta no bairro do Cubatão de Mattos Barros, opinando pela approvação da mesma. Approvado. Parecer da Commissão de Obras Publicas opinando pela approvação da indicação assignada pelos vereadores José Vergueiro e Eduardo Vieira, autorisando o Sr. Prefeito a mandar fazer o assentamento de "pedra" no Jardim de Pinto 13 de maio. Approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei este acto. Eu, Vivaldo Rodrigues Mendes, escrevo e assino. ———

Souza Freitas
Eduardo Vieira
José Vergueiro

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de maio de 1916

Presidencia do Sr. Souza Freitas

Aos quinze dias do mez de maio do anno de mil novecentos e dezesseis nesta Cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita á chamada verificaram-se estarem presentes os Srs. Vereadores Araujo Mattos Pinto, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando com causa participada o Sr. Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma sem debates approvada e assignada. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Augusto Wolff, Director Presidente do Collegio Assumpção, pedindo a prorogação do Contracto que mantinha com esta Camara e dava ao mesmo Collegio, uma subvenção annual de 3:600$000 e cujo contracto rehaue-se em 30 de Abril proximo findo. Á Commissão de Finanças e Contas e Instrucção Publica. Officio da Prefeitura, enviando a Camara a Copia do Contracto lavrado com o Sr. Marcellino Rodrigues Guilherme, para a manutenção da "linha de Tutoya", entre esta Cidade e a Villa de Cascavel. Ás Commissões reunidas de Obras Publicas e Legislação e Poderes. Officio da Prefeitura, enviando o "Balancete da Receita e Despeza" da Camara Municipal, correspondente "ao primeiro trimestre" do corrente exercicio. Á Commissão de Finanças e Contas. Idem da Prefeitura, remettendo a

Camara, um relatorio apresentado pela Empreza Pinhalense de Electricidade, sobre a illuminação publica. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Maximo Facciolli, reclamando contra o seu lançamento para pagar os impostos de "Casa de Commissões" e "Vendedor de peixe Ambulante." A Commissão de Recursos. Requerimento do Dr Eugenio Egas, solicitando desta Camara, um auxilio para o "Brasil Historico." A Commissão de Instrucção Publica. Officio da Prefeitura, enviando a Camara, devidamente, informado um requerimento de Marcellino Rodrigues Guilherme, sobre a conservação da estrada que desta Cidade, vai ás divisas do municipio de Caraiás, e, relativamente aos mezes de janeiro e fevereiro do anno de mil novecentos e quinze = Valte a Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Luiz Tinatti, reclamando contra seu lançamento para pagar o imposto de "Officina de Sapateiro." A Commissão de Recursos. Projecto de Lei, assignado pelo Snr Eduardo Leite, autorisando o Snr. Prefeito, declarar de utilidade publica, uma faixa de terras, para a mudança da Estrada que desta cidade, vai ao Bairro do Abertão. O Snr Presidente, de accôrdo com o art. 80 do Regimento Interno, submetteu o projecto de lei, approvação da Camara, afim de verificar, si o mesmo, era ou não, objeito de deliberação, e, tendo a Camara, se manifestado favoravel, foi o projecto remettido a Commissão de Legislação e Poderes. Em seguida, o Snr Presidente, nomeou o Snr Pereira Junior, para substituir o Snr Haddock Lobo na Commissão de Recursos, e o Snr Eduardo Vieira, para as Commissões de "Instrucção Publica e Redacção" e o Snr Eduardo Leite, para as Commissões de Finanças e Contas e Legislação e Poderes. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões, e findo aquelle prazo foi ella reaberta, passando-se a "Ordem do Dia". Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela approvação da "Balancete da Receita e Despeza" da Camara Municipal, e correspondente ao primeiro trimestre do corrente exercicio. Approvado. Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, opinando pela approvação, do projecto de Lei, que autorisa o Snr Prefeito, a declarar de utilidade publica, uma faixa de terras, para a mudança da Estrada, que desta cidade vai ao Bairro do Abertão. Submettido a discussão e a votos o parecer supra, foi unanimemente approvado em 1ª discussão, ficando a segunda discussão do projecto, adiada por outra sessão. Nada mais, havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta Acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes Secretario a escrevi.

Lança Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 2ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 3 de junho de 1916.

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos trez dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dezeseis nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás trezes horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Snrs Vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr Haddock Lobo — Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O Snr Presidente expôz que a presente sessão havia sido convocada pelo Snr Prefeito Municipal, afim de ser discutido um projecto de Lei assignado pelo Vereador Eduardo Vieira, e que autorisa, o Snr Prefeito, a pôr em concurrencia publica, pelo prazo de trinta dias, o serviço de arrecadação das taxas de Aguas e e Esgôtos e que modifica algumas leis que se relacionam com aquelle ramo de serviço publico. Em seguida o Snr Secretario procedeu á leitura do referido projecto, e de accôrdo com o artigo 80 do Regimento Interno, o Snr Presidente consultou a Camara si o projecto era ou não objecto de deliberação, sendo favoraveis á decisão da Camara, foi o projecto submettido a 1ª discussão e a votos sendo approvado. Em acto continuo o Snr Presidente, despachou o projecto de lei, para as Commissões reunidas de Legislação e Poderes e Finanças e Contas. Em seguida, pedio a palavra o Snr Araujo Matto Grosso, e requereu visto do projecto de lei, pelo prazo de Quarenta e oito horas, para offerecer uma emenda ao mesmo. Approvado o requerimento do Snr Araujo Matto Grosso, o Snr Presidente ordenou que lhe fôsse entregue o projecto de lei. E em seguida encerrou a sessão, mandando que se fizesse nova convocação, para o dia cinco do corrente, ao meio dia, afim de se tratar do projecto de lei em discussão e bem assim do requerimento do Snr Augusto Wolff, Director do Collegio Assumpção e tambem do projecto de lei que autorisa o Snr Prefeito a declarar de utilidade publica uma faixa de terras, para mudança da estrada que desta cidade vai ao Bairro de Abertos. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Souza Freitas

Acta da 3ª Secção extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 5 de junho de 1916.

Presidencia do Snr. Souza Freitas

Aos cinco dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dez e seis nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, as dose horas no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Snrs Vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira, e Pereira Junior - faltando sem causa participada o Snr. Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a secção. O Snr. Presidente declarou que conforme convocação prévia, a presente não tinha por fim tomar conhecimento do parecer das Commissões de Finanças e Contas e Instrucção Publica, sobre o requerimento do Snr. Augusto Wolff. Director do Collegio Assumpção e bem assim discutir os projectos de Leis nºs 89 e 90, o primeiro que se refere ao serviço de Aguas e Exgotos, e o 2º que autorisa a Prefeitura a declarar a utilidade publica, uma faixa de terras para mudança da estrada do Abertão. Em seguida o Snr. Secretario procedeu a leitura do parecer da Commissão de Legislação e Poderes, opinando pela approvação do projecto de Lei que autorisa o prefeito a declarar de utilidade publica uma faixa de terras para a mudança da estrada que desta Cidade, vae ao Bairro do Abertão. O Presidente, declarou, que o parecer das Commissões ja havia sido approvado em primeira discução, e ia portanto submettel-o á segunda e ultima discução. Posto em discução o parecer das Commissões, pedio a palavra o Snr. Araujo Matto Grosso, e disse que achava inopportuno aprovação do projecto de Lei, visto a Camara não estar em condições de dispender a importancia necessaria com a alludida desapropriação. Em seguida pedio a palavra o Snr. José Vergueiro, dizendo que a Camara devia approvar o parecer das Commissões, pois que, a mudança da estrada, veria traser grandes beneficios para o Municipio. E terminou o seu discurso pedindo á approvação do parecer das Commissões. Encerrado as discuções, foi o parecer juntamente com o projecto de Lei nº 90 submettido a votos, sendo unanimemente approvado, e em seguida remettido a Commissão de Redacção. Parecer das Commissões reunidas de Finanças e Contas e Instrucção Publica, no requerimento de Augusto Wolff.

Director do Collegio Assumpção, opinando para que fosse o prefeito autorisado a prorrogar o contracto, que com a Camara Municipal, mantinha o mesmo snr. Wolff, por mais dois annos a contar de primeiro de maio do corrente anno, e, concedendo-lhe uma subvenção mensal de duzentos mil reis até o vencimento do referido contracto, submettido a discussão o parecer, pedio a palavra o snr. Araujo Mattto Grosso, para combater o parecer dos Commissões, e terminou o seu discurso pedindo á Camara que rejeitasse o parecer, e caso, assim não fosse que fosse tambem em egualdade de condições uma subvenção ao Collegio Borelli, que bons serviços tem prestado a instrucção, e por isso ia submetter a apreciação da Camara, o seguinte requerimento: Requeiro que, em relação ao projecto de concessão de subvenção ao Collegio Wolff, se faça egual ao Collegio Borelli. S. S. cinco de Junho de 1916. Araujo Mattto Grosso. Pedio a palavra o snr. José Nogueira, e disse que, a Camara devia approvar o parecer das Commissões, em que se concede uma subvenção ao Collegio Assumpção, e que essa subvenção, era justissima, pois que, aquelle estabelecimento de ensino, tem prestado relevantes serviços a instrucção, já pela competencia de seus Directores, já porque a Camara mantem alli dez alumnos pobres, que a Camara ia apenas prorrogar o contracto que concedia aquelle Collegio uma subvenção annual de 3. 600$000, subvenção esta, que foi concedida, em virtude de uma indicação assignada pelos vereadores Araujo Mattto Grosso e Pereira Junior, e que o pensamento das Commissões, concedendo a prorrogação do contracto e a subvenção, foi o de se manter nesta cidade, um estabelecimento de ensino de primeira ordem, como é o Collegio Assumpção. Encerrado a discussão, submettido a votos o parecer das Commissões foi approvado contra o voto do snr. Araujo Mattto Grosso. Em seguida o snr. Presidente submettia á discussão o requerimento do snr. Araujo Mattto Grosso, pedindo uma subvenção ao Collegio Borelli. Não havendo quem pedisse a palavra, foi posto a votos, sendo regeitado por seis votos. Em seguida foi lido o projecto de Lei nº 89, que autorisa o prefeito a chamar concurrentes, pelo prazo de trinta dias, para a arrecadação das Taxas de Agoas e Esgotos, e que modifica algumas Leis que se pela cionam com aquelle ramo de serviço publico. O snr. Presidente declarou que este projecto já havia sido approvado em primeira discussão, e que em vista de haver o vereador Araujo Mattto Grosso, pedido visto do projecto de Lei por 48 horas, a fim de

Souza Dantas

offerecer emendas ao mesmo, foi adiado a segunda discução. E em seguida submetteu o projecto de Lei em segunda discução. Pedio a palavra o Snr. Araujo Matto Grosso, e disse que de facto havia pedido vista do projecto de Lei, para offerecer uma emenda, para que a Camara, desse liberdade a todo o profissional que pagasse os impostos a Municipalidade, para trabalhar nos serviços de Aguas e Exgotos, mas, que ponderando sobre o assumpto, resolveu desistir de offerecer essa emenda, porque a Camara concedendo liberdade para que qualquer profissional, podesse trabalhar nesse ramo de serviço publico veria desvalorisal-o, entretanto vinha offerecer as seguintes emendas ao alludido projecto: 1º- Indico que as propostas a que se refere o projecto de Lei nº, concernentes ao serviço de Aguas e Exgotos desta cidade, sejam recebidas no dia em que terminar o praso de concurrencia pela Camara em secção para esse fim convocada, na mesma secção lidas resolvendo a Camara no mesmo dia. 2º- Que seja contemplado no edital a introdução do respectivo serviço de melhoramentos aconselhados pelo Sr. José Gonçalves para o fim de regularisar-se a distribuição de aguas. S.S. 5 de junho de 1916. Araujo Matto Grosso. S. Exª, falou, ainda justificando as emendas que acabava de apresentar, e terminou o seu discurso pedindo á Camara, que acceitasse as emendas que ora offerecia ao projecto de Lei em discução. Ninguem mais pedindo a palavra, o Snr. Presidente, encerrou a discução e remetteu o projecto de lei juntamente com as emendas do Snr. Araujo Matto Grosso, á Commissão de Legislação e Poderes. Em seguida suspendeu a secção por meia hora, para o trabalho d'aquella Commissão, e findo aquelle praso foi ella reaberta, passando-se á Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, opinando pela approvação do projecto de Lei nº 89, que autorisa o prefeito Municipal, a chamar concurrentes pelo praso de 30 dias, para a arrecadação das taxas de Aguas e Exgotos e que altera algumas Leis, que se relacionam com aquelle ramo de serviço publico com as seguintes modificações: Ficam revogados por esta Lei as disposições constantes dos artigos 2º e seus paragraphos, 9 e 24 da Lei nº 45 de 6 de setembro de 1909 e supprimidos as palavras do artigo 35, da mesma Lei nº 45 de 6 de setembro de 1909, que as sejam: Quando feitos pela repartição de Aguas ou Empresas

de tal serviço encarregado. Quanto ás emendas apresentadas ao projecto de lei, a Commissão é de parecer que as mesmas sejam rejeitadas, visto ser o prefeito municipal, orgam de confiança da Camara. Submettido a discussão o parecer. Pedio a palavra o snr. Araujo Matto Grosso, dizendo que lamentava que a Commissão não tivesse acceitado as emendas, e que, as mesmas não tinham por fim demonstrar desconfiança na pessoa do snr. prefeito, a quem sempre considerou e depositou confiança, e terminou pedindo que ficasse constando da acta o seu protesto contra o modo de pensar da Commissão. Identica declaração fez o vereador Pereira Junior. Pedio a palavra o snr. José Nogueira, que justificou o procedimento da Commissão rejeitando as emendas offerecidas pelo vereador Araujo Matto Grosso; disse ainda que, a Commissão tivesse acceitado as emendas, teria votado uma moção de desconfiança ao snr. prefeito. E se o prefeito que mereceu da Camara inteira confiança e tem competencia para fazer a arrecadação dos dinheiros da mesma pertencente e dispendel-os pelas verbas votadas no orçamento, não seria grande contra-censo negar-se ao mesmo prefeito a faculdade de receber e abrir as propostas sobre a concurrencia para a arrecadação das taxas de Aguas e Esgotos? Em taes condições o orador não podia deixar de approvar o acto da Commissão, pela rejeição das emendas offerecidas pelo seu nobre collega Araujo Matto Grosso. Encerrada a discussão foi submettido a segunda e ultima votação o projecto de lei n.º 89 juntamente com o parecer da Commissão. Sendo approvado contra os votos dos snrs. Araujo Matto Grosso e Pereira Junior. Em seguida remettido ao prefeito para a sanção. Nada mais havendo a tratar foi encerrado a secção. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi —

Souza Freitas
Eduardo Brito
José Nogueira

Acta da 4.ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 22 junho de 1916.

Presidencia do Snr Souza Freitas —

Aos vinte e dois dias do mez de junho do anno de mil novecentos e dezeseis, n'esta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São

Souza Freitas

Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada responderam os Snrs. Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os Snrs. Araujo Matto Grosso, Pereira Junior e Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se ao "Expediente": Officio da Prefeitura, enviando a Camara um relatorio apresentado pelo engenheiro civil Dr. Henrique Guedes, sobre o estado actual dos Mananciaes do Abastecimento de "Aguas" desta Cidade. A Commissão de Obras Publicas: Passando-se em seguida a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Redacção, no projecto de lei nº 90, que autorisa a Prefeitura Municipal a declarar de utilidade publica, uma faixa de terras para a mudança da estrada que desta cidade vae ao Bairro do Abertão, opinando pela approvação do projecto de lei, conforme está redigido. Submettido a discussão e a votos o parecer foi approvado, e em seguida remettido ao Prefeito para sancção. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 5ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 10 de julho de 1916

Presidencia do Snr. Souza Freitas.

Aos dez dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás quatorze horas, feita a chamada, responderam os Snrs. Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr. Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O Snr. Presidente, communicou á Casa que, tendo terminado hoje, o praso para o recebimento de propostas para o arrendamento das taxas de Aguas e Esgôtos, foram recebidas pelo Snr. Prefeito quatro propostas, e, de accordo com o artigo 2º da lei nº 89 de 5 de junho deste anno, o Snr. Prefeito fez a remessa das referidas propostas á Camara, para estas resolver sobre a sua escolha e acceitação. Em seguida o Snr. Secretario da Mesa, procedeu a leitura das propostas, observando a ordem seguinte: Primeira proposta, assignada pelos Snrs. Angelo Dominguez e Daniel Perez Ozorio.

Segunda - Assignada pelos Snrs. José Ferreira das Neves e José Pedro dos Santos Junior. Terceira: Assignada pelos Snrs. Dr. José Antonio Fernandes e José dos Reis Pontes e finalmente a quarta proposta assignada pelos Bertucelli & Marchi, Antonio Bartholomei e Carlos Addario - Terminada a leitura das propostas o Snr. Presidente, despachou-as, para as Commissões reunidas de Legislação e Poderes e Obras Publicas. Nada mais havendo que tratar, o Snr. Presidente encerrou a sessão, mandando que se fizesse nova convocação para o dia doze do corrente, ás treze horas, afim de se tomar conhecimento do parecer das Commissões sobre as referidas propostas. Do que, para constar lavrei este acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi —

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 6ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 12 de julho de 1916

Presidencia do Snr. Souza Freitas

Aos doze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as treze horas, feita a chamada responderam os Snrs. Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr. Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Não havendo papeis a ser lidos no Expediente, passou-se á "Ordem do Dia": Parecer das Commissões reunidas de "Legislação e Poderes" e "Obras Publicas" nas propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de "Aguas e Esgotos". Opinando para que sejam as referidas propostas, classificadas pela forma seguinte: Em primeiro logar á proposta apresentada digo assignada pelos Snrs. Dr. José Antonio Fernandes e José dos Reis Pontes, ~~e~~ em segundo logar a proposta assignada pelos Snrs. Angelo Domingues e Daniel Perez Ozoris, e, finalmente, em terceiro logar, as propostas assignadas pelos Snrs. José Ferreira das Neves, e José Pedro dos Santos Junior, e a dos Snrs. Bertucelli & Marchi, Antonio Bartholomei e Carlos Addario. Submettido á discussão o parecer, pediu a palavra o Snr. Araujo Matto Grosso, e requereu vista das "propostas e parecer, pelo prazo de treis horas, afim de poder estudal-os. Deferido o requerimento do Snr. Araujo Matto Grosso, o Snr. Presidente, determinou que ~~[illegible]~~ fosse entregue, áquelle vereador as "propostas e parecer". Em seguida

Souza Freitas

encerrou a sessão, mandando que se fizesse nova convocação, para ás dezesete horas, de ~~dia de hoje~~, a fim de ser approvado o parecer das Commissões. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi —

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 7ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 12 de julho de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas

Aos doze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás dezesete horas, feita a chamada responderam os Snrs Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr. Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta á sessão. O Snr Presidente, declarou que a presente sessão, tinha por fim approvar o parecer das Commissões de Legislação e Poderes e Obras Publicas, nas propostas para o arrendamento dos taxas de "Aguas e Esgotos", feita esta declaração, o Snr Presidente, submetteu novamente em discussão o parecer d'aquellas Commissões. Pedio a palavra o Snr Araujo Matto Grosso, e disse que estava de accôrdo com o parecer das Commissões, mas, que por motivos particulares, deixava de tomar parte na votação do parecer. Identica declaração, fez o vereador Pereira Junior; e, em seguida áquelles vereadores, retiram-se do recinto. Submettido a votos, foi approvado o parecer, que considerava em primeiro logar a proposta, assignada pelos Snrs. Dr José Antonio Fernandes e José dos Reis Pontes. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi —

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 8ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada em 22 de julho de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas

Aos vinte e dois dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Snrs Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os Snrs Araujo Matto Grosso, Pereira Junior e Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura, enviando a Camara a minuta do Contracto, que deverá ser lavrado com os Snrs Dr José Antonio Fernandes e José dos Reis Pontes, assignatarios da proposta acceita pela Camara, por o arrendamento dos taxas de Aguas e Esgotos, desta cidade. Lida pelo Snr Secretario da Mesa, a minuta do Contracto, e terminada esta, pediu a palavra o Snr José Vergueiro, e requereu, que a minuta do Contracto, fôsse submettida a discussão e a votos, independente de parecer das Commissões respectivas, e que ficasse o Snr Prefeito Municipal, autorisado assignar a escriptura de arrendamento em que são partes á Camara Municipal e os Snrs Dr José Antonio Fernandes e José dos Reis Pontes, assignatarios da proposta acceita pela Camara. Submettido á discussão e a votos o requerimento do Snr José Vergueiro, foi approvado. Em seguida foi submettido a discussão e a votos a minuta do Contracto, sendo unanimemente approvada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi —

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 5ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Agosto de 1916

Presidencia do Sr Souza Freitas

Aos dezeseis dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal, a hora regimental feita a chamada, responderam os vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Eduardo Vieira, faltando sem causa participada os vereadores

Presidencia do Snr. Dr. Heitor J. Gambará

Vereadores Lopes Pereira Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores foram as mesmas approvadas e assignadas. Passando se ao expediente. Officio da Prefeitura enviando a Camara a copia do contracto lavrado com os Snrs. Dr. José Antonio Fernandes e José dos Reis Pontes, arrendatarios das taxas de Aguas e Esgôtos desta cidade. A' Commissão de Legislação e Poderes. Indicação assignada pelos vereadores Eduardo Leite e Jacob Junior propondo que seja dado o nome de praça D. Sebastião Leme ao actual largo da Apparecida. A mesma Commissão. Indicação assignada pelo vereador José Vergueiro autorisando o Sm. prefeito a fazer as operações de credito que julgar necessarias para o pagamento da assignatura de 5:000$000 ao Hospital S. Francisco Rosas. A' Commissão de Finanças e Contas. Requerimento assignado pelo Dr. Heitor J. Gambará, varios dos moradores residentes nesta municipio, pedindo a esta Camara a construcção de um asylo em que possam os mesmos se internar, allegando ainda que devido a enva[illegible] de doentes dos municipios visinhos, a sua séde não tem mais espaço. As Commissões reunidas de Obras Publicas, Finanças e Contas. Requerimento de João Benevides Soares, guarda do jardim do largo da Matriz, pedindo augmento em seus vencimentos. A' Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Eugenio Genovesi pedindo a Camara o cancellamento de seu lançamento para pagar o imposto de Industrias e Profissões no corrente exercicio, allegando falta de recurso para satisfazer o referido pagamento. Requera de accordo com o Artigo 7 da lei n. 87 de 15 de Outubro de 1915. Requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves pedindo prorogação do contracto que mantenha com esta Camara por mais dois annos a contar de 18 de julho p. findo. As Commissões Reunidas de Legislação, Poderes e Obras Publicas. Requerimento de Orlando Pestana reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de industrias e profissões no corrente exercicio. Requera de accordo com o Artigo 7 da lei n. 87 de 15 de Outubro de 1915. Officio da Prefeitura enviando o balancete da receita e despesa da Camara Municipal correspondente ao 2º trimestre do corrente exercicio. A' Commissão de Finanças e Contas. Requerimento dos Snrs. Manoel de Almeida Vergueiro e José de Souza Leite Sobrinho, pedindo o pagamento da quantia de 7:000$000 provenientes de serviços profissionaes prestados a esta Camara. A' Commissão de Finanças e Contas. Foi resolvida a sessão por meia hora para estrabalhos das commissões, findo aquelle praso foi ella reaberta. Passando se a ordem do dia. Ordem do dia. Parecer das Commissões Reunidas de Obras Publicas, Finanças e Contas opinando pela approvação do contracto que são partes contractantes o cidadão Magdalena Rodrigues Guilhermer e esta Camara. Approvado. Archive-se. Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, opinando pela approvação do contracto em que são partes contractantes a Camara Municipal e os Snrs. Dr. José Antonio Fernandes, José dos Reis Pontes, arrendatarios das taxas de Aguas e Esgôtos. Approvado. Sobre vem o Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, mandando archivar a indicação assignada

pelos vereadores Eduardo Leite e Jacob Junior, opinando para que seja dado o nome de praça D. Sebastião Lemos ao largo da Apparecida. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, na indicação assignada pelo vereador José Vergueiro, autorizando o sr. prefeito a fazer as operações de credito que julgar necessarias para o pagamento da assignatura de 5.000$000 ao Hospital "Francisco Rozas" desta cidade, opinando pela approvação da mesma. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas no requerimento de João Bernardes Pedrozo, guarda do jardim do largo da Matriz, opinando que seja augmentado o seu ordenado em (10$000) dez mil reis mensais. Approvado. Parecer das Commissões Reunidas de Legislação e Poderes e Obras Publicas, no requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves, opinando para que seja prorogado o contracto que o mesmo mantinha com esta Camara, por mais dois annos. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando para que seja pago ao Snr. Marcellino Rodrigues Guilherme a sua conta na importancia de Rs 333$334 r constante de seu requerimento apresentado a esta Camara. Approvado. Nada mais havendo a tratar na presente sessão Eu, secretario fiz este que subscrevo. Viriato Rodrigues Mendes - secretario.

Souza Freitas

José Vergueiro, secretario de mesa.

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de setembro de 1916.

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Ao primeiro dia do mez de setembro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada responderam os Snrs. Vereadores Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada os Snrs. Eduardo Leite, Eduardo Vieira e Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada e assignada. Passando-se ao Expediente: Indicação assignada pelo Snr Araujo Matto Grosso, para que á Camara, conceda uma subvenção mensal de 100$000 mil reis, ao Collegio Borelli, em attenção ao valioso concurso que aquelle professor tem prestado a causa da instrucção, neste municipio, ministrando ensino a grande numero de meninos pobres. As Commissões reunidas de Instrucção Publica e Finanças e Contas. Indicação do mesmo vereador para que a Meza, mande publicar no jornal da "Casa", para conhecimento do publico, o actual contracto de arrendamento das taxas de "Aguas e Esgôtos" desta cidade. Ao Snr Prefeito, para attender. Indicação do Snr José Vergueiro, para que fique a Meza ou Prefeito, autorisado a entender-se com a Directoria da Cia Mogyano, no sentido de, se conseguir

da mesma Comparchia, um bem noturno, que estejo em communicação com o bem noturno de Ribeirão Preto. Tendo sido discutida pela Camara, de si apoyante indicação, as Commissões respectivas foi a mesma submettida a voto, sendo approvada. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. E para constar lavrei este Acto. Eu, Viriato Rodrigues Mundo, Secretario Geral, a escrevi ——

Souza Freitas

José Vergueiro, secretario

ACTA da 9ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 9 de outubro de 1906.

Presidencia do Sr. Souza Freitas

Aos nove dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e seis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás tres horas, no Paço Municipal, feita a chamada, responderam os srs. Vereadores Braujo Mattos Junior, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Cerqueira Junior, faltando sem causa participada o sr. Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O sr. Presidente communicou a Casa que, tendo de realizar-se no dia tinta do corrente mez, a eleição de vereadores á Camara Municipal e ainda a de Juizes de Paz desta Cidade e do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim, de accordo com o art. 21 do Decreto nº 1411 de 10 de outubro de 1906, cabe a Camara Municipal proceder a divisão do municipio em secções eleitoraes e a designação dos edificios para o funccionamento das respectivas secções. Em seguida pediu a palavra o sr. Braujo Mattos Junior e apresentou a seguinte indicação. Indico que a Camara mantenha a mesma divisão e designação feita anteriormente para as eleições municipaes, estaduaes e federaes. Submettido a voto a indicação, foi unanimemente approvada. Ficando assim o municipio dividido em cinco secções eleitoraes que funccionarão: a primeira e segunda secções no edificio Forum e a terceira, quarta e quinta no edificio da Camara Municipal: a primeira, a 1ª secção no edificio do Forum, sala das secções do Jury, a 2ª secção, no mesmo edificio, sala das secções do Conselho de Jurados; a 3ª secção no edificio da Camara Municipal, na sala das sessões da mesma Camara; a 4ª secção no mesmo edificio, gabinete da Prefeitura Municipal e finalmente a 5ª secção neste mesmo edificio, sala da Procuradoria Municipal, servindo para a distribuição dos eleitores pelas cinco secções eleitoraes a mesma, organisação, dita organisação

anteriormente feita. De accordo com esta resolução, mandou o o seu presidente que se fizesse a devida communicação ao 1º Juiz de Paz do Districto. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Nicato Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi.

Souza Freitas

José Vergueiro

Acta da 7ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de outubro de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos dezeseis dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Snrs vereadores Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada os Snrs Eduardo Leite, Eduardo Vieira e Haddock Lobo. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas da sessões anteriores, foram as mesmas sem debates approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente: Indicação do vereador José Vergueiro, autorizando o Snr Prefeito Municipal acceitar uma letra de cambio no valor de um conto e seiscentos mil reis (1:600$000) a favor dos Snrs Turbiani & Budine, para pagamento dos serviços de assentamento do pedal do jardim da Praça 13 de maio. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Pedro Palacios, pedindo á Camara isenção de impostos pelo prazo de dez annos, para uma fabrica de manteiga, que pretende montar nesta cidade, junto a fabrica de gelos. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Vicente Angelo, reclamando contra seu lançamento para pagar o imposto de negocio na zona rural. A Commissão de Recursos. Requerimento do Gerente da fabrica "Pinhal Fabril" communicando o funccionamento de mais vinte e um teares duplos e pedindo, ainda, mais 20 H.P. de energia electrica, para completar a força necessaria ao bom funccionamento dos novos teares. A's Commissões reunidas de Finanças e Contas e Obras Publicas. Requerimento assignado por diversos moradores da Rua Arthur Vergueiro, Bairro Monte Alegre, pedindo o prolongamento da illuminação electrica até ao Correio "Maria Joaquina". A Commissão de Obras Publicas. Projecto de Lei assignado pelo Snr Prefeito Municipal, modificando o padrão municipal, consultado a Casa, si o projecto era objecto de deliberação e sendo favoravel a decisão da Casa.

Foi a referido projecto de lei, remettido á Commissão de Legislação e Poderes. Indicação assignada pelo senador Araujo Mattos Grosso, propondo um augmento aos vencimentos do Secretario geral do Congresso, augmento este, que a Commissão de Fazenda julgou de justiça. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Mello Geraldo, reclamando contra seu lançamento para pagar o imposto de Comprador de café, no concelho exercicio, allegando, não ter exercido tal profissão. A Commissão de Recursos. Requerimento de Joaquim Leite Junior, communicando que tendo perdido uma letra de cambio, de acceite deste Congresso, no valor de Rs. 98:600, e vencida em 1º de março do corrente anno, compromette declarar que faz pelo presente "O Cancellamento" e como o seu proposito, não estejo autorisado emittir novo titulo, em substituição aquelle, pede á Camara autorisal-o a fazer a emissão de um novo titulo incluindo os juros vencidos. Communicando-lhe haver transferido o titulo já referido, ao seu irmão Dr. José Leite Ribeiro, aquem deveis ser entregue o mesmo titulo. A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Dª Delmira Amajolas Ribeiro, requerendo lhe seja concedido aquantia de Rs. 389$250, quanto garbue com a demanda que emprehendeu contra o juiz Mineiro, em executivo que contra elle moveu para o pagamento de imposto de transmissão de propriedade, a importancia alludida, cujo pagamento pede como uma justa indemnisação pelas despezas que empregou, para que seja propriedade, pertencente a este municipio não passasse para o Estado de Minas, com grave prejuizo para a prosperidade do mesmo municipio. Requerimento de Dª. José de Almeida Vieira, pedindo á Camara, mandar augmentar o Beco que abrange a Rua Barão de Mattos Vaes, Alegando que, o referido beco não tem a capacidade precisa para comportar as aguas que lhe jogam daquella e tanto isto é verdade, que com as poucas chuvas que tem havido este anno, já aquelle ponto elevara-se a altura de 50 centimetros mais ou menos, inundando os predios de sua propriedade, e que se acham situados naquelle beco. A Commissão de Obras Publicas. Requerimento de Antonio Abelli, pedindo á Camara, informar junto ás actuaes Arrecadatarios da Matadouro, para que este lhe pague a importancia de 232$000, provenientes de carnes de porco, que o mesmo fez naquelle proprio Municipal, por ordem do referido arrecadatario. Ás obras Publicas, para providenciar. Foi despensada a ordem do dia, para os trabalhos das Commissões, findo aquelle passo, foi elle declarado, e feito a chamada verificou-se não haver numero, pelo que o Sr. Presidente encerrou a sessão. De que para constar lavrei este acto. Eu, Vicente Rodrigues Mendes de Oliveira o escrevi.

Eu Tenente: O Requerimento de Dª Delmira Amajolas Ribeiro, foi remettido a Commissão de Finanças e Contas. O Secretario geral Vicente Rodrigues Mendes.

Lauga Fontes. Edoardo Leite

José Nogueira

Acta da 10ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 20 de outubro de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos vinte dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura, enviando a Camara o projecto de Lei que orça a receita e fixa a despeza, para o exercicio de mil novecentos e dezesete. A Commissão de Finanças e Contos e Orçamento. Officio da mesma Prefeitura, remettendo o balancete da Receita e Despeza da Camara, e correspondente ao terceiro trimestre deste exercicio. A' Commissão de Finanças e Contos. Tendo as Commissões respectivas requerido o prazo de quarenta e oito horas, afim de estudarem o projecto de Lei orçamentario e bem assim os balancetes da Receita e Despeza da Camara, correspondente aos segundo e terceiro trimestre. O Snr Presidente, definiu o requerimento da Commissões e designou o dia vinte e tres do corrente, para ter logo a sessão extraordinaria, afim de conhecer digo de approvar os pareceres das Commissões referidos, e mandou que se fizesse a devida convocação. Em seguida encerrou a sessão do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario a escrevi.

Souza Freitas Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 11ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 23 de outubro de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos vinte e tres dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os Snrs Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Eduardo Vieira e Pereira Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Não havendo papeis para o Expediente, passou-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Finanças e Contos, opinando pela approvação do balancete da Receita e Despeza correspondente ao segundo trimestre.

Submettido a discussão e votos foi approvado. Parecer da mesma Commissão no balancete da Receita e Despeza correspondente ao terceiro trimestre. Submettido a discussão e a votos foi approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas e Orçamentos, no projecto de Lei orçamentario, propondo que seja modificados as seguintes rubricas: "As taxas de carnes verdes do artigo 1º §1º nº VII orçadas em 8:000$000 ficam reduzidas a 7:000$000. A despeza capitulada sob a rubrica exercicio findo. Artigo 3º §19 do projecto referido, na importancia de 40:658:608, ficam reduzidas a ~~Rs~~ 39:658:608. O imposto de Rs 25000 de que trata o artigo 9 do projecto fica reduzido a 7:000. Com estas modificações, A Commissão espera que seja approvado o projecto de Lei. Submettido a discussão e votos foi unanimemente approvado em 1ª discussão. Em seguida pediu a palavra o Snr. Araujo Matto Grosso; e requereu a dispensa de interstício, para que o projecto fosse submettido em 2ª e ultima discussão. Submettido a discussão e a votos o requerimento do Snr Araujo Matto Grosso, foi approvado. Submettido em 2ª discussão o projecto de Lei, com modificações offerecidas pela Commissão de Finanças e Contas e Orçamentos, foi unanimemente approvado. Em seguida pediu a palavra o Snr José Vergueiro, e requereu que fosse dispensado de ir o projecto á Commissão de Redacção. Submettido a discussão e votos o requerimento do Snr José Vergueiro, foi approvado. Em seguida foi o projecto remettido ao Prefeito, para a Sanção. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando para que seja archivado a indicação assignada pelo Vereador Araujo Matto Grosso, propondo um augmento ao vencimento do Secretario Geral, visto o Snr Prefeito ter elevado ordenado naquelle funccionario. Submettido a votos foi approvado. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei este acto. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario Geral o escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 12ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 11 de novembro de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos onze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e dezeseis, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os seus vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr Eduardo Vieira e Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se Expediente que constou do seguinte: requerimento assignado pelos

do Henrique Jorge Guedes, Major Francisco José Fernandes e Dª Angelina Leite, esta representada pelo seu bastante procurador e pae Cel Joaquim Leite de Souza; Communicando haverem adquirido dos mesmos Rodrigues Guilherme & Companhia a Empreza Embaixo Telephonica e propriedade em seu Contracto Social, entre os mesmos e a Camara, com as modificações que constam da propria subscripta pelo mesmo. A Commissão de Legislação e Poderes. O Snr Presidente, nomeou o Snr Joaquim Martins Junior para substituir immediatamente, o Snr Eduardo Neiva, na Commissão de Legislação e Poderes, e, em seguida suspendeu a sessão por minutos para os trabalhos das Commissões. Tendo aquelle praso, foi ella reaberta passando-se a Ordem do dia: Parecer das Commissões de Legislação e Poderes, no requerimento dos snrs Dr Henrique Jorge Guedes, Major Francisco José Fernandes e Dª Angelina Leite, actuaes proprietarios da Empreza Embaixo Telephonica, pedindo para que seja acceita pela Camara a proposta offerecida pelo mesmo, visto a referida proposta conter clausulas vantajosas, tanto para Camara como para os alludidos proprietarios, e que julgue o Snr Deputado Antonio Jorge por lei a autorisar o mesmo Contracto de Concessão de praso. Submettido a discussão e votos o parecer foi approvado. Em seguida remettido a Commissão de Redacção, para os fins legaes. Deixou de tomar parte, tanto na discussão como na votação do parecer o vereador Eduardo Leite, por ser interessado, por motivos de parentesco com um dos requerentes, conforme declarou e já foi. O Snr Presidente depois do requerimento do Snr Jose Nogueira, Membro da Commissão de Redacção, "para os fins legaes", disse, que pedia a Commissão de uma Sessão extraordinaria para tomar conhecimento do projecto de lei, que esta Commissão vai offerecer sobre a Concessão de praso para a exploração do serviço telephonico nesta Cidade e municipio, para os Snrs. Dr Henrique Jorge Guedes, Major Francisco José Fernandes e Dª Angelina Leite, ficando a hora da sessão para as quinze horas a sessão extraordinaria requerida pelo vereador José Nogueira. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Rafael Rodrigues Mendes, Secretario que a escrevi. Em tempo: O Snr Presidente mandou os Snrs Joaquim Martins Junior e Antonio Jorge para substituirem os Snrs Teodoro da Silva Lobo e Eduardo Neiva, na Commissão de Redacção. Eu Rafael Rodrigues Mendes Secretario, a escrevi.

Souza Freitas — Eduardo Leite

José Nogueira

ACTA da 13ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 11 de novembro de 1916

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos onze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos

desesseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás quinze horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Snrs. Araujo Matto Grosso, Jarot Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada os Snrs. Eduardo Leite, Haddock Lobo e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Parecer da Commissão de Redacção, offerecendo um projecto de lei, que regula a exploração do serviço telephonico nesta cidade e municipio e autoriza o Snr. prefeito municipal a outorgar o contracto de concessão de prazo a actual Empreza Pinhal Telephonica, de propriedade dos Snrs. Dr. Henrique Jorge Guedes, Major Francisco José Fernandes e Dr. Angelina Leite. Submettido a discussão e a votos o projecto de lei, foi unanimemente approvado. Em seguida pediu a palavra o Snr. Araujo Matto Grosso, e requereu a dispensa de interstício para que o projecto de lei, fosse submettido em segunda discussão. Approvado pela Camara, o requerimento do Snr. Araujo Matto Grosso, foi o projecto submettido a discussão e a votos sendo unanimemente approvado. Pediu, novamente, a palavra o Snr. Araujo Matto Grosso e requereu que fosse dispensado de ir o projecto de lei, á Commissão de Redacção, visto o mesmo ter sido offerecido por essa Commissão. Approvado o requerimento do Snr. Araujo Matto Grosso, foi o projecto de lei, remettido á Prefeitura para os fins de direito. Nada mais, havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario geral, a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 14ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 13 de Novembro de mil novecentos e desesseis.

Presidencia do Snr. Souza Freitas.

Aos treze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e desesseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Snrs. Araujo Matto Grosso, Jarot Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada os Snrs. Eduardo Leite, Haddock Lobo e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente, que constou do seguinte: Officio da Prefeitura, enviando á Camara, a minuta do contracto de concessão de prazo, para a exploração do serviço telephonico nesta cidade e municipio, pela Empreza "Pinhal Telephonica", de propriedade dos Snrs. Dr. Henrique Jorge Guedes, Major Francisco José Fernandes e Dr. Angelina. Em seguida o seu Secretario, procedeu a leitura da referida minuta. Terminada esta, pediu a palavra o Snr. Araujo Matto

Jovino e requereu que fosse dispensado de ir a Mineiro ás Commissões respectivas. Posto a votos foi concedido de accordo com as clausulas do primeiro aproveitado pelo Cachoeira Proprietario do Empreza Central Telephonica, de cuja proposta foi aceita pela Camara, approvou o requerimento de Dom Nadejo Mattos Soares. Foi a minuta submettido a discussão e posto depois immediatamente approvado, e em seguida remettido a Repartição para os fins de direito. Pedio o palavra o Sr. José Vergueiro e requereu que após a assignatura do contracto de Concessão de praça, para a explanação do serviço telephonico nesta cidade e municipio, fosse dada a publicidade do mesmo, pelo jornal da Casa, para conhecimento do publico. Submettido a voto o requerimento do Sr. José Vergueiro, foi approvado. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. De que, para constar lavrei este Acto. Eu Vicente Rodrigues Mendes, Secretario Geral, o escrevi

Souza Freitas
Eduardo Reis
José Vergueiro

Acta da 15ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada em 22 de Dezembro de 1916.

Presidencia do Sr. Souza Freitas

Aos vinte e dois dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e dezesseis, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal Estado de São Paulo, na Paço Municipal as horas feita a chamada responderam os vereadores Araujo Mattos Junior, Eduardo Reis, José Vergueiro, Souza Freitas e Oliveira Junior, faltando com causa participada os vereadores Haddock Lobo e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio do vereador Eduardo Vieira, apresentando a sua renuncia do cargo de vereador. Submettido a discussão e voto a renuncia do vereador Eduardo Vieira, foi esta acceita por unanimidade de votos. Officio do Sr. Prefeito Municipal, pedindo autorisação a Camara para dar em concorrencia publica o ramo de Carnes Verdes. Submettido a discussão e voto o officio do Prefeito foi este unanimemente approvado. Officio do mesmo Sr. Prefeito, communicando que o Governo do Estado, approvou uma verba de 9:600$000 annuaes, para ser applicada na conservação da estrada que desta cidade vae as divisas do municipio de Jacutinga, e pedindo autorisação a Camara para assignar o respectivo contracto. Submettido a discussão e voto o officio supra, foi unanimemente approvado, ficando o Sr. Prefeito autorisado assignar com o governo do Estado o Contracto ja referido. Parecer da Commissão de Recursos, approvando o pedido de deferimento do requerimento em que Vicente Rufino, pede cancellamento do seu lançamento para pagar o imposto

de negocio no corrente exercicio. Approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes Secretario a escrevi.

Souza Freitas
Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 1ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 2 de janeiro de 1917.

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos dois dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezesete, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, as treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Vereadores Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, faltando sem causa participada o Snr Haddock Lobo. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente que constou do seguinte: Officio da Prefeitura, enviando á Camara, as tres propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de "Carnes Verdes". Sendo essas propostas assignadas pelos Snrs. João Salles Nogueira, Martiniano José de Moraes e Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos. Após a leitura das mesmas, o Snr Presidente remetteu-as a Commissão de Finanças e Contos. O Snr Presidente nomeou o Snr Araujo Matto Grosso para fazer parte da Commissão de Finanças e Contos. e em seguida suspendeu a sessão por meia hora, para o trabalho d'aquella Commissão, e, findo aquelle prazo, foi ella reaberta passando-se a "Ordem do Dia". Parecer da Commissão de Finanças e Contos, nas propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de "Carnes Verdes", opinando para que de accôrdo com a clausula 7ª do edital de concorrencia, seja annulado a presente concorrencia, visto as propostas apresentadas não corresponderem integralmente ao referido edital, e propondo que seja prorogado por mais doze mezes o actual contracto de arrendamento e que é contractante o cidadão Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos. Submettido a discussão e a votos o parecer supra foi unanimemente approvado. Em seguida pediu a palavra o Snr José Vergueiro e requereu que ficasse o Snr Prefeito, autorisado a assignar o contracto de prorogação, com o actual arrendatario Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos. Submettido a discussão e a votos o requerimento do Snr José Vergueiro, foi approvado — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes. Secretario a escrevi —

Souza Freitas, Eduardo Leite
José Vergueiro

Acta da 17ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 9 de janeiro de 1917

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos nove dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e desesete, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os Snrs Araujo Matto Grosso, Eduardo Leite, Jacob Pons Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior - faltando o Snr Hadock Lobo - Havendo numero legal foi aberta a Sessão - Lidas as "Actas" das sessões anteriores, foram as mesmas approvadas e assignadas - Passando ao Expediente: Officio da Prefeitura, enviando a Camara, o balancete da receita e despeza, correspondente ao 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro findo, demonstrando o mesmo balancete que a arrecadação foi de Rs 22:262$819. e a despeza de Rs 17:868$700, passando, portanto um saldo de Rs 4:394$119. para o 1º trimestre do exercicio de 1917 - Ás Commissão de Finanças e Contos - Indicação assignada pelos Snrs Araujo Matto-Grosso e José Vergueiro, autorisando o Snr Prefeito a crear uma escola Municipal, dentro do perimetro urbano, podendo despender aquantia de 1:200$000 annuaes, com o ordenado do professor - Ás Commissões reunidas de Finanças e Contos e Instrucção Publica. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo foi ella reaberta, passando-se á Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Finanças e Contos, opinando pela approvação do balancete da receita e despeza, correspondente ao 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro findo - Approvado - Parecer das Commissões reunidas de Finanças e Contos e Instrucção Publica, opinando pela approvação da indicação do Snr Araujo Matto-Grosso e José Vergueiro, autorisando o Snr Prefeito, a crear uma escola municipal dentro do perimetro urbano - Approvado - Parecer da Commissão de Finanças e Contos, no requerimento em que o Snr Joaquim Leite de Souza Junior, pede autorisação a Camara para o Snr Prefeito emittir um titulo no valor de Rs 4:498$600 e mais os juros vencidos, em substituição de um titulo do mesmo valor e que o requerente perdeu, conforme declaração que fez pelo jornal "O Pinhalense", opinando a Commissão em seu parecer, que fique o Snr Prefeito autorisado a emittir 2ª via do titulo alludido, fazendo na Thesouraria Municipal a competente averbação - Submettido a discussão e a votos o parecer, foi approvado - Deixou de tomar parte, tanto na discussão como na votação deste parecer, o vereador Eduardo Leite, por ser empedido, conforme declaração que fez. Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral, a escrevi - Souza Freitas

Eduardo Leite

José Vergueiro

Acta da 1ª reunião preparatoria realizada em 10 de Janeiro de 1918

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezoito nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, em edificio do Paço Municipal, ahi presentes os candidatos diplomados pela Junta Apuradora da Eleição, realizada em trinta de Outubro do anno proximo findo, cidadãos Dr. José de Araujo Mattos Jorge, Antonio de Souza Freitas, José de Almeida Vasconcellos, Cap. Joaquim Leite de Souza Junior, Cap. Ezequiel Paes Ribeiro, Cap. Jacob Worms Junior, Dr. Manuel d'Almeida Vasconcellos, ahi tendo comparecido o cidadão Cap. Manuel Joaquim Alves Pontes (Cel) cujo diploma foi apresentado pelo Dr. Manuel de Almeida Vasconcellos, ao nono dia (12 horas), assumiu a presidencia na forma do artigo segundo do regimento interno da Camara, o mais velho dos cidadãos diplomados Dr. José de Araujo Mattos Jorge que abrindo a reunião, convidou para servir para digo como secretario o diplomado que este subscreve, por lhe parecer o mais moço dos presentes. Organizada a lista dos diplomados presentes em numero de sete, feita a chamada, á medida que iam respondendo iam tambem apresentando ao presidente os seus respectivos diplomas, afim de ser feita a conferencia dos mesmos, tendo que o diploma do cidadão Manuel Joaquim Alves Pontes (Cel), ausente, como já ficou dito foi apresentado para conferencia pelo cidadão Manuel d'Almeida Vasconcellos. Em seguida mandou o Sr. Presidente que fosse distribuida cedulas aos cidadãos diplomados para por escrutinio secreto ser eleita a mesa provisoria, composta de 1 presidente, vice-presidente e secretario. Immediatamente foi pelo secretario feita a distribuição das cedulas afim de ser eleito em primeiro logar o presidente da mesa provisoria, o que feito depois de votarem todos os presentes, depois de recolhidas as cedulas em uma urna fechada, foi esta aberta pelo Sr. Presidente que ao retirar as cedulas da referida urna, contou-as em voz alta verificando então conter a mesma sete cedulas, correspondendo assim exatamente ao numero de cidadãos diplomados presentes, procedida a apuração servindo de escrutinadores os cidadãos Dr. Antonio de Souza Freitas e Cap. Jacob Worms Junior, o primeiro e o ultimo respectivamente da lista organizada pelo Secretario, verificou-se o seguinte resultado: Para Presidente - Dr. José de Araujo Mattos Jorge cinco votos, Dr. José de Almeida Vasconcellos um voto, Cap. Jacob Worms Junior um voto. Annunciado o resultado desta eleição o Sr. Presidente da reunião, proclamou eleito Presidente da mesa provisoria o Dr. José de Araujo Mattos Jorge que tomando a presidencia convidou os cidadãos diplomados presentes a proceder a eleição de vice-presidente da mesma mesa. Feita esta eleição, na mesma forma adoptada na eleição do Presidente, verificou-se o seguinte resultado: Dr. Antonio de Souza Freitas seis votos, Cap. Joaquim Leite de Souza Junior um voto. O Sr. Presidente da mesa provisoria proclamou eleito vice-presidente o Dr. Antonio de Souza Freitas. Procedeu-se em seguida, pela mesma maneira e obedecendo os mesmos trammites a eleição de secretario que deu o seguinte resultado: Dr. Manuel de Almeida Vasconcellos cinco votos, Dr. José de Almeida Vasconcellos dois votos. O Sr. Presidente proclamou eleito secretario o Dr. Manuel de Almeida Vasconcellos.

Ficou assim constituida a mesa provisoria: occupando o logar de Presidente o Dr. José de Araujo Matto-Grosso, Vice-Presidente o Dr. Antonio de Souza Freitas e de Secretario o Dr. Manuel de Almeida Vergueiro. Pelo presidente foi ordenado digo dito que na forma do regimento interno desta Camara se ia proceder a eleição das duas comissões incumbidas da verificação dos poderes dos cidadãos diplomados, sendo que para essa eleição cada cidadão diplomado sómente poderia votar em duas cedulas contendo cada uma dellas um só nome. Feita a eleição por esta forma indicada verificou-se o resultado seguinte: Para membros da 1ª comissão - Dr. José de Almeida Vergueiro tres votos, Cap. Cyrino Pio Ribeiro dois votos, Cap. Joaquim Leite de Souza Junior dois votos. O Presidente declarou, depois dessa apuração, eleitos membros da 1ª comissão de verificação de poderes os cidadãos Dr. José de Almeida Vergueiro Cyrino Pio Ribeiro e Joaquim Leite de Souza Junior; Para membros da 2ª comissão - Dr. Antonio de Souza Freitas tres votos, Dr. Manuel de Almeida Vergueiro dois votos, Cap. Jacob Worms Junior dois votos. O Presidente declarou eleitos membros da 2ª comissão os Srs. Drs. Antonio de Souza Freitas e Manuel de Almeida Vergueiro e o Cap. Jacob Worms Junior. Em seguida mandou o Sr. Presidente que fossem presentes ás comissões eleitas todos os documentos eleitoraes referentes a eleição de vereadores e seus supplentes, determinando na forma do regimento interno que á 2ª comissão cabia o exame e parecer sobre a eleição dos membros da 1ª comissão e organizar a lista de oito supplentes de vereadores, e á 1ª commissão cabia o exame e parecer sobre a eleição dos demais vereadores. Em acto continuo suspendeu a sessão por meia hora para que as commissões que pediram apenas este prazo, estudassem os documentos eleitoraes e lavrassem seus respectivos pareceres. Reaberta a sessão pelo secretario foi lido o parecer da 1ª comissão que alvitrava fossem reconhecidos e acclamados vereadores os Srs. Drs. José de Araujo Matto-Grosso, Antonio de Souza Freitas, Manuel de Almeida Vergueiro, Cap. Jacob Worms Junior e Manuel Joaquim Alves Pontes (Cel). Submettido a discussão este parecer e ninguem pedindo a palavra foi a mesma discussão encerrada e posto a votos foi unanimemente approvado. Lido em seguida pelo secretario o parecer da 2ª commissão que opinava pelo reconhecimento e acclamação para vereadores dos cidadãos eleitos Dr. José de Almeida Vergueiro e Caps. Joaquim Leite de Souza Junior e Cyrino Pio Ribeiro e para supplentes de vereadores os cidadãos Justino José Coimbra, Estevam Elpidio Romão, Romeu de Oliveira Carvalho, Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, Joaquim Bueno de Souza, Raul Nogueira Rosas, Vergilio Pereira de Souza e Francisco da Costa Flores. Submettido a discussão este parecer e ninguem querendo usar a palavra foi a mesma encerrada e em seguida posto a votos o parecer e unanimemente approvado. Pelo Sr. Presidente em virtude de serem unanimemente approvados os pareceres da 1ª e 2ª commissão, proclamou eleitos vereadores os cidadãos Drs. José de Araujo Matto-Grosso, Antonio de Souza Freitas, Manuel de Almeida Vergueiro, José de Almeida Vergueiro, Caps. Joaquim Leite de Souza Junior, Cyrino Pio Ribeiro, Jacob Worms Junior e o Cel. Manuel Joaquim Alves Pontes e convidou-os para comparecerem ao Paço Municipal no dia 15 do corrente as 12 horas para serem empossados em seus cargos e ordenou que se convidasse os supplentes eleitos para no mesmo dia e hora, e logar referidos comparecerem para prestarem o compromisso legal. Outrosim ordenou que se convidasse o vereador ausente Cel. Manuel Joaquim Alves Pontes para comparecer em dia e logar já indicados para tomar posse no cargo de vereador e em seguida declarou encerrada a sessão. Do que

para constar lavrei a presente acta que lida e achada conforme vai pela mesa assignada. Eu Manuel de Almeida Vergueiro, secretario da mesa provisoria a escrevi. Dr. José Mattos Grosso Souza Freitas
Manuel d'Almeida Vergueiro.

Acta da sessão de posse da Camara Municipal, eleição da mesa definitiva e commissões permanentes realizada em 15 Janeiro 1917

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezesete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no edificio do Paço Municipal e sala destinada as sessões da Camara, ao meio dia feita a chamada, responderam os senhores vereadores, Dr. Araujo Mattos Grosso, Eduardo Leite, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Pereira Junior, havendo numero legal, assumiu a Presidencia o Snr. Souza Freitas que declarou ter a presente sessão por fim dar posse aos novos vereadores eleitos em 30 de Outubro do anno proximo findo para o triennio de novecentos e dezesete a mil novecentos e vinte. Foi lida, submettida a votos e approvada a acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada em nove de Janeiro do corrente anno. Para dar inicio a posse da nova Camara o Snr. Dr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Snrs. Araujo Mattos Grosso, Eduardo Leite e Pereira Junior, para introduzir no recinto os novos vereadores eleitos, pela commissão acima referida foram conduzidos ao recinto os Snrs. Manuel Joaquim Alves Pontes, Dr. Manuel de Almeida Vergueiro, Joaquim Leite de Souza Junior e Cyrino Pio Ribeiro, achando-se já no recinto os Snrs. vereadores Araujo Mattos Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, e Souza Freitas que fazem parte da antiga Camara. Presentes todos vereadores da nova Camara, o Snr. Presidente, deu a palavra ao Snr. Prefeito Municipal Jacob Junior para lêr o ~~seu~~ relatorio dos factos occorridos na sua administração. Em seguida, levantou-se o Snr. Jacob Junior, que procedeu a leitura do relatorio da Prefeitura, durante todo periodo de sua administração, os actos occorridos nella, foram minuciosamente especificados no mesmo. Finda esta leitura o Snr. Presidente, convidou os novos vereadores a tomar posse, sendo por elle deferido em primeiro ao Snr. Dr. José Araujo Mattos Grosso, presidente da mesa provisoria o compromisso regimental, lendo juntamente com o Snr. Dr. Presidente a formula do artº 18 do regimento interno da Camara, os mais vereadores foram pela ordem desendo successivamente e em voz alta: "Assim o prometo", pelo o que o Snr. Presidente proclamou empossados nos cargos de vereadores para exercerem o mandato no triennio de mil novecentos e dezesete a mil novecentos e vinte os Snrs. Dr. José de Araujo Mattos Grosso, Dr. José

de Almeida Vasconcellos, Dr. Antonio de Sousa Freitas, Dr. Manuel de Almeida Vasconcellos, Manuel Joaquim Dias Pontes, José Moreira Guimarães Joaquim Leite de Sousa Junior, e Agrimiro Dias Rebello. Acta continua. o Snr. Dr. Presidente convidou os membros da mesa provisoria a assumir a Presidencia, Vice Presidencia e Secretaria da mesa. O Snr. Dr. Sousa Freitas que até então presidia a sessão, passou a presidencia da mesma, ao Snr. Dr. Araujo Mattos Gomes. Este depois de tomar assento em companhia dos demais membros da mesa provisoria nomeou uma commissão composta dos Snrs. Sousa Freitas, José Vasconcellos e José Guimarães, para acompanhar até fora do recinto os ouvidores Eduardo Leite Pereira Junior, cuja nomeação havia terminado, os quaes depois de se despedirem dos seus collegas, retiraram-se acompanhados pela referida commissão. Em seguida o Snr. Presidente da mesa provisoria determinou que se procedesse á leitura da acta da sessão preparatoria, a qual feita, pelo secretario da mesa, foi posta em discussão e a votos sendo unanimemente approvada. O Snr. Presidente annunciou que ia passar a proceder por escrutinio secreto a eleição da mesa definitiva, Prefeito, Vice-Prefeito e Commissão permanente que teem de servir no corrente exercicio de 1912. Procedendo se em primeiro logar da eleição para Presidente da Mesa, foram entregues aos Snrs. vereadores a urna fechada, que foi aberta pelo Snr. Presidente que della retirou as cedulas, e contando-as em voz alta, que e verificando se que eram, ao todo, numero este correspondente ao total dos vereadores presentes. Para proceder ao apuramento o Snr. Presidente nomeou para escrutinadores os Snrs. Sousa Freitas, José Guimarães e José Vasconcellos. Feito apuramento verificou-se o seguinte resultado: Para Presidente: Dr. José de Araujo Mattos Gomes sete votos e uma cedula em branco. Conhecido este resultado, assumiu a Presidencia, o Vice Presidencia da mesa provisoria o Snr. Sousa Freitas que proclamou eleito e em seguida deferiu o compromisso ao Snr. Dr. Araujo Mattos Gomes e o convidou a assumir a Presidencia da Camara. Assumindo este a Presidencia determinou que se continuasse com os trabalhos, tendo-se eleição para Vice Presidente da mesa definitiva, a qual obedecendo os mesmos transmites da eleição Presidencial, apurada, deu o seguinte resultado: Para Vice Presidente, Dr. Antonio de Sousa Freitas 7 votos e Snr. José Vasconcellos 1 voto: Sendo eleito o Snr. Dr. Sousa Freitas que immediatamente prestou compromisso de cargo. Para o cargo de Secretario foram tambem recolhidas actas cedulas, que apuradas, deu o seguinte resultado: Joaquim Leite de Sousa Junior 7 votos Snr. José Vasconcellos 1 voto: Proclamado e eleito prestou compromisso de secretario o Snr. Joaquim Leite Junior. Passou-se em seguida a proceder a eleição para Prefeito Municipal que destribuidos, votos recolhidas e apuradas as cedulas deu o seguinte resultado, Jacob Vieira Guimarães Junior 7 votos, José Vasconcellos 1 voto, tendo sido eleito o Snr. Jacob Vieira Guimarães Junior, acima, que foi proclamado pelo Snr. presidente, sob muitas vivas que geraram immediatamente prestou compro-

minis regimental, sendo imposado no exercicio do referido cargo.
Annunciando-se em seguida a eleição para Vice Prefeito, forão recolhidas aitas 8 cedulas que apuradas derão resultado o Coronel Joaquim Alves Pontes Portes, 2 votos, Coronel Joaquim Vergueiro 1 voto, sendo eleito e proclamado o Snr Alves Pontes. Terminado a eleição da meza da Camara, Prefeito e Vice Prefeito o Snr Presidente convidou os suplentes de vereadores a prestarem o compromisso e feita a chamada pela lista, comparecerão o Snr Dr Veriano Candido Pereira, Coronel Rubião de Oliveira Motta, Joaquim Bueno de Souza e Virgilio Pereira de Souza que prestou o Snr Presidente prestarão o compromisso requisitado. Continuando os trabalhos o Snr Presidente declarou que ia proceder a eleição das Commissões permanentes da Camara, declarando mais que de accordo com regimento interno, cada vereador somente poderia votar em um nome para a mesma cada uma destas Commissões. Feitas estas declarações, procedeu-se a eleição das commissões que ficarão assim constituidas:= 1ª Commissão Recursos= Alves Pontes, 3 votos, Leite Junior 3 votos, Cyrino Rubião 2 votos. Forão proclamados os trez nomes acima eleitos para membros da 1ª Commissão= 2ª Commissão= Finanças, Contas e Orçamento= Souza Freitas 3 votos, José Vergueiro 3 votos, Manoel Vergueiro 2 votos. Forão proclamados membros da 2ª Commissão os nomes acima votados= eleitos 3ª Commissão= Legislação e Poderes= Manoel Vergueiro 3 votos, José Vergueiro 3 votos Cyrino Rubião 2 votos. Forão proclamados eleitos membros da 3ª Commissão os nomes acima 4ª Commissão= Obras Publicas e Industria= Souza Freitas 3 votos, Leite Junior 3 votos, Cyrino Rubião 2 votos. Forão proclamados membros da 4ª Commissão os nomes acima eleitos. 5ª Commissão= Instrucção Publica e Hygiene= Manoel Vergueiro 3 votos, Alves Pontes 2 votos Souza Freitas 3 votos. Forão proclamados membros da 5ª Commissão os nomes acima eleitos. 6ª Commissão= Redacção= José Vergueiro 3 votos, Souza Freitas 3 votos Alves Pontes 2 votos Forão proclamados membros da 6ª Commissão os nomes acima eleitos. Estando assim terminada a eleição da Meza definitiva, Prefeito e Vice Prefeito Municipal e Commissões permanentes o Snr Presidente proclamou devidamente constituida e empossada a nova Camara Municipal deu a palavra a quem della quisesse usar. Pedio então a palavra o Snr Dr Vasco Smith de Vasconcellos, representante publico da Comarca, que em nome do povo saudou a nova Camara, respondendo a sua saudação em nome da Camara o Snr vereador Dr Manoel Vergueiro. Em seguida o Snr Presidente despachou para a Commissão de Finanças Contas e Orçamento o relatorio do Snr Prefeito Municipal, e nada mais tendo a tratar o Snr Presidente declarou encerrada a sessão e tendo de realizar-se no dia dois Camara a inauguração do retrato do Snr Dr Alvares Pontes, illustre Presidente do Estado e convidou os Snrs vereadores a assistir a essa

inauguração e deu a palavra ao Snr Dr. Adelardo Leite, digno deputado por este Districto, para proferir o discurso commemorativo da inauguração do retrato. O orador usou brilhantemente sobre o engrandecimento do nosso Estado e terminou a sua oração saudando o illustre homenageado. Eu Francisco Leite Junior, secretario da mesa lavrei e assignei a presente acta.

Dr. José Alcantara Souza Dantas.
Manuel Nogueira - Secretario ad. hoc.

Acta da 1ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de janeiro do anno de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Abatte Soares.

Aos dezesseis dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada responderam os snrs Araujo Abatte Soares, Abrão Pinto, Frei Nogueira, Barbosa de Nogueira, Jacob Junior e Leite Junior, faltando com causa participada os snrs Souza Freitas e Gil Ribeiro. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Requerimento, assignado por Adão Cassi, em nome dos negociantes estabelecidos na zona suburbana, reclamando contra o lançamento dos impostos de Industrias e Profissões, que os mesmo estão collectados, e pedindo modificação da Tabella "B" da lei nº 87 de 15 de dezembro de 1915, que altera aquelles impostos= Ás Commissões de Recursos e Legislação e Poderes, para dar parecer= Officio da Directoria do Banco Cooperativo de São Paulo, pedindo a Camara, diversos favores, afim de ser creada nesta cidade uma succursal daquelle Banco. Á Commissão de Legislação e Poderes, para interim parecer= Requerimento assignado por diversos moradores da Rua Prefeito Lima, pedindo o prolongamento do fio de illuminação publica, até o encanamento da Rua Theodoro, allegando os requerentes, serem negociantes e proprietarios alli residentes e acharem-se privados desse melhoramento. Ás Commissões de Viação e Contas e Obras Publicas, para interim parecer= Requerimento assignado pelo Mordomo, pedindo, que lhe seja feito no Matadouro Municipal, os necessarios e urgentes reparos= Em "Ordem" do dia= Requerimento assignado por Manoel Vaccaro, pedindo, que lhe seja concedido o logar de fiscal de Estradas, visto achar-se aquella dependencia, dentro do proprio Municipal, sem pessoas encarregadas. "Sello de Pretos" e voto= Officio do Snr Paulo Frontin, presidente do Club de Engenharia, pedindo á Camara, um auxilio para a construcção do Carta Geographica do Brazil, com aguas o Club de Engenharia, publicar commemorativa o Centenario de nossa Independencia.

ão em prejuizo para providencias si julgar necessario. Officio da Commissão encarregada da organisação do emprego de Pedadores de Rodapés," pedindo a delle a Camara, ao mesmo tempo, que deva reunir-se, na Capitul da Cathedral, no mez de maio do corrente anno. Seja este officio apresentado na Ordem do Dia da proxima sessão ordinaria. Continuando a leitura do Expediente, o sm. presidente, suspendeu a sessão por meia hora, para os trabalhos da Commissão e findo aquelle prazo, foi ella reaberta, passando-se a Ordem do Dia= Parecer da Commissão de Recursos no requerimento em que Benedicto Nogueira de Sá, pede isenção dos impostos municipaes, para uma "Padaria Mechanica" que o mesmo possue nesta cidade, o qual a Commissão para que seja archivado o requerimento, por não haver opportunidade. Approvado= Parecer da Commissão de Legislação e Obras, no officio em que a Prefeitura Communica que a Camara de Jacutinga, pretende estabellecer como ponto de divisa, entre este Municipio e aquelle, o "Ribeirão da Balêa". opinando a Commissão que o Sm. Prefeito Municipal, officie ao Agente Executivo de Jacutinga, dizendo que é impossivel a pretensão da Camara d'aquella Villa, querendo fazer do "Ribeirão da Balêa" o ponto de divisa entre este Municipio e aquelle, e fazendo sentir que o officio primeiro desta Prefeitura, foi feito com intuito de evitar um acto de posse illegal e submettido á discussão e votos o parecer foi Approvado. Parecer da Commissão de Recurso, no requerimento, assignado por diversos moradores da Villa Monte-Negro em que os mesmos reclamam contra a falta de agua, opinando a Commissão para que seja archivado o requerimento, por não haver opportunidade. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo archivamento do requerimento em que João Martins, proprietario do "Hotel Central" reclama contra o seu lançamento para pagar o imposto de Vendagem e Profissão. Approvado. Parecer da mesma Commissão, no requerimento em que diversos moradores do Districto de Santo Antonio Jardim, pedem providencias, no sentido de ser prohibido a criação de animaes, dentro do perimetro urbano, opinando a Commissão para que o Sm. Prefeito, providencie sobre o que pede os requerentes. Approvado. Parecer da mesma Commissão no requerimento em que Maximo Faccioli, pede o cancellamento do seu lançamento para pagar o imposto de Casa de Commissões. Opinando a Commissão que seja attendido o pedido do requerente. Approvado. Parecer da mesma Commissão opinando pelo indeferimento do requerimento em que a Sociedade União Commercial, desta Cidade, pede a Camara, que seja mantido o antigo horario do fechamento dos portas das casas de negocios, aos Domingos e dias feriados. Approvado. Parecer da mesma Commissão, no requerimento em que Olympio Lima-Rosa, pede autorisação para conservar uma ~~torneira~~ ligação de agua, na chacara de sua propriedade, situada fóra do perimetro urbano, opinando a Commissão pelo indeferimento do referido requerimento, visto a Camara não ser obrigada a fornecer agua fóra do perimetro urbano e que se mande fechar

a dizer que se mande archivar a dita lyasão - Approvado - Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o Banco Agricultor de São Paulo, pede diversas provas à Camara - Approvado - Parecer da mesma Commissão, no projecto de lei nº 93, apresentado pelo vereador Jacob Junior - que dispõe o systema de pavimentação das calhas, nas praças situadas dentro do perimetro urbano, opinando pela sua approvação, visto ser o mesmo necessario para o embellezamento da Cidade. Submettido em 1ª discussão e votação, foi unanimemente approvado o parecer - Em seguida pedio a palavra o Snr Alves Bastos, e requereu a dispensa de publicação, para que o projecto de lei, fosse submettido em 2ª discussão. Posto em discussão e a votos o requerimento do Snr Alves Bastos, foi o mesmo unanimemente approvado. Em seguida o Snr presidente submetteu o projecto de lei, em 2ª discussão e a votos, sendo unanimemente approvado - Pedio a palavra o Snr Jaí Nogueira, e requereu que fosse dispensado a ida do projecto á Commissão de Redacção, visto o mesmo estar bem redigido, e que fosse remettido á Capitania para os fins legaes. Submettido a discussão e votação o requerimento do Snr Jaí Nogueira, foi unanimemente approvado - De accordo com a decisão da Camara, o Snr Presidente, determinou o projecto de lei, mencionado que fosse remettido á Capitania, para os fins legaes - O Snr presidente, communicou, que fica marcado o dia 1º de cada mez, como prazo, e os dias 15, 16 e 17 de decorido em o Pagamento para as sessões ordinarias desta Camara. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei este acto. Eu, Virgilio Rodrigues Mendes, secretario geral a escrevi - Samuel Nogueira - Secretario ad-hoc subscrevo.

D. José Alves Pinto Tavares Bastos
Samuel Nogueira

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 23 de janeiro de 1917

Presidencia do Snr Araujo Mattos-Jorge-

Aos vinte e tres dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e desete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, as treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada, responderam os srs vereadores, Araujo Mattos Jorge, Alves Bastos, José Nogueira, Manoel Nogueira, Tavares Bastos e Jacob Junior, faltando com causa participada os Snrs Luiz Jorge Junior e Dr Ribeiro - Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O Snr Presidente, declarou que a presente sessão, tinha por fim, tratar-se dos assumptos seguintes: Eleição dos Sub-Inspetores de Quarteirão, Termo de Juramento e tomar-se conhecimento de reclamações contra as taxas de agua e esgotos. Passando-se em seguida ao Expediente: O Snr Presidente communicou o seguinte

vereadores, a darem seus votos, para se eleger o sub-prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim. Foi collocada sobre a mesa, uma urna fechada a chave, contendo, sómente, no tampo superior uma abertura. Recolhidas as cedulas, e em seguida abertas a urna pelo seu presidente, por elle foram retiradas de uma seis cedulas, que correspondia exactamente ao numero de vereadores presentes. Feita a apuração, deu este o seguinte resultado - Para Sub-prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim: Virgilio Dyonio Ferreira = Seis votos = Sendo eleito sub-prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim = O Cidadão Virgilio Dyonisio Ferreira, Em seguida o seu Presidente o proclamou eleito, mandando se convidasse a vir prestar o Compromisso legal = Indicação assignada pelo vereador Manoel Vergueiro, indicando que fique o seu prefeito municipal, autorisado a pôr em concorrencia publica, o serviço de limpeza no perimetro urbano - Submettida a discussão, falhou sobre o assumpto, o seu José Vergueiro, que offereceu uma emenda a indicação, em discussão - Falhou ainda, sobre o mesmo assumpto o vereador seu Manoel Vergueiro - Encerrada a discussão, o seu presidente, submetteu a votos a indicação juntamente, com a emenda offerecida pelo vereador José Vergueiro - Sendo unanimemente approvado - Em seguida, pediu a palavra o seu José Vergueiro, e requereu, que fôsse aquelles papeis remettidos a Commissão de Redacção - Definindo o requerimento de seu José Vergueiro, o seu presidente, dispachou a indicação juntamente, com a emenda, para aquella Commissão = Requerimento assignado por diversos proprietarios de predios, situados no perimetro urbano, reclamando contra a Empreza de Aguas e Esgôtos, desta cidade; allegando os signatarios dessa reclamação, que, a Empreza de Aguas e Esgôtos, elevou as taxas dos predios de propriedade dos reclamantes, e pedindo á Camara providencias nesse sentido - O seu presidente, dispachou este requerimento, ás Commissões de Recursos e Legislação e Poderes - em seguida encerrou a sessão - Do que para constar, lavrei este acto - Eu, Viriato Rodrigues Mendes - Secretario o escrevi - Eu Manoel Vergueiro Secretario ad-hoc, subscrevo.

D. José Matto Grosso Souza Freitas
Manoel Vergueiro

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de fevereiro de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Matto-Grosso.

Ao primeiro dia do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental, feita a chamada, responderam os

Vereadores Araujo Motta Sobrº Alves Pontes, Jacob Junior, José Nogueira, Manoel Nogueira, Couto Freitas e Rio Fabricio, faltando com causa participada o vereador Leite Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Achando-se ausente o vereador Leite Junior, occupando a Mesa, o vereador presidente convidou o vereador Manoel Nogueira para substituil-o interinamente. Lidas as actas das Sessões Ordinarias, foram as mesmas submettidas a discussão e a votos, sendo approvadas e assignadas= Passou-se ao Expediente: Requerimento do Sr José de Souza Leite Solmonte, pedindo o pagamento da quantia de (5:050$000) cinco contos de reis, pelos seus serviços profissionaes prestados a Camara, nas causas judiciaes que contra a mesma moveram os Vereadores Araujo Pimentel, José Gonçalves de Siqueira e Major Faustino de Macedo Ribeiro e Silva= Commissão de Finanças e Contas, para interpor parecer. Officio assignado pelos vereadores Celerino Gomes e José Ruy Barbosa, communicando a Camara, que achasse installada nesta Cidade, e em sua 1ª Reunião, uma Associação com o titulo de "Propagadora da Instrucção". Entregado-lhe-hia-se= Requerimento assignado por diversos Medicos, residentes nesta Cidade, pedindo a Camara, isental-os do pagamento do imposto de Profissões, allegando, prestarem gratuitamente, os seus serviços profissionaes a Municipalidade= A Commissão de Recursos. Terminada a leitura do Expediente, o Sr presidente convidou a Casa, que se ia passar á Ordem do Dia= Parecer da Commissão de Redacção, na redacção assignada pelo vereador Manoel Nogueira e na emenda additiva do vereador José Nogueira, sobre o serviço de limpeza publica, o mandado á Commissão para que a mesma fique sendo adoptada 1º Fica o paço Municipal autorisado a abrir concurrencia publica para o serviço de limpeza publica e conservação de ruas e dos praças 13 de Maio e parda do largo da Matriz, 2º O encarregado do serviço, obrigar-se-á a adquirir da Camara todos os animaes em numero de 181 depois, carroças, arreios e todos os pertences a estes. 3º O arrendamento será pelo praso de dois annos no minimo= 4º O arrendamento será annualmente pelo preço de (12:000$000) doze contos no minimo e o da 1ª arrematação no maximo= 5º Conservar as praças Rio Branco e Largo da Apparecida. Submettido a discussão e a votos, o parecer cahiu, foi unanimemente approvado. Parecer das Commissões de Finanças e Legislação e Poderes, no requerimento assignado por diversos proprietarios de predios, reclamando contra o augmento das taxas de Aguas e Esgotos= Augmento este, feito pela Empreza Arrendataria d'aquelle ramo de serviço publico. O Sr vereador José Nogueira, relator das Commissões, respectivas, o requisito parecer A' Commissão de Legislação e Poderes lê de parecer, depois de estudar detidamente o assumpto e tendo muito em vista o contracto lavrado por escriptura publica, entre a Camara e a Empreza de Aguas e Esgotos, que a referida Empreza por força do referido Contracto deve cobrar as taxas de Aguas e Esgotos de accordo, isto é,

tendo por base o lançamento predial do tempo do contracto e se por acaso a Camara em virtude de sua soberania augmentar taes lançamentos, nem por isso a Empreza Arrendataria terá direitos a augmentar as ditas taxas, porquanto em virtude do contracto de escriptura publica, referido - (a Empreza) a renda total da Empreza arrendataria não póde ser alterada, nem para mais em prejuizo do povo, nem para menos em prejuizo da Empreza. De outro lado á Commissão faz sentir que no caso somos uma simples parte contractante e que a interpretação, "juridica do contracto" dizo que á Camara dê ao contracto, não tem nenhuma força de caso julgado porque uma interpretação juridica do contracto só poderá ser feita pelo poder competente, que é o judiciario. S. S. 1-2-917. Cyrino Pio Ribeiro - Presidente - Manoel Vergueiro - Relator. José Vergueiro, de accôrdo em parte com o parecer, salvo no seguinte: A Camara poderá alterar as taxas de predios cujo valor locativo tiver variado seja para mais, seja para menos de accôrdo com a clausula 16ª do contracto de arrendamento lavrado nas notas do 2º Tabellião em 24 de julho de 1916. Modificado o lançamento predial, modificados ficam as taxas de aguas e esgôtos, nos predios em que taes modificações tiverem lugar, porque é injusto pagar taxa de agua o predio em que a cobrança desta não seja feita de accôrdo com o lançamento predial. O contribuinte que tiver o imposto predial injustamente augmentado deverá requerer ao Prefeito no prazo legal fazendo valer o seu direito, e caso não seja attendido, recorrerá a Camara fazendo valer perante esta o seu recurso na forma das leis municipaes. Convem notar que algumas das assignaturas da representação retro são de pessoas que não possuem predios. É este o meu parecer. Não é a Camara competente para tomar conhecimento da presente representação, visto que os contribuintes devem recorrer ao poder judiciario, onde devem pleitear os seus direitos. S.S. 1/2/917. José Vergueiro - A Commissão de Recursos está de accôrdo com o parecer exarado pelo relator Dr Manoel Vergueiro - S.S. 1-2-1917. Alves Pontes - Presidente. Cyrino Pio Ribeiro. Submettido a discussão o parecer supra, pediu a palavra o Snr Souza Freitas, dizendo que, estava de accôrdo com a ultima parte do parecer da maioria das Commissões e com o voto vencido do snr José Vergueiro, por achar que a Camara não tem competencia para resolver essa questão, e ainda mais, sendo ella uma das partes contractantes, sendo, este, o seu modo de pensar sobre a questão em debate. Em seguida, pediu a palavra o snr Manoel Vergueiro, para sustentar o parecer da maioria das Commissões, tendo discorrido longamente sobre a questão em debate. Pediu a palavra o snr José Vergueiro, que justificou o seu voto em separado. Fallaram ainda sobre a questão em debate os vereadores José Vergueiro e Manoel Vergueiro. Continuando em discussão

o parecer. Pedio a palavra pela ordem o Sm José Nogueira e requereu que o parecer da Maioria das Commissões, fosse dividido em duas partes, isto é, que fosse submettido a voto a ultima parte daquelle parecer, simplesmente. Com o seu voto vencido. Submettido a discussão o requerimento do Sm José Nogueira. Pedio a palavra pela ordem o Sm Manoel Nogueira dizendo que, a Camara devia approvar em primeiro o parecer da Maioria das Commissões. Submettido a voto o requerimento foi este regeitado por quatro votos. Pedio immediatamente a palavra o Sm Manoel Nogueira e requereu a votação nominal, pelo parecer da Maioria das Commissões. Deferido o requerimento do Sm Manoel Nogueira, o Sm Presidente, mandou que se fizesse a chamada dos Srs Vereadores pela ordem, feita esta= responderam "Sim", isto é, a favor do parecer da Maioria da Commissão, os Srs Alves Pontes, Araujo Mattos Pinto, Manoel Nogueira e Cel Ribeiro e responderam "Não", isto é, contra o parecer da Maioria das Commissões os Srs Souza Freitas, Jacob Junior e José Nogueira. Sendo o parecer da Maioria das Commissões, approvado por quatro votos contra tres.= Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta Acta. Eu Viriato Rodrigues Mendes Escrevente a escrevi= Eu Tenente: Vale a emenda= palavra do primeiro linha desta pagina, onde se diz "ordem". O Escrevente Juramentado= Viriato Rodrigues Mendes=

Joaquim Luiz Pinto Secretario o subscrevo

Dr. Araujo Pinto — J. Pinheiro

Joaquim Luiz Pinto

Acta da 3ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de fevereiro de 1917.

Presidencia do Sm Araujo Mattos Pinto.

Aos quinze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dezesete, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora Regimental, feita a chamada, responderam os Srs Vereadores, Araujo Mattos Pinto, Alves Pontes, Jacob Junior, Manoel Nogueira, Souza Freitas Junior e Cel Ribeiro, faltando com causa participada os Srs Souza Freitas e José Nogueira. Havendo numero legal foi aberta a Sessão. Lidas as Actas das Sessões anteriores, foram as mesmas sem debates approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Luiz Baldassare, reclamando contra o lançamento predial. Com informação do Snr Prefeito vá a Commissão de Recursos. Idem de Carvalhaes Nunes & Cia, reclamando contra seu lançamento para pagar o imposto de Taxas de Modas. A Commissão de Recursos. Idem de Dª Maria Angelica Flores, recla-

reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto predial. Com a informação do Respte. vá á Commissão de Recursos. Indicação assignada pelo Vereador Leite Junior, indicando que seja concedida á "Linha de Tiro" desta cidade, uma subvenção mensal de 50$000. Rs. Commissão de Finanças e Contas. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões, e findo aquelle prazo, foi ella aberta passando-se a Ordem do Dia: Indicação assignada pelo Vereador Alves Pontes, autorisando o Respte. á comissar um profissional para estudar o meio de ser augmentado o abastecimento de agua desta cidade. Approvado. Parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes, opinando pelo deferimento do requerimento de Pedro Correi e outros. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento em que os medicos residentes nesta cidade, pedem á Camara isental-os do imposto de profissão, opinando pelo seu indeferimento. Approvado= Pedro Nolasco declarou pedir tanto na discussão como na votação do parecer supra, os vereadores Mauro Motta Jorge e Ramos de Vasconcellos. Parecer da Commissão de Obras Publicas, no relatorio apresentado pelo engenheiro civil Dr. Henrique Jorge Guedes, e um decreto de justo de mil reis e outros, sobre o estado dos actuaes mananciaes de abastecimento de agua desta cidade, opinando a Commissão, que seja o alludido "Relatorio" annexado aos demais papeis referentes aos estudos de reforma da rêde geral de Aguas= Approvado= Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo deferimento do requerimento de Faustino Lucio & Cia. Approvado contra o voto do vereador Jayet Junior. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo deferimento do requerimento de Dª Maria Angelica Lopes, de accôrdo com a informação do Respte. Approvado. Requerimento despachado pela Camara, independente de pareceres= de accôrdo com o artigo 82 do Regimento Interno. Requerimento do Dr Eugenio Lopes Diniz do Espirito Historico. Indeferido. Idem de Valdemiro Silva, pedindo uma auxilio para uma venda no Bairro dos Seguedos. Indeferido. Idem de Bertucelli & Marchi, pedindo diversos favores para a fabrica de perfumaria de sua propriedade. Indeferido. Idem de Pedro Palaceos, pedindo isenção de imposto para a fabrica de Manteiga de sua propriedade. Indeferido. Idem de diversos moradores do Bairro do Tamil, pedindo a feitura de duas pontes, no começo que atravessam a estrada que liga esta cidade áquelle Bairro, mediante diversos favores por parte da Camara= Archive-se. Idem de Francisco Felix de Mattoso e Silva, sobre pagamento de vencimento como funccionario municipal. Do Sr Prefeito Municipal sobre o pagamento que deverá ser feito a Dª Virgy de Abranches Bandeira de Mello Carvalho, Bellizzia & Cia. desistindo dos favores que pedirão para fabrica de perfumaria "Rendeiro". Archive-se. Idem do Director do Instituto Parlene

de São Paulo, pedindo o pagamento das subvenções concedida pela Camara, aquelle estabelecimento. Archive-se. Idem de João Marconato, pedindo diversos favores á Camara, para a montagem de um costume nesta cidade. Indeferido. Idem de Dª Alzira Pereira Ribeiro e outros, pedindo a Camara mandar reconstruir uma ponte, na rebeira que atravessa a estrada que desta cidade, vae ao Municipio de São João da Bôa Vista. Indeferido, por falta de verba. Idem de José de Almeida Sério, pedindo a Camara mandar fazer as necessarias reformas no bueiro do corrego que atravessa a Rua Barão de Motta Paes, proximo aos predios de sua propriedade. Ao seu prefeito, para mandar orçar os referidos serviços, e trazer ao conhecimento da Camara. Idem de Manoel Pereira Caldas de Mesquita offerecendo o terreno necessario para o cemiterio do districto de Santo Antonio do Jardim. Sciente. Archive-se. Idem de Virgilio Dyonisio Ferreira, pedindo a Camara, mandar construir um paredão, em um vallo, existente na na Rua Dª Rita, em Santo Antonio do Jardim, visto o referido vallo, devido as chuvas, estar prejudicando o predio de sua propriedade. Indeferido por falta de verba, ficando o seu prefeito autorisado a incluir no proximo orçamento, a verba necessaria para attender a este serviço. Idem de João Pierrotti e outros, reclamando contra o alinhamento e nivellamento da Rua Floriano Peixoto, no trecho comprehendido entre as ruas Barão Motta Paes e Arthur Vergueiro. Archive-se. Idem do Gerente da Fabrica de Tecidos desta cidade, pedindo a Camara o augmento de mais 20 H.P. de energia electrica. Selle o requerimento e volte, querendo. Idem de Antonio Innocencio, sobre o alinhamento do predio de sua propriedade, sito a Rua Eduardo Teixeira. Archive-se. Idem de Stefani Carvalho & Cia, propondo-se a fazerem as necessarias reformas do abastecimento de agua do Matadouro, mediante diversos favores por parte da Camara. Archive-se. Idem de Odilon Previato e outros, pedindo o prolongamento da illuminação publica até ao Bairro Monte Alegre. Archive-se. Achando-se presente, no recinto, o cidadão Virgilio Dyonisio Ferreira, eleito subprefeito do districto de Santo Antonio do Jardim, em sessão realizada em 23 de janeiro do corrente anno. O Sr. Presidente, convidou-o a prestar o compromisso do artigo 18 do Regimento Interno. Em acto continuo o seu presidente, definiu-lhe o compromisso e declarou-o em-passado no referido cargo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão do que para constar lavrei esta acta. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, secretario geral, a escrevi. Joaquim Leite Junior
Secretario o subscrevo

Dr. José M. Gomes
Joaquim Leite Junior
Joaquim Freitas

Souza Freitas

Acta da 2ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 7 de março de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Aos sete dias do mez de março do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás treze horas, no Paço Municipal, feita a chamada, responderam os vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Manoel Vergueiro, Souza Freitas e Leite Junior, faltando sem causa participada o snr Pio Ribeiro. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura enviando a Camara, as duas unicas propostas apresentadas, para o arrendamento do serviço de Limpeza Publica, desta cidade, sendo as referidas propostas, assignadas pelos Snrs Carlos Gonçalves Teixeira e Jorge de Macedo. "Ás Commissões de Finanças e Contos e Obras Publicas, para interpôr parecer. "Officio da Directoria da Associação Propagadora da Instrucção, pedindo a Camara auxilial-a com as installações electricas e consumo de luz, no predio em que funcciona. A' Commissão de Finanças e Contos, para interpor parecer. Requerimento de Chucri J. Salomão, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto predial, no corrente exercicio. A' Commissão de Recursos para dar parecer. Idem de José Deaige, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de venda de "Perfumarias" - A mesma Commissão para dar parecer. Idem de Amador P. Bueno & Cia, pedindo a Camara, conceder-lhes licença para pagarem o imposto de seu estabelecimento commercial, sómente no primeiro semestre, allegando os requerentes, terem que liquidar o referido estabelecimento commercial, dentro do prazo de dois mezes. As Commissões de Recursos e Finanças e Contos, para dar parecer. Idem de Mario Ordine, como procurador de Raphael G. Lomonoco, reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de "Machina de beneficiar Café" A' Commissão de Recursos. Officio da Prefeitura, enviando a Camara, um requerimento de Carlos Adario em que o mesmo, allega que procurando a Thesouraria da Camara, para pagar o imposto de que trata o nº 41 da Letra A. Tabella E da Lei nº 87 de 15 de outubro de 1915, e não tendo conseguido fazer o dito pagamento, em razão de ter o empregado recebedor se recusado a receber por ter sido revogado pela Lei 89 de junho do anno passado, (revogado) o numero 41 da Tabella referida. Como se trata d'um caso em que a Camara tem serios compromissos a salvaguardar tanto no seu interesse com no da Empreza de Aguas e esgôtos, resolvem a submetter apreciação da Camara o dito requerimento, para que esta resolva com fôr de direito e justiça. As Commissões de Recursos e Legislação e Poderes para dar parecer. Requerimento assignado por Luiz Baldassari e Francisco José Fernandes, directores da Empreza de Electricidade desta cidade, communicando a Camara, ser aquella Empreza, credora da impor-

importancia de 48:000$000 - quarenta e oito contos de reis, em titulos acceitos por esta Camara e pertencente ao financiamento de melhoramentos publicos, alterando o mesmo lhe a aquelle emprego assumido. Compromissos onerosos que reprovam tal procedimento com aquella ingerencia e por esse motivo pedem á Camara uma solução para o caso! Ás Commissões de Recursos e Finanças e Contas para dar parecer. Officio da Inspetoria, enviando a Camara, em officio de 8 do corrente, as relações dos taxas de agoas e esgotos desta cidade, em que os mesmo pedem providencias, contra o cidadão Carlos Addario, que constitue a exclusivo serviço de installações domiciliarias, este Inspetor tomando em consideração a reclamação daquella, mandou que o fiscal junto aquella "empreza" informasse, sendo essa informação affirmativa, isto é, que o cidadão Carlos Addario, de facto, tinha feito installações de agoa no predio em que reside o Snr. Cel. Manoel Joaquim Alves Bretas, deixou de assim informar, a Inspetoria mandou multar o dito Addario, na quantia de 50$000 de accordo com o artigo 21 da lei nº 242 de 16 de janeiro de 1903 e como não tinha sido feita nos cofres Municipaes, da importancia da referida multa, e visto haver-se de uma ou outra especie, decorrido do reclamação opinando o Regulamento Municipal. A Commissão de Recursos pm dar parecer! Officio da Sociedade União Commercial desta cidade, pedindo a Camara, reclamar perante o governo do Estado, para que seja modificada, a Tabella de impostos a que estão sujeitos os commerciantes desta Cidade e Municipio, A Commissão de Inspetoria e Poderes, pm dar parecer. Projecto de lei, assignado pelo vereador Araujo Castro pedindo, e que cria uma escola mixta, districto de primeiro urbano. Sendo o referido projecto julgado objecto de deliberação, foi remettido a Commissão de Instrucção Publica pm interpor parecer. Em seguida o Sr. Presidente, suspendeu a sessão pm meia hora para os trabalhos das Commissões. Findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a "Ordem do Dia" Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento de José Daiezo. Approvado. Parecer da mesma Commissão, pedindo informações a Inspetoria sobre o requerimento de Mario Orbine. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pelo deferimento da indicação assignada pelo vereador Leite Junior, concedendo uma subvenção mensal de 50$000 a Escola de Surdos desta Cidade. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando para que seja attendido pela Camara, o pedido da Directoria da Sociedade Propagadora de Instrucção desta Cidade - Approvado. Parecer da Commissão de Instrucção Publica, opinando pelo approvação do projecto de lei nº 94, que cria uma escola mixta, districto primario urbano. Submettido a discussão e votos, foi approvado. Concedido pela Camara a dispensa de interstício, requerido pelos vereadores Araujo Castro e Leite Junior, foi o projecto de Lei nº 94, submettido em 2ª discussão e a votos. Sendo approvado - e em seguida remettido a Inspetoria para a devida. Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Obras publicas, nas propostas apresentadas para o arrendamento do serviço de Illuminação Publica,

Sampaio Vianna

o primando as Commissões, por que seja acceito a propósta assignada pelo cidadão Jorge de Macedo, por ser a que mais vantagens offerece á Camara. Submettido a discussão o parecer, o Sm Manoel Matto Soares, requereu visto dos propostos pelo praso de outo dias, visto é, ate aprezente pessoa ordinaria, afim de poder estudar as mesmos propostos. Submettido a discussão e a voto o requerimento do Sm Manoel Matto Soares, foi este approvado. Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu Francisco Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi. Eu Joaquim Leite Jumior Secretario da mesa a subscrevo.

Dr. José Alfredo Sampaio Vianna

Joaquim Leite Jumior

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Março de 1917.

Presidencia do Sm Manoel Matto Soares -

Aos quinze dias do mez de março do anno de mil novecentos e desesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de são Paulo, no Paço Municipal, a hora Regimentar, feita a chamada presidiram os vereadores Manoel Matto Soares, Alves Pontes, Jacob Junior, José Nogueira, Manoel Vergueiro, Sampaio Vianna, Francisco de Assis Leite Junior - faltando com causa participada o Sm Pio Ribeiro Ribeiro. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realizada em 15 de janeiro findo, foi submettida a discussão pedio a palavra o Sm José Nogueira e disse que analisando da acta uma indicação assignada pelo seu nobre collega em Alves Pontes, autorisando o Sm Prefeito a contratar um profissional, para estudar o meio de ser augmentado o abastecimento de agua desta cidade e estando de pleno accordo com o modo de pensar de seu collega, desejava saber quaes as providencias que foram tomadas pelo Sm Prefeito nesse sentido - Pedio a palavra o Sm Prefeito e disse que, já tinha enviado o Sm Dr Henrique Guedes, engenheiro civil, aqui residente, para fazer os necessarios estudos, sobre augmento de agua do abastecimento publico, mas por motivos de força maior, não foi possivel aquelle profissional fazer taes estudos, mas que, até a proxima sessão ordinaria apresentará á Camara, os referidos estudos sobre o abastecimento de agua. Pedio novamente, a palavra o Sm José Nogueira dizendo que ficou satisfeita com as explicações, apresentadas pelo Sm Prefeito - Ninguem mais pedindo a palavra, o Sm Presidente, encerrou a discussão e submettendo a acta a voto foi esta approvada. Em seguida foi lida a acta da sessão extraordinaria, realizada em 7 do corrente mez, submettida em discussão, pedio a palavra o Sm Alves Pontes, e requereu que fosse ratificado o topico, que se refere ao parecer da Commissão de Redacção, no requerimento do José Diogo

que este pedido em discussão com o parecer exarado pelo Commissão referido, pois que, aquella Commissão, em seu parecer, não indagou o allegado requisitos, apenas exigiu que o requerente preenchesse as formalidades exigidas pelo o artigo 2º da Lei nº 87 de 15 de outubro de 1915. Definido o requerimento do Sm Alves Pinto, o Sm Presidente, mandou que fosse transcripto no acto da presente sessão, o parecer, que é do teor seguinte: 1ª Commissão de Redacção é de parecer que o requerente venha de accôrdo com o artigo 2º da Lei nº 87 de 15 de outubro de 1915= Ninguem mais pedindo a palavra o Sm presidente, encerrou á discussão e submetteu a Acta a votos sendo approvada: Em seguida pedio a palavra o Sm José Nogueira dizendo que na pasta da Commissão de Finanças e Contas, existe um requerimento assignado pela Sm.ª Delmira Magalhães Ribeiro, e não tendo aquella Commissão, ainda proferido o parecer no referido requerimento, requeria que fosse o mesmo requerimento, lido no expediente da presente sessão e que voltasse aquella Commissão, a fim de ser estudado e exarado o respectivo parecer. Definido pelo Sm Presidente o requerimento do Sm José Nogueira, foi o alludido requerimento incluido nos demais papeis da mesma ordem no expediente: Passando-se ao Expediente que constou do seguinte: Officio do Escrivão da Camara, enviando um exemplar do Diario Official, publicado pelo Sm José Braga, de accôrdo com o parecer da 1ª Commissão de Redacção. 1ª Commissão de Recursos: Requerimento de Barbieri & Bacelli, reclamando contra um lançamento para pagar o imposto de Fabrica de Macarrão, no corrente exercicio. 1ª Commissão de Recursos - Officio da Prefeitura municipal, devidamente informado, o requerimento de Mario Ordinhas. Vai a Commissão de Recursos. Requerimento de Julio Barbosa Junior escrivão de Policia desta cidade, solicitando da Camara um subsidio, allegando ter o governo do Estado, supprimido a subvenção distinada ao supplicante. 1ª Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Dª Delmira Magalhães Ribeiro, pedindo a titulo de indemnização, o pagamento da quantia de $ 389$200, o quanto despendeu com Advogados e Custas, na acção que lhe moveu o fisco municipal. 1ª Commissão de Finanças e Contas. Em seguida pedio a palavra o Sm Souza Freitas, dizendo que, achando-se impedido o Sm Manoel Nogueira, Membro da Commissão de Finanças e Contas, para dar parecer no requerimento de Dª Delmira Ribeiro, requeria que fosse nomeado, um dos seus collegas para substituido interinamente. O Sm Presidente, deferindo o requerimento do Sm Souza Freitas e nomeou o Sm Alves Pinto, para substituir o Sm Manoel Nogueira - Em seguida suspendeu a sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo, foi ella reaberta, passando-se a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento do requerimento em que Luiz Baldussarii reclamava contra o lançamento predial= Approvado. Deixou de tomar parte, tanto na discussão como na approvação do parecer supra o Sm Manoel Nogueira, por estar em pedido sôbre seu mesmo caso. Em seguida Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Obras Publicas, no requerimento em que Eugenio Barbieri e outros, pedem

Souza Freitas

o prolongamento de illuminação electrica na Rua Prefeito Lima, opinando as Commissões pelo indeferimento do requerimento por não haver verba no orçamento para execução desse serviço - Approvado - Parecer das Commissões de Recursos e Finanças e Contas opinando pelo indeferimento do requerimento de Amador P. Bueno & Cia - Approvado - Parecer das Commissões de Recursos e Legislação e Poderes, no requerimento em que Costa Addario, pede autorisação para trabalhar nos serviços de Aguas e Esgotos, opinando as Commissões pelo seu indeferimento, em virtude da informação do seu prefeito - Approvado - Parecer da Commissão de Recursos no requerimento em que o Mario Ordine, como procurador de Raphael J. Lomonaco, reclama contra o seu lançamento para pagar o imposto de Machina de Beneficiar Café - opinando a Commissão pelo indeferimento do requerimento, Approvado, contra o voto do seu Araujo Matto Grosso = Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Obras Publicas, opinando pela acceitação da proposta apresentada pelo seu Jorge Macedo, para o arrendamento dos serviços de Limpeza Publica e Conservação das Ruas e praças desta Cidade, por ser a que mais vantagens offerece a Camara - Submettido a discussão, pediu a palavra o seu Araujo Matto Grosso e dizendo que havia pedido vista da proposta, afim de estudal-as, e que estava de accôrdo com as Commissões, por ser de facto a proposta do seu Jorge Macedo, a que mais vantagens offerece. Submettido a votos o parecer, foi este unanimemente approvado - Parecer da Commissão de Recursos - no requerimento em que José Diaige, reclama contra seu lançamento para pagar o imposto de "Perfumarias" no corrente exercicio, opinando a Commissão por que seja o requerimento deferido em termos. Submettido a discussão o parecer, pediu a palavra o Manoel Vergueiro e apresentou a seguinte emenda: A expressão em termos, usada na segunda alínea do parecer referido quer dizer: se não se verificar que o requerente José Deaige vende perfumarias. Submettido a votos o parecer juntamente com a emenda, foi approvado. Parecer das Commissões de Recursos e Finanças e Contas no requerimento em que a Sociedade Anonyma Empreza de Electricidade desta cidade, pede providencias a Camara sobre o pagamento dos titulos de acceite da Municipalidade na importancia de 48:000$000 - opinando as Commissões que o seu prefeito informe qual o debito da Camara para com a Empreza referida - Approvado - Parecer da Commissão de Finanças e Contas, offerecendo o seguinte parecer no requerimento de Dª Delmira Ribeiro = A Commissão de Finanças e Contas estudando o requerimento da supplicante apreciou o mesmo da seguinte forma: Posto que a supplicante não tenha dividamente demonstrado o seu direito, fez ao municipio e ao Estado de São Paulo, incontestavelmente, uma vantagem. Esta vantagem, porem, resultou de interesses directos da mesma; porquanto directamente o que ella defendeu foi direitos seus. Para que a Camara auxiliasse nessa defeza necessitava trazel-a de antemão ao conhecimento da Camara para que esta conjuntamente com aquella nomeasse advogado e custeasse as despezas de demanda. É força reconhecer que o despacho feliz da demanda trouxe a este municipio a liberdade de agir na zona litigiosa

deferindo desta liberdade de acção a vantagem retro mencionada. A Camara deferirá ou indeferirá este requerimento com lhe parecer de Justiça. E este o parecer. S.S. 15-3-917 Souza Freitas - Presidente - José Vergueiro e Alves Pontes = Submettido a discussão o parecer, pedio a palavra o Snr Araujo Matto Grosso, dizendo que desejava fallar sobre o assumpto, mas que por motivo de força maior, não lhe era possivel fazer na presente sessão; por isso de accordo com o artigo 88 do Regimento Interno se inscrivia para fallar sobre o assumpto em debate. Ficando desta modo adiada a discussão do parecer = Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu Uriato Rodrigues Mendes - Secretario geral a escrevi. Eu secretario da mesa a subscrevo Joaquim Leite Junior
Dr José Matto Grosso Souza Freitas
Joaquim Leite Junior

Acta da 1ª Sessão secreta realizada em 17 de Março de 1917

Presidencia do Dr Araujo Matto Grosso

Aos desesete dias do mez de Março do anno de mil novecentos e desesete no paço Municipal, as desenove horas, feita a chamada responderam os vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, José Vergueiro, Jacob Junior, Manoel Vergueiro e Leite Junior, faltando sem causa participada os Snrs Souza Freitas e Pio Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta sessão. O Snr Presidente que a presente sessão tinha por fim tomar conhecimento de uma proposta para um emprestimo Municipal. Ficando deliberado que ficasse o Snr Prefeito Municipal auctorisado a iniciar as negociações para esse emprestimo, trazendo ao conhecimento da Camara qualquer resultado sobre essa negociação, ficando entretanto salvo a Camara o compromisso de acceitar ou não qualquer proposta. Nada mais havendo a tratar o Snr Presidente declarou encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta. Eu Joaquim Leite Junior, secretario da mesa a escrevi.

Souza Freitas

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada em 23 de março de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Aos vinte e tres dias do mez de março do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal - Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feito a chamada responderam os snrs Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, Souza Freitas e Leite Junior - faltando sem causa participada o snr José Vergueiro e Pio Ribeiro. Havendo numero legal, foi aberta sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura enviando a Camara a minuta do contracto a ser lavrado com o snr Jorge Macedo, para o arrendamento dos serviços de Limpeza Publica e Conservação das Ruas e praças, desta Cidade = O snr Presidente despachou esses papeis a Commissão de Legislação e Poderes = Em seguida pediu a palavra o snr Manoel Vergueiro, e requereu que fosse apresentado os dados da avaliação dos animaes e mais accessorios referentes ao serviço de Limpeza Publica. Deferido o requerimento supra, o snr presidente mandou que fosse incluido nos papeis a serem estudados pela Commissão referida, os dados sobre avaliação. Achando-se ausentes os vereadores José Vergueiro e Pio Ribeiro, membros da Commissão de Legislação e Poderes, o snr Presidente, nomeou os snrs Alves Pontes e Leite Junior, para substituirem interinamente, aquelles vereadores, na Commissão referida. Em seguida suspendeu a sessão por meia hora, para o trabalho da Commissão e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, na minuta do contracto a ser lavrado com o snr Jorge Macedo. Oferecendo a Commissão o seguinte parecer: A Commissão de Legislação e Poderes pelo seu relator designado é de parecer que seja approvada a inclusa minuta de contracto de arrendamento da Limpeza Publica desta cidade, com o arrendatario Jorge Macedo com as seguintes alterações: a) suprimir as clausulas 8ª e 9ª constante da minuta; b) modificar a clausula 10ª elevando-se a 5:000$000 avaliação dos animaes, carroças e arreis vendidos ao outorgado; c) modificar a clausula 12ª da minuta de accôrdo com as

modificando que deverá ser feita na clausula 10ª; d) a clausula 14ª será redigida da seguinte forma: "O não cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto sujeitará os contractantes a perda judiciaria e a multa de 5:000$000 cinco contos de reis com a parte faltosa em beneficio da outra parte contractante". Ficão estes as modificações que a Commissão entendeo apportunas. S. 1. 23 março 1917. Alves Pinto - Presidente. Manoel Vergueiro - Relator - Leite Junior = Submettido a discussão o parecer, pedio a palavra o Sm Manoel Vergueiro e offereceo o seguinte additamento do parecer: clausula nº 1. O amanho dos terrenos publicos ficará sujeito a fiscalização directa da Prefeitura e de seus auxiliares. Submettido a voto o parecer e o additamento, foi unanimemente approvado = Em seguida pedio a palavra o Sm Alves Pinto, e requereo que fosse dispensada de ir a Commissão de Redacção a minuta do contracto e que ficasse o Sm Prefeito autorisado a lavrar o respectivo contracto de arrendamento, tendo sido submettido a discussão e a voto o requerimento do Sm Alves Pinto, foi unanimemente approvado = Em acto continuo o Sm Presidente, depositou a minuta, mandando que fosse remettida á Prefeitura para os seus fins. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei este acto. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario fiz a escrever = Em tempo: Compareceu a esta sessão o vereador Sm Manoel Vergueiro e não o Sm Borges Freire, como consta da mesma. O Secretario Sm. Viriato Rodrigues Mendes. Em tempo: Leite Junior assignou a mesma e subscreveo. Diz Abaixo Borges Freire. Conforme. Joaquim Leite Junior

ACTA da 5ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de abril de 1917.

Presidencia do Sm Araujo Mattos Junior.

Aos dezesseis dias do mez de abril do anno de mil novecentos e dezesete nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderão os Srs. Araujo Mattos presidente, Alves Pinto, Joaquim Ferreira Vergueiro Manoel Vergueiro, Souza Freitas e Leite Junior, faltando com causa participada o Sm Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as Actas das sessões anteriores, foram as mesmas sem debate approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura, communicando ter concluido com Manoel Luiz Faria, contractante do serviço de conservação da estrada, que dista Cidade de Vargem Grande para Caiaçó, á desistencia do contracto que o mesmo Sm. tem com o governo do Estado, em beneficio da Municipalidade, mediante a indemnização

da quantia de 75$000, ficando ainda o sm Manoel Ruiz Garcia obrigado a concertar á estrada até 30 de junho do corrente anno, pedida da Camara, nesta occasião, a importancia que esta devia fazer ao sm Marcellino Pinheiro, de accordo com o Contracto que com este mantem; importancia esta correspondente ao 2º semestre do corrente anno. Ao Commissario de Finanças e Contas e Obras Publicas. Officio da mesma Prefeitura, enviando a Camara o balancete da Receita e Despeza correspondente ao 1º trimestre deste exercicio. Á Commissão de Finanças e Contas. Officio da mesma Prefeitura, enviando a Camara a copia do Contracto que foi lavrado com o sm Jorge Placido, arrendatario do serviço de Limpeza Publica e Conservação das ruas e praças desta Cidade. Ficou sciente archive-se. Requerimento de Bento Ribeiro Siqueira de Vá reclamando contra o seu lançamento para pagar o imposto de padaria no exercicio de 1916, allegando o seguinte, ter montado nesta cidade uma "padaria Mechanica" em virtude de ter a Municipalidade promettido isental-o de imposto respectivo. Á Commissão de Recursos. Requerimento de Frederico Guaraudo, pedindo que, nos futuros exercicios seja o lançamento do predio de sua propriedade reduzido em 1/3 do predio, allegando o requerente, que o predio annexo ao de sua residencia é occupado unicamente com officina. Á Commissão de Recursos. Requerimento assignado por José Vitto Boas e outros moradores no Bairro do Cabo desta Municipio, pedindo autorisação á Camara, para mudarem o Cabinho que d'aquelle Bairro vem á esta Cidade. Á Commissão de Obras Publicas. Requerimento assignado por Felippe de Pellippe e outros moradores das Ruas Dr. Emerenciano Bitte e Barão de Motta Paes, pedindo a Camara mandar modificar o boeiro que atravessam as Ruas Silvestre Machado e Barão Motta Paes, de modo a darem escoamento ás aguas que em tempo de chuvas, elevam-se naquelles pontos a grande altura e estão sendo a falta de capacidade dos referidos boeiros. Á Commissão de Recursos. Requerimento de Dias Adorno & Filho, reclamando contra seu lançamento para pagar o imposto de "Casa de Negocio" no corrente exercicio allegando os requerentes não terem casa de negocio e sim profissão. Á Commissão de Recursos. Indicação assignada pelos Vereadores Alves Pontes e Jayme Junior, autorisando o Prefeito Municipal a consignar no orçamento vindouro uma verba de 2:000$000 annuaes, como auxilio a Directoria Geral de Saude Publica do Estado, para a prophylaxia da Lepra. Á Commissão de Finanças e Contas e Hygiene. Indicação assignada pelo Vereador Jayme Junior, para que seja concedido um auxilio ao professor Cyriaco da Silveira Lima, com sede particular, no Bairro Alto Agua do dito municipio, e, cuja sede está localisada no fazendo de propriedade do sm Faustino Soares da Silva Junior. Á Commissão de Finanças e Contas e Instrucção Publica. Em seguida foi suspensa

a Cesar pr mia casa, para os trabalhos das Commissões, e finda aquella proj foi ella votada, passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Finanças e Contas e Obras Publicas, opinando para que fique autorizado o Sm Prefeito Municipal, á mandar o Contracto com o Sm Mercadinho R Guilherme, uma vez que este, se obrigue a conservar a estrada desde a Villa Borges de Matta Cães até os Limites da Capital, e quanto ao pagamento de 750$000 será feito depois que o Sm prefeito, verificar se a respectiva estrada, está em condições de bem servir ao publico. Approvado. Parecer da Commissão de Recurso, no requerimento de Frederico Grasanchi, pedindo informações ao prefeito municipal. Approvado. Parecer da mesma Commissão opinando pelo indeferimento do requerimento de João Adonn & Filhos. Approvado contra os votos dos Vereadores José Nogueira e Moraes Nogueira. Parecer da mesma Commissão, no requerimento assignado por Felippe de Filippi e outros, deixando de tomar conhecimento do pedido do requerente, visto á Camara já ter autorisado o Sm Prefeito a fazer os ditos serviços. Approvado. Parecer da mesma Commissão, opinando pelo deferimento do requerimento de Benvindo Nogueira de Sá. Approvado. Parecer das Commissões de Finanças Contas e Policia, na indicação assignada pelos Vereadores Alves Costa e Jacob Junior, opinando as Commissões, por que fique o Sm prefeito, autorisado a consignar nos orçamentos vindouros, uma verba de 2:000$000 para auxiliar a Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado, na prophylaxia da lepra, uma vez que o governo retire deste municipio os doentes ahi recolhidos do mesmo. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando para que seja concedido um auxilio de 200$000 mensaes as escolas da policia deste Cidade. Approvado contra o voto do Sm Leite Junior, que concedia um auxilio de 600$000 mensaes. Justificação da Commissão de Recurso, no requerimento em que Chueri J. Salamão, reclama contra o seu lançamento para pagar o imposto predial no Corrente exercicio, opinando a Commissão que seja mantido o lançamento feito de accôrdo com o valor locativo de 1:400$000; quanto a diminuição da Rua Visconde de Inhaúma, seja concedido attendendo ao valor locativo de 150$000. Submettido a discussão o parecer, pediu a palavra o Sm Major Mattos Passos, e requereu vista dos papeis em discussão, até a proxima sessão. Sendo deferido o requerimento supra. Parecer da Mesma Commissão, no requerimento de Barducci & Bacalli, opinando a Commissão pois que seja mantido o lançamento por força de accôrdo com a Lettra M nº 1, da lei nº 847, de 15 de outubro de 1918, e que no futuro orçamento seja equilibrado o lançamento. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no requerimento em que o Padre Antonio Leite Ribeiro, pede o pagamento da quantia de 8:000$000 pelos serviços prestados á Camara nas causas judiciaes que contra a mesma moveram os srs Antonio Pedro de Araujo Simmetti, Major Faustino

de Alcantara Pereira e Silva e José Gonçalves de Siqueira, opinando a Commissão para que a Camara pronuncie pelas aquestas como melhor lhe parecer. Ninguem querendo o em Braz Freitas; deu-se por impedido o Snr. Manoel Vergueiro, pelo que foi nomeado o em Alves Pontes para o substituir na Commissão, sendo entregue a este o requerimento para os devidos estudos. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei este Acta. Eu Virgilio Rodrigues Alcides Secretario a escrevi e eu escripturei a mesma e assignamos José Manoel Vergueiro Presidente Joaquim Leite Junior

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de maio de 1917.

Presidencia do Snr. Araujo Mattos Franco.

Aos quinze dias do mez de maio do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade de Conquista Santa de Sinhaes, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental feita a chamada compareceram os vereadores Araujo Mattos Franco, Alves Pontes, Jayme Junior, José Vergueiro, Manoel Vergueiro e Leite Junior, faltando com causa participada o Snr. Cel. Ribeiro e sem causa participada o Snr. Braz Freitas — Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lidas as Actas das sessões anteriores, foram as mesmas approvadas e assignadas. Pediu a palavra o Snr. Alves Pontes e communicou a Casa, o fallecimento da Exma. Snra. Dª. Walmira Andrade de Oliveira Mattos, esposa do Snr. Capm. Jenti Ribeiro de Oliveira Mattos, Supplente de Vereador a Camara Municipal, enviando com a palavra o Exmo. Snr. Presidente a Camara os pesames da Camara e requereu requerimento. Requereu que por motivo do fallecimento da Exma. Snra. Dª. Walmira Andrade de Oliveira Mattos, esposa do Capm. Jenti Ribeiro de Oliveira Mattos, supplente de Vereador a Camara Municipal e mãe do Snr. José Ribeiro de Oliveira Mattos, D.D. Director do Orgão Official deste, seja, em signal de pezar, suspensos os trabalhos da presente sessão e que seja nomeada uma Commissão para representar a Camara no enterro da defunta senhora. Submettido a votos o requerimento do Snr. Alves Pontes, pediu a palavra o Snr. José Vergueiro dizendo que, associava-se ao voto de pezar requerido pelo seu nobre collega Snr. Alves Pontes e propunha que a Commissão nomeada para representar a Camara no enterro da Exma. Snra. Dª. Walmira Andrade de Oliveira Mattos, fosse composta dos Snrs. Alves Pontes e Jayme Junior. O Snr. Presidente declarou que, em face das Commissões serem impares, propunha que o Snr. Manoel Vergueiro, tambem fizesse parte da deputação. Com

Commissão. Encerrada a discussão e submettida a votos o requerimento junto mente com as emendas offerecidas pelo vereador José Vergueiro e do Presidente da Camara, foi o mesmo unanimemente approvado. De accordo com a lei da Camara, approvando o requerimento do Sm. Theo Pontes e Sm. Presidente, declarou que a Commissão nomeada para representar a Camara, no enterro da Exma Sra. D. Palmira Andrade de Oliveira Mattos, para os comprimentos dos Srs. vereadores Theo Pontes, José Junior e Manoel Vasconcellos. Em seguida suspendeu a sessão, marcando que se proseguisse a discussão dos seus vereadores, para a sessão a realizar-se a manhã 16 do corrente, á hora regimental. Do que, para constar lavrei este acto. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, Secretario geral, a escrevi.

Eu Secretario da mesa a subscrevo e assigno - Joaquim Leite Junior

José Vergueiro - Araujo Mattos Junior

Joaquim Leite Junior

Acta da 7ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Maio de 1917.

Presidencia do Sm. Araujo Mattos Junior.

Aos dezesseis dias do mez de maio do anno de mil novecentos e dezesete, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, ás hora regimental, feita a chamada verificaram-se os Srs. vereadores Araujo Mattos Junior, Theo Pontes, José Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Manoel Vasconcellos e Sr. Ribeiro, faltando com causa participada o Sm. Leite Junior. Tornando numero legal, foi aberta a sessão. Achando-se ausente o Sm. Leite Junior, secretario da Meza, o Sm. Presidente convidou o Sm. Manoel Vasconcellos, para substituil-o interinamente. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Affonso de Oliveira Lima, pedindo a Camara autorisar o Sm. Thesoureiro Municipal, receber o imposto de predio de sua propriedade, situado á Rua Marquez de Herveval, no corrente exercicio, obrigando o requerente, ler o mesmo em thesouraria, e recusando receber o referido imposto visto estar o predio alludido, onerado com impostos dos exercicios anteriores, impostos que são devidos pelo dono Casa desta Cidade. A' Commissão de Recursos para dar parecer. Officio do Conselho Director do Sr. 268 desta cidade, pedindo informações sobre a Municipalidade. A' Commissão de Finanças para dar parecer. Requerimentos dos srs. Francisco Vasconcellos Pinto e Capitão Antonio Thomaz Pacheco Lima, propondo-se a pagarem os serviços de melhoramentos dos impostos atrazados da Camara, mediante a percentagem de 25% sobre o liquido. A' Commissão de Viação e Obras. Requerimento de Carlos Jallo, pedindo á Camara providencias no sentido de fazer com que a Empreza S. de Electricidade desta cidade, mande collocar em a Casa de Rua residencia um contador de energia electrica ou que seja ligado ás suas linhas, caso seja o contador arrecadado por outra

allegando o requerente que a Empreza referida, exigi para fazer o assentamento do contador, que o supplicante lhe pague a quantia de 25$000 mensaes, no minimo, e, que o excesso que fôr verificado a mais seja pago a razão de 500rs por Kilo-watt-hora. Ás Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes por darem parecer. Representação assignada por Chucri J. Salamão, Pacifico, Piagentini & Cia e outros pedindo a Camara providencia no sentido de fazer com que a Empreza P. de Electricidade desta Cidade, faça o assentamento de contadores de energia electrica, em ás casas de suas residencias, e, que o consumo de energia electrica, que fôr registrado por esses apparelhos, seja cobrado a razão de 500rs por Kilo-Watt-hora de accôrdo com o contracto existente entre a Empreza e esta Camara. Ás Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes para darem parecer. Terminada a leitura do Expediente, pediu a palavra o Snr. Alves Pontes, e, levou ao conhecimento da Camara que, a Commissão nomeada para representar a Camara, no enterro da Exma Snra Dª Walmira Andrade de Oliveira Motta, desempenhou-se dessa incumbencia. Em seguida, foi suspensa a sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo, foi ella reaberta, passando-se a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Affonso da Silveira Lima, pedindo informações á Prefeitura. Approvado contra os votos dos Snrs Souza Freitas e Manoel Vergueiro, que opinavam pelo indeferimento do requerimento. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pelo indeferimento do officio do Conselho Director do Tiro 268 desta Cidade. Approvado. Parecer da Commissão de Legislação e Poderes, opinando pelo indeferimento do requerimento dos Snrs Dr Francisco Vergueiro Porto e Antonio Thomaz Pacheco Lessa, visto ter a Camara procurador judicial. Approvado. Parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes, no requerimento de Carlos Gallo, opinando para que a Empreza P. de Electricidade informe dentro do prazo de 24 horas, se é verdadeira allegações do requerente. Approvado. Deixou de assignar o parecer e tomar parte tanto na discussão como na votação do mesmo, o Snr Manoel Vergueiro, por estar empedido conforme declaração que fez. Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Chucri J. Salamão, opinando para que seja mantido o lançamento feito do predio situado á Praça Moreira Cezar e quanto a dependencia situada á Rua João Vicente, seja cobrado imposto correspondente ao valor locativo de 180$000 annuaes. Approvado. Officio da Commissão Organisadora do primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, pedindo que, a Camara se faça representar no mesmo Congresso. Posto em discussão o officio d'aquella Commissão, pediu a palavra o Snr Alves Pontes e propôz que ficasse o Snr Prefeito autorisado a representar esta Municipalidade no referido Congresso e que ás despezas corressem por conta da Camara. Submettido a votos o officio juntamente com a proposta do Snr Alves Pontes, foi unanimemente approvado. Parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes no

Requerimento assignado por Manoel J. Salomão, Jacinto Nogueira Lima e outros, opinando para que a Empreza P. de Electricidade, informe dentro de 24 horas, se é verdadeira as allegações em seus requerimentos. Opinando. Deixou de assignar o Sr. Manoel Vergueiro para tomar parte na discussão como membro da mesma. E sem mais nada que tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei este acto. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, escrevente juramentado o escrevi = Eu Secretario da mesa o subscrevo e assigno

O Presidente Tito Fleming — O 1º Secretario Francisco Freitas

O 2º Secretario Tito Fleming

Acta da 4ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada em 19 de Maio de 1917.

Presidencia do Senhor Araujo Mattos Grosso

Aos dezenove dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as tres horas feita a chamada, responderam os vereadores Araujo Mattos Grosso, Jacob Zumier, José Vergueiro, Sousa Freitas, Manoel Vergueiro, Pio Ribeiro, Tito Fleming Junior, Apollonio sem causa participada e Antonio Alves Pontes. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando se ao Expediente: Officio da Prefeitura enviando a Camara um requerimento em que Manoel Avelino da Silva, reclamou perante esta Prefeitura, contra o acto da Empreza Pinhalense de Electricidade, por se recusado collocar em sua residencia, um contador de energia electrica, tendo sido pedido informações a Empreza, esta, respondeu allegando, não ser obrigada a collocar contadores, e isto affirma baseada em um parecer do jurisconsulto Dr. Estevam Almeida, cujo parecer esta junto a alludida informação prestada pela Empresa. As Commissões reunidas de Recursos, Legislação e Poderes.- Officio da Empreza P. Electricidade, prestando informações sobre os requerimentos de Carlos Gallo Chuery e Salomão Dragentine Cuoste & Cia e outros sobre a questão de collocação de contadores de energia electrica em suas residencias. As Commissões de Recursos, Legislação e Poderes= Terminada a leitura do Expediente, pedio a palavra o Snr. José Vergueiro e requereu como Membro da Commissão de Legislação e Poderes o prazo de dois dias afim de estudar os papeis em questão e dar o parecer respectivo. Posto a votos o requerimento do Snr. José Vergueiro, pedio a palavra o Snr. Manoel Vergueiro, e disse que achava dispensavel o prazo requerido, porquanto sendo tal questão em discussão ja conhecida as commissões poderiam perfeitamente darem os seus pareceres na presente sessão. Pedio novamente a palavra o Snr. José Vergueiro e insistiu pelo prazo requerido. Submettido a votos o requerimento supra foi approvado. Em seguida pedio a palavra pela ordem o Dr. Manoel Vergueiro e declarou que como membro da Commissão de Legislação e Poderes

Lauza Freitas

Poderes, achava-se impedido por motivo de parentesco, e dar parecer nos requerimentos em questão, por isso requeria que fosse nomeado um de seus collegas para o substituil-o naquella Commissão. Identica declaração fez o vereador Leite Junior como membro da Commissão de Recursos. Deferido pelo Snr Presidente os requerimentos supras o Snr Presidente nomeou o Snr Souza Freitas para substituir aquelles vereadores nas Commissões referidas. Em seguida suspendeu a sessão mandando que se convocasse os Snrs vereadores para uma sessão a realizar-se no dia 21 do corrente afim de ser discutido e approvado o parecer das Commissões. Do que para constar lavrei esta acta.

Eu secretario da mesa o subscrevo Joaquim Leite Junior

[illegible] Lauza Freitas

Joaquim Leite Junior

Acta da 5ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 21 de Maio de 1917.

Presidencia do Sr Araujo Matto Grosso

Aos vinte e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e dezesete nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada responderam os Snrs vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Manoel Vergueiro, Pio Ribeiro e Leite Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O Snr Presidente declarou que a presente sessão havia sido convocada, para o fim especial de se tomar conhecimento do parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes, nos requerimentos em que os Snrs Manoel Avelino da Silva, Carlos Gallo, Piagentini Guisiti & Cia e outros pedem á Camara providencias no sentido de serem collocados nas casas de suas residencias, contadores de energia eletrica, visto a Empreza P. de Electricidade ter-se recusado a mandar collocar os referidos contadores. Após esta exposição dos factos, feito pelo Snr Presidente. Pediu a palavra o Snr José Vergueiro para requerer, como fez, que fossem lidos todos os papeis referentes a questão em debate e ainda que, lhe fosse permittido, como relator do parecer das Commissões, ler o referido parecer. Deferido este requerimento, o Snr Presidente mandou proceder á leitura dos referidos papeis. Terminada esta, o Snr José Vergueiro, leu o parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes, que concluio pelo deferimento dos requerimentos de Manoel Avelino da Silva, Carlos Gallo, Piagentini Guisiti & Cia e outros, para o fim de ser assentado nas residencias destes os contadores de electricidade e para o effeito da luz consumida lhes ser cobrado a razão de (500 rs) quinhentos reis Kilo-Watt-hora. Submettido a discussão o parecer pediu a palavra o Snr Souza Freitas, dizendo que o havia assignado vencido por achar

achar que a questão, em debate, devia ser resolvida por arbitramento, conforme dispõem a clausula 29ª do contracto existente entre a Camara e a Empreza P. de Electricidade. O Snr José Vergueiro, falou em seguida, demonstrando que a solução que o parecer das Commissões reunidas dera a questão meramente amigavel, e, portanto, era incabivel ainda o alvitre lembrado pelo Snr Souza Freitas, e mais ainda, porque a Empreza P. de Electricidade podia estar de accôrdo com o modo de interpretar o contracto, das Commissões reunidas que, portanto, não era ainda occasião para o arbitramento. Encerrada a discussão, o Snr Presidente de accôrdo com o Artigo 89 § 2º do Regimento Interno submettiu o parecer a votação nominal. Feita a chamada pela ordem, responderam "Sim" isto é, pela approvação do parecer os vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Pio Ribeiro = votou vencido o Snr Souza Freitas deixaram de votar por impedimento o Snr Manoel Vergueiro e Leite Junior. Sendo o parecer approvado por cinco votos. Em seguida o Snr Presidente deu o seguinte despacho: Approvado ao Prefeito para dar comprimento a deliberação da Camara = S. S. em 21 de Maio de 1917 - Araujo Matto Grosso. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta.

Eu secretario da mesa a subscrevo Joaquim Leite Junior

Dr. José Matto Grosso Sanz Freitas.

Joaquim Leite Junior

Acta da 6ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 28 de Maio de 1917

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Aos vinte oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e dezesete, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal ás trez horas feita a chamada responderam os vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Pio Ribeiro e Leite Junior, faltando sem causa participada os Snrs Manoel Vergueiro e Souza Freitas. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O Snr Presidente, communicou á casa que a presente sessão tinha por fim a Camara tomar medidas tendentes a cohibir o abuso do atravessamento de generos alimenticios que se destinam ao mesmo digo ao consumo publico, e, bem assim regularisar a sua exportação. Em seguida pediu a palavra o Snr Alves Pontes e requereu que o Snr Presidente formulasse uma indicação que consubstanciasse as suas idéas, afim de poderem as commissões se pronunciar sobre as mesmas. Deferido este requerimento, e, feita a indicação, foi a mesma submettida as commissões reunidas de Finanças e Contas e Legislação e Poderes. Em seguida pediu a palavra o Snr José Vergueiro, e requereu como membro das Commissões o praso até a proxima sessão ordinaria, a fim das Commissões formularem o respectivo parecer, continuando com a palavra requereu, ainda que se lançasse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento, ocorrido

na Capital do Estado do Dr Mendes Pereira Guimarães. Orador produzio em largos traços a biographia do illustre extinto, lembrando com felicidade, que foi nesta Camara onde o mesmo iniciou com o exercicio de funcções publicas a sua carreira duzendo na sua passagem por este cargo, o attestado imperecivel da sua competencia, capacidade de trabalho e energia de caracter. Terminou o orador pedindo a insersão na acta da presente sessão do voto de pezar requerido e, que a meza officiasse a familia do illustre extinto, transmittindo-lhe sentidas condolencias. O Snr Presidente, dispensa o requerimento em que o Snr José Vrgueiro requereu o praso para as commissões formularem o seu parecer sobre a regularisação do abarracamento e aperfeiçoação de generos alimenticios, e quanto ao requerimento do voto de pezar pelo fallecimento do Dr Mendes Pereira Guimarães, submettido a discussão e votos sendo approvado. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta

Eu Joaquim Ortiz Ferreira 2º Secretario a escrevi e subscrevo

Joaquim Ortiz Ferreira

Acta da 7ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 2 de Junho de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Grosso

Aos dois dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal a hora regimental feita a chamada responderam os vereadores Araujo Mattos Grosso, Alves Pontes, José Vrgueiro Souza Freitas, Manuel Vrgueiro Rio Ribeiro, Luiz Junior, faltando com pausa participada o Snr Jacob Worms Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores, dos dias sessões realisadas nos dias 15 e 16 de mez de Maio findo, foram as mesmas submettidas a discussão e a votos sendo approvadas e assignadas. Não havendo papeis para o Expediente, o Snr Presidente deu a palavra ao Snr Prefeito em exercicio para que este fizesse a Camara os factos occorridos durante a sua administração. Usando da palavra o Snr Prefeito leo ao conhecimento da Camara, que o cidadão Carlos Gallo dirigio-lhe um requerimento communicando-lhe que havia mandado assentar em sua residencia um contador de energia electrica e, que a Empreza Pinhalense de Electricidade recusara-se a legar o dito contador em suas linhas, allegando ainda o requerente, que havia se dirigido por carta aos Diretores da referida Empreza pedindo-lhes que manifestassem sua allegação, solicitou verbalmente, não tendo obtido resposta dessas cartas, resolveu dirigir-se a Prefeitura pedindo providencias no sentido de ser o contador ligado as linhas da Empreza Pinhalense de Electricidade, a Prefeitura tendendo em consideração esta reclamação, mandou que a Empreza informasse a respeito. A Empreza

A Empresa por officio assignado pelo Snr. Leo Baldassari, respondeu á Prefeitura communicando que deixara de dar as informações pedidas, por achar-se ausente um dos directores e o Snr. Major Francisco José Fernandes, e que de accordo com o Capitulo Terceiro Art. 6º dos Estatutos da Empresa, uma só dos directores não pode resolver a questão. Posta esta exposição a Snr. Prefeito entregou ao Snr. Presidente todos os papeis referentes á esta questão. Em acto continuo o Snr. Presidente os dispachou remettendo-os as Commissões de Recursos e Legislação e Poderes. Em seguida pedio a palavra o Snr. Alves Pontes dizendo que a Commissão de Recursos achava-se desfalcada, por estarem dous de seus membros impedidos, que eram o Snr. Leite Junior e Elle por estar em exercicio da Prefeitura e porisso requeria que fossem nomeados dous de seus collegas para substituil-os. O Snr. Presidente deferiu este requerimento e nomeou o Snr. Sousa Freitas para substituir aquelles requeridores na Commissão referida. Em seguida pedio a palavra o Snr. Souza Freitas e disse não acceitar a nomeação que era lhe era feita justificando o motivo de sua recusa. Em seguida pedio a palavra o Snr. José Vergueiro e requereu que os papeis fossem submettidos á discussão e votos independente de parecer. Submettido a discussão e votos este requerimento foi approvado. De accordo com a resolução da Camara o Snr. Presidente submetteu á discussão o requerimento de Carlos Gallo e Officio da Empresa. Pedio a palavra o Snr. Souza Freitas dizendo que na sessão em que se discutio o parecer das Commissões de Recursos Legislação e Poderes parecia-lhe que assignou vencido e que versava sobre a questão de contadores. O Snr. sustentou que essa questão devia ser resolvido por arbitramento conforme estabelece a clausula 2.ª do contracto e porisso acha que a camara poderia resolver essa questão por dous modos por arbitramento ou por uma Commissão nomeada pela camara para se entender com os Directores da Empresa para assim se resolver. Pedio a palavra o Snr. José Vergueiro dizendo que a Camara não podia tratar da questão de arbitramento e nem de nomear commissão para se entender com os Directores da Empresa por que estes ainda não responderam o officio em que o Snr. Prefeito os notificou da resolução que a Camara havia dado na questão do assentamento de contadores de energia electrica e por isso requeria que fosse a mesma autorisada a officiar a Empresa pedindo-lhe que dentro do prazo de oito dias respondesse se acceitava ou não a decisão da Camara. Pedio a palavra pela ordem o Snr. Manoel Vergueiro que discutio a questão e terminou dizendo estar de accordo com o requerimento do Snr. José Vergueiro. Em seguida pedio a palavra pela ordem o Snr. Sousa Freitas que insistio para que a questão fosse resolvida por arbitramento porque a Empresa não responderia satisfactoriamente as informações pedidas, mesmo porque as commissões já para isso havia desconsiderado quando marcou-lhe o prazo de vinte e quatro horas para responder as informações pedidas sobre os requerimentos de Manoel Avelino e outros. Em seguida pedio a palavra pela ordem o Snr. José Vergueiro e requereu que fosse constando da acta

Souza Freitas

que o praso de vinte e quatro horas que as commissões deram a Empresa, foi para esta responder a uma questão de facto, isto é se era ou não verdade o que allegavam os requerentes Manoel Avelino e outros. O Snr Presidente declarou que faria constar da acta este requerimento e acrescentou dizendo que quem foi disconsiderado não foi a Empresa, mais sim á Camara, pois a Empresa no officio de informações ao vez de responder prestando as informações pedidas, procurou sujestionar a Camara, chamando attenção desta, para o seu estado financeiro. Encerrada a discussão e submettido a votos o requerimento do Sr José Vergueiro foi este approvado deixando de votar por estarem impedido os veriadores Manoel Vergueiro e Leite Junior. Ficando portanto a mesa autorisada a officiar a Empresa, porque está dentro do praso de oito dias responder o officio da Prefeitura e bem assim o requerimento de Carlos Gallo. Em seguida foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das commissões, e findo aquelle praso foi ella reaberta. Feita a chamada, verificou-se que o veriador Souza Freitas havia se retirado do recinto. Havendo numero legal passou-se a Ordem do Dia. Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Instrucção Publica opinando pelo indeferimento da indicação assignada pelo veriador Jacob Junior pedindo uma subvenção para o professor particular Ozorio da Silveira Leme. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas no requerimento em que o Dr José Leite Sobrinho pede o pagamento da quantia de 8:000:000r por serviços profissionais prestados a Camara, opinando a Commissão que lhe seja dado a quantia de 4:500$000r como gratificação. Submettido a discussão o parecer, pediu a palavra o Snr Alves Pontes dizendo que do requerimento em discussão constou dois pareceres, o primeiro que entrega á Camara para esta resolver a questão e o segundo que determina que seja dado ao requerente a quantia de 4:500$000r como gratificação, por isso requeria preferencia para que fosse votado em primeiro logar o segundo parecer concedida a preferencia requerida, foi o parecer submettido a votos sendo approvado. Deixaram de tomar parte tanto nas discussões como na votação do parecer os veriadores Manoel Vergueiro e Leite Junior por estarem impedido conforme declaração que fizeram. Parecer das Commissões de Finanças e Legislação e Poderes na indicação assignada pelo Snr Araujo Matto Grosso, para que seja regularisado a exportação de cereais deste municipio, opinando as Commissões para que sejam compridas a riscas as disposições dos Arts 62, 160 e 161 da lei nº 21 de 19 de Outubro de 1907 combinado com o § 3º do art. 2º do Regulamento do Mercado Municipal e que sejam collectados todos os exportadores de cereais de accôrdo com a letra E nº 21 da lei nº 87 de 15 de Outubro de 1915. Alem disso o Snr Prefeito dará publicidade ás disposições de leis citadas para conhecimento dos interessados. Submettido a discussão este parecer pediu a palavra o Snr Leite Junior e offereceu uma emenda a indicação do Snr Matto Grosso, propondo que seja feito o Snr Prefeito autorisado a estabelecer o mercado livre, uma vez por semana

ou duas vezes por mez, ficando isentos de impostos todos que concorrerem com genero para vender ao publico. Acesta data a vereador o Snr Presidente, remetteu os papeis aos Commissões respectivas

Eu escriptura a subscrevo Joaquim Ribeiro

O Snr Mattos Jorge Fonseca Freitas

Joaquim Ribeiro

Acta da 8ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada em 11 de Junho de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Grosso.

Aos onze dias do mez de Junho de anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo de Pinhal Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as tres horas da tarde, a hora designada, reuniram os vereadores Araujo Mattos Grosso, Moraes Pontes, Gonçalves Junior, Pires Nogueira, Souza Freitas, Manoel Nogueira e Leite Junior, faltando com causa participada o Snr Pio Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente communicou a casa, que a presente sessão havia sido convocada, para se tomar conhecimento da resposta que a Empreza P. de Electricidade desse ao officio que lhe fora dirigido em data de dous do corrente. Em seguida o Snr Secretario da Mesa procedeu a leitura do officio da Empreza, no qual, este declara que deixa de installar contadores e de legar a sua ida contadores instalados por outrem. Segue esta sua propria opinião se nos pareceres dos Doutores Esteves de Almeida e Reynaldo Porchat e cujos pareceres, um já se acha em poder da Camara e o outro annexo ao officio. O Snr Presidente mandou que se procedesse a leitura do parecer e que foi feito. Em seguida S.Exª. despachou estes papeis ás Commissões reunidas de Razões e Legislação e Poderes. Tendo a palavra pela ordem o Snr Joaquim Nogueira, disendo que achando-se ausente o Snr Pio Ribeiro, membro da Commissão de Legislação e Poderes e estando impedido o Snr Manoel Nogueira tambem membro d'aquella commissão requeria que fosse o officio da Empreza, submettido a discussão independente de parecer. Approvado este requerimento o Snr Presidente submetteu o officio em discussão. Pedio a palavra o Snr Souza Freitas, disendo que nas sessões anteriores em que se tem discutido a questão de assentamento de contadores e interpretação da clausula 21 do contracto, S.S. tem emitido prova que essa questão seja resolvida por arbitramento, e, este seu modo de pensar, está perfeitamente de accôrdo com o parecer do Dr Reynaldo Porchat, que deu a clausula 21 do contracto, a mesma interpretação que S.S. havia dado, de que a Empreza não é obrigada a installar contadores, e que votou contra os pareceres dos Commissões, por estar convencido, como está, de que

Souza Freitas

o unico meio que a camara dispõem para resolver esta questão, é o arbitramento. Em seguida pedio a palavra o Snr José Vergueiro e propoz que a Camara mandasse consultar tres jurisconsultos, sobre a questão da interpretação do contracto. O Snr Presidente, pediu ao vereador que formulasse uma indicação nesse sentido. Sendo apresentada pelo vereador José Vergueiro a seguinte indicação. Indico que a Camara faça uma consulta a tres jurisconsultos, residentes em São Paulo ou no Rio de Janeiro sobre o contracto existente entre a Camara e a Empresa Pinhalense de Electricidade. Posto em discussão a indicação do Snr José Vergueiro, pediu a palavra o Snr Souza Freitas, dizendo que votava contra a mesma, por achar que a Camara, approvando-a vinha demonstrar que não tinha confiança na interpretação que havia dado ao contracto. Pediu a palavra pela ordem o Snr Manoel Vergueiro dizendo que a Camara devia approvar a indicação, por ser ella justa, pois que tendo a Empresa respondido á notificação que lhe fora feita, pintou dois pareceres, de duas autoridades em direito, era portanto justo que as Commissões assumissem a responsabilidade de uma questão tão melindrosa como esta que ora se discute. Pedio a palavra pela ordem o Snr José Vergueiro dizendo que fizera a indicação, não com receio que não tivesse confiança no parecer das commissões, más, para evitar que lá fora se dizerem que a Camara estava agindo por questões politicas, e para demonstrar que não tinha o menor fundamento os comentarios que se fazeam sobre a questão em debate é que SS. apresentou a indicação. Pediu novamente a palavra o Snr Souza Freitas dizendo que approvação da indicação vinha demonstrar claramente que a Camara não tinha confiança no parecer das commissões. Pediu novamente a palavra o Snr José Vergueiro dizendo que retirava a indicação, pois não tinha receio de que tivesse errado, quando formulou, como relator das commissões, o parecer que deferiu os requerimentos de Manoel Avelino da Silva e outros, e se apresentou a indicação em discussão, foi pelos motivos que já expoz. Pediu a palavra o Snr Leite Junior dizendo que o Snr José Vergueiro não devia retirar a indicação, porque feita a consulta, se esta fosse favoravel a Camara, esta, podia sem receio tratar da questão do arbitramento. Em seguida os vereadores Alves Pontes e Jacob Junior subscreveram a indicação do Snr José Vergueiro por estarem de pleno accordo com a mesma. Pediu a palavra pela ordem o Snr Souza Freitas e requereu que ficasse constando da acta, que votava contra a indicação, por estar de pleno accordo com o parecer do Snr Dr Reynaldo Porchat. O Snr Presidente, deferiu este requerimento, e encerrou a discussão submettendo a votação nominal a indicação verificando-se que votaram a favor da mesma os Snrs Alves Pontes Jacob Junior José Vergueiro, votaram contra os Snrs Araujo Matto Grosso e Souza Freitas, deixaram de votar por estarem impedidos os vereadores Leite Junior e Manoel Vergueiro, sendo a indicação approvada por tres votos contra dois, e em seguida remettida ao Prefeito para os fins legaes. Errada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão. Do que para constar lavrei esta acta

Eu secretario da mesa a subscrevo

Presidente e escrevi Joaquim Leite Junior
Em 1º de Maio de 1915
Joaquim Leite Junior

Acta da 8ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de julho de 1917.

Presidencia do Sr. Araujo Mattos Grosso.

Aos dezesete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora Regimental, feita a chamada presentiram os Srs. Vereadores Araujo Mattos Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Manoel Vergueiro, Cyrino Pinheiro e Leite Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lidas as Actas das Sessões realizadas nos dias 19, 21 e 28 do mez proximo findo e um e vinte e oito de maio e nos dias dois e onze de junho proximo findo, foram as mesmas submettidas a discussão e votos sendo approvadas e assignadas. Em seguida pedio a palavra o Sr. Souza Freitas e requereu que ficasse constando da presente Acta, que o Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca se retirou de recinto, na segunda parte da Sessão realizada no dia dois de junho proximo findo, julgando que os trabalhos da mesma não prosseguiriam. Tudo isto requerimento deferido. Passando-se em seguida ao Expediente: Requerimento de Ferreira Carlitho & Cirrotti pedindo para pagarem o pagamento do imposto de Industrias e Profissões, a que estão sujeitos. Deferido no 1º Semestre do corrente exercicio. Á Commissão de Recursos. Officio da Prefeitura, enviando a Camara o balancete da Receita e Despeza, correspondentes ao segundo trimestre, encerrado em finda de junho proximo findo. Á Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de Dª Josepha Maria Cabral de Vasconcellos, reclamando contra o acto do Sr. Antonio Augusto Barbosa mandado fechar uma estrada que do Bairro das Tres Taquaras vai a Estação de Mattão Secco. Á Commissão de Recursos. Officio da Prefeitura enviando a Camara os pareceres dos jurisconsultos Doutores Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Hermenegildo Militão de Almeida, sobre a questão de reclamação de diversos Contribuintes, contra o acto da Empreza F. de Electricidade que se recusa a fazer assentamento de contadores de energia electrica. Ás Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes. Foi suspensa a sessão por meia hora para os Membros das Commissões e findo aquelle prazo, foi ella reaberta e passando á "Ordem do Dia" Parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes, no requerimento em que o Sr. Dr. Carlos Pinto pede providencias contra o acto da Empreza F. de Electricidade recusando-se a ligar as suas linhas o Contador de energia electrica que assentou em sua residencia, mandado o seu parecer dado e approvado na sessão realizada em vinte e um de maio

do Concelho anno e de accordo com os pareceres dos jurisconsultos Doutores Ramos Ignacio da Carvalho de Mendonça e Hermenegildo Militão de Almeida, opinando estas Commissões que ficassem os Snrs. do Presidente e Capm. Inspector Municipal authorisados a entenderem-se mais uma vez com os Directores da Companhia de Electricidade, sobre a questão e caso estes se recusassem attender a resolução da Camara, os mesmos Snrs. contratassem um Advogado para amigavel ou judicialmente resolver essa questão, por arbitramento ou pela rescisão do Contracto. Submettido á discussão o parecer pediu a palavra o Snr. Souza Freitas, dizendo que votava contra o mesmo por continuar a manter a sua opinião de que essa questão deve ser resolvida pelo Arbitramento. Em seguida falhou o Snr. Bernardo Vasconcellos que fez uma exposição dos factos occorridos entre os Commissarios da empreza electrica e a Companhia fornecedora, e, terminou pedindo approvação do parecer. Pedio a palavra o Snr. Leite Junior e requereu visto dos papeis em discussão até a primeira Sessão Ordinaria a realisar-se em primeiro de Agosto proximo futuro. O Snr. Presidente, fez em discussão o requerimento do Snr. Leite Junior. Pedio a palavra o Snr. Souza Freitas, dizendo que a Camara devia approvar o requerimento do Snr. Leite Junior, porque S. Exa. podia perfeitamente, nesse espaço de tempo, resolver aquella questão amigavelmente. Em seguida pedio a palavra o Snr. José Nogueira e disse que votava contra o requerimento do Snr. Leite Junior, por se tratar de uma questão já conhecida e que precisa ser resolvida e por essa mesma razão já fizera constando da Acta esta sua declaração. Pedio a palavra o Snr. Alves Pontes, que fez identica declaração, accrescentando, apenas, que o parecer das Commissões não determinava um praso fixo, ao contrario, dava amplas provas aos Snrs. do Presidente e Capm. Inspector, para resolverem aquella questão, pois votava contra o requerimento do Snr. Leite Junior. O Snr. Joaquim Ribeiro, declarou estar de pleno accordo com o modo de pensar de seus collegas José Nogueira e Alves Pontes, e pois votava tambem contra o requerimento. Fallaram ainda sobre o mesmo assumpto o Snr. Manoel Nogueira que terminou o seu discurso dizendo que o requerimento do Snr. Leite Junior, devia ser acolhido pelos Srs. Presidente como bem visto a prose dilatada. O Snr. Presidente encerrou a discussão e chamou a si aquella questão e deferio o requerimento do Snr. Leite Junior na forma do artigo 88 do Regimento Interno, mandando que lhe fossem entregues os papeis em discussão. Em seguida foi suspensa a Sessão. Do que para constar lavrei este Acto. Eu, Victorio Rodrigues Mendes, Secretario a escrevi. Em seguida o assignou o Snr. Leite Junior. Dr. José Victor Jorge P. Souza Freitas
Joaquim Leite Junior

Acta da 9ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de agosto de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso —

Ao primeiro dia do mez de agosto do anno de mil novecentos e desesete, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental, feita a chamada responderam os Snrs vereadores, Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas, Manoel Vergueiro, Cyrino Ribeiro e Leite Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida approvada e assignada a Acta da sessão anterior, passou-se ao Expediente: Officio do cidadão Ilderico Gomes, communicando a Camara, haver concluido a confecção de um almanach ou annuario desta cidade e municipio, e dos vizinhos municipios de Itapira, Mogy-Mirim e Mogy-Guassú, e, que devido ao exorbitante preço do papel, solicita desta Municipalidade um auxilio para a publicação do mesmo livro. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Indicação assignada pelos vereadores Leite Junior, Cyrino Ribeiro e José Vergueiro, autorisando o Snr Prefeito Municipal a subscrever a quantia de (300$000) trezentos mil reis, para auxiliar a Commissão que promoveu a vinda a esta cidade do aviador Tenente Luiz Bergmann. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Foi suspensa á sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões, e, findo aquelle prazo, foi ella reaberta. Passando-se a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela a approvação da indicação assignada pelos vereadores Leite Junior, José Vergueiro e Cyrino Ribeiro, autorisando o Snr Prefeito a subscrever a quantia de 300$000 como auxilio á Commissão que promoveu a vinda a esta cidade do Aviador Tenente Luiz Bergmann. Approvado contra o voto do Snr Alves Pontes. Parecer da Commissão de Recursos, nos requerimentos de Dª Josepha Maria Cabral de Vasconcellos e Ferreira, Castilho & Pierrotti, pedindo informações á Prefeitura. Approvado — Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no requerimento em que Dª Delmira Ribeiro, pede o pagamento da quantia de Rs 4:389:250, a titulo de indemnisação, das despezas feitas com o advogado, na questão que contra ella moveu o fisco Mineiro — opinando á Commissão por que a Camara resolva essa questão como lhe parecer de Justiça. Submettido a discussão o parecer, pediu a palavra o Snr José Vergueiro, dizendo votar pelo deferimento do pedido do requerente e terminou apresentando a consideração da Camara o seguinte requerimento, "Requeiro que seja submettido a discussão o requerimento e não o parecer, visto não ter a Commissão, em seu parecer opinado pelo deferimento ou indeferimento do mesmo requerimento." Posto a discussão o requerimento do Snr José Vergueiro, pediu a palavra o Snr Alves Pontes e requereu que o requerimento de Dª Delmira Ribeiro, voltasse a Commissão para novos estudos. Submettido a discussão e a votos este requerimento foi approvado, contra o voto do Snr José Vergueiro. Pelo que o

o Sm Presidente deu o seguinte despacho- Volte à Commissão de Finanças e Contas- Parecer da Commissão de Obras Publicas, em officio da Prefeitura sobre a illuminação publica, opinando a Commissão para que fique o Sm Prefeito autorisado a mandar verificar aquantidade de luz que é actualmente consumida, e qual o numero de velas existente ha mais, das que constam do Contracto, e feito esta verificação trazer o conhecimento da Camara o seu resultado, podendo assim verificar o numero de velas que é necessario para completar a illuminação de algumas ruas, para que a Camara o autorise a fazer as necessarias requisições. Approvado- Parecer das Commissões reunidas de Legislação Poderes e Finanças e Contas na indicação assignada pelo Sm Francisco Mattos Soares, sobre a regularisação da exportação de cereaes, opinando as Commissões para que fiquem cumpridas a risca as disposições legaes dos artigos 62, 161 e 162 da Lei nº 21 de 19 de outubro de 1905, combinados com o paragrapho 3º do artigo 2º do Regulamento do Mercado Municipal e que fiquem collectados todos os exportadores de cereaes de accordo com a Tabella B nº 21 da Lei nº 87 de 15 de outubro de 1915 e que seja dada a publicidade as disposições da lei citadas para o conhecimento dos interessados. Approvado- Parecer das mesmas Commissões na emenda offerecida pelo Vereador Leite Junior à indicação do Sm Francisco Mattos Soares, propondo que ficasse o dito Prefeito autorisado a estabelecer Mercados livres o prazo opinando às Commissões pela indeferimento da emenda em virtude de trazer essa medida grande prejuizo para a renda da Camara ja estabelecida em lei orçamentaria, e, como medida de equidade para beneficiar a classe proletaria é de parecer que durante este periodo anormal de caracter geral, fiquem isentos dos impostos do Mercado Municipal os seguintes generos de primeira necessidade: Arroz, feijão, farinha, fubá e batatas, cujos impostos em virtude desta concessão, ficarão reduzidos em beneficio do povo- Approvado sendo o voto do Sm Leite Junior= Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no "Relatorio" apresentado pelo Sm Prefeito Municipal à Camara em sessão realizada em 15 de janeiro do corrente anno, opinando a Commissão para que seja o mesmo approvado, ficando reservado a materia constante do Capitulo "Illuminação Publica", que é objecto de outro pedido da Empreza C. de Electricidade, pedido este que consta do officio da Prefeitura de 15 de março de 1916- Approvado= Parecer das Commissões reunidas de Recursos e Legislação e Poderes, no requerimento em que o cidadão Carlos Gallo, pede providencias contra o acto da Empreza C. de Electricidade, recusando-se a ligar ás suas linhas o Contador de energia electrica que assentou em sua residencia, mantendo o seu parecer dado e approvado na sessão realizada em 21 de março do corrente anno e de accordo com os pareceres dos juriconsultos Drs Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça e Hermenegildo Militão de Almeida, opinaram essas Commissões que ficassem de accordo o Sm Presidente e Cap.m Prefeito Municipal autorisados a entenderem-se mais uma vez com os Directores

Diretor da Empreza Pinhalense de Electricidade, sobre a questão e caso este se pronunciar attender a resolução da Camara, os mesmos contractarem um Advogado para amigavelmente resolver essa questão, por arbitramento ou pelo juizo do Contracto. Submettido a discussão o parecer, pediu a palavra o Snr Leite Junior dizendo que na sessão anterior havia pedido vista dos papeis em discussão, para estudal-os, mas, como se tratava de uma questão de direito, lembrava a conveniencia de ser ouvido o Snr Dr. Alfredo Pujol e Cattaruzza de Almeida que deram os seus pareceres favoraveis á Empreza. O Snr Presidente de accordo com o artigo 88 §2º do Regimento Interno, submettia o parecer a votação nominal. Feita a chamada pelo ordem, responderam "sim" este é pelo approvação do parecer os Snrs Moraes Pinto, Alves Coelho, Jacob Junior, José Nogueira e Cypriano Ribeiro, e respondeu "não" pelos motivos justificados nas duas sessões anteriores o Snr Souza Freitas e Snr Manoel Nogueira e Leite Junior. Tendo o parecer approvado por cinco votos contra dois, para constar lavrei este acto. Eu Maria Rodrigues Mendes escrevente que o subscrevo e assigno depois de conferido.

O Presidente
Joaquim Leite Junior

ACTO da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 28 de setembro de 1918

Presidencia do Snr Souza Freitas.

Aos vinte e oito dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás dez horas no Paço Municipal feita a chamada verificaram-se os vereadores Alves Coelho Junior Junior, José Nogueira, Souza Freitas, Manoel Nogueira e Leite Junior, faltando com causa participada o Snr Moraes Pinto, e sem causa participada o Snr Cypriano Ribeiro. Havendo numero legal, declarou o presidente aberta a sessão. Em seguida o Snr Secretario communicou a Casa que, a pedido verbal havia sido convocada pelo Snr Delegado Municipal, afim de que a Camara tomasse medidas urgentes, no sentido de evitar que os Snrs Tobille Irmãos, donos duas pequenas fabricas de bebidas desta cidade, retirassem a agua da fabrica. Illuminada esta communicação, pediu a palavra o Snr Manoel Nogueira e requereu que fosse feita a leitura do Contracto existente entre a Camara Municipal e os Snrs Bonilha, Siqueira & Cia, para o estabelecimento

Aqui o Sr Fabrica de Tecidos, feita a leitura do Contracto e terminado
este, pedio immediatamente a palavra o Sr Manoel Vieguiro, que jus-
tificou a seguinte indicação. Indico para salvaguarda dos direitos da
Camara Municipal, que o Sr Prefeito fique autorisado a intentar
no fôro competente, protesto judicial declarando sua sciencia
da fabrica de Tecidos destas Cidade, est pena de zelar seus
direitos pelos meios judiciaes. Este protesto judicial deve ser feito contra
os actuaes Directores da Sociedade Anonyma Fabrica S.S.
em 28 de Outubro 1917. Manoel Vieguiro. Em seguida o Sr Presidente, continua
a indicação Sapa, a discussão, pedio a palavra o Sr José Siqueira,
que demonstrou as intenções da Camara, fazendo concessões aos
Srs Suerte, Braguetini & Cia, para o estabelecimento de uma fabri-
ca de tecidos, este intuito unica e clara de instalar nesta de contra-
to de concessão. Este Contracto tinha por fim directo a manutenção
nesta Cidade da referida fabrica, por isso que, em troca dessa
manutenção Concedeu aos Srs Suerte, Braguetini & Cia, uma re-
sie de vinumeros favores, inclusive o privilegio para a construcção
nesta Cidade da mesma fabrica. Terminou & Cia, declarando que
estava de pleno accordo com a indicação do seu Collega Sr Manoel Vie-
guiro. Encerrada a discussão e submettido a voto a indicação do Sr
Manoel Siqueira, foi esta unanimemente approvada e em seguida
remettida ao Sr Prefeito Municipal, para os fins legaes. Nada
mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Donde para
constar lavrei este Acta. Eu, Vivato Pedrinho Mendes, Secretario
que a subscrevo e assigno

O Presidente
Joaquim Luiz Ferreira

Acta da 15ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em
17 de Outubro de 1917

Presidencia do Sr Aracyo Mello Gomes

Aos desesete dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e desesete nesta
cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal
a hora regimental, feita a chamada responderam os Srs vereadores Aracyo
Mello Gomes, Moes Pontes, Jacob Junior, José Vieguiro, Manoel Vieguiro,
Cyrino Ribeiro e Leite Junior, faltando sem causa participada o Sr Fer-
reira Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas
das sessões anteriores, foram as mesmas sem debates, approvadas e assigna-
das. Passando se ao Expediente. Requerimento assignado por diversos
moradores, dos pontos Piedade e Pinhal Lopes, pedindo a Camara man-

mandar collocar, naquellas vias publicas, postes de illuminação electrica. "A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer." Officio dos Snrs. Pontes & Cia. arrendatarios dos serviços de aguas e Esgôtos pedindo approvação da tabella de preços das installações domiciliares de accôrdo com a clausula 3ª do contracto de arrendamento." A Commissão de Obras Publicas para dar parecer. Officio do Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, pedindo que lhe sejam fornecidos livros e mais objectos necessarios para a prefeita installação d'aquella Sub-Prefeitura." Ao Snr. Prefeito para attender em termos." Officio da Prefeitura enviando o balancete da Receita e Despeza da Camara Municipal correspondente ao 3º trimestre. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Officio da Irmandade de Santo Antonio do Jardim, deste municipio, pedindo a mudança de nomes de diversas ruas daquella povoação. "A Commissão de Obras Publicas para dar parecer." Officio da Prefeitura enviando á Camara um officio em que o professor Argemiro Pendella pede um auxilio de 30$000 mensaes para uma escola nocturna que pretende crear em Santo Antonio do Jardim. As Commissões de Finanças e Contas e Instrucção Publica para darem parecer. Officio da sociedade "União Commercial" desta cidade pedindo a Camara adoptar o recebimento dos impostos de "Industrias e Profissões" em duas prestações. "A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Requerimento de diversos moradores da rua Bernardino de Campos, pedindo augmento de illuminação naquella via publica. "A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Officio da Prefeitura enviando a Camara o projecto de Lei orçamentaria, para o exercicio de 1918." A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. = Achando-se ausente o Snr. Souza Freitas, membro da Commissão de Finanças e Contas o Snr. Presidente nomeou o Snr. Alves Pontes, para substituil-o interinamente e em seguida suspendeu a sessão por meia hora para o trabalho das commissões e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela approvação dos balancetes da Receita e Despeza da Camara Municipal correspondentes aos 1º e 2º trimestre do corrente exercicio. "Approvado." Deixou de tomar parte na votação o Snr. Prefeito Municipal conforme declaração que fez. = Parecer da mesma Commissão opinando para que seja dado ao cidadão Ilderico Gomes, a titulo de auxilio a quantia de R$ 500$000 tendo em vista as vantagens que traz a esta cidade o Almanach ou annuario confeccionado pelo mesmo. "Approvado." Parecer da mesma Commissão nos requerimentos dos moradores das ruas Bernardino de Campos, Tira Dentes e Pachico Lessa, opinando para que sejam entregues ao Snr. Prefeito os alludidos requerimentos para dar as providencias a que já está autorisado. = "Approvado." Parecer da Commissão de Obras Publicas no requerimento da Irmandade de Santo Antonio do Jardim, pedindo informações ao Snr. Prefeito Municipal. "Approvado," contra o voto do Dr. Manoel Vergueiro: Nada mais

mais havendo que tratar lavrei esta acta. Eu Paulo Rodrigues Mendes Secretario Geral a subscrevi. Eu secretario da camara a subscrevo e assigno

Acta da sessão secreta da Camara Municipal realisada em 26 do mez de Outubro de 1917

Presidencia do Snr Aranjo Mattos Grosso

Aos vinte e seis dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal Estado de S. Paulo, no paço municipal ás dezenove horas feita a chamada, reconheceram os Snrs vereadores, Araujo Mattos Grosso Alves Pinheiro, Manoel Vasconcellos, Carlos Ribeiro, Luiz Gonçalves Coelho e Antonio Gonçalves Cardoso. Por causa participada o Snr Manoel Vasconcellos e bem assim participada o Snr Sousa Freitas e Joaquim Romão Nunes legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente declarou que aquella sessão tinha por fim discutir se o parecer da Commissão Finanças e Contas e Orçamento, ao projecto de lei orçamentaria no Exercicio de 1918. Apoiada a declaração o Snr Secretario procedeu a leitura do referido projecto offerecido pela Commissão, em substituição ao projecto apresentado pelo Snr Prefeito Municipal. Terminada a leitura do projecto, pediu a palavra o Snr Alves Pinheiro e propoz que fosse discutido, paragrapho por paragrapho os artigos e paragraphos do mesmo projecto, acceita pela casa a proposta do Snr Alves Pinheiro foi feita a leitura dos artigos 1º 2º seus paragraphos, capitulo da Receita e sendo posta a votação nominal verificou-se terem sido approvados unanimemente. Em seguida foi lido o artº 3º respectivos paragraphos Capitulo 2º Despesa e submettidos a discussão e a votação nominal (parcialmente) verificou-se terem sido approvados unanimemente os paragraphos 1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º 8º 9º e 11º 12º 13º 14º 15º 16º 17º 18º e 20º e approvados contra o votos do Snr Araujo Mattos Grosso, os paragraphos 3º 16º e 19º. Lido o artº 4º e seus paragraphos Despesa do Districto de Santo Antonio da Jardinia e submettidos a discussão e votação nominal foram unanimemente approvados. Lidos, finalmente, os artigos 5º 6º 7º 8º e 9º disposições permanentes e transitorias submettidos a discussão e votação nominal foram approvados. Em seguida pedio a palavra o Snr Manoel Vasconcellos e requereu a suspensão de interdicio para que o projecto fosse submettido a 2ª e ultima discussão, approvado o requerimento supra, foi o projecto discutido submettido,

a discussão e votação nominal, sendo approvado. Tendo o Snr Araujo Mattos Freire mantido a sua votação quanto aos paragraphos 2º, 16º, 17º do artº 3º do respectivo Projecto. Pedio a palavra o Snr Alves Pontes e requereu que fosse dispensado de ser o projecto a commissão de Policia e que fosse submettido a Discussão para os seus effeitos, o que sendo posto a votação foi approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu Joaquim Luiz Gomes Secretario da Camara a escrevi.

Dr. José Gonçalves Vieira
Presidente
Joaquim Luiz Gomes

Acta da 11ª Sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Dezembro de 1917.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Freire.

Aos dezenove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e dezesete, nesta cidade do Espirito Santo de Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, a hora Regimental, feita a chamada acharam-se presentes os Senhores vereadores Araujo Mattos Freire, Alves Pontes, Jacob Junior, José Nogueira, Manoel Nogueira e Luiz Junior, faltando com causa participada os Snrs Souza Freitas e Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a Sessão. Lida a acta da Sessão anterior, foi a mesma submettida a discussão e a votos sendo approvada e assignada. Passando-se ao **Expediente**: Officio da Prefeitura communicando que o "Architecto" do Arrendamento dos Lazer do Camus nodes" vence-se no dia findo e um do Corrente mez. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. "Indicação assignada pelo Snr Araujo Mattos Freire, Autorisando e Snr Prefeito adquirir uma area de mais alqueire de terreno annexo ao Cemiterio Municipal, afim de ser augmentado o mesmo Cemiterio, que se acha cheio a sua lotação de sepulturas completa. A Commissão de Finanças e Obras Publicas para darem parecer. "Indicação" assignada pelo Snr José Nogueira, para que fiquem isentos durante o prazo de um "Anno" os predios novos ao Imposto de "Bicas" - não abrangendo essa isenção os predios que forem construidos ou reconstruidos durante esse periodo, que obedecerão as disposições da Lei nº 93 deste anno. A Commissão de Finanças para dar parecer. Indicação assignada pelo Snr Araujo Mattos Freire, Autorisando o Snr Prefeito a prolongar a Avenida Oliveira Motta" até encontrar a Rua de João Mendes, na Villa Monte-Negro, fazendo alguma troca de terreno com particulares, adjacentes a mesma - Avenida -

ou alguma pequena indemnização se para tal fim necessario fôr. A Commissão de Obras Publicas para dar parecer. O Sr Presidente nomeou o Sr Alves Pontes para substituir interinamente, o Sr Cyrino Ribeiro na Commissão de Obras Publicas. Em seguida suspendeu a Sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões. Findo este compareceu o vereador Sr Souza Freitas, que tomou parte nos trabalhos da Commissões. Findo o praso determinado para os trabalhos das Commissões, foi a Sessão reaberta Parsando a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Finanças e Contas no Officio em que a Prefeitura communica o rescindimento do Contrato de arrendamento dos Lotes da Cannes Verdes, declarando a mesma Prefeitura a fim de emmendar publicar em o praso de (15) trez dias, o Edital da Arrecadação dos referidos Lotes de "Cannes Verdes" - Approvado como o voto de Sr José Nogueira. Parecer da Commissão de Obras Publicas, na indicação do Sr Braz Motta Jorge, sobre o prolongamento da "Avenida Oliveira Botto", opinando a Commissão, para que o Sr Prefeito, mande orçar as despezas necessarias para o prolongamento indicado, afim da Commissão dar conhecimento a que parece. Approvado. Parecer das Commissões de Finanças e Obras Publicas na indicação do mesmo Vereador, sobre a compra de mis alguns de terreno para augmento o Cemiterio, opinando as Commissões pelo deferimento da indicação. Submettido a discussão o parecer Gallarano sobre o mesmo os Srs Souza Freitas e José Nogueira, combatendo em discussão o parecer, o Sr Leite Junior, requereu o adiamento da discussão para a proxima Sessão ordinaria. Findo este requerimento Approvado pela Camara. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela Approvação do Balancete do "Asylo" e "Hospital" da Camara Municipal. O correspondente ao 3º trimestre deste exercicio. Approvado. Requerimento de um Auctor Sr José Nogueira, foi submettido a discussão, independente de parecer a indicação que remetta por uma amostra os pedidos feitos ao imposto de "Beiras" sendo, a seguida indicação, após a discussão, submettida a votos approvada como os votos dos Srs Manoel Nogueira, Alves Pontes e Leite Junior. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a Sessão e o Sr Presidente convocou os Srs Vereadores para uma Sessão extraordinaria a realizar-se no dia dois de Janeiro proximo futuro, afim de se tratar dos pontos sobre a arrematação dos lotes de Cannes Verdes. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario interino a escrevi. Em fé Joaquim Leite Junior Presidente da mesa a rubricou e assignou.

Joaquim Leite Junior

Acta da 10ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 2 de janeiro de 1918.

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Aos dois dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezoito, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada responderam os Snrs Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, Souza Freitas, Manoel Vergueiro e Leite Junior, faltando sem causa participada o Snr Cyrino Ribeiro e com causa participada o Snr José Vergueiro. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura enviando á Camara ás propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de "Carnes Verdes", propostas essas assignadas pelos Snrs Lodovino de Siqueira, Gabriel da Luz Novaes, Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, José Salles Nogueira, José Salles Nogueira e Lucio Pinto de Carvalho. Sendo o officio e as respectivas propostas remettidos á Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. "Requerimento de Lucio Pinto de Carvalho propondo-se a pagar a quantia de Rs 9:528$000, constante de sua proposta, em duas prestações e adiantadamente. Junte-se á proposta apresentada pelo requerente. Requerimento do vereador José Vergueiro, communicando não poder comparecer a presente sessão e inscrevendo-se de accôrdo com o art. 88 do Regimento Interno, para fallar sobre as propostas de arrendamento das taxas de "Carnes Verdes". "Seja apresentado na Ordem do Dia" O Snr Presidente nomeou o Snr Alves Pontes, para substituir interinamente o Snr José Vergueiro na Commissão de Finanças e Contas e em seguida suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões, e, findo áquelle prazo foi ella reaberta. Passando-se a Ordem do Dia Parecer da Commissão de Finanças e Contas, sobre as propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de "Carnes Verdes", opinando que das seis propostas apresentadas, ás que mais vantagens offerecem á Camara são apresentadas pelos Snrs Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos e Lucio Pinto de Carvalho. Sendo de notar que o proponente Lucio Pinto de Carvalho, em additamento officiou á Camara propondo-se a pagar a quantia de 9:528$000 rs em duas prestações semestraes adiantadamente, a Camara poderá tomar ou não conhecimento dessa proposta com o additamento. Terminada a leitura do parecer o Snr Presidente declarou que tendo deferido o requerimento do vereador Snr José Vergueiro, adiava a discussão do parecer e em seguida designou o dia 14 do corrente, para uma sessão extraordinaria, para o fim especial de se tratar da discussão do referido parecer. Em seguida pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro e requereu que, o serviço de recebimento das taxas de "Carnes Verdes" fosse feito pelo fiscal encarregado da fiscalização do Matadouro, até que ficasse resolvida

aquellas do arrendamento dos referidos logares do Commercio= Outrosim foi
lhe concedida o requerimento de Dr Manoel Vaz Queiroz, pedindo a palavra o Sr Presi-
dente Municipal e declarou que o referido Serviço de Recebimento já está sendo
feito pelos fiscaes Cyrino dos Santos Ribeiro que é o encarregado do serviço
de fiscalização de Matadouro. Depois desta declaração do Sr Presidente, o Sr
Manoel Vaz Queiroz disse se por Satisfeito pois que o Sr Presidente deixava de
de submetter o requerimento a approvação da Camara. Nada mais havendo
a tratar-se foi encerrada a Sessão. Do que para constar lavrei o pre-
sente acta. Eu, Vivaldo Rodrigues Mendes Secretario geral a escrevi=
Eu secretario de mesa la subscrevo e assigno Joaquim Leite Fleming
de fora vencido

José Vaz Queiroz
Joaquim Leite Fleming

Acta da 11ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada em 4 de janeiro de 1918.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Freire.

Aos quatro dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezoito, nesta
cidade do Espirito Santo de Cimbas, Estado de São Paulo, no Paço Municipal
ás tres horas, feita a chamada, responderam os Srs vereadores Araujo
Mattos Freire, Alves Bentes, Faart Junior, Manoel Vaz Queiroz, Souza Freitas e Leite
Junior, faltando com causa participada os Srs José Vaz Queiroz e Cyrino
Ribeiro. Havendo numero legal, foi lavrada a Sessão. Lidas as Actas
das Sessões Anteriores, foram ellas mesmas sem debates approvadas e assi-
nadas. "Passando-se ao Expediente: Requerimento de Inge Macedo
arrendatario do Serviço de "Limpeza Publica" communicando a Camara
não querer-se a pagamento da quantia de Rs 54$000 ao Sr João
Bernardes Rodrigues, guarda do jardim do Largo da Matriz, allegando não ser
aquelle guarda seu empregado. A' Commissão de Recursos para dar pa-
recer. Requerimento de Ricardino Tarabori pedindo licença para ven-
der "Queijos" no Mercado Municipal. A' mesma Commissão para dar
parecer. Officio da Prefeitura enviando o orçamento das despezas pa-
ra o prolongamento da Avenida Christina Motta até a Rua do Snr Mendes.
Ás Commissões de Finanças e Obras Publicas para darem parecer=
Requerimento de Pedro Monico, pedindo o pagamento da quantia
de Rs 145$000, proveniente de alugueis de predio onde estive depozi-
tado por Conta da Camara e pedido da Syndico de Salvador Amaturo
& Filhos. A' Commissão de Finanças e Contas, para dar parecer=em
seguida o Sr Presidente nomeou o Sr Alves Bentes para substituir interina-
mente o Sr José Vaz Queiroz na Commissão de Finanças e Contas e o Sr Souza
Freitas para substituir o Sr Cyrino Ribeiro nas Commissões de Recursos
e Obras Publicas e em acto continuo, suspendeu a Sessão por meia hora

para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo foi ella reaberta. Passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Recursos, opinando pelo indeferimento dos requerimentos dos Snrs Nicolino Papadopoli e Jorge Mendes. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pelo deferimento do requerimento de Pedro Monice. Approvado. Parecer das Commissões reunidas de Finanças e Obras Publicas, opinando pelo indeferimento da indicação do Snr Araujo Matto Grosso, sobre o prolongamento da Avenida Oliveira Mattos. Submettido a discussão o parecer pediu a palavra o Snr Araujo Matto Grosso e requereu adiamento da discussão até a proxima ordinaria. Sendo este requerimento approvado pela Camara. Em seguida pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro, e justificou o seguinte requerimento: Requeiro que seja requisitado, pela Meza da Camara, do Snr Dr Delegado de Policia, a força necessaria para garantir os trabalhos da sessão de Camara a realizar-se no dia 14 do corrente, visto constar que alguns individuos, isto é os filhotes da Camara, pretendem perturbar a ordem dos trabalhos da referida sessão, requeiro mais, que, o Snr Thesoureiro Municipal informe por certidão o seguinte: 1º Qual o tempo em que é arrendado o Matadouro, 2º Qual o preço porque tem sido arrendado nos diversos annos. 3º Si foi posto em concorrencia publica as taxas de "Carnes verdes" no exercicio de 1917 e quantas propostas foram apresentadas e qual o resultado dessa concorrencia. 4ª Quando foi feito ao arrendatario o abatimento de 25%. Sendo este requerimento deferido pelo Snr Presidente. Em seguida pediu a palavra o Snr Leite Junior dizendo que protestava contra a primeira parte do requerimento do Snr Manoel Vergueiro, por achar que, na ha motivos, para se requisitar forças no dia de sessão referida, e pediu que ficasse constando de acta este seu protesto. O Snr Presidente, deferiu o pedido do Snr Leite Junior mandou fizesse constar de acta o seu protesto. Nada mais havendo a tratar foi encerrado a sessão. Do que para constar lavrei este acto. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario Geral, o escrevi —

Eu Joaquim Leite Junior Secretario da mesa o subscrevo e assigno

Dr José Matto Grosso
José Vergueiro
Joaquim Leite Junior

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada no dia 15 de janeiro de 1918, para a eleição da Meza, Prefeito, Vice-Prefeito e Commissões permanentes.

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Aos quinze dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, no Paço Municipal, feita a chamada responderam os Snrs vereadores

Araujo Motta proco, Jose Junior, José Vasquim, Souza Freitas e Leite Junior, faltando sem causa participada os snrs Alves Portes e Manoel Vasquim, e sem causa participada os snrs Cyrino Ribeiro, Varnhagen mineur Lyra, foi aberta a Sessão. O snr Presidente declarou que de accordo com o artigo 26 do Regimento Interno, a presente sessão tinha por fim fazer-se a eleição da meza, prefeito, vice-prefeito e Commissão permanente, cujo mandato terminava hoje. Feito este expediente o snr Presidente convidou os snrs Vereadores á darem os seus votos para se eleger o novo Presidente, e em seguida nomeou os snrs José Vasquim e Leite Junior, para escrutadores. Foi collocado sobre a meza, uma urna fechada a chave e com uma unica abertura no tampo superior, apta de ser depositadas as cedulas; depois de feito o escrutinio das cedulas, procedeu-se a operação que deu o seguinte resultado. Dr José de Araujo Motta proco, quatro votos, Joaquim Leite Junior, um voto. Sendo eleito Presidente o primeiro o snr Dr José de Araujo Motta proco, que passou o presidencio ao snr Souza Freitas, assumindo este a Presidencia e convidou o snr Araujo Motta proco a prestar o compromisso regimental, o que foi feito. Assumindo novamente a Presidencia o snr Araujo Motta proco declarou que ia proceder a eleição do Vice-presidente, aquela foi feita com as formalidades legaes e deu o resultado seguinte. Dr Antonio de Souza Freitas, quatro votos - Dr José de Almeida Vasquim - Um voto. Sendo eleito Vice-presidente o snr Souza Freitas, que prestou o devido compromisso. Em seguida procedeu-se a eleição do Secretario e obedecendo esta as formalidades legaes deu o seguinte resultado. Joaquim Leite de Souza Junior - Quatro votos. Dr José de Almeida Vasquim - Um voto. Sendo eleito por Secretario o snr Joaquim Leite de Souza Junior que prestou o devido compromisso. Terminado que foi a eleição da meza, o snr Presidente convidou os snrs Vereadores á darem os seus votos para se eleger o Prefeito. Feito a eleição e abertas as disposições Regimentaes e apuradas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado - Jacob Manoel Junior - Quatro votos - Dr José de Almeida Vasquim - Um voto. Sendo eleito o snr Jacob Manoel Junior, que prestou o devido Compromisso. Em seguida procedeu-se a eleição do Vice-prefeito que deu o seguinte resultado - Tenente Coronel Manoel Joaquim Alves Portes - Cinco votos. Sendo eleito Vice-prefeito o snr Tenente Coronel Manoel Joaquim Alves Portes. O snr Presidente declarou que ia proceder a Eleição das Commissões permanentes da Camara, feita a eleição de accordo com as disposições Regimentaes, verificou-se terem sido eleitos para as diversas Commissões os snrs Vereadores: Primeira Commissão - Redacção - Manoel Joaquim Alves Portes Cyrino Ribeiro Ribeiro e Joaquim Leite Junior - Segunda Commissão - Finanças Contas e Orçamentos - Dr José de Almeida Vasquim - Dr Antonio de Souza Freitas e Dr Manoel de Almeida Vasquim. Terceira Commissão - Legislação e Policia - Cyrino do Ribeiro - Dr Manoel de Almeida Vasquim e Dr José de Almeida Vasquim. Quarta Commissão Obras Publicas e Industrias - Dr Antonio de Souza Freitas, Joaquim Leite Junior e Cyrino do Ribeiro. Quinta Commissão: Instrucção Publica e Hygiene - Dr Manoel de Almeida Vasquim, Dr Antonio Souza Freitas e Manoel Joaquim Alves Portes - Sexta Commissão Redacção

Dr Antonio Souza Freitas, Dr José Manuel Nogueira e Manuel Joaquim Alves Antão. Terminado o primeiro de cinco dos membros da Diversa Commissão e Subrepidente proclamou os eleitos. Em seguida pedio a palavra o Dr Souza Freitas e requereu em seu nome e dos seu collega Dr José Nogueira, um curso extraordinario, para (as dezenove horas) hoje as dezenove horas, afim de ser discutido o parecer sobre as propostas para o arrendamento das casas de Correio-verdes. O Dr Presidente deferio este requerimento e mandou que se fizesse a devida convocação, e nesquanto isso pedio a palavra o Dr Souza Freitas para antes de encerrar a sessão. E para constar lavrei a presente acta. Eu Vicente Rodrigues Mendes a escrevi e assino = Eu Joaquim Justo Gomes Secretario da Camara e subscrevo e assino. E José Nogueira

José Nogueira

Joaquim Justo Gomes

Acta da 1ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada no dia 15 de janeiro do anno de 1918

Presidencia do Dr Araujo Mattos Junior

Aos quinze dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezoito, nesta cidade do Espirito Santo de Cachoeiro, Estado do Rio Grande, na Casa Municipal, as dezenove horas, feita a chamada, responderam os Srs Araujo Mattos Junior, Jacob Junior, José Nogueira, Souza Freitas e Reis Junior, faltando com causa participada os Srs Alves Antão e Manuel Nogueira, e, com causa participada o Dr Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Dr Presidente passou a casa os fins da presente sessão. Em seguida poz em discussão o parecer da Commissão de Finanças e Contas, relativamente ás propostas que foram classificadas em primeiro logar para o arrendamento das casas de Correio-verdes- pedio a palavra o Dr Souza Freitas e requereu que fosse posta em votação, em primeiro logar a proposta apresentada pelo Snr Cauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, visto a Commissão ter classificado essa proposta, a do Snr Cauro Ribeiro e Azevedo Vasconcellos e Luiz Brito de Carvalho. O Dr Presidente deferio este requerimento e submetteu a votos a proposta apresentada pelo Snr Cauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos que foi approvada por quatro votos contra um, o do Snr Araujo Mattos Junior. Pedio mais uma vez a palavra o Dr Souza Freitas, e requereu que ficasse o Snr Prefeito autorisado a lavrar o respectivo contracto de arrendamento com o Snr Cauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos por ter sido aceito pela Camara. Submettido a discussão e votos este requerimento foi approvado. Pelo que o Dr Presidente designou os respectivos peritos nomeando que foram nomeados o Prefeito para os fins legaes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que para constar

Souza Freitas

lavrei a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes - Secretario Geral a escrevi - Eu Joaquim Leite Junior secretario da mesa e assigno.

Dr. José Matto Grosso
José Vergueiro
Joaq. Leite Junior

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 19 de janeiro de 1918

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Aos desenove dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as desenove horas, feita a chamada responderam os Vereadores Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Leite Junior - faltando sem causa participada os snrs. Alves Pontes, Manoel Vergueiro e Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente declarou que a presente sessão tinha por fim proceder-se á eleição do Sub-Prefeito do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim. Após esta declaração o Snr Presidente convidou os snrs. vereadores a darem os seus votos e nomeou os snrs. José Vergueiro e Leite Junior, para servirem de escrutadores. Foi collocada sobre a meza uma "urna" fechada a chave e com uma unica abertura no tampo superior, afim de ser depositadas as cedulas, depois de feito o recolhimento das cedulas, fez-se a apuração que deu o seguinte resultado: Virgilio Dyonisio Ferreira - cinco votos: Pelo que o Snr Presidente, declarou eleito para o cargo de Sub-Prefeito do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim o Snr Capm. Virgilio Dyonisio Ferreira. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente Acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes - Secretario Geral a escrevi - Eu secretario da mesa a subscrevo e assigno Joaq. Leite Junior

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º do mez de fevereiro do anno de 1918

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso.

Ao primeiro dia do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dezoito

nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal o Snr. Presidente, feita a chamada responderam os Snrs. Vereadores, Araujo Mattos Junior, Alves Pontes, Jacob Pereira, José Nogueira, Manoel Nogueira e Leite Junior, faltando com causa participada os Snrs. Araujo Freitas e Queiroz Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a Sessão. Foram lidas, approvadas e assignadas as actas das sessões, realizadas nos dias 2, 4 e 15 de janeiro findo e finalmente foi lida a acta da Sessão extraordinaria realizada no dia 15 de janeiro, as dezenove horas, para tratar da escolha dos peritos para o arrendamento das taxas de Carnes-Verdes. Submettida a discussão a acta, pediu a palavra o vereador Snr. Manoel Nogueira para justificar o seu não comparecimento as duas ultimas Sessões da Camara, realizadas no dia 15 de Janeiro findo, o Snr. Presidente lamentando muito que o Snr. vereador tivesse procedido desse modo, declarou que o seu procedimento foi correcto e que incorrecto tinha sido o modo de agir do vereador Araujo Mattos Junior, invocando na sua oração o apoio e testemunho do vereador Alves Pontes, para os factos occorridos entre elle vereador, vereador Alves Pontes e Araujo Mattos Junior, em relação aquestão do arrendamento das taxas de Carnes-Verdes, e terminou o vereador declarando-se desligado do partido chefiado pelo Snr. Dr. Adelardo Cezar e renunciando os cargos que occupa nas diversas Commissões permanentes da Camara, e declarando finalmente que se retirava momentaneamente a Sessão extraordinaria. Teria votado contra o parecer e acceitação da proposta do Snr. Lauro de Vasconcellos. Em seguida pediu a palavra o Vereador Alves Pontes, para declarar como fez, a sua solidariedade com o vereador Manoel Nogueira, e como este, declarou mais que se retirava momentaneamente a Sessão, teria votado contra a proposta do Snr. Lauro de Vasconcellos pela multiplicidade da Concurrencia. Em seguida pediu a palavra o vereador José Nogueira para requerer como requereu e foi deferido pelo Presidente, que ficasse constando da acta, que o parecer que classificou as propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de Carnes Verdes, foi elaborado e relatado pelo vereador Manoel Nogueira e subscripto pelos Snrs. Alves Pontes e Araujo Freitas. Continuando em discussão a acta, pediu novamente a palavra o vereador José Nogueira, para uma explicação pessoal, disse que tendo o vereador Manoel Nogueira se referido pessoalmente a pessoa do orador, no correr de seu discurso, pleno o orador de seu direito expôr a Camara os motivos porque desistiu de fallar sobre as propostas de arrendamento das taxas de Carnes Verdes - Motivos esses que foram, primeiro o Compromisso que assumiu com seus Collegas de não fallar sobre a questão e segundo por estar de accordo com o parecer elaborado pela Commissão de Finanças e Contas, sobre o mencionado arrendamento. Continuando o Snr. em nome do Snr. Capm. Prefeito Municipal, Leite Junior, Secretario

Longa Freitas

Freitas e em seu nome, apresentava ao Dr. Araujo Matto Grosso (Presidente da Camara) os seus protestos de solidariedade pela sua conducta neste posto, pois, assumindo-o em uma occasião em que estavam recentes as discurções partidarias, findas com o congraçamento politico, manteve neste posto com imparcialidade e correção e merecendo como actualmente continuava a merecer a confiança da maioria da Camara. O orador explicou ainda o modo de proceder da Camara acceitando a proposta do Snr. Lauro de Vasconcellos, que foi classificada em primeiro logar pela Commissão de Finanças e Contas em seu parecer relatado aliás pelo Dr. Manoel Vergueiro e que os indicios de que fallou o Dr. Manoel Vergueiro, contra o Snr. Prefeito, improcediam conforme longamente demonstrou, pois os mesmos, não constituiam indicios que desabonasse a conducta do Snr. Prefeito, porisso que alguns dos factos apontados como indicios, occorreram depois de abertos as propostas pelo Snr. Prefeito, na Salla da Prefeitura, na presença de testemunhas e dos interessados, e que outros, eram factos isolados que nenhuma relação tinham entre si, e que longe estavam de desabonar attitude correcta do Snr. Prefeito. Terminou o orador, aconselhando a Camara a não acceitar a renuncia apresentada pelo vereador Manoel Vergueiro, dos cargos que occupa nas diversas Commissões permanentes. Pediu novamente a palavra o Snr. Manoel Vergueiro para declarar como fez, que o Snr. Prefeito lhe merecia inteira confiança e que hoje estava convencido da improcedencia da suspeita que teve contra o mesmo, suspeita esta, oriunda de intrigas. Continuando S.ª S.ª insistiu na sua renuncia dos cargos que occupa nas diversas Commissões permanentes. Ninguem mais pedindo a palavra o Snr. Presidente encerrou a discussão e submetteu a acta a votos, sendo approvada contra os votos dos Snrs. Manoel Vergueiro e Alves Pontes. O Snr. Presidente interpelou o Snr. Alves Pontes, se S. S.ª havia tambem apresentado a sua renuncia dos cargos que occupa nas diversas Commissões Permanentes, tendo S. S.ª respondido não ter apresentado tal renuncia. Em seguida foi posta em discussão a renuncia apresentada pelo vereador Dr. Manoel Vergueiro, pediu a palavra o Snr. José Vergueiro e requereu o adiamento da discussão para proxima sessão ordinaria. Sendo este requerimento deferido pelo Snr. Presidente. Passando-se ao Expediente: Requerimento assignado por oitenta e sete negociantes estabelecidos nesta cidade, pedindo a decretação de uma lei que obrigue o fechamento (das casas) das portas das casas de Commercio as dezoito e meia horas (18½). Sendo julgado objecto de deliberação foi o requerimento as Commissões de Recursos e Legislação e Poderes para darem parecer. Indicação

assignado pelo vereador Abrão Pontes, indicando que sejam restabelecidas mais uma loja da policia e um auxiliar de Estado do Cartorio Municipal e que sejam pagos pelo excesso da verba de Notadouro. Julgado objecto de deliberação, Contra voto do Sr. Manoel Siqueira, foi a mesma indicação remettida a Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Requerimento de Bauldino de Azevedo Marques, pedindo á Camara Mandar-lhe a verba de impostos e publicações em duas partes, isto é, determinar a importancia que é obrigado a pagar de impostos, visto como da Lei recamentaria Aquantia de Diversos para impostos e publicações vem determinar o quanto de impostos. A Commissão de Finanças para dar parecer. Requerimento de Antonio Fernandes Fraguas reclamando o lançamento de imposto predial. A Commissão de Recurso para dar parecer. Requerimento assignado pelos Srs. Faustino Vieira Gomes e Manoel Ferreira de Brito, reclamando contra o lançamento feito em seus Pharmacias, para o pagamento de imposto. A Commissão de Recurso e Finanças e Contas para dar seu parecer. Officio da Prefeitura enviando a Camara o Balancete da Receita e Despeza, correspondente ao 4º trimestre do exercicio de 1917. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Tendo se retirado do recinto os vereadores Abrão Pontes e Manoel Siqueira e não havendo numero para continuar os trabalhos, o Sr. Presidente encerrou a sessão. Tendo ficado sobre a meza um requerimento assignado pelos empregados do Commercio, requerimento este que o Sr. Presidente mandou que fosse incluido na expediente da proxima sessão ordinaria. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario, que a escrevi. ——

Via riscado o entretanto que diz - Presidente da Camara - escripto na primeira linha da proxima numero seguinte e vale. O Secretario Viriato Rodrigues Mendes — assignado Em 7 entrelinha vale. Francisco Vieira Gomes, Secretario da mesa e Subscrevo e assigno

Dr. José Antonio Lima
Francisco Siqueira

ACTA da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de fevereiro de 1918.

Presidencia do Sr. Francisco Mattos Gomes.

Aos quinze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dezoito, nesta Cidade de Regente Feijó do Municipio Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora Regimental, feita a chamada respondendo os Srs. Vereadores Francisco Mattos Gomes, Abrão Pontes, Laurentino Gomes, José Siqueira, Cruz e Freitas, Manoel Siqueira, Cypriano Ribeiro de Freitas, Faustino Vieira Gomes, foi declarado numero legal para abertura da sessão. Foi lida, approvada e assignada a "acta" da sessão extraordinaria realizada no dia 12 do corrente do mez de fevereiro ultimo. Em seguida foi lido o acta da sessão ordinaria realizada no dia

Souza Freitas

(1º) primeiro do mez corrente. Submettida a discussão a acta pediu a palavra o Vereador Alves Pontes, para justificar, como fez o seguinte addendum á acta em discussão: "Pedindo a palavra o Vereador Alves Pontes declarou; se estivesse prezente á sessão (realizada) nocturna realizada no dia 15 do mez de janeiro findo, votaria contra as propostas aprezentadas para o arrendamento das taxas de Carnes-Verdes e opinaria para que fosse feita nova concorrencia, sobre o referido arrendamento= Em seguida pediu a palavra o vereador Dr Manoel Vergueiro, para justificar com fez o seguinte requerimento. "Requeiro ao Snr Dr Presidente e mais illustre Membros da Camara Municipal que só seja approvada a "Acta" da sessão realizada no dia (1º) primeiro de fevereiro, depois de feitas modificações em addendum de forma que tal "Acta" seja o transumpto exacto do occorrido na referida sessão. Continuando em discussão, fallaram, sobre a mesma os Snrs Vereadores Dr Souza Freitas, José Vergueiro e Leite Junior. Encerrada a discussão e submettida a "Acta" a votos conjunctamente com o addendum aprezentado pelo Snr Alves Pontes e o requerimento do Snr Dr Manoel Vergueiro, foi a mesma unanimemente approvada. Pelo que, transcrevo as modificações aprezentadas pelo Vereador Dr Manoel Vergueiro, que são as constantes do resumo do seu discurso pronunciado na sessão realizada no dia primeiro do corrente mez; "Resumo do que disse o Vereador Dr Manoel Vergueiro na sessão de primeiro de fevereiro= Posta em discussão a acta da sessão extraordinaria realizada a quinze de janeiro, ás dezenove horas, para tratar do arrendamento das taxas de carnes verdes, pediu a palavra o vereador Manoel Vergueiro para explicar sua ausencia naquella sessão e para dar seu voto sobre o arrendamento das Carnes-verdes se prezente estivesse, disse resumidamente o seguinte:- Que vindo á Camara no dia dois de janeiro, dia prefixado para se tratar das propostas da concurrencia das taxas de Carnes-verdes, encontrou no topo da escadaria do Paço Municipal o prezidente da Camara Dr Araujo Matto Grosso que lhe perguntou se o nosso companheiro vereador Cyrino Ribeiro vinha á sessão, respondi-lhe que não sabia mas que o vereador Alves Pontes que nesse momento chegara nos poderia informar, interpellado o Snr Alves Pontes respondeu que o Snr Cyrino Ribeiro não vinha á sessão. Com essa noticia mostrou-se contrariadissimo o Snr Araujo Matto Grosso entrou para a sala presidencial a procura do proprio chapeu para retirar-se definitivamente da Camara. O Snr Alves Pontes e eu embaraçamos com rogos a saida do Snr Matto Grosso e eu lhe pedi que se explicasse e gentilmente o Snr Matto Grosso disse-me o seguinte: Que estava velho, no fim da vida e que não estava mais para approvar patifarias; que combinara no dia (29) vinte e nove dezembro com o Snr Prefeito de abrir as propostas dos concurrentes ás taxas de "Carnes-verdes no dia (30) trinta de dezembro ao meio dia, termo da concurrencia publica, no momento da entrega das propostas, em

entretanto, veio assistir a abertura das propostas e apezar de tal combinação ouviu do Snr Prefeito, que já havia fechado á chave as propostas na gaveta de sua Secretaria e que só as abriria no dia seguinte 31 de Dezembro ao meio dia. Esta affirmativa do Snr Prefeito muito o contrariou e o resultado da abertura das propostas da concurrencia mais o contrariou ainda, pois tinha a intima convicção de que o Snr Prefeito mostrara ao concurrente Lauro R. de Azevedo Vasconcellos as propostas antes de ás abrir publicamente. Ponderando eu que a suspeita do Snr Araujo Matto Grosso tinha além dos motivos referidos por S.S. os seguintes outros indicios: 1º O Snr Lauro de Vasconcellos era o concorrente official, vitalicio, perpetuado pelo proteccionismo á principio do Dr Haddock Lobo e presentemente do Dr José Vergueiro, 2º essa concorrente ha varios annos vinha pagando pelo arrendamento apenas (7:000$000) sete contos de reis tendo até um ou dois annos pedido e obtido da Camara um abatimento de 20% em virtude de crise, pagando esses annos apenas 5:600$000, e não era natural que pretendesse pagar agora em uma época de aguda crise aquantia de 9:530$000; 3º em comparação da proposta do concurrente Lucio Pinto com a do concorrente Lauro, mostrava uma differença caricata de 2:000 em um anno ou 166$ em um mez, moeda até impagavel pela inexistencia: 4º O concorrente Lauro gabava-se antes da abertura da concorrencia dizendo a alguns de seus concurrentes que estavam perdendo tempo pois aquillo era delle; 5º O concurrente Lauro quando pediu a protecção de um Chefe Politico, garantiu antecipadamente que sua proposta seria melhor; por tudo isso que fica exposto me declarei solidario com o Snr Araujo Matto Grosso o que tambem fez o vereador Alves Pontes e pedimos a S.S. que desse sessão pois assim como não vinha o nosso companheiro Cyrino Ribeiro, estava ausente tambem o nosso adversario mais acirrado o Dr José Vergueiro. Realizada a sessão foi a assumpto de que venho tratando adiado, em virtude de requerimento por carta do Dr José Vergueiro. Em virtude da importancia do caso após á sessão referida, reuni na sala da prezidencia os Snrs Araujo Matto Grosso e Alves Pontes no intuito de saber se empenhariamos seriamente aquestão e perguntei aos meus companheiros se o Dr Abelardo Cezar então nosso Chefe politico, os faria desistir do proprio modo de pensar por interesses politicos e tive nessa occasião a resposta categorica do Snr Alves Pontes de que estava prompto a luctar por nova concurrencia, não acceitando em absoluto a que terminara e o Snr Matto Grosso disse: "Os senhores, parece, duvidam de mim, eu já externei o meu modo de pensar e contem commigo. Mais tarde soubemos que o vereador Cyrino Ribeiro não tomaria parte na sessão em que se discutisse esse assumpto, verificamos então que eramos (3) tres, o Snr Araujo Matto Grosso, Alves Pontes e eu, contra quatro (4), o Dr José Vergueiro e seus companheiros, resolvemos então não dar numero para a sessão ou sessões em que se tratasse desse assumpto e assim não se arrendaria as taxas de carnes verdes que seriam arrecadadas por administração. Houve uma

reunião do Directorio Politico que sciente da desintelligencia que havia na Camara resolveu não intervir em absoluto em questão de administração. Em vista dessa resolução mais firmes ficamos em nosso decidido proposito, pois, nem sequer nossa disciplina politica exigia de nós qualquer sacrificio. A sessão para tratar do arrendamento das taxas de carnes-verdes que havia sido adiada para (14) quatorze de janeiro, não se realizou porque não comparecemos o Dr Matto Grosso, Alves Pontes e eu, tendo estado presentes o Dr José Vergueiro e seus companheiros. Nesse mesmo dia á tarde, procurei na Camara onde se achava o Dr Matto Grosso e perguntei a S.S. qual era a ultima palavra sobre o assumpto e S.S. entre sorridente e solemne respondeu-me uma palavra só.- "Obstrucção"- No dia (15) quinze houve sessão para eleição da meza e a requerimento de um vereador o Snr Araujo Matto Grosso convocou uma sessão extraordinaria para tratar do momentoso assumpto ás dezenove (19) horas desse mesmo dia (15) quinze. Muito naturalmente não vim a sessão e nem o Snr Alves Pontes e fique bastaque de surpreza quando soube que o Snr Matto Grosso dera numero, faltando com o compromisso reciproco que existia entre nós, para ser approvada a proposta do concorrente Lauro. Encontrando o Snr Matto Grosso perguntei a S.S. porque fóra desleal, porque faltára com o nosso reciproco compromisso e S.S. respondeu-me que não tivera outro remedio, outro meio, o Dr Abelardo Cezar o constragiu a vir a sessão. De forma que liquidou-se aquestão das carnes-verdes graças a intervenção do Dr Abelardo Cezar que obrigou o Dr Matto Grosso a trahir os seus companheiros, o Snr Alves Pontes e eu- para dar ganho de causa aos seus adversarios de hontem, o Dr José Vergueiro e seus companheiros. Sendo isto a exacta expressão da verdade, tendo assim o Dr Abelardo Cezar, arrastado á traição o Dr Matto Grosso para apoucar em seus companheiros, eu trahido desprestigiado no partido pelo proprio chefe o Dr Abelardo, me desligo publicamente do mesmo partido e peço demissão dos cargos que occupo nas diversas Commissões permanentes por alta generosidade da Camara. Declaro por ultimo que se estivesse presente a sessão da Camara que approvou a proposta do Snr Lauro, votaria contra a mesma e sim por nova concorrencia por dois motivos: a) suspeitava da regularidade da concurrencia havida,- b) sabia que o Snr Lucio Pinto offerecia 300$000 ou 400$000 rs de vantagem e que o Snr Gabriel Novaes offerecia 1:000$000 mais do que foi offerido pelo Snr Lauro. Os motivos expostos que me levaram a votar pela nova concorrencia são supervenientes ao parecer da Commissão de Finanças que classificava as propostas dos Snrs Lauro e Lucio Pinto=. Passando-se em seguida ao Expediente: Requerimento assignado pelos Snrs Presidente e Secretario da Sociedade "Propagadora da Instrucção" pedindo um auxilio de 50$000 mensaes- As Commissões de Finanças e Instrucção Publica para darem parecer. Requerimento de Carlos Pierratti pedindo baixa do imposto de alfaiataria, no corrente exercicio- A Commissão de Recursos.

Officio da Prefeitura communicando que, para regularisar os serviços do Matadouro e Cemiterio, teve que readmittir dois funccionarios dos que tinham sido demettidos em 31 de dezembro ultimo, e pedindo a Camara approvar este seu acto. A Commissão de Finanças e Contas paga dar parecer. Officio da Prefeitura communicando que o Hospital de Pedro Lamentos desta Cidade, está em completo estado de ruina e que ja teve este facto ao conhecimento dos Srs. Drs. Secretario do Interior e Director Geral de Saude Publica, tendo este Dr. respondido que á Municipalidade compete a conservação daquelle Hospital. A' Commissão de Finanças e Obras Publicas para darem parecer. Requerimento assignado por empregados da Commercio, pedindo á Camara a decretação de uma lei que obrigue o fechamento das Confeitarias, nos dias uteis ás 18 horas. Ás Commissões de Recursos e Legislação e Poderes para darem parecer. Terminado a leitura do Expediente o Sr. Presidente Culmettes a discussão a renuncia apresentada pelo vereador Sr. Manoel Nogueira, do cargo que occupa nas diversas Commissões Permanentes. Nenhum pedindo a palavra foi a mesma posta a votos, sendo acceita por 3 votos contra dois (2). Deixaram de tomar parte nesta discussão como na votação os vereadores José Nogueira e Aquino Ribeiro. O Sr. Presidente nomeou o Sr. Aquino Ribeiro para fazer parte da Commissão de Finanças e Contas, o Sr. Dr. Souza Freitas para a Commissão de Legislação e Poderes e o Sr. Dito Junior para a Commissão de Obras Publicas, em substituição ao vereador renunciatario Sr. Manoel Nogueira e em seguida suspendeu a Sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões. Findo aquelle prazo foi elle reaberta passando-se a Ordem do Dia; Parecer das Commissões de Finanças e Obras Publicas, no officio da Prefeitura sobre os concertos de que necessita o Hospital de Pedro Lamentos, opinando as Commissões, para que esses serviços sejam feitos por administração publica. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no requerimento dos Srs. Funccionarios e secretario da Sociedade Propagadora da Instrucção, opinando para que seja concedida á referida Sociedade um auxilio de Soccorro mil reis mensaes. Approvado. Contra o voto do vereador Sr. Manoel Nogueira. Parecer da Commissão de Recursos no requerimento de Pedro Pereira, opinando pelo indeferimento do mesmo. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no officio em que o Sr. Prefeito, communica ter readmittido dois funccionarios, para attender os serviços do Matadouro e Cemiterio Municipal, opinando a Commissão que o pedido do Sr. Prefeito fé Consulto do indicados os Srs. Flores Vontes e que ~~attendendo~~ seja attendido, por ser o mesmo justo, opinando mais a Commissão, para que sejam readmittidos todos os demais funccionarios que foram demittidos em 31 de dezembro ultimo e que sejam augmentados os vencimentos dos professores e funccionarios mmi

apaes, cujos vencimentos foram reduzidos pela lei orçamentaria, não decorridos seses vencimentos e augmentos á tabella annexa ao parecer. Submettidos a discussão o parecer e a indicação do Snr Alves Pontes, falhou, contribuindo os membros o vereador Sr Manuel Nogueira, por achar que a approvação do parecer e indicação iam de encontro a lei Orçamentaria. Fallaram ainda, defendendo o parecer e indicação os vereador José Nogueira, Souza Freitas e Alves Pontes. Encerrada a discussão e submettidos a votos o parecer e indicação, foram approvados contra os votos dos Snrs Manuel Nogueira e Alves Pontes, tendo o vereador Alves Pontes declarado que só votou a favor da sua indicação. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei este acto que de accordo com a resolução da Camara fica fazendo parte integrante do acto da sessão realizada no dia primeiro de corrente mez. Eu, Victorio Rodrigues Mendes - escrevente servindo - o escrevi -

Assignados da mesa a Snrs vereadores José Pinto de Souza Freitas
José Alves Pontes
Manuel Nogueira
Joaquim Luiz Junior

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada no dia 28 de Fevereiro de 1918

Presidencia do Sr Arnaldo Mello Gomes

Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal as duas horas da tarde achando-se presentes os vereadores Arnaldo Mello Gomes, Jacob Junior, José Joaquim Sousa Freitas, Cyrino Ribeiro e Luiz Junior, faltando sem causa participada os Snrs Alves Pontes e Manuel Nogueira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente declarou que a presente sessão tinha por fim tomar o conhecimento dos requerimentos da Commercio e classe colonial e bem assim do balancete do 4º trimestre do exercicio de 1917. Após esta declaração pediu a palavra o Snr Souza Freitas, presidente da Commissão de Finanças e requereu o praso regimental afim da Commissão deliberar o seu parecer sobre o referido balancete. Tendo este requerimento deferido. Achando-se ausente o Snr Alves Pontes, membro da Commissão de Poderes o Snr Presidente nomeou o Snr Souza Freitas para substituil-o interinamente. Em seguida pediu o Snr Luiz Junior e declarou-se impedido, como membro da Commissão de Poderes para dar seu parecer nos requerimentos do Commercio e classe colonial. Em virtude desta declaração o Snr Presidente nomeou o Snr José Nogueira para substituir interinamente o Snr Luiz Junior na referida Commissão e em seguida suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos da Commissão e finda aquella passe-se a redacta. Passando se a Ordem do dia. Parecer das Commissões de Poderes de legislação e Poderes nos requerimentos em que o Commercio e classe colonial desta cidade pedem a decretação de uma lei que obrigue o fechamento

das portas de casas commerciaes as 18 horas, ajuntando as commissões pelo cumprimento dos requerimentos, por acharem justo o que pedem os requerentes, requerendo ainda o preço regimental a fim da Commissão de Legislação e Poderes haverem o respectivo parecer de lei. Submettido a discussão e votos o parecer foi approvado. Pedio de tomar parte tanto na discussão como na votação o Sr. Leite Junior por ter se dirigido empregado, tendo mais requerido que trata foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, secretario servindo o cargo. [illegible] José Vergueiro

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal reunida em 18 de Março de 1918

Presidencia do Sr. Araujo Mattos Grosso

Aos dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora Regimental, feita a chamada responderam os Srs. Vereadores Araujo Mattos Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Manoel Vergueiro, Souza Prates e Leite Junior, faltando com causa participada o Sr. Moreno Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, no dia 15 do mez de Fevereiro findo, e submettida a discussão pediu a palavra o Sr. José Vergueiro e disse, que votara contra a acta em discussão pelos motivos seguintes: 1º Por não ser a mesma o transumpto exacto do occorrido na sessão de 1º de Fevereiro findo mormente na parte do discurso do Senador Dr. Manoel Vergueiro, em que se lêem phrases ——— que não foram pronunciadas na sessão. 2º Porque resulta do dito discurso a existencia de duas correntes partidarias na Camara e o orador José Vergueiro, como chefe de uma dessas correntes, quando o este facto é inteiramente distinguido do fundamento, pois nem existe na Camara duas parcialidades, como não é certo que o orador seja chefe de corrente alguma porisso que depois do congraçamento politico só existe um partido politico no Pinhal, e este partido é chefiado por um Directorio de dous membros do qual o orador não faz parte. 3º Nunca teve sciencia dos, como resulta do dito discurso pois a proposta Lauro Nogueira dos Santos escolhida e acceita de accordo com o parecer dos vereadores Manoel Vergueiro e Alves Pontes em uma occasião em que o orador nem estava nesta cidade, mas se nunca teve aptidões, nunca se aproveitou da cadeira de vereador para perseguir quem quer que seja mesmos seus inimigos pessoaes. Em seguida pediu a palavra o Sr. Alves Pontes dizendo que não desejava pedir nenhuma rectificação do acto, apenas queria notar que da acta não consta o nome dos vereadores que votaram contra o sum-

renuncia apresentada pelo Dr Manoel Vergueiro dos cargos que occupava nas diversas Commissões, e que eram vereadores foram s/ Sa. e o Dr Soares Pinheiro. Ninguem mais pedindo a palavra foi encerrada a discussão e submettida a votos foi approvada contra os votos dos Srs. José Vergueiro Araujo Mello Grosso tendo tambem deixado de votar o Sr Peixoto por ter se retirado do recinto. Passando se em seguida ao Expediente. Officio da Prefeitura enviando a Camara devidamente fechadas as suas propostas apresentadas para o serviço de reformas do Hospital de Isolamento essas propostas depois de abertas pelo Dr Presidente foram remettidas as Commissões de Finanças e Contas e Obras Publicas para darem parecer. Requerimento de Sylvio Turbiani pedindo baixa de imposto de Industria no corrente exercicio a Commissão de Razões para dar parecer. Indicação assignada pelo vereador José Vergueiro autorizando o Sr Prefeito a por a venda por concurrencia publica uma lacha de terreno annexo a Avenida Oliveira Mello. Ás Commissões de Finanças e Obras Publicas para darem parecer. Passando se em seguida a ordem do Dia = Parecer da Commissão de Legislação e Poderes offerendo o projecto de lei nº 96 que determina o horario para o fechamento das casas commerciais situadas dentro do perimetro urbano e sub urbano = Submettido a discussão o projecto de lei pediu a palavra o Sr Manoel Vergueiro que procurou demonstrar a inconstitucionalidade do projecto, dizendo mais que era contrario a esses processos de se querer tapar o Sol com uma peneira, que se bem que as representações em questão em nada fallassem sobre a Empreza P de Electricidade, ella estava certo de que a medida pedida a Camara viria envolvamente aquella Empreza com quem o Commercio estava em luta desde primeiro de fevereiro, que achava dever a Camara tratar de um outro meio para resolver a questão lembrando o arbitramento que o contracto previa, e que a lei que ia ser votada fazia a Empreza P de Electricidade concorria para que a cidade passe desgraça e triste com os estabelecimentos fechados e as escuras; que se bem que accionesta da Empreza P Electricidade e genro de um dos seus accionistas e inhibido de votar o projecto julgava-se, no emtanto no direito de fallar sobre elle dando sua opinião. Que elle não pelo povo era incapaz de ver discutir interesses seus ou de pessoas as quaes estou ligado por laços de parentesco; que fora distinguido ha tempos com a nomeação de socio honorario da União Commercial e que porisso ainda, não vinha fazer aquella sociedade; que sua intenção era demonstrar que outro devera ser o caminho da Camara Municipal, procurando resolver a questão com a Empreza P de Electricidade, que como o Commercio julgava pertencer lhe o direito na questão em virtude de pareceres que a mesma tinha de illustres advogados; que a Camara tambem estribava-se em opiniões de outros juristas e que só os tribunaes podiam decidir com quem a razão estava. Em seguida pediu a palavra o Sr Joaquim Vergueiro que dissera não ver razão dispensar tão enthusiasmo em defesa do sustento que não era socio honorario da "União Commercial" tão pouco accionista da Empreza de Electricidade."

que não via motivos para o seu collega Manoel Vergueiro dizer que se queria tapar o sol com uma pineira, porque alli a mão tinha as representações do commercio e classe caixeral e que nenhuma dellas se referio á "Empresa de Electricidade" que ambas se fundavam em motivos patrioticos pedindo a medida em questão, que daria logar a que a mocidade cumprisse seus deveres para com a Patria frequentando os exercicios do Tiro 268, que se realizavam das 19 horas em diante e que portanto, muito nobres eram os motivos em que se estribavam ambas as representações, que bem dizem ser deshumano fazer-se um moço trabalhar das 6 da manhã ás 9 horas da noite; que os proprios irracionaes tinham direito a um descanço maior e que mesmo os soldados não trabalharam tanto, ainda sob rigorosa disciplina. Disse mais, depois de ter lido a representação do commercio, que ella nem de leve siquer tocava na Empresa P. de Electricidade; que agindo o Commercio e a mocidade dentro das normas de um direito sagrado que era-lhes garantido, pediam a adopção de uma medida, que se alguem prejudicava, só era a elles (Commerciantes) e, que em vista disso a Camara não podia ser mais realista do que o rei; que se outros motivos alli não declarados nas representações tinha o commercio e a classe caixeral, a Camara não os podia adivinhar e procedendo como os juizes criteriosos que julgou pela prova dos autos, devia, portanto, votar o projecto em questão e que achava SS.ª não ficar inhibido, de tambem votar amanhã o arbitramento para dirimir a questão com a Luz Electrica, se a Camara achasse dever seguir aquelle caminho. = Ninguem mais pedindo a palavra foi encerrada a discussão e submettido a votos o projecto sendo approvado. = Tendo deixado de votar os vereadores Manoel Vergueiro e Leite por se acharem impedidos, tendo ainda o Snr Leite Junior declarado a sua sympathia pela a União Commercial. = Tambem deixou de votar o Sr Prefeito por haver se retirado do recinto. Em seguida pediu a palavra o Snr Alves Pontes e requereu a dispensa de interstício por que o projecto fosse submettido em 2ª e ultima discussão, concedida esta, foi o projecto submettido a 2ª discussão e a votos sendo approvado e remettido a Commissão de Redação. Deixaram de tomar parte tanto na discussão como na votação os vereadores Manoel Vergueiro e Leite Junior e o Snr Prefeito que se achava fóra do recinto. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes Secretario geral, a subscrevi. Dr. José Ubaldo Lopes Lange Freitas José Vergueiro

Souza Freitas

Acta 4ª da sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada no dia 23 de Março de 1918

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso

Aos vinte e trez dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as trez horas feita a chamada responderam os vereadores Araujo Matto Grosso Alves Pontes Jacob Junior José Vergueiro, Manoel Vergueiro, Souza Freitas e Leite Junior, faltando sem causa participada o Snr Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente expoz a caza os fins que determinaram a convocação da presente sessão. Em seguida foi lido o parecer da Commissão de Redação, offerecendo devidamente o redigido o projecto de Lei nº 96, que determina o novo horario para o fechamento das casas commerciaes situadas nos perimetros urbano e sub-urbano = Submettido a discussão e a votos foi o projecto approvado e em seguida remettido a Prefeitura para os fins legaes. Deixaram de tomar parte tanto na discussão como na votação os Snrs Manoel Vergueiro e Prefeito Municipal, que se retirou do recinto. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrei esta acta. Eu, Vinato Rodrigues Mendes, secretario geral o subscrevi. Dr José Matto Grosso Souza Freitas José Vergueiro

Acta da 5ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada no dia 2 de Abril de 1918

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso

Aos dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as trez horas feita a chamada responderam os Snrs Vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Manoel Vergueiro, Cyrino Ribeiro e Leite Junior, faltando sem causa participada o Snr Souza Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Parecer das Commissões reunidas de Finanças e Obras Publicas nas propostas apresentadas para os serviços de reforma do Hospital de Izola-

Izolamento desta cidade opinando as Commissões que, as propostas que mais vantagens offerecem são: as dos Snrs Eugenio de Angelis e Manoel Ignacio da Silva deixando portanto a cargo da Camara a sua escolha. Submettido a discussão o parecer e ninguem pedindo a palavra o Snr Presidente encerrou a discussão e submettiu a votação nominal. Tendo votado pela acceitação da proposta do Snr Eugenio de Angelis, os Snrs Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Alves Pontes e Cyrino Ribeiro, pela a do Snr Manoel Ignacio da Silva, o Snr Leite Junior. Sendo acceita a proposta do Snr Eugenio de Angelis, pelo que o Snr Presidente despachou remettendo-a a Prefeitura para os fins legais. Deixou de tomar parte tanto na discussão como votação de parecer o Snr Manoel Vergueiro por motivos particular conforme declaração que fez. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a subscrevi. Dr José Matto Grosso Souza Freitas José Vergueiro

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Abril de 1918

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso

Aos dezeseis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dezoito, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental feita a chamada responderam os Snrs vereadores Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Manoel Vergueiro, Souza Freitas e Leite Junior, faltando sem causa participada os Snrs Alves Pontes e Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente. Requerimento assignado por diversos negociantes desta cidade, pedindo a Camara a revogação da Lei nº 96, que regula o fechamento das casas commerciais situadas nos perimetros urbano e sub-urbano. O Snr Presidente declarou que deixava de tomar conhecimento do requerimento por ser importuno e ante Regimental, mandando portanto que o mesmo fosse archivado. Pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro dizendo que protestava contra esse modo de agir do Snr Presidente, pois achava SSª que o requerimento devia ser remettido a Commissão competente, para elaborar o respectivo parecer. O Snr Presidente manteve o seu despa-

Souza Freitas

despacho mandando archivar o requerimento em questão. - Requerimento de Eduardo Camara pedindo baixa do imposto de alfavataria no corrente exercicio. - As Commissões de Recursos e Legislação e Poderes para darem parecer. - Requerimento de Parducci & Bacilli pedindo baixa do imposto de Fabrica de Macarrão no corrente exercicio, allegando terem vendido a respectiva Fabrica. - As Commissões de Recursos e Legislação e Poderes para darem parecer. O Snr Presidente nomeou o Snr Leite Junior para substituir interinamente o Snr Cyrino Ribeiro de Commissão de Finanças. Em seguida foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das commissões e findo aquelle praso, foi ella reaberta passando-se a Ordem do Dia. - Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Obras Publicas na indicação assignada pelo vereador José Vergueiro, opinando as commissões para que fique o Snr Prefeito autorisado a publicar editais de concurrencia para a venda do respectivo terreno e trazer ao conhecimento da Camara o resultado dessa concurrencia. - Approvado contra o voto do Snr Manoel Vergueiro. - Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pela approvação do Balancete da Receita e Despeza correspondente ao 4º trimestre do exercicio de 1917. Submettido a discussão o parecer pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro e requereu vista do Balancete até a proxima sessão ordinaria a fim de poder estudal-o, sendo este requerimento deferido pelo Snr Presidente. - Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. - Do que para constar lavrei esta Acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a subscrevi. - Dr José Matto Grosso Souza Freitas
José Vergueiro

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realisada em 11 de Maio de 1918
Presidencia do Sr Araujo Matto Grosso

Aos onze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e dezoito, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, no Paço da Camara Municipal as quatorze horas, feita a chamada, compareceram os Snrs Vereadores Araujo Matto Grosso, Souza Freitas, Leite Junior, Nais Pontes, Jacob Junior e José Vergueiro. Havendo numero legal, o Snr Presidente abriu a sessão e declarou que tendo de proceder-se a primeiro de Junho proximo futuro, a eleição para um senador ao Congresso Estadual, na vaga do Snr Dr Carlos de Campos, eleito deputado federal, a Camara Municipal cabe a obrigação de dividir o municipio em sessões e designar os locais em

em que devem estas funccionar e para tal fim convocou a presente sessão. Por proposta do Sñr Prefeito, capitão Jacob Junior, ficou assim dividido o municipio em cinco secções eleitoraes as quaes ficaram constituidas pela forma seguinte: A 1ª secção funccionará na sala das sessões da Camara Municipal. Nesta secção votarão os eleitores sob nºs 1 a 35 37 a 57 e 57 a 81. A 2ª secção funccionará no Gabinete da Prefeitura Municipal. Nesta secção votarão os eleitores sob nº 82 a 162. A 3ª secção funccionará na sala á direita da entrada do edificio da Camara Municipal. Nesta secção votarão os eleitores sob nºs 163 a 174, 176 a 185 188 a 191, 193 194 202 a 212, 215 a 217, 221 a 226, 228 a 232, 234 a 247, 249 a 251, 253 a 260. A 4ª secção funccionará na sala á esquerda da entrada do mesmo edificio da Camara Municipal. Nesta secção votarão os eleitores sob nº 261 a 266 268 a 272 274 a 313, 314 322 a 324, 328 a 333 e 339 a 375, e os que foram ultimamente qualificados. A 5ª secção funccionará no Quartel da Força no Povoado de Santo Antonio do Jardim desta municipio. Nesta secção votarão os eleitores sob nº 36 58 165 186, 187, 192, 195 a 267, 273, 314, 315, 317 a 321, 325 a 327, 329, 334 a 338 e os demais eleitores qualificados. Do que para constar lavrou-se a presente acta, que depois de lida foi approvada e assignada. Eu, Vivato Rodrigues Mendes, secretario o escrevi. S. Paulo 8 de Março de 1918.

José Estanislau Pereira Teixeira Guimarães
José Rodrigues

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal realisada no dia 17 de Maio de 1918

Presidencia do Snr Araujo Mattos Grosso

Aos dezesete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal a hora regimental feita a chamada responderam os Snrs vereadores Araujo Mattos Grosso, Jacob Junior, José Fernandes, Alves Pontes e Cyriaco Pedroso Coelho Freire faltando sem causa participada o Snr Manuel Fernandes Leite Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas e discutidas as actas das sessões anteriores foram approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente. Officio de Monsenhor Candido de Moura, communicando que a 19 do corrente chegará a esta cidade pelo trem das 12 horas, Sua Excia Revdma D. Alberto Gonçalves Bispo diocesano e convidando a Camara a assistir a sua recepção. Por proposta do vereador Snr José Fernandes e com o apoio do Snr Alves Pontes ficou a mesa da Camara encarregada de representar a municipalidade nas homenagens que serão prestadas ao Exmo Revmo Snr D. Alberto Gonçalves. = Officio da Prefeitura remettendo a Camara o Balancete da Receita e Despesa, correspondente ao 1º trimestre do exercicio. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Officio da mesma Prefeitura pedindo autorisação para mandar prolongar a linha de esgotos até a parte baixa da Rua Coronel Antonio Fernandes. = As Commissões de Finanças e Obras Publicas para darem parecer. = Requerimento de João Bernardo Pedroso pedindo augmento de vencimentos. A Commissão de Finanças e Contas para

para dar parecer. Idem do Condomini & Cia communicando haver adquirido o Columni Pontalense e pedindo isenção de imposto pelo praso de dez annos, allegando que pretendem dar uma nova organisação ao estabelecimento, que data de mais de 15 ou mais annos. A Commissão de Finanças e Contas. Foi assignado por 62 Fazendeiros, pedindo a Camara a decretação de uma lei que regulasse as Estradas de rodagens do municipio. As Commissões de Legislação, Poderes e Obras Publicas para darem parecer. Idem de Joaquim Arthur Monteiro Guimarães do Matadouro Municipal, pedindo prorogação do contracto por mais seis annos e autorisação para poder transferir-o em occasião opportuna. As Commissões de Finanças e Legislação Poderes para darem parecer. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle praso foi ella reaberta. Passando-se a Ordem do Dia. - Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pela approvação do Balancete da Receita e Despesa correspondente ao 4º trimestre de 1917. Approvado. Requerimento de Antonio Fernandes Guimarães, pedindo modificação de imposto predial. O Presidente submette este requerimento a discussão e votos independente de parecer. Tendo emputão a votação por 3 votos contra 3. De accordo com o Art 30 do Regimento Interno foi a votação adiada para a sessão seguinte. Foi submettido a discussão independente de parecer o requerimento em que pharmaceuticos pedem modificação na classificação de suas pharmacias, pedindo a palavra o Sr. Sousa Freitas e propoz que fossem feitas as modificações pedidas pela forma seguinte: Pharmacias de 1ª Classe 3:000$000, de 2ª 2:250$000 e de 3ª 2:000$000. Posto a votos o requerimento com a proposta supra foi approvado. Pessoas de tomar parte tanto na discussão como na votação o vereadores Joaquim Nogueira e Alves Pontes que declararam se impedidos. Em seguida foi submettido a discussão o parecer das Commissões de Finanças e Obras Publicas, autorisando o Sr. Prefeito a entrar em accordo com o proprietario dos terrenos confrontantes a Avenida Oswaldo Motta, para o prolongamento da mesma Avenida. Pedio a palavra o Sr. Alves e requereu que os papeis em discussão voltassem a Prefeitura a fim della proceder no orçamento das despesas a fazer-se com as indemnisações e disturbo da mesma Avenida. Posto a votos este requerimento foi unanimemente approvado. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão de que para constar lavrei este acto. Eu Thiago Alcantara de Azevedo o Im Secretario do Mesa, o Im Presidente mandei o Im Jose Nogueira para substituil-o interinamente. Em Vinte Rodrigues Mendes, Assistente Jose Augusto Leite Penteado Secretario o escrevi. [illegible]

Leite Penteado

Acta da 6ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada no dia 27 de Maio de 1918

Presidencia do Sr. Aracyo Mello Grossi

Aos vinte e sete dias do mez de Maio de anno de mil novecentos e dezoito, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal Estado de São Paulo, no Paço Municipal as tres horas feita a chamada responderam os Srs. Vereadores Aracyo Mello Grossi, Alves Pontes, Jacob Junior, José Nogueira, Joaquim Freitas e Luiz Junior, fal

faltando sem causa participada os Snrs Manoel Vergueiro e Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando se ao Expediente que constou da seguinte indicação. "Indicação — Indicamos que fique o Snr Prefeito autorisado a dispender o que for necessario para occorrer as despesas com a recepção dos Exmos Snrs Secretario da Justiça Dr Eloy Chaves e D. D. Chefe da 6ª Região Militar Exmo Snr General Luiz Barbedo. indicamos, outrosim, que fique o Snr Prefeito autorisado a despender de Rs 3:000$000 (tres contos de réis) para a construcção do Stand do Tiro de Guerra 268 desta cidade. P. S. em 27 de Maio de 1918 — Alves Pontes. — José Vergueiro e Leite Junior. — Posta em discussão a indicação supra, fallaram sobre a mesma os Snrs Souza Freitas, Alves Pontes, José Vergueiro e Araujo Matto Grosso. Encerrada a discussão e posto a votos, foi a mesma approvada unanimemente, deixando de votar o Snr Prefeito Municipal por haver retirado do recinto. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar mandei lavrar a presente acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a subscrevi — Eu Joaquim Leite Junior secretario a subscrevo Dr. Alfredo Souza Freitas; Joaquim Leite Junior

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal realisada em 16 de Agosto de 1918

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso

Aos dezeseis dias do mez de Agosto de mil nove centos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal á hora regimental feita a chamada responderam os Snrs Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro Souza Freitas, Manoel Vergueiro e Leite Junior faltando sem causa participada os Snrs Alves Pontes e Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realisada em 17 de Maio findo, foi a mesma sem debates approvada e assignada. Em seguida foi lida a acta da sessão realizada no dia 29 do mesmo mez de Maio findo. Submettida a discussão, pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro e disse que se estivesse presente a sessão teria votado contra a indicação que autorisou a Prefeitura a dispender o quanto bastasse para occorrer as despesas com festas de recepção dos Snrs Dr Eloy Chaves e General Luiz Barbedo visto achar que a Camara não podia custear essas despesas exhorbitantes e, que se os chefoẽs daqui desejam fazer festas deviam fazel-os a sua custa e não com os cofres da municipalidade, porisso requeiro que ficasse constando da acta o seu solemne protesto contra esse acto. Encerrada a discussão e posto a votos foi a mesma approvada contra o voto do Dr Manoel Vergueiro. Passando-se ao Expediente: = Officio do Sr Prefeito Municipal communicando ter adquirido do Sr José Theodoro Garcia, um velho predio situado á esquina das ruas Carlos Teixeira e Antonio Augusto visto a Camara necessitar do terreno do mesmo predio para dar o definitivo alinhamento a rua recentemente aberta para ligar

legar, aquellas duas vias publicas, e que feito o alinhamento, vagasse a sobra de uma casa de terreno, o qual permittou com o Cid Justino Dos Cumbe, por uma outra casa de terreno na mesma rua pedindo, portanto approvação da Camara para este seu acto. A 4ª Commissão para dar parecer. Indicação do sr dr Araujo e Mello Crasso propondo que fosse restabelecido no corrente exercicio a verba destinada a impressos e publicações. A 2ª Commissão para dar parecer. - Officio do Exm Sm Secretario do Interior solicitando desta municipalidade uma contribuição como auxilio á construcção de uma Cadeia Modelo nesta Capital. A 2ª Commissão para dar parecer - Requerimento de Augusto Wolf pedindo a prorogação do contracto que mantinha com esta municipalidade por mais dous annos. A 2ª e 5ª Commissões para darem parecer. Officio do Director da Instrucção Publica Estadoal, pedindo a Camara a nomeação de um medico-inspector escolar para esta cidade. A 5ª Commissão para dar parecer. Officio da Prefeitura enviando a Camara o Balancete da Receita e Despesas correspondentes do 2º Trimestre do corrente anno. A Commissão para dar parecer. - Em seguida foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle praso foi ella reaberta. Pois sendo-se a Ordem do Dia. Parecer das Commissão de Finanças e Contas, opinando pela approvação do Balancete e Despesas do Balancete da Receita e Despesas correspondente ao 1º trimestre do corrente anno. Posto a votos pedia ficar sobre a Balancete de 2ª Discussão a proxima sessão ordinaria, a fim de estudar e dar o seu voto. Sendo este requerimento deferido pelo Sr Presidente. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pelo deferimento do requerimento de Cardoso no 8 Cia mediante as condições constantes do citado parecer. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas no officio do Exm Sm Secretario do Interior pedindo ao Sr Prefeito que informe sobre que modo poderia a Camara attender aquelle pedido. Approvado contra o voto do dr Manoel Vergueiro que declarou desejar de votar no parecer por ja constar da acta uma hidrosacção para a Camara auxiliar o Governo na construcção de um Lazareto. - Parecer das commissões de Redacção e Poderes e Obras Publicas, no requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves, opinando para que seja concedida a prorogação pedida até 31 de Dezembro do corrente anno, e depende entendido, que ella prorogação sómente aproveitará os predios de propriedade (exclusiva) do requerente. - Approvado contra o voto do vereador dr Manoel Vergueiro. Parecer da commissão de Finanças e Contas e Instrucção Publica opinando pelo indeferimento do requerimento de Augusto Wolf - Approvado. - Parecer das Commissão de Finanças opinando pelo deferimento da indicação do sr Araujo Mello Crasso Approvado contra o voto do vereador dr Manoel Vergueiro. Parecer da Commissão de Obras Publicas opinando pela approvação do negocio feito pelo Prefeito com o Sr José Theodoro Garcia e aderindo-se a permuta do terreno restante com o Sr Justino Cumbe. Approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. De que para constar mandei lavrar a presente acta. Eu [illegible]: Votou contra e indicou para [illegible] Manoel

Vergueiro, indicação que autorisou a contratação do Estado para [illegible] nº 268.
Dr. José Motta Fonseca

José Vergueiro, secr. int.
Souza Freitas

Acta da 7ª sessão ordinaria da Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, realisada em 17 de Setembro de 1918
Presidencia do Sr. Dr. Araujo Motta e Grosso

Aos dezesete dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezoito, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo na casa Municipal, a hora regimental, Feita a chamada responderam os Srs. Araujo Motta Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Souza Freitas e Manoel Vergueiro. Abas Simões e Cyrino Ribeiro, faltando sem causa o Sr. Luiz Junior. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, ocupando o lugar de Secretario o vereador José Vergueiro, a convite do Sr. Presidente. Lida a acta da sessão realisada em 16 de Agosto findo, o vereador Manoel Vergueiro pediu a palavra e apresentou uma emenda na referida acta, que não constava o seu voto contra a indicação que autorisava as despezas com a construcção do Kiosk, sendo a mesma acta approvada com a respectiva emenda pelo que foi assignada. Em seguida o Sr. Araujo Motta Grosso participou a Camara, que aggravando-se o estado de saude do Sr. Coronel Joaquim Leite da Souza Ipanema, convedara a mesa da Camara fazem uma visita ao enfermo, em nome da Municipalidade. Em seguida o vereador Manoel Vergueiro, usando da palavra requereu a Camara, que fossem apresentados pelo Sr. Prefeito, as contas das despezas feitas com a recepção do Dr. Eloy Chaves, declarando o Sr. Prefeito que essas contas ainda não foram apresentadas por faltarem algumas = Expediente: Requerimento de Antonio Ferreira & Comp. pedindo concessão para a montagem de uma fabrica de tecidos nesta cidade, ás 2ª e 3ª Commissões. Um abaixo assignado por alumnos pobres do Collegio Imaculada pedindo a revogação das multas da Camara que indispõe o requerimento do director do mesmo Collegio pedindo subvenção. Prejudicado. Terminado o expediente o vereador Souza Freitas, requereu que fosse suspensa a sessão afim de os Srs. vereadores incorporados fazem uma visita ao Coronel Joaquim Leite da Souza Ipanema. Vereador Manoel Vergueiro, usando da palavra, declarou que votava contra o requerimento do Sr. Souza Freitas por entender que a Camara devia continuar com a sua sessão devido a multa municipal que a mesma Camara tinha a resolver. Posto a votos o requerimento do Sr. Souza Freitas foi o mesmo approvado contra o voto do Sr. vereador Manoel Vergueiro pelo que foi suspensa a sessão. E para constar mandou lavrar o presente acta. Eu, José de Almeida Vergueiro, secretario interino da mesa da Camara, subscrevo.
José Vergueiro
Souza Freitas

José Vergueiro

Acta da 8ª sessão ordinaria da Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo realisada em 1º de Outubro de 1918

Presidencia do Dr Araujo Mattos Grosso

Ao primeiro de Outubro de mil novecentos e dezesete nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal à hora regimental feita a chamada responderam os Srs vereadores Araujo Mattos Grosso, Jacob Worms Junior, Manuel Vergueiro, Sousa Freitas, Alves Pontes e José Vergueiro deixando de comparecerem os Srs vereadores Cyrino Ribeiro e Costa Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão, occupando a cadeira de secretario da mesa o vereador José Vergueiro nomeado interinamente. Lida a acta da sessão realisada em 17 de Setembro p.p. o vereador Manuel Vergueiro pediu a palavra e disse que a acta não podia ser approvada da forma por que estava redigida pois que o vereador Sousa Freitas requereu que a sessão fosse suspensa em homenagem ao Cel Joaquim Leite de Sousa, visto o seu estado de saude, e não para os Srs vereadores incorporados fazerem uma visita ao mesmo e que dava seu voto para a mesma ser approvada depois de feita essa ratificação. Feita a ratificação e encerrada a discussão foi a acta approvada. Em seguida pediu a palavra o vereador Dr José de Almeida Vergueiro, que em sentidas phrases, enalteceu as qualidades do Cel Joaquim Leite de Sousa, fallecido no dia 25 de Setembro p. findo e requereu que se inserisse na acta um voto de pesar, e que em homenagem à sua memoria fosse a sessão suspensa, sendo approvado este requerimento por unanimidade de votos. Pediu a palavra o vereador Manuel Vergueiro e disse que embora mutilando em politica adversa aos seus collegas, a acompanhava-os nas justas demonstrações de pesar, fazendo suas as palavras do collega que o precedeu e requeria tambem que se inserisse na acta um voto de pesar pela morte dos nossos compatriotas das missões naval e medica, que se acharam no estrangeiro em desempenho dos deveres patrioticos e que foram victimados por terrivel epidemia, sendo approvado. Pediu a palavra em seguida o vereador Sousa Freitas e disse que fazia suas as palavras de seus collegas e que não compareceu ao enterro do Cel Joaquim Leite de Sousa por se achar ausente desta cidade. A sua memoria os trabalhos de accordo com o requerimento do vereador Dr José Vergueiro o Sr. Dr. Presidente convidou a todos os Srs vereadores presentes a comparecerem incorporados a missa de 7º dia a realisar-se amanhã deste. Nada mais havendo em todo foi encerrada a sessão. Depois para constar lavrei esta acta. Eu Virginio Rodrigues Mendes Monteiro servindo a escrivão a escrevi e assignei

José Vergueiro

Araujo Mattos Grosso

Acta da 1ª Sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada no dia 28 de outubro de 1918.

Presidencia do Sm Araujo Mattos Junior.

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e dezoito nesta cidade do Espirito Santo de Cachoeiro, Estado do Espirito Santo, no Paço Municipal as treze horas feita a chamada compareceram os Srs Vereadores Araujo Mattos Junior, Jacintho Monteiro Souza Freitas e Leite Junior, faltando com causa participada os Srs Alves Coutinho, Gomes Vasconcellos e Aguiar Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a Sessão. O Presidente expoz a Casa os motivos que determinaram a convocação da presente sessão extraordinaria. Passando-se em seguida ao Expediente, que consta do seguinte: Projecto de Lei orçamentario para o exercicio de 1919, apresentado pelo Sm Prefeito Municipal. A Commissão de Fazenda e Contas e Orçamentos para dar Parecer = Resolução nº 98 assignado pelos Vereadores José Vasconcellos, Souza Freitas e Leite Junior, dando plena Autorisação ao Sm Prefeito Municipal para abertura de creditos que julgar Conveniente para debellação da epidemia reinante ficando em vigor todos os actos já praticados pelo Sm Prefeito Municipal nesse sentido. Submettida a discussão a Resolução supra, falaram sobre o assumpto os Vereadores José Vasconcellos e Souza Freitas, encerrada a discussão e posta a votos foi approvada. Em seguida o Sm Presidente suspendeu a Sessão por meia hora para os trabalhos da Commissão e findo aquelle prazo foi ella reaberta passando-se a ORDEM do DIA: Parecer da Commissão de Fazenda, Contas e Orçamentos, opinando pela approvação do projecto de Lei orçamentario para o exercicio de 1919, apresentado pelo Sm Prefeito Municipal, menos o § 2º nº 7 do Art. 3º. ficando a importancia desta rubrica accrescida no § 21 do Art. 3º do mesmo projecto. Submettido o parecer em 1ª discussão e ninguem pedindo a palavra foi posto a votos sendo approvado. Pedio a palavra o Sm Leite Junior e requereu a dispensa de Intersticio para que o projecto e parecer fossem submettidos em 2ª e ultima discussão. Concedida pela Camara a dispensa de intersticio requerida. Foi o projecto e parecer submettido a discussão e avotos sendo approvado e em seguida mandado a Prefeitura para os fins legaes. Deixou de tomar parte nesta 2ª discussão como na approvação da Resolução o Sm Prefeito Municipal. Continuando declarou que pagava. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrei este acto. Eu, Vivaldo Rodrigues Mendes, Secretario que o escrevi. Em seguida e depois de lido e assignado por mim e pelo Sr Presidente.

Leite Junior

Dr José Araujo

Acta da 8ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada no dia 2 de Janeiro de 1919

Presidencia do Snr. Araujo Mattos Gomes

Aos dois dias do mez de Janeiro de anno de mil novecentos e dezenove, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás treze horas no Paço Municipal, feita a chamada responderam os snrs. Araujo Mattos Gomes, Alves Pontes, Jacob Gunzi, José Vergueiro, Manoel Vergueiro Cyrino Ribeiro, Cesar Gunzi, Gil Nunes com causa participada e os snrs. Sousa Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente. Officio da Prefeitura Municipal, communicando que o contracto de arrendamento das taxas de Caminhões vence-se no dia 31 de Dezembro findo. A' Commissão de Finanças para dar parecer. Officio da mesma Prefeitura em relação ao pedido de informações feito pelo vereador dr. Manoel Vergueiro, sobre as despezas feitas com a recepção dos exmos. srs. dr. Elog Chaves e gmnl. Luiz Barbedo. Sciente. Archive-se. Officio da mesma Prefeitura, remettendo o balancete da Receita e Despeza da Camara Municipal, correspondente ao 3º trimestre de 1918. A' Commissão de Finanças para interpor parecer. Officio da familia do finado Cel. Joaquim Leite, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara á memoria de seu prantiado chefe. Sciente. Archive-se. O snr. Presidente communicou a casa o fallecimento do cel. José R. Oliveira Mello, e requereu que se insuisse na acta um voto de profundo pesar e que se officiasse á familia do illustre extincto enviando pesames. Approvado unanimemente. Em seguida usou da palavra o vereador dr. Manoel Vergueiro e requereu que se insuisse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do notavel poeta brasileiro Olavo Bilac e requereu mais que fosse tambem constando da acta um voto sincero, pelo prompto restabelecimento do distincto vereador dr. Sousa Freitas. Posto em discussão estes requerimentos, usou da palavra o dr. José Vergueiro, dizendo estar de pleno accôrdo com o seu nobre collega mas que o voto de pesar pelo fallecimento do principe dos poetas brasileiros Olavo Bilac, fosse tambem extensivo ao grande escriptor brasileiro dr. Miguel Pereira, requereu que se officiasse ao Academia de Letras, enviando pesames pelo fallecimento de Olavo Bilac e tambem á familia do dr. Miguel Pereira. Sendo estes requerimentos approvados unanimemente. Em seguida foi suspensa a sessão por meia hora e findo aquelle praso foi reaberta passando-se a Ordem do Dia. Tratando-se da indicação assignada por cinco vereadores prorogando por mais um anno e meio o imposto sobre bicicletas. Posta a votos independente de parecer foi approvada. Parecer da Commissão de Finanças opinando para que seja posto em concorrencia publica pelo prazo de 15 dias as taxas de caes verdes. Posto em discussão, pediu a palavra o snr. Manoel Vergueiro e declarou que votava contra o parecer da Commissão por achar que esse serviço deverá ser feito por administração. O snr. Presidente solicitou do vereador, que fosse por escripto essa declaração. O que foi feito. O snr. Presidente mandou que voltassem com os papeis á Commissão respectiva. O snr. Presidente requereu que fosse suspensa a sessão por dez minutos a fim da Commissão dar o seu parecer, visto ser de urgencia a decisão desta questão. Deferido esse requerimento foi a sessão suspensa. Reaberta a mesma foi lido o parecer da Commissão mantendo o seu parecer anterior. Posta a votos foi approvado contra o voto do dr. Manoel Vergueiro. Passou-

Parecer das Commissões de Finanças e Contas e Legislação e Poderes no requerimento de Antonio Ferrer pedindo para que o Sr. Prefeito informe quaes as concessões que a Camara poderá conceder legalmente ao requerente. Approvado. Parecer da Commissão de Recursos nos requerimentos de Pandeiro & Bacelli, Eduardo Camara e Libero Ferrari, opinando pelo indeferimento dos mesmos por não estarem de accordo com a lei. Approvado. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pela approvação dos Balancetes da Receita e Despesa da Camara Municipal, correspondentes aos 1º e 2º semestres de 1918. Submettido a discussão falaram sobre os mesmos os vereadores drs Manoel Vergueiro e José Vergueiro. Encerrada a discussão e posto a votos foram approvados contra o voto do Sr. Manoel Vergueiro, que declarou votar contra por achar que os mesmos não estavam de accordo com a lei orçamentaria. Deixou de tomar parte tanto na discussão como na votação dos Balancetes do Sr. Prefeito Municipal, conforme declaração que fez. Nada mais havendo que tratar foi suspensa a sessão. Do que para constar lavrei esta acta. Eu Vmato Rodrigues Mendes secretario servindo a effectivo o escrevi e assigno

Acta da sessão especial da Camara Municipal realisada no dia 15 de Janeiro de 1919, para eleição de mesa, Prefeito, Vice Prefeito e Commissões permanentes.

Presidencia do Sr. Araujo Mattos Grosso

Aos quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dezenove nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, no Paço Municipal feita a chamada responderam os srs. vereadores Araujo Mattos Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Vergueiro, Manoel Vergueiro, Cyrino Ribeiro e Leite Junior, faltando o sr. Tavares Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Sr. Presidente declarou que a presente sessão tinha por fim proceder-se a eleição da mesa da Camara, Prefeito, Vice Prefeito e Commissões Permanentes que devião servir durante o anno corrente. Após esta declaração foi collocado sobre a mesa uma urna, a fim de receber as cedulas. Em seguida o Sr. Presidente convidou os srs. vereadores a darem os seus votos para a eleição do presidente. Recebidas as cedulas em numero de sete, e apuradas estas deu o seguinte resultado. Para Presidente Dr. José de Araujo Mattos Grosso 4 votos e 3 cedulas em branco. Tendo sido eleito o Sr. Dr. Araujo Mattos Grosso. Feita a eleição para Vice Presidente observadas as formalidades legaes, deu este o seguinte resultado. Dr. José de Almeida Vergueiro 4 votos. Leite Junior 1 voto e duas cedulas em branco. Tendo sido eleito Vice Presidente o Sr. Dr. José Vergueiro. Immediatamente a eleição para secretario recolhidas as cedulas e apuradas as mesmas verificou-se o seguinte resultado. Joaquim Leite Junior 5 votos. Cyrino Ribeiro 1 voto e uma cedula em branco tendo sido eleito o Sr. Leite Junior. Immediata a eleição da mesa, o Sr. presidente annunciou que ia proceder-se a eleição de Prefeito e Vice Prefeito. Feita a eleição observadas as formalidades legaes verificou-se que obtiveram votos os Srs. Jacob Norms Junior 5 votos Dr. José de Almeida Vergueiro 4 votos e uma ce-

cedula em branco, sendo eleito o Snr Jacob Moura Junior. Annunciada em seguida a eleição para Vice Prefeito e feita esta de conformidade com a lei, deu o seguinte resultado - Manoel J. Alves Pontes 4 votos e 3 cedulas em branco, sendo eleito o Snr Alves Pontes. Annunciada a eleição das Commissões permanentes e feita esta de conformidade as depreciações verificou-se o seguinte resultado - Para Membros da Commissão de Recursos obtiveram votos os snrs Cyprino Ribeiro 2 votos - Leite Junior 2 votos Alves Pontes 1 voto uma cedula em branco - Para membros da Commissão de Finanças e Contas - Dr José Almeida Vasconcellos 2 votos - Leite Junior 2 votos, Cyprino Ribeiro 2 votos - Uma cedula em branco - Para Membros da Commissão Legislação e Poderes - Cyprino Ribeiro 2 votos - Leite Junior 2 votos José Vasconcellos 2 votos - Uma cedula em branco - Para membros das Commissão de Obras Publicas Leite Junior 2 votos - José Vasconcellos 2 votos Alves Pontes um voto - 2 cedulas em branco - Para membros da Commissão de Instrucção Publica e Hygiene, José Vasconcellos 2 votos Leite Junior 2 votos - Alves Pontes 1 voto - 2 cedulas em branco - Para membros da Commissão de Redacção Cyprino Ribeiro 2 votos - José Vasconcellos 2 votos - Leite Junior 1 voto e 1 cedula em branco. Terminado este eleição o Snr Presidente declarou eleito membro das commissões os Snrs vereadores que obtiveram maioria de votos e declarou mais empossados nos respectivos cargos os Snrs Vereadores que obtiveram maioria de votos para Presidente, Vice Presidente Secretario Prefeito Vice Prefeito e membros da Commissões Permanentes, que deverão servir durante o periodo de 15 de Janeiro de 1919 a 15 de Janeiro de 1920. Em seguida foi declarada encerrada a sessão. De que para constar lavrei esta acta. Continuou] Terminado a eleição dos mesas pediu a palavra o Snr José Vasconcellos declarou que na eleição passada [illegible] eleição para o cargo de Presidente, mais se conformou de acceitando depois eleito. O Snr Leite Pontes que se achava presidindo a mesa [illegible] [illegible] [illegible]

a casa o fallecimento do Presidente eleito da Republica Conselheiro Rodrigues Alves e propôz que fossem suspensos os trabalhos da presente sessão e que ficasse consignado na acta um voto de profundo pesar por tão infausto acontecimento e que se officiasse ao Sr Presidente do Estado e familia do illustre estadista enviando sinceros condolencias. Approvado unanimemente a indicação do Sr Presidente foi encerrada a sessão e convocando uma sessão extraordinaria a realizar-se hoje as tres horas a fim de tratar-se de diversos assumptos urgentes. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão de que para constar lavrei esta acta. Eu Vivato Rodrigues Mendes Secretario que escrevi e subscreveu a subscrevo e assigno

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada no dia 17 de Janeiro de 1919

Presidencia do Snr Tenente Mattos Grosso

Aos dezesete dias do mez de Janeiro de anno de mil novecentos e dezenove, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal Estado de São Paulo, ás tres horas no Paço Municipal feita a chamada responderam os snrs Tenente Mattos Grosso, Alves Pontes, Gazel Junior José Ferreira Manoel Ferreira Cyrino Ribeiro Leite Junior, faltando com causa participada o Snr Souza Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente declarou que por motivo de força maior não pôde comparecer a primeira sessão e declarou mais que estava de pleno accôrdo com a deliberação tomada pela camara fazendo inserir na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Presidente eleito da Republica Conselheiro Rodrigues Alves. Passando se em seguida ao Expediente: Requerimento da Sociedade União Commercial desta cidade pedindo a Camara fazer uma concessão ao commercio porque este pague os impostos a que estam sujeitos em duas prestações, sendo uma em Fevereiro na entrada em Junho, após a leitura deste requerimento usou da palavra o Snr Manoel Ferreira e requereu que o requerimento da União Commercial fosse submettido a apreciação da Camara, para que esta resolvesse se o mesmo era ou não objecto de deliberação, pois achava que o pedido da União Commercial não tinha razão de ser, porque egual direito assistia aos Snrs Fazendeiros que soffrião extraordinariamente com a ultima geada, entretanto nada alegaram a esse respeito. Submettido a apreciação da Camara o requerimento foi por esta julgado objecto de deliberação contra os votos dos Snrs Alves Pontes e Manoel Ferreira. De accôrdo com a decisão da Camara o Snr Presidente despachou o requerimento para as Commissões de Fazenda e Finanças e Contas para darem parecer. Officio da Prefeitura enviando a Camara um officio em que a Companhia de Aguas e esgotos desta cidade, lembra diversos melhoramentos na rêde de aguas, que poderam ser feitos com resultados durante o periodo da secca. As 2as 11as Commissões para darem

Tanga Mattos

parecer. Requerimento de João Macedo, como procurador de Jorge de Macedo, arrendatario dos serviços de limpeza publica, pedindo a camara a restituição da quantia de (540$000) quinhentos e quarenta mil reis, que pagou individualmente ao Snr João Bernardes Pedrozo, guarda do Jardim do Largo da Matriz, allegando que aquelle funccionario não é seu empregado, mas sim da Camara como prova com os documentos junto ao requerimento. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Officio da prefeitura enviando a Camara, devidamente fechadas as treis unicas propostas apresentadas para o arrendamento das taxas de Carnes Verdes. A Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Requerimento de Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, ex-arrendatario das taxas de Carnes Verdes solicitando da Camara uma compensação nas prestações relativas aos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro do anno findo pelos motivos expostos no referido requerimento. Terminada a leitura do requerimento pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro e requereu que fosse consultada a casa se o requerimento era ou não objecto de deliberação. Consultado a casa esta julgou o requerimento objecto de deliberação contra os votos dos Snr Manoel Vergueiro e Alves Pontes. Sendo o requerimento despachado para a Commissão de Finanças e Contas para dar parecer. Requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves, pedindo alinhamento e nivellamento de um terreno de sua propriedade situado na Avenida Oliveira Motta. A Commissão de Obras Publicas para dar parecer. Requerimento de Filinto de Oliveira Neves, pedindo a restituição do imposto que pagou a Thesouraria Municipal na importancia de 39$000, por exercer a profissão de typographo. As Commissões de Recursos e Finanças para darem parecer. Terminada a leitura do Expediente, foi a sessão suspensa por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle praso foi ella reaberta passando-se a ordem do Dia. Indicação assignada pelos vereadores, Alves Pontes, Cyrino Ribeiro, José Vergueiro e Leite Junior, concedendo uma subvenção de 200$000 mensais ao Collegio Assumpção desta cidade pelo praso de 2 annos com a condição daquelle estabelecimento receber 12 alumnos pobres annualmente. Posto em discussão a indicação fallaram combatendo a mesma o vereador Manoel Vergueiro e defendendo-a o vereador Dr José Vergueiro. Encerrada a discussão e posto a votos foi approvada contra o voto do Snr Manoel Vergueiro. Em seguida pediu a palavra o Snr José Vergueiro e requereu o praso até a primeira sessão ordinaria para a Commissão de Finanças e Contas apresentar seu parecer sobre as propostas de arrendamento das taxas de Carnes Verdes, sendo este requerimento deferido pelo Presidente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrei esta acta. Eu, Viriato Rodrigues Mendes, Secretario geral a subscrevi. Eu secretario do mez a subscrevi e assigno [illegible]

D. Matto Grosso

Acta da 2ª sessão extraordinaria realisada no dia 26 de Março de 1919

Presidencia do Sr Araujo Matto Grosso.

Aos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dezenove, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as treis horas, feita a chamada responderam os Snrs vereadores Araujo Matto Grosso, Alves Pontes, José Vergueiro

Vigueiro, Jacob Zunner, Manoel Vigueiro, Cyrino Ribeiro Leite Junior, faltando um causa participada o Snr Senador Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente, que consistiu do seguinte. Promoção despachada pelo Snr. Juiz Vigueiro Leite Junior, e Cyrino Ribeiro, membros da Commissão de Finanças e Contas declarando-se impedidos pelo dever parecer sobre a escolha das propostas para o arrendamento das taxas de Carnes Verdes, pelo muito entre os mesmos, uma do Snr José Gallo Nogueira, que liga com Genro o Cel Joaquim de Almeida Vigueiro, do qual é Commissão não póde tomar conhecimento por motivo de parentesco, quelles mesmos mantem com o Genro Lei nº 1038 de 1906. Posta em discussão esta promoção, pedio a palavra o Snr Manoel Vigueiro que combatendo o mesmo e offerecendo como seguinte emenda substitutiva: Estando as propostas em regular concurrencia publica, para arrematação das taxas de carnes verdes sou de parecer que a melhor a que mais vantagens offerece é a do Snr José Gallo Nogueira devendo ser approvada pela Camara, com as seguintes restricções. O pedio offerecido Cel Joaquim de Almeida Vigueiro, é de accordo com as clausulas do edital de concurrencia muito idoneo porem é incompetente legalmente por ser juiz de vereador signatario desta mesma, por isto offerece o proponente obrigado a offerecer novo fiador idoneo a juiz de Direito Municipal e sem incompatibilidades ao fiel cumprimento das obrigações de contrato dara, em primeira hypotheca e mandará a rua Senador Pinto de propriedade do proponente. Sala das Sessões 26 de Março de 1917. Manoel Almeida Vigueiro. Posto isto a votação em discussão foi votado Snr Vigueiro Snr Presidente mandou a Secretaria se ordenou que opportunamente se convocasse os seguintes suppletos. Capm Edesio Elpidio Ramos, Joaquim Bueno de Souza, Capt Belem de Abreu Mello, Cel Cassiano Jose Cumbra para deliberarem a questão sobre a arrecadação dos proventos para o arrendamento das taxas de Carnes Verdes. Projecto de Lei nº sobre a conservação das alterosas e conservação de estradas de rodagem deste municipio. Lido o projecto de lei foi este submettido as Commissão de Legislação Poder e Obras Publicas para darem parecer. Officio da Repartição communicando que o contracto de serviço de Limpeza Publica, como se ao dia 1º de Abril proximo. As Commissão de Finanças e Obras Publicas para darem parecer. Foi suspensa a sessão por meia hora para os trabalhos das commissões, findo este prazo foi a mesma reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer das commissões de Finanças e Obras Publicas opinando para que esteve de conservação de ruas e praças e limpeza publica seja feita por administração. Posta em discussão o parecer foi combatendo o mesmo vereador Manoel Vigueiro, por achar que aquelles serviços deveram ser feitos por arrendamento. Encerrada a discussão e feita a votação nominal deu este o seguinte resultado. Responderam Snr sim: approvando o parecer os vereadores Snrs Coronel José Vigueiro Cyrino Ribeiro e Leite Junior. Responderam Snr não: contra o parecer os vereadores Manoel Vigueiro e Araujo Mattos Filho, sendo portanto o parecer approvado por 3 votos contra 2. Passou-se a 3ª parte da discussão com as votações o Prefeito Municipal conforme declaração que fez. Parecer das Commissões de Legislação e Poder e Obras Publicas, opinando pela approvação do projecto de Lei sobre estradas de rodagem. Posta em discussão, pedio a palavra o Snr Manoel Vigueiro, pugnando que fosse rejeitado o dito projecto visto haver-se esgotado o prazo em que deveria ser submettido a discussão e Snr Presidente não tendo opportunidade na sua occasião, sendo este pronunciamento definido. Nada mais havendo a tratar foi mandado lavrar a ata de que para constar lavrei esta. Eu Vivato Rodrigues Mendes Secretario fiz escrever e subscrevi

Coronel José Vigueiro
Joaquim Leite Junior

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realisada em 26 de Março de 1919, para designação de edificios onde deverão realisar-se as eleições estaduaes e municipaes durante o anno de 1919.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Grosso

Aos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dezenove, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo na Casa Municipal as 16 horas feita a chamada responderam os Snrs Araujo Mattos Grosso, Alves Pontes, Jacob Junior, José Nogueira, Manoel Nogueira Cyrino Ribeiro de Lima Junior, faltando com causa participada o Snr Souza Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Sr Presidente declarou que o presente fim era para ser convocada esta Camara para designação de edificios onde deverão funccionar as mesas eleitoraes desta cidade e do Districto de Vila de Santo Antonio de Guardinha durante o corrente anno. Após esta declaração pediu a palavra o Sr Jacob Worms Junior e propoz que fosse escolhido o edificio do Grupo Escolar de Almeida Nogueira para nelle funccionarem as quatro secções eleitoraes desta cidade e que Camara assim dividido as 1ª, 2ª, 3ª, 4ª secções funccionassem respectivamente nas salas nºs 1, 2, 3 e 4 do pavimento terreo do mesmo edificio e a 5ª secção funccionasse no Centro do Districto de Santo Antonio de Guardinha deste municipio. Posta a votos a proposta do Sr Jacob Junior foi a mesma unanimemente approvada. Foi mais, portanto, designado o dito edificio onde deverão funccionar as mesas eleitoraes estaduaes, municipaes que se proceder durante o anno de 1919. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Para que conste lavrei aqui esta acta. Eu Vicente Rodrigues Mendes secretario geral a subscrevi. Eu escrevente da mesa a subscrevi e assigno Joaquim Leite Junior
Dr José de Araujo Mattos Grosso
Joaquim Leite de Moraes Junior escrevente

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal realizada no dia 15 de maio de 1919.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Grosso

Aos quinze dias do mez de maio do anno de mil novecentos e dezenove, nesta Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, ahonra regimental feita a chamada responderam os vereadores Araujo Mattos Grosso, Jacob Junior, José Nogueira, Cardoso Freitas, Manoel Nogueira e Leite Junior, faltando com causa participada os snrs Alves Pontes e Cyrino Ribeiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores foram approvadas unanimemente, com excepção da acta de sessão realisada no dia 28 de setembro do anno findo, que foi approvada contra o voto do Sr Manoel Nogueira. Passando-se ao Expediente: Officio do Delegado de Policia Dr Rafael Guimarães, communicando que entre esta e 15 de outubro do anno findo, tomaram o cidadão Felicio de Oliveira Nunes, por causa o cargo de escrivão de policia em substituição ao Julio Barbosa Junior. Sciente Archive-se. Officio do Presidente do Estado, agradecendo os pezames que lhe foi enviado por occasião do transito do Conselheiro Rodrigues Alves. Archive-se

Officio do Sr Oscar Rodrigues Alves agradecendo os pezames que lhe foi enviado por occasião do morte de seu progenitor. Sciente - Archivese. Officio do D. Sebastião Cruz, agradecendo os pezames que lhe foi enviado por occasião do morte de sua mãe. Sciente. Archivese. Officio da Prefeitura enviando o Balancete da Receita e Despeza da Camara correspondente ao 4º trimestre de 1918. Á Commissão de Finanças. Officio da mesma Prefeitura enviando o Balancete da Receita e despeza da Camara correspondente ao 1º trimestre deste exercicio. Á Commissão de Finanças. Requerimento de Felinto de Oliveira Nunes solicitando da Camara o pagamento da subvenção outorgada as escolas de policia, no periodo de 1918 actualmente até 1921 famoso de corrente anno. Ás Commissões de Recursos e Finanças para darem parecer. Terminada a leitura do Expediente o Sr Presidente communicou a casa que ia proceder a eleição do Vice-presidente da Camara, afim de ser feita a eleição da accordo com as disposições regimentaes verificou-se o seguinte resultado. Virgilio Dyonisio Ferreira - Cinco votos - José Nunes de Menezes 1 voto - Tendo sido eleito o Sr Virgilio Dyonisio Ferreira. Em seguida usou da palavra o Sr José Nogueira, dizendo que de accordo com havia dito na sessão realizada em 15 de janeiro findo, apresentava o seu renuncia do cargo de Vice-presidente da Camara, visto ter sido acceito seu corpo do mesmo até o regresso do seu collega Sr Sampaio Freitas, pedia aos Srs. Vereadores o Sr Sampaio Freitas, que aprodeou o Sr José Nogueira e solicitou da Camara que este acceitasse a renuncia de seu nobre collega. Encerrado a discussão e posto a voto a renuncia foi esta regeitada. Em seguida foi designada a sessão para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo foi ella readerta passando-se a Ordem do dia. Não havendo pedido a palavra foi a mesma lida. O Sr Presidente declarou encerrada a sessão. Depois para constar lavrei este acto. Eu, Virgilio Rodrigues Mendes Nogueira o escrevi. (Em acréscimo à margem a palavra declarou) e assignei. Joaquim Luiz Pinto Sampaio Freitas.

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal realizada em 15 de maio de 1919 para resolver aquestão dos preparos para o arrendamento das terras da Camara vendeu.

Aos quinze dias do mez de maio de mil novecentos e dezenove nesta cidade de Salvador Claudio do Valle, Estado de São Paulo, na Casa Municipal aos quinze horas, feita a chamada regimental os vereadores Joaquim Luiz Pinto Sampaio Freitas, Manuel Nogueira e o supplente Estevão Ephigenio Romão. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Sr Presidente nomeou o Sr Sampaio Freitas interinamente de secretario, nomeou os Srs Manuel Nogueira Sampaio Freitas e Estevão Romão para fazerem parte da Commissão

da Finanças e Em seguida suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos da Commissão = e findo aquelle prazo que foi logo reaberta passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pela nullidade da concurrencia pelos motivos apontados no parecer. Lido assignado o parecer o vereador Manoel Nogueira. Posto em discussão o parecer usou da palavra o o Snr Manoel Nogueira pra justificar o seu voto sendo vencido e terminou requerendo que fosse submettido a voto nulo do parecer a sua emenda approvada em sessão realizada no dia 26 de março findo. Falhou justificando o parecer da Commissão o Snr Souza Freitas. Posto a voto a emenda do Snr Manoel Nogueira, foi esta rejeitada por quatro votos. Após este deixou de Comparecer o vereador Manoel Nogueira retirando-se do recinto. Não havendo numero legal para continuarem os trabalhos o Snr Presidente mandou que se fizesse uma convocação para as duzentas horas do dia de hoje. E que se convocasse mais um Supplente o Snr Cipriano Pereira de Souza. Em seguida encerrou a sessão. Do que para constar lavrei este Acto. Eu Viriato Rodrigues Mendes, secretario geral da escripta — Em secretaria de 2ª vara Estevam servindo Joaquim Leite Junior
Souza Freitas

Acta da 2ª sessão especial da Camara Municipal, realizada no dia de maio de 1918. para receber queixas de proprietarios para o arrendamento das casas de camboa-redes.

Presidencia do Snr Araujo Mattos Junior -

Aos quinze dias do mez de maio do anno de mil novecentos e dezoito, nesta cidade do Espirito Santo do Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, na Casa Municipal, as duzentas horas, feita a chamada pelo secretario e verificada a presença dos Snrs Araujo Mattos Junior, Souza Freitas, Jacob Junior, Manoel Nogueira, Estevam Espindola Romani e Virgilio Pereira de Souza, havendo numero legal foi aberta a sessão, tendo lido o secretario o Snr Souza Freitas. Usou da palavra o Snr Manoel Nogueira, e requereu que fosse submettida em primeiro logar a emenda que offereceu ao parecer da Commissão em sessão realizada no dia 26 de março findo. Deferido pelo presidente este requerimento, e posto a voto a emenda foi esta rejeitada por cinco votos. Posto em seguida em discussão o parecer da Commissão annullando a concurrencia - falhou sobre o mesmo o Snr Souza Freitas, que explicou os motivos que determinaram o parecer da Commissão annullando a concurrencia - Encerrada a discussão e posto a voto este parecer, foi approvado por cinco votos. Tendo deixado de votar o Snr Manoel Nogueira por ter se retirado do recinto. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei este Acto. Eu Viriato Rodrigues Mendes, secretario geral a escripta — Em secretaria de 2ª vara estevam servindo
Joaquim Leite Junior Souza Freitas

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada no dia 22 de maio de 1919

Presidencia do Snr Araujo Matto Grosso -

Aos vinte e dois dias do mez de maio de mil novecentos e dezenove nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, as treze horas, feita a chamada responderam os vereadores Snrs Araujo Matto Grosso, Jacob Junior, José Vergueiro, Cyrino Ribeiro e Leite Junior, faltando os vereadores Souza Freitas, Alves Pontes e Manoel Vergueiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Passando-se ao Expediente: Officio da Prefeitura communicando ter adquirido do Snr Jorge Macedo, os animaes, arreios, carroças, ferramentas e mais pertences do serviço de limpeza publica, pela importancia de (7:100$000) setecentos e cem mil reis, em nove prestações de quatrocentos mil reis cada uma e uma letra de cambio na importancia de trez contos e quinhentos mil reis, com vencimento para o dia trinta de setembro deste anno. A Commissão de Finanças para dar parecer. Officio do Dr Secretario do Interior do Estado de São Paulo - solicitando desta municipalidade um auxilio para o custeio das obras do Asylo de Santo Angelo. A mesma Commissão para dar parecer. Requerimento da Directoria do Sport Club Pinhalense, pedindo a Camara, conceder pelo prazo de seis annos o Largo de São João na Villa Monte-Negro, para ser feito o Campo, para os jogos de Foot-Ball. As Commissões de Legislação e Obras Publicas para darem parecer. Tinda a leitura do Expediente. Foi a sessão suspensa por meia (+) digo -- pediu a palavra o Snr José Vergueiro e apresentou a sua renuncia do cargo de Vice-presidente. Posto a votos o pedido de renuncia, foi este, acceito pela Camara. De accôrdo com a decisão da casa, acceitando a renuncia do Snr José Vergueiro do cargo de Vice-presidente, o Snr Presidente declarou vago aquelle logar e convidou os Snrs Vereadores a darem os seus votos afim de se eleger o vice-presidente. Feita a eleição de accôrdo as disposições regimentaes e apurados as cedulas, verificou-se o seguinte resultado: Para Vice-presidente da Camara - Dr Souza Freitas cinco votos. Sendo eleito o Snr Souza Freitas. Em seguida usou da palavra o Snr Leite Junior, para apresentar a sua renuncia do cargo de membro da Commissão de Finanças e Contas. Acceita pela Camara a renuncia, o Snr Presidente nomeou o Snr Souza Freitas para membro effectivo daquella Commissão. Em seguida suspendeu a sessão por meia hora, para os trabalhos das Commissões. Nomeando o Snr Leite Junior para substituir ~~interinamente~~ o Snr Souza Freitas na Commissão de Finanças e Contas. Tindo aquelle prazo foi a sessão reaberta, tendo nesse momento comparecido o vereador Snr Manoel Vergueiro. Passando-se em seguida a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Finanças e Contas opinando pela approvação do contracto celebrado pelo Snr Prefeito Municipal com o Snr Jorge Macedo para aquisição dos animaes e materiaes destinados ao serviço de limpeza Publica. Approvado contra o voto

do Snr Manoel Vergueiro. Parecer das Commissões de Legislação e Poderes e Obras Publicas. opinando pela approvação do projecto de Lei sobre estradas de rodagens municipaes. Posto em discussão o projecto de Lei juntamente com o parecer - pediu a palavra o Snr Leite Junior que offereceu a seguinte emenda - No artigo 8º onde se lê 3 kilometros, augmente-se para 6 kilometros, que será o minimo para o contracto de empreitada para factura e conservação das estradas. No art. 9º As casas commerciaes na Zona Rural passarão a pagar 20$000 em vez de 10$000, pagando este imposto as que forem residencias effectiva ou temporaria dos moradores proprietarios, casas estas situadas na zona rural. A este mesmo artigo accrescenta-se que a renda proveniente deste imposto será exclusivamente applicado nos serviços de factura e conservação das estradas de rodagens municipaes. Continuando em discussão o projecto de Lei e emenda, pediu a palavra o Snr Manoel Vergueiro e requereu que fosse adiada a discussão - Sendo este requerimento indeferido pela Camara. Encerrada a discussão e posto a votos o projecto e emenda foram approvados. Em seguida pediu a palavra o Snr Jacob Junior e requereu a dispensa de interstício para que o projecto e emenda fosse submettido em segunda e ultima discussão - Concedida pela Camara o pedido de dispensa de interstício foi o projecto e emenda posto em discussão e a votos sendo approvado - e em seguida remettido a Commissão de Redação, para sua redação final de accôrdo com o vencido. Deixou de votar o meador Manoel Vergueiro, conforme declaração que fez. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela approvação do Balancete da Receita e Despeza e correspondente ao 3º trimestre do Exercicio de 1918. Approvado contra o voto do Snr Manoel Vergueiro que apresentou a seguinte declaração de voto - "Declaração de votos - Na sessão realizada em 2 de janeiro, votei contra a approvação dos balancetes do 1º e do 2º trimestres do anno p. findo e hoje declaro votar contra a approvação do balancete do 3º trimestre do mesmo anno p. passado. Votei o voto contra approvação desses balancetes porque delles constam innumeras despezas (augmento de empregados, augmento de vencimentos aos empregados existentes, doze contos novecentos mil reis e quebrados em festins de engrossamento ao Secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado - etc) que não tinham credito na lei orçamentaria então vigente. A maioria da Camara que está administrando o Municipio de accordo com a politiquice de afilhados custeados pelos cofres publicos e que assim vem arrastando o Municipio ao mais completo desastre financeiro, autorizou taes despezas referidas, porém, esta autorisação é illegal, e um abuso de autonomia: Para evitar os creditos supplementares, que tanto sobrecarregam os orçamentos imprevidentes, com ulteriores autorisações do poder legislativo municipal, durante o exercicio, o legislador prohibiu no art. 47 do Decreto 1533 de 1907, a creação de empregos e augmento de vencimentos a empregados já existentes na vigencia do orçamento e bem assim despezas que não tinham credito no orçamento, ainda quando votadas em leis especiaes, salvo as que forem determinadas por calamidade ou perigo

publicos". Guião, Organisação das Camaras Municipaes pag. 99 Não sendo as despezas impugnadas por mim, determinados por calamidade publica estão ellegaes por estranhas as exercicio que passe a despeza, sob enfraquecimento do dinheiro publico em beneficio de mesquinhos interesses particulares, por isso não merecem serem approvados. Vinhas 22 de Maio 1919. Orgnisador Manuel A. Nogueira. Continuando com o palavra o Sm Manuel Nogueira, requereu que o Sm Prefeito desse uma explicação sobre o modo pelo qual é feito a cobrança do imposto de Ambulantes. Tendo o Sm prefeito prestado a informações pedidas, ficou aquelle vereador dando por satisfeito. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei este Acta eu Jonas Rodrigues Mendes Secretario que o escrevi e vou depois assignar com o Presidente Souza Freitas.

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal realisada em 17 de Junho de 1919
Presidencia do Sm Souza Freitas

Aos dezoito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dezenove, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo na Casa Municipal, a hora regimental de Lei e chamada responderam os Senhores vereadores Souza Freitas Presidente Junior, Joaquim Alves Pontes e Leite Junior faltando sem causa participada os Srs Eugenio Ribeiro Cabral de Mello Grosso e Manoel Nogueira. Havendo numero legal assumiu a presidencia o vice presidente Sr Souza Freitas e declarou aberta a sessão. Lidas as actas das sessões anteriores e sem duvidas e votos foram approvadas, com excepção da acta da sessão realisada no dia 22 de Maio findo, que foi approvada contra o voto do Sm Joa Nogueira, com relação a segunda parte da acta referida. Passando se em seguida ao Expediente. Requerimento de Presidente de Camara Nova, pedindo o pagamento de 1$040$000 correspondentes aos mezes de Janeiro a Março proximo findo com direito como escrivão da policia como prova com os documentos juntos ao mesmo requerimento. A Commissão de Finanças e Contas. Officio enviado por diversos proprietarios de predios situados na Praça São João da Villa Monte Negro pedindo a camara não ceder aquella Praça Publica a Directoria do Sport Club Pinhalense, que solicita licença para fechal-a, visto trazer inconvenientes aos moradores de predios alli situados. Junte se este officio ao requerimento da Directoria do Sport Club. Officio da Prefeitura communicando que de accordo com autorisação da Camara em sessão realisada em 10 de Março 1918, foi em concurrencia publica uma fachada de ferro situada a Avenida Oliveira Mello, tendo sido apresentadas duas propostas assignadas pelos Srs Filippo de Filippo e Augusto Cesar Antunes, sendo a primeira de 2$030$000 e a segunda de 1$040$000. Tendo classificado em primeiro logar a do Sm Filippo de Filippo pedindo portanto autorisação para assignar a escriptura de venda. A Commissão de Finanças e Contas. Em seguida o Sm Presidente nomeou os Srs Alves Pontes e Leite Junior para servirem interinamente na Commissão de Finanças e Contas e suspendeu a sessão por meia hora para os trabalhos das Commissões e findo aquelle prazo foi ella prorogada. Passando se a Ordem do Dia: Parecer da Commissão de Finanças e Contas, opinando pela approvação dos balancetes da receita e

Tauaya Freitas

e despesa correspondentes ao 2º trimestre de 1918 e 1º trimestre de 1919. Approvado unanimemente. Foi recebido da Commissão de Redacção, officiando a redacção final do projecto da Lei nº 99 de 26 de Março p. findo. Submettida a discussão e votos sendo unanimemente approvada e em seguida remettido ao Prefeito para os fins legaes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrei este acta. Eu, Vicente Rodrigues Mendes, Secretario servindo o exercicio - Em seguida da ordem a subscrevo e assigno Torquato Leite Junior

Dr. J. Mattos Pires

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 1º de Setembro de 1919

Presidencia do Dr. Tauaya Mattos Gomes

No primeiro dia do mez de Setembro de mil novecentos e dezenove, nesta cidade de Capivary Santa de Pinhal, Estado de São Paulo no Paço da Camara Municipal, a hora regimental, foi achamada responderam os senhores vereadores Dr. Tauaya Mattos Gomes, Capitão Cesar Gomes, Capitão Cypriano Ribeiro, Cel. Abrão Ponte, Torquato Leite Junior e Dr. Manoel Vasqueiro, faltando sem causa participada os senhores Benito Rocha Freitas e Dr. José Vasqueiro. Havendo numero legal foi pelo senhor presidente, aberta a sessão. Lida a acta da sessão do dia 17 de Junho do corrente anno foi a mesma approvada, com a declaração do senhor vereador Dr. Manoel Vasqueiro que se tivesse presente a sessão votaria contra a approvação dos Balancetes do 4º trimestre de 1918 e do 1º trimestre do corrente anno. Passando se em seguida ao Expediente: Um telegramma do Dr. Candido Mattos Secretario da Agricultura communicando a Camara a reunião no proximo mez de Outubro em Campinas o segundo Congresso de estradas de rodagem e solicitava com muito empenho a presidencia da Camara pelo senhor Prefeito ou no impedimento deste por um dos senhores vereadores. "A Commissão de Obras Publicas". Um requerimento de Araujo Guimarães & Cia. pelo seu Advogado Dr. Francisco Vasqueiro Porto, pedindo que a Camara autorise ao Prefeito Municipal, a estabelecer e concluir um accordo razoavel com aquella firma, na questão em que contendiam, e na qual foi a Camara vencida no Tribunal de Justiça. "A Commissão de Recurso". Terminado o expediente e não estando presente um dos membros da Commissão de Finanças e Contas, o senhor Presidente nomeou para essa commissão para servir interinamente o vereador Leite Junior, e suspendeu a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões. Findo aquelle prazo foi ella reaberta. Passando se a Ordem do dia: "Foi lida a Commissão de Recurso no requerimento de Araujo Guimarães & Cia. opinando para que o mesmo fosse enviado as Commissões de Finanças e Contas e Legislação e Poderes. Assim como approvado. Foram da Commissão de Finanças e Contas no requerimento de Joaquim Macedo, pretendendo do ex-amanuense do limpeza publica, o pagamento para a sua approvação, posto em discussão pediu vista dos papeis o vereador Dr. Manoel Vasqueiro que solicitou do Sr. Prefeito, as informações precisadas por ss. a referida Commissão e sendo prestadas as informações foi o mesmo

mesmo praso approvado. Pedindo a palavra o senhor Presidente disse que devia dar apresentação o balancete do 2º Trimestre do corrente exercicio por estar de licença o nosso digno thesoureiro. Tendo-lhe o mesmo declarado que promptificava-se a assumir o seu respectivo cargo e por guarda-livros convocaria uma sessão extraordinaria para apresentação do referido balancete. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão. Do que para constar mandei lavrar a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Leite, Secretario Geral da Camara e Prefeitura Municipal a subscrevi. (Ass) Jorge Arbués de Freitas Junior

Secretario da Camara

Sala das Sessões, 1º de Setembro de 1919.

Presidente - Souza Freitas

Acta da 5ª Sessão ordinaria da Camara Municipal realizada em 15 de Setembro de 1919.

Presidencia - Doutor Souza Freitas

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e desenove, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, a hora regimental, pela a chamada responderam os senhores vereadores, Souza Freitas, Jacob Junior, José Vergueiro, Alves Ponte, Leite Junior e Pio Ribeiro, faltando sem causa participada os senhores Araujo Ellisto Fonseca e Manoel Vergueiro. - Havendo numero legal, assumiu a presidencia o doutor vice-presidente Souza Freitas e declarou aberta a sessão. - Lida a acta da sessão realizada em primeiro do corrente e submettida a votos foi approvada. - Expediente: Um requerimento assignado pelos senhores Marcellino Rodrigues Guilherme, Alfredo e Eugenio Vieira de Almeida, Carlos Duarte Cruz e Ulysses Ferraz, concessionarios de uma Estrada de Ferro que começando nesta cidade vai ás raias do Estado de Minas Geraes, passando pela povoação de Santo Antonio do Jardim, com direcção á cidade de Caracol, naquelle estado, pedindo para fixar de novo o praso, para inicio das obras da referida estrada e mantenção os seus direitos á concessão referida. - A Commissão de Legislação e Poderes. - Officio da Commissão Organizadora do 2º Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, communicando á Camara Municipal a tomar parte desse Congresso a reunir-se em Campinas no dia 2 de Outubro proximo. - A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento de José Alfaiate Ferreira, pedindo para que a Camara autorise a abertura de um terreno para continuação da rua Francisco Glycerio. - A Commissão de Obras Publicas. - Officio da Prefeitura junctando o relatorio e a relação das despesas pagas por occasião da "Grippe" nesta cidade. - A Commissão de Finanças, Contas. - Officio da Prefeitura acompanhado do balancete da Receita e Despesa correspondente ao 2º trimestre do corrente exercicio. - A Commissão de Finanças e Contas. Requerimento da Sociedade "Sport Club Pinhalense" assignados pelo seu presidente Alberto Avelino, pedindo isenção de impostos para um

bolaguim junto ao campo de foot-ball, em occassião de jogos.– A Commissão de Finanças e Contas.– Terminado o expediente o senhor doutor Presidente suspendeu a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões e findo aquelle praso foi ella reaberta.– Ordem do dia: A Commissão de Finanças e Contas no requerimento da Sociedade "Sport Club Pinhalense" dou o seguinte parecer que foi approvado: «A 2ª Commissão é de parecer que seja deferido o presente requerimento quanto a isenção de impostos para o funccionamento de um bolaguim junto ao campo de foot-ball da Sociedade "Sport Club Pinhalense" dias de jogos.»– A Commissão de Finanças e Contas e de Legislação e Poderes, no requerimento de Araujo, Guimarães & 6ª deram o seguinte parecer e que foi approvado: «A 2ª e 3ª Commissão são de parecer que o senhor Prefeito informe sobre o requerimento da Empresa Araujo, Guimarães & 6ª.» Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão. Do que para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Ferreira, Secretario Geral da Camara e Repartições Municipaes o escrevi.

Eu, Joaquim Pereira Secretario do Gabinete o subscrevo e assigno.

Joaquim Pereira

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 9 de Outubro de 1919 para designação do edificio onde deverão funccionar as mesas eleitoraes para as eleições municipaes de Vereadores e Juizes de Paz no dia 30 do corrente mez.

Presidencia– Doutor Araujo Ellatto Gomes.

Aos nove dias do mez de Outubro de mil novecentos e desenove, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás 14 horas feita a chamada verificaram os senhores vereadores Araujo Ellatto Gomes, José Nogueira Gomes Ribeiro, Leite Junior, Souza Freitas e Ellauces Nogueira, deixaram de comparecer os senhores Alves Coutto e Jacob Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente declarou que a presente sessão havia sido convocada para tratar-se da designação de edificios e divisão do municipio em secções, onde deverão funccionar as mesas eleitoraes desta cidade e do Districto de Paz da Santo Antonio do Jardim nas eleições a se realizarem no dia 30 do corrente. Pedio a palavra o vereador Leite Junior e ponderou que estando designado o edificio do Grupo Escolar "Dr. Almeida Nogueira" para nelle funccionarem as sessões eleitoraes do Districto da cidade e o Cartorio de Paz de Santo Antonio do Jardim para ahi terem logar a assembléa de eleitores daquelle districto, conforme designação feita pela Camara Municipal em sua sessão realizada em 26 de Agosto deste anno, que deve vigorar para todo o corrente exercicio na fórma da lei e tendo augmentado o numero de eleitores que devem votar nas sessões do districto da cidade, propunha que fosse elevado a sete (7) o numero de sessões eleitoraes a funccionarem no referido edificio do Grupo Escolar sendo quatro em ordem numerica nas quatro salas do pavimento terreo e tres tambem em ordem numerica em tres salas do pavimento superior e uma no Cartorio de Paz do Districto de Santo Antonio do Jardim. Posta a votos a proposta do senhor Leite Junior foi a mesma approvada, ordenando o senhor Presidente que fosse expedido o competente edital para ser afixado no logar do costume e publica-

do pela imprensa. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Ferreira, Secretario Geral da Camara, a escrevi. E eu secretario da mesa a subscrevo e assigno.

Ulysses Fernandes Ferreira
Secretario Geral

Pela ordem Dr. Luiz Pinto
Luiza Freitas
Pio Rebello
Manoel Vergueiro
Jacob Worms

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 28 de Outubro de 1919.

Presidencia - Doutor Araujo Mattos Grosso

Aos vinte e oito dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezenove, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal as 14 horas, feita a chamada verificaram os senhores vereadores, Araujo Mattos Grosso, Dr. Luiz Pinto, Luiza Freitas, Pio Rebello, Manoel Vergueiro, Luiz Vergueiro e Jacob Worms. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente expoz a casa os motivos que determinaram a convocação da presente sessão extraordinaria que tinha por fim discutir-se o projecto de lei orçamentario para o exercicio de 1920, e de tomar conhecimento da renuncia da cadeira de Vereador do senhor Coronel Manoel Joaquim Alves Coutto. Após essa declaração o senhor secretario procedeu a leitura de um officio do senhor Coronel Manoel Joaquim Alves Coutto em que o mesmo renunciava sua cadeira de vereador, visto ter sido reintegrado no cargo de Collector Federal desta cidade, sendo a referida renuncia acceita pela Camara. Em seguida o senhor secretario procedeu a leitura do projecto de lei orçamentario para o exercicio de 1920, projecto esse apresentado pelo senhor Superintendente Municipal. Foi dado o seguinte despacho: "A Commissão de Finanças, Contas e Orçamento para dar parecer." Suspensa a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões e findo aquelle praso foi a sessão reaberta passando-se a Ordem do dia. Parecer da Commissão de Finanças, Contas e Orçamento, opinando pela approvação do projecto de lei orçamentario para o exercicio de 1920. Submettido o parecer da commissão em primeira discussão, pedio a palavra o vereador Dr. Manoel Vergueiro e depois de discutir o projecto em diversos pontos, pedio a Camara que não approvasse o referido parecer, sendo novo estudo do projecto, visto achar o mesmo em desaccordo com o estabelecido no accordo politico. Pedio a palavra o Dr. Luiza Freitas, membro da Commissão de Finanças, Contas e Orçamento, e disse que como relator do parecer, requeria que voltasse novamente o projecto e parecer á Commissão para novo estudo, sendo approvado esse requerimento. O senhor Presidente suspendeu a sessão, marcando para a ordinaria de vinte e nove (29) do corrente, a continuação dos trabalhos, visto o adiantado da hora, e convidava os senhores vereadores a comparecerem as 14 horas. E nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Ulysses Fernandes

Souza Freitas

Pereira, Secretario Geral a escrevi. Eu Joaquim Leite Junior secretario da mesa a subscrevo e assigno.

Souza Freitas

Joaquim Leite Junior

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 29 de Outubro de mil novecentos e desenove (1919)

Presidencia - Dr. Araujo Matto Grosso.

Aos vinte e nove dias do mez de Outubro de mil novecentos e desenove, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás 14 horas, feita a chamada responderam os senhores vereadores, Araujo Matto Grosso, Leite Junior, Souza Freitas, Pio Ribeiro, Manoel Vergueiro, José Vergueiro e Jacob Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão.

Passando-se ao expediente, constou do seguinte: Parecer da Commissão de Finanças, Contas e Orçamento, no projecto de lei orçamentario para o exercicio de 1920, apresentado pelo senhor Prefeito Municipal, opinando a mesma Commissão que fossem modificadas as seguintes rubricas: Ao artigo 1º § 1º nº I em logar de R$ 80:000$000 (oitenta contos de reis) para sessenta contos de reis (R$ 60:000$000). Ao artigo 1º § 1º nº XII em logar de R$ 50:000$000 (cincoenta contos de reis) para R$ 40:000$000 (quarenta contos de reis). Ao artigo 3º § 6º nº I em logar de R$ 22:000$000 (vinte e dois contos de reis) para factura e conservação de estradas, reduza-se para R$ 20:000$000 (vinte contos de reis) para esse serviço. Ao artigo 3º § 15º nº I ao em vez de R$ 16:000$000 (dezeseis contos de reis) para limpeza publica fica reduzido para R$ 14:000$000, (quatorze contos de reis). Ao artigo 3º § 12º nº I despenda-se por esta verba R$ 1:000$000 (um conto de reis) em vez de R$ 2:000$000, (dois contos de reis). Ao artigo 3º § 17 nº I ao em vez de despender-se R$ 8:000$000, (oito contos de reis) despenda-se R$ 6:006$220, (seis contos e seis mil duzentos e vinte reis). Ao artigo 3º § 20º nº I ao em vez de R$ 51:205$780, (cincoenta e um contos duzentos e cinco mil setecentos e oitenta reis) despenda-se R$ 40:000$000 (quarenta contos de reis) Ao artigo 3º § 21 nº I ao em vez de despender-se R$ 52:000$000, (cincoenta e dois contos de reis) despenda-se R$ 40:000$000, (quarenta contos de reis.) Supprima-se o artigo 12º do projecto orçamentario apresentado pelo prefeito, e que fossem mantidas as demais rubricas e pedindo a sua approvação. Posto em discussão o parecer da Commissão com as referidas emendas, pediu a palavra o vereador Doutor Manoel Vergueiro e requereu visto do projecto de lei e respectivo parecer a fim de estudal-o, em seguida o vereador Doutor Manoel Vergueiro apresentou a seguinte emenda: Indico que sejam eliminadas da lei orçamentaria em discussão, as verbas constantes dos numeros V e IX do § 22 do artigo 3º porque são verbas personalisadas, em flagante desaccordo com os bons processos administrativos, porque vem cercear a autonomia da Camara. Outrosim indico que a verba constante do § 10º nº I do artigo 3º seja augmentada para R$ 2:800$000, (dois contos e oitocentos mil reis). Posto em discussão o parecer conjuntamente com a emenda apresentado pelo vereador Doutor Manoel Vergueiro, fallaram sobre a mesma

os vereadores Souza Freitas, Leite Junior e José Vergueiro. Emanada a discussão e posto a votos o projecto de lei, parecer e emendas, foi approvado em primeira discussão com as modificações seguintes: a verba da rubrica subvenção ao jornal "O Pinhalense" passa-se a denominar "Impressos e Publicações," ficando assim augmentado a verba constante do § 10.º n.º I do artigo 3.º da lei orçamentaria em discussão, para Rs 2:800$000, (dois contos e oitocentos mil reis), e sendo mantida a rubrica do § 22.º n.º IX, subvenção a Carlos Teixeira. Em seguida pediu a palavra o vereador Doutor José Vergueiro e requereu a dispensa de intersticio para que o projecto de lei orçamentario entrasse em segunda discussão e ultima. Concedido pela casa a dispensa do intersticio o senhor Presidente submetteu a segunda e ultima discussão o referido projecto de lei orçamentario tal e qual foi approvado em primeira discussão, sendo approvado, e remettido a Commissão de Redacção. Apóz isto pediu a palavra o vereador Doutor José Vergueiro e fez a seguinte declaração de voto; Que votava contra a rubrica do § 7.º n.º I do Art. 3.º do projecto de lei, por achar que o Prefeito deve ser subvencionado por seus serviços prestados ao Municipio. Em seguida o senhor Presidente suspendeu a sessão por trinta minutos, afim da Commissão de Redacção apresentar a redacção final do projecto ora approvado. Findo aquelle praso foi a sessão reaberta e lido o parecer da Commissão de Redacção, apresentando a redacção final do projecto de lei orçamentario para o exercicio de 1920 de accordo com o vencido. Posto a discussão e a votos, o parecer da Commissão de Redacção foi approvado e em seguida remettido ao senhor Prefeito Municipal para sancção. Deixou de tomar parte tanto na discussão como na approvação da lei orçamentaria, o senhor Prefeito Municipal, conforme declaração que fez. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi. Eu Joaquim Leite Junior Secretario da mesa a subscrevo e assigno.

Souza Freitas

Joaquim Leite Junior

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 3 de Dezembro de 1919.

Presidencia: Dr. Araujo Matto-Grosso.

Aos tres dias do mez de Dezembro de mil novecentos e desenove, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal ás 13 horas, feita a chamada responderam os senhores vereadores, Araujo Matto Grosso, Leite Junior, Cyrino Ribeiro, José Vergueiro, e Jacob Junior, deixando de comparecer sem causa participada os senhores vereadores, Manoel Vergueiro e Souza Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente expoz a casa o motivo que determinou a convocação da presente sessão extraordinaria, que tinha por fim

á discussão de diversos assumptos; passando-se em seguida ao Expediente: Um requerimento de Ulysses Fernandes Pereira pedindo a Camara uma gratificação pelos serviços prestados durante a grippe nesta cidade. « A Commissão de Finanças e Contas. » Um requerimento de Julio Barbosa Junior, Escrivão da Policia desta cidade, pedindo augmento da subvenção votada para 1920 e destinada ao mesmo Escrivão. « A Commissão de Finanças e Contas. » Um Officio assignado pelos Presidentes das mezas eleitoraes, remettendo á Camara as copias authenticas das eleições realizadas nesta cidade em 30 de Outubro do corrente anno. « Archive-se. » Foi apresentado á casa uma indicação assignada pelo vereador senhor Doutor Araujo Ellatto Grosso do theor seguinte: Indico que a Camara Municipal reconsidere o seu acto em que demettiu a bem do serviço publico o empregado Antonio Pedro de Araujo Simentel (a) Dr. Ellatto-Grosso. Posto em discussão e a votos a indicação, pediu a palavra o vereador senhor Doutor José de Almeida Verguinio e disse que votava a favor da indicação assignada pelo senhor Dr. Araujo Ellatto Grosso, desde que não houvesse prejuizo para a Camara, em virtude de haver entre o senhor Antonio Pedro de Araujo Simentel e a Camara uma questão oriunda do acto da Camara, votaram de accordo com a declaração do vereador Doutor José de Almeida Verguinio, os senhores Jacob Junior, Leli Junior, e Dio Ribeiro, sendo a indicação approvada com a reserva apresentada pelo Dr. José Verguinio. Foi apresentado pelo senhor Prefeito Municipal um requerimento de Rosario Amorim, pedindo o pagamento de um terreno de sua propriedade que foi desapropriado para abertura da rua Floriano Peixoto. A Camara autorizou ao senhor Prefeito entrar em accordo com o requerente e lavrar a competente escriptura, pagando a Camara a importancia exigida com os fataes ao Imposto que o senhor Rosario deve a municipalidade. Deixando de comparecer o vereador Dr. Lauro Fontes, membro da Commissão de Finanças e Contas, o senhor Dr. Presidente nomeou o senhor Vereador Leli Junior, para substituil-o. Suspensa a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões, findo aquelle prazo foi reaberta, passando-se a ordem do dia: O requerimento de Lauro Ribeiro e Azevedo Vasconcellos, arrendatario das taxas de carnes verdes, pedindo uma compensação á Camara nas prestações dos mezes de Outubro e Novembro e Dezembro de 1918, por occasião da grippe nesta cidade pedido este feito de accordo com a clausula vigesima do contracto. Pediu a palavra o vereador Doutor José de Almeida Verguinio, e requereu a casa que o presente requerimento entrasse em discussão e a votos independente do parecer da Commissão. Posto em discussão, pediu a palavra o vereador senhor Cyrino Dio Ribeiro e requereu adiamento da discussão para a proxima sessão, sendo approvado esse requerimento contra os votos dos senhores vereadores Doutor José de Almeida Verguinio e Jacob Junior. Parecer da Commissão de Finanças e Contas nos balancetes do segundo e terceiro trimestre do corrente exercicio, apresentado pelo senhor Prefeito.

opinando pela sua approvação, em discussão e a votos, foram os mesmos approvados. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi. Em tempo: Na parte referente a indicação do vereador Dr. Araujo Matto Grosso, presidente da sessão, constatando a approvação da mesma indicação, ver digo não foi ella approvada, como por engano está declarado no corpo da acta, visto não haver numero legal para votação, em virtude de ter-se retirado do recinto o vereador Leite Junior e desse modo, a indicação solicitando da Camara a reconsideração do seu acto sobre a demissão a bem do serviço publico de Antonio Pedro de Araujo Pimentel ficou sem effeito. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi. Eu Joaquim Leite Junior secretario da mesa a subscrevi e assigno.

Souza Freitas

Joaquim Leite Junior

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal realizada em 9 de Janeiro de 1920.

Presidencia de Dr. Souza Freitas.

Aos nove dias do mez de Janeiro de mil e novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal ás 13 horas, feita a chamada responderam os vereadores Souza Freitas, Leite Junior, Pio Ribeiro, Manoel Verguiro José Verguiro e Worms Junior, deixando de comparecer o vereador Araujo Matto Grosso. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente expoz a casa o motivo da presente sessão, que tinha por fim a discussão de diversos assumptos inclusive leitura e approvação das actas anteriores, passando-se em seguida ao Expediente: Officio do prefeito municipal remettendo o balancete do quarto trimestre. « Á Commissão de finanças e contas. » Requerimento de Adelia Corsi, pedindo o cancellamento do imposto de "Casa de modas". « Á Commissão de Recursos. » Officio da Prefeitura pedindo a Camara autorização para receber a escriptura do manancial que o Tenente Coronel Faustino de Alcantara Pereira e Silva cedeu gratuitamente a Camara. « Ás Commissões reunidas de Obras Publicas e Finanças e Contas. » Officio ao Procurador Judicial da Camara Dr. José de Souza Leite Sobrinho, solicitando sua exoneração do referido cargo de Procurador. « Em discussão foi approvado a exoneração e sendo proposto pelo vereador Dr. José Verguiro, louvores ao mesmo senhor Procurador Judicial da Camara. » Deixou de tomar parte tanto na discussão como na votação, o vereador Leite Junior. — Uma indicação assignada

Souza Freitas

pelos vereadores Agrino Dio Ribeiro, Leite Junior, Jacob Worms Junior offereceu ao Governo do Estado um predio, convenientemente adaptado as exigencias e subscripção popular, para nelle ser installada nesta cidade uma das ditas escolas profissionaes, creadas recentemente pelo Governo do Estado. "A Commissão reunidas as Finanças e Contas e Instrucção Publica." Fazendo parte da Commissão as Finanças e Contas o vereador Souza Freitas e estando substituindo o presidente, nomeou o vereador Souza Leite para fazer parte da referida Commissão. Suspensa a sessão por finte minutos para o trabalho das commissões, pelo aquelle praso, foi reaberta passando-se a Ordem do dia: "Parecer da Commissão de finanças e Contas no balancete do quarto trimestre do exercicio findo de 1919 opinando para elle pela sua approvação. Em discussão e a votos foi approvado." "Officio do senhor Prefeito pedindo autorização para lavrar a escriptura de doação do mananciaes para canalisação de agua para Santos. Autorisado o Jardim, a Camara approvou a autorisação pedida pelo senhor Prefeito por unanimidade de votos." Pedio a palavra o vereador Dr. Jose Vergueiro, e requereu que a Camara nomeasse uma Commissão para em nome da mesa, fosse uma visita ao Dr. Araujo Castro, presidente, victima a pouco dias de um lamentavel desastre, sendo esse requerimento approvado sem discussão, sendo nomeados os senhores Dr. Jose Vergueiro e Jacob Worms Junior, para em commissão visitarem o senhor Presidente Araujo Castro. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Queiroz, Secretario Geral da Camara a escrevi. Eu Joaquim Leite Junior secretario a fiz rubricar e assignar

Souza Freitas.

Joaquim Leite Junior

Acta da 1ª sessão preparatoria realisada em 10 de janeiro de 1920.

Aos dez de janeiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Bajurú Santos, no paço municipal, ás dez horas, presentes todos os cidadãos diplomados pela Junta Apuradora da eleição municipal realisada em vinte de outubro de mil novecentos e desenove, sob a presidencia do Senhor Doutor Manoel de Almeida Vergueiro, e Francisco Vergueiro Porto, escrutinador José Ribeiro da Motta Sobrinho e Capitão de Mar e Guerra Affonso de Sabóia Lemos, Eduardo Vieira e Joaquim Leite Junior, assumiu a presidencia o Dr. Doutor de Souza Freitas, o mais velho dos presentes, e convidou para seu secretario o diplomado Francisco Vergueiro Porto que depois de ver o mais novo dos diplomados. Formada a mesa cada um dos vereadores presentes entregou o seu diploma ao Sr. presidente que reunindo, na forma do Regimento, o secretario fez a leitura municipal dos apresentados. Depois feita a leitura municipal o Sr. Presidente convidou os vereadores presentes para, em seguida á esta, fazerem

os seus votos para a eleição do presidente, vice presidente e secretario que devem compor a mesa provisoria. Feita a votação e apurados se verificou o seguinte resultado: Para presidente – Dr. Souza Freitas – 7 votos, Affonso Leme – 1 voto. Assumindo a presidencia o dr. Souza Freitas, convidou os snrs. vereadores para eleguem o vice presidente e secretario e ordenou que servissem de escrutadores os cidadãos Francisco Porto e Affonso Leme o mais e o menos votados do segundo turno e que servissem na eleição do presidente. Feitas a votação e apuração verificou-se que obtiveram votos para vice presidente os cidadãos Lima Novaes – sete votos e o dr. Manuel Vergueiro – um voto. Diante deste resultado o snr presidente acclamou vice-presidente o vereador diplomado João Baptista de Lima Novaes. Continuando a votação obteve o vereador Francisco Porto – sete votos – para secretario e o cidadão Affonso Leme – 1 voto – para o mesmo cargo. Pelo snr presidente foi acclamado secretario o cidadão Francisco Vergueiro Porto. Constituida a mesa provisoria o snr presidente declarou que ia se proceder, na forma do nosso Regimento, a eleição de duas commissões para verificação dos poderes dos cidadãos diplomados. Procedida a eleição, por escrutinio secreto, e depois da consequente apuração foram eleitos; para a primeira commissão os seguintes cidadãos – Eduardo Vieira – por dois votos; dr. Manuel Vergueiro e Affonso Leme, por 3 votos, cada um; para a segunda commissão os snrs. Baptista Novaes – por dois votos e Motta Sobrinho e Leite Junior, por 3 votos, cada um.

Em seguida o snr Presidente mandou que fossem presentes ás commissões, referidas, todos os papeis e documentos referentes á ultima eleição para poderem as commissões emittir os seus pareceres e suspendeu a sessão por meia hora.

Reaberta a sessão foi lido e posto em discussão o parecer da primeira commissão que opinava pelo reconhecimento, como legitimamente eleitos, dos vereadores diplomados José Ribeiro da Motta Sobrinho, lavrador, residente neste municipio; Joaquim Leite de Souza Junior, banqueiro, residente, nesta cidade; eleitos, ambos, em primeiro turno; João Baptista de Lima Novaes, pharmaceutico, residente nesta cidade, dr. Francisco Vergueiro Porto, advogado, residente nesta cidade e dr. Antonio de Souza Freitas, medico, aqui residente, eleitos pelo segundo turno.

Ninguem pedindo a palavra foi encerrada a sua discussão e posto a votos foi, unanimemente approvado.

Em seguida o snr presidente submetteu a consideração da casa o parecer da segunda commissão que opinava pelo reconhecimento dos cidadãos diplomados – dr. Manuel de Almeida Vergueiro, Affonso da Silveira Leme e Eduardo Vieira, residentes nesta cidade e eleitos em segundo turno. E, opinava, tambem, a segunda commissão referida que fossem reconhecidos, como supplentes, os seguintes cidadãos: cel. Faustino de Alcantara Pereira e Silva e Pedro Monici, eleitos, cada um, por trezentos e trinta e nove votos; João Antunes, eleito, por 291 votos, Luiz Benassi, por 273 votos, Ricardo Avelino de Paula eleito por 204 votos; Justino José Coimbra, por 180 votos; João Luiz Gonzaga Machado, por 141 votos e Gaspar Pereira da Silva, por 100 votos. Posto em discussão foi esse parecer approvado, por unanimidade de votos, sem que ninguem pedisse a palavra.

De accordo com as votações o secretario, abaixo assignado, organizou a lista dos vereadores eleitos e reconhecidos e pelo snr Presidente foram acclamados os seguintes cidadãos – dr. Antonio de Souza Freitas, Affonso da Silveira Leme, Eduardo Vieira, José Ribeiro da Motta Sobrinho, Joaquim Leite de Souza Junior, João Baptista de Lima Novaes, dr. Manuel de Almeida Vergueiro e dr. Francisco Vergueiro Porto. Feito isto o snr Presidente declarou que estando constituida, em numero

Souza Freitas

legal para funccionar a Camara convocava os seus vereadores presentes para comparecerem, neste Paço, no dia quinze do corrente, afim de tomarem posse, elegerem a mesa
Pup. definitiva e assistirem á leitura do relatorio do seu Prefeito Municipal da Camara finda, ás dez horas. Pelo seu Presidente foi ordenado que se convocassem os supplentes afim de prestarem compromisso. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente. Eu, Francisco Vergueiro Porto, secretario a escrevi e assigno.

Souza Freitas.
Francisco Porto.

Acta da sessão realizada em 15 de Janeiro de 1920 para posse dos novos vereadores eleitos em 30 de Outubro de 1919, eleição da mesa e commissões permanentes.

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte, ás doze horas, nesta cidade de Espirito San-
Pup. to do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, presentes os vereadores Dr. Souza Freitas, Dr. José Vergueiro, Jacob Junior, Joaquim Leite Junior, Cyrino Ribeiro e Dr. Manuel Vergueiro, assumiu a presidencia o Dr. Souza Freitas em virtude da ausencia do Dr. Araujo Matto-Grosso com causa justificada e verificando a existencia de numero legal declarou aberta a sessão e determinou fosse lida a acta da sessão realizada em 9 de Janeiro de 1920, a qual depois de posta em discussão, foi approvada. Em seguida o Sr. Presidente nomeou uma commissão para introduzir no recinto os novos vereadores eleitos, esta commissão compoz-se dos vereadores Dr. José Vergueiro e Cyrino Ribeiro. Compareceram os seguintes novos vereadores: Cel. José Ribeiro da Motta Sobrinho, Dr. Francisco Vergueiro Porto, Affonso da Silveira Leme, Cel. João Baptista de Lima Novaes, Capão Eduardo Vieira e os vereadores Dr. Souza Freitas, Leite Junior e Dr. Manuel Vergueiro, estes já faziam parte da Camara cujo mandato se findava. Ordenou, então, o Sr. Presidente da Mesa Provisoria que pelo Sr. Secretario fosse chamado cada um dos novos eleitos para na forma do artigo desoito do Regimento Interno prestar o necessario compromisso, sendo isso feito por todos os novos eleitos. Na forma regulamentar foi dada a palavra ao Prefeito Sr. Jacob Junior para a leitura do Relatorio o que foi feito pelo referido Sr. Jacob Junior que apresentou Relatorio em accordo com o art. 16 § unico do Regimento Interno. Submettido a despacho o Relatorio o Sr. Presidente mandou que fosse remettido á nova Camara. Em seguida o Sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Leme para acompanhar os vereadores da antiga Camara, cujo mandato terminava, os quaes se retiraram do recinto das sessões. Annunciou o Sr. Presidente que, na forma do Regimento, se ia proceder a eleição da mesa definitiva da Camara para o corrente anno de 1920

e a eleição do Prefeito, Vice-Prefeito e Commissarios Permanentes.

Para Presidente obtiveram votos: Dr. Joaquim Luiz Junior 7 (sete votos), Dr. Souza Freitas 1 (um voto). Pelo presidente da mesa provisoria Dr. Souza Freitas, em vista da apuração da eleição do presidente, foi proclamado e eleito Presidente da Camara Municipal o Dr. Joaquim Luiz de Souza Junior que em seguida tomou compromisso e assumiu a direcção dos trabalhos. Procedida, acto continuo, a eleição para Vice-Presidente foram votados: Joaõ Baptista da Luiz Horaes 7 (sete) votos, Affonso Lima 1 (um voto). Foi declarado eleito Vice-Presidente da Camara o vereador Cel. Joaõ Baptista da Luiz Horaes. Em seguida mandou o Sr. Presidente que se procedesse a eleição para Secretario. Feita a eleição obtiveram votos: Dr. Manuel Vasqueiro 7 (sete) votos, Baptista Horaes 1 (um) voto. Foi declarado eleito Secretario o Dr. Manuel Vasqueiro. Annunciada a eleição para Prefeito e effectuada verificou-se o seguinte resultado: Cel. Joaõ Ribeiro da Motta Sobrinho 7 votos, Eduardo Vieira 1 voto. Em face deste resultado, o Sr. Presidente proclamou eleito Prefeito o Cel. Motta Sobrinho que em seguida tomou posse do cargo depois de prestar o compromisso legal. Procedida a eleição de Vice-Prefeito, verificou-se o resultado seguinte: Capm. Eduardo Vieira 7 (sete) votos, Dr. Francisco Porto 1 (um) voto; foi declarado eleito Vice-Prefeito o Capm. Eduardo Vieira.

Annunciou, em seguida, o Sr. Presidente que ia proceder a eleição dos commissarios permanentes em accordo com a ordem determinada no artº. 25º do Regimento Interno. Feita a eleição para cada Commissão em separado e depois da apuração, pelo Sr. Presidente foi proclamado o seguinte resultado: Para a 1ª Commissão - Recursos - foram eleitos os vereadores Eduardo Vieira 3 votos, Baptista Horaes 3 votos, e Affonso Lima 2 votos; para a 2ª Commissão - Finanças, Contas e Orçamentos - foram eleitos os vereadores Dr. Manuel Vasqueiro 3 votos, Dr. Souza Freitas 2 votos e Dr. Francisco Porto 3 votos; para 3ª Commissão - Legislação e Poderes - foram eleitos os vereadores Dr. Manuel Vasqueiro 3 votos, Dr. Francisco Porto 2 votos e Affonso Lima 3 votos; 4ª Commissão - Obras Publicas e Industrias - foram eleitos os vereadores Dr. Francisco Porto 3 votos, Dr. Souza Freitas 3 votos, Affonso Lima 2 votos; para a 5ª Commissão - Instrucção Publica e Hygiene - foram eleitos os vereadores Affonso Lima 3 votos, Baptista Horaes 3 votos e Dr. Souza Freitas 2 votos; para a 6ª e ultima Commissão - Redacção - foram eleitos os vereadores Dr. Francisco Porto 2 votos, Eduardo Vieira 3 votos, Dr. Manuel Vasqueiro 3 votos.

Terminadas as eleições, pelo o Sr. Presidente, depois de lido, sem discussão e rotação o acto da sessão preparatoria realizada em 10 de Janeiro de 1920, a qual foi unanimemente approvada, ficando assim organizada a lista de Supplentes da Camara em accordo com o que consta desse acto.

Pedida a palavra, em seguida, o Dr. Manuel Vasqueiro e disse como vereador da mesma Camara que pela primeira vez foram eleitos vereadores desta Camara depois de acceito um programma de governo administrativo e isso collocava-os

dos os novos vereadores na restricta obrigação de não se desviarem do exacto cumprimento de tal programma, independente digo programma e concluiu appellando para os collegas para cooperarem todos em esforço commum, visando sempre os elevados interesses da collectividade e o engradecimento e progresso da terra pinhalense. Pediu a palavra o Cel. Motta Sobrinho e disse que fazia sinceros agradecimentos aos vereadores da antiga Camara e esperava delles muitos auxilios e ensinamentos na administração que se ia iniciar e que infelizmente a situação financeira da Camara é pouco lisongeira pelo que era indispensavel multiplos sacrificios particulares para o bem geral e terminou dizendo que em muito avaliava a cooperação de todos os collegas para conseguir o maximo beneficio a esta Camara.

Pup. Por ultimo, tomou a palavra o Sr. Presidente e disse que muito agradecia aos collegas a sua eleição para Presidente e de novo se compromettia solemnemente a envidar todos os seus esforços para conseguir o melhor desempenho aos deveres de seu cargo. Nada mais havendo a tratar pelo Sr. Presidente foi encerrada a sessão do que para constar lavrei a presente. Eu, Manuel Vergueiro, Secretario da Camara, digo Secretario da Meza da Camara escrevi.

Joaquim Leite Junior Longa Freitas.
Manuel de Almeida Vergueiro.

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Janeiro de 1920.

Presidencia: Capm Joaquim Leite Junior.

Aos dezeseis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás doze horas, feita a chamada responderam os vereadores: Dr. Longa Freitas, Affonso Leme, Eduardo Vieira, Motta Sobrinho, Leite Junior e Dr. Manoel Vergueiro, faltando sem causa participada os vereadores Dr. Francisco Porto e Baptista Novaes. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realizada em (15) quinze do corrente, submettida a discussão e a votos, foi approvada. Passando-se em seguida ao Expediente: Um telegramma da Liga Nacionalista pedindo a Camara a creação de mais uma escola no municipio. « Sciente. ». Dando entrada no recinto o vereador Dr. Francisco Porto depois de lido o expediente. O senhor Presidente suspendeu a sessão por trinta minutos para os trabalhos das commissões, e findo aquelle prazo foi ella reaberta. Passando-se a Ordem do Dia: Constou ainda do expediente a prestação de contas de primeiro á quinze de Janeiro do corrente anno. « A 2ª Commissão para dar parecer. Um officio do professor Augusto de Freitas, pedindo exoneração do cargo de professor da escola de Santa Cruz. « Ao senhor Prefeito para providenciar. » Um officio do senhor Prefeito pedindo para que seja posto em concurrencia publica o arrendamento do serviço de impressos e publicações da camara e bem assim os serviços

de Olivedo, ella tadouro e Cemiterio do mesmo logar. « A 2ª Commissão. » Passando-se a Ordem do dia: Parecer da 2ª Commissão no relatorio do ex-prefeito Jacob Junior. « A 2ª Commissão é de parecer que seja archivado o presente relatorio. » sendo approvado. Parecer da 4ª Commissão no requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves. « A Commissão é de parecer que seja archivado. » sendo approvado. Parecer da 4ª Commissão no requerimento do fiscal da 6ª circumscripção dos serviços de agua e exgottos. « A Commissão é de parecer que seja archivado. » sendo approvado. Parecer da 4ª Commissão no requerimento de José Elisabeth Ferreira, pedindo abertura de uma rua. « A Commissão é de parecer que seja indeferido por falta de verba. » sendo approvado. Parecer da 1ª Commissão no officio do ex-prefeito Jacob Junior, em que communicava ter mettado o senhor Carlos Caldeiro em infracção do artigo 21 da lei nº 412 de 16 de Fevereiro de 1898. « A Commissão é de parecer, que seja relevado a multa e archive-se o presente. » sendo approvado. Parecer da 4ª Commissão no requerimento de alguns habitantes do bairro da Bahia deste municipio, pedindo á Camara abertura de um caminho. « A commissão é de parecer que seja archivado. » sendo approvado. Parecer da 2ª Commissão em um officio do prefeito Jacob Junior, apresentando o relatorio e uma relação do occorrido nesta cidade, por occasião da Grippe. « A 2ª Commissão pelo relator designado é de parecer que seja archivado a presente informação, deixa de examinar as contas porque já estão ellas incluidas em balancetes e approvados. » sendo approvado. Parecer das 1ª e 2ª Commissões em diversos requerimentos de Felinto de Oliveira Neves pedindo o pagamento da subvenção distinada ao escrivão da policia, cargo que o supplicante exerce. « As 1ª e 2ª Commissão são de parecer que o senhor Prefeito informe sobre o requerimento do senhor Felinto de Oliveira Neves. » sendo approvado. Parecer da 3ª Commissão no requerimento da União Commercial desta cidade, pedindo á Camara providencias para que o governo do Estado no sentido de ser os impostos estaduaes, cobrados de accordo com os da Tapira e Ellegy-Ellemin. « A 3ª Commissão é de parecer pelo relator designado que seja o presente archivado, visto ter perdido opportunidade. » sendo approvado. Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Marcellino Rodrigues Guilherme, Alfredo Eugenio Vieira de Almeida, Carlos Duarte Cruz e Ulysses Serras, pedindo para a Camara mandar os seus direitos á concessão requerida, para uma estrada de ferro que partindo desta cidade vae em direcção a cidade de Caracol e para prazo de novo o prazo, para inicio das obras da referida estrada. « A Commissão é de parecer que seja indeferido o presente requerimento. » sendo approvado, dando se voto o vereador Leite Junior, por ser parte interessada um seu constituido. Parecer da Commissão de Recursos e de Finanças e Contas no requerimento de Lauro Ribei-

ro de Azevedo Vasconcellos, arrendatario dos fretes de carros verdes desta cidade, pedindo á Camara uma compensação no comprimento de seu contracto, visto ter occorrido no ultimo semestre causas que impediram a matança do gado. = A 2ª Commissão é de parecer que o requerente peça o contracto a que se refere, e prove os prejuizos que diz ter soffrido. O Sr. Alfredo Vergueiro assignou vencido justificando o seu voto pela forma seguinte: Sou de parecer que seja indeferido o presente requerimento. A Camara em concurrencia publica arrendou ao requerente os fretes de carros verdes por preço determinado no intuito de evitar duvidas sobre a renda deste predio Municipal, de forma que, pirada por contracto a renda Municipal não póde ser alta, a renda, diminuida com fundamento em simples allegações do requerente. Pedi a palavra o vereador Dr. Alfredo Vergueiro para justificar o seu voto vencido, pois era conhecedor da causa e pedia a Camara para votar as causas com o seu voto. Pedi a palavra o vereador Dr. Luiz Fortes, para justificar o seu voto digo o parecer da Commissão. Encerrada a discussão foi posto a votos o referido parecer, sendo approvado o voto vencido do Dr. Alfredo Vergueiro. Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Ulysses Fernandes Ferreira, pedindo uma gratificação pelos serviços que prestou durante a Guerra. = A 3ª Commissão pelo relator designado é de parecer que seja indeferido visto a melindrosa situação financeira da Camara e porque não ha verba orçamentaria para acudir a esta despeza. De outro lado a commissão reconhece que o funccionario Ulysses Fernandes Ferreira prestou durante a Guerra hespanhola optimos e relevantes serviços á população simbolica e por isso merece por parte da Camara muitos louvores e agradecimento. = O Dr. Francisco Porto assignou vencido justificando o seu voto pela forma seguinte: Sou de parecer que o presente requerimento deve ser deferido por que sendo o requerente secretario da Camara prestou serviços alheios ao seu cargo por isso deve ser remunerado na proporção do serviço prestado. Pouco importa que as suas obrigações fossem pelos por outrem por que, obedecendo ordens, disso se ia fazer opportunamente. O requerente ganha para ser secretario e não para ser infame, por isso acho que deve ser attendido. Pedi a palavra para defender o parecer da 2ª Commissão o Dr. Alfredo Vergueiro, e para mais uma vez expor a mesa o motivo do indeferimento pedido pela referida Commissão. Encerrada a discussão foi posto a votos o referido parecer, sendo o mesmo approvado contra o voto do vereador Dr. Francisco Porto. — Parecer das 3ª e 4ª Commissões no requerimento da Sociedade "Sport Club Fluminense", pedindo para fechar a Praça São João, situada a Villa Isabel-Grajaú, para os jogos de foot-ball. = As 3ª e 4ª Commissões são de parecer que seja indeferido o presente requerimento. = sendo approvado. — Parecer das 1ª e 2ª commissões no requerimento de Arruda, Guimarães & C.ª, pedindo que a Camara autorise no Prefeito Municipal a celebrar e concluir um accordo com aquella firma na questão em que contendem e na qual foi a Camara vencida no Tribunal da Policia. = As 1ª e 2ª com-

missões são de parecer que o senhor Prefeito informe sobre o requerimento da Empresa Araujo, Guimarães & C.ia » Parecer da Commissão de Recursos, no requerimento de Adelia Corsi, pedindo cancellamento do imposto de "Casa de modas". « A Commissão de Recursos é de parecer, que o senhor Prefeito informe. » Terminado a ordem do dia e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi. Resalva: vale a interlinha que diz "que seja indeferido". Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario o escrevi.

Joaquim Leite Junior João Baptista de Lima Novaes
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da 2.a sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Janeiro de 1920.

Presidencia do Cap.m Joaquim Leite Junior.

Aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil e novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás doze horas, feita a chamada responderam os vereadores: Dr. Souza Freitas, Affonso Lima, Eduardo Vieira, Baptista Novaes, Motta Sobrinho, Dr. Francisco Porto, Joaquim Leite Junior e Dr. Manoel Vergueiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta do dia 16 do corrente sendo approvada. Passando-se em seguida ao Expediente: Um officio do senhor Prefeito Municipal, enviando á Camara um requerimento do senhor Alberto Octaviano de Oliveira. « A 1.a Commissão para dar parecer. » Um officio do senhor Prefeito Municipal, enviando á Camara devidamente informado, diversos requerimentos de Felinto de Oliveira Neves. « As 1.a e 2.a Commissões para dar parecer. » Uma indicação assignada pelo vereador Dr. Francisco Porto, para que sejam postos em concurrencia os serviços de limpeza publica. « A 2.a Commissão para dar parecer. » Um officio do senhor Prefeito Municipal, enviando a Camara diversas portarias, uma demittindo todos os funccionarios constantes do quadro actual e outra nomeando diversos. « A 2.a Commissão para dar parecer. » Terminado o expediente, pediu a palavra o vereador Dr. Manoel Vergueiro, para uma explicação sobre um aparte dado pelo vereador Dr. Souza Freitas na sessão passada. Suspensa a sessão por trinta minutos para os trabalhos das commissões, findo aquelle praso foi reaberta passando-se a Ordem do dia: — « Parecer das Commissões reunidas, 2.a e 5.a, sobre na indicação assignada pelos vereadores Cyrino Pio Ribeiro, Leite Junior e Jacob Wormes Junior, offerecendo ao Governo do Estado, um predio, convenientemente adaptado, para nelle ser instal-

Lauro Freitas

lada nesta cidade uma escola professional. « As commissões reunidas, 2ª e 5ª, são de parecer que seja offerecido um predio ao Governo do Estado para nelle installar uma Escola Professional. » sendo approvado. « Parecer da 2ª Commissão na indicação do vereador Dr. Francisco Porto, para que sejam postos em concurrencia os serviços de limpeza publica, por prazo não superior a tres annos. « A 2ª Commissão pelo seu relator designado é de parecer que seja approvado a presente indicação adoptando-se como preço maximo do arrendamento a quantia fixada em lei orçamentaria e que o arrendatario cuja proposta for acceita seja obrigado a adquirir os materiaes e animaes pertencentes á Camara por preço verificado em avaliação. Esta avaliação será feita da seguinte fórma: O Prefeito, pela Camara, indicará tres peritos avaliadores e o arrendatario tres outros; cada parte escolherá um dentre os tres apresentados pela outra e o desempatador será sorteado entre os quatro peritos avaliadores restantes. » sendo approvado. – Parecer da 2ª Commissão no officio dirigido á Camara pelo senhor Prefeito, diversas portarias. « A 2ª Commissão é de parecer que sejam approvadas as inclusas portarias e que sejam archivadas as mesmas. » sendo approvadas. – Parecer das 1ª e 2ª Commissões em diversos requerimentos de Felinto de Oliveira Neves, pedindo o pagamento da subvenção á que tem direito como escrivão da policia. « A 2ª Commissão é de parecer que seja deferido o requerimento de Felinto de Oliveira Neves afim de lhe ser paga a quantia de duzentos e quarenta mil reis a que tem direito. » sendo approvado. – Parecer da 1ª Commissão no officio do senhor Prefeito, apresentando um requerimento de Alberto Octaviano de Oliveira, em que pede o cancellamento do imposto de viação no terreno de sua propriedade situado a rua Pinheiro Machado esquina da rua Prudente de Moraes. « A Commissão de Recursos é de parecer que seja indeferido o presente requerimento. » sendo approvado, deixou de votar, o vereador Dr. Manoel Vergueiro, por ser cunhado do requerente. – Parecer das 1ª e 2ª Commissões, no requerimento de Felinto de Oliveira Neves, pedindo restituição de um imposto que pagou e que julga illegal. « As primeiras e segundas commissões são de parecer que seja indeferido o presente requerimento. » sendo approvado. Terminado a ordem do dia e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior João Baptista de Lima Novaes
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da primeira sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 20 de Janeiro de 1920.

Presidencia do Capm. Leite Junior.

Aos vinte dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço

Municipal, ás treze horas, feita a chamada responderam os vereadores: Doutor Souza Freitas, Affonso Lume, Eduardo Vieira, Baptista Novaes, Motta Sobrinho, Doutor Francisco Porto, Doutor Manoel Verguiero e Leite Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente expoz a casa, que a presente sessão, foi requerida pelo senhor Prefeito Municipal, para o fim especial de se proceder a eleição de sub-prefeito do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim. Annunciou o senhor Presidente que, na fórma do requerido pelo senhor Prefeito, se ia proceder a eleição de sub-prefeito do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim para o corrente anno de mil novecentos e vinte. Para o logar de sub-prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim, obteve votos o senhor José Ribeiro de Araujo, agricultor e residente no Districto, oito (8) votos, foi proclamado eleito para o referido cargo o senhor José Ribeiro de Araujo. Pediu a palavra o vereador Doutor Francisco Porto e requereu que constasse em acta o seguinte: que votou no senhor José Ribeiro de Araujo, por ter o candidato do partido que representa desistido do logar de sub-prefeito. Pediu a palavra o vereador Baptista Novaes e disse que votou no senhor José Ribeiro de Araujo, por estar de accordo com o que consta na acta do accordo politico e ser o candidato apresentado pelo senhor Prefeito Municipal, sendo os requerimentos differidos pelo senhor Presidente. Pediu a palavra o senhor Prefeito Municipal e requereu uma sessão extraordinaria, para tratar de diversos assumptos, o que foi differido, sendo marcada á sessão requerida para ás quatorze horas de hoje. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior — João Baptista de Lima Novaes
Manoel de Almeida Verguiero

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 20 de Janeiro de 1920.

Presidencia do senhor Capm Leite Junior.

Aos vinte dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás quatorze horas, feita a chamada responderam os vereadores: Doutor Souza Freitas, Affonso Lume, Eduardo Vieira, Baptista Novaes, Motta Sobrinho, Doutor Francisco Porto, Doutor Manoel Verguiero e Leite Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente expoz a casa, que a presente sessão foi requerida pelo senhor Prefeito Municipal para se tratar de diversos assumptos. Dada a palavra ao senhor Prefeito, elle disse que requereu a presente sessão, para que á Camara tomasse medidas urgentes contra os atravessadores e exportadores de aves

e ovos, e que estando occupado pela linha de Tiro, diversos commodos do Mercado Municipal e tendo de ser aquelle proprio arrendado em concurrencia publica de accordo com uma das clausulas do Programma que servio de base ao accordo eleitoral de 1º de Outubro de 1919, é convinente a retirada do Quartel do Tiro para outro predio, pois é muito possivel que os proponentes a arrendamento desejem gozar de todas as regalias que o predio offerece. Em referencia ao requerido pelo senhor Prefeito sobre exportadores e atravessadores o vereador Doutor Manoel Vergueiro apresentou o seguinte projecto de lei: « Considerando que a disposição permanente contida no artigo oito (8) da lei nº 100 de 29 de Outubro de 1919, tem trazido grandes difficuldades e embaraços para sua applicação, indico que tal disposição seja revogada pela Camara e substituida pela seguinte lei nº. – Artigo primeiro – Sómente é permittida a exportação de aves e ovos para fóra do Municipio, depois que esses generos permanecerem no Mercado Municipal, oito horas no minimo, sujeitando-se ao regulamento da repartição. Artigo segundo – Todo aquelle que desobdecer a disposição supra, fica obrigado a pagar, para os cofres municipaes, a quantia de duzentos reis de cada ave ou duzia de ovos que exportar. – Artigo terceiro – Revogam-se as disposições em contrario. S. S. 20 de Janeiro de 1920. Manoel de Almeida Vergueiro. » O senhor Presidente deu o seguinte despacho: « As 2ª e 3ª Commissões para dar parecer. » Suspensa a sessão para trabalho das Commissões por trinta minutos e findo aquelle prazo foi reaberta passando-se a ordem do dia: « Parecer das 2ª e 3ª Commissões no projecto de lei apresentado pelo Doutor Manoel Vergueiro. « As 2ª e 3ª commissões são de parecer que seja considerado objecto de deliberação o presente projecto de lei e que entre em discussão, immediatamente. Sala das sessões, 20 de Janeiro de 1920. Souza Freitas, Francisco Porto – relator e Affonso Lima. sendo approvado em primeira discussão. Pedio a palavra o vereador Doutor Francisco Porto e requerem dispensa interstício para entrar em segunda discussão, sendo seu requerimento approvado; entrando em segunda discussão e ninguem pedindo a palavra foi o mesmo projecto approvado em segunda e ultima discussão. Pedindo a palavra novamente o vereador Doutor Francisco Porto, requereu dispensa de redacção para ser immediatamente promulgada, sendo approvado, sendo o projecto de lei, enviado ao senhor Prefeito para sua promulgação e publicação. Em referencia a linha de Tiro, á Camara autorizou ao senhor Prefeito officiar ao Presidente daquella corporação, pedindo a retirada do Quartel do Tiro para outro predio, em vista do exposto pelo senhor Prefeito. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Luiz Gomes João Baptista de Lima Tavares
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal realizada em 2 de Fevereiro de 1920.

Presidencia: Cap.m Leite Junior.

Aos dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal ás treze horas, feita a respectiva chamada responderam os vereadores: Dr. Souza Freitas, Affonso Lima, Baptista Novaes, Dr. Francisco Dorta, Eduardo Vieira, Dr. Eleuterio Vergueiro e Leite Junior, faltando sem causa participada o vereador Ellotta Sobrinho. Haveridas numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões realizadas em desoito, vinte e vinte de Janeiro, foram as mesmas sem debate approvadas e assignadas. Passando-se ao Expediente: Requerimento de Agostinho Tofolli, industrial, aqui residente, pedindo a Camara a isenção do imposto de industria e profissão, para uma fabrica de chapéos de panno que fundou nesta cidade. « Ás 1ª e 2ª Commissões para dar parecer. » Uma carta circular dos industriaes, Martins & Barros, residentes na Capital, remettendo á Camara o catalogo e preços de materiaes para encanamentos. « Ao senhor Prefeito » Uma circular da Sociedade "União Humanitaria do Brasil, enviando os estatutos da referida Sociedade. « Archive-se. » Um officio do senhor vereador Eduardo Vieira, vice-prefeito, communicando ter assumido a prefeitura. « Sciente. archive-se. » Um requerimento de Felinto de Oliveira Neves, pedindo o pagamento da subvenção a que tem direito como escrivão da policia do carcere no mez novecentos e dezenove e correspondente aos mezes de Junho, Julho e Agosto na importancia de cento e vinte mil reis conforme os attestados que juntou. « Á 2ª Commissão. » Um requerimento de Augusto Cesar Antunes, pedindo uma subvenção para a banda musical "Amadores da Arte" dar concertos no correr do Jardim publico desta cidade. « Á 2ª Commissão. » Uma indicação assignada pelo vereador Dr. Francisco Dorta, do theor seguinte: Indico que a Camara Municipal, por seu Presidente, officie ás Camaras de São João da Boa Vista, Mogy-Mirim, Itapira, Mogy-Guassú e Cajurú pedindo-lhes que telegraphem ao Snr. Secretario do Interior, deste Estado, que localize nesta cidade uma escola profissional das creadas pelo Congresso do Estado, e para que já foi offerecido um predio, por esta Camara. « Á 5ª Commissão. » Um officio do senhor Prefeito, remettendo devidamente informado os requerimento de Araujo Guimaraes & Cia e Dona Adelia Corsi. « Volte as commissões já destribuidas. » Um officio da Prefeitura, remettendo a Camara diversos requerimentos e que foram lidos pelo senhor secretario da meza: sendo requerimento de Luiz Bagazzoni, reclamando contra o lançamento de industrias e profissão do seu estabelecimento commercial. « Á 1ª Commissão. » Um officio de Dona Celia da Mendes Franca, communicando ter aberto a escola municipal daquella e professora em Santo Antonio do Jardim. « Á 5ª Commissão. » Um requerimento da professora Clementina de Barros, communicando ter aberto uma escola particular, mista á rua Floriano Peixoto nº 106, e pedindo a Camara um auxilio, para poder manter a mesma escola. « Ás 2ª e 5ª Commissões. » Um abaixo assignado de diversos moradores e propriet[illegible]

de predios, das ruas Teradentes, Rua Xavier Ribeiro (Cantiga 35 a direito) e Avenida Oliveira Ellotta, pedindo o assentamento de guias e sargetas e pedindo mais que seja conservado o antigo nome a 35 ao direito da rua Xavier Ribeiro, visto as escripturas passadas. (Correm) 35 ao ellado. — A 3ª Commissão para dar parecer. — Requerimento de Lucio de Almeida Serio, pedindo para ser collocado como perito e para o lançamento ser feito em seu nome e não no de Joi de Almeida Serio, como foi lançado. — A 1ª Commissão. — Um officio do senhor Prefeito, pedindo medidas de alto alcance para os serviços da administração como sejam a de separar em dois serviço independentes, o actual serviço de limpeza publica e conservação de ruas, e de um addendo á lei nº 101. — A 2ª e 3ª Commissão. — Um officio do senhor Prefeito, remettendo a Camara as unicas duas propostas apresentadas de accordo com o edital, para publicações e impressos e mais actos da Camara e Prefeitura desta cidade, sendo uma da Felinto de Oliveira Neves, directo ao jornal "A Voz do Povo" e outra de Saturnino de Azevedo Marques, directo proprietario do jornal "O Imbatuense". — A 2ª Commissão. — Um officio do senhor Prefeito, apresentando diversos actos de sua administração até 31 de Janeiro do corrente anno. — Ao 2º 3º e 4º Commissões. — Terminado o expediente e estando presente o Capitão Joi Ribeiro de Araujo, eleito para o cargo de sub-prefeito de Santo Antonio do Jardim, em sessão extraordinaria realizada em virtude de Janeiro, findo, foi convidado sua sentença para prestar o respectivo compromisso, o que fez de accordo com o artigo 18º do Regimento Interno da Camara. Foi em seguida suspensa a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões; estando o senhor Eduardo Vieira no exercicio de Prefeito e fazendo parte da primeira commissão, foi nomeado o senhor Doutor Souza Freitas, interinamente para substituil-o na referida commissão. Findo aquelle praso, foi reaberta a sessão, procedendo-se a chamada, respondendo todos os senhores vereadores presentes á sessão, passando-se a Ordem do dia: Parecer das 2ª e 3ª Commissões, no officio do senhor Prefeito pedindo a separação em dois serviços, o actual serviço da limpeza publica e de um addendo á lei nº 101. do theor seguinte: "Ao 2ª e 3ª Commissões são de parecer que seja attendida a primeira parte da solicitação do Snr. Prefeito." sendo approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Luiz Bazzazoni. "A Commissão é de parecer que seja mantido o lançamento." sendo approvados. — Parecer da 2ª Commissão opinando para ser acceita a proposta para impressos e publicações apresentada pelo cidadão Felinto de Oliveira Neves, por ser de maior vantagem para a Camara e do theor seguinte: "A 2ª Commissão é de parecer que seja acceita a proposta apresentada pelo senhor Felinto de Oliveira Neves, ficando o senhor Prefeito autorizado a lavrar o contracto respectivo. A Commissão é de parecer que no contracto sejam resalvados os interesses municipaes e que o mesmo entre em vigor depois de approvado pela Camara, a sua minuta." sendo approvado. — Parecer da 2ª e 3ª Commissão no requerimento da professora Dona Clemencina de Barros. "Ao 2ª e 3ª Commissões são de parecer que a petecionaria aguarde opportunidade." sendo approvado. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Augusto Cezar Antunes, pedindo uma subvenção para a banda musical "Amadores da Arte". "A 2ª Commissão é de parecer que se indefira o pedido requerimento." sendo approvado, contra o voto do vereador Doutor Francisco Couto. — Parecer da 2ª Commissão no abaixo assignado de diversos moradores e proprietarios das ruas Teradentes, Xavier Ribeiro e Av.

nida Oliveira Motta. « A 2ª Commissão é de parecer que seja attendido o requerimento uma vez desde que haja verba orçamentaria para custear os serviços necessarios.» sendo approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Dona Adelia Corsi. « A Commissão de Recursos é de parecer, que em vista da informação prestada pelo senhor Procurador da Camara, o requerimento supra deve ser deferido.» sendo approvado. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Felinto de Oliveira Neves pedindo o pagamento a trez mezes de ordenado, como escrivão da policia. « A 2ª Commissão é de parecer que seja indeferido o presente requerimento por não haver verba e estar esgottada a verba — Escrivão da Policia — do orçamento passado,» votou vencido o vereador Doutor Manoel Vaz Guimarães, justificando o seu voto pela fórma seguinte: Sou de opinião que seja attendido o requerimento, já é caso julgado pela illustre Camara que mandou pagar os vencimentos do Supplicante durante os primeiros mezes de seu exercicio, em vista disso, como reconhecer e pagar parte de uma divida e recusar com subterfugio a outra parte? Desde que o Supplicante demonstrou com attestados de autoridade competente o exercicio do cargo durante dez mezes e doze dias e desde que havia verba no orçamento de 1912, para pagar o funccionario escrivão da policia, este não póde deixar de ser julgado credor da Camara.» Posto em discussão o parecer da 2ª Commissão pediu a palavra o vereador Doutor Manoel Vaz Guimarães, para justificar o seu voto vencido e pedindo a Camara approvar o seu voto vencido e não o parecer da Commissão. Pedio a palavra o Doutor Francisco Sotto, relator da 2ª Commissão, para justificar o parecer da Commissão — Pedio a palavra o Doutor Souza Filho, membro da Commissão para fazer uma declaração de seu voto como membro da Commissão que deu parecer e pedindo a Camara a approvação do parecer, o senhor Presidente poz addiamento da discussão no presente requerimento para a proxima sessão, sendo concedido pela Casa. — Parecer das 1ª e 3ª Commissões no requerimento de Agostinho Soffioli, pedindo isenção de impostos. « A 3ª Commissão pelo relator designado é de parecer que seja reduzido a sessenta mil reis, durante tres annos, o imposto de officina de chapéos, como protecção á industria explorada pelo requerente que é incipiente.» sendo approvado. — Parecer da 5ª Commissão no officio de Dona Erlinda Mendes Franca, « Tendo a Camara suspendido todas as escolas municipaes, a Camara nada tem que deliberar sobre o requerimento supra.» sendo approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Lucio de Almeida Leite, « A Commissão é de parecer que o requerimento acima volte ao senhor Prefeito para informar. — sendo approvado. — Parecer da Commissão na indicação assignada pelo vereador Doutor Francisco Sotto. « A 5ª Commissão é de parecer que a indicação do vereador Francisco Sotto seja approvada — sendo approvada. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pessoa, Secretario Geral da Camara a escrevi.

João Baptista de Lima Novaes

Manoel de Almeida Magalhães

Souza Freitas

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em dez de Fevereiro de 1920, para designação do edificio onde deverão realizar-se as eleições estaduaes e municipaes durante o exercicio corrente de 1920.

Aos dez dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, etc, no Paço Municipal, ás quinze horas, feita a chamada responderam os senhores vereadores Affonso Lume, Dr. Souza Freitas, Dr. Manoel Verguiro, Eduardo Vieira, Dr. Francisco Porto e Leite Junior, faltando sem causa participada os vereadores Motta Sobrinho e Baptista Novaes. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente declarou que a presente sessão havia sido convocada para tratar-se da designação do edificio onde deverão funccionar as mesas eleitoraes desta cidade e do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim, durante o corrente exercicio de mil novecentos e vinte. Após esta declaração pediu a palavra o vereador senhor Doutor Manoel Verguiro, e propoz que fosse escolhido o edificio do Grupo Escolar "Doutor Almeida Verguiro" para nelle funccionarem ás sete secções eleitoraes desta cidade e que ficasse assim dividido: as mesas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções em tres (3) salas do pavimento terreo e ás 5ª, 6ª e 7ª secções em tres (3) salas do pavimento superior do referido edificio e que a mesa da unica secção eleitoral do Districto de Paz de Santo Antonio do Jardim, fosse installada no Cartorio de Paz respectivo, onde deverá funccionar tambem durante o corrente exercicio de mil novecentos e vinte. Posto a votos a proposta do senhor vereador Dr. Manoel Verguiro, foi a mesma approvada. Ficando, portanto, designado aquelles locaes, para funccionar as mezas eleitoraes estaduaes, municipaes, que se realizarem durante o anno de mil novecentos e vinte. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manoel de Almeida Verguiro
Affonso da Silveira Lume
Souza Freitas
Eduardo Vieira

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 23 de Fevereiro de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos vinte e trez dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal, ás quatorze horas, feita a chamada responderam os vereadores: Dr. Souza Freitas, Baptista Novaes, Dr. Francisco Porto, Affonso Lume, Eduardo Vieira, Motta Sobrinho, Leite Junior e Dr. Manoel Verguiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O senhor Presidente expôz a

casa os motivos que determinaram a convocação da presente sessão extraordinaria. Passando-se em seguida ao Expediente que constou do seguinte: Um officio da Sociedade Anonyma Empresa Imbaluense de Electricidade, communicando á Camara estar fornecendo a Fabrica de Tecidos desta cidade, com autorização verbal do ex-prefeito Jacob Junior, força electrica na importancia de sessenta e quatro e quinhentos e se podem continuar. « A 2ª Commissão. » Officio da Camara de São João da Bôa Vista, respondendo ao pedido feito pelo senhor Presidente em officio dirigido aquella Camara. « Archive-se. » Um officio do senhor Prefeito, enviando a unica proposta para o arrendamento da Limpeza Publica e apresentada pelo senhor Francisco Ansaldi. « As 2ª e 4ª Commissões. » Um officio do senhor Prefeito, pedindo á Camara á revogação da lei nº 87 de 19 de Outubro de 1915 - Tabella F. na parte das Custas ao Secretario. « A 3ª Commissão. » Requerimento de Affonso Ruotolo, pedindo retificação no lançamento feito para o corrente exercicio nos predios de sua propriedade. « A 1ª Commissão. » Officio da Prefeitura, pedindo a Camara providencias que habilite a Prefeitura a restabelecer o transito pelas estradas do municipio. « A 2ª e 4ª Commissões. » — Requerimento de Miguel J. Salamon reclamando contra o lançamento feito em um predio de sua propriedade. — « A 1ª Commissão. » Requerimento de Angelo Carretero & Irmãos, pedindo para serem collectados um negocio de primeira e não em segunda classe. « A 1ª Commissão. » — Requerimento de Sebastião Marques dos Santos, reclamando contra o lançamento feito em seu nome de casa de jogos licitos. « A 1ª Commissão. » — Officio da Prefeitura enviando a Camara o rascunho do contracto a ser lavrado com o director do jornal "A Voz do Povo", senhor Felinto de Oliveira Neves. — « A 2ª e 6ª Commissões. » Um projecto de lei, assignado pelo vereador Motta Sobrinho, sobre a instrucção publica neste municipio. « As 2ª e 5ª Commissões. » Um projecto de lei, apresentado e assignado pelo vereador Dr. Manoel Verguiro, autorizando á Camara a obter nesta praça ou em outra praça dentro do paiz, um emprestimo de quatrocentos contos de reis, para consolidar toda a divida flutuante da Municipalidade. « As 2ª e 3ª Commissões. » Terminado o expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão para os trabalhos das commissões e findo aquelle prazo foi a sessão reaberta, procedendo-se novamente a chamada, verificou-se a presença de todos os senhores vereadores, passando-se a Ordem do dia: — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Affonso Ruotolo, opinando para o Sr. Prefeito mandar o lançador informar; em discussão e a votos foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Sebastião Marques dos Santos, opinando para o senhor Prefeito abrir syndicancia a respeito, em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Miguel J. Salamon, opinando para o senhor Prefeito por intermedio do senhor Lançador informar, em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer das 2ª e 6ª Commissões opinando para ser approvado a minuta do contracto

a ser lavrado com o director do jornal "A Voz do Povo" senhor Felinto de Oliveira Neves, em discussão e a votos foi approvada, ficando o senhor Prefeito autorizado a lavrar o referido contracto. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Angelo Carretero & Irmãos, opinando que o senhor Prefeito, por intermedio do senhor lançador informe sobre o que requerem, em discussão e a votos foi approvado. — Parecer das 2ª e 4ª Commissões na proposta apresentada pelo senhor Francisco Ansaldi, para o arrendamento da Limpeza Publica, opinando para que não seja acceita por não estar de accordo com os editaes publicados, em discussão e a votos foi o parecer approvado. — Parecer das 2ª e 4ª Commissões no officio do senhor Prefeito, pedindo providencias sobre as estradas de rodagem as Commissões foram de parecer que fosse posta em concurrencia publica, em discussão e a votos foi approvado. Parecer das 2ª e 3ª commissões no projecto de lei apresentado pelo Dr. Manoel Verguiro, pedindo a Camara obter nesta ou em outra praça um emprestimo de quatrocentos contos « As 2ª e 3ª commissões são de parecer que seja considerado o presente projecto materia de discussão e approvado. » sendo approvado em primeira discussão. Pediu a palavra o vereador Dr. Souza Freitas e requereu dispensa de intersticio, para entrar em segunda discussão, immediatamente sendo seu requerimento approvado, entrando em segunda discussão e ninguem pedindo a palavra, foi approvado em segunda e ultima discussão. Requereu dispensa de redacção o vereador Dr. Manoel Verguiro, sendo seu requerimento approvado. Foi remettido o referido projecto de lei ao senhor Prefeito para sua promulgação e publicação. Pediu a palavra o vereador Dr. Manoel Verguiro, para fazer uma indicação pessoal sobre as cocheiras existentes dentro do perimetro urbano, pedindo ao senhor Prefeito, por em execução com todo rigor e energia o que dispõem o nosso Codigo de Posturas em referencia as mesmas cocheiras. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Leite de Souza Junior — João Baptista de Lima Novaes
Manoel de Almeida Verguiro

Acta da 4ª sessão extraordinaria da Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, realizada em 2 de Março de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos dois dias do mez de Março de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, as 9 horas da manhã, feita a chamada responderam os senhores vereadores Dr. Souza Freitas, Affonso Ruotolo, digo Affonso Leme, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira Motta Sobrinho, Leite Junior e Dr. Manoel Verguiro, deixando de comparecer o vereador Baptista Novaes, sem causa participada. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Expoz o senhor Presidente os fins da presente sessão e que foi requerida pelo senhor Prefeito Municipal para ser approvado as bases do contracto a ser lavrado e que trata do emprestimo de quatrocentos contos de reis, conforme a lei nº 102 de 23 de

mez do corrente. Do expediente constou de um officio do senhor Prefeito remettendo a Camara a minuta contendo as bases do contrato a que se refere a lei citada, sendo remettido a 2ª Commissão para dar parecer. Suspensa a sessão por vinte minutos para os trabalhos das Commissões, terminado o prazo foi a sessão reaberta. Passando-se a Ordem do dia: Parecer da 2ª Commissão na minuta do contracto sobre o emprestimo municipal de quatrocentos contos, conforme a lei nº 102 de 23 de Fevereiro de 1920. « A 2ª Commissão é de parecer que seja approvada a presente minuta com a accrescimo a clausula 3ª as seguinte: pagando os juros, sómente, até a data do pagamento. » Em discussão e a votos, foi approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei este acto, eu, Ulyses Fernandes Teixeira, Secretario da Camara o escrevi. Nota: no logar de 23 de Março do corrente é 23 de Fevereiro de 1920. O Secretario Geral: Ulyses Fernandes Teixeira.

João Baptista Leite de Siqueira Junior
Manuel de Almeida Junqueira

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 2 de Março de 1920.

Presidencia: Leite Junior.

Aos dois dias do mez de Março de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás nove e meia horas da manhã, feita a chamada, responderam os vereadores: dr. Souza Freitas, Affonso Leme, Baptista Novaes, dr. Francisco Porto, Motta Sobrinho, Eduardo Vieira, Leite Junior e dr. Mauro Junqueira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Foram lidas as actas dos dias digo das sessões extraordinarias, realizadas em vinte e tres de Fevereiro e dois de Março do corrente anno, que são postas em discussão e sem debate approvadas. O senhor secretario da mesa dá conta do seguinte Expediente: Um officio do Presidente da Camara de Moggy-Mirim enviando a copia do officio remettido ao senhor Secretario do Interior, pedindo que seja installada em Espirito Santo do Pinhal, uma das escolas profissionaes creadas ultimamente. « Archive-se. » — Um requerimento de Antonio Ferraro & Cia consultando a Camara si adquirindo na Europa, novos machinismos para a sua Fabrica de Tecidos, teram as mesmas concessões permettidas á antiga Fabrica de Tecidos "Pinhal Fabril". « Ás 2ª e 4ª Commissões. » — Um officio do senhor Prefeito enviando a minuta do editaes, para nova concorrencia publica da Limpeza. « A 2ª Commissão. » — Um requerimento de João Valerio, pedindo modificação no imposto de seu negocio de segunda para primeira classe. « A 1ª Commissão. » Um requerimento de Gregorio Augusto dos Santos, pedindo baixa do imposto de Foguteiro. « A 1ª Commissão. » — Um requerimento de João Melloni, pedindo para ser classificado seu negocio, situado no bairro

Souza Freitas

de "Santa Barbara" em seiscentos mil reis. « A 1.ª Commissão. » — Um requerimento de João Fantinato e Guirino, negociantes em Motta Paes, pedindo o cancellamento do imposto de exportadores de cereaes. « A 1.ª Commissão. » — Officio do senhor Prefeito, enviando a Camara, diversas contas que não constam do relatorio do ex-prefeito Jacob Junior. « A 2.ª Commissão. » — Terminado o expediente, foi suspensa a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões, findo o praso foi a sessão reaberta, passando-se a ordem do dia: Parecer da 2.ª Commissão opinando para ser approvado a edital para nova concorrencia da "Limpeza Publica"; em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de João Valerio opinando pelo seu indeferimento; em discussão, sem debate foi approvado. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de João Melloni, opinando pelo indeferimento do mesmo; em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de Gregorio Augusto dos Santos, opinando pelo seu deferimento; em discussão, sem debate foi approvado. — Parecer da 2.ª Commissão no officio do senhor Prefeito, sobre contas apresentadas a Camara e que não constam do relatorio do ex-prefeito Jacob Junior, opinando para serem pagas, depois de verificar a exactidão das mesmas. em discussão, sem debate foi approvado. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de João Fantinato e Guirino, opinando pelo seu deferimento; em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 3.ª Commissão no officio do senhor Prefeito, pedindo revogação de uma parte da Tabella F. da Lei n.º 87 de 15 de Outubro de 1915, na parte "Das custas ao Secretario". A Commissão é de parecer que seja approvado o seguinte projecto de lei: Artigo primeiro — Em beneficio dos municipes, fica revogada a Tabella F. — "Das custas ao Secretario — letras A, B e C — ficando mantida apenas a disposição da letra D dessa rubrica — da lei n.º 87 de 15 de Outubro de 1915. — Artigo segundo — Revogam-se as disposições em contrario. Em primeira discussão, foi sem debate approvado. Requerem dispensa de interstício o dr. Manoel Vergueiro, para entrar em segunda discussão, deferido o seu requerimento entrou o projecto de lei em segunda discussão, sendo approvado. Pediu a palavra o mesmo vereador e requereu dispensa de Redacção, para ser enviado immediatamente ao senhor Prefeito para sua promulgação e publicação, sendo deferido esse requerimento o senhor Presidente, fez remessa do referido projecto ao senhor Prefeito. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

P.

João Baptista de Lima Novaes
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da 5.ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Março de 1920.

Presidencia Leite Junior

Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os srs. dr. Souza Freitas, Baptista Novaes, Motta Sobrinho, dr. Manoel Vergueiro e Leite Junior.

Faltando com causa os srs. Edwardo Vieira, Affonso Lima e dr. Francisco Torres. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Foram lidas e sem debate approvadas as actas das sessões realizadas em dois de Janeiro e dois de Março do corrente anno. O sr. dr. Secretario do mesa dá conta do seguinte expediente: Um requerimento de Chucri Salamon, pedindo redducção no imposto de negocio na zona rural. « A 2ª Commissão. » Um officio da Prefeitura, enviando diversos requerimentos devidamente informados. « Volti as Commissões já distribuidos. » Um officio do sr. Prefeito, enviando á Camara uma proposta para construcção e conservação de estradas de rodagem. « As 2ª e 4ª Commissões. » Um officio do sr. Prefeito, enviando á Camara um officio do dr. Delegado de Policia. « A 2ª Commissão. » Um officio do senhor Prefeito, enviando á Camara o officio nº 0807 da Secretaria de Estado do Negocios do Interior. « A 2ª Commissão. » Um officio da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, enviando á Camara os Estatutos e solicitando a contribuição nos termos do art. 1º dos referidos Estatutos. « A 2ª Commissão. » Um officio do sr. Prefeito, dando conta de serviços feitos e de alguns por fazer. « A 2ª e 4ª Commissões. » Suspensa á sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões e faltando um dos membros da 4ª Commissão o sr. Presidente nomeou o sr. Baptista Moraes, para servir interinamente, findo aquelle praso, foi reaberta a sessão passando-se a Ordem do dia: Parecer da 2ª e 4ª Commissões no officio do sr. Prefeito Municipal em referencia á Agua Potavel desta cidade, opinando para se por fim ao concurrencia publica esse serviço. Em discussão, sem debate foi approvado. Entrou em discussão o requerimento do Felinto de Oliveira Moraes; lido o parecer da 2ª Commissão, pedio a palavra o vereador dr. Souza Freitas, e disse que não estando presente á sessão o vereador dr. Francisco Torres, um dos membros da Commissão que deu parecer no referido requerimento, pedia a casa o addiamento da discussão para propria sessão. Pedio a palavra o vereador dr. Manoel Verguiro e disse que a Camara não podia deixar de reconhecer essa divida, pois já a reconhecem mandando pagar a importancia de Rs 240$000 dos primeiros mezes, era pois de justiça que mandasse pagar o restante, pedia a Camara que fosse approvado. Não se conformando o vereador dr. Souza Freitas com o modo de pensar do vereador dr. Manoel Verguiro, retirou-se do recinto. Procedendo o sr. Secretario da mesa a chamada dos srs. vereadores para votação não houve numero, encerrando o sr. Presidente os trabalhos da sessão. Do que, para constar lavrei esta acta. Eu, Ulysses Fernandes Vieira, Secretario Geral, a escrevi. Em tempo: Parecer da 2ª e 4ª Commissões no officio do sr. Prefeito Municipal, compõe-se de duas partes: a primeira opinando para se por fim ao concurrencia publica a referida no serviços de Aguas; a segunda parte opinando para que o sr. Prefeito ficasse autorizado á continuar com os serviços de estradas de rodagem e calçamentos de ruas, ficando

Souza Freitas

outro sim autorizado a fazer todas as despesas necessarias dentro das verbas orçamentarias. Tendo sido truncado em principio da acta este parecer fica por esta fórma rectificada. Posto em discussão este parecer e em votação foi approvado. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral o escrevi.

Joaquim Leite Junior João Baptista de Lima Novaes
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Março de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos desesete dias do mez de Março de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. dr. Souza Freitas, Baptista Novaes, Motta Sobrinho, Leite Junior e dr. Manoel Vergueiro, deixando de comparecer sem participação os srs. Eduardo Vieira, Affonso Lerne e dr. Francisco Porto. Havendo numero legal foi aberta a sessão. — O dr. Secretario da mesa lê a acta da sessão realizada em quinze do corrente, que é posta em discussão e sem debate approvada. Não havendo expediente, o sr. Presidente suspende a sessão por trinta minutos para os trabalhos das commissões. Não tendo comparecido o sr. Affonso Lerne membro effectivo da quarta commissão, continua a servir interinamente o sr. Baptista Novaes. Findo o praso para os trabalhos das commissões foi a sessão reaberta, passando-se a Ordem do dia: A 2ª e 4ª Commissões na proposta de José Golfieri, para a construcção e conservação da estrada de rodagem que liga esta cidade á de Jacutinga, deu o seguinte parecer: «A 2ª e 4ª Commissões são de parecer que o Sr. Prefeito resolva como entender sobre a inclusa proposta, á vista da resolução tomada pela Camara em sessão de 15 do corrente a qual deixa a cargo do Sr. Prefeito o serviço de estradas de rodagem.» em discussão, sem debate foi approvado. — A 2ª Commissão no requerimento de Jorge Assad Simão e assignado por Chucri Salamon, deu o seguinte parecer: «A 2ª Commissão acha que não tem lugar o que requer o Sr. Chucri Salamon, a rogo de Jorge Assad Simão.» em discussão, sem debate foi approvado. — A 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, enviando a Camara o officio nº 807 da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, communicando não pôder dispensar um dos engenheiros, deu o parecer seguinte: «A 2ª Commissão é de parecer que seja archivado o presente requerimento.» em discussão, sem debate foi approvado. — No officio do dr. Delegado de Policia pedindo um predio para accommodar mais algumas praças do destacamento local, a 2ª Commissão deu o seguinte parecer: «A 2ª Commissão pelo relator designado é de parecer que a Camara conceda a quantia de quarenta mil reis, (40$000), mensaes para pagamento de aluguel de predio para supplemento de alojamento dos soldados de guarda

civica aqui destacados, sempre que o numero dos soldados exigir tal supplemento, em conformidade com o officio do Dr. Walther Antrax, Delegado de Policia, ao Sr. Cel Prefeito Municipal em 13 de Março do corrente anno, officio que está incluso.» Em discussão, sem debate foi approvado. — O Sr. Presidente poz em discussão o requerimento de Felinto de Oliveira Neves, pedindo pagamento da subvenção que cabe ao escrivão da policia, juntando os respectivos attestados das autoridades competentes, sobre esse assumpto pediu a palavra o vereador Dr. Souza Freitas que declarou estar incluso do Cel Ellotta Sobrinho, Prefeito Municipal o seguinte officio que passa a ler: Espirito Santo do Pinhal, 17 de Março de 1920. Exmo Sr. Dr. Presidente da Commissão de Finanças da Camara. - Por um lamentavel engano de minha parte, engano provindo do grande accumulo de papeis a despachar nos dias 16 e 17 de Janeiro do corrente anno, informei que o sr. Felinto de Oliveira Neves, que requera pagamento de 7 mezes e 12 dias, havia apenas exercido trabalho em quatro mezes; a verdade, de accordo com os requerimentos do sr. Felinto de Oliveira Neves, por mim enviados em 17 de Janeiro passado á Egregia Camara, é que o requerente exerceu o cargo de escrivão da policia durante os sete mezes e doze dias, conforme os attestados da autoridade competente. Saude e fraternidade. José Ribeiro Ellotta Sobrinho. Continuando com a palavra o dr. Souza Freitas disse que tendo a Commissão de Finanças dado o parecer no requerimento do mesmo, para o pagamento de duzentos e quarenta mil reis. Dahi, tendo em vista a informação prestada pelo sr. Prefeito Municipal em 17 de Janeiro do corrente anno, tomando em consideração na qualidade de Presidente da Commissão de Finanças e Contas, o officio que lhe dirigiu o sr. Cel Prefeito, declara que de boa vontade, attendera o mesmo, retira o parecer dado para concordar com o pagamento requerido pedindo entretanto ao Sr. Presidente, fizesse constar da acta esse seu pedido, juntando aos requerimentos o officio do Sr. Cel Prefeito. Pedindo a palavra o vereador dr. Manoel Vergueiro, para discordar do pedido do dr. Presidente da Commissão de Finanças, da retirada verbal do parecer dado, opinando para que fosse dado novo parecer. O sr. Presidente poz em discussão o requerimento acima referido, juntamente com a informação prestada pelo sr. Prefeito Municipal, acima transcripta, e bem assim o pedido da retirada do parecer feito pelo vereador dr. Souza Freitas e ninguem mais pedindo a palavra, poz em votação, sendo approvado, dando o sr. Presidente o seguinte despacho no requerimento: Approvado o voto vencido com a retirada pelo sr. Presidente da Commissão de Finanças e Contas do seu parecer em vista da informação prestada pelo sr. Cel Prefeito Municipal que deverá constar de acta, juntamente digo junto á estes papeis o officio do sr. Prefeito. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Ferreira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Manoel de Almeida Vergueiro

Souza Freitas

Acta da 7ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Abril de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos dezeseis dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. vereadores: dr. Souza Freitas, dr. Manoel Verguiro, Affonso Lima, Eduardo Vieira, Baptista Novaes e Leite Junior, deixando de comparecer os srs. vereadores Motta Sobrinho e dr. Francisco Porto. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. — O dr. Secretario da mesa dá conta do seguinte — Expediente: Requerimento de Luiz Ragazzoni, pedindo o pagamento de R$ 200$000. da manutenção do relogio da Matriz. — "A 2ª Commissão." — Requerimento de João da Silva Gandara, pedindo o cancellamento do imposto de Pedreiro e fabricante de pedras de moinho. — "A 1ª Commissão." — Requerimento de D. Anna Bressan, pedindo modificação no imposto que foi lançada "Padaria" de accordo com o que pagou o anno passado. "A 1ª Commissão" — Requerimento de Francisco Antonio Rosas, pedindo para não pagar o imposto de Dentista no corrente exercicio. "A 1ª Commissão" — Requerimento de José Porphirio da Silva, pedindo o cancellamento do imposto de negocio do anno de 1917, visto não ter negociado nesse exercicio. — "A 1ª Commissão." — Requerimento de Guilherme Carreiro, pedindo o cancellamento do imposto de Chalet de Loterias, visto não vender bilhetes. "A 1ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito Motta Sobrinho, solicitando á creação de uma lei, sobre o serviço de Vehiculos pelas estradas de rodagem do municipio. "A 3ª Commissão" — Officio do Sr. Prefeito Motta Sobrinho, solicitando trinta dias de licença, posto em discussão e a votos, foi approvado, mandando o sr. Presidente archivar. — Requerimento de Nicolau Marturano, pedindo a devolução do imposto de "Guijo" que pagou na importancia de R$ 30$000 — "A 1ª Commissão." — Um abaixo assignado, pedindo o assentamento de guias e sargetas na Avenida Oliveira Motta, ruas Tiradentes e 25 de Março. — "A 4ª Commissão." — Officio do Presidente da Camara de Cajuru, communicando ter officiado ao Exmo. Dr. Secretario do Interior, pedindo a localização de uma escola nesta cidade digo escola profissional nesta cidade. "Archive-se." — Terminado o expediente, foi suspensa a sessão por trinta minutos para os trabalhos das Commissões, findo aquelle prazo foi reaberta, passando-se á Ordem do dia: Parecer da Commissão de Finanças no requerimento de Luiz Ragazzoni, opinando para o sr. Prefeito informar, sobre os pagamentos requeridos, em discussão e a votos foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João da Silva Gandara, opinando para o pagamento do imposto de Canteiro, visto o prazo para recursos estar exgotado e quanto ao imposto de Pedreiro, fica o sr. Prefeito auctorizado agir conforme a informação que obtiver por intermedio do Lançador, em discussão e a votos, sem debate foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Guilherme Carreiro, opinando para que seja mantido o lançamento feito, visto o recurso não ter sido feito de accordo com a lei nº 87, arts 7 e 19, em discussão e a votos foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Dona

Anna Bressan, opinando para ser mantido o lançamento feito, visto o recurso não ter sido feito em tempo e de accordo com as formalidades da lei nº 87 artigos 19 e 7, em discussão e a votos sem debate foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de José Porphirio da Silva, opinando para ser mantido o lançamento, visto o recurso estar fóra do prazo e não estar de accordo com a lei nº 87, artigos 7 e 19, em discussão e votos, foi o parecer approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Nicolau Marturano, opinando para não ser attendido a sua reclamação, por estar fóra do prazo e não ter prehenchido as formalidades legaes para os recursos de taes natureza, em discussão e a votos, sem debate foi approvado. — Parecer da 4ª Commissão no abaixo assignado, pedindo assentamento de guias e sargetamento na rua 25 de Março e entre a rua Tiradentes e Avenida Oliveira Motta, opinando para que seja deferido, em discussão e a votos, foi sem debate approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Francisco Antonio Rosas, opinando pelo seu indeferimento, visto o recurso não estar de accordo com as leis, em discussão e a votos, foi sem debate approvado. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior Affonso Leme
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da 8ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Maio de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos quinze dias de Maio de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os srs. dr. Souza Freitas, Affonso Leme, Eduardo Vieira, Motta Sobrinho, Leite Junior e dr. Manoel Vergueiro, deixando de comparecer os srs. Baptista Novaes e dr. Francisco Porto. Havendo numero legal, foi aberta á sessão, passando-se ao expediente: Requerimento de Manoel Pio Ribeiro e Cyrino Pio Ribeiro, dizendo que, por escriptura de 23 de Janeiro de 1912, fizeram á Camara cessão da "Agua dos Paccas" e demais nascentes existentes no mesmo local da fazenda "Serra" e que a Camara assumiu a obrigação de construir uma caixa de cimento para lavadouro ou bebedouro com uma torneira de meia pollegada de agua e que á Camara até hoje não cumpriu com essa obrigação, vem os signatarios desistir da caixa e torneira de agua, sob as condições seguintes: da Camara collocar gratuitamente para o primeiro signatario deste e para os futuros proprietarios desse immovel, uma torneira de agua potavel de meia pollegada na casa de morada da chacara de sua propriedade e que pertence a D. Maria José Ribeiro, situada proximo á Avenida 13 de Maio; 6 predio nº 20 da rua Abelardo Cezar e que pertence ao segundo signatario deste, gosará definitiva isempção de taxas de agua e exgotos, depois do praso

Souza Freitas

constante da escriptura de 14 de Agosto de 1911. "A 2ª Commissão para dar parecer" Requerimento de Samuel da Costa Almeida, pedindo cancellamento do imposto de Ferreiro e Ferreiro e de Açougues. – "A 1ª Commissão" – Requerimento de Augusto Nithack, de Santo Antonio do Jardim, pedindo modificação no imposto de sua padaria. "– A 1ª Commissão." – Requerimento de Affonso Ruotolo, pedindo o assentamento de um collector de agua na Rua do Cemiterio. "– As 2ª e 4ª Commissões." Officio do sr. Cel Motta Sobrinho, communicando á Camara ter assumido a Prefeitura em 12 do corrente. "– Archive-se" – Officio da Prefeitura, enviando á Camara duas propostas apresentadas para a reforma do abastecimento de agua da cidade, sendo uma de Angelo Domingues & Cia na importancia de Rs 159:800$000, e outra de Carlos Addario na importancia de Rs 157:500$000. – "As 2ª e 4ª Commissões." Requerimento de Armando Zibolini, pedindo o cancellamento do imposto de Agente de Comprador de Café e de Selleiro. "– A 1ª Commissão" – Requerimento de Dante Roversi, pedindo o cancellamento do imposto de cocheira. "– A 1ª Commissão." – Um officio circular, da Commissão do Radium e assignada pelo dr. A. Vieira de Carvalho, pedindo a Camara um auxilio para se fundar em São Paulo, um instituto de radium. "– A 2ª Commissão" – Um officio do sr. Prefeito Municipal, enviando á Camara, o balancete da Receita e Despeza do 1º trimestre do corrente exercicio – "A 2ª Commissão" – Terminado o expediente, foi a sessão suspensa por trinta minutos para os trabalhos das Commissões faltando o sr. Baptista Novaes, membro effectivo da 1ª Commissão e não podendo funccionar o sr. Eduardo Veira, o sr. Presidente nomeou interinamente os srs. dr. Manoel Verguiro e dr. Souza Freitas. Reaberta a sessão, passou-se a ordem do dia –: Parecer da 2ª Commissão no officio-circular da Commissão do Radium, opinando para a Camara auxiliar com duzentos mil reis (Rs 200$000). sendo sem debate approvado. – Parecer da 2ª e 4ª Commissões no requerimento de Affonso Ruotolo, sobre assentamento de um collector de agua, opinando para que o supplicante aguarde opportunidade porque a Camara já está providenciando para augmentar os mananciaes de agua potaveis, sendo approvado. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Augusto Nithack, opinando para o sr. Sub-prefeito de Santo Antonio do Jardim informe, sem debate foi approvado. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Samuel da Costa Almeida, opinando pelo seu deferimento, sem debate foi approvado: – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Manoel Pio Ribeiro e Cyrino Pio Ribeiro, opinando para o sr. Prefeito informar, sendo approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Verguiro

Acta da 9ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Maio de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos desesete dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte,

nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os senhores vereadores: dr. Souza Freitas, Edwardo Vieira, elletta Sobrinho, Leite Junior e dr. Manoel Vergueiro. Haverdo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realizada em quinze do corrente (oitava sessão ordinaria) em discussão e a votos, sem debate foi approvada. Deixaram de comparecer á presente sessão sem causa participada os senhores vereadores: Baptista Novaes, dr. Francisco Porto e Affonso Leme. Passando-se ao Expediente: Uma indicação assignada pelo vereador dr. Manoel Vergueiro, autorizando o Sr. Cel Prefeito Municipal a adquirir por escriptura publica do Sr. Giacomo Bertelli e sua mulher, uma facha de terras de trezentos metros de comprimento por nove de largura, que servirá para estrada publica de rodagem como desvio do "Morro da Linha" - pelo preço certo de um conto e quinhentos mil reis (Rs 1:500$000) - "A 2ª Commissão" - Informação do Sr. Cel Prefeito Municipal no requerimento de Manoel Dio Ribeiro e Cyrino Dio Ribeiro, requerimento apresentado em sessão de quinze do corrente. "Volte da Commissão já distribuida". - Terminado o expediente, foi a sessão suspensa por trinta minutos para os trabalhos das Commissões. Faltando o Sr. Dr Francisco Porto, membro effectivo da 2ª Commissão, o Sr. Presidente convidou o vereador Sr. Edwardo Vieira, para servir interinamente, reabrio a sessão, passou-se á Ordem do dia: Parecer da 2ª Commissão na indicação assignada pelo vereador dr. Manoel Vergueiro, opinando pela sua approvação. Em discussão e a votos, foi sem debate approvado. - Parecer da 2ª Commissão na informação do Sr. Cel Prefeito, no requerimento dos Srs. Manoel Dio Ribeiro e Cyrino Dio Ribeiro do theor seguinte: "A 2ª Commissão é de parecer, que em vista da informação do Cel Prefeito, seja indeferido o requerimento recto." - Em discussão e a votos, sem debate foi approvado o parecer. - Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernando Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

João Baptista de Siqueira Novaes
Presidente da Camara Municipal

Acta da 10ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Junho de 1920.

Presidencia: Baptista Novaes

Ao primeiro dia do mez de Junho de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os senhores vereadores: Affonso Leme, Dr. Francisco Porto, elletta Sobrinho, Baptista Novaes e Dr. Manoel Vergueiro, deixando de comparecer sem motivo justificado os senhores vereadores: Dr. Souza Freitas, Edwardo Vieira e Leite Junior. Haverdo numero legal e não tendo comparecido o sr. Presidente, assumiu a Presidencia o sr. Ba-

ptista Novaes, Vice-Presidente, abrindo a sessão. Lida a acta da sessão realizada em 17 de Maio do corrente anno, em discussão e a votos, sem debate foi approvada. Passando-se ao Expediente: Officio do sr. cel. Prefeito Municipal, enviando a Camara os requerimentos seguintes: De Luiz Ragazzoni sobre pagamento de R$ 200$000, que tem direito a receber da manutenção do relogio da Matriz; Requerimento de Augusto Nithack, sobre modificação do imposto de Padaria. — "As Commissões já distribuidas." — Requerimento de José de Almeida Serio, sobre um terreno de sua propriedade e que diz ter a Camara pretenção de abrir uma rua e que só consente depois de ser indemnizado — "As 1ª e 4ª Commissões" — Requerimento de Manoel Pio Ribeiro e Cyrino Pio Ribeiro, pedindo que a Camara determine o cumprimento do contracto que a Camara tem com as mulheres dos requerentes e que mande collocar na séde da fazenda a torneira d'agua de meia pollegada. — "As 2ª e 4ª Commissões" — Indicação assignada pelo vereador dr. Francisco Porto, autorizando ao snr. Prefeito Municipal a adquirir para a Camara pela verba "Estradas de Rodagem" um tractor agricola que será empregado na confecção das estradas municipaes e na aração de terrenos apropriados, mediante retribuição pecuniaria, pertencentes aos lavradores deste municipio. — "A 2ª Commissão" — Um projecto de lei assignado pelo dr. Francisco Porto, prohibindo aos proprietarios dos terrenos vicinaes, collocar porteiras nas estradas ou caminhos municipaes — "A 3ª Commissão". Terminado o expediente, foi a sessão suspensa por trinta minutos para os trabalhos das commissões, findo aquelle prazo foi a mesma reaberta, passando-se a Ordem do dia: Parecer da 2ª e 4ª Commissões no requerimento de Antonio Ferrero & Cia opinando para que os papeis voltem ao sr. Prefeito para dizer sobre as vantagens e conveniencias que o requerente pede e offerece. Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Augusto Nithack, opinando para que supplicante pague o imposto de sua Padaria, na importancia de cem mil reis (R$ 100.000) Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Miguel J. Salarrou, opinando pelo seu indeferimento, em vista das informações dos senhores Lançadores. Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Sebastião Marques dos Santos, opinando pelo seu deferimento, em vista da informação do Sr. Lançador. Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 2ª e 4ª Commissões nas propostas para a reforma do abasticimento de aguas da cidade e apresentadas por Angelo Domingues & Cia e Carlos Addario, opinando para que não seja acceita nenhuma das propostas apresentadas em virtude do exagero dos preços constantes das mesmas propostas. Em discussão e a votos foi approvado. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Luiz Ragazzini, opinando pelo seu deferimento. Em discussão e a votos, foi approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Affonso Ruotolo, opinando pelo seu indeferimento, isto é, que volte depois de cumpridas as formalidades legaes e sellados os documentos. — Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 1ª e 4ª Commissões no requerimento de José de Almeida Serio, opinando para que volte depois de cumpridas as formalidades legaes e de ter sellado os documentos annexos. Em discussão e a votos, foi approvado. Parecer da 2ª e 4ª Commissões, no requerimento de Manoel Pio Ribeiro e Cyrino Pio Ribeiro, opinando pelo seu indeferimento, visto o assumpto do

requerimento retro já ser materia julgada pela Camara, quando tomou conhecimento de outro requerimento dos peticionarios, datado de 27 de Abril ultimo. Em discussão e a votos, foi o parecer approvado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Francisco Vergueiro Porto

Acta da 11ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Junho de 1920.

Presidencia Leite Junior.

Aos quinze dias de Junho de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, feita a chamada, responderam os srs. dr. Souza Freitas, Affonso Leme, Motta Sobrinho, dr. Francisco Porto e Leite Junior, faltando os srs. Eduardo Vieira, Baptista Novaes e dr. Manoel Vergueiro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Não estando presente o dr. Secretario da mesa, foi pelo sr. Presidente nomeado para substituil-o o dr. Francisco Porto que leu a acta da sessão de primeiro de Junho do corrente anno; posta a votos e em discussão, foi sem debate approvada. Expediente: Officio de Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara e Prefeitura, desistindo dos emolumentos á que tem direito pela lettra D. da lei nº 87 de 15 de Outubro de 1915. "A 2ª Commissão". – Officio do sr. cel. Prefeito Municipal, remettendo devidamente informado o requerimento de Antonio Ferrero & Cia. – "Volte ás Commissões já distribuidas" – Officio do sr. cel. Prefeito Municipal, solicitando quinze dias de licença. Terminado o expediente foi a sessão suspensa por trinta minutos para os trabalhos das Commissões. Findo o prazo foi a sessão reaberta passando-se á Ordem do dia: Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Ulysses Fernandes Pereira, opinando para que a Camara aceite a desistencia e que os emolumentos passe para os cofres municipaes. Em discussão e a votos, foi approvado. No officio do sr. cel. Prefeito, solicitando quinze dias de licença, em discussão e a votos, foi approvado para ser-lhe concedido a licença. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Francisco Vergueiro Porto

Acta da 12ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Julho de 1920.

Presidencia: Leite Junior.

Aos dezesete dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, feita a chamada, responderam os srs. dr. Souza Freitas, Affonso Leme, Eduardo

Souza Freitas

Vieira, dr. Francisco Porto e Leite Junior, deixando de comparecer os srs. Baptista Novaes, dr. Manoel Vergueiro e Ellotta Sobrinho. Não estando presente o dr. secretario da mesa, foi pelo sr. Presidente nomeado para substituil-o o dr. Francisco Porto, que leu a acta da sessão de quinze de Julho do corrente anno, que sem debate e a voto, foi approvada. Expediente:- Officio da Sociedade "Sport Club Pinhalense" pedindo um auxilio para terminar a construcção do campo, para os jogos desse Sociedade." - A 2ª Commissão." Requerimento de Affonso Rustolo, pedindo novamente o assentamento de um collector de agua em um predio de sua propriedade situado á Rua do Cemiterio. "A 2ª e 5ª Commissão." - Officio da Sociedade Recreativa Pinhalense dessa cidade, pedindo para não pagar impostos de Industrias e Profissões como tambem o imposto Predial e Vacação. - A 1ª e 2ª Commissão. - Officio da Prefeitura, enviando o Balancete da Receita e Despeza, correspondente ao segundo trimestre do corrente anno. - A 3ª Commissão. - Terminado o expediente foi a sessão suspensa por trinta minutos para os trabalhos das Commissões. Findo aquelle prazo foi a sessão reaberta passando-se a Ordem do dia:- Parecer da 3ª Commissão no Balancete da Receita e Despeza, correspondente ao primeiro trimestre do corrente exercicio de 1920, opinando pela sua approvação, visto estar exactas todas as suas parcellas. Em discussão e a voto, foi approvado. - Parecer da 1ª e 2ª Commissão no requerimento da "Sociedade Recreativa Pinhalense" opinando para que sejam cancellados os impostos abrigados devidos por essa Sociedade até mil novecentos e vinte, inclusive. Em discussão e a voto, foi sem debate approvado. Deixando de comparecer o dr. Manoel de Almeida Vergueiro, membro effectivo da Commissão de Finanças (2ª Commissão) o sr. Presidente nomeou interinamente para substituil-o o sr. Affonso Rust. - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. - Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu Ulysses Fernandes Vieira, Secretario Geral da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior João Baptista de Souza Novaes
Manoel de Almeida Vergueiro

Acta da 13ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Agosto de 1920.

Presidencia: Leite Junior

Aos desesseis dias de Agosto de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, á hora regimental, feita a chamada, responderam os srs. Affonso Rust, Baptista Novaes, dr. Francisco Porto, dr. Manoel Vergueiro, Ellotta Sobrinho e Leite Junior, deixaram de comparecer os srs. dr. Souza Freitas e Eduardo Vieira. Lida a acta de 17 de Julho do corrente anno, em discussão e a voto sem debate foi approvada. Expediente: Uma indicação assignada pelo dr. Francisco Porto, autorizando ao sr. Prefeito Municipal a mandar assentar guias nas ruas Prudente de Moraes e Arthur Vergueiro, na frente dos predios que ainda não gozam desse melhoramento. "A 2ª e 4ª Commissão." - Uma circular assignada pelo dr. Abelardo de Vergueiro Cezar, Deputado Estadual, pondo-se á disposição da Camara

para, como representante do 7º districto no Congresso do Estado, receber inspirações que lhe facilite o desempenho de seu mandato. "A 3ª Commissão". — Officio do sr. Prefeito, pedindo um mez de licença, para tratamento de sua saude. — Em discussão e a votos foi approvado. Um officio digo um indicação assignada pelo sr. Motta Sobrinho, pedindo a creação de um logar para medico de hygiene, municipal. "A 2ª e 5ª Commissões". — Officio da Prefeitura, pedindo autorização, para dar procuração com porcentagem, para cobrança do passivo da Camara, do corrente exercicio. "A 2ª e 6ª Commissões". — Terminado o expediente foi a sessão suspensa por trinta minutos, para os trabalhos das Commissões. Faltando o vereador dr. Souza Freitas, membro effectivo da 2ª Commissão, foi nomeado o sr. Baptista Novaes, para substituil-o interinamente. Findo aquelle praso foi á sessão reaberta, passando-se a Ordem do dia: — Parecer da 2ª e 4ª Commissões no requerimento de Antonio Ferrero § 6ª opinando para que seja concedido isenção, de impostos municipaes, das taxas de aguas existente actualmente, na sua fabrica, ficando o sr. Prefeito autorizado a entrar em accordo com a Companhia Mogyana de Força e Luz para reduzir, a favor do requerente o preço da energia electrica, e a contratar essas concessões com o peticionario, resolvendo os interesses municipaes. Em discussão e a votos, sem debate foi approvado. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento da Sociedade "Sport Club Imbalense" opinando para que fique o sr. Prefeito Municipal autorizado a recuar a linha de exgottos que passa proxima ao campo, mediante autorização escripta do proprietario do terreno. Ficando dessa fórma prestado o auxilio pedido por essa Sociedade. Em discussão e a votos, foi sem debate approvado. — Parecer da 2ª Commissão na indicação assignada pelo dr. Francisco Porto, para a compra de um tractor agricola, opinando para que seja approvado a indicação, ficando porém o sr. Prefeito com liberdade de escolher a occasião opportuna para o adquirir. Em discussão, uzou da palavra o sr. Motta Sobrinho para fazer algumas considerações, ninguem mais pedindo a palavra, foi posta a votos, sendo approvada contra o voto do vereador Leite Junior. — Parecer da 2ª e 5ª Commissões no requerimento de Affonso Ruotolo, opinando para que o sr. Prefeito informe com urgencia. Em discussão e a votos foi approvado. Parecer da 2ª e 4ª Commissões na indicação assignada pelo dr. Francisco Porto, autorizando o assentamento de guias nas ruas Prudente de Moraes e Arthur Verguino, opinando para que seja feito o serviço em occasião opportuna. Em discussão e a votos, foi sem debate approvado. — Parecer da 3ª Commissão no projecto de lei, assignado pelo vereador Dr. Francisco Porto, sobre porteiras em caminhos municipaes. Em primeira discussão, foi sem debate approvado. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no requerimento de Araujo, Guimarães § 6ª opinando para que volte ao sr. Prefeito. Em discussão e a votos foi approvado. Deixou de tomar parte na discussão e vota-

ção, o vereador dr. Francisco Porto. — Parecer da 2ª Commissão na circular da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, solicitando a contribuição de accordo com os Estatutos, opinando que seja attendida a reclamação. Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer da 2ª Commissão no balancete da Receita e Despesa, correspondente ao 2º trimestre do corrente exercicio, opinando pela sua approvação. Em discussão e a votos, foi approvado. Nada mais havendo a tratar foi a sessão marcada. Do que, para constar, lavrei a presente sessão. Dou fé. Eu, Ulysses Fernandes Peixoto, secretario da Camara a escrevi.

Leite Junior
Baptista de Lima Novaes
Samuel Ribeiro de Azevedo Vasconcellos

Acta da 16ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Agosto de 1920.

Presidencia: Leite Junior.

Aos desesete dias de Agosto de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, a hora regimentaes, pela a chamada, responderam os srs. drs. Manoel Vasconcellos, dr. Francisco Porto, Baptista Novaes, Affonso Lima, Alcotta Sobrinho e Leite Junior, deixando de comparecer os srs. Eduardo Vieira e dr. Souza Freitas. — Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão realizada no dia desesseis de Agosto, em discussão e a voto, sem debate, foi approvada. Expediente: — Uma indicação assignada pelo dr. Manoel Vasconcellos, autorizando a Prefeitura, cortar as arvores existentes no Largo da Matriz, fora do jardim. — "A 3ª Commissão." — Uma indicação assignada pelo dr. Manoel Vasconcellos, para que seja approvado pela Camara o edital de concurrencia publica para o calçamento da ultima parte da Rua José Bonifacio. — "As 2ª e 4ª Commissões." — Um projecto de lei, assignado pelo sr. Baptista Novaes, para o fechamento de todos os estabelecimentos commerciaes, situados no municipio. — "A 3ª Commissão." — Terminado o expediente, foi a sessão suspensa por trinta minutos, para os trabalhos das commissões. Findo aquelle prazo foi a sessão reaberta, passando-se a Ordem do dia: — Parecer da 3ª Commissão na indicação do dr. Manoel Vasconcellos, autorizando a Prefeitura mandar cortar as arvores do Largo da Matriz, opinando para que seja approvada. Em discussão e a votos, foi sem debate, approvado. — Parecer das Commissões 2ª e 4ª na indicação do dr. Manoel Vasconcellos, sobre o edital de concurrencia publica, para o calçamento da ultima parte da Rua José Bonifacio, opinando pela sua approvação, contra o voto do vereador dr. Francisco Porto, que assignou vencido, dando seu voto pela fórma seguinte: "Peço que é da exclusiva competencia da Camara Municipal a escolha das propostas apresentadas e não da Prefeitura. Quanto do voto acompanho o voto da maioria. — Em discussão e a votos, foi approvado. — Parecer das Commissões 2ª e 6ª no officio da Prefeitura, pedindo autorização para dar procuração com poderes

gem, para cobrança do Passivo da Camara, opinando para que seja approvada. Em discussão e a votos, foi approvado contra o voto do vereador Leite Junior que disse votar contra a presente indicação por entender que a Camara deveria por em execução a lei n.º 86 de 5 de Agosto de 1915 que creou a Procuradoria Judicial. — Entrou em segunda e ultima discussão o projecto de lei, assignado pelo dr. Francisco Porto, sobre porteiras em caminhos municipaes, sendo sem debate approvado. Pediu a palavra o auctor do projecto e requereu dispensa do parecer da Commissão de Redacção para que fosse remettido ao sr. Prefeito para sua promulgação. Em discussão e a votos, foi esse requerimento approvado, sendo o projecto approvado do theor seguinte: Projecto de lei n.º 104 — Artigo primeiro: — É vedado, aos proprietarios dos terrenos vicinaes, collocar porteiras nas estradas ou caminhos municipaes. — Artigo segundo: — As porteiras existentes, actualmente, poderão ser concertadas mas não deverão ser substituidas por outras. Artigo terceiro: — Revogam-se as disposições em contrario. — Parecer das Commissões 2.ª e 4.ª no officio da Prefeitura sobre alguns actos da administração, opinando para que seja archivado, sendo approvado. — Parecer das 2.ª e 5.ª Commissões na indicação do sr. Prefeito, pedindo a creação de um logar para medico de hygiene, opinando para que fique adiada a creação do cargo de medico de hygiene, para quando houver verba orçamentaria, especialmente destinada para esse fim. Em discussão e a votos, foi o parecer approvado, contra o voto do vereador dr. Manoel Vergueiro. — Parecer da 3.ª Commissão no projecto de lei, assignado pelo sr. Baptista Novaes, sobre o fechamento dos estabelecimentos commerciaes, situados no municipio, opinando para que seja approvado. Em primeira discussão e a votos, foi approvado. Pediu a palavra o dr. Manoel Vergueiro e requereu dispensa de intersticio para entrar em segunda discussão. Em discussão e a votos, foi o requerimento approvado. Posto em segunda e ultima discussão, foi o projecto approvado. Pediu a palavra o dr. Manoel Vergueiro e requereu dispensa do parecer da Commissão de Redacção. Em discussão e a votos foi esse requerimento approvado, sendo o projecto approvado do theor seguinte: Projecto de Lei n.º 105 — Artigo primeiro: — Todos os estabelecimentos commerciaes, situados no municipio terão as suas portas abertas de sete a vinte horas, nos dias uteis, e ás quatorze horas nos domingos e dias feriados. — §1.º — Exceptuam-se para o fechamento: — As pharmacias que cerrarão as suas portas ás vinte uma horas, nos dias uteis, e ás vinte horas nos domingos e dias feriados. — §2.º Os salões de barbeiros que cerrarão as suas portas nos domingos e feriados ás deseseis horas. — §3.º As confeitarias, bars, botiquins, bilhares, charutarias e cafés terão suas portas abertas nos dias uteis até ás vinte e uma horas e nos dias feriados ás vinte e duas horas. — Artigo segundo: As casas de commercio mencionadas no numero trez, do artigo 1.º poderão conservar as suas portas abertas depois das horas regulamentares sujeitando-se ao pagamento do imposto estabelecido na respectiva Tabella. — Artigo Terceiro: — Os commerciantes que venderem, por si ou seus prepostos, depois das horas regulamentares serão multados de accordo com o Codigo de Posturas. — §Unico — Exceptuam-se os pharmaceuticos que poderão vender depois das horas regulamentares. —

Souza Freitas

Artigo quarto:- Revogam-se as disposições em contrario. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario da Camara a escrevi.-

Joaquim Leite Junior João Baptista de Lima Novaes
Manuel de Almeida Vergueiro

P

Acta da 15ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Setembro de 1920.
Presidencia: Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de Setembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os srs. Affonso Lime, Baptista Novaes, Motta Sobrinho, dr. Manoel Vergueiro e Leite Junior, faltando os srs. dr. Souza Freitas, dr. Francisco Porto e Eduardo Vieira. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão de 17 de Agosto do corrente anno, em discussão e a votos, sem debate foi approvada, passando-se ao Expediente:- Uma indicação assignada pelo dr. Manoel Vergueiro, autorizando ao Sr. Prefeito, fazer as despezas necessarias para combater energicamente a epidemia de variola que já existe neste municipio. - "Os 2ª e 5ª Commissões. Terminado o expediente, pediu a palavra o vereador dr. Manoel Vergueiro e requereu que da acta constasse um voto de profundo pezar pela morte do Sr. Raul Rosas, e que se officiasse á Exma familia. Em discussão e a votos, foi sem debate approvado, associando-se o Sr. Presidente a todas homenagens prestadas pela Camara ao extincto. Foi a sessão suspensa por trinta minutos para os trabalhos das Commissões. Faltando os vereadores dr. Souza Freitas e dr. Francisco Porto membros effectivos da 2ª Commissão, foram nomeados interinamente para substituil-os os senhores vereadores Baptista Novaes e Affonso Lime. Reaberta a sessão passou-se a Ordem do dia:— Parecer das Commissões 2ª e 5ª na indicação do vereador dr. Manoel Vergueiro, autorizando o sr. Prefeito Municipal a fazer as despezas necessarias para combater a epidemia de variola, opinando para que seja approvada a indicação. Em discussão e a votos, sem debate foi approvado. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Ulysses Fernandes Pereira, Secretario da Camara a escrevi.

Joaquim Leite Junior João Baptista de Lima Novaes
Manuel de A. Vergueiro

106

Acta da 15ª sessão Ordinaria da Camara Municipal, realisada em 15 de Outubro de 1920
Presidencia: Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal, as trez horas, feita a chamada, responderam os Snrs. Leite Junior Presidente, Manoel Viegueiro, Motta Sobrinho, João Baptista Novaes, Antonio Duque Freitas, Affonso Lemos e Eduardo Vieira, faltando o Snr. Dr. Francisco de Assis Barbosa sem causa justificada e por isso multado na forma legal, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão de 1º de Outubro do corrente anno, em discussão e a votos foi approvada, passando-se ao Expediente: Requerimento de Luiz Julia Augusta de Amaral e Zulmira Augusta de Amaral, pedindo lhes sejam perdoados os emolumentos pedidos, taxas de aguia e exgotto e multas. A 2ª Commissão. Requerimento de Antonio Guilherme, pedindo cancellamento de imposto de Exploração para dois animaes. A 1ª Commissão. Requerimento de moradores dos Bairros de Tapuhal e adjacencias, da Fazenda pedindo mudança da estrada que liga esta cidade com aquelles Bairros. A 3ª e 4ª Commissão. Requerimento de Luiz Tonatti, pedindo cancellamento de imposto de Industria. A 1ª Commissão. Requerimento de Raphael Escalda Garcia, pedindo cancellamento de imposto de exportação de cereaes em 1917. A 1ª Commissão. Indicação do Snr. Prefeito Municipal, estabelecendo um premio de 50$000 a todo fazendeiro que de accordo com as indicações do Inspetor, construir um predio apropriado para uma escola rural e residencia do professor, e obtiver do Governo do Estado a creação de uma escola localisada n'esse predio. A 3ª e 4ª Commissão. Indicação assignada pelos vereadores Manoel Viegueiro e Eduardo Vieira, participando as disposições dos artigos 133 e paragraphos e 134 do Codigo de Thesouro, dando plenos poderes ao Snr. Prefeito Municipal, para proibir as cocheiras mal localisadas dentro do perimetro urbano. A 5ª Commissão. Terminado o expediente, foi a ordem suspensa por tempo sufficiente para os trabalhos das commissões. Estando ausente o Dr. Francisco de Assis Barbosa membro da 2ª Commissão, foi o Snr. Eduardo Vieira, nomeado para substituil-o. Entrando a sessão passou-se a Ordem do dia:- Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Luiz Augusto, Julia Augusta de Amaral e Zulmira Augusta de Amaral, opinando para que não sejam perdoados os imposto predial, taxas de agua e exgotto e multas, por não poder a Camara usar uma medida de excepção que vai ferir de frente a lei que deve ser igual para todos. Em discussão e a votos foi sem debate approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Guilherme, opinando para que o Snr. Prefeito mande informar pelo Lançador, notando novamente depois de informado. Parecer das 3ª e 4ª Commissões no requerimento de moradores dos Bairros de Tapuhal e adjacencias da Fazenda, opinando para que a Camara dê autorisação ao Snr. Prefeito Municipal, para por meio amigavel conseguir do Snr. Raphael Novaes autorisação para a mudança, conforme requerimento e estrada de rodagem. A discussão e a votos foi sem debate approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Luiz Tonatti, opinando para que seja o mesmo indeferido. A discussão e a votos foi sem debate approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Raphael Escalda Garcia, opinando para que seja o Suplicante, e vereja devidamente informado pelo Lançador. A discussão e a votos foi sem debate approvado. Parecer das 2ª e 4ª Commissões na Indicação do Snr. 1º Supplente, opinando para que seja approvada a indicação. A discussão e a votos foi sem debate approvada. Parecer da 5ª Commissão na Indicação do Snr. 2º Manoel Viegueiro e Eduardo Vieira, opinando para que seja a mesma approvada. A discussão e a votos foi a mesma sem debate approvada. Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada. E eu para constar, lavrei a presente acta. Eu, Cornelio Ferreira Pinto, Secretario da Camara a escrevi.

Leite Junior
João Baptista de Lima Godoy
Manoel de Almeida Viegueiro

Acta da 5ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 23 de Outubro de 1920.
Presidencia: Leite Junior

Aos vinte e trez dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal, as trez horas, feita a chamada, responderam os snrs. Leite Junior Presidente, Manoel Viegueiro, Motta Sobrinho, Baptista Novaes, Duque Freitas, Affonso Lemos, faltando sem causa justificada os demais vereadores. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Senhor Presidente expoz aos senhores os motivos que determinaram a convocação da presente sessão extraordinaria, que tinha por fim discutir-se o

projecto de Lei orçamentaria para o exercicio de 1921. Depois essa declaração, o Senhor Secretario procedeu a leitura do projecto de lei orçamentaria para o exercicio de 1921, projecto esse apresentado pelo Senhor Prefeito Municipal. Foi dado o seguinte despacho = A 2ª Commissão = Passando-se a Ordem do Dia. Parecer da Commissão de Finanças e Contas. A Commissão de Finanças e Contas, é de parecer que seja approvado e incluso projecto de Lei com as seguintes modificações: A verba de $ 5:000$000 do Artigo 3º Capitulo III deverá ser desdobradas nas seguintes: Subvenção ao esquadra da Policia - 1:200$000 - Associação dos Lazaros Local - 300$000 - Propagadora de Instrucção 300$000 - Approvado em 1ª discussão. O Senhor Presidente suspendeu a sessão, marcando para o dia 26 do corrente, a continuação dos trabalhos. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão. E eu que para constar lavrei esta acta. Eu, Ernesto Ferreira Branco, Secretario Geral a escrevi.

Joaquim Leite Junior — João Baptista de Lima Navarro
Manoel de Resende Vasconcellos

Acta da 6ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 26 de Outubro de 1920.

Presidencia - Leite Junior

Aos vinte e seis dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo no paço Municipal, as tres horas, feita a chamada responderam os Snrs Joaquim Leite Junior, Manoel Siqueira Mattos Sobrinho, João Baptista de Lima Navarro, Affonso Alves Torres, faltando o Snr Baptista Lima Navarro. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr Presidente expoz á Casa os motivos que determinaram a convocação da presente sessão extraordinaria, que vinha para discutir-se pela segunda vez o projecto de Lei orçamentaria para o exercicio de 1921. Após essa declaração, o Senhor Secretario procedeu a leitura do projecto de lei orçamentaria para o exercicio de 1921. Sendo approvado em segunda e ultima discussão, com dispensa da ida a Commissão de Redacção, foi promptificado ao Snr. Prefeito Municipal, para promulgal-o. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. E eu que para constar lavrei esta acta. Eu Ernesto Ferreira Branco, Secretario Geral a escrevi.

Joaquim Leite Junior — João Baptista de Lima Navarro
Manoel de Resende Vasconcellos

Acta da 17ª sessão Ordinaria da Camara Municipal, realisada em 17 de Novembro de 1920

Presidencia: Leite Junior

Aos dezesseis dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo no paço Municipal, as tres horas, feita a chamada, responderam os Snrs. Leite Junior, Manoel Siqueira Mattos Sobrinho, João Baptista Lima Navarro, e Affonso Alves Torres, faltando, sem causa participada os demais vereadores. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lidas as actas das sessões de 15 de Outubro e as extraordinarias de 23 e 26 de Outubro, em discussão e a todas sem debate foram approvadas, passando ao **Expediente**: Officio do Snr. Prefeito Municipal, pedindo autorização a Camara, para uma ligação nos canos condutores d'agua, por estarem completamente perdidos, visto serem tomadas apenas as metades dos canos, approveitando assim as duas polleguas de agua perdida, despeza essa que ficará em 10:000$000, e a collocação de registos, pennas, e um filtro geral, de pedra e areia, purificando desta modo a agua, tirando portanto magnificos proveitos á saude publica, ficando essa despeza em mais 10:000$000. Esta medida que poderia agora ser posta em pratica, é a fonte d'agua que, de cano geral vai ao lavador de café do Snr Paulino Pereira por cuma agua nascida mesmo em seu fazendo, ficando em 15:000$000 essa despeza. = A 2ª Commissão =
Requerimento de Luiz Stenten, pedindo cancellamento das impostos de deposito de moveis mascate moderno e colegiaria, nos exercicios de 1917 a 1918. = A 1ª Commissão = Requerimento de Serafim Cesar, pedindo cancellamento dos impostos de fabricante de espadas aço e ouro e aguiçes. = A 1ª Commissão =

Requerimento de Ellesiario Caetano da Silva, pedindo cancellamento do imposto de "Atelier de Modas". A 1ª Commissão. Requerimento de Ignez Jangon, pedindo cancellamento do imposto de "Atelier Modas". A 1ª Commissão. Requerimento de Antonio Almeida Siqueira pedindo cancellamento do imposto de Inspector de Cab. no exercicio de 1918 a 1919. A 1ª Commissão. Requerimento de Julio Barboza Junior, pedindo augmento do aluguel que lhe é dado pela Camara. A 2ª Commissão. Officio do Snr Prefeito Municipal, apresentando á Camara as duas unicas propostas para o calçamento das ruas que foram a Largo da Matriz e as 2ª e 4ª Commissão. Officio do Snr Prefeito Municipal, communicando á Camara, o pedido de demissão do cargo que vinha exercendo, foi por dois mezes, o de Medico Sanitario Municipal, do Dr Francisco Gallozzi. e Sciente. Archive-se. Officio do Thesoureiro da Camara, apresentando balancete correspondente ao terceiro trimestre 1924. A 2ª Commissão. Officio do Snr Prefeito Municipal pedindo permissão para executar a Lei nº 90 de 2 de Junho de 1916, que desapropria uma faixa de terra, para mudança da estrada de Abertão, e ao mesmo tempo pede permissão para contractar esse serviço com o Snr. Alberto Reis, pelo preço de 3:000$000, por ser o proponente que offerece mais vantagens, pois 3:000$000 correspondem ao preço da metade do serviço, ficando a outra metade feita á custa do Snr. Alberto Reis. A 2ª e 4ª Commissões. Terminando o Expediente foi suspensa a sessão por tempo sufficiente para o estudo dos trabalhos das Commissões. Tallando o Snr. Dr Jayme Freitas e Thomaz Costa, membro da 2ª Commissão, foram nomeados os Snrs. Prefeito Moraes e Affonso Lima, para substituil-os. Tallando também os membros da 4ª Commissão foi o Snr Dr Manoel Affonso da Siqueira, nomeado para substituil-os. Resulta a sessão passou a ordem do Dia: Parecer das 3ª e 4ª Commissões na representação dos moradores do Brucutú e Grama, opinando para que a mesma seja indeferida, visto não ser da utilidade publica a mudança da estrada que vai ao bairro do Brucutú e Grama. Parecer da 1ª Commissão, no requerimento de Antonio Rodrigues Guilherme, opinando para que em vista das informações do Snr Lançador, seja a mesma deferida. Parecer da 1ª Commissão, no requerimento de Raphael Gualdo Garcia, a 1ª Commissão é de parecer que, em vista das informações do Snr. Lançador, seja o mesmo deferido. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Luiz Hemetyn, opinando para que o Snr Prefeito mande informar pelo Thesoureiro, voltando os commissão. Parecer da mesma Commissão no requerimento de Heraclião Couri, opinando para que o Snr Prefeito mande informar pelo Lançador, voltando á Commissão, depois de devidamente informado. Parecer da 1ª Commissão, no requerimento de Ellesiario Caetano da Silva, opinando para que o Snr Prefeito mande informar pelo Lançador, voltando á Commissão. Parecer da mesma Commissão, no requerimento de Ignez Jangon, para que o mesmo seja devidamente informado pelo Lançador, voltando depois á Commissão. Parecer da 2ª Commissão, no officio do Snr Prefeito com relação á reforma nos canos, opinando para que o mesmo fique autorizado a despender por conta deste serviço a quantia de 11:000$000, da verba consignada a Obras Publicas, na lei orçamentaria do exercicio de 1921, e o restante das despezas seja feito por conta que opportunamente a Camara determinar. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Siqueira, opinando para que seja o mesmo deferido, pois o allegado está devidamente documentado e provado. Quanto ao dar seu parecer o Dr Manoel Siqueira, por ser o requerente seu irmão. Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Julio Barboza Junior, opinando para que seja o mesmo arquivado, pois o supplicante já foi contemplado em parte nas leis orçamentarias. Parecer das 2ª e 4ª Commissões, no officio do Snr. Prefeito, apresentando á Camara as duas unicas propostas para o calçamento do Largo da Matriz, sou de parecer as 2ª e 4ª Commissões, que sejam annuladas a concurrencia publica, em vista dos preços por demais altendos, ficando, em consequencia disto, o Snr. Prefeito, autorizado a fazer nova concurrencia para o referido calçamento, com o prazo de 10 dias a contar da primeira publicação. Parecer da 2ª Commissão, no balancete correspondente ao 3º trimestre do corrente anno. A 2ª Commissão é de parecer que seja o mesmo approvado por estar muito exacto e ser feito com a maxima clareza. Todos os pareceres das Commissões, a discussão e a votos, foram sem debates approvados. Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada. Do que, para constar lavrei a presente acta. Eu Durval Stevicon Branco Pace Chefe Geral da Camara, a escrevi.

Presidente

Manoel de Siqueira

Acta da 7ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 10 de Dezembro de 1920

Presidencia: Leite Junior.

Aos dez dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo no paço Municipal, as treze horas, feita a chamada, responderam os Snrs. Drs. Manoel Almeida Nogueira, João Baptista Leite Moraes, Dr. Francisco A. Porto, Affonso Lima e Mattos Sobrinho, faltando sem causa participada os Snrs. Drs. Sergio Freitas e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr. Presidente expoz a causa ou motivos que determinaram a convocação da presente sessão, que tinha por fim, tratar-se de diversos assumptos de importancia, e em seguida ás declarações do Snr. Presidente, passou-se ao Expediente: Officio do Snr. Prefeito Municipal, apresentando as duas unicas propostas para o calçamento das quatro ruas que formam o Largo da Matriz, sendo uma assignada por Angelo Domingues e outra por Luiz Fattoli & Cia. = 2º Commissão = Officio do Snr. Prefeito, pedindo autorisação para cancellar os impostos que não foram pagos por falta de aviso que o lei estabelece sobre por falta de cobrança a tempo e ainda sobre por evidente injustiça nos lançamentos, e quando lançados com justiça, não poderão pagar pelo facto de não mais existirem os devedores, e quando ainda existam deviam de pagar por ocasião de meios pecuniarios. = 2ª Nº Commissão = Officio do Snr. Prefeito, pedindo a Camara, providencias para uma ligação de agua existente na Cabacara do Snr. Armando de Almeida Nogueira, ligação esta que parte directamente da linha addutora, que no referido Cabacara passa, por mais de vinte annos; acompanhando o officio já referido existe uma opinião exposta em certo pela Junta composta pelo Snr. Dr. Alfredo Assol, e mais um Engenheiro Administrador, contendo duas declarações, uma do Snr. Angelo Domingues e outra do Snr. José dos Reis Penha = 3ª Commissão = Terminando o Expediente foi a ordem suspensa, por tempo sufficiente para os trabalhos das commissões. Voltando o Snr. Sergio Freitas, membro do 2º Commissão, foi o Snr. Affonso Lima nomeado para substituilo. Reaberta a sessão passou-se a Ordem do Dia: Parecer da 2ª Commissão nos pedidos apresentados para o calçamento das quatro ruas que formam o Largo da Matriz, opinando para que seja acceita a proposta do Snr. Luiz Fattoli & Cia, ficando o Snr. Prefeito autorisado a passar o competente contracto. Parecer da 2ª Commissão no officio do Snr. Prefeito pedindo autorisação para cancellar impostos lançados, opinando para que o Snr. Prefeito seja autorisado a mandar cancellar os lançamentos evidentemente injustos, ou que se provarem pagos mediante apresentação de documentos ou provas acceitaveis á juizo do Snr. Prefeito. Parecer da 1ª Commissão, aos requerimentos de Ignacio Galvão da Silva, Arnaldo Leite, e Agenor Borges, a 1ª Commissão é de parecer que sejam os mesmos requerimentos cancellados, deje deferidos. Parecer da mesma Commissão nos requerimentos da Luz Nestor opinando para que á vista das informações do Snr. Thesoureiro, seja o mesmo deferido. Todos os pareceres acima, a discussão e a votos, foram sem debate approvados. Requerimento dos moradores Snrs. Drs. Manoel Almeida Nogueira e João Baptista de Lima Moraes, pedindo ao Snr. Presidente da Camara, que de conformidade com o Artigo 133 § 2 do Regulamento deje Regimento Interno, se digne determinar que perante a segunda feira do presente mez extraordinaria. O Snr. Presidente, deferiu em seguida declarando, deje declarou encerrada a sessão. E eu que para constar lavrei a presente acta, Eu, Everal Ferreira Branco, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

José [illegible] Leite Junior

Manoel de Almeida Nogueira

Acta da 8ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 10 de Dezembro de 1920. Sessão secreta

Presidencia: Leite Junior

Aos dez dias de Dezembro de (1920) mil novecentos e vinte, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal

as quinze horas, feita a chamada responderam os vereadores Affonso Lima, Dr. Francisco Porto, Motta Coqueiro, Baptista Moraes, Leite Junior e Dr. Manuel Vasconcellos, faltando sem causa participada os vereadores Dr. Souza Freitas e Eduardo Vieira. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Dr. Presidente communicou á casa que havia deferido um requerimento dos vereadores Baptista Moraes e Manuel Vasconcellos pedindo sessão secreta para a Camara tomar conhecimento do parecer da terceira Commissão no officio do Dr. Prefeito, o qual scientificara a Camara da existencia de uma ligação de agua na chacara do Cel. Amando de Almeida Vasconcellos, derivada da linha adductora que dimanta a rede geral de agua da cidade. Essa medida foi requerida porque a defesa dos interesses municipaes reclamava um desforço violento por parte da Camara, em accordo com o parecer da maioria da Commissão. Em seguida, o Dr. Presidente, mandou ler o parecer referido da terceira Commissão e consultou a Camara, de accordo com o artigo 105 do Regimento Interno, se a materia proposta podia continuar em sessão publica. Pediu a palavra o vereador Dr. Francisco Porto e impugnando a sessão secreta requerida, disse que essa medida era uma offensa directa a sua pessoa e que não havia nenhum motivo para a Camara deixar de tratar o assumpto em sessão publica. Pediu a palavra o vereador Dr. Manuel Vasconcellos e disse, em defesa de seu requerimento, que os interesses da Camara exigiam a sessão secreta, pois, não convinha, caso a Camara adoptasse o parecer da Commissão, propalar que a Camara ia praticar um desforço violento para obter a posse embalhada, sob pena de provaveis prejuizos e talvez guerilhas que se podia evitar. Pediu, ainda, a palavra o Sr. Prefeito para dizer que achara procedente as razões que motivaram o requerimento em discussão, aliás já deferido pelo Sr. Presidente. Encerrada a discussão sobre o incidente e procedendo-se a votação, resultou que a materia devia ser examinada, discutida e votada em sessão secreta, contra o voto do vereador Dr. Francisco Porto. Em seguida, pelo Sr. Presidente foi posto em discussão o seguinte parecer da terceira Commissão, com um voto vencido: Parecer - "A 3ª Commissão, pelo seu relator designado, externa o seu parecer que é o seguinte, contido em uma consulta ao jurisconsulto Dr. Alfredo Pujol: - Vista o Sr. Cel. Prefeito autorizado a mandar cortar a ligação clandestina de agua existente na chacara do Cel. Amando de Almeida Vasconcellos, nos termos do art. 502 do Codigo Civil, isto é, por sua propria força, empregando, nos actos de defesa ou de desforço, o pessoal indispensavel para a restituição e manutenção da posse da linha adductora de onde foi tirada a referida ligação. O acto de mera tolerancia que ensejou a situação de facto existente sobre o presente assumpto, não induz a posse do mesmo Dr. Amando de Almeida Vasconcellos, conforme está expresso no art. 497 do Cod. Civil." S. C. 10 de Dezembro de 1920. Affonso Lima, Presidente, Manuel Vasconcellos, Relator, Francisco Porto - vencido - Apezar do muito valor que tem o nome de Alfredo Pujol não posso me conformar com a sua abalisada opinião pelos motivos que passo a expor: 1º) O art. 502 do novo Codigo Civil, só admitte o desforço violento, o acommodo.

Souza Freitas

ou por S.S, quando é feito immediatamente pelo possuidor, prejudicado em sua posse. No caso presente esse desforço vae ser feito, conforme confessa o Sr. Prefeito Municipal, cerca de cinco annos depois de feita a ligação na chacara do Cel. Amando de Almeida Vergueiro, pela empreza arrendataria de aguas e exgottos e com autorização do Sr. Prefeito Municipal, de então. 2º) É verdade que o art. 497 do nosso Codigo Civil diz que os actos de mera tolerancia não autorizam a acquisição de posse. Mas, quem deve julgar esse acto, se é ou não de tolerancia? A Camara? Uma das partes? Evidentemente, não. É doutrina vencida hoje que os Poderes Publicos não possuem o direito de por si decidirem as questões suscitadas entre elles e os particulares. Essa competencia é exclusiva do poder Judiciario e só elle é que pode saber se o acto do Sr. Prefeito Municipal autorizando a installação na chacara do Cel. Amando Vergueiro por um simples acto liberatorio ou se S.S agiu de accordo com as suas funcções e attribuições. 3º) Sem tendo sido dada a autorização pelo Sr. Prefeito Municipal, de então, para ser feita a installação na chacara do Cel. Amando Vergueiro, á empreza arrendataria dos serviços de aguas e exgottos, a unica competente para fazer o serviço, é claro que o Sr. Cel. Amando Vergueiro possue quasi posse dessa agua e só pode ser convencido pelos meios ordinarios por exceder a sua posse a um anno, conforme dispõe o art. 508 do Cod. Civil — Pedem a palavra o vereador Dr. Francisco Porto e sustentando o voto vencido disse que era indiscutivel e certo o direito do Cel. Amando de Almeida Vergueiro que tem posse sobre a derivação de agua que uza ha cinco annos e fez uma dissertação sobre a posse em abono de seu voto e concluindo insistiu que a sessão secreta era um ultrage a elle orador e que a Camara, se approvasse o parecer da maioria da commissão, apenas serviria de instrumento para satisfação do odio e perseguição. Falou, em seguida, o vereador Baptista Novaes e disse que approvava o parecer da maioria da Commissão visto estar convencido dos direitos da Camara e votaria assim contra qualquer pessoa, mesmo contra o Cel. Amando Vergueiro apezar desse Sr. ter como defensor o vereador Dr. Francisco Porto. Depois, pedem a palavra o Sr. Prefeito que disse que tambem approvava o parecer da commissão sem nenhuma outra intenção senão defender os legitimos direitos e interesses da Municipalidade; Podia affirmar que não havia nenhuma perseguição porque o orador está de accordo com a medida proposta pela commissão, e no entanto, não está perseguindo; trata-se apenas, é bom repetir, de salvaguardar os interesses publicos. Em seguida, pedem a palavra o vereador Manuel Vergueiro, sustentando o parecer da commissão, disse que o referido parecer é o resumo da consulta feita pelo Sr. Prefeito ao juriconsulto Dr. Alfredo Pujol que, ao responder uma consulta de direito, não se preoccupou, naturalmente, com o conhecimento das pessoas, e por conse-

conseguinte nem perseguir e nem patrocinar causas particulares; disse mais que a Camara, se approvasse o parecer da maioria da Commissão, não agiria como instrumento de odios ou vinganças, mas, sim como instrumento do direito e da Justiça; que o voto vencido fundava-se em a autorização verbal do Sr. Prefeito, de então, cousa que a Camara não pode admittir por não estar provada tal autorização; que tanto podia ser elle orador acoimado de perseguidor, no caso em debate, quanto se podia dizer que o vereador Dr. Francisco Porto se esquecia dos deveres de vereador para defender contra a Camara interesse de particular seu parente; por ultimo, que para evitar aggressões injustificadas, de plano, no parecer da terceira commissão, havia se limitado a transcrever o pensamento e opinião de Alfredo Pujol. De novo, pediu a palavra o vereador Francisco Porto e com grande exaltação e violencia proferiu varias injurias, as quaes não constam da acta em accordo com o art. 111 do Regimento e tambem por terem digo porque o vereador Francisco Porto as retirou a convite do Presidente, art. 111 § Unico do Regimento. Em seguida, o vereador Manuel Vergueiro, a convite do Presidente, disse que á vista da attitude do vereador Francisco Porto, retirando as injurias proferidas, elle tambem retirava as expressões que havia dito em represalia. Por ultimo, o Sr. Presidente, disse que estava de accordo com o parecer da maioria da commissão, pois, tinha sido S. Exc.ia quem alvitrou que se fizesse uma consulta a um jurisconsulto de nomeada para verificar o direito da Camara e que em frente desse parecer não havia como fugir ao cumprimento de um dever, defendendo o direito da Camara, em accordo com o parecer da maioria da 3ª Commissão. Em acto continuo poz em votação, sendo approvado o parecer da maioria da commissão por unanimidade. Deixaram de votar os vereadores Leite Junior, Manuel Vergueiro e Francisco Porto em virtude do art. 91 n. 2 do Regimento. Finalmente, o Sr. Presidente consultou á Casa de accordo com o Regimento se o assumpto devia ser publico e a Camara resolveu que depois de cortada a derivação de agua, o assumpto devia ser publicado. Nada havendo a tratar foi a sessão encerrada. Do que para constar eu Manuel Vergueiro Secretario da Meza da Camara a escrevi. Joaquim Leite Junior
Baptista Novaes
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realisada em 15 de Janeiro de 1921, para eleição da mesa e Commissões permanentes.

Presidencia: Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, as 13 horas, feita a chamada responderam os vereadores Leite Junior, Dr. Manoel Vergueiro, Baptista Novaes, Dr. Souza Freitas, Dr. Francisco Vergueiro Porto, Affonso Lima, Eduardo Vieira e J. Motta Sobrinho. Havendo numero legal foi aberta a sessão. O Snr. Presidente declarou que a presente sessão tinha por fim proceder-se á eleição da mesa

da Camara, Prefeito, Vice Prefeito, Commissão Permanente e Sub Prefeitura do Districto de Santo Antonio do Jardim que deviam servir durante o anno corrente. Após esta declaração o Snr. Presidente usando da palavra, disse que muito agradecia aos Snrs. Vereadores a cooperação dispensada em prol da collectividade, o que muito em breve o muito que a Estatistica durante o anno de 1920, e, que continuará sob o mesmo promessa de sua palavra, a envidar todos os esforços, para conseguir o melhor desempenho aos deveres de seu cargo. Na forma regulamental foi dada a palavra ao Snr. Supplte, para a leitura do Relatorio, sendo o mesmo muito explicito. Em seguida o Snr. Presidente annunciou que se ia proceder a eleição para Presidente, convidando os Snrs. Vereadores a darem seu voto. Recebidas os suffragios cedulas em uma urna, e em numero de sete, depois de apuradas deu o seguinte resultado - Para Presidente - Joaquim Leite Junior - 7 votos - Dr. Antonio Soares Freitas - 1 voto - Sendo eleito o Snr. Leite Junior. Feita a eleição para Vice Presidente, deu o resultado seguinte: Joaõ Baptista Lima Moraes - 7 votos - Dr. Souza Freitas - 1 voto. Sendo eleito e convidado a tomar posse do cargo o Snr. Baptista Moraes. Sendo annunciada a eleição para Secretario, e depois de recolhidas as cedulas deu o seguinte resultado: Dr. Manoel Nogueira - 7 votos e Baptista Moraes - 1 voto, sendo eleito o Dr. Manoel Nogueira. Terminada a eleição da Mesa o Snr. Presidente annunciou que ia proceder-se a eleição para Supplte e Vice Prefeito e Sub Prefeito de Santo Antonio do Jardim. Feita a eleição de Supplte, verificou-se o seguinte resultado: Joaõ Ribeiro Mattos Rebello - 7 votos - Joaquim Leite Junior - 1 voto, sendo eleito o Snr. Mattos Rebello. Em seguida foi feita a eleição para Vice Supplte, dando o seguinte resultado: Eduardo Vieira - 7 votos Dr. Francisco V. Porto - 1 voto, sendo eleito o Snr. Eduardo Vieira. Annunciou em seguida o Snr. Presidente que se ia proceder a eleição para Sub Prefeito do Jardim, feita a mesma deu o seguinte resultado: Joaõ Ribeiro de Araujo - 8 votos. Antes de se proceder a eleição das Commissões, o Snr. Prefeito de conformidade com as disposições do Regimento Interno prestou o necessario compromisso. Em seguida passou-se as eleições das Commissões verificando-se os seguintes resultados: Para Membros da Commissão de Recursos obtiveram votos os Snrs: Affonso Leme - 2 votos - Eduardo Vieira - 3 - Baptista Moraes - 3 - Para Membros da Commissão de Finanças e Contas - Dr. Manoel Nogueira - 3 - Dr. Freitas 2 - Dr. Francisco Nogueira Porto - 3 - Para a Commissão de Legislação e Poderes - Dr. Francisco Porto 2 - Dr. Manoel Nogueira - 3 - Affonso Leme - 3 - Para a Commissão de Obras Publicas - Dr. Francisco Nogueira Porto - 3 - Dr. Souza Freitas - 3 - Affonso Leme - 2 - Para a Commissão de Instrucção Publica e Hygiene - Vigario Baptista de Santa Moraes - 3 - Affonso Leme - 3 - Dr. Souza Freitas - 2 - Para a Commissão de Redacção - Dr. Manoel Nogueira - 3 - Dr. Francisco Porto - 2 - Eduardo Vieira - 3 - Terminada esta eleição o Snr. Presidente declarou eleitos membros das Commissões os Snrs. Vereadores acima, e declarou mais, intimados os membros das Commissões Permanentes, que deviam servir durante o periodo de 15 de Janeiro de 1921 a 15 de Janeiro de 1922. Foi depois dada a palavra pessoal por dez minutos. Reaberta para continuar uma sessão ordinaria, verificou-se não ser possivel devido a falta de numero legal, sendo então marcada uma sessão extraordinaria para o dia 1º do corrente, declarando encerrada a sessão. Nada mais havendo a tratar e para constar lavrei esta acta. Eu, Manoel Pacifico Franco, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

José Leite Junior

Manoel Pacifico Franco

Manoel de Almeida Nogueira

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 17 de Janeiro 1921

Presidencia: Leite Junior.

Aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço Municipal, as treze horas, feita a chamada responderam os Snrs. Leite Junior, Baptista Novaes, Dr. Manoel Vergueiro, Dr. Souza Freitas, Eduardo Vieira, J. Motta Sobrinho, Affonso Leme e Dr. Francisco Vergueiro Porto. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Antes de entrar no expediente, pediu a palavra o Dr. Manoel Vergueiro, e disse o seguinte: Na ultima sessão fui calumniosamente aggredido por um vereador, e pelo muito apreço em que tem a consideração bondosa que a Camara lhe dispensa e tambem porque o aleive attingio o seu amigo e distincto collega Dr. José Leite Sobrinho, vinha apresentar sua defesa e a deste collega referido. Alludia o calumniador ao recebimento de 4:500$000 pelo Dr. José Leite Sobrinho, em pagamentos de serviços profissionaes, assim, a calumnia referia-se a um facto determinado e d'ahi a facilidade em desmascaral-a. Em seguida leu a petição do Dr. José Leite Sobrinho pedindo tal pagamento, o parecer unanime da commissão de finanças, composta dos vereadores Souza Freitas, Dr. José Vergueiro e Manoel Joaquim Alves Pontes, pelo deferimento da mesma petição e a acta da sessão da Camara onde consta unanime voto favoravel ao pedido do Dr. José Leite. Mostrou, ainda, que desses documentos resultava que a Camara reconhecia pagar mal os optimos serviços do Dr. Leite, porem, que isto fazia em virtude de sua má situação financeira. Concluiu dizendo que lastimava que este caso que é uma bagagem de orgulho para o orador, pelos optimos serviços prestados fosse usada com tal inhabilidade para assumpto de execravel aleive — que o orador viu-se constrangido a apagar radicalmente. Foi em seguida annunciado o Expediente: Officio do Snr. Prefeito, apresentando um additivo á lei 24 de 29 de Outubro de 1917, que regulamenta o serviço de vehiculos. « A 4ª Commissão » Requerimento assignado por Francisco Alves Leitão, José Archanjo, Pedro Corsi, Lucio Pinto de Carvalho, Annunciata Cavalheiro e Georgina de Freitas, pedindo modificação no imposto de seus negocios. « A 1ª Commissão » Officio do Snr. Marcellino Guilherme, communicando ter deixado de funccionar a linha de trolz de sua propriedade, em virtude de se ter exgottado o praço que em contracto mantinha com a Camara. « A 2ª Commissão » Requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves, pedindo modificação nos impostos dos predios de sua propriedade. « A 1ª Commissão » Requerimento de João Pieratti e Daniel Neves, propondo-se uma transacção com a Camara. « A 1ª e 2ª Commissões » Requerimento de Affonso Ruotolo, pedindo modificação de todos os impostos aos quaes estão sujeitos todos os seus predios e terrenos. « A 1ª Commissão » Requerimento da Sociedade Recreativa Pinhalense, pelo seu Presidente, Hildebrando Candido Pereira, pedindo cancellamento do imposto de Jogos Licitos. « A 1ª e 2ª Commissões » Requerimento de Manoel Avelino da

Silva, pedindo cancellamento do imposto de 2ygoo Sicilio e dois exhibitos nos exercicios de 1915. 17. e 1918. = A 1ª Commissão. Officio do Sm Prefeito communicando a Camara, ter adquirido pela quantia de 1:500$000, um auto-caminhão, que servirá no serviço de estradas, para transporte de pedras terra e o pessoal das turmas = A 2ª Commissão. Requerimento de Augusto Wolf, pedindo um auxilio de 200$000 mensaes, para a collegio Assumpção = Ás 2ª e 5ª Commissões. Requerimento de João Dalles Siqueira, pedindo cancellamento do imposto de renda de bilhete, no exercicio de 1917. = A 1ª Commissão. Requerimento de Lourenço del Nacri pedindo modificação no imposto de seu predio = A 1ª Commissão. Requerimento de moradores da Rua Arthur Nogueira, pedindo a Camara, a collocação de mais dois postes da illuminação n'aquella rua. = A 2ª Commissão. Requerimento de Manoel Ramos de Oliveira, pedindo cancellamento do imposto de lançador de café em 1913 e de Machina de café em 1920 = A 1ª Commissão. Requerimento de Emmo Mondadori, pedindo cancellamento do imposto de comprador de café em 1920. = A 1ª Commissão. Requerimento de Yoni Pinto Martins, pedindo modificação do imposto de seu negocio = A 1ª Commissão. Officio do Sm Prefeito enviando á Camara, as tres unicas propostas para as publicações da Camara e Prefeitura, sendo uma apresentada pela Pn. Felinto de Oliveira Reis, outra pelo Pn. Caminha de Assis Marques e outra por Campos Junior = A 2ª Commissão. Requerimento de diversos commerciantes, pedindo por intermedio de seu advogado Dr. Abilio Quiqui, modificação no imposto de seu estabelecimento = A 1ª Commissão. Terminado o expediente pedio a palavra o Presidente e requereu que da acta constasse um voto de pezar pelo modo do Cap. Carlos Teixeira e pedia tambem que se doasse á familia do extincto um terreno no cemiterio local. A discussão e a voto foram sem debates approvados unanimemente. Pedio ainda a palavra o Dr. Manoel Nogueira e pedio que se fizesse constar da acta um voto de pezar pela morte do Cel. Justino José Caminha, e que se officiasse a Exma Viuva, transmittindo-lhe o voto unanime da camara. Ouvi a pessoas presentes por haver sufficiente para o trabalho das commissões, Reaberta a pessoas passou-se a Ordem do Dia: Parecer das 2ª e 4ª Commissões, no officio do Sm Prefeito, com referencia ao pedido de permissão para por em pratica a lei nº 90 que despenha uma parte do bico no Abalos, opinando para que fique o Sm Prefeito autorizado a contractar o serviço com o Sm Alberto Reis ou qualquer outro proponente pela quantia de 2:000$000, pago em titulos do emprestimo consolidado de 1920. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de diversos commerciantes pelo advogado Abilio Quiqui, a 1ª Commissão é de parecer que seja o presente requerimento [illegible] em virtude da disparidade que ha entre a lista nº 2 e o lançamento feito criteriosamente, tendo o lançamento sido baseado pela lei 87 que não foi julgada inconstitucional pelos argumentos do illustre patrono dos reclamantes. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Yoni Pinto Martins, opinando para que o Sm Prefeito ouça o Vereador a respeito do allegado pelo supplicante, voltando de novo á Camara. Parecer da 2ª Commissão no requerimento

dos moradores da Rua Arthur Vergueiro, a 2ª Commissão é de parecer que seja o mesmo deferido, ficando o Snr Prefeito autorizado a mandar collocar os postes de luz necessarios. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Lourenço de Nucci, opinando para que seja o mesmo indeferido. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João Salles Nogueira, opinando para que seja o mesmo deferido. Parecer das 2ª e 5ª Commissões, no requerimento de Augusto Wolf, opinando pelo indeferimento do mesmo por não haver verba orçamentaria. Parecer da 2ª Commissão no officio do Snr Prefeito, communicando a compra de um caminhão. A 2ª Commissão é de parecer que seja approvada a despeza feita pelo Snr. Prefeito, despeza que já havia sido autorizada pela Camara quando autorizou o Snr. Prefeito a dispender a verba Orçamentaria destinada a estradas de rodagem. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Manoel Avelino da Silva, opinando pelo deferimento do mesmo. Parecer das 1ª e 2ª Commissões no requerimento da Sociedade R. Pinhalense pelo seu presidente, opinando pelo indeferimento do mesmo. Parecer da 1ª Commissão no requerimento dos negociantes dos bairros do Pinheirinho e Alto Alegre, opinando para que seja modificado o imposto para a importancia de 450$000. Parecer da 2ª Commissão nos officios de Marcellino Rodrigues Guilherme, a 2ª Commissão é de parecer que o Snr. Prefeito, verifique si o Snr. Marcellino Guilherme, está desempenhado de compromissos no contracto ora terminado. Todos os pareceres acima, em discussão e a votos foram sem debates approvados. Parecer da 2ª Commissão nas propostas apresentadas para as publicações da Camara e Prefeitura, opinando, com o voto vencido do Dr. Manoel Vergueiro, pela acceitação da proposta do Snr. Sampaio Junior, por ser a mais barata. A discussão e a votos, pediu a palavra o Snr. Motta Sobrinho, e disse que votava a favor do voto vencido, tendo egual procedimento os demais vereadores, excepto os Drs. Souza Freitas e Francisco Porto, que sustentaram o parecer dado, ficando por consequencia ~~[illegible]~~ approvado o voto vencido do Dr. Manoel Vergueiro, por 6 votos contra dois, e sendo em seguida o Snr. Prefeito autorizado a abrir nova concurrencia com o praso de oito dias.
Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada. Do que, para constar foi a sessão encerrada, digo, lavrei a presente acta. Eu, Durval Teixeira Branco, Secretario Geral da Camara a escrevi. Fica resolvida a entrelinha indeferido.

João Quirino Leite Junior — João Baptista de Lima Novaes
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal realizada em 1º de Fevereiro de 1921.

Presidencia: Leite Junior

Ao primeiro dia do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no paço municipal, á hora regimental, feita a chamada responderam os Srs.: J. Motta Sobrinho, Eduardo Vieira, Affonso Leme, Dr. Francisco V. Porto, João B. L. Novaes, Dr. Manuel Vergueiro e Leite Junior, faltando, sem causa participada, o Dr. Souza Freitas. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi, pelo vereador Baptista Novaes, requerido que se fizesse uma rectificação na mesma acta, accrescentando-se a palavra indefe-

pedido, uma estrellinha, o que foi, pelo Presidente, deferido, sendo feita a pretendida rectificação e preparada na ordem do dia. Em seguida foi a presente approvada, tratando-se pois do Expediente: "Officio do Sr. Prefeito permittindo o balancete do quarto trimestre do exercicio de 1920. 1ª e 2ª Commissão." "Officio de D. Francelina Gomes Coimbra, agradecendo diga, agradecendo o voto de pesar consignado na acta dos trabalhos da Camara pelo fallecimento de seu esposo Justino José Coimbra." "Intimando Marcolino." "Officio do Sr. Prefeito permittindo 3 propostas para publicações da Camara e Prefeitura. 1ª e 2ª Commissão." "Officio do Sr. Prefeito permittindo certa de barreiras do advogado Dr. Leão Moreira Netto. 1ª e 2ª Commissão." "Officio de José Ribeiro de Moraes, participando o cargo de Sub-Prefeito do Destricto de Santa Henrique e Jardim." "Requerimento de Antonio Fernandes Gonçalves, offerecendo a licença de tres mezes." Concedida a licença. "Requerimento de Sanes Mellone, pedindo reducção do imposto de seu negocio pro corrente do Cataguases. 1ª e 2ª Commissão." Estando presente o Sr. Dr. Secretario, procedeu-se á leitura da acta da 2ª Commissão. O Sr. Presidente propoz para substituil-o o Sr. Affonso Bertoni. Foi a sessão suspensa por tempo sufficiente para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, passou-se á Ordem do Dia: Parecer da 1ª Commissão pro requerimento de Monteiro Fernandes Gonçalves, opinando que seja indeferido o requerimento quanto á primeira parte em que o supplicante pedia ser-lhe o allegado, e quanto á segunda parte que seja deferido. Parecer da 1ª Commissão pro requerimento de Affonso Bertoli, opinando que deve o supplicante, quando requerer a Camara, pedir e pedir simplesmente allegar e, portanto, pedir estando de accordo com a praxe até agora seguida, de serem os requerimentos devidamente instruidos com documentos comprobatorios do allegado, seja o mesmo requerimento indeferido. Parecer da 2ª Commissão pro requerimento de Sanes Mellone, opinando que seja o mesmo indeferido. Parecer das 1ª e 2ª Commissões pro requerimento de João Peretti e Daniel de Oliveira Neves, opinando que seja deferido. Parecer da 1ª Commissão pro requerimento de José Porto Martins, opinando que seja o mesmo deferido. Parecer da 2ª Commissão pro officio de Marcellino Rodrigues Guilherme, opinando que seja o mesmo archivado. Parecer da 1ª Commissão pras propostas apresentadas para as publicações da Camara, opinando para que seja acceita a de Sr. Estaviano Costa, redactor-proprietario do jornal "O Trabalho", ficando o Sr. Prefeito autorisado a lavrar o competente contracto. Sendo as fracções acima, em discussão e a votos, foram sem debates approvadas. Pedia a palavra o Sr. Motta Sobrinho, congratulando-se com os seus collegas pela implantação do regimen da concurrencia publica nesta Camara, achando ser esse o regimen mais conveniente aos interesses da Camara. Usou tambem da palavra o Dr. Francisco L. Porto, dizendo que pretendia apresentar uma indicação mandando fechar todos os terrenos abertos do centro da cidade, entretanto, essa indicação não é necessaria uma vez que o artigo 8º do Codigo de Posturas já isso obriga, pelo que chama a attenção da Prefeitura para esse ponto. Pedia a palavra o Sr. Motta Sobrinho, que disse ser isso muito difficil em virtude de ser a area da cidade muito grande, existindo muitos terrenos abertos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta, Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

João Baptista de Vasconcellos

Manuel Barbosa Teixeira.

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada responderam os srs vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira e Affonso Leme, deixando de comparecer, sem causa participada, os srs.: Dr. Souza Freitas, Baptista Novaes e Dr. Francisco Porto. Não havendo numero legal, o sr. Presidente declarou haver no expediente da Secretaria da Camara e nas pastas das diversas Commissões, assumptos de alta relevancia para os interesses do municipio, pelo que pedia aos srs. Vereadores o seu comparecimento com maior frequencia ás sessões; e, em seguida, determinou ao secretario geral da Camara que convidasse para comparecerem á sessão ordinaria a realizar-se amanhã, 16 do corrente, todos os srs. Vereadores. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, secretario geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior
João Baptista de Lima Novaes Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 3.ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Abril de 1921.

Presidencia: Leite Junior

Aos dezeseis dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedida á chamada responderam os srs. vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Baptista Novaes, Eduardo Vieira, Affonso Leme e Dr. Francisco Porto; faltando, sem causa participada, o Dr. Souza Freitas. Havendo numero legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Procedeu-se, em seguida, á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, passando-se, depois, ao Expediente: Indicação assignada pelos Srs. Dr. Manuel Vergueiro e Baptista Novaes, para que seja posto em concorrencia publica o serviço de conservação das estradas de rodagem feitas pela Camara Municipal. "Ás 2.ª e 4.ª Commissões." Officio do Sr. Vice-Prefeito em exercicio, remettendo o balancete da receita e despesa da Camara relativo ao primeiro trimestre de 1921. "Á 2.ª Commissão." Officio da "Liga Nacionalista" de São Paulo, pedindo a creação nesta cidade de um campo de aviação. "Á 2.ª Commissão." Officio da "Associação P. de E. de Rodagem," pedindo a remessa, á thesouraria daquella sociedade, da contribuição annual com que a tem auxiliado esta municipalidade. "Á 2.ª Commissão." Requerimento de João Pereira Cesar, pedindo cancellamento do imposto de botequim. "Á 1.ª Commissão." Requerimento de José Pedro dos Santos Junior, pedindo baixa dos impostos de fazendas de 1.ª classe e de comprador de café no corrente exercicio. "Á 1.ª Commissão." Requerimento de Abrahão Metri, pedindo modificação no lançamento do imposto de sua casa commercial. "Á 1.ª Commissão." Requerimento de José Previato, pedindo baixa dos impostos de louça de barro e de açougue de suinos. "Á 1.ª Commissão." Requerimento de Daniel Peres Osores, pedindo cancellamento do imposto de empreiteiro de obras. "Á 1.ª Commissão." Requerimento de Affonso Ruotolo solicitando modificação no lançamento do imposto de diversos predios de sua propriedade. "Á 1.ª Commissão." Representação de diversos empregados de padarias desta cidade, pedindo

Lauga Fontes

p. privação de uma lei que torne obrigatorio o descanso dominical em todas as padarias. "Nº 3º Comprimissão." Requerimento de Antonio Miguel da Costa, solicitando autorização para fazer a sua quota um louro na estrada do Monte Negro. "Nº 1ª Comprimissão." Requerimento de Manoel Ribeiro, pedindo cancellamento do imposto de sua machina de café. "Nº 1ª Comprimissão." Requerimento de Luiz Galotti, solicitando cancellamento do imposto de empreiteiro de obras. "Nº 1ª Comprimissão." Requerimento de João da Silveira Lemos, pedindo cancellamento do imposto de jogos licitos. "Nº 1ª Comprimissão." Requerimento de Gabriel Novaes, solicitando baixa do imposto de ferreiro, ferrador e fabricante de vehiculos e cancellamento do de uso de pasto de aluguel. "Nº 1ª Comprimissão." Requerimento de Pedro Koinach, pedindo restituição da importancia da multa com que pagou diversos impostos do corrente exercicio. "Nº 1ª Comprimissão." Não se achando presente o Sr. Dr. Sousa Freitas, membro da 3ª e da 1ª Comprimissão, para substituil-o o Sr. Presidente designou, respectivamente, os Srs Baptista Novaes e Dr. Manoel Vergueiro. Designou ainda o Sr. Presidente o Sr. Dr Francisco Brito para servir na 1ª Comprimissão, em logar do Sr Affonso Lemos, que se ausentou impedido. Em seguida, pelo tempo sufficiente para os trabalhos das Comprimissões, foi a sessão suspensa. Findo aquelle prazo reabriu-se a sessão, ficando-se á Ordem do dia. Parecer das 2ª e 4ª Comprimissões pra indicação dos Srs. Dr. Manoel Vergueiro e Baptista Novaes, opinando que seja a presença approvada. Parecer da 2ª Comprimissão pro balancete da receita e despeza referente ao 4º trimestre de 1890, opinando que seja o referido balancete approvado. Parecer da presma Comprimissão pro balancete da receita e despeza relativo ao 1º trimestre de 1891, opinando que seja elle approvado. Parecer da presma Comprimissão pro officio da "Liga Nacionalista" de São Paulo, opinando que o seu pedido não pode ser attendido por não haver uma renda especial para o estabelecimento de orphanatos e campos de patterciasage e não pertencer, presentemente, a Camara terreno que a isso se preste. Parecer da presma Comprimissão pro officio da "Associação Predial de Engenho de Dentro", opinando que seja paga a contribuição acima annexa. Parecer da presma Comprimissão na petição de Bomparanis, apresentada pelo Sr. Dr. João Pereira Pinto, opinando que fique o Sr. Prefeito autorizado a liquidar a conta, fazendo comprimissão e trazendo ao conhecimento da Camara para ordenar o pagamento respectivo. Parecer da 1ª Comprimissão: No requerimento de João Pereira Cesar, opinando que seja presente o referido depois de pagos os emolumentos devidos. No requerimento de José Pedro dos Santos Junior, opinando que seja indeferido o presente. No requerimento de Abrahão Motta, opinando que seja o presente deferido em vista da informação verbal do Sr. Vice-Prefeito em exercicio. No requerimento de José Pereira, opinando que volte o estado requerimento ao Sr. Vice-Prefeito em exercicio para que este mande o Procurador informar o presente do allegado. No requerimento de Affonso Ruotolo, opinando que seja indeferido. Nos requerimentos de Manoel Ribeiro, Luiz Galotti e Daniel Dias Soares, opinando que nesses requerimentos volte á Prefeitura para que esta os mande ao Procurador para informar. No requerimento de Pedro Koinach, opinando que seja indeferido. No requerimento de Gabriel Novaes, opinando que seja concedida a baixa do imposto de ferreiro, ferrador e fabricante de vehiculos, depois de pagos os devidos emolumentos. No requerimento de João da Silveira Lemos, opinando que, em virtude do documento firmado pelo Sr. Eduardo Bragagá e que acompanha o alludido requerimento, este deve ser deferido e, de accordo com o referido documento, o pagamento do imposto para o qual foi lançado o supplicante fique a cargo da

Sociedade Recreativa. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Miguel da Costa, opinando que seja indeferido. Todos os pareceres acima postos em discussão e a votos, foram approvados, sem debates, deixando de votar no parecer do requerimento de Gabriel Novaes o Sr. Baptista Novaes, que se declarou impedido. Pelo mesmo motivo tambem o Sr. Affonso Leme absteve-se de votar no parecer dado ao requerimento de João da Silveira Leme. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior Antonio de Souza Freitas
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Maio de 1921.

Presidencia: Leite Junior.

Aos dezeseis dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os seguintes Srs. vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Souza Freitas, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho; tendo deixado de comparecer, sem causa participada, os Srs.: Dr. Francisco Porto e Baptista Novaes. Havendo, portanto, numero legal, pelo Sr. Presidente foi aberta a sessão, procedendo-se em seguida á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada. Deu-se, depois, o Expediente, que constou do seguinte: Circular da Commissão Central da Escola Militar do Rio de Janeiro, remettendo uma lista afim de angariar auxilios destinados á construcção de um monumento aos heróes da Laguna e de Dourados, que se pretende erigir naquella capital. "Á 2ª Commissão." Officio do Sr. Prefeito Municipal, enviando uma cópia do conjuncto de condições que organizou para pôr em concorrencia publica o serviço de aguas e exgottos. "Á 2ª Commissão." Officio do Sr. Prefeito communicando o pagamento da contribuição annual concedida á Associação Permanente de Estradas de Rodagem, e transmittindo os agradecimentos da mesma associação. "Inteirado. Archive-se." Officio do Sr. Prefeito, solicitando autorização para augmentar o preço do fabrico de parallelepipedos e para abrir ao publico o jardim do Largo 13 de Maio, pedindo tambem a resolução da Camara sobre o arrendamento das taxas de aguas e exgottos. "Á 2ª Commissão." Officio do Sr. Prefeito, pedindo permissão para rectificar a escriptura existente entre a Camara e o Sr. Cap. Paulino Pinto, relativa á troca de uma pollegada de agua do encanamento Lulú por uma outra nascida na fazenda daquelle senhor. "Á 3ª Commissão." Officio do Sr. Prefeito, remettendo devidamente informados 4 requerimentos assignados respectivamente por José Previato, Daniel Peres Osores, Manuel Pio Ribeiro e Luiz Galotti. "Ás Commissões já distribuidos." Officio do Sr. Prefeito solicitando autorização para mandar lavrar escriptura de doação, ao Governo do Estado, do terreno do posto policial do districto de Santo Antonio do Jardim. "Á 3ª Commissão." Requerimento de Silveira e Filho, pedindo reducção do imposto com que foi taxada a filial de sua casa commercial. "Á 1ª Commissão." Terminada a leitura do

expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo sufficiente para os trabalhos das commissões. Decorrido aquelle tempo, foi a sessão reaberta, passando-se á Ordem do Dia. Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito com referencia ao arrendamento das taxas de aguas e exgottos, opinando que a arrecadação das referidas taxas seja feita por administração, ficando o Sr. Prefeito autorizado a installar a competente "Repartição de Aguas e Exgottos," e a nomear o pessoal necessario para execução dos serviços, devendo esse pessoal ser pago com a propria arrecadação. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, relativo ao augmento do preço do fabrico de parallelepipedos e á abertura do jardim do Largo 13 de Maio, opinando que seja approvado o mesmo officio quanto á 1ª e á 2ª parte. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 3ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, referente á rectificação da escriptura entre a Camara e o Sr. Paulino Pinto, opinando que fique o Sr. Prefeito autorizado a outorgar a necessaria escriptura publica de rectificação. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de José Previato, opinando pelo seu deferimento. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Daniel Peres Osores, opinando que seja o mesmo deferido. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Manuel Pio Ribeiro, opinando pelo seu deferimento. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Luiz Galotti, opinando que, de accordo com a informação do Sr. Prefeito, seja modificado o lançamento do requerente, de empreiteiro de obras para depedreiro, devendo assim o supplicante ser collectado para pagar a quantia de 50$000. Em discussão e a votos, approvado. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Silveira e Filho, opinando pelo seu indeferimento. Em discussão e a votos, approvado. Parecer das 3ª e 4ª Commissões no additivo á Lei nº 24, de 29 de Outubro de 1907, apresentado pelo Sr. Prefeito, opinando que seja o referido additivo approvado e convertido em lei da Camara. Posto em discussão e a votos foi approvado. Requerida urgencia, foi submettido á 2ª e ultima discussão, sendo approvado e remettido ao Sr. Prefeito para sancionar. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

João Pinto Leite Junior — João Baptista de Lima Novaes
Affonso da Silveira Leme

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de Julho de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada responderam os Srs. vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Motta Sobrinho e Affonso Leme. Sem causa participada deixaram de comparecer os Srs.: Dr. Souza Freitas, Eduardo Vieira, Baptista Novaes e Dr. Francisco Porto. Não havendo numero legal, declarou o Sr. Presidente que se devia esperar mais meia hora, de accordo com o Regimento Interno da Camara. Findo esse prazo, não tendo comparecido mais nenhum vereador mandou o Sr. Presidente que se lavrasse este termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Esquerito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, foi feita a chamada, respondendo os Srs. Vereadores: Leite Junior, Motta Sobrinho, Eduardo Vieira e Joffreso Bonne. Faltaram, com causa participada os Srs.: Dr. Souza Freitas, Baptista Novaes, e Srs. Manuel Vergueiro e Francisco Porto. Havendo o Presidencia o Sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora, de conformidade com o Regimento Interno da Camara. Decorrido esse prazo e não tendo comparecido mais numero Vereadores, o Sr. Presidente mandou que se lavrasse este termo. Eu, Carneiro de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Acta da 5ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Agosto de 1921.

Presidencia: Leite Junior.

No primeiro dia do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Esquerito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, foi feita a chamada, respondendo os srs. Vereadores: Leite Junior, Joffreso Bonne, Baptista Novaes, Dr. Souza Freitas, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Sem causa participada deixaram de comparecer os Srs. Drs. Manuel Vergueiro e Francisco Porto. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Estando ausente o Sr. Dr. Manuel Vergueiro, Secretario da Mesa, para substituil-o o Sr. Presidente designou o Sr. Joffreso Bonne Leida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte Expediente: Officio do Sr. Prefeito, pedindo permissão para conceder ao cidadão Pedro Corsi, em troca de uma pollegada de agua potavel destinada ao Matadouro Municipal, 1 cavallo de força electrica. - "Ás 2ª e 4ª Commissões." - Officio do Sr. Prefeito, communicando lhe ter sido negado um pedido de auxilio que, para execução duma disposição de lei municipal, dirigiu á Delegacia de Policia. - "Á 3ª Commissão". - Officio do Sr. Prefeito, fazendo remessa da unica proposta apresentada para o arrendamento do serviço de conservação de estradas de rodagem feitas pela Camara. - "Á 2ª Commissão." - Requerimento de Faustino da Cruz Menezes, pedindo que lhe seja cedido perpetua e gratuitamente um terreno em que foi sepultado, no Cemiterio Municipal, o finado Apolinario da Cruz Menezes. - "Á 2ª Commissão." - Officio do Sr. Prefeito, remettendo o balancete e demais documentos relativos á receita e á despesa da Camara, do 2º trimestre de 1921. - "Á 2ª Commissão." - Requerimento da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, representada pelo seu gerente, Francisco Magalhães, pedindo cancellamento de impostos do seu predio nº 5 da Largo Rio Branco, allegando estar isenta destes impostos em virtude do contracto que mantem com a Camara. - "Á 1ª Commissão." - Officio do Sr. Prefeito, pedindo autorização para despender, mais verbas em que houver deficit, o excesso da renda. - "Á 2ª Commissão." - Circular do Sr. Dr. Alarico Silveira, Secretario do Interior, deste Estado, pedindo que a Camara ponha em pratica a idéa suggerida pela Commissão Executiva do Centenario da Independencia, com séde no Rio de Janeiro, idéa que consiste na creação, em todas as cidades do Paiz, de uma escola nova, cuja inauguração deverá ser em 7 de Setembro de 1922. - "Á 3ª Commissão." - Officio do Sr. Prefeito, pedindo que se faça na lei nº 86, de 3 de Agosto de 1915, uma alteração no sentido de isentar o

Lauze Freitas

Procurador Judicial da Camara de fazer defesas da mesma Camara perante os tribunaes, e de prestar a fiança estabelecida pelo artigo 6.º da citada lei. — "A 3.ª Commissão." — Terminada a leitura do expediente, para servir nas 2.ª e 3.ª Commissões em substituição aos Srs. Drs. Manuel Vergueiro e Francisco Porto, que não haviam comparecido, o Sr. Presidente designou respectivamente: para a 2.ª Commissão, os Srs. Baptista Novaes e Eduardo Vieira; para a 3.ª Commissão, os Srs. Dr. Souza Freitas e Baptista Novaes. Em seguida foi a sessão suspensa pelo tempo sufficiente para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, passou-se á Ordem do Dia: Parecer das 2.ª e 4.ª Commissões no officio do Sr. Prefeito com referencia ao fornecimento de uma pollegada de agua ao Matadouro, pelo Sr. Pedro Corsi, opinando que não seja levado a effeito o contracto com aquelle senhor para o fornecimento da agua em questão não só porque o contracto é oneroso, como tambem porque, segundo informações de pessoas idoneas, o proponente ao contracto, devido ás condições locaes, não póde fornecer agua potavel. Parecer da 2.ª Commissão na unica proposta apresentada para arrendamento do serviço de conservação de estradas, opinando que fique o Sr. Prefeito autorizado a passar o respectivo contracto, modificando o que achar mais conveniente, e tambem modificar o preço em favor da Camara. Parecer da 2.ª Commissão no requerimento de Fausto da Cruz Menezes, opinando pelo seu deferimento. Parecer da 1.ª Commissão no requerimento da Cia. Mogyana de Luz e Força, opinando que seja o mesmo deferido em vista da clausula vigesima setima do contracto realizado entre a Empresa Pinhalense de Electricidade e a Camara Municipal. Parecer da 2.ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, relativo á autorização para dispender, nas verbas em que houver deficit, o excesso da renda, opinando que seja deferido o pedido do Sr. Prefeito. Parecer da 3.ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, com relação á Procuradoria Judicial da Camara, opinando que o Sr. Prefeito fique autorizado a contractar ou nomear, o Dr. Abilio Pinheiro, Procurador Judicial da Camara, mediante a modificação do artigo 4.º da lei n.º 86, de 3 de Agosto de 1915, isto é, desobrigando o mesmo senhor de fazer as defesas da Camara perante os tribunaes, quando estas defesas não se refiram á cobrança de impostos; opinando mais que fique o Senhor Prefeito autorizado a nomear o Procurador Judicial sem a exigencia do artigo 6.º da referida lei. Postos em discussão e a votos, todos os pareceres acima citados foram approvados sem debates. Depois de terminada, do ultimo dos pareceres acima, a votação, o Sr. Presidente pediu autorização á Camara para fazer consignar, na acta dos trabalhos da presente sessão, um voto de pezar pelo fallecimento de D. Maria Augusta de Lima Novaes, digna progenitora do Sr. Vereador Baptista Novaes, sendo unanimemente approvado o pedido do Sr. Presidente. Fez uso da palavra o Sr. Baptista Novaes, que agradeceu, no seu nome e no de sua Exma. Familia, esse acto da Camara. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, foi lavrada a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os Srs.: Leite Junior, Dr. Francisco Porto, Affonso Reme e Motta Sobrinho; faltando, sem causa participada, os demais vereadores. Assumindo a presidencia, o Sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia

hora, de accordo com o Regimento Interno da Camara; e, findo esse prazo e não tendo comparecido mais nenhum vereador, mandou que se lavrasse este termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Francisco Porto
Affonso da Silveira Lima
José Antonio Motta Sobrinho

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os Srs. Vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Motta Sobrinho e Affonso Lima. Sem causa participada deixaram de comparecer os demais Srs. Vereadores. Não havendo numero legal, o Sr. Presidente declarou que se devia esperar mais meia hora, de accordo com o que dispõe o Regimento Interno da Camara. Decorrida a meia hora e não havendo comparecido mais vereador algum, ordenou o Sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro
José Motta Sobrinho
Affonso Lima

Termo de comparecimento

Aos dezeseis dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os Vereadores Srs. Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro e Motta Sobrinho. Faltaram, sem causa participada, os Srs. Baptista Novaes, Dr. Souza Freitas, Dr. Francisco Porto, Affonso Lima e Eduardo Vieira. Assumindo a presidencia, o Sr. Leite Junior declarou que, como não havia numero legal, se devia esperar mais meia hora, de conformidade com o Regimento Interno da Camara. Findo esse prazo e não havendo comparecido mais nenhum vereador, o Sr. Presidente mandou que, em virtude de não ter havido numero para sessão no dia quinze, nem hoje, dezeseis, se fizesse a convocação dos vereadores effectivos e supplentes para a sessão, amanhã, dezeseis digo dezesete de Setembro, em observancia ao disposto no Regimento Interno, Capitulo V, artigo 54, § 2º, pagina treze. Do que, para constar, lavrou-se este termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro
José Motta Sobrinho

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Setembro de 1921. Presidencia: Leite Junior.

Aos dezesete dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedeu-se á chamada, respondendo os Srs. Vereadores: Leite Junior, Dr. Manoel Vasquez, Affonso Dumont, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Havendo numero legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada. Em seguida foi-se, tambem, a leitura dos termos de comparecimento lavrados em os dias 12, 15 e 16 do corrente, finda a qual passou-se ao Expediente, que constou do seguinte:- Officio do Sr. Prefeito, communicando haver se ausentado, por motivo de doença, da Prefeitura, durante 19 dias, e expondo as providencias que tomou com referencia á molestia manifestada entre os suinos do Matadouro Municipal, por occasião daquella sua ausencia da Prefeitura - "Inteirado." - Officio do Sr. Prefeito, levando ao conhecimento da Camara uma proposta que a companhia de luz e força, desta cidade, fez á Prefeitura relativamente á cobrança de mensalidades aos contadores de luz. - "Ás 2ª e 3ª Commissões." - Officio do Sr. Prefeito, communicando o pagamento ao Sr. Dr. João Aranha Neto, advogado residente em São Paulo, da importancia de 2:615$000, proveniente de serviços profissionaes prestados á Camara em legislatura passada. - "Á 3ª Commissão." - Officio dos Srs. Presidente e Prefeito da Camara Municipal de Novaes, communicando que a mesma Camara em signal de apreço ao Sr. Presidente da Republica, que o mesmo é - Presidente Epitacio Pessoa - a uma praça publica daquella localidade, e pedindo a solidariedade desta Camara nessa homenagem, afim de que a visita ha pouco feita a este Estado pelo Chefe da Nação fique assignalada, em todos os municipios, por expressivas demonstrações, como essa, que relembrem aquelle acontecimento. - "Á 1ª Commissão." - Requerimento de Rosa Brandolozzi, pedindo que lhe seja vendido o terreno em fórma de triangulo, existente contiguo ao seu predio nº 1 da Rua Dr. Abelardo Cesar, caso o mesmo terreno pertença á Municipalidade. - "Á 3ª Commissão." - Requerimento de diversos moradores do bairro dos Machados, nas proximidades do rio Eleuterio, que serve de limite entre este municipio e o de Jacutinga, solicitando a reconstrucção da ponte que existia sobre o alludido rio e que foi, ha tempo, destruida pelas enchentes. - "Ás 2ª e 1ª Commissões." - Requerimento da sociedade "União Commercial", assignado pelo Presidente, Victorio Maggesi, pedindo em prol do commercio desta cidade as seguintes medidas tendentes á melhorar a situação em que encontra actualmente o mesmo commercio: - reducção das tabellas de impostos de industrias e profissões; isenção de impostos para os commerciantes que, ao Mercado Municipal, levarem os seus artigos de maior necessidade; e cassação as licenças aos mascates. - "Á 2ª Commissão." - Requerimento de Luiz Baldassari, reclamando contra a cobrança de duas taxas de aguas e exgottos relativas aos seus dois predios situados á Rua Barão da Motta Paes, pelos quaes funcciona uma fabrica de sabonetes e perfumes, allegando que um dos predios é uma dependencia do outro e que ambos tem uma unica installação de aguas e exgottos e são alugados a um só inquilino. - "Á 1ª Commissão." - Officio do Sr. Prefeito, communicando o fallecimento do coveiro do cemiterio municipal, Joaquim Ferreira dos Santos, que deixou dois filhos menores. - "Á 2ª Commissão." - Officio do Sr. Prefeito, solicitando que seja estabelecido

o systema de cobrança de taxas de agua do districto de Santo Antonio do Jardim, cuja canalização de agua potavel está prestes a ser concluida. — "Á 2ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, submettendo á apreciação da Camara uma conta apresentada pelo Sr. Dr. Antonio de Souza Freitas e relativa a serviços prestados pelo mesmo senhor, como inspector sanitario municipal, em Novembro do anno proximo passado, quando a variola grassava nesta cidade. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de João Calderaro, pedindo um auxilio de 1:000$000 para a impressão de uma monographia historica e illustrada deste municipio, cujos exemplares, em numero de dez mil, devem ser distribuidos entre os visitantes da exposição commemorativa do primeiro centenario da independencia nacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, no anno proximo vindouro. — "Á 2ª Commissão." — Findo o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo sufficiente para os trabalhos das Commissões. Reabrindo-se a sessão, retirou-se do recinto o Sr. Dr. Francisco Porto, depois de haver tomado parte nos trabalhos das Commissões. Passou-se á Ordem do Dia: — Parecer das 2ª e 3ª Commissões no officio do Sr. Prefeito, com referencia á proposta da companhia de luz e força, opinando que não seja acceita a proposta da Cia. Mogyana de Força e Luz para cobrar dos seus freguezes, por contador, um minimo de 10$000 para as casas de familia e 15$000 para as casas commerciaes, por não dar á alludida empresa direito algum para cobrar minimos o contracto que mantem com esta Camara. Outrosim, as referidas Commissões pedem permissão para lembrar á Prefeitura que advirta a citada empresa para cobrar luz dos seus consumidores de accordo com a clausula 21 § unico, quer seja o consumo mensal ou por contador, isto é, com as reducções estabelecidas na referida clausula do alludido contracto. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, relativo ao pagamento effectuado ao Sr. Dr. João Aranha Neto, opinando que seja archivada a communicação da Prefeitura, depois de approvar o pagamento. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Rosa Brondoloni, opinando que o terreno a que se refere a requerente é de propriedade municipal e não deve ser vendido. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, que se refere ao fallecimento do coveiro do cemiterio municipal, opinando que sejam dados á viuva e filhos do referido coveiro, como gratificações digo gratificação, dois mezes do ordenado que o finado vencia. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de João Calderaro, opinando que seja indeferido esse requerimento por já ter auxiliado um outro propagandista. — Parecer da mesma Commissão nos balancetes relativos á receita e á despesa da Camara, do 2º trimestre do corrente anno, opinando que sejam elles approvados. — Em discussão e a votos, os pareceres acima mencionados foram approvados unanimemente e sem debates. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. — Em tempo: — Deixaram de comparecer, sem causa participada, á presente sessão, os Srs. Vereadores Baptista Novaes e Dr. Souza Freitas. — O Secretario Geral, Hermogenes de Mello Junior.

Joaquim Leite Junior — João Baptista de Lima Novaes
Manuel de Almeida Vergueiro

Longo Proctor

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os Srs. Vereadores: Baptista Novaes, Dr. Manuel Vergueiro, Motta Sobrinho e Affonso Leme. Sem causa participada, faltaram os demais Vereadores. Estando ausente o Sr. Leite Junior, Presidente da Camara, em sua substituição assumiu a presidencia o Sr. Baptista Novaes, Vice-Presidente, que declarou não haver numero legal e, por esse motivo, se devia esperar mais meia hora, de accordo com o Regimento Interno. Finda a meia hora, não tendo comparecido mais Vereador algum, mandou o Sr. Vice-Presidente que se lavrasse este termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

João Baptista de Lima Novaes
Manuel de Almeida Vergueiro
José Ribeiro Motta Sobrinho
Affonso da Silveira Leme

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, sendo feita a chamada responderam os Srs.: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Motta Sobrinho e Affonso Leme. Deixaram de comparecer, sem causa participada, os demais Srs. Vereadores. Assumindo a presidencia, o Sr. Leite Junior declarou não haver numero legal, devendo por isso esperar-se mais meia hora. Decorrida a meia hora e não havendo comparecido mais nenhum Vereador, mandou o Sr. Presidente que se lavrasse este termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior, Manuel de Almeida Vergueiro
José Ribeiro Motta Sobrinho
Affonso da Silveira Leme

Termo de comparecimento

Aos vinte e dois dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e um, designada essa data para ter logar uma sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade de Espirito Santo do Pinhal; no Paço Municipal, ás 13 horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Srs. Leite Junior, Motta Sobrinho, Dr. Souza Freitas e Affonso Leme. Os demais vereadores, sem causa participada, não compareceram. Declarou o Sr. Presidente que não havia numero legal e, por isso, se devia esperar mais meia hora; finda a qual, não comparecendo mais vereador algum, mandou que se lavrasse o presente termo e designou o dia 24 do corrente para se realizar a sessão extraordinaria. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 24 de Outubro de 1921.

Presidencia:- Leite Junior.

Aos vinte e quatro dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, feita a chamada, responderam os Srs. Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Sem causa participada não compareceram os Srs. Dr. Souza Freitas, Baptista Novaes e Dr. Francisco Porto. Estando presentes, portanto, cinco dos Srs. Vereadores, havia numero legal, sendo aberta a sessão. Pelo Sr. Presidente foram explicados os fins da presente sessão, a qual fôra convocada para se tomar conhecimento do projecto de lei orçamentaria para 1922, e de diversos assumptos. A seguir, o Sr. Secretario da Mesa leu o seguinte Expediente:- Projecto de lei orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1922, apresentado pelo Sr. Prefeito.- "A 2ª Commissão."- Officio assignado por diversos membros da Directoria da associação denominada "Caixa Escolar", desta cidade, solicitando uma subvenção annual para aquella sociedade.- "A 2ª Commissão."- Findo o expediente, o Sr. Presidente nomeou os Srs. Affonso Leme e Eduardo Vieira para servirem, interinamente, na 2ª Commissão, em substituição aos Srs. Drs. Souza Freitas e Francisco Porto, membros effectivos daquella commissão, que se achavam ausentes. Pelo tempo sufficiente para os trabalhos da Commissão, suspendeu-se a sessão. Reaberta, passou-se á Ordem do Dia:- Parecer da 2ª Commissão no projecto de lei que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1922, opinando que seja approvado o referido projecto com as emendas offerecidas em separado, em papel rubricado e assignado, pela mesma Commissão. Posto em discussão esse parecer, declarou o Sr. Leite Junior que votava contra a emenda offerecida pela Commissão na parte referente ao imposto sobre calçamento por achar que o imposto estabelecido não era equitativo com os beneficios que os contribuintes a elle sujeitos receberam com o calçamento. Submettidos a votos, o projecto e a emenda supra foram approvados por quatro votos contra um. Nada mais havendo a se tratar, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Joaquim Leite Junior João Baptista de Lima Novaes Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 26 de Outubro de 1921.

Presidencia:- Leite Junior

Aos vinte e seis dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedida á chamada, responderam os Srs. Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Motta Sobrinho, Eduardo Vieira, Affonso Leme e Dr. Souza Freitas; faltando sem causa participada os Srs. Baptista Novaes e Dr. Francisco Porto. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Declarou o Sr. Presidente que a presente sessão fôra convocada para ser discutido pela segunda vez o projecto de lei orçamentaria para 1922, e para tratar de diversos outros assumptos. Após essa declaração foi lido um officio do Sr. Prefeito, dirigido ao Sr. Pre-

Souza Freitas

sidente, communicando que, no dia 6 de Novembro proximo vindouro, o Exmo. Sr. Presidente do Estado, a seu convite, passará por esta cidade, visitando por essa occasião a Camara Municipal. Terminada a leitura, pelo Sr. Presidente foi dito que fizera ler aquelle officio para a Camara tomar, officialmente, conhecimento daquella visita, ficando a cargo do Sr. Prefeito as providencias que tivessem de ser tomadas. Em seguida foi lida tambem uma indicação assignada pelos Srs. Dr. Manuel Vergueiro e Motta Sobrinho, concedendo amplos poderes ao Sr. Presidente para que este agisse junto aos poderes constituidos do Estado, assim como tambem junto aos deputados e senadores do Districto, no sentido de conseguir melhor classificação de entrancia para esta comarca no projecto de lei da reforma judiciaria; indicação essa que foi despachada para a 3ª Commissão, para dar parecer. A seguir, o Sr. Presidente designou os Srs. Eduardo Vieira e Dr. Souza Freitas para servirem na 3ª Commissão como substitutos respectivamente dos Srs. Dr. Manuel Vergueiro, que se declarou impedido, e Dr. Francisco Porto, que não havia comparecido; sendo suspensa a sessão pelo tempo sufficiente para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, passou-se á Ordem do Dia: — Parecer da 2ª Commissão no officio assignado por diversos membros da Directoria da "Caixa Escolar", opinando que seja consignada na lei orçamentaria do exercicio de 1922 uma subvenção, equivalente a 360$000, áquella associação. Posto em discussão e a votos, o parecer acima foi approvado sem debates, deixando de votar os Srs. Eduardo Vieira e Motta Sobrinho, por se acharem impedidos conforme declararam. — Parecer da 3ª Commissão na indicação assignada pelos Srs. Doutor Manuel Vergueiro e Motta Sobrinho, opinando que seja ella approvada. Em discussão e a votos, foi approvado o parecer. — Juntamente com a emenda offerecida pela 2ª Commissão, foi posto em segunda e ultima discussão o projecto de lei orçamentaria para 1922. Ninguem pedindo a palavra, o Sr. Presidente o poz a votos, sendo approvado e remettido á Commissão de Redacção, para redigil-o de accordo com o que foi approvado. Suspendeu-se a sessão pelo tempo sufficiente para os trabalhos daquella Commissão. Findo esse tempo e reaberta a sessão, foi, pela alludida Commissão, offerecida a redacção final da lei orçamentaria para 1922. Depois de approvada a redacção, remetteu-se a lei ao Sr. Prefeito, para a sanccionar. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Yo o que Leite Junior — João Baptista de Lima Novaes
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 7ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Dezembro de 1921.

Presidencia: — Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os Srs.: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Baptista Novaes. Sem causa participada faltaram os demais Vereadores. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Depois de lidas, approvadas e assignadas as actas das sessões realizadas em 17 de Setembro e 24 e 26 de Outubro, do corrente anno, foi annunciado o seguinte Expediente: — Indica-

ção assignada pelos Vereadores, Dr. Francisco Porto e Affonso Leme, autorizando a Prefeitura a despender, pela verba "Instrucção Publica", a quantia necessaria para o pagamento de aluguel annual de um predio para nelle serem localizadas as Escolas Reunidas que o Governo pretende estabelecer nesta cidade. — "A's 2.ª e 3.ª Commissões." — Officio do Sr. Dr. Washington Luis, Presidente do Estado, communicando, em resposta á representação que lhe foi feita pelo Sr. Presidente desta Camara, relativamente á melhor classificação de entrancia para esta comarca no projecto de reforma judiciaria, que esse assumpto será devidamente estudado. — "Inteirado." — Officio do Sr. Humberto de Souza Leal, 1.º Secretario da "Caixa Escolar", agradecendo a subvenção que, áquella associação, foi concedida pela Camara. — "Inteirado." — Officio do Sr. Prefeito, solicitando um mez de licença a partir do dia 21 de Novembro. — "Concedido." — Circular de Adalberto Vieira & Cia., offerecendo, pela quantia de 1:000$000, uma reproducção, em alto relevo, sobre bronze, do quadro historico denominado — "O Grito do Ypiranga", de Pedro Americo, para ser inaugurado no edificio desta Camara por occasião do 1.º Centenario da independencia nacional. — "A's 2.ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, remettendo dois editaes sobre concorrencias publicas, sendo um relativo ao serviço de publicações da Camara Municipal e outro ao de calçamento da Rua Abelardo Cesar e de um trecho da Rua Barão da Motta Paes. — "A's 2.ª Commissão." — Officio de Francisco de Magalhães, Gerente da Cia. Mogyana de Luz e Força, rectificando a proposta que, com relação a minimos de fornecimento de luz por contadores, foi feita á Camara, em nome daquella companhia, pelo Sr. Prefeito. — "A's 1.ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, submettendo á approvação da Camara as nomeações de varios funccionarios da Prefeitura. — "A's 2.ª Commissão." — Requerimento de Affonso Ruotulo, reclamando contra os impostos taxados sobre os seus predios desta cidade. — "A's 1.ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, fazendo remessa do balancete e todos os demais documentos referentes á receita e á despesa durante o 3.º trimestre do anno vigente. — "A's 2.ª Commissão." — Requerimento de Alexandre Meloni, residente no districto de Santo Antonio do Jardim, pedindo cancellamento do imposto de comprador de café, com que foi lançado no segundo semestre do corrente anno. — "A's 1.ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, suggerindo a idéa de se installar, no districto de Santo Antonio do Jardim, uma estação fiscal para a arrecadação dos impostos daquelle districto. — "A's 2.ª Commissão." — Requerimento de Martini & Irmãos, solicitando cancellamento do imposto de viação com que foram lançados os terrenos de sua propriedade situados no caminho que vae desta cidade á Fazenda "Apparecida." — "A's 1.ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, communicando haver feito, durante o mez de Outubro ultimo, as seguintes nomeações: — do Sr. Levindo Pereira da Silva, para o cargo de Fiscal do Matadouro e de Açougues; e do Sr. Cyrino dos Santos Ribeiro, para o de Fiscal de Vehiculos, Lançador e Aferidor. — "A's 2.ª Commissão." — Requerimento de Orlando Ferraz, Presidente da Mesa Administrativa da Egreja Evangelica Presbyteriana desta cidade, pedindo isenção de impostos para o predio que a mesma egreja possúe nesta cidade, á Rua Glycerio. — "A's 1.ª e 3.ª Commissões." — Requerimento de Francisco Marturano, propondo-se a ceder á Municipalidade a parte do seu terreno da Rua Arthur Vergueiro, necessaria ao alinhamento da mesma rua, mediante a isenção do imposto de viação, por 3 annos, para o citado terreno. — "A's 3.ª Commissão." — Requerimento de Fernando Belli & Filho, reclamando contra o lançamento, feito em seu nome, para pagamento do imposto de exportadores de generos. — "A's 1.ª Commissão." — Terminado o expediente, depois de de-

Souza Freitas

signar o Sr. Baptista Novaes para substituir na 2ª Commissão o Sr. Dr. Souza Freitas, que não estava presente, e o Sr. Dr. Francisco Porto para substituir na 1ª Commissão o Sr. Eduardo Vieira, que se achava impedido em virtude de estar exercendo o cargo de Prefeito, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões. Decorrido o tempo preciso, foi a sessão reaberta, passando-se á Ordem do Dia: — Parecer da 2ª Commissão na circular assignada por Adalberto Vieira & Cia., opinando que não seja acceita a proposta feita pela citada circular. — Parecer da mesma Commissão nos editaes sobre concorrencias publicas, remettidos pelo Sr. Prefeito, opinando que se publiquem os referidos editaes, mudando-se o prazo da concorrencia de publicações para 10 dias a contar da primeira publicação. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Affonso Ruotulo, opinando que fique o Sr. Prefeito autorizado a resolver sobre o que pede o requerente, depois de ter estudado, por um funccionario competente, o objecto do presente requerimento. — Parecer da 2ª Commissão no balancete da receita e despesa correspondente ao 3º trimestre do corrente exercicio, opinando pela sua approvação. — Parecer da 1ª Commissão, opinando pelo indeferimento do requerimento de Alexandre Meloni. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito á creação de uma, digo sobre a creação de uma estação fiscal em Santo Antonio do Jardim, opinando que não (não) seja creada a referida estação porque a lei orçamentaria não autoriza tal creação. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Martini & Irmãos, opinando pelo seu indeferimento, de accordo com a informação do Sr. Prefeito contida no mesmo requerimento. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, referente ás nomeações dos funccionarios Levindo Pereira da Silva e Cyrino dos Santos Ribeiro, opinando que sejam approvadas aquellas nomeações. Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Orlando Terraz, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Francisco Marturano, opinando que o Sr. Prefeito fique autorizado a realizar a negociação proposta pelo supplicante. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Fernando Belli & Filho, opinando que o mesmo requerimento, depois de informado pelo funccionario competente, seja apresentado ao Sr. Prefeito, para resolver como fôr de justiça. — Parecer da 2ª e da 5ª Commissão, na indicação assignada pelos Vereadores Dr. Francisco Porto e Affonso Leme, opinando que seja deferida a citada indicação. — Parecer da 1ª Commissão no officio assignado por Francisco de Magalhães, Gerente da Cia Mogyana de Luz e Força: — "Feita a rectificação, a 1ª Commissão é de parecer que o presente requerimento é impertinente porque a Camara já decidiu não caber á Cia. Mogyana de Força e Luz direito algum para cobrar minimos dos fornecimentos de luz que faz por contadores. Além disso a dita companhia não só não attendeu á Camara como tambem vem fazendo restricções e protelações para o não cumprimento do seu contracto. Por isso a 1ª Commissão é de parecer que a Prefeitura intime a dita companhia para cumprir o contracto que tem com esta Camara, em todas as suas clausulas, impreterivelmente, até o dia 1º de Janeiro de 1922." — Todos os pareceres acima referidos, postos em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debates. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Porto Junior Manuel de A. Vergueiro

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 31 de Dezembro de 1921.

Presidencia:— Leite Junior.

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás tres horas, procedendo-se á chamada, verificou-se que estavam presentes os seguintes Srs. Vereadores:— Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Souza Freitas, Dr. Francisco Porto e Motta Solzinho. Sem causa participada, faltaram os Srs. Baptista Novaes, Affonso Levine e Eduardo Vieira. Como havia numero legal foi a sessão aberta pelo Sr. Presidente, que passou a expor o fim da presente sessão, a qual fôra convocada para se tomar conhecimento das propostas apresentadas para o Serviço de publicações da Camara e da Prefeitura Municipal, assim como tambem da Sub-Prefeitura do Districto de Santo Antonio do Jardim. Em seguida, o Sr. Secretario da Mesa procedeu á leitura das duas (2) unicas propostas apresentadas para aquelle serviço, as quaes foram respectivamente pelo Sr. Prefeito e traziam respectivamente as assignaturas dos Srs. D. Aurelino de Paula, editor do jornal "A Voz do Povo" e Octaviano Costa, redactor do jornal "O Trabalho". A proposta do Sr. D. Aurelino de Paula era de 1:400$000 annuaes e a do Sr. Octaviano Costa era de 2:400$000 tambem annuaes. Depois de despachar ambas as propostas para a 2ª Commissão, para dar parecer, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo sufficiente para os trabalhos dessa commissão. Decorrido o tempo necessario, reabriu-se a sessão, passando-se á Ordem do Dia:— Pela 2ª Commissão foi dado, nas propostas acima alludidas, o seguinte parecer que, posto em discussão e a votos, foi unanimemente approvado:— "A 2ª Commissão, pelo seu relator designado, é de parecer que seja acceita pela Camara a proposta apresentada pelo Sr. D. Aurelino de Paula, editor do jornal "A Voz do Povo". O Sr. Prefeito ficará autorizado a lavrar o competente contracto." — Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 4ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 5 de Janeiro de 1922.

Presidencia:— Leite Junior.

Aos cinco dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás tres horas, feita a chamada, responderam os Srs.:— Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Motta Solzinho, Dr. Souza Freitas, Eduardo Vieira e Affonso Levine. Sem causa participada não compareceram os Srs. Dr. Francisco Porto e Baptista Novaes. Havendo numero legal, foi a sessão aberta. Pelo Sr. Presidente foi explicado á casa os motivos que determinaram a convocação da presente sessão, a qual tinha por fim a discussão de varios assumptos. Depois dessa explicação foi annunciado o seguinte Expediente:— Officio do Sr. Prefeito, solicitando autorização para, em lo-

Souza Freitas

gar de mudar a estrada do Abertão, conforme autoriza a lei n.º 90, de 22 de Junho de 1916, reformar a estrada antiga e rehaver a quantia de 600$000 depositada para desapropriação da faixa de terra necessaria para a mudança a que se refere aquella lei. — "A 4.ª Commissão." — Requerimento assignado pelo Presidente em exercicio da Cia. Mogyana de Luz e Força, pedindo prorogação do prazo que, á mesma companhia, por deliberação da Camara, foi marcado pela Prefeitura, conforme officio de 15 de Dezembro ultimo, com referencia ao cumprimento, por parte dessa companhia, do contracto que mantém com a Camara. — "A 3.ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, submettendo á apreciação da Camara uma proposta que lhe fôra feita pelo Sr. José Arthur Wormes, com relação ao matadouro de suinos, deste municipio. — "A 2.ª Commissão." — Findo o expediente e estando ausente o Sr. Dr. Francisco Porto, para substituil-o nas 2.ª, 3.ª e 4.ª Commissões, das quaes é membro effectivo, o Sr. Presidente designou o Sr. Eduardo Vieira, e, em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, passou-se á Ordem do Dia: — Parecer da 4.ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, relativo á estrada do Abertão, opinando que a Camara autorize o Sr. Prefeito a reformar a antiga estrada e a levantar a quantia de 600$000 depositada para a desapropriação. Posto em discussão esse parecer, falaram sobre o assumpto os Srs. Motta Sobrinho, Leite Junior e Dr. Manuel Vergueiro. Encerrada a discussão e posto a votos, foi o parecer approvado unanimemente. — Parecer da 3.ª Commissão no requerimento assignado pelo Presidente em exercicio da Cia. Mogyana de Luz e Força, opinando que seja deferido o pedindo digo o pedido de adiamento da pendencia entre a Camara e a mesma companhia, nos termos da proposta, com a condição seguinte: — qualquer solução definitiva dessa questão será vigente a partir de 1.º de Janeiro de 1922, em accordo com o officio a que se refere o citado requerimento. Em discussão e a votos, foi esse parecer unanimemente approvado. Parecer da 2.ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, referente á proposta feita pelo Sr. José Arthur Worms, sobre o matadouro de suinos, opinando que a Camara rescinda o contracto lavrado em 7 de Junho de 1910, entre a Camara e o Sr. Antonio Amado, do qual é cessionario o Sr. José Arthur Worms, em accordo com a clausula decima primeira do mesmo contracto, isto é, o Sr. Prefeito deve tomar conta do matadouro, arrecadando para a Camara todas as taxas e pagando ao concessionario a indemnização que lhe é attribuida pelo mesmo contracto, equivalente a 166$666 que digo por mez que falta para vencimento do contracto, ou 5 mezes. A Commissão é tambem de parecer que o Sr. Prefeito fique autorizado a adquirir os animaes e carroças offerecidos pelo requerente, pelo preço justo, a juizo do mesmo Sr. Prefeito. Posto em discussão e a votos, foi approvado unanimemente o parecer acima, sobre o qual falaram os Srs. Motta Sobrinho e Drs. Manuel Vergueiro e Souza Freitas. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Yo o que [illegible]

Manuel de A. Vergueiro

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 15 de Janeiro de 1922, para eleição da Mesa, Prefeito e Vice-Prefeito, Sub-Prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim e Commissões Permanentes.

Presidencia:- Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se que estavam presentes os Srs. Vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Sousa Freitas, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Sem causa participada faltaram os Srs.:- Baptista Novaes e Dr. Francisco Porto. Estando presentes, portanto, seis dos Srs. Vereadores, havia numero legal, sendo aberta a sessão. Usando da palavra o Sr. Presidente declarou que esta sessão fôra convocada para se proceder, na fórma do artigo 26 do Regimento Interno da Camara, á eleição da Mesa, Prefeito e Vice-Prefeito, Sub-Prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim e Commissões Permanentes, que devião servir no anno legislativo de 1922 a 1923. Após essa declaração, o Sr. Presidente passou a ler um relatorio, no qual expunha minuciosamente todos os trabalhos realizados pela Camara durante o anno proximo findo. Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Prefeito para fazer tambem á leitura do seu relatorio, o qual tratava detalhadamente dos factos occorridos na administração municipal no exercicio de 1921. Depois de terminada a sua leitura, o relatorio do Sr. Prefeito foi remettido á 2ª Commissão pelo Sr. Presidente, que, em acto continuo, annunciou que se ia proceder á eleição da Mesa, Prefeito e Sub-Prefeito, digo Vice-Prefeito, Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim e Commissões Permanentes, e convidou para escrutadores os Srs. Dr. Manuel Vergueiro e Eduardo Vieira. Procedida á eleição da Mesa, a começar pela do Presidente, foram recolhidas em uma urna 6 cedulas que, apuradas, deram o seguinte resultado:- para Presidente:- Leite Junior, 5 votos; Dr. Manuel Vergueiro, 1 voto; sendo proclamado eleito o Sr. Leite Junior, que, a fim de prestar o devido compromisso de cargo, passou a presidencia ao Sr. Dr. Sousa Freitas e prestou o referido compromisso. Reassumindo immediatamente depois a presidencia, o Sr. Leite Junior manifestou aos seus collegas os seus agradecimentos pela sua eleição. Annunciou-se a eleição do Vice-Prefeito, digo do Vice-Presidente, a qual feita da fórma da precedente, verificou-se este resultado:- para Vice-Presidente:- Baptista Novaes, 6 votos. O Sr. Presidente proclamou eleito o Sr. Baptista Novaes, declarando que o mesmo senhor seria empossado do cargo na primeira sessão ordinaria a que comparecesse. Observando-se as mesmas formalidades das antecedentes, fez-se a eleição do Secretario da Mesa, cuja apuração foi a seguinte:- para Secretario da Mesa:- Dr. Manuel Vergueiro, 5 votos; Baptista Novaes, 1 voto; sendo eleito o Sr. Dr. Manuel Vergueiro, que foi logo empossado. Terminada a eleição da Mesa, o Sr. Presidente convidou os Srs. Vereadores a darem os seus votos para a eleição do Prefeito, pra qual o Sr. Motta Sobrinho obteve 5 votos e o Sr. Affonso Leme 1 voto, sendo eleito, portanto, o Sr. Motta Sobrinho, que foi, pelo Sr. Presidente, convidado a prestar o compromisso legal, depois do que, foi empossado. Seu logar, em seguida, a eleição do vice-Prefeito, cujo resultado foi este:- Eduardo Vieira, 5 votos; Dr. Francisco Porto, 1 voto. O Sr. Presidente proclamou eleito o Sr. Eduardo Vieira, declarando-o empos-

sado. Procedeu-se depois á eleição do Sub-Prefeito do Districto de Santo Antonio do Jardim, na qual obteve o Sr. José Ribeiro de Araujo 6 votos. O Sr. Presidente proclamou eleito o Sr. José Ribeiro de Araujo e ordenou que se officiasse ao mesmo senhor, convidando-o a comparecer á primeira sessão ordinaria, afim de prestar o devido compromisso e tomar posse do cargo. Foi annunciada, por fim, a eleição das Commissões Permanentes, as quaes, de accordo com o resultado verificado, ficaram assim constituidas:- 1ª Commissão - Recursos:- Eduardo Vieira, Baptista Novaes e Affonso Lima, eleitos por 2 votos cada um. 2ª Commissão - Finanças e Contas:- Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Souza Freitas e Dr. Francisco Porto, eleitos por 2 votos cada um. 3ª Commissão - Legislação e Poderes:- Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto e Affonso Lima, eleitos por 2 votos cada um. 4ª Commissão - Obras Publicas e Industrias:- Dr. Francisco Porto, Dr. Souza Freitas e Affonso Lima, eleitos por 2 votos cada um. 5ª Commissão - Instrucção Publica e Hygiene:- Affonso Lima, Baptista Novaes e Dr. Souza Freitas, eleitos por 2 votos cada um. 6ª Commissão - Redacção:- Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Dr. Manuel Vergueiro, eleitos por 2 votos cada um. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Luiz Ferreira João Baptista de Lima Navarro

Manuel de Oliveira Vergueiro

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Fevereiro de 1922.

Presidencia:- Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, feita a chamada, responderam os Srs. Vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Faltaram, sem causa justificada, os demais vereadores. Havendo numero legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Foram lidas, approvadas e assignadas as actas das sessões realizadas em 15 e 31 de Dezembro de 1921 e em 8 de Janeiro proximo findo. Após a leitura dessas actas, foi annunciado o seguinte Expediente: Requerimento de Antonio Ferro & Cia., pedindo que seja mantido o fornecimento de agua que é feito á fabrica de tecidos, de propriedade dos requerentes, visto poderem haver que a Prefeitura pretende restringir aquelle fornecimento, o que isso acontecer, impossivel se tornará o funccionamento da referida fabrica. - "Ao 2º e 4º Commissões." - Officio do Sr. Prefeito, fazendo remessa das quatro unicas propostas que foram apresentadas para o serviço de calçamento da rua Abilardo Cesar e de um trecho da rua Barão da Motta Paes, propostas essas que foram assignadas respectivamente pelos Srs. Emilio Simonelli, Luiz Galetti, Theodosio Diniz e José Messa. - "Ao 2º Commissão." - Requerimento assignado por Adelia Ruff, Presidente do Centro Espirita "Estrella da Caridade", pedindo que o predio que serve de templo daquella associação religiosa, situado á rua Souza Brito, desta cidade, a partir do corrente exercicio, fique isento dos impostos de calha e predial. - "Ao 2º Commissão." - Officio do Sr. Prefeito, remet-

tendo os balancetes e todos os demais documentos relativos á receita e á despesa da Camara Municipal durante o 4º trimestre de 1921. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Bernardo Martino de Francisco, solicitando modificação do lançamento de imposto relativo á sua casa commercial. — "Á 1ª Commissão." Requerimento de José Bento de Godoy, pedindo providencias no sentido de ser reparada a estrada do bairro dos Braganceiros, a qual, allega o requerente, não é concertada ha já dois annos. — "Á 4ª Commissão." — Requerimento de Isilda de Paula Garcia, pedindo que lhe seja feita uma reducção no imposto do predio que possúe á rua de Santa Cruz. — "Ás 1ª e 2ª Commissões." — Requerimento de Alfredo Basilio de Andrade, solicitando cancellamento do imposto de barbeiro. — "Á 1ª Commissão." — Requerimento de Libania Maria de Oliveira, pedindo reducção do imposto predial lançado em seu nome. — "Ás 1ª e 2ª Commissões." — Officio do Sr. Prefeito, solicitando que seja modificada a tabella de impostos constante do art. 29 do Regulamento do Matadouro Municipal, e solicitando, tambem, autorização para a Prefeitura fazer os serviços de matança de animaes e conducção de carne, do matadouro de gado vaccum, serviços esses que têm sido feitos por particulares. — "Á 2ª Commissão." — Projecto de lei, assignado pelo vereador Dr. Francisco Porto, tornando prohibido, depois da meia noite, até ás 6 horas, repicar sino, soltar foguetes ou bateria, apitar machinas ou fazer qualquer barulho que perturbe o socego publico. — "Á 3ª Commissão." — Indicação assignada pelo Sr. Motta Sobrinho, isentando de impostos de qualquer natureza, pelo espaço de dez annos, o hotel que nesta cidade se fundar, com capacidade para 50 hospedes e modelado sobre planos e planta préviamente approvados pela Prefeitura Municipal. — "Ás 2ª e 4ª Commissões." — Requerimento de Martini e Irmãos, solicitando que seja dado nome á rua que vae ao caminho da Fazenda "Apparecida", assim como tambem que sejam modificados os impostos de viação taxados sobre os terrenos que os requerentes possuem naquella via publica. — "Á 1ª Commissão." — Officio do Sr. Dr. José Procopio do Amaral Junior, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista, dirigido ao Prefeito deste municipio e por este remettido á Camara, no qual communica que a Camara Municipal daquella localidade nomeou uma commissão especial para estudar os documentos attinentes ás divisas daquelle municipio com os municipios visinhos. — "Á 3ª Commissão." — Requerimento de Ascanio de Cerqueira, pedindo concessão pelo prazo de 20 annos para installar uma linha de bonds electricos, sem trilhos, nesta cidade e na estrada que vae ao municipio de Caracol. — "Á 3ª Commissão." — Officio do Sr. Prefeito, levando ao conhecimento da Camara que, de accordo com autorizações anteriores, comprou ao Sr. Daniel de Oliveira Neves e outros o terreno em que foi feito o prolongamento da rua Floriano Peixoto; rescindiu o contracto que a Camara tinha com o Sr. José Arthur Worms, para exploração de impostos do matadouro de suinos; rectificou o contracto de compra de agua com o Sr. Paulino Pinto, nos pontos em que o interesse publico o exigia, ractificando os demais dizeres da escriptura antiga; fazendo ainda no mesmo officio uma exposição das varias medidas que poz em pratica com relação ao jardim da praça 13 de Maio, para as quaes pede a approvação da Camara. — "Á 2ª Commissão." — Circular da Liga Nacionalista, de São Paulo, dirigindo á Camara um appelo no sentido de ser, por um acto legislativo, consagrado, todos os annos, 20% da receita deste municipio, á instrucção publica. — "Ás 2ª e 5ª Commissões." — Officio do Sr. Julio Cesar de Paiva,

Lança Director

propondo-se a vender á Municipalidade, pela importancia de 20:000$000, o immovel denominado Chacara Monte Alegre, situado á rua Arthur Vergueiro. — "A' 2ª Commissão". Findo o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões, tendo comparecido, nesse interim, o vereador, Sr. Baptista Novaes, que tomou parte nos trabalhos das Commissões e substituiu, na 4ª Commissão, o Sr. Affonso Leme, que estava ausente. Reaberta a sessão, passou-se á Ordem do Dia: — Parecer das 2ª e 4ª Commissões no requerimento de Antonio Ferrero & Cia., opinando que seja fornecida aos requerentes agua necessaria ao funccionamento da fabrica, independente de taxa. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Prefeito, relativo ás propostas para o serviço de calçamento da rua Abelardo Cesar e de um trecho da rua Barão da Motta Paes, opinando que seja annullada a concorrencia publica para aquelle calçamento porque os proponentes não cumpriram as formalidades legaes do artigo 195 do Codigo de Posturas; um dos proponentes nem sequer sellou a proposta que apresentou. Outrosim, a Commissão é de parecer que sejam abertas duas outras concorrencias publicas: uma, para a fabricação de 200 mil parallelepipedos, de accordo com o modelo já adoptado no calçamento, com o prazo de 20 dias a contar desta data; outra, para calçamento da rua Abelardo Cesar e um trecho da rua Barão da Motta Paes, com o prazo de 30 dias a contar da presente data; ficando o Sr. Prefeito autorizado a expedir os competentes editaes. — Parecer da mesma Commissão no requerimento do Centro Espirita "Estrella da Caridade", opinando que seja deferido esse requerimento. — Parecer da mesma Commissão nos balancetes da receita e despesa da Camara Municipal, correspondentes ao 4º trimestre de 1921, opinando pela approvação dos citados balancetes. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Bernardo Martino de Francisco, opinando que seja indeferido o mesmo requerimento, em virtude da informação prestada á Camara pelo Lançador, que diz justamente o contrario do que o supplicante allega quanto ao valor do stock. — Parecer da 4ª Commissão no requerimento de José Bento de Godoy, opinando que esse requerimento seja enviado á Prefeitura para providenciar em tempo opportuno. — Parecer das 1ª e 2ª Commissões no requerimento de Isilda de Paula Garcia, opinando que, no presente exercicio, seja feita uma reducção de 50% sobre os impostos a que está sujeito o predio da requerimento digo da requerente. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Alfredo Basilio de Andrade, opinando que seja deferido o mesmo requerimento. — Parecer das 1ª e 2ª Commissões no requerimento de Libania Maria de Oliveira, opinando que se faça uma reducção de 50% na importancia dos impostos lançados sobre o predio da supplicante. — Parecer da 2ª Commissão no relatorio apresentado pelo Sr. Prefeito em sessão de 15 de Janeiro ultimo, opinando que seja o mesmo relatorio archivado. — Todos os pareceres acima citados, postos em discussão e a votos, foram unanimemente approvados, com excepção dos pareceres dados no requerimento de Isilda de Paula Garcia e no de Libania Maria de Oliveira, os quaes foram approvados contra o voto do Sr. Leite Junior, que declarou votar contra taes pareceres por achar que a Camara, approvando-os, abria um máu precedente. — O Sr. Presidente poz em discussão um officio do Prefeito, Sr. Motta Sobrinho, em que este solicitava 3 mezes de licença, a partir do dia 20 do corrente, para S. S. repousar em uma estação de aguas. Pediu a pala-

pra o Sr. Motta Sobrinho e disse que, havendo recebido um pedido particular para pedir a 2 mezes a licença que solicitara, porquanto não era possivel ao seu substituto legal permanecer por maior tempo na Prefeitura, e, como S.S. precisitava de 3 mezes de licença e não podia dimorar-se a 2 mezes, apresentava á Camara a sua renuncia do cargo de Prefeito, porque assim procedendo a Camara poderia eleger novo Prefeito, o qual o substituiria durante o tempo da licença solicitada, e, findo esse tempo, si o seu substituto não quizesse continuar a exercer o cargo, poderia renuncial-o, porque, então, sendo eleito, S.S. estaria prompto a acceital-o promptamente. Usando da palavra, o Sr. Presidente declarou não haver motivo para o Sr. Motta Sobrinho renunciar o seu cargo, pois pelas leis um vigor lhe eram facultados até 4 mezes de licença, podendo, portanto, a sua substituição ser feita dentro das mesmas leis, independentemente de renuncia, e, por isso, podia que o Sr. Motta Sobrinho retirasse a renuncia que acabava de apresentar. Não tendo o Sr. Motta Sobrinho retirado a sua renuncia, o Sr. Presidente a poz a votos, sendo ella unanimemente regeitada. Em seguida foi posto a votos o pedido de licença, o qual foi approvado unanimemente, tendo o Sr. Presidente dado o seguinte despacho no officio em discussão:- " Concedidos 90 dias de licença."- Pedio novamente a palavra o Sr. Motta Sobrinho, para dar uma explicação á Camara relativamente á escriptura de troca de servidão de agua, lavrada com o Sr. Paulino Pinto, á qual S.S. fez allusão em um seu officio que constam do expediente da presente sessão. Disse S.S. que a escriptura dessa troca não fôra lavrada exactamente como a Camara lhe autorizára: S.S. excedeu da autorização que tinha, porém, si assim procedeu, foi porque as circumstancias o exigiram, e, desse modo, não tendo podido ser a mesma escriptura lavrada tal qual a Camara autorizára, procurou S.S. salvaguardar os pontos em que o serviço publico tinha interesse, ratificando as demais clauzulas da escriptura que havia sido lavrada primitivamente. Acto continuo, S.S. apresentou a Camara as duas escripturas, isto é, a que mandára lavrar e a primitiva que fôra lavrada ha annos. O Sr. Dr. Manuel Vergueiro tambem pediu a palavra e disse, como preliminar, que as actas do Sr. Motta Sobrinho na administração do municipio estavam muito acima de qualquer suspeita, e que, si manifestára o desejo de ver as escripturas, que acabavam de ser apresentadas á Camara pelo Sr. Motta Sobrinho, foi simplesmente para poder ficar intimamente informado do modo pelo qual foi effectuada a troca de servidão de agua que ora era submettida á approvação da Camara. Depois de fazer varias considerações sobre o assumpto, o Sr. Dr. Manuel Vergueiro terminou a sua oração requerendo ao Sr. Presidente que fossem incluidas ambas as escripturas ao officio em que o Sr. Motta Sobrinho tratava de caso da troca de servidão de agua. Deferido esse requerimento, foram as escripturas incluidas ao officio. Usou ainda da palavra o Sr. Leite Junior que, sobre o assumpto em discussão, deu á casa algumas informações, que S.S. disse lhe competir dar. Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão. De que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogines de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

João Baptista de Campos Novaes

Manuel de A. Vergueiro

Souza Freitas

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Março de 1922.

Presidencia: — Leite Junior

Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes Srs. Vereadores: — Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Baptista Novaes, Affonso Leme e Eduardo Vieira. Deixaram de comparecer, sem causa participada, os Srs. Drs. Francisco Porto e Souza Freitas. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Depois de lidas, foram approvadas e assignadas as actas das duas ultimas sessões anteriores a esta. Achando-se presente o Vereador, Sr. Baptista Novaes, que, na sessão de 15 de Janeiro do corrente anno, fôra eleito Vice-Presidente da Mesa, mas que não havia ainda tomado posse daquelle cargo, o Sr. Presidente o convidou, afim de ser empossado, a prestar o devido compromisso. Após haver o Sr. Baptista Novaes prestado compromisso e tomado posse do seu cargo, e, estando tambem presente o Sr. José Ribeiro de Araujo, igualmente eleito, na citada sessão, Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, prestou elle, tambem a convite do Sr. Presidente, o compromisso legal, sendo, em seguida, empossado. Pelo Sr. Secretario da Mesa foi annunciado o seguinte Expediente: — Officio do Sr. Prefeito, narrando os factos que motivaram o requerimento dos Srs. Antonio Ferrero & Cia., em que estes accusavam a Prefeitura de pretender restringir o fornecimento de agua que é feito á fabrica de tecidos, de propriedade dos supplicantes, requerimento esse em que, na sessão de 15 de Fevereiro proximo findo, foi dado e approvado um parecer, ordenando que seja fornecida agua necessaria ao funccionamento daquella fabrica, com o que o Sr. Prefeito não concordou e, por isso, remettia á Camara, novamente, tal requerimento, afim de ser o assumpto estudado com mais calma. — "Junte-se ao requerimento dos Srs. Antonio Ferrero & Cia., já distribuido ás 2ª e 4ª Commissões." — Requerimento de Bernardo Martino de Francisco, pedindo que seja nomeada uma commissão de negociantes para proceder á avaliação do stock do seu estabelecimento commercial, em virtude do supplicante não se conformar com a avaliação anterior, que serviu de base para o lançamento do respectivo imposto. — "Á 1ª Commissão." — Officio do Sr. Vice-Prefeito em exercicio, remettendo uma proposta, assignada pelos Srs. Theodosio Perez e Daniel Perez, para fabricação de 200.000 parallelepipedos, de accordo com a concorrencia publica aberta para esse serviço, a que concorreram unicamente aquelles senhores. — "Á 2ª Commissão." — Representação assignada por diversos moradores do bairro de Santa Barbara e da povoação de Santo Antonio do Jardim, pedindo que seja dada novamente ao transito publico a estrada, que ligava a povoação de São João da Grama a de Santo Antonio do Jardim, estrada essa que fôra, ultimamente, substituida por caminho intransitavel e de percurso mais longo, segundo dizem os peticionarios. — "Á 3ª Commissão." — Officio do Sr. Vice-Prefeito em exercicio, submettendo á apreciação da Camara um telegramma, que lhe fôra dirigido em nome da Sociedade Paulista de Agricultura e no qual é pedida a collaboração da municipalidade no sentido de obter, dos lavradores deste municipio, productos para a exposição nacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, em commemoração ao cente-

prazo da independencia do Brazil. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Pamplona, Del Picchia e Cia., propondo-se a exectar uma pellicula cinematographica desta cidade, ao preço de 10$000 por metro linear, para ser exhibida nas festas da exposição nacional commemorativa ao centenario da independencia do nosso paiz. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Joaquim Ignacio Garcia, pedindo, por ser indigente, cancellamento dos impostos e das taxas de agua referentes ao predio em que reside nesta cidade. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Mamen Elias, de Santo Antonio do Jardim, solicitando cancellamento dos impostos sobre compras de café e sobre venda de gado, lançados em seu nome, pro exercicio de 1921. – "A' 1ª Commissão." – Requerimento da Cia. Mogyana de Luz e Força, assignado pelo seu Presidente em exercicio, Mario Estephani de Siqueira, pedindo á intimação que, relativamente ao cumprimento de todas as clausulas do contracto que mantem com a municipalidade, lhe foi feita, por deliberação da Camara, pela Prefeitura, e favorecido a seguinte proposta para fixar o preço de fornecimento de luz por contador:- "Por medidor, 500 réis por kilowatt-hora, ficando a Cia. Mogyana de Luz e Força com direito de cobrar a taxa de 50 réis por vela, até 500 velas, com o minimo de rs. $900; 40 réis de 501 velas a 1000; e 30 réis, de 1.001 velas a mais." – "A 3ª Commissão." – Summado o expediente e estando as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Commissões com falta de alguns de seus membros effectivos, o Sr. Presidente designou para provisoriamente: pra 1ª Commissão, o Sr. Dr. Manuel Vinguiro; pra 2ª Commissão, os Srs. Baptista Novaes e Affonso Lima; pra 3ª Commissão, o Sr. Baptista Novaes; e, pra 4ª Commissão, os Srs. Baptista Novaes e Dr. Manuel Vinguiro. Em seguida, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões. Reabrindo-se a sessão, passou-se a Ordem do Dia:- Parecer da 1ª Commissão pro requerimento de Bernardo Martino de Francisco, opinando que fique mantido o lançamento feito sobre o estabelecimento commercial do requerente. – Parecer da 2ª Commissão pra propostas dos Srs. Rhodesio Penz e Daniel Penz, para fabricação de 200.000 paralelepipedos, opinando que seja acceita a referida proposta, ficando o Sr. Prefeito autorizado a lavrar o competente contracto, devendo determinar uma entrega minima de 20 mil tijolos por mez e fixar a multa reciproca de 5:000$000, como perdas e damnos, no caso de não cumprimento das clausulas do contracto. – Parecer da 2ª Commissão pro requerimento de Pamplona, Del Picchia e Cia., opinando que seja indeferido, por falta de verba orçamentaria, a proposta feita pelos supplicantes. – Parecer da 2ª Commissão pro requerimento de Joaquim Ignacio Garcia, opinando que, de accordo com o precedente havido em requerimento em identicas condições, seja que a Camara deixe fazer a concessão ao requerente, não *in totum*, mas em 50% de abatimento da taxa de agua e do imposto predial, durante o corrente exercicio de 1922. – Parecer da 1ª Commissão pro requerimento de Mamen Elias, opinando que o mesmo requerimento venha informado pelo Sr. Sub-Prefeito do Jardim. – Parecer da 3ª Commissão pro requerimento da Cia Mogyana de Luz e Força, opinando que as ponderações apresentadas por aquella Cia., pelo seu Presidente em exercicio, são inacceitaveis, porquanto a Camara jámais fez qualquer accordo com os antecessores da mesma Cia., e o unico contracto vigente é o lavrado em 27 de Setembro de 1911, que nunca foi novado ou rectificado. A nova proposta apresentada fixara fixar o preço do fornecimento de luz por contador nem pelo

Luiza Freitas

rar a situação presente, tolerada difficilmente, pelo que essa nova proposta deve ser repellida energicamente. Assim, em accordo com a resolução de 17 de Setembro de 1921, á Cia. Mogyana de Luz e Força não assiste direito algum de cobrar minimos aos seus consumidores por contador e sómente póde cobrar o kilowatt-hora com a reducção constante do § unico da clausula 21. O Sr. Prefeito notificará a Cia. Mogyana para cumprir o contracto de 1911 vigente, em conformidade com a interpretação acima. — Parecer da 2ª Commissão na proposta feita pelo Sr. Julio Cesar de Paiva para venda do immovel denominado — Chacara Monte Alegre, opinando que, por falta de verba orçamentaria, é impossivel acceitar a citada proposta. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Martini & Irmãos, opinando que o Sr. Prefeito fique autorizado a resolver com equidade quanto ao imposto de viação a que estão sujeitos os requerentes. Opina mais a Commissão que a rua de que os requerentes fazem menção é prolongamento de outra que já tem nome. — Parecer da 4ª Commissão na circular em que o Prefeito e o Presidente da Camara de Avaré pedem que seja dado o nome de Epitacio Pessoa a uma rua ou praça desta cidade, opinando que seja archivada, por inopportuna, a alludida circular. — Parecer das 2ª e 4ª Commissões na representação assignada por diversos moradores do bairro dos Machados, relativa á reconstrucção de uma ponte sobre o rio Eleuterio, opinando que seja archivada a mesma representação. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento da sociedade "União Commercial", referente á adopção, pela Camara, de varias medidas com relação ao commercio desta cidade, opinando que seja indeferido o citado requerimento. — Parecer da 2ª Commissão na circular da Escola Militar do Rio de Janeiro, em que são pedidos auxilios para se erigir um monumento, na Capital do Paiz, aos heróes da Laguna e de Dourados, opinando que seja indeferido o pedido constante daquella circular. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Manuel Ramos de Oliveira, relativo ao cancellamento de impostos, opinando que, por ter perdido a opportunidade, tal requerimento seja archivado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento que, pedindo cancellamento de impostos, foi dirigido á Camara por Ennos Mondadori, opinando que seja archivado o mesmo requerimento. — Exceptuando-se o parecer dado no requerimento de Joaquim Ignacio Garcia, o qual foi approvado contra o voto do Sr. Leite Junior, na parte referente á taxa de agua; todos os demais pareceres acima citados foram approvados unanimemente. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Abril de 1922.

Presidencia: — Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de Abril de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: — Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto,

Affonso Lemme e Eduardo Vieira. Sem causa justificada não compareceram os srs. Baptista Novaes e Dr. Sousa Freitas. Como havia numero legal, a sessão foi aberta. Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada. Sem logar, em seguida, a leitura do **expediente**, que constou do seguinte: — Projecto de lei assignado pelos vereadores, Drs. Francisco Porto e Affonso Lemme, formando adoptada pela Camara a lei estadual nº 1838 C, de 26 de Dezembro de 1921, regulamentada pelo dec. nº 3453, de 11 de Março de 1922, que dispõe sobre a construcção de estradas de rodagem e regula o lançamento e arrecadação do imposto de vehiculos, devendo a cobrança desse imposto começar a ser feita no exercicio de 1923. — "A's 2ºs e 3ºs Commissões." — Officio do Sr. Vice-Prefeito em exercicio, fazendo remessa das duas unicas propostas que, para o serviço de calçamento da rua Abilardo Cesar e de um trecho da rua Barão da Motta Paes, foram apresentadas á Prefeitura dentro do prazo estabelecido pela concorrencia publica aberta para aquelle serviço, sendo as referidas propostas assignadas respectivamente pelos srs. Theodosio Perez e Daniel Perez e Luiz Galotti. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Luiz Galotti, promettendo varias formalidades que deixou de cumprir na proposta que apresentou para o serviço de calçamento da rua Abilardo Cesar e de um trecho da rua Barão da Motta Paes, e pedindo que o presente requerimento seja incluido á sua proposta. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, promettendo dois requerimentos em que diversos moradores da rua Numero Dois e da villa Monte Negro pedem o augmento da illuminação publica em alguns pontos da cidade. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Maria de Jesus Baptista, viuva de Agostinho de Medeiros Baptista, allegando não poder, por falta de recursos pecuniarios, effectuar o pagamento dos impostos atrazados taxados sobre um terreno da rua dos Moinhos, desta cidade, de propriedade de seus filhos menores, e pedindo, por isso, ceder á Municipalidade, pelos impostos devidos, o referido terreno e, si não fôr acceita essa proposta, pede o cancellamento dos impostos em atraso, pagando a supplicante, do corrente exercicio em diante, os impostos a que está sujeito aquelle terreno. — "A' 2ª Commissão." — Officio do Sr. Vice-Prefeito em exercicio, submettendo á approvação da Camara a tabella de preços organizada para vigorar nos serviços de installações de agua e exgotto em domicilio. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Humberto de Souza Leal, solicitando que lhe seja entregue a verba votada pela Camara para aluguel do predio destinado ás Escolas Reunidas desta cidade, por ter sido o supplicante forçado a alugar, provisoriamente, diversos predios, para não interromper os trabalhos daquellas escolas. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de João Molon, pedindo restituição da importancia do imposto sobre comprador de café, depositada na Thesouraria Municipal pelo supplicante, que allega não ter exercido aquella profissão. — "A' 1ª Commissão." — Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente designou os srs. Drs. Francisco Porto e Manuel Vinguiro para servirem interinamente na 1ª Commissão, como substitutos dos srs. Eduardo Vieira, que se achava impedido por estar exercendo o cargo de Prefeito, e Baptista Novaes, que se achava ausente. Designou ainda o Sr. Presidente o sr. Affonso Lemme para substituir, na 2ª Commissão, o sr. Dr. Sousa Freitas, que tambem estava

ausente. Pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões, foi a sessão suspensa, e, decorrido esse tempo, reabriu-se a sessão, passando-se á **Ordem do Dia**: — Parecer das 2as e 3as Commissões, opinando pela approvação do projecto de lei apresentado pelos srs. Dr. Francisco Porto e Affonso Lemos, adoptando a lei estadual nr. 1835 C, de 26 de Dezembro de 1917. — Posto em primeira discussão, o projecto de lei acima foi approvado. Sendo o sr. Dr. Francisco Porto requerido e obtido dispensa de interstitio, foi posto em segunda e ultima discussão o alludido projecto de lei, que, sendo approvado, foi immediatamente, com dispensa de ida á Commissão de Redacção, despachado á Prefeitura para os fins legaes. — Parecer da 2a Commissão nas propostas apresentadas para o serviço de calçamento da rua Abilardo Cesar e de um trecho da rua Barão da Motta Paes, opinando, contra o voto vencido do sr. Dr. Francisco Porto, que seja acceita a proposta do sr. Luiz Galetti e que fique o sr. Prefeito autorizado a lavrar o competente contracto, que deverá obrigar o empreiteiro a assentar, no minimo, 20 mil tijollos por mez, fixando-se uma multa contractual de 1:000$000. — Posto em discussão e a votos, foi approvado o parecer supra, contra o voto vencido do sr. Dr. Francisco Porto, que justificou seu voto da fórma seguinte: — "Não tendo o sr. Luiz Galetti preenchido, ao se abrir a concorrencia, as formalidades exigidas pelas leis municipaes, a sua proposta não podia e nem póde ser acceita, embora o concorrente fizesse, depois de abertas as propostas, requerido, illegalmente, para preencher essas formalidades. Por isso, voto pela acceitação da unica proposta que podia e póde ser acceita que é a do sr. Daniel Perez." — Parecer da 2a Commissão no requerimento de Luiz Galetti, opinando, contra o voto vencido do sr. Dr. Francisco Porto, que a Camara consinta que se submetta á concorrencia publica para o assentamento de parallelepipedos, os documentos inclusos ao requerimento, fundando-se esse alvitre da Commissão em tratar o mesmo requerimento de simples formalidades que não affectam nem modificam a proposta apresentada; achando a Commissão que não se deve proceder exageradamente ao formalismo. — O sr. Dr. Francisco Porto, que votou vencido, justificou do seguinte modo o seu voto: — "Admittia-se o que pretende o concorrente e collocar-se os que se apresentaram cumprindo todas as formalidades legaes, no mesmo nivel do concorrente dissidente." — Em discussão e a votos, foi approvado o parecer da Commissão. — Pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Vieguiez e requereu que se suspendesse o requerimento do sr. Luiz Galetti á proposta por este apresentada para assentamento de parallelepipedos. Deferido o requerimento do sr. Dr. Manuel Vieguiez, o requerimento de Luiz Galetti foi opportunamente respectiva proposta. — Parecer da 2a Commissão nos requerimentos em que varios moradores da rua Numero Dois e da villa Monte Negro pedem o augmento da illuminação publica em alguns pontos da cidade, opinando que, de accordo com a informação do fiscal, seja deferido o pedido constante dos mesmos requerimentos. — Posto em discussão e a votos, foi approvado o parecer acima. — Parecer da 2a Commissão no requerimento de Maria de Jesus Baptista, opinando que, á vista das condições financeiras dos moveres e viuva requerentes, os impostos em atrazo, isto é, os impostos dos exercicios findos, sejam pagos com 50% de abatimento. — Em discussão e a votos, o parecer supra foi approvado. — Parecer da 4a Commissão, opinando pela approvação da tabella de preços referente aos serviços de ines-

tallações de agua e exgotto em domicilio. - Posto em discussão e a votos, o presente parecer foi approvado. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Humberto de Souza Leal, opinando que sejam dispendidos, mensalmente, 120$000 para o pagamento do aluguel do predio que foi occupado pelas escolas reunidas, nesta cidade. - Votou vencido o sr. Dr. Manuel Vinguiro, que era de parecer que fosse fixada a quantia de 100$000 para pagamento daquelle aluguel. - Posto em discussão o parecer da Commissão, o sr. Dute Junior declarou votar contra o referido parecer por achar insufficiente a importancia fixada pela Commissão. Encerrada a discussão e posto a votos, o parecer da Commissão foi approvado. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João Moloni, opinando que o mesmo requerimento venha informado pelo sr. Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim. - Em discussão e a votos, foi approvado o parecer supra. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Dute Junior
João Baptista de Souza Leal
Manuel de Almeida Vinguiro

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 5 de Abril de 1922, para se designar o edificio em que deverão se realizar as eleições estaduaes e municipaes, durante o corrente anno de 1922.

Presidencia:- Dute Junior.

Aos cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, responderam os srs. vereadores:- Dute Junior, Dr. Manuel Vinguiro, Eduardo Vieira, Affonso Lemos e Dr. Francisco Dorta. Faltaram, sem causa participada, os srs. Dr. Souza Freitas e Baptista Novaes. Havendo numero legal, foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente foram explicadas os motivos que determinaram a convocação da presente sessão, a qual tinha por fim designar-se o edificio em que deverão funccionar, durante o corrente anno de 1922, as mesas eleitoraes deste municipio, nas eleições estaduaes e municipaes. - Pediu a palavra o sr. Eduardo Vieira e propoz que fosse escolhido o edificio do Grupo Escolar "Dr. Almeida Vinguiro" para, em seus dois pavimentos, terreo e superior, funccionarem as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções eleitoraes da séde do municipio e que a 5ª e unica secção eleitoral do Districto de Santo Antonio do Jardim fosse installada no cartorio de paz daquelle districto. - Posta a votos, a proposita acima foi approvada. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Dute Junior
Eduardo Vieira
Manuel de Almeida Vinguiro
Affonso Lemos

Souza Freitas

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de Maio de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada responderam os Srs. Vereadores:— Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto e Affonso Leme, faltando os demais Vereadores. Assumindo a presidencia o Sr. Leite Junior declarou não haver numero legal, pelo que se devia esperar mais meia hora, conforme determina o regimento interno. Findo esse tempo e não comparecendo mais Vereador algum, o Sr. Presidente ordenou que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de A. Vergueiro
Francisco Porto
Affonso Leme

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes Srs. Vereadores:— Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Sem causa participada faltaram os Srs. Baptista Novaes e Drs. Francisco Porto e Souza Freitas. Assumindo a presidencia, o Sr. Leite Junior declarou que não havia numero legal e que, por isso, se devia esperar mais meia hora, em observancia ao disposto no regimento interno da Camara. Finda a meia hora e não havendo comparecido mais nenhum Vereador, o Sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro
Eduardo Vieira
Affonso Leme

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Junho de 1922.

Presidencia:— Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de Junho de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Baptista Novaes, Affonso Leme e Eduardo Vieira. Não compareceram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, a sessão foi aberta pelo sr. Presidente. O sr. Secretario da Mesa leu o seguinte expediente:— Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, communicando haver contractado os diversos serviços referentes ao calçamento da rua Abelardo Cesar e de um tre-

cho da rua Barão da Motta Paes, e apresentando á apreciação da Camara os textos dos respectivos contractos. — "Ás 2ª e 3ª Commissões. — Requerimento de Domingos Ramacciotti, Thesoureiro da Associação Propagadora da Instrucção, desta cidade, solicitando o pagamento da subvenção a que aquella sociedade tem direito até 31 de Dezembro do anno proximo findo. — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, fazendo remessa dos balancetes e annexos, referentes á receita e á despesa do municipio, durante o primeiro trimestre do exercicio vigente. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Humberto de Souza Leal, Director das Escolas Reunidas desta cidade, solicitando que a Camara reconsidere o seu acto pelo qual foi fixada a quantia de rs. 120$000 para pagamento do aluguel mensal do predio destinado áquellas escolas, e mande pôr á disposição do requerente a importancia de rs. 140$000, que é a correspondente ao aluguel em questão. — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, communicando que, em virtude de terem se exonerado dos seus respectivos cargos os srs. José Ivo da Silveira, fiscal de estradas, e Levindo Pereira da Silva, fiscal do Matadouro Municipal e de açougues, a Prefeitura, para preencher as vagas occorridas com essas exonerações, transferiu o sr. Cyrino dos Santos Ribeiro, fiscal de licença e de vehiculos, lançador e aferidor, para o cargo de fiscal do Matadouro Municipal e de açougues, e nomeou os srs. Luiz Cyriaco Ribeiro e João Baptista Colletti para occuparem, respectivamente, os cargos de fiscal de estradas e fiscal de licença e de vehiculos, lançador e aferidor. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento da Cia. Mogyana de Luz e Força, assignado pelo seu presidente, A. J. Byington, respondendo o officio de 16 de Março do corrente anno que, pela Prefeitura, foi endereçado áquella Cia., scientificando-a da resolução tomada pela Camara, em sessão do dia 15 do referido mez, com relação á proposta, formulada pela mesma Cia., para fixar o preço de fornecimento de luz por contador. Insiste a Cia., no presente requerimento, sobre a existencia de um accordo feito pelos seus antecessores, e, para proval-o, transcreve os officios trocados, em Dezembro de 1917, entre os Directores da Sociedade Anonyma Empresa Pinhalense de Electricidade e os srs. Dr. José de Araujo Matto Grosso e Jacob Worms Junior, então respectivamente Presidente da Camara e Prefeito Municipal. Affirma ainda a Cia. que o accordo referido tem estado em execução desde 1º de Janeiro de 1918, e, depois de fazer algumas considerações sobre o contracto que mantém com a Municipalidade, termina a Cia. o seu requerimento declarando sentir-se na obrigação de continuar a cumprir o accordo acima citado até a Camara provar que o mesmo accordo não tem valor. — "Á 3ª Commissão." — Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, remettendo dois requerimentos, nos quaes R. Paula e Filho e João Marcondes Netto reclamam contra impostos que lhes são cobrados. — "Á 1ª Commissão." — Requerimento assignado por diversos officiaes de pharmacia, desta cidade, solicitando que seja estabelecido o seguinte horario para fechamento de pharmacias: — ás 14 horas, nos domingos e dias feriados ou santificados, e, ás 20 horas, nos dias uteis. — "Á 3ª Commissão." — Circular de Domicio Pacheco, Director-Thesoureiro da Associação P. de Estradas de Rodagem, de São Paulo, pedindo a remessa da importancia com que, annualmente, a Camara auxilia aquella sociedade. — "Á 2ª Commissão." — Officio de Americo Bruschini, Director do Grupo Escolar "Dr. Almeida Vergueiro", desta cidade, solicitando o apoio e collaboração da Camara nos trabalhos do recenseamento escolar que deve ser feito neste municipio. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento assignado pelos Directores da Commissão Regional de

Escoteiros, desta cidade, pedindo um auxilio para occorrer ás despezas creadas para aquella Commissão se fazer representar, por um pelotão de escoteiros, nas festas do centenario da independencia, a realisarem-se em São Paulo. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de João Ignacio de Carvalho, solicitando isenção de imposto para vender bilhetes de loterias, allegando ser cego e não ter recursos. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Theodosio e Daniel Dias, contractantes de fabrico de parallelepipedos, allegando não terem podido, por falta de operarios, entregar a Municipalidade, no mez de Maio ultimo, a quantidade de parallelepipedos determinada pelo respectivo contracto, e pedindo que seja relevada essa falta, promettendo, nos mezes subsequentes, não só regularisar a entrega, como tambem compensar a falta verificada. – "A' 3ª Commissão." – Requerimento de João Meloni, remettido, com a informação solicitada pela Camara em sessão de 1º de Abril do corrente anno, pelo sr. Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim. – "Volte á 1ª Commissão." – Requerimento de Mamen Elias, tambem remettido pelo sr. Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, com a informação igualmente solicitada pela Camara na sessão acima referida. – "Volte á 1ª Commissão." – Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente designou o sr. Dr. Manuel Vaquinho para servir, interinamente, na 1ª Commissão, em substituição ao sr. Eduardo Vieira, que se achava impedido por estar exercendo o cargo de Prefeito; os srs. Affonso Bume e Baptista Novaes para servirem na 2ª Commissão, como substitutos dos srs. Drs. Sousa Freitas e Francisco Porto, que não haviam comparecido; e finalmente, o sr. Baptista Novaes para, em substituição ao Sr. Dr. Francisco Porto, servir na 3ª Commissão. Logo a seguir suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario aos trabalhos das Commissões. Terminados esses trabalhos, reabriu-se a sessão, tendo lugar a **Ordem do dia**, que constou do seguinte: – Parecer das 2ª e 3ª Commissões sobre os contractos lavrados pela Prefeitura com os srs. Luiz Caletti, Theodosio e Daniel Dias e André Micci & Filho, relativamente aos diversos serviços do calçamento, opinando que taes contractos sejam approvados, porquanto estão lavrados em accordo com as resoluções da Camara. – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Domingos Damacciotti, Thesoureiro da Associação Propagadora da Instrucção, opinando que a divida constante dos livros da Camara, em favor daquella associação, em accordo com a informação do Sr. Thesoureiro Municipal, contida no mesmo requerimento, seja paga por verba que será instituida na proxima lei orçamentaria de 1923, em virtude de tratar-se de divida que cabia do exercicio actual e estar exgottada a verba – "Exercicio findo." – Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, relativo aos balancetes do primeiro trimestre do corrente exercicio, opinando que sejam approvados os mesmos balancetes. – Parecer da 2ª Commissão no officio em que o Sr. Vice-Prefeito em exercicio communica as nomeações dos funccionarios municipaes. Cyrino dos Santos Ribeiro, Luiz Cyriaco Ribeiro e João Baptista Colletti, opinando que sejam approvadas essas nomeações. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de R. Paula & Filho, opinando que seja mantido o lançamento primitivo sobre o estabelecimento commercial dos requerentes, mesmo porque, conforme diz em informação o sr.

Director Geral e Thesoureiro, na occasião do lançamento geral o stock dos supplicantes era superior a 60:000$000, e, portanto, o lançamento foi feito de accordo com a lei. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de João Marcondes Netto, opinando que, em virtude da informação do sr. Director Geral, seja indeferido o presente requerimento. — Parecer da 2.ª Commissão no officio de Americo Bruschini, opinando pelo seu indeferimento, porque não ha verba orçamentaria. — Parecer da 2.ª Commissão no requerimento da Commissão Regional de Escoteiros, opinando que se indefira o pedido constante do mesmo requerimento, visto não existir verba orçamentaria para cobrir essa despesa. — Parecer da 2.ª Commissão no requerimento de João Ignacio de Carvalho, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 3.ª Commissão no requerimento de Theodosio e Daniel Perez, opinando que os requerentes devem apresentar, préviamente, o accordo, sobre o presente requerimento, dos srs. Luiz Calotti e André Meocci e Filho, cujos contractos com a Camara são consequencias naturaes da empreitada contractada com os supplicantes. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de Hamen Elias, opinando que, tendo o supplicante preenchido todas as formalidades legaes, e, de accordo com a informação do sr. Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, deve ser deferido o citado requerimento. — Parecer da 1.ª Commissão no requerimento de João Meloni, opinando que, attendendo a informação do sr. Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, solicitada pela Commissão, em sessão anterior, seja deferido o alludido requerimento. — Parecer da 3.ª Commissão no officio em que o sr. Prefeito Municipal de São João da Boa Vista communica a nomeação de uma commissão para estudar os documentos attinentes ás divisas daquelle municipio com os municipios vizinhos, opinando que se archive o referido officio. — Parecer da 3.ª Commissão no requerimento em que Ascanio Cerquera pede concessão para installar uma linha de bondes neste municipio, opinando que seja indeferido esse requerimento. — Parecer da 3.ª Commissão no officio em que o sr. Prefeito communica lhe haver sido negado um pedido de auxilio que dirigira á Delegacia de Policia desta cidade, opinando que seja archivado o mesmo officio. — Todos os pareceres acima referidos, postos em discussão e a votos, foram, sem debates, approvados unanimemente (approvados). Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Sá Vasconcellos

Termo de comparecimento

Aos dezeseis dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores: Leite Junior, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Sem causa participada não haviam comparecido os demais vereadores. Assumindo a presidencia, o Sr. Leite Junior declarou não haver numero legal, devendo-se, portanto, esperar mais meia hora, em observancia ao disposto no art. 58 do Regimento Interno. Decorrida a meia hora, e, não tendo comparecido vereador algum, o

Luiz Prefeito

sr. Presidente ordenou que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, secretario geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior
Eduardo Vieira
José Ribeiro Motta Sobrinho

Acta da 5ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Junho de 1922.

Presidencia:- Leite Junior.

Aos dezesete dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Não compareceram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. O sr. Presidente declarou aberta a sessão, porquanto havia numero legal. Depois de lida, foi approvada e assignada a acta da sessão anterior, tendo sido, em seguida, annunciado o seguinte expediente:- Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, fazendo remessa do parecer do jurisconsulto, Dr. Luiz Moretz Sohn de Castro, de São Paulo, respondendo uma consulta que lhe fôra feita pela Prefeitura, sobre a pendencia existente entre a Camara e a Cia. Mogyana de Luz e Força, com relação ao consumo de luz por contador.- "A' 3ª Commissão, para tomar conhecimento e devolver á Secretaria da Camara." - Officio do sr. Prefeito, pedindo permissão para effectuar, pela verba respectiva do orçamento em vigor, o pagamento da importancia de 120$000 ao sr. R. Avelino de Paula, pela impressão, em folheto, do relatorio da Prefeitura, referente ao exercicio de 1921.- "A' 2ª Commissão." - Representação assignada por diversos negociantes desta cidade, solicitando que seja creada uma lei especial, contra os mascates e negociantes ambulantes, os quaes, allegam os peticionarios, os prejudicam grandemente.- "A' 2ª Commissão." - Officio do sr. Prefeito, communicando haver reassumido, em 12 do corrente, o exercicio do seu cargo, do qual esteve afastado durante tres mezes, em gozo de licença, e communicando, outrosim, que por motivo de doença excedeu, em 22 dias, a licença que lhe havia sido concedida.- O sr. Presidente poz em discussão o excesso da licença communicado pelo sr. Prefeito no officio supra citado, e, ninguem pedindo a palavra, o poz a votos, sendo approvado unanimemente. A' vista disso, o sr. Presidente exarou, no officio em questão, o despacho seguinte: "Approvado. Inteirado."- Havendo terminado o expediente, o sr. Presidente, depois de designar o sr. Eduardo Vieira para substituir, nas 2ª e 3ª Commissões, o sr. Dr. Francisco Porto, que não havia comparecido, e o sr. Affonso Leme para substituir, na 2ª Commissão, o sr. Dr. Souza Freitas, que tambem se achava ausente, suspendeu a sessão pelo tempo sufficiente para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, depois de findos os trabalhos das Commissões, passou-se á ordem do dia:- Parecer da 2ª Commissão, sobre o pedido de permissão, feito pelo sr. Prefeito, para pagamento da impressão do seu relatorio, opinando que o referido sr. Prefeito fique autorizado a effectuar aquelle pagamento.- Parecer da 3ª Commissão no officio da Cia. Mogyana de Luz e Força, em que esta responde o officio de 16 de Março do corrente anno que, pela Prefeitura, lhe foi endereçado, scientificando-a da resolução tomada pela Camara, em sessão de 15 do citado mez, com relação

á proposta formulada pela mesma Cia. para fixar o preço de fornecimento de luz por contador:- "A 3ª Commissão, tomando conhecimento do officio acima e consideração do caso juridico fundada em uma consulta ao illustre jurisconsulto Luiz P. Moreira Sobrinho de Castro, convencida de que a particular da Cia. Mogyana de Luz e Força de cobrar minimo para o consumo de luz, por contador, e de cobrar a razão de $500 o k. hora, é flagrante desrespeito ao contracto de 30 de Julho de 1910 entre a Camara e a referida Cia. Mogyana, é do seguinte parecer:- 1º) A Camara deve notificar a Cia. Mogyana para, dentro do certo prazo, cumprir, rigorosamente, a clausula 21ª do contracto vigente, isto é, notificará, judicialmente, a Cia. Concessionaria, para fornecer luz, por medidor, dentro do perimetro urbano, independente de minimo e com a reducção constante do paragrapho unico da clausula vigesima primeira, sob pena de rescisão judicial do contracto pelo inadimplemento de obrigação contractual, com perdas e damnos e mais prenunciações de direito - 2º) Caso a Cia. notificada, não queira obedecendo a interpellação, cumprir a clausula contractual - relevando o fornecimento de luz, por contador, independente de minimo e com o abatimento constante do paragrapho unico referido, a Camara, incontinente, iniciará a rescisão do contracto que existe entre ella e a Cia. notificada. - 3º) Ainda, a Camara deve autorizar o sr. Prefeito Municipal a convocar os consumidores de luz, por contador, e os scientificar do direito que lhes assiste, em accordo com a opinião do jurisconsulto atraz citado. - 4º) A Camara autorisa o sr. Prefeito a fazer as despezas necessarias para executar as resoluções supra." - Em discussão e a votos, os pareceres acima alludidos foram, sem debates, approvados unanimemente. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

Manuel de A. Vasconcellos

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 1º de Julho de 1922.

Presidencia: Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de Julho de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora regimental, procedeu-se á chamada, respondendo os seguintes srs. vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vasconcellos, Dr. Francisco Porto, Affonso Lemos, Eduardo Vieira e Mattta Sobrinho. Não comparecerão, sem causa participada, os srs. Baptista Novaes e Dr. Souza Freitas. O sr. Presidente declarou abrita a sessão, porquanto havia numero legal. Lida e a acta da sessão anterior, e, não havendo quem a impugnasse, foi ella approvada e assignada. O Sr. Secretario da Mesa annunciou, a seguir, o expediente: Indicação assignada pelos vereadores Dr. Francisco Porto, Affonso Lemos e Eduardo Vieira, autorisando a Prefeitura a contractar a melhor banda de musica, desta cidade, para dar, desde já, concertos, aos domingos e feriados, no jardim publico. - "A 2ª Commissão." - Requerimento assignado por Osorio Moreira do Prado, Luiz Arnaud, José Eugenio do Prado e Ernesto Marchetto, moradores da rua Conselheiro Saraiva, solicitando a collocação de lampadas em dois postes da illuminação publica existentes no extremo daquella rua. - "A 2ª Commis-

Lauro Freitas

são." — Officio do sr. Prefeito, submettendo uma combinação, que fez com o sr. Paulino Pinto, á apreciação da Camara; combinação essa pela qual este sr., em logar de servir-se, em sua fazenda, da agua de uma derivação tirada actualmente de uma caixa alli existente e de propriedade da Municipalidade, passará a servir-se da agua de uma captação especial que a Camara fará em terras do mesmo sr. Paulino, o qual a conservará á sua custa, ficando desse modo os mananciaes que abastecem a cidade livres de quaesquer fornecimentos á fazenda referida. — "Ás 2.ª e 3.ª Commissões." — Requerimento de Maria Rita Brandão, pedindo que a Camara receba o seu predio n.º 52 da rua Floriano Peixoto, em pagamento de impostos, relativos a 8 exercicios e do valor de 281$200, pela requerente devidos á Municipalidade, repondo esta, em dinheiro, o que constituir excesso do valor do predio citado. — "Á 2.ª Commissão." — Indicação assignada pelos vereadores Dr. Francisco Porto, Affonso Leme e Eduardo Vieira, autorizando o sr. Presidente a empenhar-se junto ao Governo Federal para serem extendidos até esta cidade os fios do telegrapho nacional. — "Á 3.ª Commissão." — Requerimento de Salvador Castilho, solicitando cancellamento do imposto sobre deposito de cebolas. — "Á 2.ª Commissão." — Requerimento de Luiz Galotti, contractante do assentamento de parallelepipedos na rua Abelardo Cesar, protestando contra os prejuizos que por ventura lhe venha occasionar o insufficiente fornecimento de parallelepipedos que, para aquelle serviço, tem sido feito pelos respectivos fabricantes. — "Á 3.ª Commissão." — Representação assignada por diversos fazendeiros do bairro de Santa Barbara, no Districto de Santo Antonio do Jardim, pedindo que seja mantida a mudança, feita pelo sr. Sub-Prefeito daquelle districto, da estrada que serve o referido bairro. — "Inclúa-se ao requerimento, sobre o mesmo assumpto, já distribuido á 3.ª Commissão." — Requerimento da Sociedade Pinhal Fabril Limitada, successora da firma Antonio Ferrero & Cia., solicitando á Camara diversos favores para montagem de uma nova fabrica de tecidos nesta cidade. — "Ás 2.ª e 4.ª Commissões." — Finda a leitura do expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões. Estando ausentes os srs. Baptista Novaes e Dr. Souza Freitas, membros effectivos das 1.ª, 2.ª e 5.ª Commissões, para substituil-os, foram designados os srs. Dr. Francisco Porto, nas 1.ª e 5.ª Commissões; e Eduardo Vieira, na 2.ª Commissão. Reaberta a sessão após os trabalhos das Commissões, passou-se á ordem do dia: — Parecer da 2.ª Commissão na indicação dos vereadores Dr. Francisco Porto, Affonso Leme e Eduardo Vieira, com referencia ao contracto de uma banda de musica, para dar concertos no jardim publico, opinando que a referida indicação seja approvada, ficando o sr. Prefeito autorizado a pagar, pela verba orçamentaria — "Subsidio ao Prefeito", a banda que contractar. — Parecer da 2.ª Commissão, opinando que seja deferido o requerimento dos moradores da rua Conselheiro Saraiva, relativo á collocação de lampadas em dois postes daquella rua. — Parecer das 2.ª e 3.ª Commissões no officio do sr. Prefeito, referente á combinação feita com o sr. Paulino Pinto, sobre servidão de agua, opinando que o sr. Prefeito fique autorizado a fazer as modificações constantes do citado officio, depois de lavrar nova escriptura de ractificação da venda do manancial — "Paulino", pela qual será annullada a ultima escriptura lavrada com o referido sr., e a Camara ficará isenta de fornecer agua á fazenda delle e manterá a servidão de uma torneira de agua da rêde geral da cidade, e, em compensação, fará a captação especial para o mesmo sr. Paulino, á custa de quem será conservada tal captação. —

Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Maria Rita Brandão, opinando que seja feita uma reducção de 50% nos impostos devidos pelo requerente. – Parecer da 3ª Commissão na indicação dos vereadores Drs. Francisco Porto, Affonso Lemos e Eduardo Vieira, autorizando o sr. Presidente a entender-se junto ao Governo Federal para serem estendidos até esta cidade os fios do telegrapho nacional, opinando que seja approvada essa indicação. – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Salvador Castilho, opinando pelo seu deferimento. – Parecer das 2ª e 4ª Commissões no requerimento da Sociedade Pombal Fabril Limitada, opinando que o mesmo requerimento seja enviado ao sr. Prefeito, para este emettter a sua opinião. – Parecer das 2ª e 5ª Commissões na circular em que a Liga Nacionalista, de São Paulo, pede que a Municipalidade, por lei, consagre 20% da sua receita, á instrucção publica, opinando que seja archivada a mesma circular – Parecer da 2ª Commissão no telegramma em que a Sociedade Paulista de Agricultura pede a collaboração da Municipalidade no sentido de obter productos deste municipio para a exposição do centenario, a realizar-se no Rio de Janeiro, opinando que seja archivado o mesmo telegramma. – Parecer da 2ª Commissão na circular do Dr. Americo Pacheco, Director-Secretario da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, opinando pelo deferimento do pedido constante dessa circular. – Parecer das 2ª e 4ª Commissões no officio em que o sr. Prefeito permitte, para novos estudos, o requerimento dos srs. Antonio Ferreira & Cia., sobre fornecimento de agua á fabrica de tecidos pertencente aos supplicantes, opinando que, verificando aquellas Commissões a inexactidão das allegações dos requerentes contra o sr. Prefeito, deve ser archivado o mesmo requerimento por falta de objecto, visto terem os srs. Antonio Ferreira & Cia. vendido a sua fabrica. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Luiz Baldassari, reclamando contra taxa de agua, opinando que o mesmo requerimento volte á Prefeitura, para serem ouvidos o sr. Fiscal de Obras e a Repartição de Aguas. – Todos os pareceres acima citados, postos em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debate, deixando de tomar parte na votação do parecer dado no requerimento de Luiz Baldassari, o sr. Dr. Manuel Vaqueiro, que declarou abster-se de votar por ser procurador do supplicante. – Parecer da 3ª Commissão, opinando que seja archivado a circular em que o sr. Dr. Olavo Silveira, Secretario do Interior, deste Estado, suggere a idéa da Camara inaugurar uma escola nova, nesta cidade, por occasião do 1º centenario da independencia do Paiz. – Posto em discussão o parecer supra, usou da palavra o sr. Presidente, dizendo que aproveitava a opportunidade para lembrar á Camara a necessidade de, por um meio qualquer, esta municipalidade, a exemplo de outras do Estado, solemnizar a passagem do primeiro centenario da emancipação politica do Brasil. – Encerrada a sua discussão, foi posto a votos o parecer da Commissão, que foi approvado unanimemente. – Parecer da 3ª Commissão nas duas representações contra editorias, de diversos moradores do Districto de Santo Antonio do Jardim, sobre a estrada que serve o bairro de Santa Barbara, opinando, contra o voto vencido do sr. Dr. Francisco Porto, que ambas as representações vinham informadas pelo sr. Prefeito Municipal. – O sr. Dr. Francisco Porto justificou pela fórma seguinte o seu voto vencido: – "Pela lei n. 99, de 21 de Junho de 1919, municipal, art. 6, as estradas municipaes só poderão ser mudadas quando para diminuição da kilometragem e quando for requerido por 15 moradores proprietarios. Não tendo sido observadas essas formalidades, entendo que não podia ser feita a mudança contestada." – Em

discussão e a votos, foi approvado o parecer da Commissão. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Humberto de Souza Leal, com relação á quantia fixada pela Camara para aluguel do predio occupado pelas Escolas Reunidas desta cidade, opinando que o mesmo requerimento não seja julgado objecto de deliberação porque trata-se de um caso resolvido pela Camara em sessão de 1º de Abril do corrente anno. - Posto em discussão o parecer acima, sobre elle falaram os srs. Drs. Manuel Vinguiro e Francisco Porto, Leite Junior e Eduardo Vilira. Em seguida foi o parecer submettido a votos. Terminada a votação, verificou-se ter havido empate por tres votos contra tres, e, á vista disso, o sr. Presidente, de accordo com o regimento interno, adiou a discussão para a sessão seguinte. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. De que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Cincinnatus de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Manuel de Almeida Vinguiro

Acta da 7ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 17 de Julho de 1922.

Presidencia: Leite Junior.

Aos dezesete dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedeu-se á chamada, verificando-se a presença dos seguintes srs. vereadores: Leite Junior, Motta Sobrinho, Affonso Lemos e Drs. Manuel Vinguiro, Sousa Freitas e Francisco Porto. Sem causa participada deixaram de comparecer os demais srs. vereadores. O sr. Presidente declarou aberta a sessão, visto haver numero legal. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi ella assignada. Em seguida, o sr. Presidente usou da palavra, e, dando sciencia da incumbencia que lhe fôra confiada pela Camara, em sua ultima sessão, no sentido de conseguir-se que o Governo Federal estenda até esta cidade os fios do telegrapho nacional, s.s. leu uma carta que recebeu do sr. Dr. Abilardo Cesar, Deputado Estadual, na qual o mesmo Deputado promette empregar os seus esforços afim daquelle melhoramento tornar-se uma realidade nesta cidade. Communicou tambem o sr. Dr. Abilardo Cesar o seu reconhecimento como Deputado Estadual, declarando que, no seu posto, serão seus objectivos o bem do Pinhal e a grandeza do Estado. Finda a leitura da carta, pediu a palavra o sr. Motta Sobrinho e requereu que se officiasse ao sr. Dr. Abilardo Cesar, felicitando-o, em nome da Camara, pelo seu reconhecimento como Deputado. Submettido á consideração da casa, esse requerimento foi deferido por unanimidade de votos, e, á vista disso, o sr. Presidente ordenou que, pela Secretaria Geral da Camara, fosse expedido o officio de que trata o requerimento do sr. Motta Sobrinho. Passou-se, depois, ao EXPEDIENTE, que constou do seguinte: - Requerimento de João da Silva Candeia, pedindo cancellamento do imposto sobre fabricante de pedras para moinhos, com que foi lançado no exercicio p.p. - "A' 1ª Commissão." - Requerimento de Humberto de Souza Leal, Diretor das Escolas Reunidas, desta cidade, solicitando que lhe seja concedido mais o auxilio provisoral de 20$000 para pagamento do aluguel do

predio occupado por aquellas escolas, allegando ser insufficiente a quantia de 120$000 já concedida pela Camara, porquanto o proprietario do alludido predio exige pelo aluguel a importancia de 150$000. - "A' 2ª Commissão." - Requerimento de Maria de Lima, pedindo que a Camara a dispense do pagamento das taxas de agua, atrazadas, referentes ao predio onde reside nesta cidade, e faça na taxa a que está sujeito o predio referido uma reducção, desta data em diante. - "A' 2ª Commissão" - Requerimento de Perez, Nogueira & Cia., recorrendo contra o despacho dado pelo sr. Prefeito em um requerimento em que pediam a relevação da multa que lhes foi imposta, no dia 22 de Junho p. findo, por fiscaes da Prefeitura. - "A' 1ª Commissão." - Requerimento de Luiz Baldassari, reclamando contra taxa de agua, remettido pelo sr. Prefeito, com informação do Director da Repartição de Aguas e do Fiscal de Obras. - "A' 1ª Commissão." - Requerimento de André Mercci, pedindo providencias que regularisem o serviço de conducção de parallelepipedos contractado pelo requerente, que allega não lhe ser fornecida para transporte a quantidade estabelecida em seu contracto. - "A' 3ª Commissão." - Requerimento de Budosio e Daniel Perez, contractantes de fabrico de parallelepipedos, solicitando o pagamento da primeira prestação referente áquelle serviço. - "A' 2ª Commissão." - Findo o expediente, declarou o sr. Presidente suspensa a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões. Nesse momento comparece o vereador sr. Eduardo Vieira, que tomou parte naquelles trabalhos. Decorrido o tempo preciso, reabriu-se a sessão, tendo logar a ordem do dia: - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João da Silva Candara, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Maria de Lima, sobre taxas de agua, opinando que seja deferido em parte esse requerimento, na fórma seguinte: todas as taxas atrazadas ficam reduzidas de 50% e as taxas desta data em diante emquanto fôr viva a requerente, serão de 3$000 mensaes; essa opinião da Commissão baseia-se na situação financeira da supplicante e nos optimos serviços prestados como porteira do Grupo Escolar. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Perez, Nogueira & Cia., opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Luiz Baldassari, opinando pelo seu indeferimento, em vista da informação do Director da Repartição de Agua e do Fiscal de Obras inclusa ao mesmo requerimento. - Parecer da 3ª Commissão no requerimento de André Mercci, opinando que a Camara não póde tomar conhecimento de citado requerimento por não estar sellado. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Budosio e Daniel Perez, opinando que seja deferido esse requerimento, recalvados os direitos da Camara. - Parecer da 3ª Commissão no representação dos officiaes de pharmacia desta cidade, opinando que seja a mesma representação archivada, porquanto opportunamente a Commissão apresentará um projecto de lei, attendendo os supplicantes, uma vez que com ella concordem os proprietarios de pharmacia. - Parecer da 2ª Commissão no officio em que o sr. Prefeito submette á apreciação da Camara uma conta que á Prefeitura apresentou o sr. Dr. Souza Freitas referente a serviços medicos que prestou por occasião da epidemia de variola em 1920 manifestada nesta municipio, opinando que sejam cancellados os impostos, que o referido sr. Dr. Souza Freitas deve á Camara, por ser publico e notorio que o mesmo não pratica nesta cidade, e, em compensação, o Dr. Souza Freitas desiste daquella conta, conforme declaração verbal ao mesmo á Commissão. - Parecer da 2ª Com-

missão na representação assignada por diversos negociantes desta cidade, solicitando a creação de uma lei especial contra os mascates, opinando que tal representação seja archivada, pois opportunamente a Commissão apresentará um projecto de lei attendendo os reclamantes. — Parecer 3ª Commissão no requerimento em que os padeiros desta cidade pedem a creação de uma lei prohibindo o fabrico de pães aos domingos, opinando que seja indeferido o mesmo requerimento. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Luiz Galotti, reclamando contra o insufficiente fornecimento de parallelepipedos que lhe tem sido feito para calçamento da rua Abelardo Cesar, opinando que se archive o referido requerimento. — Todos os pareceres acima citados, postos em discussão e submettidos a votos, foram, sem debates, approvados unanimemente, deixando de tomar parte na votação do parecer dado no requerimento de Luiz Baldassari o sr. Dr. Manuel Vergueiro, que declarou assim proceder por estar legalmente incompatibilizado de dar o seu voto, visto ser parente do supplicante. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Humberto de Souza Leal, pedindo que lhe seja concedido mais um auxilio mensal de 20$000 para pagamento do aluguel do predio em que funccionam as Escolas Reunidas desta cidade, opinando, contra o voto vencido do sr. Dr. Francisco Porto, que seja indeferido esse requerimento porque a verba fixada pela Camara deve ser sufficiente para pagar o aluguel da casa onde funccionam as escolas acima referidas, pois a Commissão está informada de que essa mesma casa esteve alugada aos srs. Carlos Gallo e Olympio Rios por 100$000. Não ha motivo justo que explique o augmento pretendido pelo proprietario da casa. Assim, respeitando a resolução da Camara, por demais acertada, é de parecer que seja mantida a verba de 120$000 e, caso o proprietario não se conforme com essa verba, as Escolas Reunidas devem ser installadas em outro predio. — O sr. Dr. Francisco Porto, que votou vencido, era de parecer que se attendesse o requerimento supra. — Posto em discussão o parecer da Commissão, usou da palavra o sr. Presidente, dizendo que, ao contrario do que affirma a Commissão em seu parecer, o predio actualmente occupado pelas Escolas Reunidas, quando occupado pelo sr. Olympio Rios, era alugado pelo preço de 130$000 mensaes e não pelo de 100$000, e que, quando o mesmo predio era habitado pelo sr. Carlos Gallo, este pagava, realmente, 100$000 mensaes, porém, ao ser-lhe exigido pelo proprietario um augmento de 20$000 no aluguel, retirou-se do predio por não concordar com esse augmento. — Pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Vergueiro e disse que, sem desacato ao sr. Presidente, vinha, como relator do parecer em discussão, sustentar a affirmativa da Commissão, pois S. S., de sciencia propria, sabia que o predio em questão esteve alugado a 100$000 mensaes não só ao sr. Carlos Gallo mas tambem ao sr. Olympio Rios. — Em seguida ao sr. Dr. Manuel Vergueiro, falou o sr. Eduardo Vieira que, historiando a questão em debate, fez ver á casa que a autorização dada á Prefeitura para alugar o predio para as Escolas Reunidas não limitava a quantia a ser despendida com esse aluguel, o que motivou a escolha, pelo Director das mesmas escolas, do predio em que estas estão funccionando e não um outro de aluguel menor, e que, ao ser solicitado o pagamento daquelle aluguel, S. S. achava-se em exercicio do cargo de Prefeito, e, por ser parente do proprietario do predio, S. S. por escrupulo pediu á Camara que fixasse a quantia a ser despendida. — Usaram ainda da palavra os srs. Motta Sobrinho e Affonso Leme, externando as suas opiniões sobre o assumpto em discussão. O Sr. Motta Sobrinho opinava que se concedesse mais o auxilio de 10$000 mensaes para o aluguel em questão e o sr. Affonso Leme opinava que, provisoriamente,

visto é, até o fim do anno vigente, se concedesse o auxilio pedido, de 20$000 mensaes.— Pedio a palavra, por ultimo, o sr. Dr. Francisco Porto, que requereu e obteve adiamento da discussão.— O sr. Presidente poz em segunda discussão o parecer dado pela 2ª Commissão em um requerimento anterior em que o sr. Humberto de Souza Leal pedia á Camara a reconsideração do seu acto fixando a quantia de 120$000 mensaes para o aluguel da predio das Escolas Reunidas, parecer esse que consistia da ordem do dia da ultima sessão ordinaria e em cuja votação houve empate, razão pela qual era posto em segunda discussão.— Pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Vinguiro, dizendo que, para o empate na votação do alludido parecer, na sessão anterior, concorreram dois votos de vereadores impedidos de votar, conforme dispõe o art. 91 do regimento interno da Camara, e, como esses dois votos fossem contra o parecer, disso se concluia que o mesmo parecer foi approvado em sua primeira discussão, e, assim sendo, requeria ao sr. Presidente que dispensasse da segunda discussão o mencionado parecer e o considerasse approvado.— O sr. Presidente declarou que, embora os vereadores que o sr. Dr. Manuel Vinguiro pitara não estivessem propriamente impedidos de votar, porquanto esse impedimento se baseava no parentesco existente entre os mesmos vereadores e o proprietario do predio das Escolas Reunidas, que não se achava directamente involvido na questão, S. S., entretanto, por um escrupulo entendia que deviam aquelles vereadores abster-se de votar. Assim, definindo o requerimento formulado pelo sr. Dr. Manuel Vinguiro, o sr. Presidente poz em discussão á Camara por ter tomado aquelles dois votos, e, logo abaixo do parecer Commissão, pondo no requerimento do sr. Humberto de Souza Leal, deu o despacho seguinte:- "De accordo com o art. 91, tendo sido tomados 2 votos, por engano, fica considerado approvado o parecer acima da Commissão."— Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. De que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Luiz Ferreira

Manuel de A. Vinguiro

Termo de comparecimento

Aos dezesseis dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, responderam os srs. Leite Junior e Motta Sobrinho. Faltaram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Findo esse tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo e que convocassem todos os vereadores para uma sessão extraordinaria a realizar-se no dia 19 do corrente, ás tres horas. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Luiz Ferreira

J. Motta

Termo de comparecimento

Aos dezesseis dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta ci-

dade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos vereadores srs. Leite Junior, Dr. Francisco Porto e Motta Sobrinho. Os demais srs. vereadores não compareceram sem causa participada. Assumiu a presidencia o sr. Leite Junior e declarou não haver numero legal, e, por isso, se devia esperar mais meia hora, findo a qual, não havendo comparecido mais nenhum vereador, se lavrou o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Hermogenes de Mello Junior

José Motta Sobrinho

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 23 de Agosto de 1922.

Presidencia — Leite Junior.

Aos vinte e tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vasquino Baptista Tavares, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Deixaram de comparecer, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Foi aberta a sessão, porquanto havia numero legal. Pelo sr. Presidente a casa foi intimada dos motivos que determinaram a convocação da presente sessão, a qual tinha por fim tratar-se de diversos assumptos. Annunciou-se, depois, o expediente, que constou do seguinte:- Officio do sr. Prefeito, remettendo os balancetes e respectivos annexos referentes á receita e á despesa do municipio durante o segundo trimestre do corrente exercicio.- "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito communicando haver o sr. Eduardo Leite, proprietario do predio em que funccionam as Escolas Reunidas desta cidade, proposto á Prefeitura alugar, pelo prazo maximo de dois annos e pelo preço de 180$000 mensais, o referido predio, o qual ainda ficar isento de impostos municipaes e de taxas de agua, emquanto aquellas escolas nelle funccionarem. - "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito, remettendo um requerimento em que José de Almeida Reis solicita uma indemnização pelo terreno, á travessa 13 de Maio, de propriedade do requerente, occupado pela Camara com o alargamento daquella via publica. - "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito apresentando um projecto de lei, taxando impostos sobre o commercio de aves e ovos.- "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito, consultando si no exercicio de 1923, além do imposto de que trata a lei estadual nº 1535 C, adoptada pela Camara, será cobrado tambem o imposto creado pela lei municipal nº 90, de 21 de Junho de 1919.- "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito, transmittindo um pedido de augmento de vencimentos que lhe fora dirigido pelo Fiscal Municipal de Santo Antonio do Jardim.- "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito, apresentando um projecto de lei referente á installação de hydrometros em todos os predios ligados á rede de agua da cidade.- "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito, remettendo um projecto elaborado pelo sr. Dr. Alfredo Jordão Junior, engenheiro residente em São Paulo, com relação a algumas reformas no abastecimento de agua desta cidade.- "A' 2ª Commissão."- Officio do sr. Prefeito, dando as informações solicitadas pela Camara em sessão de 1º de Julho ultimo, com referencia a mudança da séde da parochia de Santo Antonio do Jardim á de São João da Graminha, mudança essa que motivou duas representações contradictorias feitas por moradores da fre-

meira daquellas povoações. — "Ás 3ª e 4ª Commissões." — Officio do sr. Prefeito, pedindo uma resolução definitiva sobre a pendencia existente entre a Municipalidade e a Cia. Mogyana de Luz e Força relativamente ao consumo de luz por contador, e pedindo mais que a Camara se pronuncie a respeito do accordo que estabelece minimos para contadores, celebrado entre a Empresa Pinhalense de Electricidade, antecessora da Cia. Mogyana de Luz e Força, e os srs. Presidente da Camara e Prefeito Municipal, em 1917. — "Ás 3ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, fazendo remessa de uma circular em que o sr. Floriano de Moraes pede que a Camara adquira diversos exemplares de um livro escolar que enviou á Prefeitura. — "Ás 2ª Commissão." — Circular assignada por Augusto Ramos e M. Calmon, communicando que, no Rio de Janeiro, será installado em 14 de Setembro proximo vindouro o 3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, para o qual pedem que sejam designados representantes deste municipio. — "Ás 3ª Commissão." — Requerimento do Presidente do Centro Espirita "Amavel Jesus", solicitando isenção de imposto predial para a casa nº 25 da rua Pinheiro Machado, allegando que esse predio serve exclusivamente de templo daquelle centro. — "Ás 2ª Commissão." — Requerimento de Benedicto do Nascimento Rosa, Thesoureiro Municipal, pedindo 30 dias de licença, visto ser reservista do Exercito Nacional e ter sido chamado para o serviço militar. — "Ás 2ª Commissão." — Requerimento de Theodosio e Daniel Perez, protestando contra o acto da Camara que, na concorrencia publica aberta para o serviço de assentamento de parallelepipedos na rua Abelardo Cesar, acceitou a proposta de Luiz Galotti, preferindo-a á dos supplicantes. — "Ás 3ª Commissão." — Requerimento de Cyrino dos Santos Ribeiro, Fiscal do Matadouro Municipal, pedindo 30 dias de licença, visto ser reservista do Exercito Nacional e ter sido chamado para o serviço militar. — "Ás 2ª Commissão." — Requerimento dos editores de um livro intitulado — "São Paulo e seus homens no centenario", destinado a figurar na exposição nacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, offerecendo-se para publicar, no mesmo livro, photographias e dados biographicos dos membros da Camara Municipal, assim como tambem photographias de edificios publicos estaduaes e municipaes, estabelecimentos commerciaes e fabris, etc., pelo preço de 500$000 cada pagina. — "Ás 2ª Commissão." — Findo o expediente, depois de designar o sr. Baptista Novaes para servir nas 2ª, 3ª e 4ª Commissões, em substituição aos srs. Dr. Souza Freitas e Affonso Leme, que não estavam presentes, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões. Decorrido o tempo necessario e, reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Parecer da 2ª Commissão sobre os balancetes da receita e despesa municipaes, do segundo trimestre do corrente exercicio, opinando pela sua approvação. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de José de Almeida Sério, opinando que, attendendo o precedente já havido com o sr. Francisco Marturano, seja deferido o requerimento acima, ficando o sr. Prefeito autorizado a assignar a escriptura de cessão do terreno do requerente á Camara. — Parecer da 2ª Commissão sobre o pedido de augmento de vencimentos, feito pelo Fiscal de Santo Antonio do Jardim, opinando que os vencimentos daquelle funccionario devem ser augmentados, porém, sómente é possivel esse augmento na lei orçamentaria para o exercicio de 1923. — Parecer das 3ª e 4ª Commissões no officio em que o sr. Prefeito presta informações sobre a mudança da estrada que liga a povoação de Santo Antonio do Jardim á de São João da Grama, opinando que o referido sr. Prefeito fique autorizado a mandar construir a estrada acima citada de accordo com o alvitre que apresentou e com o traçado annexo ao officio e que figura no croquis com a denominação de traçado imaginario. — Parecer da 3ª Commissão no officio em que o sr. Prefeito trata do accordo feito em 1917 entre a Empresa Pinha-

luzes de Electricidade e os srs. Prefeito Municipal e Presidente da Camara de vintas, opinando que a Camara não pode approvar o accordo referido, que é nullo de pleno direito, pois: a) uns simples accordo feito por uma troca de officios, não póde alterar uma clausula de uma escriptura publica; b) o sr. Prefeito Municipal, de vintas, e o sr. Presidente da Camara não tinham autorisação para celebrar o accordo que fizeram, pois a Camara theve duas autorisações para contractar um advogado para amigavel ou judicialmente sobre as questões suscitadas entre os contribuintes e a Cia. de Luz sobre a cobrança de juros de lux por contadores. É frisou bem a Commissão que adoptava o parecer do Dr. Carvalho de Mendonça que só haviam dois meios para se solver a questão: amigavel, isto é, pelo arbitramento, e judicial, isto é, pela rescisão do contracto, e concluia a Commissão em seu parecer de 17 de Julho de 1917, approvado pela Camara, autorisando os srs. Prefeito e Presidente a contractarem um advogado que resolvesse a questão pelo arbitramento ou que propuzesse a acção rescisoria cabivel á especie. E então deu a Commissão a nova a Camara autorisação aos srs. Prefeito e Presidente para solverem, directamente, a questão com a Cia. Mogyana de Luz e Força, entre Empresa Paulista de Electricidade, pelo que não é a Camara responsavel pelo excesso de mandato e nem póde approvar esse discutido accordo. Pelo que a Commissão é de parecer que não seja approvado o accordo feito entre o Prefeito e Presidente da Camara em 7 de Dezembro de 1917, com a Empresa Paulista de Electricidade, e que fique o sr. Prefeito autorisado a scientificar a Cia. de Força e Luz acita sua resolução, e, si a Cia. não cumprir o contracto, outorgar procuração a um advogado para notificar judicialmente a Cia. Mogyana de Luz e Força para cumprir o contracto de accordo com esta sua interpretação, ficando sem effeito as autorisações dadas ao sr. Prefeito em sentido differente do de hoje. — Parecer da 4ª Commissão no officio em que o sr. Prefeito transmitte a Camara o pedido do sr. Clemente de Moraes sobre luzes escolares, opinando que esse pedido não seja attendido. — Parecer da 3ª Commissão na circular de Augusto Ramos e M. Calmon, opinando que seja ella archivada. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento do Presidente do Centro Esperia "Amavel Jesus" opinando que o requerente seja por este anno attendido. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Benedicto do Nascimento Rosa, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 2ª Commissão sobre o protesto de Theodosio e Daniel Dias, opinando que a Camara se limite a conhecer do citado protesto e o mande archivar. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Cyrino dos Santos Ribeiro, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento dos editores do livro — "São Paulo e seus Benemeritos no centenario", opinando que, por falta de verba orçamentaria, não seja acceita a proposta dos requerentes. — Sobre os pareceres acima mencionados, postos em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debates. — Parecer da 2ª Commissão sobre a proposta do sr. Eduardo Leite, para aluguel do predio em que funccionam as Escolas Reunidas, opinando, contra o voto vencido do sr. Dr. Manoel Vaz Guimarães, que fique o sr. Prefeito autorisado a contractar com o alludido sr. Eduardo Leite o aluguel do predio daquellas escolas, na fórma proposta. O sr. Dr. Manoel Vaz Guimarães justificou, pelo modo seguinte, o seu voto vencido: — "Acha exagerado o aluguel de 1:800$000, e a Camara já havia fixado a quantia de 1:200$000 pelo aluguel, e, assim procedendo, não poderia isenção de impostos municipaes. Assim, mantenho a ultima decisão da Camara sobre o assumpto." — Posto em discussão o parecer da Commissão, pediu a palavra o sr. Motta Sobrinho, que passou a demonstrar não ser inconveniente votando a

favor do parecer da Commissão. Usou tambem da palavra o sr. Leite Junior, dizendo que, inhibido de votar, visto a questão em debate referir-se a um parente seu, comtudo declarava ser contrario ao parecer da Commissão na parte referente a isenção de imposto predial. Disse mais S. S. que o proprietario do predio das Escolas Reunidas estava disposto a desistir daquella isenção. Encerrada a discussão do parecer da Commissão, foi elle posto a votos, sendo approvado com a restricção de não se isentar de imposto predial o edificio das Escolas Reunidas. O sr. Dr. Manuel Vergueiro manteve o seu voto vencido. — A' consideração da casa foi apresentado pelo sr. Presidente um requerimento em que o vereador sr. Affonso Leme, solicita 60 dias de licença, em virtude de ter de se ausentar temporariamente desta cidade. Ninguem pedindo a palavra, o sr. Presidente poz a votos o requerimento supra, que, unanimemente, foi approvado. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Joaquim Leite Junior
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 2 de Setembro de 1922.

Presidencia: — Leite Junior

Aos dois dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: — Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Não compareceram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Aberta a sessão porquanto havia numero legal, o sr. Presidente fez uma exposição do motivo por que a convocára, declarando que a sua convocação se fez para o fim especial de se tratar da commemoração, pela Municipalidade, do primeiro centenario da independencia do Paiz. Após a exposição feita pelo sr. Presidente, o sr. Secretario da Mesa leu o expediente, que constou da seguinte indicação, assignada pelos srs. Leite Junior, Motta Sobrinho e Drs. Francisco Porto e Manuel Vergueiro: — "Indicamos que o largo da Matriz passe a denominar-se — praça da Independencia, ficando o sr. Prefeito Municipal autorizado a mandar fazer uma placa de bronze, com esta denominação, para ser collocada na referida praça. Indicamos, igualmente, que seja concedido, á Commissão encarregada de promover nesta cidade os festejos commemorativos ao 1º centenario da emancipação politica do Paiz, o auxilio de 500$000, para concorrer ás despesas a serem feitas com os alludidos festejos." — O sr. Presidente declarou que, estando a indicação supra assignada pela maioria dos vereadores presentes, a dispensava, por isso, do parecer da Commissão competente e a considerava approvada. Suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario aos trabalhos das Commissões, findos os quaes foi ella reaberta, passando-se á ordem do dia: — A' approvação da Camara foi apresentado, pelas 2ª e 5ª Commissões, o projecto de lei nº 109, o qual concede o auxilio de um conto de réis aos fazendeiros ou proprietarios que, na zona rural, construirem predios destinados ao funccionamento de escolas estaduaes, projecto esse que aquellas Commissões elaboraram depois de estudarem a representação sobre o assumpto feita á Camara, em 1920, pelo sr. Prefeito Municipal. — Posto em discussão, é approvado o referido projecto, que, com dis-

Joaquim Duarte

pensa de interstício, vinha em segunda e ultima discussão, na qual foi tambem approvado. Assim, convindo em lei o projecto, o Sr. Presidente, dispensando-o de ir á Commissão de Redacção, o despachou ao Sr. Prefeito, para os fins legaes. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Joaquim Leite Junior

Manuel de A. Vasconcellos

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, responderam os srs. Leite Junior e Dr. Manuel Vasconcellos. Faltaram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Findo esse tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior

Termo de comparecimento

Aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás tres horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vasconcellos, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Sem causa participada, os demais vereadores não compareceram. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Findo esse tempo e não tendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo e designou as dezenove horas de hoje para ter logar uma sessão extraordinaria. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 27 de Setembro de 1922.

Presidencia:- Leite Junior

Aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás dezenove horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vasconcellos, Baptista Novaes, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Não compareceram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, abriu-se a sessão. Pelo sr. Presidente a casa foi informada do motivo por que fora convocada a presente sessão, a qual tinha por objecto tomar-se conhecimento de um projecto de refor-

ma do abastecimento de agua da cidade e de varios alvitres apresentados pela companhia concessionaria do serviço de luz electrica deste municipio, para solução da pendencia existente entre a Municipalidade e a citada companhia, com referencia ao consumo de luz por contadores. A seguir, o sr. Secretario da Mesa lê o expediente, que consta do seguinte:- Officio do sr. Dr. Alfredo Jordão Junior, engenheiro residente em São Paulo, apresentando um projecto para reformar as linhas adductoras das aguas das mananciaes das Pacas, D. Maria e Paulino, do abastecimento da cidade, de accordo com o plano elaborado pelo sr. Prefeito. - "A 4ª Commissão." - Officio do sr. Prefeito, fazendo remessa de um outro officio que, propondo varios alvitres para se resolver a questão referente á cobrança de consumo de luz por contadores, lhe fora dirigido pela Companhia Meggiana de Luz e Força. - "A 3ª Commissão." - Terminada a leitura do expediente, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario aos trabalhos das Commissões. Estando ausentes os srs. Drs. Souza Freitas e Francisco Porto, membros effectivos da 2ª Commissão, para substituil-os foram designados, pelo sr. Presidente, os srs. Eduardo Vieira e Baptista Chaves, os quaes foram tambem designados para interinamente servir na 3ª Commissão, como substitutos dos srs. Affonso Penna e Dr. Francisco Porto. Decorrido o tempo necessario para os trabalhos das Commissões, e reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia:- Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Dr. Alfredo Jordão Junior, opinando que se autorise o sr. Prefeito a contractar com aquelle sr., por escriptura publica, a reconstrucção das linhas adductoras das aguas das Pacas, D. Maria e Paulino, em accordo com o plano elaborado pelo sr. Prefeito e approvado pelo officio citado, ficando o sr. Dr. Alfredo Jordão Junior obrigado:- a) a fornecer 1.600 metros, mais ou menos, de tubo de ferro fundido de 5" a 17$000 por metro; b) a dirigir tecnicamente todos os serviços, com sua interina responsabilidade, mediante honorarios equivalentes a 10% sobre o total do preço dos serviços executados. De outro lado, a Camara assumirá as seguintes obrigações:- a) fornecer o operario communum que for necessario; - b) adquirir o material de pequeno valor, não orçado naquelle officio; - c) effectuar o pagamento de todas as despezas, na forma proposta, inclusive os operarios montadores indispensaveis. Na escriptura ficará estabelecida uma multa contractual para o caso de inadimplemento das obrigações contractuaes. Quanto aos apparelhos "Reguladores Jordão," é de parecer que a Camara os adquira, parcelladamente, independente de qualquer obrigação. - Parecer da 3ª Commissão no officio da Cia. Meggiana de Luz e Força, opinando que a Camara acceite todas as alterações de composições propostas pela alludida companhia, e acceite a suggestão de resolver o conflicto de interpretação de contracto por arbitramento, e, em consequencia, autorise o sr. Prefeito a constituir juiz arbitral, amigavel ou judicial, conforme a clausula 29ª do contracto, reservados direitos de terceiros. - Ambos os pareceres supra citados, feitas uns discussão e a votos, foram, sem debates, approvados unanimemente. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. De que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Thomaz de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

Commendador A. Vasconcellos

Lauga Freitas

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 10 de Outubro de 1922, para se designar o edificio em que deverá realizar-se a eleição de Vice-Presidente do Estado.

Presidencia:- Leite Junior

Aos dez dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, responderam os vereadores, srs. Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira, Affonso Leme e Dr. Francisco Porto. Faltaram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, abriu-se a sessão. O sr. Presidente declarou que a presente sessão tinha por objecto designar-se o edificio em que, na eleição de Vice-Presidente do Estado, a ter logar no dia 29 do mez vigente, deverão funccionar as mesas eleitoraes deste municipio. Após a declaração supra, o sr. Eduardo Vieira, pedindo a palavra, propoz que fosse escolhido o edificio do Grupo Escolar "Dr. Almeida Vergueiro" para nelle funccionarem as quatro secções eleitoraes da séde do municipio, isto é, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, e que para funccionamento da unica secção eleitoral do districto de Santo Antonio do Jardim, ou 5ª secção, fosse escolhido o edificio do cartorio de paz daquelle districto. Posta a votos, a proposta do sr. Eduardo Vieira foi approvada unanimemente. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro
Eduardo Vieira
Francisco Porto

Termo de comparecimento

Aos vinte e oito dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores:- Leite Junior, Doutor Francisco Porto e Eduardo Vieira. Sem causa participada, não compareceram os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Tendo esse tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo e designou o dia 30 do corrente para ter logar uma sessão extraordinaria. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Eduardo Vieira

Termo de comparecimento

Aos trinta dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores:- Leite Junior,

Doutor Francisco Ponte e Affonso digo Eduardo Vieira. Não comparecerão, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Assumindo a vereadoria, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Tendo isso tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo e designou as dezoito horas de hoje para ter logar uma sessão extraordinaria. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Hermogenes de Mello Junior

Benjamin Leite

Acta da 4ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realisada em 30 de Outubro de 1922.

Presidencia:- Leite Junior

Aos trinta dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás dezenove horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores:- Leite Junior, Dr. Manuel Vasconcellos, Baptista Novaes, Dr. Francisco Ponte e Eduardo Vieira. Sem causa participada, deixaram de comparecer os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. O sr. Presidente, usando da palavra, declarou que a presente sessão fôra convocada para se tratar do orçamento municipal para o exercicio de 1923. Foi lido, depois, o projecto de lei orçando a receita e fixando a despesa do municipio para o proximo vindouro exercicio, projecto esse apresentado pelo sr. Vice-Prefeito em exercicio. O sr. Presidente despachou-o á 2ª Commissão, e, em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos da mesma Commissão. Tão estando presente o sr. Dr. Souza Freitas, membro effectivo da Commissão, foi designado para substituil-o o sr. Baptista Novaes. Reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia:- Parecer da 2ª Commissão, opinando que seja approvado, com varias emendas por ella propostas, o projecto de lei orçamentaria apresentado pelo sr. Vice-Prefeito em exercicio. - Submettidos á discussão, o projecto e as emendas foram approvados unanimemente. - Em virtude de um requerimento formulado pelo sr. Dr. Manuel Vasconcellos, foram o projecto e emendas citados, submettidos á segunda e ultima discussão, independente do interstitio legal, tendo sido novamente approvados. - Assim, convertido em lei, o alludido projecto foi remettido á Commissão de Redacção, afim de ser redigido em accordo com o que foi approvado, para o que suspendeu-se a sessão por meia hora. - Reabrindo-se a sessão, foi apresentada a apuração da casa a redacção final da lei orçamentaria para 1923, a qual, approvada, foi enviada á Prefeitura, para a sanccionar. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Hermogenes de Mello Junior

Manuel Vasconcellos

Souza Freitas

Acta da 8ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 15 de Dezembro de 1922.

Presidencia: — Leite Junior

Aos quinze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Dr. Francisco Porto, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Sem causa justificada deixaram de comparecer os srs. Baptista Novaes e Dr. Souza Freitas. Havendo numero legal, abriu-se a sessão. Foram lidas as actas das sessões anteriores, que, approvadas, foram assignadas. Annunciou-se o expediente: — Officio do sr. Prefeito, communicando terem os funccionarios municipaes, Benedicto do Nascimento Rosa e Cyrino dos Santos Ribeiro, desistido da licença que lhes fôra concedida pela Camara em 23 de Agosto do anno vigente. — "Inteirado." — Requerimento de Pedro Corsi e Filho, pedindo autorização para fazerem atravessar, por um desvio de estrada de ferro que serve ao seu cortume, a estrada publica que passa em frente ao matadouro municipal. — "Á 1ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, solicitando uma licença de varios dias. — "Concedida." — Requerimento de Adelia Rueff, pedindo isenção de taxa de agua para o predio que serve de séde ao Centro Espirita "Estrella da Caridade." — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Vice-Prefeito em exercicio, fazendo remessa do balancete e respectivos annexos referente á receita e despesa do municipio durante o 3º trimestre do corrente anno. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Joaquim de Siqueira Castro, pedindo que lhe seja concedida, a titulo de emprestimo, alguma mobilia para uma escola que pretende installar nesta cidade. — "Á 5ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, communicando ter pago a quantia de 2:000$000, ao sr. Cel. Amando de Almeida Vergueiro, como indemnização pela passagem pela chacara "Lourdes", de propriedade do referido sr., dos canos que conduzirão agua ao reservatorio da praça D. Sebastião Leme. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de varios moradores da rua Prudente de Moraes, pedindo a collocação de uma lampada no poste n. 15 daquella via publica. — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, communicando que, na estrada de Jacutinga, no logar denominado — "Serra dos Vergueiros", ha um declive de 50% que difficulta o transito nos dias de chuva, e, pedindo autorização para despender 2:000$000 para reparar os estragos das chuvas nesse local, lembra, ao mesmo tempo, que a mudança da estrada no trecho referido, aconselhada por uma commissão que a Camara queira designar, evitaria esse despendio e outros da mesma natureza, para o futuro. — "Ás 2ª e 4ª Commissões." — Officio da Mesa Administrativa do Hospital "Francisco Rosas", solicitando que a Camara estabeleça, no orçamento municipal para 1923, uma subvenção destinada áquella casa de caridade, e que torne isentos de impostos os predios pertencentes ao mesmo hospital. — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, apresentando um projecto de lei, regulamentando os serviços referentes á viação urbana. — "Á 3ª Commissão." — Requerimento de Benedicto de Souza Brito, solicitando um auxilio para pagamento de aluguel de predio e consumo de luz e agua da Escola de Commercio "7 de Setembro", desta cidade, de que o requerente é di-

reitor. - "Ás 2ª e 5ª Commissões". - Officio do sr. Prefeito, submettendo á apreciação da Camara uma resolução que tomou e que consiste na venda dos animaes e carroças empregados pelos serviços de limpeza publica, comprando, com o producto dessa venda, um caminhão automovel, que fará aquelles serviços. - "Á 2ª Commissão". - Requerimento de Maria Thereza de Abreu Neves, pedindo que os impostos de que é devedora aos cofres municipaes lhe sejam cobrados com uma reducção e sobre a multa a que estão sujeitos por não terem sido pagos no prazo legal. - "Á 2ª Commissão". - Officio do sr. Prefeito, submettendo á approvação da Camara uma nova tabella de preços para ser adoptada na repartição de aguas e esgottos. - "Á 2ª Commissão". - Requerimento da Directoria da associação beneficente "Despensa dos Pobres" desta cidade, pedindo á Municipalidade a doação de um terreno em que possam ser construidas diversas casas destinadas aos mendigos desta cidade, ou, no caso de não ser possivel essa doação, um auxilio mensal em dinheiro. - "Á 2ª Commissão". - Requerimento de Vicente Thomaz Bessa, solicitando isenção de taxa de agua para o predio da Egreja Presbyteriana desta cidade. - "Á 2ª Commissão". - Terminada a leitura do expediente, a sessão foi suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões. Decorrido o tempo necessario, e, reaberta a sessão, passou-se a **ordem do dia**:- Parecer da 2ª Commissão, opinando pelo indeferimento do requerimento de Adelia Krueff. - Parecer da mesma Commissão, opinando pela approvação do balancete referente á receita e despeza municipaes durante o 3º trimestre de 1922. - Parecer da 5ª Commissão, opinando que seja archivado o requerimento de Joaquim de Siqueira Castro. - Parecer da 2ª Commissão com referencia á indemnização pela Prefeitura paga ao sr. Cel. Amando de Almeida Vasquez, opinando pela approvação do acto do sr. Prefeito. - Parecer da mesma Commissão, opinando pelo deferimento do requerimento assignado por diversos moradores da rua Prudente de Moraes e relativo a illuminação publica. - Parecer das 2ª e 4ª Commissões, no officio em que o sr. Prefeito pede permissão para despender dois contos de réis em reparos na estrada de Jacutinga e lembra a conveniencia de se mudar um trecho dessa estrada, opinando que o mesmo officio seja reformado pelo sr. Prefeito e pelos fiscaes de estradas de rodagem e de obras publicas. - Parecer da 2ª Commissão no officio da Mesa Administrativa do Hospital "Francisco Rosas", opinando que o mesmo requerimento, quanto ao auxilio para augmentar o patrimonio daquella casa de caridade, já foi attendido no orçamento para 1923; e, quanto á isenção de imposto predial, considerando que a Camara poderia não isentar mais predio algum de impostos municipaes e de taxas de agua, a Commissão é de parecer que se archive o requerimento. - Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia á venda de animaes e carroças da limpeza publica, opinando que o sr. Prefeito fique autorisado a vender as carroças e animaes que forem dispensaveis ao serviço publico e adquirir, com o dinheiro apurado, um caminhão. - Parecer da mesma Commissão no requerimento de Maria Thereza de Abreu Neves, opinando que a requerente seja dispensada da multa e que se faça nos impostos, por ella devidos á Camara, uma reducção de 50%. - Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo á nova tabella de preços organizada para serviços e materiaes da repartição de aguas, opinando pela approvação da referida tabella. -

Parecer da mesma Commissão no requerimento de Vicente Romualdo Lessa, opinando pelo seu indeferimento. — Todos os pareceres acima, postos em discussão e a votos, foram, sem debates, approvados. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento da Directoria da associação "Despensa dos Pobres", opinando que, por falta de verba, não pode ser, presentemente, attendida aquella associação. — Posto em discussão o parecer supra, o sr. Motta Sobrinho declarou que a Municipalidade possuia, junto ao Hospital de Isolamento, um terreno que poderia ser dado a "Despensa dos Pobres". — À vista dessa declaração, o sr. Dr. Manuel Vinguiro requereu que voltasse á 2ª Commissão, que não sabia existir esse terreno, o requerimento daquella instituição, afim de ser dado novo parecer sobre o assumpto. — Submettido á consideração da casa, o requerimento do sr. Dr. Manuel Vinguiro foi approvado. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Augusto de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

Manuel de A. Vinguiro

Acta da 9ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Dezembro de 1922.

Presidencia:— Leite Junior.

Aos dezesseis dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores Leite Junior, Dr. Manuel Vinguiro, Dr. Francisco Porto, Affonso Lemme, Eduardo Vieira e Motta Sobrinho. Deixaram de comparecer, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Visto haver numero legal, a sessão foi aberta. — O expediente constou de um officio do sr. Prefeito, dando informações sobre as reformas de que necessita a estrada de Jacutinga, no trecho denominado "Serra dos Vinguiros", e reiterando o pedido que fizera em officio anterior sobre o mesmo assumpto. — O sr. Presidente despachou o officio supra ás 2ª e 4ª Commissões, suspendendo, em seguida, a sessão, pelo tempo necessario aos trabalhos das Commissões. — Terminados esses trabalhos, procedeu-se á chamada, verificando-se não estar mais presente o sr. Motta Sobrinho. — Como a presença de cinco srs. vereadores, a sessão foi reaberta. Passou-se á **ordem do dia**: — Parecer das 2ª e 4ª Commissões no officio do sr. Prefeito, relativo á estrada de Jacutinga, opinando que fique o mesmo sr. Prefeito autorizado a despender a quantia que pede para melhorar a "Serra dos Vinguiros", e, sobre a utilidade da mudança desse trecho da estrada, a Camara nomeia os srs. Eduardo Vieira, Affonso Lemme e Prefeito Municipal para resolverem a respeito. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Pedro Corsi e Filho, opinando que sejam attendidos os supplicantes, ficando autorizados a fazer os serviços que necessitam, por sua conta e sob immediata fiscalização da Prefeitura. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Benedicto de Souza Brito, opinando que seja concedida a quantia de um conto de reis á Escola de Commercio "7 de Setembro"; essa quantia deverá ser pa-

ga mensalmente em parcellas iguaes, si a escola funccionar regularmente com frequencia minima de 15 alumnos; o Prefeito terá o direito de fiscalização e a Camara poderá apresentar tres alumnos pobres, que receberão instrucção gratuita. A subvenção será paga pela verba orçamentaria do paragrapho 21, n. 3, da lei n. 110, de 30 de Outubro de 1922. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento da Directoria da associação — "Despensa dos Pobres", opinando que, attendendo a informação verbal que lhe foi fornecida pelo sr. Prefeito, seja attendido o citado requerimento, e, por isso, propõe que fique o sr. Prefeito autorizado a ceder, gratuitamente, o terreno que a Camara possúe junto ao Hospital de Isolamento, á esquerda da estrada, com a condição de, caso não seja nelle construida a villa dos pobres, o terreno voltar para o patrimonio municipal. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, solicitando alteração na tabella de impostos do matadouro municipal, opinando que seja archivado esse officio, por já ter a Camara providenciado a respeito. — Parecer da 2ª Commissão no projecto de lei sobre o commercio de aves e ovos, apresentado pelo sr. Prefeito, opinando que seja archivado o mesmo projecto, porque a Camara já solucionou o assumpto. — Parecer das 2ª e 4ª Commissões na indicação assignada pelo sr. Motta Sobrinho, concedendo varios favores ao hotel que se fundar nesta cidade, com capacidade para 50 hospedes, e modelado sobre planos approvados pela Prefeitura, opinando que seja archivada essa indicação, porquanto, opportunamente, por um projecto de lei, o sr. Prefeito será attendido. — Parecer da 2ª Commissão em o officio do sr. Prefeito, fazendo uma consulta sobre lançamento de impostos, opinando que se archive o citado officio, por ter a Camara já decidido a respeito. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, apresentando um projecto de lei sobre hydrometros, opinando que sejam archivados o officio e projectos referidos, visto já estarem sem objecto por ter a Camara resolvido o assumpto. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, submettendo á approvação da Camara as nomeações de diversos funccionarios municipaes, feitas em 1921, opinando que sejam approvadas taes nomeações. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, sobre um estudo feito pelo engenheiro, Dr. Alfredo Jordão, relativo ao abastecimento de agua da cidade, opinando que seja archivado esse officio, visto já ter a Camara providenciado a respeito. — Todos os pareceres a que acima se fez referencia, em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debates. — Parecer da 3ª Commissão no projecto de lei apresentado pelo sr. Prefeito, com relação aos serviços referentes á viação urbana, opinando que o referido projecto seja approvado. — Em primeira discussão e a votos, foi o projecto approvado. Pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Vergueiro e formulou um requerimento de urgencia, afim daquelle projecto ser submettido, immediatamente, em segunda discussão. — Deferido o requerimento do sr. Dr. Manuel Vergueiro, o projecto entrou em ultima discussão, na qual foi, igualmente, approvado, e, com dispensa da ida á Commissão de Redacção, requerida tambem pelo sr. Dr. Manuel Vergueiro, foi remettido ao sr. Prefeito, para sanccional-o. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara e da Prefeitura, a escrevi.

Joaquim Leite Jr.

José Antonio Villas Bôas Manuel de A. Vergueiro

Acta da primeira sessão preparatória realizada no dia 10 de janeiro de 1923.

Aos dez dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte três presentes os vereadores diplomados Affonso da Silveira Leme, Francisco Veiguinha Porto, Joaquim Leite Junior, Luiz Benassi, Eduardo Vieira e José Ribeiro da Motta Sobrinho no Paço Municipal foi pelo sr. Affonso da Silveira Leme aberta a sessão para convidar para servir de secretario o sr. Francisco Veiguinha Porto. Exposto o fim da reunião por S.S. procedeu-se á eleição da mesa primeiranista sendo eleito: presidente o sr. Affonso da Silveira Leme por 5 votos e obteve o sr. Motta Sobrinho 1 voto; secretario dito vice presidente o sr. Luiz Benassi por 5 votos obteve o sr. Francisco Porto um voto; secretario o sr. Francisco Porto por cinco votos e obteve o sr. Eduardo Vieira um voto. Constituida a mesa o sr. Presidente mandou que se procedesse á eleição das commissões, sendo eleito para a 1ª os srs. Eduardo Vieira, Francisco Porto e Affonso Leme, por cinco votos cada um e para a 2ª os srs. Leite Junior, Manuel Veiguinha e Motta Sobrinho, tambem, por cinco votos cada um. Pelo sr. Presidente foram nomeados os srs. Eduardo Vieira e Luiz Benassi para servirem de escrutinadores a que procederam em seguida as eleições que se fizeram. Em seguida pelo sr. Presidente foi ordenado que fossem presentes á 1ª commissão os papeis referentes ás eleições dos candidatos diplomados Leite Junior, Manuel Veiguinha, Motta Sobrinho e José Ribas Boas e á 2ª os demais papeis referentes ás eleições dos vereadores Eduardo Vieira, Francisco Porto, Affonso Leme e Luiz Benassi. Nos seus comparecidos os vereadores eleitos e diplomados Manuel Veiguinha e José Ribas Boas pesou a palavra o sr. Joaquim Leite Junior que apresentou os seus diplomas explicando a ausencia dos dois alludidos vereadores e rogando que os mesmos fossem presentes ás commissões respectivas. Em seguida pelo sr. Leite Junior foi dito que sendo este a primeira sessão da nova Camara não de ficara bem e com todo o pouco á Camara primeira sobre o facto occorrido em Ribeirão Preto este relativo ao inicio dos nossos trabalhos e depois de se referir ao sr. Gilberto Lopes da Silva e Waldomiro Lopes da Silva em phrases commovidas e eloquentissimas rogou, aos applaudidos pares, que se officiasse á familia dos mesmos, em nome Camara, lamentando os factos pelos quaes se viram envolvidos e pedindo votos vivissimos para que a sua honra e dignidade fossem immaculadas de provas por que estão passando. Posta a votos essa indicação foi approvada unanimemente. Em seguida pelo sr. Presidente foi designada a sessão e designado o dia 15 do corrente para as commissões apresentarem os seus pareceres. Do que para constar lavrou-se a presente acta. Eu, Francisco Veiguinha Porto a escrevi e assigno. Affonso Leme.

Acta da segunda sessão preparatória realizada no dia 13 de janeiro de 1933.

Aos treze dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e tres, no paço municipal, presentes o cidadão Affonso da Silveira Lima, Joaquim Leite Junior, D. Manuel de Oliveira Vasconcellos, Francisco Vasconcellos Porto, Eduardo Vieira e José Pedro da Motta Sobrinho foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente. Lida e approvada a acta da sessão anterior foi pelo Sr. Presidente annunciado que a presente sessão tinha sido convocada, especialmente, para discutir e approvar os pareceres apresentados pelas suas commissões, eleitas na sessão anterior, sobre o pleito realizado no dia primeiro de setembro do anno proximo findo, para isso ia mandar ler os referidos pareceres e os votos em divergencia respectivamente. Pelo secretario foi lido o parecer da primeira commissão, que é o seguinte. A primeira commissão estudando os papeis referentes á eleição realizada no dia primeiro de setembro p.f. para vereadores da Camara Municipal e, attendendo que foram diplomados os vereadores eleitos e, attendendo que não houve contestação alguma aos referidos diplomas, requeridos pela Junta Apuradora de accordo com a lei; é de parecer que sejam reconhecidos vereadores os seguintes cidadãos: Luiz Bernardi, eleito em 1º turno por 1186 votos e votado em 2º turno 392 votos; Joaquim Leite de Souza Junior, eleito em primeiro turno por 55 votos e votado em 2º turno 295 votos; José Pedro da Motta Sobrinho eleito em 1º turno por 56 votos e votado em 2º turno 300 votos; D. Manuel de Oliveira Vasconcellos, eleito em primeiro turno por 58 votos e votado em 2º turno 300 votos, todos cidadãos foram eleitos em primeiro turno por terem attingido o quociente que foi de 56 votos. José Antonio Victor Bros eleito em 2º turno por 292 votos. Sala das commissões, treze de janeiro de 1933. Affonso da Silveira Lima, P. Francisco Porto, vogaes Eduardo Vieira. Porto 6 votos vencido em 1º turno e em votação em 2º turno. Este parecer foi approvado por unanimidade de votos. Em seguida foi pelo secretario lido o parecer da segunda commissão que é o seguinte. A 2ª Commissão, eleita por escrutinio secreto e maioria de votos, para o fim especial de confrontar as chapas dos membros da Commissão e organisar a lista dos supplentes, em accordo com as disposições do Regimento Interno, pelo seu relator designado, é de parecer que a Camara reconheça eleitos vereadores para o triennio 1933-1936 em conformidade com os documentos e diplomas apresentados os seguintes cidadãos: D. Francisco Vasconcellos Porto, advogado, residente neste municipio, com 82 votos em 1º turno e 295 votos em 2º turno; Affonso da Silveira Lima, commerciante, residente neste Municipio, 292 votos em 2º turno, Eduardo Vieira, commerciante, residente neste municipio, 292 votos em 2º turno. A Commissão apresenta á Camara para a necessaria approvação a seguinte lista de supplentes, pela ordem de votação: Pedro Moreira, 82 votos; Faustino de Alcantara Freire e Silva, fazendeiro 82 votos; Augusto Xavier Barbosa, fazendeiro, 60 votos; Henrique de Souza Leite, 60 votos; Ricardo Guimarães de Paula Junior, commerciante 60 votos, Arnaldo Bueno Machado Pereira, fazendeiro 60 votos; Joaquim Pereira da Silva, commerciante 58 votos e José Luiz Gonçalves Machado, fazendeiro 58 votos. Sala das commissões, 13 de janeiro de 1933. José Motta Sobrinho P., M. Vasconcellos - P. Leite Junior. Porto em divergencia e em votação, este parecer foi approvado por unanimidade de votos. Pelo Sr. Presidente foi dito que tendo sido o quociente de 56 na eleição realizada no dia 1º de dezembro p.p. e de conformidade com a declaração unanime da casa, proclamava eleitos vereadores para o triennio 1933-1936 os

Souza Freitas

cidadãos Luiz Benassi, eleito por 146 votos; Joaquim Leite de Souza Junior, eleito por 55 votos; José Ribeiro da Motta Sobrinho, eleito por 54 votos, Dr. Manuel de Almeida Vergueiro, eleito por 58 votos, Francisco Vergueiro Porto, eleito por 52 votos, pleitos pelo primeiro turno e José Antonio Villas Boas, eleito por 292 votos; Affonso de Silveira Leme, eleito por 292 votos; Eduardo Vieira eleito por 292 votos, pleitos pelo segundo turno. Pelo Sr. Presidente ainda foi dito que estando a Camara constituida em numero legal para funccionar convidava os seus vereadores eleitos a comparecerem no Paço Municipal no dia 15 do corrente ao meio dia afim de serem empossados nos cargos para que acabam de ser eleitos. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão. Eu, Francisco Porto, a escrevi e assigno.

Affonso Leme
Luiz Benassi
[illegible]

Acta da sessão solemne da Camara Municipal, realizada em 15 de Janeiro de 1923, para a posse dos vereadores eleitos em 14 de Dezembro de 1922.

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres, ás treze horas, no paço municipal, presentes as autoridades e convidados, assumiu a presidencia o cidadão Affonso Leme e mandou que se procedesse a chamada. Estavam presentes os cidadãos Affonso Leme, Dr. Francisco Porto, Luis Benassi, José Villas-Bôas, Joaquim Leite Junior, Eduardo Vieira, José Ribeiro da Motta Sobrinho e Manuel Vergueiro, não tendo comparecido os cidadãos Baptista Novaes e Souza Freitas. A sessão foi aberta e, em seguida, foi lida e approvada a acta da sessão preparatoria, realizada no dia 13. Em accordo com a resolução da Camara, na referida sessão preparatoria, prestaram o compromisso todos os vereadores e os seguintes supplentes: Pedro Monici, Faustino d'Alcantara Pereira e Silva, Amador Bueno Machado Florence, Henrique de Souza Leite, João Luis Gonzaga Machado e Gaspar Pereira da Silva. O Sr. Presidente deu a palavra, successivamente, ao Sr. Leite Junior, que leu uma exposição referente aos trabalhos da Camara durante o triennio, e ao Sr. Motta Sobrinho, Prefeito, que leu o seu Relatorio. Procede-se á eleição da Mesa da Camara, Prefeito, Vice-Prefeito, Sub-Prefeito de S. Antonio do Jardim e Commissões permanentes. Obtiveram votos: Para Presidente - Leite Junior, 7 votos, Dr. Francisco Porto 1 voto, eleito o Sr. Leite Junior, prestou compromisso e assume a direcção dos trabalhos; Para Vice-Presidente - José Villas Bôas 7 votos, Luis Benassi 1 voto; Para Secretario - Manuel Vergueiro 7 votos, Motta Sobrinho 1 voto, eleitos o Vice-Presidente e Secretario foram empossados e convidados a occupar as cadeiras que lhes competiam no recinto da sessão; Para Prefeito - Motta Sobrinho 7 votos, Affonso Leme 1 voto; o Sr. Motta Sobrinho pediu a palavra e renunciou o cargo por motivos personalissimos, acceita

a renuncia, fez-se nova eleição; Para Prefeito - Affonso Leme 7 votos, José Villas Boas 1 voto, eleito o Sr. Affonso Leme, prestou compromisso e é empossado; Para Vice-Prefeito - Eduardo Vieira 7 votos, Dr. Francisco Porto 1 voto; Para Sub-Prefeito de S. Antonio do Jardim - Augusto Galdino Guida, 8 votos; 1ª Commissão - Eduardo Vieira 3 votos, José Villas Boas 2 votos e Motta Sobrinho 3 votos; 2ª Commissão - Dr. Francisco Porto 3 votos, Manuel Vergueiro 3 votos e Luis Benassi 2 votos; 3ª Commissão - Dr. Francisco Porto 3 votos, Motta Sobrinho 2 votos e Manuel Vergueiro 3 votos; 4ª Commissão - Luis Benassi 3 votos, Dr. Francisco Porto 3 votos e Motta Sobrinho 2 votos; 5ª Commissão - José Villas Boas 3 votos, Motta Sobrinho 3 votos e Luis Benassi 2 votos; 6ª Commissão - Dr. Francisco Porto 3 votos, Eduardo Vieira 3 votos e Manuel Vergueiro 2 votos. Terminadas as eleições, usou da palavra o sr. Leite Junior, Presidente da Camara, para agradecer sua reeleição, agradecer a presença dos convidados e protestar a dedicação de seu esforço em prol do municipio. Em seguida, usou da palavra o Dr. Abelardo Cezar, Deputado Estadual, felicitou a nova Camara e disse que, na qualidade de representante do Districto no Congresso Estadual, cooperará com melhor vontade para o progresso do Pinhal. Os oradores foram muito applaudidos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Eu, Manuel Vergueiro, Secretario da Mesa da Camara, a escrevi e assigno.

Joaquim Leite Junior
José Antonio Villas Boas
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Fevereiro de 1923.

Presidencia: - Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada verificou-se a presença dos srs. vereadores Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, José Villas Boas, Luiz Benassi, Dr. Francisco Porto, Motta Sobrinho, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão. Procedeu-se á leitura das actas das sessões anteriores, as quaes, postas em discussão, não havendo quem as impugnasse, foram approvadas e assignadas. Annunciou-se o expediente, que foi o seguinte: - " Officio do sr. Prefeito Motta Sobrinho, communicando que, durante o mez de Dezembro do anno p. findo, abriu duas concorrencias publicas, sendo uma para os serviços de publicações, dos actos da Municipalidade e outra para os de conservação de estradas de rodagem, recebendo tres propostas, das quaes duas são para os serviços de publicações e assignadas respectivamente pelos srs. R. Avelino de Paula e José Gonçalves Sampaio Junior, e uma para os serviços de conservação de estrada, assignada pelo sr. Antonio Ansaldi; propostas essas que o sr. Prefeito remette á Camara para os devidos fins. - " Á 2ª Commissão." - Requerimento de João Soares Albergaria, reclamando contra o imposto lançado sobre o seu estabelecimento commercial. - " Á 1ª Com-

Jorge Vieira

missão." — Officio do sr. Prefeito Motta Sobrinho, communicando que, havendo os srs. Luiz Cyriaco Ribeiro e Cyrino dos Santos Ribeiro, fiscal de estradas o primeiro e fiscal do matadouro o segundo, se exonerado dos seus cargos, deixou de preencher as vagas verificadas com essas exonerações, confiando as attribuições desses cargos ao fiscal de obras publicas e ao fiscal urbano, respectivamente. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Paschoal Scannapieco, pedindo que seja mantida a concessão gratuita que diz lhe ter sido feita pela Camara, ha annos, do terreno em que foi sepultado, no cemiterio desta cidade, o cadaver de sua esposa. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito Motta Sobrinho, communicando que, de accordo com a resolução da Camara, de 27 de Setembro do anno p. p., deu inicio ao arbitramento para resolver as questões existentes entre a Municipalidade e a Cia. Mogyana de Luz e Força, e que, para melhor se desempenhar desse encargo, contractou com o sr. Dr. Luiz P. Moretz Sohn de Castro, de São Paulo, pela quantia de 5:000$000, os trabalhos referentes ao arbitramento. — "A' 2ª e 3ª Commissões." — Requerimento de Francisco Galotti, solicitando um auxilio para o hospital de lazaros, de Guapira. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito Motta Sobrinho, fazendo remessa dos balancetes da receita e despesa do municipio durante o 4º trimestre do anno p. p. — "A' 2ª Commissão." — Representação assignada por diversos proprietarios da zona suburbana, reclamando contra o lançamento de imposto predial naquella zona e pedindo a revogação do artigo 11 da lei municipal n. 110, de 30 de Outubro de 1922, que creou tal imposto. — "A' 1ª e 3ª Commissões." — Officio do sr. Prefeito Affonso Leme, levando ao conhecimento da Camara que, em observancia ás disposições da lei municipal n. 111, de 16 de Dezembro de 1922, a Prefeitura tem-se recusado a fornecer cartas de cocheiros a menores de 20 annos de edade, e que, contra isso, tem recebido reclamações dos interessados, e, por essa razão, submette o caso á apreciação da Camara. — "A' 3ª Commissão." — Requerimento de Lucinda Motta Matto Grosso, solicitando a reconstrucção de uma ponte que ligava o cafesal do "Morro Grande", de propriedade da requerente, á estrada geral. — "A' 2ª Commissão." — Indicação, assignada pelo sr. Motta Sobrinho, para que a Camara, por meio do orgam competente, ajuste, com a Repartição do Serviço Sanitario do Estado, a organização do serviço sanitario desta cidade. — "A' 2ª e 4ª Commissões." — Requerimento de Manuel e Cyrino Pio Ribeiro, pedindo que lhes seja restituida a importancia do imposto correspondente a 40.000 cafeeiros, da fazenda "Serra", que indevidamente pagaram nos annos de 1921 e 1922, porquanto taes cafeeiros gozam de isenção de imposto até o exercicio de 1927. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de J. Jabur & Cia., reclamando contra o imposto lançado sobre o seu estabelecimento commercial. — "A' 1ª Commissão." — Requerimento de diversos moradores da rua Bernardino de Campos, solicitando a collocação de uma lampada no poste existente nas proximidades do predio n. 20 daquella via publica. — "A' 2ª Commissão." — Representação assignada por diversos proprietarios de pharmacias desta cidade, pedindo reducção dos impostos lançados sobre as suas pharmacias. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Dumit Jorge Abbud, reclamando contra o imposto lançado sobre o seu estabelecimento commercial. — "A' 1ª Commissão." — Requerimento da Directoria da "Despensa dos Pobres", solicitando um auxilio mensal de 100$000 para essa instituição. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Antonio Bizzacchi, reclamando contra o imposto referente ao seu estabelecimento commercial. — "A' 1ª Commissão." — Terminada a leitura do

expediente, pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Vergueiro e requereu que se convidasse o sr. Augusto Caldeira Guido, eleito sub-prefeito de Santo Antonio do Jardim, na sessão de 15 de Janeiro ultimo, a tomar posse do seu cargo, visto achar-se no recinto da sessão. Deferindo esse requerimento, o sr. Presidente convidou o referido sr. Guido a prestar o compromisso legal, depois de que, o declarou empossado no seu cargo. - Suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões, e, findos esses trabalhos e reaberta a sessão, teve logar a ORDEM DO DIA:- Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João Soares Allegania, opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com relação aos cargos de fiscal de estradas e fiscal do matadouro, opinando pela approvação do acto do sr. Prefeito sobre o assumpto. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Pascoal Scamiquero, opinando que esse requerimento seja enviado á Prefeitura, para informar o que ha a respeito. - Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do sr. Prefeito, com relação ao arbitramento para solução das questões existentes entre a Municipalidade e a Cia. Mogyana de Luz e Força, opinando pela approvação dos actos do sr. Prefeito sobre o assumpto. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Francisco Galotte, opinando pelo seu indeferimento, por falta de verba orçamentaria. - Parecer da 2ª Commissão sobre os balancetes do 1º trimestre de 1922, opinando pela sua approvação. - Parecer da 1ª e 3ª Commissões na representação dos proprietarios da zona suburbana, opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia a cartas de cocheiros, opinando que o proceder do sr. Prefeito seja confirmado, e que fiquem impedidos de guiar vehiculos os menores de 20 annos de edade. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Lucinda Motta Matta Grosso, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 2ª e 3ª Commissões na indicação do sr. Motta Silveira, opinando pela sua approvação. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de J. Jabur & Cia., opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de diversos moradores da rua Prudente de Moraes, relativo a illuminação publica, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Burnier Jorge Abbud, opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento da Directoria da "Despensa dos Pobres", opinando que, a essa instituição, seja concedido o auxilio mensal de 50$000, que será pago pela verba - "Eventuaes". - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Buzzacchi, opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 2ª Commissão no relatorio do sr. Prefeito, referente ao anno p. p., opinando pela sua approvação. - Parecer da 2ª Commissão na representação dos proprietarios de pharmacias, opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Manuel e Cyrino Pio Ribeiro, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 2ª Commissão nas propostas para os serviços de publicações e para os de conservação de estradas, opinando que sejam aceitas as propostas apresentadas pelos srs. José Gonçalves Sampaio Junior, para a publicação dos actos da Municipalidade, e Antonio Carvalho, para a conservação da estrada que vae de Motta Paes á fazenda do sr. Arthuro Florence, ficando o sr. Prefeito autorizado a lavrar os respectivos contractos. - Todos os pareceres acima referidos, em discussão e a votos, foram, sem debate, approvados, deixando de votar, por se acharem impedidos, conforme declararam:- na representação dos proprietarios de pharmacias, os srs. Luiz Bueno e Affonso Lima; no requerimento de Manuel e Cyrino Pio Ribeiro, o sr. Dr. Francisco Porto; e, nas propostas para os serviços de publicações e para os de conservação de estradas, o sr. Motta Silveira.

Lauro Freitas

nho. — Após a votação dos pareceres supra, usou da palavra o sr. Prefeito Municipal e communicou á casa que, no dia 27 do mez p.p., esta cidade teve a honra de hospedar, por algumas horas, o exmo. sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza, Presidente do Estado, que, do municipio de São João da Boa Vista, aqui viéra em excursão automobilistica, em caracter particular. Requereu o sr. Prefeito, em seguida, que esta sua communicação ficasse constando da presente acta, tendo sido, pelo sr. Presidente, deferido esse requerimento. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se esta acta. — Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
José Antonio Villas Boas
[illegible]

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 17 de Fevereiro de 1923.

Presidencia: — Leite Junior

Aos dezesete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores — Leite Junior, Dr. Francisco Porto, José Villas Boas, Motta Sobrinho e Affonso Leme. Sem causa participada, deixaram de comparecer os srs. Luiz Benassi, Eduardo Vieira e Dr. Manuel Vergueiro. Visto haver numero legal, a sessão foi aberta. Estando ausente o sr. Dr. Manuel Vergueiro, Secretario da Mesa, para substituil-o foi designado, pelo sr. Presidente, o sr. Dr. Francisco Porto. Leu-se a acta da sessão anterior, que, approvada, foi assignada. Annunciou-se, em seguida, o expediente: — Officio assignado pelos vereadores Motta Sobrinho, Eduardo Vieira e Affonso Leme, dando conta da incumbencia que lhes fôra confiada pela Camara com relação á possibilidade de se mudar a estrada de Jacutinga, no trecho denominado — "Serra dos Vergueiros." — "Á 2ª e 4ª Commissões reunidas." — Representação assignada por varios proprietarios, das ruas Tiradentes e Prefeito Lessa, pedindo illuminação electrica para essas ruas. — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, remettendo um outro officio em que Benedicto de Souza Brito communica terem sido iniciadas as aulas da escola de commercio de que é director e pede que sejam indicados os nomes dos alumnos que a Municipalidade tem direito de matricular nessa escola. Communica o sr. Prefeito que os logares destinados aos alumnos a serem indicados pela Camara já lhe foram pedidos por Antonio Augusto Certo, Remo Gardesani e Orestes Gianelli. — "Á 3ª Commissão." — Requerimento de Daniel e Theodosio Perez, pedindo um augmento no preço do fabrico de parallelepipedos contractado pelos requerentes com a Municipalidade, allegando que, depois de assignarem o respectivo contracto, lhes foi designado pelo sr. Prefeito uma pedreira, na fazenda "Apparecida", para dahi extrahirem as pedras necessarias, e que agora o proprietario não permitte que os supplicantes se utilizem das pedreiras existentes naquella fazenda, porquanto o serviço de extracção de pedras e conducção de parallelepipedos está damnificando a sua propriedade, e só consente a extracção de pedras fazendo

os supplicantes escavações no sub-solo, o que lhes acarreta prejuizos, e, por isso, pedem á Camara o augmento do preço do fabrico ou o fornecimento de outra pedreira. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito submettendo á apreciação da Camara um requerimento em que Antonio Bernardes Staut pede a devolução de impostos que diz terem sido pagos em duplicata. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Josephina dos Santos, viuva do morphetico André Crepaldi, solicitando que lhe sejam perdoados os impostos e taxas de agua, atrazados, referentes a um predio de sua propriedade. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, dando esclarecimentos sobre o requerimento em que Paschoal Scannapieco pede que seja mantida a concessão de uma sepultura no cemiterio municipal. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Jacyntha Leandro, pedindo restituição de imposto de calha. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, communicando que os proprietarios de vehiculos do Caracol, que fazem o commercio de transporte entre este e aquelle municipio, recusam-se a pagar, a esta Municipalidade, os respectivos impostos, e se propõem a pagar, unicamente, as placas de numeração, pedindo o sr. Prefeito uma solução para o caso. — "A' 3ª Commissão." — Requerimento de Antonia de Oliveira Leal, solicitando relevação da multa a que estão sujeitos, por não terem sido pagos no prazo legal, os impostos de que é devedora á fazenda municipal. — "A' 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, communicando que, de accordo com a resolução tomada pela Camara sobre um requerimento de Lucinda Matto Grosso, deu providencias no sentido de reconstruir a ponte que ligava o cafesal do "Morro Grande", de propriedade da referida senhora, á estrada geral, e que teve que suspender taes providencias, visto ter encontrado opposição da parte da proprietaria das terras visinhas. — "A' 3ª Commissão." — Representação assignada pelos trabalhadores da turma de estradas de rodagem, pedindo augmento de salario. — "A' 2ª Commissão." — Indicação do sr. Motta Sobrinho, para que a Prefeitura, no proximo serviço de calçamento da rua Barão da Motta Paes, mande augmentar 50 centimetros na largura dos passeios alli existentes, reduzindo o leito da rua a 8 metros e 40 centimetros. — "A' 4ª Commissão." — Requerimento de Isidra Gracinha de Paula, pedindo reducção de 50% no imposto de um predio que possue. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Namen Elias, solicitando modificação do imposto sobre comprador de café, para cujo pagamento foi lançado. — "A' 2ª Commissão." — Requerimento de Anna Tito da Motta, protestando contra o acto da Camara mandando reconstruir, a requerimento de Lucinda Matto Grosso, uma ponte na fazenda "Morro Grande." — "A' 3ª Commissão." — Terminada a leitura do expediente, pediu a palavra o sr. Motta Sobrinho, que, protestando contra os termos do requerimento de Daniel e Theodosio Perez, disse que o citado requerimento fazia suppor que S. S. vinha creando difficuldades aos supplicantes no fabrico de parallelepipedos, não sendo isso exacto conforme demonstrou. Explicando os factos referentes ao assumpto, S. S. declarou que, para o fabrico dos parallelepipedos contractados, foi indicada aos requerentes, ao ser iniciado o serviço, uma pedreira que daria para calçar toda a cidade. Os supplicantes della se utilizaram, mas, verificando que a extracção de pedras vinha se tornando mais trabalhosa, portanto, mais cara, e, como haviam contractado o serviço por preço baixo, julgaram-se no direito de se utilizarem de todas as pedreiras existentes na fazenda "Apparecida", onde a extracção offerecesse mais facilidade. Com isso, abandonando a pedreira indicada, os requerentes iniciaram a extracção de pedras em um local situado no cafezal da fazenda, onde era impossivel o

transito de vehiculo, para o transporte de parallelepipedo, visto não haver carreadores. S. S. propoz aos supplicantes a factura de um carreador nesse local, porém, essa proposta não foi acceita, porquanto os supplicantes não quizeram custear as despezas e, assim, sem razão, vêm, afim de evitar pagal-as, accusar S. S. de estar difficultando o fabrico de parallelepipedos. — Após essa explicação do sr. Motta Sobrinho, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario aos trabalhos das commissões. — Para substituir, na 2ª e 4ª Commissões, o sr. Luiz Bonacci, que não havia comparecido, foram designados respectivamente o sr. Motta Sobrinho e José Villas Boas; e, para substituir o sr. Dr. Manuel Vinguers, que igualmente não havia comparecido, foi designado o sr. José Villas Boas, na 2ª e na 3ª Commissão. — Habilitada a sessão, após os trabalhos das commissões, passou-se á **ordem do dia**: — Parecer da 2ª Commissão na representação dos proprietarios, das ruas Siqueira e Prefeito Lisa, sobre illuminação, opinando que essa representação seja attendida de accordo com a informação do Fiscal de Obras e de Lux. — Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo a escola de commercio dirigida por Benedicto de Souza Brito, opinando que seja archivada a communicação de estar funccionando a mesma escola e que sejam approvados os nomes indicados pelo sr. Prefeito para serem os dos alumnos que a Camara apresenta para cursarem as aulas da referida escola. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Samuel e Theodosio Perez, opinando que o mesmo requerimento seja informado pelo sr. Prefeito. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia ao requerimento de Antonio Bernardes Stael, opinando que esse requerimento seja deferido. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Josephina dos Santos, opinando pelo seu deferimento, mandando o sr. Prefeito cancellar os impostos atrazados e taxas de agua devidos pela requerente. Opina mais a Commissão que o sr. Prefeito mande inspecionar a casa da requerente e exija a reforma que se tornar necessaria em virtude de lá ter morado um doente de molestia contagiosa. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo ao requerimento de Paschoal Scarnapieco, opinando pelo deferimento desse requerimento. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Jacyntha Leandro, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com relação aos vehiculos de Caracol, opinando que a Prefeitura fique autorizada a mear uma taxa de $600 para o registro da placa e licença dos vehiculos que pagarem o imposto maquella localidade, não podendo esses vehiculos exercer, dentro deste municipio, o commercio de transporte visto serem considerados em transito de accordo com o art. 17 da lei municipal nº. 111. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Victorina de Oliveira Leal, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia á reconstrucção da ponte do cafesal do "Morro Grande", opinando que, á vista do parecer que a ponte em questão está em caminho particular, a Prefeitura informe sobre esse ponto. — Parecer da 2ª Commissão na representação dos trabalhadores da turma de estradas de rodagem, opinando que os peticionarios façam a sua reclamação á Prefeitura. — Parecer da 1ª Commissão na indicação do sr. Motta Sobrinho, opinando pela sua approvação. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Isidra Evangelina

de Paula, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Ramon Elias, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Anna Pitta da Motta, opinando que seja o mesmo archivado. — Em discussão e a votos, foram approvados todos os pareceres acima citados, deixando de votar no parecer dado sobre o requerimento de Antonio Bernardes Stant o sr. Dr. Francisco Porto, que se declarou inhibido de votar. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. — Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

Manuel de Almeida Vasconcellos

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de Março de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos vereadores srs. Leite Junior, Motta Sobrinho e Affonso Lemme. Sem causa participada, deixaram de comparecer os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Tendo isso tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior

José Motta Sobrinho

Affonso Lemme

Em tempo: Após haver sido lavrado o presente termo, o sr. Presidente designou as duas horas de hoje para ter lugar a sessão ordinaria a realisar-se nesta casa. —

Joaquim Leite Junior

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 1º de Março de 1923.

Presidencia: - Leite Junior

Ao primeiro dia do mez de Março de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, ás quatorze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se estarem presentes, no Paço Municipal, os srs. vereadores Leite Junior, Dr. Manuel Vasconcellos, Dr. Francisco Porto, Motta Sobrinho e Affonso Lemme. Não haviam comparecido, sem causa participada, os srs. José Villas Boas, Luiz Bonassi e Eduardo Vieira. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão. Procedeu-se á leitura do expediente: — Officio do sr. Prefeito, devolvendo um requerimento de Daniel e Theodosio Dias, que lhe fora enviado pela Camara, para ser informado, e remettendo um officio em que aquelles requerentes rectificam as suas allegações. — "Junte-se ao officio nº 31, já distribuido á 2ª Commissão." — Requerimento de Raphael Pachello, pedindo modificação do lançamento de imposto de um veiculo. — "Á 1ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, dan-

Camara Municipal

do as informações pedidas pela Camara com referencia ao caminho que serve ao cafesal do "Morro Grande", de propriedade de Lucinda Mattos Grosso. - "Junte-se ao officio nº. 17, ja distribuido á 3ª Commissão." - Requerimento de Libania Maria de Jesus, solicitando reducção do imposto predial de que é devedora a Municipalidade. - "Á' 2ª Commissão." - Requerimento de Antonio Vieira, pedindo alteração do lançamento de imposto de um vehiculo. - "Á' 1ª Commissão." - Tendo o expediente, depois de designar os srs. Drs. Manuel Vinguins e Francisco Porto para servirem na 1ª Commissão em logar dos srs. José Vellas Braz e Eduardo Vieira, que não haviam comparecido, e do sr. Motta Sobrinho para servir na 2ª Commissão, em logar do sr. Luiz Bonassi, tambem não comparecido, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões. - Terminados esses trabalhos e reaberta a sessão, foi logar a ordem do dia: - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Daniel e Theodosio Pires, cançado pelo officio do sr. Prefeito, opinando, depois de conhecer a informação do sr. Prefeito, que contém uma replicação assignada pelos mesmos Daniel e Theodosio Pires, restificando as falsas allegações sobre a attitude do Cel. Motta Sobrinho, proprietario da fazenda "Apparecida", que seja indeferido o citado requerimento, pois as allegações constantes da replicação datada de 26 de Fevereiro de 1923, unicas consideradas pela Commissão porque corrigem as primeiras, do requerimento de 17 de Fevereiro do mesmo anno, não justificam uma modificação no contracto vigente entre a Camara e os requerentes. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Raphael Pachello, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, dando informações sobre o caminho que serve ao cafesal do "Morro Grande", de propriedade de Lucinda Mattos Grosso, opinando que, á vista da informação do sr. Prefeito e do que consta do officio incluso, fique de nenhum effeito a resolução da Camara, que mandou reconstruir a ponte naquelle caminho, ficando salvo aos interessados os meios judiciaes para liquidarem sua questão sobre caminho. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Libania Maria de Jesus, opinando que seja feita uma reducção de 50% nos impostos da requerente. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Vieira, opinando pelo seu deferimento. - Todos os pareceres acima referidos, em discussão e a votos, foram sem debate approvados unanimemente. - Parecer dado pelo sr. Motta Sobrinho, como membro da 2ª e 3ª Commissões, no officio da commissão de vereadores nomeada pela Camara para a possibilidade digo para estudar a possibilidade de se mudar a estrada de Jacutinga, no trecho denominado - "Serra dos Vinguins", opinando que a Camara entregue o caso ao poder judiciario, para proceder á desapropriação, de accordo com os estudos da referida commissão de vereadores. - Os srs. Drs. Manuel Vinguins e Francisco Porto, o primeiro, membro da 2ª Commissão, e o segundo, membro da 2ª e da 3ª, duvidaram de dar parecer por serem impedidos por parentesco com o interessado, Cel. Joaquim Vinguins. - Á' vista disso, o sr. Presidente declarou que o parecer das Commissões devia ser dado pela maioria dos seus membros e como dois destes membros se achavam impedidos e um, o sr. Luiz Bonassi, estava ausente, ia despachar o officio em questão nesse sentido a 2ª e 3ª Commissões para se fazerem novas as respectivas substituições. - Em seguida, o sr. Presidente despachou o officio pela fórma supra mencionada. - Foi apresentado á consideração da casa um officio em que o vereador Motta Sobrinho pede uma licença de 15 mezes a partir desta data. - Ninguem pedindo a palavra,

foi posta a votos e approvada unanimemente a licença pedida. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. — Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 4ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Abril de 1923.

Presidencia: — Leite Junior.

Aos dezeseis dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Luiz Benassi, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Deixaram de comparecer os demais vereadores. Leu-se a acta da sessão anterior, que, approvada, foi assignada. Annunciou-se o expediente: — Indicação assignada pelos srs. Dr. Francisco Porto, Luiz Benassi, Dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira e Leite Junior, autorizando o sr. Prefeito: — a) a ajardinar as praças Rio Branco e da Independencia de accordo com as plantas e condições apresentadas pela casa João Dierberger, de São Paulo, si obtiver dispensa do pagamento das plantas apresentadas, despendendo o menos possivel; — b) a emittir as restantes 100 letras do emprestimo de 400:000$000, autorizado pela lei n. 102, de 23 de Fevereiro de 1920, para occorrer a essas despesas; — c) a prestar contas á Camara Municipal do que despender. — Submettida a discussão a indicação supra, independente de parecer da commissão competente, e, ninguem pedindo a palavra, foi posta a votos, sendo unanimemente approvada. — Officio do sr. Prefeito, fazendo remessa dos balancetes e annexos, relativos á receita e despesa do municipio durante o primeiro trimestre do anno vigente. — "Á 2ª Commissão." — Representação assignada por varios fazendeiros deste municipio, pedindo que a Camara autorize o sr. Prefeito a alterar, no sentido de melhoral-o, o traçado da estrada denominada — "Ponte Preta", na qual ha rampas que a tornam de difficil transito. — "Á 4ª Commissão". — Officio do sr. Prefeito, communicando que, estando o fiscal de obras accumulando o cargo de fiscal de estradas e o da limpeza publica accumulando o de fiscal do matadouro, augmentou 50$000 mensaes no ordenado de cada um desses funccionarios, e, pedindo approvação para esse seu acto, communica que o fiscal de obras, além do augmento já obtido, pede mais um outro de 50$000 mensaes. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Joaquim de Araujo Campos Filho e José de Paiva Silva, açougueiros nesta cidade, propondo-se a reduzir os preços de carne verde mediante isenção de impostos para os seus açougues e reducção de taxas de matança de gado no matadouro. — "Á 2ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, transmittindo uma proposta que lhe fôra feita por Emilio Tumoli para fabricação de parallelepipedos. — "Ás 2ª e 4ª Commissões." — Representação assignada por diversos proprietarios de predios da rua Major Jacob Worms, solicitando a collocação de lampadas em dois postes daquella rua. — "Á 2ª Commissão" — Officio do sr. Prefeito, remettendo um requerimento em que Joaquim Ignacio Garcia pede reducção do imposto predial e taxa de agua que paga á Municipalidade. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de José de Souza Leite, reclamando contra os impostos de predios

Souza Freitas

de sua propriedade, situados á rua Jorge Tibiriçá. — "A' 1ª Commissão". — Requerimento de Brito & Balsachi, reclamando contra o imposto de comprador de café, lançado em nome individual de cada um dos socios de sua firma. — "A' 1ª Commissão". — Requerimento de Jorge Macedo, pedindo a collocação de uma lampada no poste n. 5 da rua Vicente Gonçalves. — "A' 2ª Commissão". — Lido o expediente, suspendeu-se a sessão para os trabalhos das commissões. Findos esses trabalhos, e, reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: — Parecer da 1ª Commissão na representação de diversos fazendeiros, referente á estrada da "Ponte Preta", opinando que a mesma representação seja enviada á Prefeitura, para providenciar opportunamente, como fôr de direito, uma vez que não haja opposição dos proprietarios marginaes. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia aos vencimentos dos fiscaes de obras e da limpeza publica, opinando que seja approvado o acto do sr. Prefeito, que concedeu uma gratificação mensal de 50$000 aos srs. Angelo Domingues e Sebastião Cruz por accumularem interinamente os cargos de fiscaes de estradas e do matadouro. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Joaquim de Araujo Campos Filho e José de Paiva Silva, opinando pelo seu indeferimento, pois a concessão viria crear em favor dos supplicantes uma situação previlegiada em face da lei fiscal. — Parecer da 2ª Commissão na representação dos proprietarios de predios da rua Major Jacob Worms, referente a illuminação publica, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 2ª Commissão, com referencia ao requerimento de Joaquim Ignacio Garcia, opinando pelo seu deferimento, excepto na parte relativa a taxa de agua. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de José de Souza Leite, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Brito & Balsachi, opinando que seja elle defendo. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Jorge Macedo, opinando pelo seu deferimento. — Em discussão e a votos, todos os pareceres supra mencionados foram approvados, deixando de votar: — no parecer do requerimento de José de Souza Leite, o sr. Eduardo Vieira, e, no parecer do de Brito & Balsachi, o sr. Affonso Lerne, abstendo-se esses vereadores de votar de accordo com o art. 91 do regimento interno da Camara. — Usou da palavra o sr. Presidente, declarando que recebeu da Familia Pacheco Lessa, uma carta agradecendo á Camara as homenagens por ella prestadas á memoria do seu pranteado chefe, Cap. Antonio Thomaz Pacheco Lessa, fallecido em São Paulo, no mez p. p., carta essa cuja leitura foi feita pelo sr. Presidente. — Pediu a palavra o sr. Presidente digo o sr. Dr. Manuel Vergueiro e disse que, sendo esta a primeira vez que a Camara se reunia após o fallecimento do illustre brasileiro — Senador Ruy Barbosa, não podia ella conservar-se indifferente ante esse luctuoso acontecimento, pelo que requeria que se consignasse, na presente acta, um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do grande vulto nacional e que se officiasse á sua familia transmittindo-lhe condolencias. Disse mais que tornava extensivo o seu requerimento ao Cap. Antonio Thomaz Pacheco Lessa, Collector Estadual desta cidade, e Dr. João Mendes Junior, Ministro do Supremo Tribunal Federal, fallecidos ha pouco. — O sr. Dr. Francisco Porto tambem pediu a palavra e requereu igualmente que se consignasse na presente acta um voto de pesar pelo fallecimento do preclaro scientista, Dr. Luiz Pereira Barreto. — Todos esses requerimentos foram aprovados unanimemente. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se esta acta. — Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. — Em tempo: — Fica resalvada

a vinheta que diz – avariada, acima na pagina anterior. – Vereadores da Mesa Juizes, Secretario Geral.

Joaquim Leite Junior

Abrahão Nunes Ribeiro

Manuel da Rocha Miguens.

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 2 de Junho de 1923.

Presidencia: – Leite Junior.

Aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores Leite Junior, Dr. Guimarães Porto, José Vidas Braz, Eduardo Vieira e Affonso Lemos. Faltaram os demais vereadores. Visto haver numero legal foi aberta a sessão pelo sr. Presidente, que fez uma exposição do motivo por que fôra convocada a presente sessão, a qual tinha por objecto tratar-se de varios assumptos. Em seguida o sr. Secretario da Mesa, para substituir o que foi convidado o sr. Dr. Francisco Porto. Procedeu-se á leitura do expediente: Officio do sr. Prefeito, submettendo á approvação da Camara um contracto que assignou com Daniel e Obadias Pires, relativo a fabrico de paralellepipedos. – "Á' 4ª Commissão." – Requerimento de Maria Candida de Moraes, pedindo cancellamento das imposter e taxas por ella devidas á Camara até esta data. – "Á' 2ª Commissão" – Officio do sr. Prefeito, devolvendo um requerimento dos directores da sociedade Pinhal Fabril Ltda., que lhe fôra enviado pela Camara para informar. – "Junte-se ao officio n. 61, já entregue á 2ª e 4ª Commissões." – Requerimento de João Alguatti, solicitando relevação da multa que lhe foi imposta por violação de horario para fechamento de casas de commercio. – "Á' 1ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, communicando que o cidadão Nicola Gotta vem exercendo o commercio de venda ambulante de carnes verdes e pedindo que seja fixado o imposto a que deve ser sujeito neste exercicio aquelle commercio. – "Á' 2ª Commissão." – Requerimento de José Gonçalves Sampaio Junior, contractante do serviço de publicações da Municipalidade, pedindo mais uma gratificação de 200$000 pela publicação que fez, em seu jornal, de varias actas de sessões da Camara, não comprehendidas em seu contracto. – "Á' 2ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, communicando que, por informações da Repartição de Aguas, teve conhecimento de que, ligado á rede geral da cidade, ha um encanamento de ½ polligada que conduz agua á chacara pertencente a Manuel e Cyrino Dias Ribeiro, situada no Fim da travessa Deixe de Mão, encanamento esse clandestino. – "Á' 3ª Commissão." – Requerimento de Emilia Joaquina de Oliveira Leite, solicitando que a Camara, por escriptura publica, lhe reconheça a propriedade de um terreno á rua Glycerio. – "Á' 3ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, fazendo uma consulta si as cem (100) letras restantes do emprestimo municipal de 1920, cuja emissão foi autorizada a favor, poderam ser emittidas alcance do par. – "Á' 2ª Commissão." – Requerimento de Manuel Joaquim Gonçalves, solicitando relevação da multa que lhe foi imposta por falta de licença de um veiculo de sua propriedade. – "Á' 1ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, transmittindo um pedido que recebeu dos directores do Grupo Escolar e Escolas Reunidas desta cidade, com referencia á installação de apparelhos telephonicos naquelles estabelecimentos de ensino. – "Á' 2ª Commissão." – Requerimento de Benevides Nogueira de Sá, consultando si a Camara poderá conceder-lhe varios favores que deseja para montar, nesta cidade, um

grande hotel. — "A' 4ª Commissão." — Officio do sr. Prefeito, communicando que, na fazenda do sr. Paulino Pinto, ha um encanamento para formar agua a duas casas de colonos, uma das quaes, devido á localisação, não recebe agua, soccorrendo-se os seus moradores da agua dos mananciaes da Camara existentes na mesma fazenda. — "A' 2ª e 3ª Commissões." — Tendo sido terminado a leitura do expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões. Na ausencia dos srs. Luiz Bonassi, Dr. Manuel Vasquinho e Mostta Sobrinho, os dois primeiros, membros da 2ª Commissão, e, o ultimo, membro da 1ª Commissão, foram designados para substituil-os os srs. Eduardo Vieira, José Villas Boas e Dr. Francisco Porto, respectivamente. Reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do sr. Prefeito, referente ao contracto lavrado entre a Prefeitura e Daniel e Theodoro Perez, opinando pela approvação do mesmo contracto. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Maria Candida de Menezes, opinando pelo cancellamento dos impostos e taxas de agua devidos pela requerente até 31 de Dezembro do anno p.p., e opinando mais que os impostos relativos ao corrente exercicio lhe sejam cobrados sem multa, até esta data, se o pagamento fôr feito amigavelmente na Thesouraria Municipal. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de João Alquatte, opinando pelo seu deferimento, visto não estar provado que o requerente estivesse commerciando fóra das horas regulamentares. — Parecer da 4ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo á venda ambulante de carnes verdes, opinando que, não havendo lei alguma que regule a venda de carne verde fóra dos açougues, não póde a Camara consentir que seja violado o art. 33 do regulamento municipal sobre a especie. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de José Gonçalves Sampaio Junior, opinando pelo seu indeferimento, por falta de verba. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Emilia Joaquina de Oliveira Leite, opinando pelo seu indeferimento, por faltar á Camara competencia para emittir titulos de propriedade. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Manuel Joaquim Gonçalves, opinando que volte á Prefeitura o mesmo requerimento por pretender, privativamente, ao Prefeito, decidir sobre applicação dessas multas ex-vi do art. 38 da lei n. 111, de 16 de Dezembro de 1922. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, referente ao pedido dos directores do Grupo Escolar e Escolas Reunidas, opinando que seja indeferido, por falta de verba, esse pedido. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Bernardes Nogueira de Sá, opinando que lhe seja concedido, por dez annos, isenção de todos os impostos municipaes e de taxas de agua; devendo, para isso, o requerente submetter a planta do edificio, que pretende construir, á apreciação da Camara, que a approvará ou não. — Parecer da 3ª e 1ª Commissões no officio do sr. Prefeito, relativo ao fornecimento de agua a uma casa de colono da fazenda do sr. Paulino Pinto, opinando que o sr. Prefeito fique autorisado a verificar si o sr. Paulino Pinto tem direito á referida agua, e, caso isto fique provado á Camara, deverá immediatamente conduzil-a aos depositos de abastecimento. — Parecer da 2ª Commissão sobre os balancetes da receita e despesa do municipio durante o 1º trimestre deste anno, opinando pela sua approvação. — Parecer da 2ª e 1ª Commissões no officio do sr. Prefeito, transmittindo uma proposta de Emilio Jumeli, para fabrico de paralellepipedos, opinando que o mesmo officio seja archivado. — Todos os pareceres acima citados, em discussão e a votos, foram, sem debates, approvados unanimemente. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para

constar, lavrou-se esta acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
José Antonio Villas Boas
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 9 de Junho de 1923.

Presidencia: Leite Junior.

Aos nove dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: - Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, José Villas Boas, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Leme. - Faltaram os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, cujos fins explicou á casa, em seguida. - Passou-se ao expediente, que constou do seguinte: - Officio do vereador, sr. Motta Sobrinho, protestando contra o acto da Camara dando autorização á Prefeitura para reformar o jardim da praça da Independencia e ajardinar a praça Rio Branco, e pedindo que as razões que apresenta para justificar o seu protesto sejam transcriptas na presente acta. - Fundamentando-se no art. 68 do regimento interno da Camara, o sr. Presidente consultou a casa si o protesto do sr. Motta Sobrinho devia ou não ser julgado objecto de deliberação, tendo a Camara, por unanimidade de votos, decidido negativamente, isto é, que o referido protesto não devia ser julgado objecto de deliberação, sendo, portanto, considerado materia regeitada, pelo que o sr. Presidente ordenou que fosse devolvido o citado officio ao sr. Motta Sobrinho, communicando-se-lhe a resolução tomada pela Camara. - Leu-se, depois, uma indicação assignada pelos srs. Leite Junior, Dr. Francisco Porto, José Villas Boas, Eduardo Vieira e Dr. Manuel Vergueiro, autorizando o sr. Prefeito a ceder, gratuita e perpetuamente, á Familia Pacheco Lessa, o terreno occupado, no Cemiterio Municipal, pelo tumulo do finado Cap. Antonio Thomaz Pacheco Lessa. - Estando a mesma indicação assignada pela maioria dos vereadores presentes, o sr. Presidente a deu por approvada, independente de votação. - E, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
José Antonio Villas Boas
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 4 de Julho de 1923.

Presidencia: - Leite Junior

Aos quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, a ella responderam os srs. vereadores Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, José Villas Boas, Luiz Benassi, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Leme. - Havendo numero legal, abriu-se a sessão. O sr. Presidente, usando da palavra, expoz á casa os fins da presente

sessão, que fôra convocada para se tratar de varios assumptos. — Foi lido o seguinte: — expediente: — Projecto de lei, assignado pelo vereador Dr. Manuel Vergueiro, concedendo varios favores á sociedade "Pinhal Fabril Limitada", ou seus successores, para montagem de uma fabrica de tecidos nesta cidade. — "A' 3.ª e 4.ª Commissões reunidas, para darem parecer." — Requerimento de Manuel Pio Ribeiro, solicitando que a Camara conceda uma ligação de agua, tirada da rêde geral da cidade, para a casa de morada da chacara de sua propriedade, situada nas immediações da praça Treze de Maio, mediante o pagamento de uma taxa mensal que a Camara estabelecer. — "A' 3.ª Commissão." — Requerimento de Cardoso & Ribeiro, pedindo que o imposto de seu estabelecimento commercial, no corrente anno, lhes seja cobrado apenas na importancia correspondente ao 2.º semestre, visto os supplicantes terem começado a negociar em Maio ultimo. — "A' 2.ª Commissão." — Requerimento de Maria Rosa de Jesus, solicitando uma reducção de 50% no imposto predial e taxa de agua, que deve á Municipalidade. — "A' 2.ª Commissão." — Requerimento de Alfredo Rodolpho de Andrade, pedindo isenção de imposto predial para a casa n. 25 da rua Pinheiro Machado, casa essa que serve de templo ao Centro Espirita "Amavel Jesus", de que o requerente é Presidente. — "A' 2.ª Commissão." — Requerimento assignado por varios moradores do bairro denominado Villa Madruga, desta cidade, solicitando que a illuminação publica da cidade seja extendida até o mesmo bairro. — "A' 2.ª Commissão." — Requerimento de Daniel de Oliveira Neves e João Pierotti, pedindo que seja deduzida, da importancia dos impostos devidos á Camara pelo espolio de Basilio Soares de Campos, a quantia de 704$100, que os supplicantes se julgam no direito de rehaver da Camara por uma transacção que com esta effectuaram como representantes daquelle espolio. — "A' 2.ª Commissão." — Finda a leitura do expediente foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões, tendo o sr. Presidente designado para servirem, interinamente, na 3.ª e 4.ª Commissões, em substituição ao sr. Motta Sobrinho, os srs. Eduardo Vieira e José Villas Boas, respectivamente. — Após os trabalhos das Commissões, reabriu-se a sessão, tendo logar a ordem do dia: — Parecer da 3.ª Commissão no requerimento de Manuel Pio Ribeiro, opinando que: — a) seja concedida ao requerente uma ligação de agua, partindo da praça Treze de Maio e que vá ter á sua casa de residencia; b) seja estabelecida uma taxa de 10$000 mensaes para o consumo que da agua fizer o requerente; c) seja exigido do requerente o pagamento das mensalidades vencidas, desde quando elle occupa a agua. — Parecer da 2.ª Commissão no requerimento de Cardoso & Ribeiro, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Maria Rosa de Jesus, opinando que a supplicante seja attendida. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Alfredo Rodolpho de Andrade, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Daniel de Oliveira Neves e João Pierotti, opinando que o espolio de Basilio Soares de Campos era devedor, até 31 de Dezembro de 1920, á Camara Municipal, da importancia de 1:526$100, conforme documento exhibido pelos requerentes e de accordo com os lançamentos existentes nos livros municipaes. Não podendo ou não querendo dispor dessa importancia, o espolio, pelo seu representante legal, propoz á Camara a solução desse debito mediante a cessão de um terreno situado á rua Floriano Peixoto. Acceita a proposta, pela Camara, o sr. Prefeito de então lavrou a escriptura respectiva, omittindo, no entanto, a quantia de 222$000, importancia de 5.550 tijollos, á razão de 40$000 o milheiro, pertencentes ao espolio. E como essa omissão não foi proposital, opina a Commissão que o sr. Prefeito fique autorizado a deduzir, nos impostos devidos pelo espolio referido, a alludida quantia. — Parecer da 3.ª Commissão no officio em que o sr. Prefeito trata de uma ligação de agua, clandestina, existente na chacara de propriedade de Manuel Pio Ribeiro, opinando que o mesmo officio seja archivado, visto a Ca-

mara já tem providenciado a respeito. - Sendo os pareceres retro citados, em discussão e a votos, foram approvados, abstendo-se o sr. Dr. Manuel Vergueiro, em accordo com o art. 91 do regimento interno, de tomar parte na votação do parecer dado no requerimento de Cardoso & Silveira. - Parecer da 3ª e 4ª Commissões no projecto de lei, apresentado pelo sr. Dr. Manuel Vergueiro, referente á fabrica de tecidos que está montada pela sociedade "Pinhal Fabril Limitada", opinando que o mesmo projecto seja approvado. - Posto em discussão, este projecto foi approvado. Com dispensa da interstício legal, requerida pelo sr. Dr. Manuel Vergueiro, o alludido projecto entrou, immediatamente, em segunda e ultima discussão, na qual foi tambem unanimemente approvado, e, independente do parecer da Commissão de Redacção, foi enviado á Prefeitura para os fins legaes. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. De que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
José Villas Boas
Manuel de Almeida Vergueiro

Termo de comparecimento

Aos quatro dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás trez horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores:- Leite Junior, Dr. Francisco Porto e Affonso Lemos. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Assumindo a presidencia, declarou o sr. Leite Junior que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Vinda a meia hora e não tendo comparecido mais vereador algum, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Affonso Lemos

Acta da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realisada em 16 de Agosto de 1923.

Presidencia:- Leite Junior

Aos dezesseis dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, José Villas Boas, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Lemos. Sem causa participada, faltaram os demais srs. vereadores. Foram lidas, approvadas e assignadas as actas das sessões anteriores. Passou-se ao EXPEDIENTE:- Officio do sr. Prefeito, solicitando que se altere o art. 5º da lei municipal n. 111, de 16 de Dezembro de 1922, de fórma que o emplacamento de vehiculos do municipio passe a ser feito annualmente. - "Ao 2º e 3º Commissões." - Requerimento de Agrippina Ferreira Rocha, pedindo cancellamento dos impostos e taxas atrazados, referentes ao predio n. 112 da rua Glycerio, desta cidade, cuja proprietaria vae-lhe doar. - "Ao 2º Commissão." - Officio do sr. Prefeito, pedindo autorização para pôr em concorrencia publica o lixo removido da cidade. - "Ao 2º Commissão." - Requerimento de Antonio Bartholomeu, solicitando autorização afim cancella-

mento do imposto sobre comprador de café. – "A' 1ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, communicando haver contractado com a Cia. Segurança de Luz e Força o serviço de installações subterranea de luz electrica nas pracas Rio Branco e da Independencia e pedindo a approvação desse seu acto. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento da associação Despensa dos Pobres, solicitando que a Camara lhe faça gratuitamente o encanamento de que necessita para canalisar agua na villa dos pobres. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, remettendo os balancetes referentes á receita e á despesa municipal durante o 2º trimestre do corrente anno. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Seis da Silva Candara, pedindo cancellamento de imposto referente á profissão de predeiro. – "A' 1ª Commissão." – Officios do sr. Prefeito, fazendo remessa dos estudos feitos para canalisação de agua no bairro de São Pedro e communicando que a Sociedade Agricola Paulista Ltda. se propõe a executar á sua custa esse serviço uma vez que a Municipalidade lhe ceda o auxilio de 5:000$000 concedido pelo Governo do Estado para execução desse serviço. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Marcolina Dominguez de Jesus, pedindo uma reducção nos impostos de que é devedora á fazenda municipal. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, solicitando autorização para calçar a parallelepipedos a parte da praça da Independencia que fica em frente á egreja matriz e a destinada a parada de automoveis. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento da Cia. Rubial Salvat Ltda., solicitando alinhamento para a construcção de muros em o terreno de sua propriedade ás ruas Prefeito Lissa, Cel. Joaquim Leite e Oliveira Mattos e pedindo a construcção de guias de nivelamento. – "A' 1ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, apresentando á approvação da Camara a nova tabella de preços da Repartição de Aguas e Exgottos. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento do Provedor do Hospital "Francisco Rosas", pedindo cancellamento dos impostos devidos á Camara pelos predios de propriedade daquelle hospital e que taes predios de ora em diante fiquem isentos desses impostos. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, submettendo á consideração da Camara uma proposição que projecta realisar para canalisar uma agua existente na chacara de Francisco Orsaldi e trazel-a ás pracas Rio Branco e da Independencia e ao theatro de propriedade de Pedro Mencci. – "A' 2ª Commissão." – Circular da Commissão Organizadora do 3º Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, pedindo que a Camara se faça representar no mesmo congresso, que terá logar em São Paulo, em 12 de Outubro do corrente anno, e apresentando uma questionario sobre as estradas deste municipio, para ser respondido. – "A' 3ª Commissão." – Despachados o expediente e suspensa a sessão para os trabalhos das Commissões, o sr. Presidente designou o sr. Eduardo Vieira para substituir na 1ª Commissão o sr. Luiz Bonadei, que não havia comparecido. Reaberta a sessão, teve logar a ORDEM DO DIA: – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Joaquina Ferreira Rocha, opinando pelo seu deferimento digo indeferimento, porquanto attendel-a seria beneficiar o futuro doador e quem póde dar não precisa de favores. – Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia á venda do lixo removido da cidade, opinando que seja aberta a concurrencia publica abertada pelo sr. Prefeito. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Bartolomeu, opinando pelo seu indeferimento. – Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, sobre a installação subterranea de luz electrica nas pracas Rio Branco e da Independencia, opinando pela approvação do acto do sr. Prefeito. – Parecer da mesma Commissão no requerimento da associação Despensa dos Pobres, opinando que a Prefeitura informe a respeito

Parecer da mesma Commissão sobre os balancetes da receita e despesa do municipio durante o 2º trimestre deste anno, opinando pela sua approvação. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João da Silva Bandeira, opinando que o mesmo seja attendido. – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Marcolina Dominiques de Pinho, opinando que, por equidade, a supplicante seja attendida na forma adoptada pela Camara em requerimentos iguaes. – Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, referente ao calçamento a parallelepipedos, da frente da egreja matriz, opinando que o sr. Prefeito fique autorizado a executar as obras que projecta. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento da Cia. Pinhal Sabul Ltda., opinando que seja dado o abatimento pedido pela supplicante. – Parecer da 2ª Commissão sobre a falta de preços da Repartição de Aguas, opinando pela sua approvação. – Parecer da mesma Commissão no requerimento do Provedor do Hospital "Francisco Rosas", opinando que seja attendido o supplicante, sendo cancellados os impostos devidos pelas paredes daquelle hospital, ficando os mesmos isentos dos impostos municipaes, menos taxas de agua, e ficando o hospital obrigado a tratar, gratuitamente, os funccionarios municipaes que nelle forem internados. – Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia a agua existente na chacara de Francisco Ansaldi, opinando que, antes de se tomar qualquer resolução sobre o assumpto, seja estudada a hypothese de trazer-se a agua do corrego denominado ribeirão dos Bocos, para os fins mencionados no referido officio. – Parecer da 3ª Commissão na circular da Commissão Organizadora do 3º Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, opinando que fique o sr. Prefeito autorizado a tomar parte nos trabalhos daquelle congresso e a responder o questionario que acompanha a mesma circular. – Em discussão, foram os pareceres acima referidos foram approvados por unanimidade de votos. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Virgilio

Acta da 6ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Outubro de 1923.

Presidencia: Leite Junior.

No primeiro dia do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos vereadores, srs. Leite Junior, Dr. Manuel Virgilio, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Lobrice. Sem causa participada faltaram os demais srs. vereadores. Lida a acta da sessão anterior e approvada foi assignada. Antes de ser lido o expediente usou da palavra o sr. Presidente, communicando á casa haver recebido do sr. José Villas Boas, Vice-Presidente da Camara, a carta seguinte: – "Illmo Sr. Cap. Joaquim Leite Junior, DD. Presidente da Camara Municipal. – Nesta. – Attenciosas saudações. – Tendo sido entregue a mim um officio de renuncia do vereador, sr. Cel. Motta Sobrinho, afim de particularmente o partido, que o mesmo Sr. representa, tomar conhecimento desse officio, resolvi, desempenhando-me dessa incumbencia, e, de pleno accordo com o sr. Cel. Motta Sobrinho, solicitar a V. S. a retirada do officio referido, pedindo-lhe, outrossim, levar o facto ao conhecimento dos nossos distinctos collegas. Com toda a estima, seu, de V. S., Amo. Atto. Obdo. (a.) José Antonio Villas Boas, Vice-Presidente da Camara: – Certifi –

Longa Freitas

reuando com a palavra, declarou o sr. Presidente que, antes de lhe chegar ás mãos o officio a que se refere a presente carta, esta já lhe havia sido entregue, e que dava esta explicação á Camara para que ella ficasse inteirada do facto, conforme pede o sr. José Villas Boas. – Manifestando-se a casa de pleno accordo com o sr. Presidente, passou-se ao expediente: – Officio do sr. Prefeito, dando informações sobre o requerimento em que a associação "Despensa dos Pobres" solicita o auxilio da Municipalidade para executar o serviço de canalização de agua á villa dos pobres. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de diversos moradores da rua Marquez do Herval, pedindo a collocação de uma lampada no poste daquella via publica fronteiro á residencia do sr. João Leme. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, communicando que, apezar de ser por lei estabelecido que os lançamentos de impostos municipaes devem ser levados ao conhecimento dos interessados por meio de avisos entregues a cada um dos contribuintes, a praxe até hoje adoptada tem sido a de fazerem-se taes avisos pela imprensa, o que apresenta inconvenientes, e, para sanal-os, a Prefeitura resolveu abolir essa praxe, fazendo executar a disposição legal a respeito. – "A' 3ª Commissão." – Requerimento de Ismael de Carvalho, pedindo cancellamento do imposto lançado sobre um moinho de fubá, de sua propriedade. – "A' 1ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, communicando que a concorrencia publica, aberta para vender-se o lixo removido da cidade, encerrou-se sem que houvesse se apresentado concorrente algum, e que a Prefeitura está informada de que ha agora um pretendente á compra do lixo pelo preço annual de 1:500$000. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de José Cardoso, pedindo cancellamento do imposto de estrada de rodagem, que lhe é cobrado, relativamente aos annos de 1921 e 1922. – "A' 1ª Commissão." – Officio do sr. Prefeito, remettendo uma copia da escriptura publica de contracto que lavrou com a Companhia Pinhal Fabril Ltda. – "A' 2ª e 3ª Commissões." – Requerimento de Jacob Worms Junior, pedindo cancellamento do imposto sobre comprador de café, relativo a 1922, e dispensa da multa a que está sujeito o mesmo imposto, deste exercicio, por não ter sido pago no prazo legal. – "A' 1ª Commissão." – Officio da Companhia Mogyana de Luz e Força, dando uma demonstração das despesas com o augmento da illuminação das praças Rio Branco e da Independencia. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de Candido Bosco, manobrista da rêde de agua da cidade, pedindo um auxilio para comprar uma capa de borracha de que necessita em seu trabalho. – "A' 2ª Commissão." – Requerimento de varios proprietarios e commerciantes do bairro do Matadouro, solicitando que a illuminação publica da cidade seja extendida áquelle bairro, até alcançar o leito da estrada de ferro. – "A' 2ª Commissão." – Havendo terminado o expediente, foi a sessão suspensa, para os trabalhos das diversas commissões, tendo o sr. Presidente designado o sr. Eduardo Vieira para servir interinamente na 2ª e 3ª commissões em logar dos srs. Luiz Benassi e Motta Sobrinho, respectivamente, e os srs. Drs. Francisco Porto e Manuel Vergueiro para servirem na 1ª Commissão, como substitutos dos srs. Motta Sobrinho e José Villas Boas. Após os trabalhos das commissões, reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: – Parecer da 2ª Commissão sobre o requerimento da Despensa dos Pobres, opinando que, demonstrando a informação do sr. Prefeito ser vultuosa a despesa da canalização de agua projectada por aquella instituição beneficente, seja estudado o assumpto quando se organizar a nova lei orçamentaria. – Parecer da mesma Commissão no requerimento dos moradores da rua Marquez do Herval, sobre illuminação, opinando pelo seu deferimento. – Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo a avisos de lançamentos de impostos municipaes,

opinando que esse officio seja archivado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Ismael de Carvalho, opinando que o mesmo venha informado pelo sr. Lançador. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo ao lixo removido da cidade, opinando que a Prefeitura fique autorizada a contractar, em accordo com a proposta a que se refere o mesmo officio, a venda do lixo, na fórma de maior vantagem para a Municipalidade. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de José Cardoso, opinando pelo seu deferimento, caso lhe seja favoravel a informação do sr. Lançador, que deverá ser ouvido. — Parecer da mesma commissão no requerimento de Jacob Worms Junior, opinando pelo seu deferimento, ficando o supplicante obrigado a pagar o imposto do corrente exercicio, porém, sem multa. — Parecer da 2ª Commissão sobre o augmento da illuminação das praças Rio Branco e da Independencia, opinando pela approvação do acto da Prefeitura a respeito. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Candido Bosco, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da mesma Commissão no requerimento dos proprietarios e commerciantes do bairro do Matadouro, opinando que os supplicantes aguardem o novo orçamento municipal, para serem attendidos. — Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, referente á emissão das cem letras restantes do emprestimo municipal de 1920, opinando que o sr. Prefeito fique autorizado a emittir taes letras ao typo de 80% ou mais, excluidos os coupons vencidos. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de varios moradores da villa Madruga, sobre illuminação publica, opinando pelo seu deferimento. — Todos os pareceres acima, em discussão e a votos, foram, unanimemente, approvados. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 4ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 31 de Outubro de 1923.

Presidencia: — Leite Junior.

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: — Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, José Villas Boas, Luiz Benassi, Dr. Francisco Porto, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Aberta a sessão porquanto havia numero legal, o sr. Presidente explicou, em seguida, os fins da mesma sessão, a qual fôra convocada para se tratar do orçamento municipal para o proximo vindouro exercicio e de diversos outros assumptos. Passou-se ao expediente: — Officio do sr. Prefeito, apresentando o projecto da lei orçamentaria para 1924. — "Á 2ª Commissão." — Projecto de lei, assignado pelos vereadores José Villas Boas, Luiz Benassi e Dr. Francisco Porto, concedendo varios favores aos particulares ou empresas que, mediante planta approvada pela Prefeitura Municipal, construirem cinco predios de aluguel, na zona urbana. — "Á 2ª e 3ª Commissões." — Findo o expediente, suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, após esses trabalhos, teve logar a ordem do dia: — Parecer da 2ª Commissão, sobre o projecto da lei orçamentaria para 1924, opinando pela sua approvação com as emendas substitutivas e suppletivas que apresentava a mesma Commissão. — Em discussão e a votos, o projecto com as emendas propostas foi unanimemente approvado. Em virtude de um requerimento de urgencia, formulado pelo sr. Dr. Manuel Vergueiro, foi, inde-

pendente do interstício legal, submettido em segunda e ultima discussão o projecto com as emendas, sendo novamente approvado, e, em seguida, remettido á Commissão de Redacção, para redigil-o de accordo com o vencido. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões, sobre o projecto de lei apresentado pelos vereadores José Villas Boas, Luiz Benassi e Dr. Francisco Porto, opinando pela sua approvação, devendo os favores, a que se refere o mesmo projecto, attingir sómente os proprietarios que construirem os predios nas condições do mesmo projecto, não podendo a isenção de impostos favorecer os predios em caso de compra e venda ou qualquer alienação. — Posto em discussão e a votos, o parecer acima foi unanimemente approvado. Tendo o sr. Dr. Francisco Porto requerido e obtido dispensa do interstício legal, o alludido projecto, com a modificação constante do parecer da Commissão, entrou em segunda e ultima discussão, na qual foi tambem approvado e, á vista disso, remettido, para os devidos fins, á Commissão de Redacção. Suspendeu-se a sessão por meia hora para os trabalhos desta Commissão, e, findo esse prazo, reabriu-se a sessão, tendo sido apresentada á consideração da casa a redacção das leis approvadas na ordem do dia, e, visto terem sido, quanto a redacção, approvadas, foram enviadas ao sr. Prefeito, para as sanccionar. — Usou da palavra o sr. Presidente, declarando que, tendo recebido um officio do sr. Motta Sobrinho, em que o mesmo, por intermedio de s. s., renunciava ao cargo de vereador municipal, s. s., de accordo com o desejo do sr. Motta Sobrinho, punha em discussão e a votos a referida renuncia, que foi pela Camara recusada unanimemente, pelo que o sr. Presidente ordenou que, pela Secretaria Geral da Camara, fosse o facto communicado áquelle vereador. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Joaquim Leite Junior
Manuel de A. Vergueiro

Acta da 7ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de Novembro de 1923.

Presidencia: - Leite Junior

Aos dezeseis dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: - Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Luiz Benassi, Dr. Francisco Porto e Affonso Leme. Faltaram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, abriu-se a sessão. Procedeu-se á leitura do expediente: - Officio do sr. Prefeito, remettendo os balancetes, e respectivos annexos, referentes á receita e á despesa do municipio durante o 3º trimestre do anno vigente. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de varios moradores da rua Teixeira Rios, pedindo a collocação de um poste de illuminação publica no trecho daquella rua comprehendido entre a chacara do sr. Cel. Amando Vergueiro e a rua Pinheiro Machado. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Mathias de Alencar, pedindo que seja concedida isenção de taxa de agua ao predio em que funcciona, nesta cidade, a Egreja Adventista. — "Á 2ª e 3ª Commissões." — Circular do sr. Prefeito Municipal de S. Simão, pedindo a adhesão desta Camara á idéa de se convocar um congresso de municipalidades paulistas. — "Á 3ª Commissão." — Requerimento de Julio Barbosa Junior, escrivão da Delegacia de Policia desta cidade, solicitando augmento da subvenção que lhe é concedida. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Augusto C. Antunes, pedindo para pagar um semestre do imposto sobre comprador de café. —

"Á 2ª Commissão." — Requerimento de João Ricardo Nai, magarefe do Matadouro Municipal, solicitando uma licença, com 50% do seu ordenado, pelo tempo em que permanecer no Exercito Nacional, ao qual foi incorporado, visto ter sido sorteado, no corrente anno, para o serviço militar. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de João Baptista de Oliveira, residente em Santo Antonio do Jardim, solicitando cancellamento do imposto sobre cinematographo e botequim lançado em seu nome. — "Á 1ª Commissão." — Requerimento da Mesa Administrativa do Hospital "Francisco Rosas", pedindo cancellamento de taxas de agua devidas pelos predios de propriedade daquella casa de caridade e pedindo tambem isenção dessas taxas para os predios em questão, assim como tambem dispensa do pagamento de materiaes fornecidos para conservação das installações de agua e exgotto dos mesmos predios. — "Á 2ª Commissão." — Indicação assignada pelos vereadores Leite Junior, Luiz Benassi e Drs. Francisco Porto e Manuel Vergueiro, autorizando o sr. Prefeito a pôr em concorrencia publica a construcção dos passeios exteriores dos jardins das praças Rio Branco e da Independencia. — Estando a presente indicação assignada por todos os vereadores presentes, excepto apenas pelo sr. Prefeito, o sr. Presidente, por esse motivo, a considerou approvada independente do parecer da commissão competente e de discussão. — Indicação assignada pelos mesmos vereadores, autorizando o sr. Prefeito a pôr em concorrencia publica os serviços de adaptação do predio da praça Rio Branco para nelle ser installado o Paço Municipal. — Estando esta indicação nas mesmas condições da antecedente, foi tambem considerada approvada, pelo sr. Presidente, que a dispensou de discussão e do parecer da respectiva commissão. — Terminado o expediente, designou o sr. Presidente os srs. Luiz Benassi e Drs. Francisco Porto e Manuel Vergueiro para servirem na 1ª Commissão, cujos membros effectivos não haviam comparecido. Suspendeu-se a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões, findos os quaes, foi a sessão reaberta, tendo logar a <u>ordem do dia</u>: — Parecer da 2ª Commissão, opinando pela approvação dos balancetes da receita e despesa do 3º trimestre, apresentados pelo sr. Prefeito. — Parecer da mesma commissão, opinando pelo deferimento do requerimento assignado por diversos moradores da rua Teixeira Rios e relativo a illuminação. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no requerimento de Mathias de Alencar, opinando pelo seu indeferimento e opinando, outrosim, que os templos catholicos desta cidade sejam lançados para pagar taxas de agua si não estiverem isentos por qualquer convenção. — Parecer da 3ª Commissão na circular do sr. Prefeito Municipal de São Simão, opinando que a Camara Municipal dê sua adhesão á convocação do congresso das municipalidades. — Parecer da 2ª Commissão, opinando que seja archivado o requerimento de Julio Barbosa Junior. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Augusto C. Antunes, opinando pelo seu indeferimento, considerando que, em regra, os compradores de café só trabalham no segundo semestre, que coincide com a colheita do producto. — Parecer da mesma commissão no requerimento de João Ricardo Nai, opinando que seja concedida a licença solicitada e que ao supplicante seja abonado um mez de ordenado. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de João Baptista de Oliveira, opinando que seja attendido o supplicante, transferindo-se o lançamento feito para a firma social Gonçalves & Nicolau. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento da Mesa Administrativa do Hospital "Francisco Rosas", opinando pelo seu indeferimento, visto a Camara não conceder isenção de taxa de agua a predio algum. — Todos os pareceres acima, em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debates. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Luiz Benassi

Lauro Freitas

Acta da 5.ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 29 de Dezembro de 1923.

Presidencia: - Leite Junior.

Aos vinte e nove dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos seguintes srs. vereadores: - Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira, Dr. Francisco Porto e Affonso Leme. Faltaram, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Aberta a sessão, o sr. Presidente explicou á casa os motivos por que convocára a presente sessão, a qual tinha por objecto a discussão dos varios assumptos constantes do expediente que foi o seguinte: - Officio do sr. Prefeito, remettendo duas propostas que, para construcção dos passeios exteriores dos jardins das praças Rio Branco e da Independencia, foram apresentadas á Prefeitura, dentro do prazo da concorrencia publica aberta para esse fim, propostas essas assignadas pelos srs. Theodosio Perez e Dr. Francisco J. Longo, respectivamente. - "A' 2.ª e 4.ª Commissões." - Requerimento de Candido Bosco, pedindo que a Camara o dispense do pagamento da taxa de agua do predio em que reside. - "A' 1.ª Commissão." - Officio do sr. Prefeito, propondo á Camara o alvitre de se conceder ao funccionario Estevam Camargo de Almeida, da Sub-Prefeitura de S. A. do Jardim, uma gratificação mensal de 80$000, afim de accumular o mesmo funccionario aos serviços do seu cargo os de zelador do abastecimento de agua daquella povoação. - "A' 2.ª e 3.ª Commissões." - Requerimento de Maria Thereza de Abreu Neves, solicitando a devolução da importancia de 32$700 que diz ter pago por custas na cobrança judicial de impostos que lhe foi feita pela Municipalidade. - "A' 3.ª Commissão." - Officio do sr. Prefeito, submettendo á approvação da Camara a escriptura de prorogação do prazo do contracto existente entre a Camara e Daniel e Theodosio Perez, para fabrico de parallelepipedos. - "A' 2.ª e 3.ª Commissões." Requerimento de Antonio Garcia Novo, pedindo cancellamento do imposto sobre agente de companhia, feito, digo lançado em seu nome. - "A' 1.ª Commissão." - Officio do sr. Prefeito, solicitando autorização para pôr em concorrencia publica os serviços de publicações dos actos da Municipalidade que se verificarem no exercicio de 1924. - "A' 2.ª Commissão." - Requerimento de Honorato Rodrigues Borges, reclamando contra as novas taxas de agua relativas aos seus predios ns. 29 e 31 da rua José Bonifacio. - "A' 1.ª Commissão." - Officio do sr. Prefeito, fazendo remessa da cópia da sentença do Juizo Arbitral que decidiu a pendencia existente entre a Municipalidade e a Companhia Mogyana de Luz e Força, relativa á interpretação de clausulas de contracto e sobre consumo de luz por contador. - "A' 3.ª Commissão." - Requerimento de Henrique Nogueira e Maximo Perez, pedindo canalização de agua na avenida Oliveira Motta. - "A' 2.ª Commissão." - Requerimento de Eduardo Leite de Souza, scientificando a Camara das condições em que poderá ser reformado o actual contracto de aluguel do predio occupado pelas Escolas Reunidas, desta cidade, cujo prazo está prestes a terminar. - "A' 2.ª Commissão." - Requerimento de Camillo Lelis de Oliveira Leite, pedindo um auxilio mensal, digo annual de 2:400$000 ao estabelecimento de ensino que mantém nesta cidade. - "A' 2.ª Commissão." - Requerimento de José Maria Loureiro, solicitando uma reducção nos impostos referentes ao predio de sua propriedade, inclusivé taxa de agua. - "A' 2.ª Commissão." - Requerimento de Alberto Baldassari (Dr.), pedindo cancellamento do imposto sobre a profissão de medico. - "A' 1.ª Commissão." - Requerimento de Faustino P. de Alcantara e Silva,

Foram vários pareceres relativos a impostos diversos. — "Á 1ª Commissão." — Requerimento de Francisco M. Martyrano, reclamando contra a cobrança da taxa de agua, relativa ao predio n. 111 da rua Prudente de Moraes, allegando que, por uma transacção feita entre a Camara e D. Maria José Ribeiro, proprietaria do predio, este ficou com suas taxas de agua pagas até 1926. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento dos officiaes de justiça Reis de Siqueira Lopes e José Agostinho de Oliveira, pedindo uma subvenção mensal de seiscentos mil réis para cada um no exercicio de 1926. — "Á 2ª Commissão." — Indicação assignada pelos srs. Drs. Francisco Porto, Leite Junior, Dr. Manuel Peixoto e Eduardo Vieira, autorizando o sr. Prefeito a mandar reformar o predio da Camara situado na praça Rio Branco, por administração, ampliando a sua despeza, mediante a percentagem de 10% sobre o valor das obras, ao sr. Francisco Costa. — Estando a indicação sufficientemente assignada por todos os vereadores presentes, excepto o sr. Prefeito, o sr. Presidente a deu por approvada independente de discussão e votação. — Havendo terminado o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões. Estando alguns membros da 1ª, 2ª e 3ª Commissões, para substituil-os interinamente foram designados: — na 1ª Commissão, os srs. Drs. Manuel Peixoto e Francisco Porto, na 2ª e 3ª Commissão, o sr. Eduardo Vieira. Findos os trabalhos das Commissões, e reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: — Parecer da 2ª e 4ª Commissões no officio do sr. Prefeito, relativo ás propostas para construcção dos passeios das praças Rio Branco e da Independencia, opinando que a concorrencia aberta para esse fim seja annullada, por não virem as propostas propostas, ficando o sr. Prefeito autorizado a mandar fazer, por administração, aquelle serviço. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Candido Bosco, opinando pelo seu indeferimento com referencia á isenção da taxa de agua, porem, com referencia ao augmento da mesma taxa opina a Commissão que seja mantida a taxa antiga. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do sr. Prefeito, com referencia ao funccionario Esteves Camargo de Almeida, da Sub-Prefeitura do Jardim, opinando que seja acceito o alvitre do sr. Prefeito, isto é, que o referido sr. Esteves Camargo continúe no cargo de fiscal de obras e estradas e accumule os serviços de obras na séde de aguas do districto, mediante uma gratificação mensal de 80$000, que será paga pela verba orçamentaria do art. 4º § 4º da despeza. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Maria Thereza de Abreu Neves, opinando que este requerimento seja archivado, visto nada haver que deferir. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do sr. Prefeito, referente á escriptura publica prorogando o prazo do contracto de Daniel e Theodosio Pereira, opinando que a mesma escriptura seja approvada. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Garcia Nora, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo ao serviço de publicações da Camara, opinando que seja feito em concorrencia publica, por cinco dias, este serviço. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Honorato Rodrigues Borges, opinando que seja attendido o supplicante. — Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com relação á sentença do Juiz Arbitral que decidiu a pendencia entre a Camara e a Cia. Moogyana de Luz e Força, opinando que se archive o mesmo officio e se mande publicar a referida sentença. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Henrique Nogueira e Maximo Perez, opinando que sejam attendidos opportunamente os supplicantes. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Eduardo de Souza Leite, opinando que seja o mesmo requerimento archivado. — Parecer da mesma commissão no requerimento de Gabriel Rellis de Oliveira Leite, opinando pelo seu deferimento em parte, sendo concedida uma subvenção annual ao requerente, de 1:200$000, quando os reservados e alumnos pa-

bres, 5 logares, sendo a subvenção paga pela verba do § 20, n. XI. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de José Maria Loureiro, opinando que seja concedida ao requerente uma reducção de 50% nos impostos e taxas de agua por elle devidos no corrente exercicio. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento do Dr. Alberto Baldassari, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da mesma commissão no requerimento de Faustino de Alcantara P. e Silva, opinando pelo seu deferimento quanto ao 1º item e que a respeito do 2º e 3º itens informe o sr. Lançador. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Francisco M. Martorano, opinando pelo seu indeferimento, até que o supplicante demonstre que adquiriu de D. Maria José Ribeiro, ou herdeiros, os direitos constantes da escriptura publica de 1º de Agosto de 1911. — Parecer da mesma commissão no requerimento de João de Siqueira Lopes e José Agostinho de Oliveira, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do sr. Prefeito, relativo ao contracto lavrado com a Companhia Pinhal Fabril, Limitada, opinando pela approvação do referido contracto. — Parecer das mesmas commissões no officio do sr. Prefeito, referente ao emplacamento de vehiculos, opinando que esse serviço seja feito de conformidade com a lei estadual n. 1835-C. — Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Prefeito, relativo aos serviços de canalização de agua potavel em Nova Louzã, opinando que se archive o mesmo officio. — Parecer da 2ª e 4ª Commissões no officio dos vereadores Motta Sobrinho, Eduardo Vieira e Affonso Leme, com relação a mudança de um trecho da estrada de Jacutinga, opinando que, por ter perdido opportunidade, tal officio seja archivado. — Foram approvados, unanimemente e sem debates, todos os pareceres acima citados. — Deixaram de votar: no parecer dado no requerimento do Dr. Alberto Baldassari, o sr. Dr. Manuel Vergueiro; e, no parecer dado no requerimento de Francisco Martorano, o sr. Dr. Francisco Porto. Abstiveram-se esses vereadores de votar por estarem legalmente incompatibilizados, conforme declararam. — Parecer da 3ª Commissão no projecto de lei apresentado pelo sr. Dr. Francisco Porto, referente á prohibição de repiques de sinos, apitos de machinas e todo e qualquer barulho que perturbe o socego publico, depois da meia noite até ás seis horas, opinando pela approvação do mesmo projecto. — Deu o seu voto em separado o vereador Eduardo Vieira, membro interino da 3ª Commissão, o qual opinava que se archivasse o alludido projecto. — Postos em discussão e a votos o parecer da Commissão e o voto em separado do sr. Eduardo Vieira, foi aquelle rejeitado e este approvado. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Joaquim Leite Junior
Luiz Bernardi

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 15 de Janeiro de 1924, para eleição da Mesa, Prefeito, Vice-Prefeito, Sub-Prefeito de S. A. do Jardim e Commissões Permanentes.

Presidencia: - Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos srs. vereadores: Leite

Junior, Dr. Francisco Sotto, José Villas Boas, Luiz Benarri, Motta Sobrinho, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Aberta a sessão, o sr. Presidente, usando da palavra, convidou o sr. Dr. Francisco Sotto para substituir o sr. Secretario da Mesa, Dr. Manuel Vergueiro, que não havia comparecido, e, em seguida, declarou que, na forma do art. 36 do regimento interno, a presente sessão tinha por objecto procederem-se ás eleições da Mesa, Prefeito, Vice-Prefeito, Sub-Prefeito do Santo Antonio do Jardim e Commissões Permanentes, que devião servir no corrente anno. Continuando com a palavra, o sr. Presidente leu um relatorio em que minuciosamente expunha os trabalhos realisados pela Camara durante o anno p. p. Terminando esta leitura, o p. p. deu a palavra ao Prefeito, sr. Affonso Leme, afim de que este lesse, por sua vez, o relatorio da Prefeitura, o qual, depois de lido, foi despachado á 2ª Commissão, para sobre elle emittir parecer. Usando novamente da palavra, o sr. Presidente annunciou que se hia proceder ás eleições de que falara e designou para escrutadores os srs. Luiz Benarri e Motta Sobrinho. Foram eleitos:- Presidente, o sr. Leite Junior, por 6 votos, obtendo o sr. Dr. Francisco Sotto 1 voto; Vice-Presidente, o sr. José Villas Boas, por 6 votos, obtendo o sr. Affonso Leme 1 voto; Secretario, o sr. Dr. Manuel Vergueiro, por 7 votos; Prefeito o sr. Motta Sobrinho, por 6 votos, obtendo o sr. Affonso Leme 1 voto; Vice-Prefeito, o sr. Eduardo Vieira, por 6 votos, obtendo o sr. Dr. Francisco Sotto 1 voto; Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, o sr. Augusto Prudente Bueno, por 7 votos. Por ultimo foi feita a eleição das Commissões Permanentes, as quaes, de accordo com os resultados verificados ficaram assim constituidas:- 1ª Commissão — Eduardo Vieira, J. Villas Boas e Affonso Leme. 2ª Commissão — Dr. Francisco Sotto e Manuel Vergueiro e Luiz Benarri. 3ª Commissão — Dr. Francisco Sotto e Manuel Vergueiro e Affonso Leme. 4ª Commissão — Dr. Francisco Sotto, Affonso Leme e Luiz Benarri. 5ª Commissão — Affonso Leme, J. Villas Boas e Luiz Benarri. 6ª Commissão — Eduardo Vieira e Dr. Manuel Vergueiro e Francisco Sotto. Findas essas eleições, tomou a palavra o sr. Leite Junior, que, agradecendo o acto dos seus collegas reelegendo-o para occupar o cargo de Presidente da Camara, disse que, como até agora, continuaria a empregar o melhor dos seus esforços no sentido de corresponder á confiança que lhe depositam os seus collegas e tudo fará pelo engrandecimento do municipio. Em seguida, pediu a palavra o sr. Motta Sobrinho, que disse ter com immensa satisfação que deixava para a Prefeitura Municipal, do onde se afastara por motivo de molestia, e, depois de agradecer á casa a votação unanime que recebera na eleição do Prefeito, terminou a sua oração formando os seus agradecimentos extensivos a todos os seus amigos que se encontravam no recinto da sessão e que alli applaudiram o acto da Camara, confiando-lhe novamente o cargo de Prefeito Municipal. — Nada mais havendo a pr tratado e ninguem mais pedindo a palavra, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

O sr. pres. Leite Junior

Luiz Benarri

Luiza Freitas

Acta da 1ª sessão extraordinaria realizada em 26 de Janeiro de 1924

Presidencia: J. A. Villas Bôas

Aos vinte e seis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos vereadores, responderam os snrs. J. A. Villas Bôas, Dr. Manoel Vergueiro, Dr. Francisco Porto, Cel. Motta Sobº e Luiz Benassi, faltando os demais sem causa participada. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, tomando a presidencia o vice-presidente snr. José A. Villas Bôas, na falta do Presidente, que se achava ausente. Passou-se então á leitura do expediente, que constou do seguinte: requerimento do snr. Olympio Rios, pedindo alinhamento de um terreno que possue no canto da rua Antonio Augusto e Travessa Silva Barreto, o qual tambem divide com o Hospital "Francisco Rosas", alinhamento esse que péde sem compromisso de abrir a rua ao publico. "A' 4ª Commissão"; proposta do snr. José Gonçalves Sampaio Junior, de accordo com edital expedido pela Prefeitura, para a publicação durante um anno dos actos da Camara, Prefeitura e Sub-Prefeitura de S. Antonio do Jardim, pelo preço de 250$000 mensaes, propondo mais a fazer o mesmo serviço por 200$000 mensaes, porém sem a publicação do lançamento de impostos a pagar pelos contribuintes municipaes. "A' 4ª Commissão; Officio do snr. Prefeito Municipal pedindo á Camara para reconstruir um compartimento do Matadouro Municipal, porque o que existe actualmente deverá ser demolido por se achar em lugar onde vae passar a estrada de rodagem estadual. "A' 2ª Commissão"; officio do snr. Prefeito Municipal pedindo á Camara modificação do artigo 20 e sua alinea Nº 1, da lei municipal 111, que se refere á obtenção de cartas de chauffeurs e cocheiros e propondo um projecto de lei nesse sentido. "A' 3ª Commissão"; Officio do snr. Prefeito Municipal pedindo á Camara uma reforma no serviço de abastecimento de agua, submettendo á sua apreciação um projecto que consta da divisão da cidade em trez zonas, alta, media e baixa, as quaes ficariam respectivamente sujeitas á distribuição de agua com canos de 1/2, 5/8 e 3/8 pollegadas e para assim proceder a Prefeitura pedia á E. Camara a necessaria modificação do art. 22 da lei municipal Nº 45 e autorização para a adopção de hydrometros e regulador "Jordão". "A' 2ª Commissão". — Havendo terminado a leitura do expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões. Na ausencia do snr. A. Leme, o snr. Presidente em exercicio nomeou interinamente os snrs. Luiz Benassi para fazer parte da 3ª Commissão e Dr. M. Vergueiro para fazer parte da 4ª Commissão. Reaberta a sessão teve lugar a ordem do dia: Parecer da 4ª Commissão no requerimento do snr. Olympio Rios, opinando que se deferisse o pedido si o terreno estivesse situado no perimetro urbano. Parecer da 2ª Commissão na proposta do Snr. Sampaio Junior, opinando que fosse acceita, para a publicação de todos os actos da Prefeitura, Camara e Sub-Prefeitura de S. Antonio do Jardim, com excepção de publicar o rol do lançamento

de impostos a pagar pelos contribuintes municipaes, pelo preço de 200$000 mensaes. Parecer da 2ª Commissão no officio do Sm. Prefeito, relativo á reconstrucção de um compartimento do matadouro em outro local, opinando que o Sm. Prefeito mande construir o novo matadouro por concorrencia publica ou administração, estipulando condições razoaveis de pagamento. Parecer da 3ª Commissão no officio do Sm. Prefeito, relativo á obtenção de cartas de chauffeurs e cocheiros, opinando que se approvasse o projecto apresentado por S.S., com pequena modificação. Parecer da 2ª Commissão no officio do Sm. Prefeito, referente á reforma do serviço de abastecimento de agua, opinando que o Sm. Prefeito consulte um habil technico sobre o assumpto, afim de apresentar á Camara um parecer que informe qual o modo mais perfeito e economico para o normal abastecimento de agua á cidade. Todos os pareceres acima citados, postos em discussão e a votos, foram sem debates approvados unanimemente. O Sm. Dr. Vergueiro requereu e obteve dispensa de intersticio para a 2ª discussão do projecto de lei sobre obtenção de cartas de chauffeurs e cocheiros, na qual foi noramente approvado. Requerido pelo mesmo vereador dispensa de ida do projecto á Commissão de Redacção, foi novamente approvado, sendo então o citado projecto convertido em lei e endereçado ao Sm. Prefeito para os fins legaes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Eu, Carlos Fonatti, lavrei a presente acta, para constar. O Secretario Geral da Camara, Carlos Fonatti.

Joaquim Leite Junior
Luiz Bueno

Termo de comparecimento.

Aos primeiro dia de Fevereiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás duas horas, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença dos Snrs. vereadores: Leite Junior, Dr. Francisco Porto, Cel. Motta Sob.º e José Villas Bôas. Em casa participada, deixaram de comparecer os demais vereadores. Assumindo a presidencia, declarou o Snr. Leite Junior que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora. Findo esse tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, mandou o Sm. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Carlos Fonatti, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior
José Balbino Vieira Dr
José Bueno Motta Sob.º
Aprovo

Souza Freitas

Termo de comparecimento.

Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada, verificou-se a presença do snr. vereador Leite Junior, não tendo comparecido os demais vereadores, sem causa participada. De conformidade com o disposto no Regimento Interno, o snr. Leite Junior, Presidente da Camara, esperou por mais meia hora, aguardando a chegada dos demais vereadores. Transcorrido esse tempo e não tendo comparecido mais nenhum dos vereadores, o snr. Presidente mandou lavrar o presente termo, para constar. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara o escrevi. Joaquim Leite Junior

Acta da 2ª sessão extraordinaria, realisada em 27 de Fevereiro de 1924.

Presidencia: Leite Junior

Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, drs. Manoel Vergueiro e Francisco Porto, Luiz Benassi, Eduardo Vieira e Affonso Leme, faltando os demais sem causa participada. Havendo numero legal, tomou a presidencia o sr. Leite Junior, fazendo sciente aos srs. vereadores que a sessão fôra convocada especialmente para se tomar conhecimento de um officio que recebera do sr. Motta Sobrinho, Prefeito Municipal, no qual renunciava aos mandatos de Prefeito e Vereador. Esse officio, que foi lido pelo Secretario da mesa sr. dr. Manoel Vergueiro, dizia na integra: "Prefeitura Municipal de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em 24 de Fevereiro de 1924. Exc. Sr. Presidente e Exms. Srs. Membros do Legislativo Municipal. - Tendo estado ausente de Pinhal o anno passado, não pude acompanhar o processo crime em que está envolvido o fiscal da Sub Prefeitura de S. Antonio do Jardim, e, por isso, ao ser eleito ha pouco mais de um mez para Prefeito Municipal, encontrando-o no exercicio desse cargo, julguei que elle estivesse livre da culpa em que cahiu e felicitei-o por isso, conservando-o no cargo. Mas, ha cerca de vinte dias, tendo elle tomado parte activa na cabala eleitoral para o pleito do dia 17 do corrente, isto deu motivo a que os prejudicados reclamassem contra o procedimento da Prefeitura, de manter no cargo um homem suspeito de crime de morte. Como era natural, a Prefeitura suspendeu do cargo o Fiscal, até que elle respondesse ao processo imputado. Este acto da Prefeitura não foi acceito pelo Fiscal, que procurou a protecção dos srs. drs. Carolino da Motta e Silva e Manoel de Almeida Vergueiro, os quaes procuraram o Prefeito Municipal e o collocaram na obrigação de, ou reconsiderar o acto, ou expôr-se á opposição daquelles dois chefes do Partido Municipal. Não podendo eu acceder ao pedido dos il-

lustres amigos, por ser isso contrario á disciplina que deve haver na administração municipal, expuz-me á opposição dos respeitaveis chefes do Partido Municipal. Sentindo-me, assim, sem o apoio necessario para a execução do programma que serviu de base para a minha eleição de Vereador e de Prefeito Municipal, renuncio aos mandatos de Prefeito e de Vereador; e, apresento a VV. Exc.as o meu profundo agradecimento pela confiança que até hoje tenho merecido nesta casa. Saúde e Fraternidade. (a) José da Motta Sob.a, Prefeito Municipal." Terminada a leitura, o sr. Presidente disse que estava em discussão o citado officio. Pedio a palavra o sr. dr. Manoel Vinguiro, principiando por dizer que os motivos dessa renuncia não eram os que haviam sido expostos pelo sr. Prefeito. Outros e muito differentes, é que o levaram a desistir dos seus mandatos e isso o affirmava basiando-se no decurso dos factos que se haviam passado até aquella data. Explicou, então, em longo discurso, que, havendo o sr. Prefeito dado plena liberdade aos funccionarios municipaes, para votarem em quem lhes approuvesse, em virtude de um accordo entre o Partido Municipal e o Partido Republicano Conhaense, e, tendo o pernicioso partido tomado a resolução de prestigiar os candidatos da Colligação Republicana, elle, dr. Manoel Vinguiro, e o Sr. dr. Carolino da Motta e Silva, procuraram o fiscal de S. Antonio do Jardim, sr. Esteves de Almeida, ao qual pediram a sua collaboração no sentido de obter votos, naquella localidade, para o seu partido, que, o fiscal Esteves hesitou em acceder a esse pedido, receioso de magoar o sr. Prefeito, mas, que, em vista da responsabilidade assumida pelos solicitantes, adherio ao pedido e assim se poz a trabalhar, que o sr. Prefeito não ficou satisfeito com essa resolução do fiscal e ameaçou suspendel-o do cargo si continuasse nesse sentido, digo, nesse intuito; que no dia da eleição o sr. Prefeito mandou chamal-o a esta cidade e que depois seguiu em sua companhia para S. Antonio do Jardim, onde fel-o trabalhar o dia todo, no serviço de aomas, dando-lhe apenas tempo para votar; que o sr. Prefeito, passados as eleições, cumpriu a ameaça feita ao fiscal Esteves e suspendeu-o do exercicio de seu cargo e então elle, orador, e o sr. dr. Carolino da Motta e Silva, procuraram o sr. Prefeito e lhe pediram uma reconsideração do acto, dizendo que si o fiscal havia agido erradamente, fôra por ordem delles, mandantes; mas que o sr. Prefeito dissera que absolutamente não podia attendel-os em seu pedido, porque o referido fiscal estava processado e portanto não podia continuar no seu cargo emquanto não respondesse a processo e se livrasse da culpa que lhe pezava; que, em consequencia disso, vendo o sr. Prefeito que os representantes do Partido Municipal ficaram mal satisfeitos com a sua persistencia em manter o acto, desligou-se elle do Partido Municipal e, em consequencia, renunciou aos mandatos de Prefeito e Vereador, cargos que tão brilhantemente vinha desempenhando; que reconhecia entretanto a gravissima lacuna aberta com essa renuncia, mas que os motivos não eram absolutamente os expostos pelo sr. Prefeito, para pedir demissão dos cargos, disse que, si o P. Municipal prestigiou a Colligação, o sr. Prefeito tambem prestigiou o Governo, por muitas fórmas, lançando até ao publico um manifesto eloquente em favor deste; que o sr. Prefeito não desconhece que o P. Municipal foi para o Sinhal o que Wha, digo, Washington Luiz foi para S. Paulo; que, emfim, o P. Municipal per-

dia um precioso elemento com a retirada do sr. Motta Sobrinho, mas que era forçado a votar pelo desapparecimento do cargo de Prefeito occupado pelo sr. Motta Sobrinho e nunca pelo desapparecimento da cadeira de vereador e logar de Prefeito que pertenciam ao P. Municipal, que, de todo o occorrido não era absolutamente o culpado e disse bem o sabia o sr. Presidente, que havia sido o porta-voz do sr. Prefeito nas occorrencias com o fiscal do Jardim. Terminado o discurso, o sr. Presidente, na falta do Vice-Presidente da Camara, passou o seu logar ao sr. dr. Manoel Vergueiro, Secretario da mesa e seu substituto legal. Em seguida, o sr. Presidente pediu a palavra e disse que vinha em sua defesa affirmar que de facto fora elle quem levara ao conhecimento do sr. Prefeito Municipal, na vespera do pleito de 17 do corrente, as constantes reclamações que vinham do districto de S. Antonio do Jardim, em relação ao procedimento do funccionario Estevam de Almeida, pelos factos que disse se passaram mais ou menos da seguinte fórma: que os de S. Antonio do Jardim pediram providencias contra aquelle funccionario, dizendo que, tendo elle recebido dinheiro de um Chefe politico do P. Municipal, estava ostensivamente com os talões de recebimento de impostos da Camara, em seus bolsos, offerecendo-os a todos os devedores de municipalidade que se compromettessem a votar naquelle partido e dizendo ainda mais que quem assim não o fizesse, pagaria impostos dobrados; que esse fiscal havia transformado a Sub Prefeitura de Jardim em um rancho eleitoral, e, por esses factos todos, não estando na cidade o sr. Prefeito, o orador procurou o sr. Benedicto Rosa, Director da Thesouraria Municipal, e pediu a esse sr. que providenciasse aconselhar o referido fiscal, para que cessasse de proceder dessa fórma, e que lhe dissesse mais que elle, fiscal, poderia votar livremente em qualquer partido, mas não poderia por fórma alguma transformar-se em cabo eleitoral; que a attitude aggressiva do referido fiscal foi a ponto de ser preciso que um dos elementos governistas, visando evitar mal maior, fosse á casa do Sr. Carolino da Motta, solicitar-lhe a sua interferencia afim de acalmar o dito fiscal; que, levando esses factos ao conhecimento do sr. Prefeito, não pedira contra aquelle funccionario castigo algum, mas sim exigira uma providencia para que cessasse essa irregularidade; que, relativamente ao acto do sr. Prefeito convidar o fiscal Estevam a solicitar uma licença por motivo de estar elle denunciado por crime de morte, era uma providencia inteiramente administrativa, com a qual nada tinha que ver. Terminando a sua oração, o sr. Presidente agradeceu ao sr. dr. Manoel Vergueiro de ter trazido ao plenario da Camara esclarecimentos a qualquer acto seu, dizendo que, nesse logar, é que elles, homens publicos, tambem se podiam defender perante o mesmo publico e não na rua aos ataques gratuitos feitos pelas costas; disse mais ainda ser filho desta terra e prezar-se por nunca ter commettido acto que o desabonasse, tanto na sua vida publica como na particular. Em seguida, pediu novamente a palavra o dr. Manoel Vergueiro, dizendo que o sr. Presidente queria ligar o facto da demissão do sr. Estevam ás occorrencias de um crime em que este estava envolvido, o que absolutamente não era verdade; disse que essa demissão foi exclusivamente por causa das eleições de 17 do corrente. Aparteou o vereador sr. dr. F. Porto,

dizendo que para provas que o fiscal havia agido durante as vesperas da eleição com os talões da Camara nos bolsos, prevalecendo-se dessa circumstancia para impôr aos eleitores a votar nos candidatos da Colligação, ameaçando-os com multas e perseguições em caso contrario; o sr. dr. Manoel Nogueira continuou a sua oração, perguntando então porque é que se não instaurou, na occasião opportuna, um inquerito administrativo para se apurar a responsabilidade do actual fiscal; disse que, tivesse ou não agido o fiscal Esteves, os 14 votos que em S. Antonio do Jardim tiveram, teriam-n'os em qualquer eleição que se fizesse. Occupou ainda o mesmo assumpto, fazendo mais considerações a respeito. Em seguida, pediu a palavra o sr. Dr. Francisco Porto, dizendo que ia dar o seu voto de reprovação á renuncia do sr. Prefeito, porque achava que se não devia perder esse elemento precioso para o progresso municipal, por motivo da demissão de um fiscal de Jardim, criminoso de morte, que, por uma leviandade da Prefeitura anterior, o havia conservado no cargo; que, elle, ora dor, não vinha discutir si o accusado tinha ou não razão, mas simplesmente discutia o facto de que, sendo o alludido fiscal um criminoso de morte e continuando ainda pronunciado por esse crime, não era admissivel, não era tolleravel, que se o conservasse no cargo; que o sr. Prefeito, tendo estado ausente por longo tempo desta cidade, ao assumir a Prefeitura, encontrou esse fiscal occupando o cargo e assim pensou que o mesmo já estivesse despronunciado ou nada devesse á justiça; mas, que, tendo tido conhecimento do que acontecia, achou que devia licenciar o do cargo, até que o mesmo se achasse livre de culpa e assim fel-o, recolhendo á ordem o fiscal, desobedecendo o sr. Prefeito, que por essa razão o demittiu; disse mais que podia provar que o fiscal Esteves, prevalecendo-se das suas funcções, andou nas vesperas da eleição a offerecer gratuitamente aos eleitores os talões de seus impostos devidos á Camara para os que quizessem votar nos candidatos da Colligação, o que constituia, naturalmente, um gravissimo attentado ao cumprimento do seu dever; e abordou ainda o mesmo assumpto, fazendo varias considerações a respeito, concluindo que rejeitaria a renuncia do sr. Prefeito, para não privar o Piauhy de tão illustre e incançavel administrador. Havendo terminado essa oração, o sr. Presidente ia pôr em votação o requerimento do sr. Motta Sobrinho, quando o sr. dr. Manoel Nogueira requereu que fosse pelo sr. Presidente, juntamente com esse requerimento, submettida a votação de que o mesmo se desligara do P. Municipal, tendo o sr. Presidente indeferido esse requerimento, allegando ser elle extranho á materia em discussão. Passou-se então á votação, o que resultou dois votos favoraveis á renuncia e quatro contra, ficando portanto definitivamente rejeitada a desistencia dos cargos solicitada pelo sr. Prefeito. Pediu novamente a palavra o dr. Manoel Nogueira, e, com palavras bastante inflammadas, disse que o resultado dessa votação teve como consequencia a quebra do accordo entre o Partido Municipal e o Partido Republicano Piauhyense; peroando ainda sobre o mesmo assumpto,

rematou o seu discurso com a declaração de que o Partido Municipal iria trabalhar com afinco para conseguir o objectivo que havia delineado na occasião de sua fundação; disse que, dessa epoca em deante, não haveria mais accordos entre os partidos, nem mesmo com solidas garantias, porque o seu partido havia sido ludibriado e o accordo de 1919 plenamente desrespeitado. Portanto, que todos considerassem a campanha politica novamente aberta, para se travar uma lucta de morte, a qual se romperia infrene e sem treguas; continuou ainda a sua oração com linguagem mintissimo ardorosa, sendo aparteado pelo sr. Presidente, que lhe chamou a attenção. Finda a sua oração e ninguem mais pedindo a palavra, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Luiz Bernassi

Termo de comparecimento.

Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, dr. Francisco Porto, Luiz Bernassi, e Eduardo Vieira. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Assumindo a presidencia o sr. Leite Junior, declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar por mais meia hora. Findo esse tempo e não havendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse este termo, ficando designado o primeiro dia util para se realisar a sessão ordinaria, de accordo com as prescripções do Regimento Interno. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Luiz Bernassi
Eduardo Vieira

Termo de comparecimento.

Aos dezesete dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, dr. Francisco Porto, Luiz Bernassi e Eduardo Vieira. Sem causa participada deixaram de comparecer os demais vereadores. Assumindo a presidencia o sr. Leite Junior, declarou que, não havendo numero legal, se devia es-

via esperar por mais meia hora. Passado esse tempo e não havendo comparecido mais nenhum vereador, pediu o sr. Presidente que se lavrasse este termo, designando o dia primeiro proximo futuro para se realizar a sessão ordinaria regulamental. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, Carlos Finotti, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior

[illegible]

Eduardo Vieira

Luiz Benassi

Acta da 3ª sessão extraordinaria, realizada em 12 de Abril de 1924.

Presidencia: Leite Junior.

Aos doze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Eduardo Vieira, Luiz Benassi, Dr. Francisco S. Porto, J. Villas Bôas e dr. Manoel Vergueiro. Havendo numero legal, assumiu a presidencia o sr. Leite Junior, que declarou ter convocado a sessão especialmente para que a Camara tomasse conhecimento da proxima abertura da avenida que liga esta cidade á estrada de rodagem de Campinas á Prata. Pediu a palavra o sr. dr. Manoel Vergueiro e requereu ao sr. Presidente que, quando convocasse sessões de Camara, fizesse constar nos convites aos vereadores a declaração de qual seria o assumpto a discutir, conforme dispõe o regimento interno. Em seguida, foi lido o expediente, que constou do seguinte: Indicação dos vereadores F. Porto, E. Vieira e L. Benassi, para que o sr. Prefeito ficasse autorizado a mobiliar e a fazer as despesas necessarias para a installação do Paço Municipal, em seu novo edificio:- "A 2ª Commissão"; outra "Indicação" dos mesmos vereadores para que fôsse denominada "Washington Luiz" a avenida que liga esta cidade á estrada de rodagem que vae de Campinas á estação da Prata e que fossem collocados na sala das sessões da Camara os retratos dos srs. drs. Washington Luiz, Abelardo Cesar e Heitor Penteado, ficando o sr. Prefeito autorizado a fazer as despesas necessarias pela verba "Eventuaes":- "A 2ª Commissão"; Officio do Directorio Politico, digo do Directorio do Partido Republicano de Mogy Mirim, convidando os srs. Presidente e mais membros da Camara Municipal nesta cidade para tomarem parte nas festas de inauguração de diversos melhoramentos feitos naquella localidade, a realizarem-se em 15 do vigente: O sr. Presidente designou o vereador sr. Luiz Benassi para representar a Camara naquellas solemnidades. Havendo terminado a leitura do expediente, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para o trabalho das commissões, e, findo o qual, reabriu-se novamente a sessão para se passar á ordem do dia:- Parecer da 2ª Commissão na indicação autorizando o sr. Prefeito a fazer as installações necessarias no novo predio da Camara, opinando que seja approvada. Parecer da 2ª Commissão na indicação para que seja dado o nome de Washington Luiz á nova avenida que vae ter á estrada de rodagem e para que sejam collocados os trez retratos, acima referidos, na sala das sessões da Camara, o-

opinando que seja approvada, sendo vencido, em parte, o voto do sr. dr. Manoel Vergueiro, que só concordou com a primeira parte da indicação, isto é, que manda dar á avenida o nome do sr. Presidente do Estado. Posta a votos, a primeira indicação foi approvada, assim como a segunda tambem o foi, porém, sendo voto vencido, em parte, o sr. dr. Manoel Vergueiro, que, conforme se pronunciara, não concordou com a parte da indicação que mandava collocar os retratos ja referidos na sala das sessões da Camara Municipal. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, foi lavrada a presente acta. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Diz a entrelinha - como. Carlos Finatti

Jo a quinto Leite Junior
Luiz Benassi

Acta commemorativa da inauguração do Paço Municipal e retratos dos srs. Dr Washington Luiz Pereira de Souza, Presidente do Estado e do sr. Dr Abelardo Cesar, na sala das sessões da Camara Municipal.

Aos quinze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ao largo Rio Branco, aberta a sessão pelo Presidente da Camara, sr. Leite Junior, foi verificada a presença dos seguintes vereadores: Affonso Leme, Eduardo Vieira, Luiz Benassi, José Villas Bôas, dr. Manoel Vergueiro e Motta Sobrinho, aos quaes foi communicado que a sessão fôra convocada especialmente para se solemnisar a recepção do Ex.mo Sr. Presidente do Estado, e inaugurar o Paço Municipal e os retratos do sr. Dr Washington Luiz P. de Souza e Dr Abelardo Cesar, na sala das sessões da edilidade. Iniciados os trabalhos, pediu a palavra o sr. Presidente da Camara, e, com bellas palavras, saudou o sr. dr. Presidente do Estado, declarando inaugurados os retratos do mesmo e do sr. Dr Abelardo Cesar. A seguir, — usou da palavra o Ex. Sr. Presidente do Estado, que, com fulgurantes palavras, agradeceu os festejos recebidos nesta cidade, saudando o sr. Presidente da Camara e o povo do Pinhal. Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta, que vae assignada pelo Ex. Sr. Dr Presidente do Estado, Presidente da Camara e vereadores. Eu, Secretario Geral da Camara a escrevi e assigno. Carlos Finatti. Resalvo a entrelinha, que diz - Dr Manoel Vergueiro. Carlos Finatti. Jo a quinto Leite Junior
Luiz Benassi

Termo de comparecimento

Aos cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás trez horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Eduardo Vieira, Luiz Benassi e Motta Sobrinho. Sem causa participada, não compareceram os demais vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, devia-se esperar por mais meia hora. Findo esse tempo e não havendo comparecido mais nenhum vereador, pelo sr. Presidente foi dito que, na necessidade urgente de se solucionar diversos assumptos referentes á administração do municipio, designava para o dia de hoje, ás 19 horas, uma sessão extraordinaria, para esse fim. Do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, Carlos Zinatti, Secretario geral da Camara e da Prefeitura, o escrevi. Joaquim Leite Junior

Luiz Benassi

José Motta Sobrinho

Eduardo do Prado

Acta da 1ª Sessão extraordinaria, realizada em 5 de Maio de 1924, ás 19 horas.

Presidencia: Leite Junior.

Aos cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás 19 horas, conforme havia previamente designado pelo sr. Presidente da Camara, procedeu-se á chamada dos srs. vereadores, tendo sido verificada a presença dos seguintes: Leite Junior, E. Vieira, Motta Sob.º, José Villas Boas, Luiz Benassi e Dr. Francisco Sotto. Havendo numero legal, assumiu a presidencia o sr. Leite Junior, que declarou aberta a sessão, convidando o sr. dr. F. Sotto para, na ausencia do secretario da mesa, substituil-o durante os trabalhos. Em seguida, passou-se á leitura do expediente, que consta do seguinte: Officio numero 1, do ex-prefeito sr. H. Lima, propondo a compra, pela municipalidade, de um relogio electro-astronomico "Jupan", fabricado pelos srs. Ferreira, Viehena & Cº, de S. Paulo: 1ª e 2ª Commissão"; officio nº 44, do mesmo sr. ex-prefeito, passando á Camara os balancetes e respectivos amarros referentes á receita e á despesa do municipio durante o 1º trimestre de 1923: 1ª e 2ª Commissão"; officio nº 16, do prefeito sr. Motta Sob.º, de 19-1-1924, participando a transferencia de cargo de diversos funccionarios municipaes: 1ª e 2ª Commissão"; officio nº 24, do prefeito sr. Motta Sob.º, de 28-1-1924, pedindo uma interpretação exacta ou então

uma modificação da lei que cobra o imposto de terrenos em aberto, no perimetro urbano: "Á 3ª Commissão"; officio nº 32, do prefeito sr. Motta Sob, de 23-2-924, juntando um requerimento do sr. Francisco Martorano, no qual este pedia alinhamento de um terreno á rua Arthur Vergueiro, pedindo tambem providencias para que fossem desviadas as aguas pluviaes que escôam pelo seu terreno, suggerindo, o sr. prefeito, no seu officio, a idéa de a municipalidade adquirir esse terreno, para se abrir uma travessa afim de dar accesso aos moradores do chamado bairro dos Madrugas: "Ás 2ª e 4ª Commissões"; officio nº 34, do prefeito sr. Motta Sobº, de 23-2-924, participando á Camara a nomeação do sr. dr. Amphilophio Mello, por parte do Governo do Estado, para o cargo de medico sanitario desta cidade; participando mais as nomeações, por parte da prefeitura, dos seguintes: Benedicto de Oliveira, para substituir o sr. Sebastião Cruz, fiscal do matadouro, que pedia sua exoneração; e Benedicto Camillo, para exercer o cargo de fiscal da limpesa e auxiliar: "Á 2ª Commissão"; officio nº 41, do prefeito sr. Motta Sobº, de 23-4-24, pedindo á Camara autorização para adquirir dois auto-caminhões, sendo um para o serviço de irrigação das ruas e outro para o transporte de carnes verdes, do matadouro á cidade: "Á 2ª Commissão"; officio nº 51, do prefeito sr. Motta Sob, de 25-4-24, participando que a prefeitura havia providenciado para que fosse doado á Camara, em S. Antonio do Jardim, um terreno no largo da matriz, para ser ahi construido o predio onde devem funccionar as Escolas Reunidas, e pedindo ao mesmo tempo autorização para doar o referido terreno ao Governo do Estado: "Á 3ª Commissão"; officio nº 55, do prefeito sr. Motta Sobº, de 1-5-924, communicando haver sido procurado pelo sr. Francisco Antunes, o qual lhe expôz que pretendia diversas concessões relativas a impostos de perimetro urbano, assim como factura de passagens subterraneas na avenida Washington Luiz, em virtude da passagem dessa via publica por terrenos de sua propriedade, concessões essas que diz lhe haverem sido promettidas pela Camara: "Ás 2ª e 3ª Commissões, reunidas"; officio nº 56, do prefeito sr. Motta Sobº, de 1º-5-924, solicitando autorização da Camara p/ contratar a compra da captação de agua que, digo, agua da Fazenda "Santa Ignez", afim de pôl-a em condições que não prejudique a saude publica: "Ás 2ª e 5ª Commissões, reunidas"; officio nº 58, do prefeito sr. Motta Sobº, remettendo á Camara o balancete da receita e da despesa referente ao 1º trimestre de 1924: "Á 2ª Commissão"; requerimento nº 6, de 26-1-24, de diversos moradores da rua Bôa Vista, de S. Antonio do Jardim, solicitando installação de agua e luz em suas casas: "Á 4ª Commissão"; requerimento nº 7, de 26-1-24, de Cyrino Pio Ribeiro e Gaspar Pereira da Silva pedindo para, desde a sua posse e sem multa, pagarem os impostos dos predios nºs 20 e 22 da rua Abelardo Cesar e nº 2 da praça da Independencia, predios esses que constavam como isentos dos ditos impostos, por uma convenção entre a proprietaria antecessora, finada D. Maria José Ribeiro, e que depois ficou verificada, pela prefeitura, a inexistencia dessa isenção: "Á 2ª Commissão"; requerimento numero 9, de 26-1-924, do sr. Jacob Worms Junior, pedindo devo-

lução de impostos de calha, pagos no exercicio passado, indevidamente: "A' 2ª Commissão"; requerimento nº 10, de 26-1-924, de D. Ignez de Alvarenga e Silva, pedindo que lhe seja concedido gratuita e perpetuamente o terreno onde foi sepultado o cadaver de seu finado esposo, Francisco F. de Alvarenga e Silva: "A' 3ª Commissão"; requerimento nº 16, de Salvador Piva, pedindo isenção de impostos pelo prazo de 5 annos, para uma fabrica de mosaicos que pretende montar nesta cidade: "A' 4ª Commissão"; requerimento nº 18, de 31-1-924, do sr. Luiz Assolini, pedindo alinhamento e nivelamento de um terreno de sua propriedade, sito na rua F. Glycerio, para construir um muro: "A' 4ª Commissão"; requerimento nº 19, de 18-2-24, pedindo relevação de multa dos impostos prediaes referentes ao predio da rua Silva Barreto nº 18: "A' 2ª Commissão"; requerimento nº 25, de 10-3-924, do sr. Augusto C. Antunes, propondo o fornecimento de gazolina e lubrificantes, á Camara, com diversas vantagens nos preços: "A' 2ª Commissão"; requerimento nº 26, de 23-2-924, de Manoel F. Lins, pedindo autorização para pagar o imposto de encanador, afim de exercer essa profissão: "A' 3ª Commissão"; requerimento nº 27, de 13-3-24, do sr. Conrado Del Guerra, pedindo a concessão dos favores estabelecidos na lei 114, de 31 de Outº 1923, para construir 6 predios na avenida Oliveira Motta: "A' 4ª Commissão"; requerimento nº 29, de 13-3-924, do sr. Antonio Rodº Guilherme, pedindo modificação do imposto de carro funebre: "A' 1ª Commissão"; requerimento nº 31, de 17-3-924, de Daniel Perez & Filhos, pedindo devolução de impostos pagos, segundo allegam, indevidamente: "A' 1ª Commissão"; requerimento nº 32, de 18-3-24, de diversos empregados do commercio e negociantes, desta cidade, pedindo modificação do horario de fechamento de portas: "A' 4ª Commissão"; Indicação nº 45, dos srs. vereadores dr. F. Porto, L. Benassi, E. Vieira e J. Villas Bôas, autorizando a prefeitura a assentar guias, construir sargetas e canalizar as aguas pluviaes na avenida Oliveira Motta e rua José Bernardes; officio nº 46, do prefeito sr. Motta Sobº, de 10-3-24, dizendo na integra o seguinte: "Exc. Snr. — Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de 28 do mez passado, no qual me communicaes haver a Camara Municipal, por 4 votos contra 2, rejeitado a minha renuncia aos cargos de vereador e de prefeito municipal. Esse facto é dos mais honrosos para mim, pois demonstra o apreço em que homens dotados de nobres qualidades vêm os serviços por mim prestados á administração municipal. Esse facto, porém, não é novo, pois é a segunda vez que tento renunciar a um cargo do qual não aspiro — proveito de especie alguma, e no qual não me poupo aos mais ingentes sacrificios. No caso presente, porém, eu não me furtaria aos sacrificios do cargo, mas desejaria que a solução fosse outra, e que eu tivesse podido voltar aos cargos de vereador e de prefeito após uma eleição popular. Não quéro, porém, prolongar por mais tempo um incidente em que a minha pessôa está em fóco e me submetto á resolução da maioria da Camara pelos seguintes motivos: a) A maioria da Camara Municipal continúa na orientação administrativa até aqui seguida, orientação exactamente egual á que

me tem inspirado, e que inspirou o Partido Municipal ao celebrar o accordo eleitoral com o Partido Republicano Pinhalense, accordo que obrigou, por tres annos, tanto os vereadores municipaes como os dois Directores publicos ao cumprimento de deveres estipulados em clausulas muito claras; b) não me accusa a consciencia de ter infringido qualquer dessas clausulas; c) a minha retirada do Partido Municipal deveria ter como consequencia logica a renuncia aos cargos de Prefeito e de Vereador, si commigo não se tivessem desligado do Partido elementos de alto valor social e politico, representantes de um grande eleitorado, capaz de me eleger pelo quociente, na mais disputada eleição municipal; d) sendo sincera a minha convicção na facilidade de attingir o quociente, numa eleição geral, tambem o é no caso de uma vaga a preencher actualmente, pois nas condições especiaes em que me acho, eu poderia contar não só com os eleitores que se desligaram do Partido Municipal, do anno passado para cá, e que já me deram provas de solidariedade na recente eleição de deputados federaes, como contaria com os votos de grande parte do Partido Republicano Pinhalense, cujos representantes na Camara negaram, unanimemente, a renuncia que solicitei; e) Não insisto, porém, na minha renuncia, ao menos por emquanto, para não expôr o municipio aos inconvenientes de uma eleição municipal, inconvenientes que os dois partidos locaes tem querido evitar, tendo sido duas vezes feito accordos nas vesperas das eleições. - Resta-me agradecer o honroso officio que tenho a honra de responder, officio cujas nobres palavras constituem o unico premio que eu aspiro, ao voltar ao trabalho administrativo do municipio. - Saude e Fraternidade. São Paulo, 10-3-1924. (a) José Ribeiro da Motta Sobr.º - Ao Ex.mo Sr. Cap. Joaquim Leite Junior, Digníssimo Presidente da Camara Municipal de Estancia de Santo do Pinhal." Tendo a Camara tomado conhecimento desse officio, o sr. Presidente mandou archival-o; officio nº 217, de 12-3-924, do prefeito sr. Motta Sobr.º, solicitando uma licença de um mez, para tratamento de sua saude, licença essa que a Camara approvou. Havendo terminado a leitura do expediente, que foi feita pelo sr. F. Porto, secretario designado interinamente na falta do sr. secretario da mesa, e, na falta de algum vereador, o sr. Presidente designou tambem para membros substitutos das Commissões permanentes os srs. vereadores: F. Porto para a 1ª Commissão; F. Vilas Boas para as 2ª, 3ª e 4ª Commissões; D. Benassi para a 5ª e E. Vieira para a 5ª Commissão. Em seguida, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para o trabalho das Commissões. Para dar parecer no officio nº 36, do sr. Prefeito, e no requerimento nº 7, dos srs. Cyprino P. Ribeiro e Gaspar P. da Silva, pura suspensão o secretario F. Porto, que foi substituido pelo sr. E. Vieira. Findo o trabalho das Commissões, reabriu-se a sessão e passou-se á ordem do dia: Parecer da 2ª Commissão no officio nº 1, do sr. ex-prefeito, relativo á compra de um relogio "Ômpan", opinando que fosse archivado; parecer da mesma commissão no officio nº 4, do sr. ex-prefeito, opinando

que fossem approvados os balancetes referentes ao 4º trimestre de 1923; parecer da mesma commissão no officio Nº 16, do sr. prefeito, opinando que fossem approvadas as modificações referentes aos cargos dos funccionarios municipaes; - parecer da 3ª Commissão no officio Nº 24, do sr. prefeito, opinando que fosse concedido um prazo de dois annos aos proprietarios dos terrenos em aberto, da 3ª zona, para fechal-os, sendo-lhes cobrado o imposto de visação pela tabella antiga; parecer da 2ª e 4ª Commissões no officio Nº 32, do sr. prefeito, opinando que fosse o mesmo archivado; parecer da 2ª Commissão no officio Nº 34, do sr. prefeito, opinando que fossem ratificadas as nomeações de funccionarios participadas; parecer da mesma Commissão no officio Nº 41, do sr. prefeito, opinando que fosse o mesmo autorizado a adquirir os dois auto-caminhões; parecer da 3ª Commissão no officio Nº 51, do sr. prefeito, opinando que ficasse o mesmo autorizado a doar ao Governo do Estado um terreno em S. Antonio do Jardim, para nelle ser construido o predio das Escolas Reunidas; parecer da 2ª e 3ª Commissões, no officio Nº 35, do sr. prefeito, opinando que ficasse o mesmo autorizado a entender-se com o Governo do Estado sobre as obras solicitadas pelo sr. Francisco Antunes, no trajecto da Avenida Washington Luiz, que passa em sua propriedade agricola, e, com relação aos impostos de terreno urbano, a mesma Commissão opinara que nada havia a deferir, porquanto os referidos terrenos não se acham nesse perimetro; parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio Nº 36, do sr. prefeito, opinando que ficasse o mesmo autorizado a entender-se em negociações com o proprietario da fazenda S. Ignez, para adquirir o manancial de agua que nasce naquelle local; parecer da 2ª Commissão no officio Nº 38, do sr. prefeito, opinando pela approvação do balancete do 1º trimestre de 1924; parecer da 4ª Commissão no requerimento Nº 6, de diversos moradores de S. Antonio do Jardim, opinando pelo seu deferimento; parecer da 2ª Commissão no requerimento Nº 7, dos srs. Cyrino Rio Ribeiro e Gaspar Ribeiro da Silva, sobre isenção de impostos, opinando pelo seu deferimento; parecer da 2ª Commissão no requerimento Nº 9, do sr. Jacob Nunes Junior, sobre devolução de imposto, opinando pelo seu deferimento; parecer da 3ª Commissão no requerimento Nº 10, de D. Ignez de Alvarenga e Silva, sobre terreno perpetuo no Cemiterio Municipal, opinando pelo seu deferimento; parecer da 4ª Commissão no requerimento Nº 16, do sr. Salvador Pina, referente a isenção de imposto, opinando pelo seu deferimento; parecer da mesma Commissão no requerimento Nº 18, do sr. Luiz Nissolini, opinando que seja o mesmo attendido, mandando o sr. prefeito dar o alvitramento pedido; parecer da 2ª Commissão no requerimento Nº 19, do sr. Joaquim de Paulo Carracho, opinando favoravelmente pela relevação da multa e bem assim opinando para fazer-se-lhe uma reducção de 50% nos seus impostos; parecer da 2ª Commissão no requerimento Nº 25, do sr. Augusto C. Antunes, opinando para que o sr. prefeito fosse autorizado a contratar com o requerente o fornecimento de gazolina e lubrificantes proposto, estabelecendo multa no contrato; parecer da 3ª Commissão no requerimento

nº 26, do sr. Manoel F. Luis, referente a pagamento do imposto da profissão de encanador, opinando pelo seu indeferimento, e dizendo que a Camara assim procedendo não lesa interesse algum do requerente, assim como não viola preceito algum constitucional; parecer da 4ª Commissão no requerimento nº 27, do sr. Conrado Del Guerra, sobre concessões da lei 114, opinando que fosse o mesmo deferido; parecer da 1ª Commissão no requerimento nº 29, do sr. Antonio Rodrigues Guilherme, sobre modificação de imposto, opinando que fosse o mesmo indeferido; parecer da mesma Commissão no requerimento nº 31, dos srs. Daniel Perez & Filho, referente a restituição de imposto, opinando pelo seu indeferimento, por ser a sua reclamação fóra do prazo legal; parecer da 4ª Commissão no requerimento nº 32, de diversos empregados no commercio e negociantes, sobre horario de fechamento de portas, opinando que fosse a mesma archivada, para ser attendida opportunamente. Todos esses pareceres, postos a votos e em discussão, foram approvados, inclusive a indicação nº 45, sobre serviços a executar na avenida Oliveira Motta e rua José Bernardes, dos vereadores já nomeados, que, estando assignada pela maioria, foi approvada independente de votação e discussão. Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Diz a entrelinha na pag. 156 v.: Salvador Piva. Carlos Finatti.

Joaquim Leite Junior
Luiz Benassi

Acta da 5ª sessão extraordinaria, realizada em 12 de Maio de 1924.

Presidencia: Leite Junior.

Aos doze dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás 13 (treze) horas, procedeu-se á chamada dos srs. vereadores, sendo verificada a presença dos seguintes: Leite Junior, Motta Sobº, Dr. F. Porto, Luiz Benassi, e Eduardo Vieira. Havendo numero legal, o sr. presidente abriu a sessão e declarou que a mesma fôra convocada especialmente para se tomar conhecimento de uma acção que o sr. Francisco Antunes moveu contra a Camara Municipal e o Governo do Estado, acção essa oriunda por motivo da passagem da avenida Washington Luiz em terrenos de sua propriedade. Em seguida, o sr. presidente convidou o sr. dr. F. Porto a, na falta do secretario da mesa, substituil-o durante os trabalhos, passando-se então á leitura do expediente, que constou de um officio do sr. prefeito, incluindo um requerimento do sr. Francisco Antunes exigindo concessões, uma contra-fé referente a uma acção movida pelo mesmo contra a Camara e o Governo do Estado, e uma decla-

ração do Banco Leite, Ferreira & Cia, sobre o pagamento de um cheque emittido pelo sr. Octaviano Porto e pago ao mesmo sr. Antunes, no valor de 5:000$000 (cinco contos de reis). Dizia o sr. prefeito, em seu officio, que a acção movida contra a Camara visava a obtenção de uma indemnização por perdas e damnos soffridos pelo exequente, o que dava demonstração de um acto incoherente procedido por este, visto como de sua vontade partiram auxilios para a execução da avenida que atravessa os seus terrenos. Assim, pedia o sr. prefeito á Camara que se pronunciasse sobre o caso, afim de autorizal-o a, pelos meios legaes, defender os interesses da municipalidade. Terminada a leitura desses papeis, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para o trabalho das commissões. Terminado este, reabriu-se a sessão e passou-se á ordem do dia: Parecer da 2ª e 3ª Commissões, — ás quaes havia sido distribuido o officio incluindo os demais documentos, — opinando para que o sr. prefeito entrasse em accordo com o exequente, fazendo-lhe diversas concessões, e, no caso contrario, que ficasse o sr. prefeito autorizado a contratar advogado para defender os interesses da municipalidade. Nada mais havendo a ser tratado, digo, municipalidade. Posto a votos e em discussão, foi o parecer approvado. Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Diz a entrelinha: vontade. Carlos Finatti. Joaquim Leite Junior
Luiz Bettassi

Termo de comparecimento e designação de edificio para se realizarem as eleições geraes, digo, acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 17-5-1924, para se designar edificio onde se realizarão as eleições federaes e estaduaes. Presidencia: Leite Junior

Aos dezesete dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás 19 horas, conforme fôra designado pelo sr. presidente da Camara, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Eduardo Vieira, Affonso Leme, Dr. Francisco Porto e Motta Sobrinho. Havendo numero legal, assumiu a presidencia o sr. Leite Junior e declarou que a sessão fôra convocada especialmente para se designar os edificios onde se deveriam realizar as proximas eleições federal e estadual, a terem lugar no dia 8 de Junho proximo futuro. Após essa declaração, pediu a palavra o sr. E. Vieira e propôz que fossem escolhidos os edificios: para funccionarem as quatro secções da sede do municipio, no Grupo Escolar "Dr. Almeida Vergueiro", no andar terreo, nas salas nos 1, 2, 3 e 4; e para funccionar a

a quinta secção do districto de S. Antonio do Jardim o edificio onde funcciona o cartorio de paz daquelle districto. Posta á votos essa indicação, foi unanimemente approvada. Nada mais havendo a ser tratado, foi levantada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Em tempo: onde se lê "a ter lugar no dia 8 de Junho proximo futuro", leia-se - "Eleições a realizarem-se durante o anno de 1924" - Carlos Finatti. Joaquim Leite Junior
Luiz Benassi

Termo de comparecimento.

Aos dezeseis dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Motta Sobrinho, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Assumindo a presidencia o sr. Leite Junior, declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar por mais meia hora. Findo esse tempo e não havendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. Presidente mandou lavrar o presente termo, para constar. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara Municipal, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
José [illegible]
Carlos Finatti

Acta da 6ª sessão extraordinaria, realizada em 24 de Junho de 1924.

Presidencia: Leite Junior.

Aos vinte e quatro dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Luiz Benassi, E. Vieira, dr. Manoel Vergueiro, dr. Francisco E. Porto e Cel. Motta Sobrinho, faltando os demais sem causa participada. Havendo numero legal,

o sr. Presidente declarou aberta a sessão e expôz haver sido convocada a mesma para que a Camara tomasse conhecimento de um officio do sr. Cel Motta Sobrinho, o qual renunciava a cadeira de Prefeito Municipal, por motivo de molestia. Feita a leitura desse officio pelo secretario de mesa, sr. dr. Manoel Vergueiro, o sr. Presidente disse que, independente de discussão, punha em votação essa renuncia. Tendo sido approvada pelos presentes, o sr. dr. M. Vergueiro disse que acceitava a dita renuncia, com a declaração de voto que lhe causava sorpresa esse acto do sr. Prefeito (e levantou-se, continuando, pela ordem, em discurso) porquanto se deviam addusir ao motivo de molestia apresentado na renuncia, outros motivos de natureza diversa, que faziam o sr. prefeito renunciar a cadeira occupada desde a scisão dos dois partidos politicos de Pinhal. Disse ainda que o sr. prefeito demissionario, correctissimo na sua gestão, não se encontrava seguro na cadeira, por lhe faltar o apoio das duas facções politicas e porisso mesmo esse cargo era justo que fôsse preenchido por um verdictum populas. Apartou-o o sr. Cel Motta Sob., dizendo que o facto de sua renuncia era por motivo de molestia, estando com sua saude abalada ha cerca de dois annos, e que, de facto, não se sentia muito seguro na posição que acabava de occupar, porque lhe faltavam o apoio e a illustração do orador. - Continuou o sr. dr. M. Vergueiro dizendo que pelo accordo entre ambos os partidos a cadeira de prefeito pertencia ao Partido Municipal e, porisso, para que o novo prefeito enfrentasse o seu posto de risca erguida, devia ser eleito pelo povo. Observou o sr. dr. J. Porto, perguntando a s. s. se ainda admittia a vigencia desse accordo, ao que o orador respondeu que não a admittia mas podia expender a sua opinião sobre o caso, como vereador e municipe que era. Orou ainda sobre o assumpto politico, sendo constantemente apartado pelos srs. dr. J. Porto e Cel Motta Sobrinho, que refutaram as suas allegações. Terminada a sua oração, o sr. Presidente disse que tendo sido acceita pela Camara a renuncia do cargo de prefeito apresentada pelo sr. Cel Motta Sob., por motivo de molestia, designava para o dia seguinte, ás treze horas, uma nova sessão especial afim de se proceder á eleição do novo prefeito. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Carlos Tinatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Leite Junior

Luiz Bevilacqua

Acta da 7ª sessão extraordinaria, realizada em 25 de Junho de 1924.

Presidencia: Leite Junior

Aos vinte e cinco dias do mez de Junho de mil novecentos e

vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, foi verificada a presença dos seguintes: Leite Junior, E. Vieira, dr. M. Vergueiro, Cel Motta Sobº, Luiz Benassi e dr. F. Porto, faltando os demais sem causa participada. Havendo numero legal, o sr. Presidente declarou que, conforme designara na sessão anterior e feitas as communicações estabelecidas pela lei, a sessão havia sido convocada especialmente para se proceder á eleição de novo prefeito, em virtude da renuncia apresentada pelo sr. Motta Sobrinho. Em seguida e pela ordem, pediu a palavra o sr. dr. M. Vergueiro, secretario da mesa, para encaminhar a votação, dizendo que era seu dever, primeiramente, trazer o seu vehemente protesto de felicitação ao sr. Cel Motta Sobrinho, pela sua brilhante passagem pela Prefeitura Municipal, onde deixara uma trajectoria luminosa de serviços prestados ao Pinhal. Disse que, o sr. prefeito que acabava de demittir-se, havia sido o prototypo dos chefes do executivo pinhalense, porisso que durante quatro annos de precioso trabalho, soubera manter-se num nivel de invulnerabilidade, provando que nunca se deixou arroubar por artimanhas politicas e nem tão pouco acceitou injuncções partidarias. "Infelizes os prefeitos - disse - que occuparam esse cargo collocados pelo P.R.P., pois elles só lhe serviram de instrumento politico e receberam como paga a ingratidão desse partido, que no final da gestão os enxovalhava sem contemplação." - "São opiniões e modos de vêr pessoaes de V.Exc." - atalhou o sr. dr. F. Porto. Queria portanto - continuou o orador - que se fizesse constar na acta dos trabalhos um profundo voto de felicitações ao sr. Cel Motta Sobº, pelos relevantes serviços prestados á municipalidade, serviços esses que sempre mereceram o apoio incondicional do P. M.. Nesse ponto, interveio o sr. dr. F. Porto, retorquindo que era irrisorio o caso de o P.M. só nesse dia ter descoberto que os serviços do sr. prefeito eram dignos de louvores, e que sempre mereceram o seu apoio, quando era certo que desde a scisão dos partidos locaes o porta-voz do P.M. achincalhava os actos do mesmo sr. prefeito. "Achincalha actos politicos e não administractivos" - concluiu o orador. Continuando ainda a sua oração, o sr. dr. Manoel Vergueiro pediu encarecidamente ao sr. prefeito para que não votasse no seu substituto, dizendo que um prefeito eleito pelo P.R.P. não representava o desejo e a soberania do povo. Porisso, que o sr. prefeito pensasse maduramente antes de endossar o seu voto ao P.R.P., porque se assim o fizesse viria comprometter o futuro do progresso desta cidade. Disse mais que o sr. prefeito não podia duvidar do elevado apreço em que o tinha o P. M. e si na occasião se achavam discordes nas idéas e desligados nos partidos, devia-se attribuir aos acontecimentos naturaes e muito communs que se dão na vida politica. Encerrando a sua oração, que foi continuamente aparteada pelo sr. dr. F. Porto, S.S. fez um vehemente apello ao sr. Motta Sobº, para que este se excusasse de votar na eleição do novo prefeito. - Em seguida e pela ordem, pediu a palavra o sr. dr. F. Porto. Principiou S.S. por dizer que lamentava since-

ramente a retirada do sr. prefeito — "tardiamente" - (observou o sr. dr. M. Vergueiro) — porque o Pinhal perdia, com a sua retirada, um administrador intangivel. Disse que, o P.R., só no dia da renuncia do sr. prefeito, é que lhe conheceu as qualidades excepcionaes, e isto vinha fazel-o com canto de magoa, para embair o verdadeiro designio desse partido. Lá o P.R. era tão amigo do sr. Cel. Motta Sob.ª porque não tivera a sua retirada do seu seio, em vez de lhe ir impôr reconsiderações em actos administrativos.?º assumiu o orador. Disse que era muito natural que um candidato do P.R.P. á Prefeitura não consultasse os interesses do partido que se intitulava o reformador do progresso pinhalense; que era mesmo de grande desagrado para esse partido, mas que todos podiam estar certos que o P.R. Pinhal tambem tinha gente honrada e de brio, e si delles houve, em epocas passadas, por pessôas do seu partido, essas mesmas pessôas eram hoje optimos municipalistas. Disse mais que si o futuro prefeito fosse partidario do P.R.P., esse prefeito faria empenho para que os seus adversarios apontassem as suas falhas, pois a intenção do P.R.P. nunca fôra a de vêr a retrogradação da cidade onde todos os seus membros tinham constituido de suas familias e ligados os seus interesses. O orador continuou a sua oração sobre assumptos politicos, sendo sempre apoiado pelo sr. dr. M. Vergueiro, e terminou apresentando as suas felicitações ao sr. prefeito, pela sua brilhante administração durante quatro annos. Em seguida e ainda pela ordem, falou o sr. Cel. Motta Sobrinho. S.S.ª disse que muito commovido agradecia as palavras encomiasticas que immerecidamente acabava de receber e que, á vista dos debates sobre o momento politico, vinha dar a explicação seguinte: que quando se desligou do P.R., logo depois do pleito de 15 de Fevereiro passado, renunciou ás cadeiras de prefeito e vereador, como representante que era desse partido. A Camara, por grande maioria, rejeitou o seu pedido e officiou a S.S.ª nesse sentido, dizendo que dessa forma interpretava o desejo da maioria da população pinhalense; que, S.S.ª, em attenção a essa grande demonstração de apreço, continuou no desempenho de seus cargos, trabalhando exclusivamente para o engrandecimento do nosso municipio, sem influencia alguma de caracter politico; que, entretanto, não era alheio ás manifestações de solidariedade recebidas continuamente do P.R.P. e seria uma verdadeira ingratidão não retribuir aquelle apreço, negando o seu voto a uma pessôa de muita dignidade e illustração pertencente a aquella agremiação politica; porisso, disse que, tolher-se á liberdade de votar — ella que era plena liberdade aos funccionarios da Camara para o fazerem em quem quizessem, por occasião do pleito de 15 de Fevereiro passado, e que tambem votara nos candidatos do Governo do Estado porque achou que este muito concorreu para o progresso do Pinhal — era um verdadeiro suicidio moral, era tolher-se á aspiração mais elevada de um cidadão livre. Porisso, solicitara ao seu distincto collega sr. dr. M. Vergueiro para que lhe concedesse essa liberdade tão almejada, não lhe negando permissão para votar no candidato da

sua escolha; observou que votaria não de accordo com qualquer facção politica, porque era neutro, porém de accordo com o seu desejo particular, que recahia sobre pessôa de elevado criterio e requintada illustração. Agradecendo em seguida a todos os seus collegas pelas honras que até aquella data havia recebido na gestão do cargo de prefeito, o orador terminou o seu discurso. Acto continuo, pediu a palavra o sr. dr. M. Verguiro, que lhe foi recusada pelo sr. Presidente, mediante a advertencia de que naquella sessão não estava em discussão a renuncia do sr. prefeito e sim exclusivamente em votação, e, como o sr. dr. M. Verguiro já tinha usado da palavra pela ordem, não podia mais fallar, de conformidade como dispõe o Regimento Interno da Camara, nos artigos 75 e 76; o sr. dr. M. Verguiro requereu então que se fizesse constar essa recusa na acta dos trabalhos. O sr. Presidente manteve a sua decisão e, em seguida, disse que ia proceder á votação do novo prefeito e para isso nomeou para escrutadores os vereadores que lhe pareceram mais moços, srs. dr. Manoel Verguiro e L. Benassi. Distribuidas as cedulas e feita a collecta, o sr. Presidente, auxiliado pelo secretario da mesa, procedeu á apuração, que deu um resultado: para prefeito — dr. Francisco V. Porto, 4 votos; Cel. Motta Sobrinho, 1 (um) voto e uma cedula em branco. Terminada a apuração, o sr. Presidente disse que, em virtude do resultado da votação, proclamava eleito para o cargo de Prefeito Municipal o sr. dr. Francisco Verguiro Porto, convidando-o em seguida a prestar o seu compromisso. Feito isso, o sr. Presidente levantou-se e disse que, felicitando o novo chefe do executivo, apellava para os collegas esquecerem o partidarismo no recinto da Camara, encarando sómente o engrandecimento desta cidade; que as luctas politicas desenfreiadas só tinham como consequencia acirrar odios irreprimiveis e isso, para bem da familia pinhalense e do decôro dos nossos fóros de civilisação, devia ser o mais possivel evitado; que todos os membros do P.R.P. eram pessôas que desejavam o progresso desta terra e porisso, recebendo a prefeitura, saberiam aquilatar os serviços prestados pelo Cel. Motta Sobrinho, não deixando-os soffrer solução de continuidade, que o P.R.P. não desconhecia a responsabilidade que ia assumir daquelle momento em deante, porém era o seu maior intento corresponder á confiança que lhe dispensava a maioria do povo pinhalense. Pediu finalmente para que nos actos da administração do municipio não houvesse côr politica, dizendo que esperava e contava com a maior bôa vontade dos senhores vereadores. Finda a sua oração e ninguem mais pedindo a palavra, foi levantada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Carlos Finatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Luiz Benassi

Termo de comparecimento.

Aos primeiro dia do mez de Julho de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior e E. Vieira. Sem causa participada, deixaram de comparecer os demais vereadores. Não havendo numero legal, o sr. Presidente disse que se devia esperar por mais meia hora. Findo esse tempo e ninguem mais havendo comparecido, o sr. Presidente mandou lavrar o presente termo, para constar. Eu, Carlos Fiuratti, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Eduardo Vieira

Termo de comparecimento.

Aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Dr. Francisco Porto, E. Vieira e Affonso Penna. Sem causa participada deixaram de comparecer os demais vereadores. Não havendo numero legal, o sr. Presidente disse que se devia esperar por mais meia hora. Findo esse tempo e ninguem mais havendo comparecido, o sr. Presidente pediu para que se lavrasse o presente termo, para constar. Eu, Carlos Fiuratti, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Affonso Penna
Eduardo Vieira

Acta da 8ª sessão extraordinaria, realizada em 7 de Agosto de 1924.

Presidencia: Leite Junior.

Aos sete dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, foi verificada a presença dos seguintes: Leite Junior, Motta Sobrinho, E. Vieira, Dr. F. Porto e L. Bruzzi, faltando os demais sem causa participada. Havendo numero legal, assumiu a presidencia o sr. Leite

Junior, que declarou aberta a sessão e explicou que a mesma havia sido convocada para se tratar de diversos assumptos de interesse do municipio. Na falta do sr. secretario da mesa, foi nomeado para substituil-o o sr. L. Benassi. Acto continuo, pelo sr. Prefeito Municipal foi proposto lançar-se na acta do dia uma moção de congratulação com o Governo do Estado, pela brilhante victoria da legalidade, relativamente aos factos occorridos com o levante militar de 5 de Julho do corrente anno, proposta essa que foi approvada unanimemente. Ainda pelo sr. Presidente, foi proposto que se fizesse constar na mesma acta os nomes das pessôas que formaram a "Guarda Municipal", que desempenhou a missão de fazer o policiamento da cidade durante a ausencia da força policial e bem assim que se officiasse ao sr. Ulysses F. Pereira, que assumiu o cargo de Commandante da Guarda, agradecendo-lhe pelos serviços prestados. Essa proposta foi egualmente approvada pelos senhores vereadores e por essa razão o sr. Presidente exhibiu o rol das pessôas que formaram a alludida Guarda, cujos nomes são os seguintes: Ulysses F. Pereira, Commandante; Carlos Pierotti, Euclydes de Paula, Augusto Bacelli, Agostinho Montinho, João Barbosa Worms, José Benedicto da Motta, José Tavares, Carlos Finatti, Plinio Corrêa de Araujo, Francisco Pereira da Silva Tó, Joaquim de Oliveira, Osorio Fernandes, Avelino Franco da Rocha, Ross de Lima Rodrigues, Antonio Dias Coimbra, Finotti Teixeira, Clodomiro Lomonaco, José d'Avila Salles, Patricio Gomes, Remo Gardesani, Innocencio de Barros, Pacifico Penini, João Florindo Silva, Alvaro Stant, Antonio Xavier de Oliveira, Daniel Perez Osores, Angelo Domingues, Antonio Perez, Adolpho Stant, Sebastião Marques, Benedicto Worms Barbosa, Flavio de Lima, Zeferino de Freitas, Sebastião Camillo Ramalho, Lazaro de Paula Lima, Fernando Cavalheiro, Aureliano de Barros, Pedro Theodoro, Dumit Jorge Abbud, Francisco Monici, Raymundo dos Santos, Olivio Pavanini, Carlos Cavagnoli, Apparicio Alves Ferreira, Antonio Gambar, Amador Garcia, João Estevam, Pedro Baptista do Amaral e Fortunato Nay. Em seguida, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: Requerimento Nº 1, do sr. José Cardoso, pedindo cancellamento do imposto de estrada de rodagem, relativo aos exercicios de 1921 e 1922: "A' 1ª Commissão"; requerimento Nº 2, do sr. Faustino de Alcantara P. e Silva, pedindo cancellamento do imposto de vehiculos: "A' 1ª Commissão"; requerimento Nº 3, do sr. Ismael de Carvalho, reclamando contra o imposto de moinho de fubá: "A' 1ª Commissão"; requerimento Nº 52, do sr. Francisco Magalhães, pedindo permissão para collocar um apparelho automatico, na rua J. Bonifacio, para fornecer gazolina a automoveis, bem como isenção de imposto por tres annos: "A's 2ª e 4ª Commissões"; officio Nº 53, de diversos moradores do bairro da Areia Branca, pedindo uma subvenção de 50$000 mensaes, ao professor Marcilio do Amaral Pinto, para que este mantenha naquelle bairro uma escola publica: "A' 5ª Commissão"; officio Nº 54, do sr. Dr. F. Porto, Prefeito Municipal, pedindo uma interpretação mais cabal sobre a lei que applica multa aos vehiculos que transitam sem placa e sem licença,

em vista da autonomia que existe entre a lei municipal nº 1111 e a estadual nº 1835-C: "A 3ª Commissão"; officio nº 84-A, do sr. Humberto de Souza Leal, Director do Grupo Escolar, pedindo á Camara cessão de uma armação completa de bronzo, para installação do Gabinete de Assistencia Dentaria Escolar: "A 4ª Commissão"; officio nº 85, do sr. Prefeito Municipal, remettendo balancetes referentes á receita e á despesa do 2º trimestre de 1924: "A 2ª Commissão"; officio nº 86, da Associação Commercial da Bahia, enviando uma lista para subscripções em favor do levantamento, na Bahia, de uma estatua ao Cons. Ruy Barbosa: "A 2ª Commissão"; officio nº 87, do sr. Prefeito Municipal, participando a demissão solicitada pelos srs. Bueclerio de Oliveira e Silverio Mendes da Costa, respectivamente Lançador e Recebedor da Prefeitura Municipal e Lançador e Recebedor da Sub-Prefeitura de S. Antonio do Jardim, e bem assim a nomeação, para seus substitutos, dos srs. Aladim Moro e João Climaco F. Adorno: "A 3ª Commissão"; requerimento nº 88, do sr. Affonso Pappalardo, pedindo reducção de impostos e relevação das multas correspondentes: "A 3ª Commissão". Terminada a leitura do expediente, o sr. Presidente nomeou os srs. Motta Sobrinho, E. Vieira e L. Bevilacqua para substituirem os membros ausentes da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª Commissões e suspendeu a sessão pelo tempo necessario para o trabalho das commissões. Findo este, reabriu-se a sessão e teve lugar a <u>ordem do dia</u>: Parecer da 1ª Commissão no requerimento nº 1, do sr. José Caldeira, opinando pelo seu indeferimento; parecer da 1ª Commissão no requerimento nº 12, do sr. Major Faustino do A. Pereira, opinando pelo seu indeferimento; parecer da 1ª Commissão no requerimento nº 31, do sr. Manuel de Carvalho, opinando pelo seu deferimento; parecer da 2ª e 4ª Commissões no requerimento nº 52, do sr. Francisco Magalhães, opinando para que lhe fosse concedida permissão para installar uma bomba automatica na rua José Bonifacio, porém com isenção de impostos; parecer da 5ª Commissão no officio nº 53, de diversos moradores no bairro Arco Branco, opinando pelo seu indeferimento; parecer da 3ª Commissão no officio nº 84, do sr. Prefeito Municipal, opinando para que, daquella data em diante, fosse applicada a multa de 50$000 aos infractores da lei nº 1111, na parte que se refere á falta de placa e licença de vehiculos; parecer da 4ª Commissão no officio nº 84-A, do Dr. Humberto Leal, opinando pelo seu deferimento; parecer da 2ª Commissão no officio nº 85, do sr. Prefeito Municipal, opinando pela approvação dos balancetes referentes á receita e á despesa do 2º trimestre do corrente anno; parecer da 3ª Commissão no officio nº 86, da Associação Commercial da Bahia, opinando que fosse o mesmo archivado; parecer da 5ª Commissão no officio nº 87, do sr. Prefeito Municipal, opinando pela sua approvação; parecer da 2ª Commissão no requerimento nº 88, do sr. Affonso Pappalardo, opinando pela reducção de 50% sobre os impostos devidos pelo mesmo, assim como pela relevação de multas correspondentes. Todos esses pareceres foram approvados, por se acharem assignados pela maio-

Luiza Prestes

ria dos senhores vereadores. Nada mais havendo a ser tratado, foi levantada a sessão. Do que, para constar, lavrei a presente acta. Eu, Carlos Ficatti, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Luiz Benassi

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de Setembro de 1924.

Presidencia:- Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se estarem presentes os srs. Leite Junior, Luiz Benassi, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Dr. Francisco Porto. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, servindo o sr. Luiz Benassi, a convite do sr. Presidente, de Secretario da Mesa, visto achar-se ausente o effectivo. Leram-se as actas das sessões anteriores e, não havendo quem as impugnasse, foram approvadas e assignadas. Annunciou-se o Expediente:- Officio do sr. Dr. Prefeito, solicitando permissão para mandar construir, por administração, os passeios das praças Rio Branco e da Independencia. - "Ás 2ª e 1ª Commissões." - Requerimento assignado por diversos moradores do bairro do Tunil, pedindo a reconstrucção de uma ponte existente na estrada de rodagem que vae ao referido bairro. - "Á 1ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, remettendo um croquis e preços do novo mobiliario para o Paço Municipal e pedindo autorização para mandar confeccional-o com a condição de ser pago no anno vindouro. - "Ás 2ª e 1ª Commissões." - Requerimento de Olympio Rios, pedindo a collocação de um poste de illuminação no fim da rua Antonio Augusto. - "Á 1ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando que o coveiro do cemiterio municipal pede um augmento nos seus vencimentos ou um ajudante para auxilial-o, visto ter ultimamente augmentado bastante o seu serviço. - "Á 2ª Commissão." - Requerimento de Manuel Pio Ribeiro, pedindo cancellamento do imposto de um semi-troly. - "Á 1ª Commissão." - Terminado o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões, sendo nomeados para, interinamente, servirem: - na 1ª Commissão, o sr. Luiz Benassi; na 2ª, os srs. Affonso Leme e Eduardo Vieira; na 1ª, o sr. Eduardo Vieira; em substituição aos membros effectivos daquellas commissões que não compareceram. - Reaberta a sessão, após os trabalhos das commissões, teve logar a Ordem do Dia: - Parecer das 2ª e 1ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, relativo á construcção de passeios nas praças Rio Branco e da Independencia, opinando que se conceda a autorização pedida. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento dos moradores do bairro do Tunil, opinando que seja o mesmo archivado. - Parecer das 2ª e 1ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, referente ao mobiliario do Paço Municipal, opinando que a Prefeitura fique autorizada a mandar confeccional-o. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Olympio Rios, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito, referente ao pedido de augmento de vencimentos

do coveiro municipal, opinando que se autorize a Prefeitura a fazer o augmento que julgar justo. — Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Manuel Pio Ribeiro, opinando que se cobre do requerente, sem multa, o imposto de semi-troly por elle devido. — Em discussão e a votos, todos os pareceres supra foram, sem debates, approvados unanimemente. — Pelo sr. Secretario da Mesa foi lido um officio em que o sr. Motta Sobrinho renunciava ao cargo de vereador, visto achar-se enfermo e pretender mudar-se para S. Paulo, afim de tratar de sua saúde. O sr. Presidente poz em discussão a renuncia acima, e, ninguem pedindo a palavra, a submetteu a votos, sendo acceita, em vista do que S. S. declarou vago o logar de vereador occupado pelo sr. Motta Sobrinho, dizendo que opportunamente designaria o dia para se proceder á eleição em prehenchimento da vaga verificada, e, em seguida, propoz á casa que se fizesse consignar na presente acta um voto de louvor ao vereador renunciante pelos relevantes serviços por elle prestados ao municipio durante o tempo em que exerceu as funcções do cargo a que acabava de renunciar, sendo, por unanimidade de votos, acceita a proposta do sr. Presidente. — O sr. Secretario da Mesa leu, egualmente, um officio do sr. Augusto Caldino Guido renunciando ao cargo de Sub-Prefeito do districto de Santo Antonio do Jardim, renuncia essa que, em discussão e a votos, foi tambem acceita, tendo o sr. Dr. Prefeito Municipal requerido e obtido que se fizesse constar nesta acta um voto de louvor ao referido sr. Augusto Caldino Guido pelo modo correcto por que se desempenhou dos deveres do seu cargo, revelando-se sempre um optimo auxiliar da Prefeitura. — O sr. Presidente, declarando vago o cargo de Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, annunciou que se ia proceder á eleição para prehenchel-o, convidando, portanto, os vereadores presentes a darem os seus votos. Feita a eleição, verificou-se ter o sr. Francisco de Paula Romão obtido 5 votos. O sr. Presidente proclamou-o eleito e mandou que se lhe officiasse, convidando-o a tomar posse do cargo, prestando o devido compromisso. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara e da Prefeitura, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Luiz Berrassi

Termo de comparecimento

Aos dezoito dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Leite Junior e Dr. Francisco Porto. Sem causa participada deixaram de comparecer os demais srs. vereadores. Pelo sr. Presidente foi dito que, não havendo numero legal, devia se esperar por mais meia hora, na fórma do regimento interno. Finda a meia hora e não tendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
[illegible]

Lauza Freitas

Termo de comparecimento

Aos vinte dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Eduardo Vieira e Dr. Francisco Porto. Sem causa participada, deixaram de comparecer os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou não haver numero legal para se realizar a sessão para hoje convocada, e, por isso, se devia esperar por mais meia hora, em observancia ao regimento interno. Tinda a meia hora e não havendo comparecido mais nenhum vereador, o sr. Presidente mandou que se lavrasse o presente termo e marcou o dia 22 do corrente para ter logar a mesma sessão, para a qual mandou que fossem convocados não só os vereadores effectivos como tambem os supplentes em numero de cinco que correspondem aos vereadores faltosos. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
[illegible]
Eduardo Vieira

Acta da 9ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 22 de outubro de 1924.

Presidencia: - Leite Junior.

Aos vinte e dois dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, responderam os seguintes: Leite Junior, Luiz Benassi, Dr. Francisco Porto e Eduardo Vieira. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Usando da palavra, o sr. Presidente declarou que, não havendo numero legal de vereadores, para se realizar a presente sessão, convidava os srs. supplentes Faustino de Alcantara Pereira e Silva e Augusto Cesar Antunes, que, attendendo a convocação que lhes fôra feita, se achavam presentes, a tomarem parte nos trabalhos da casa, na falta de vereadores effectivos. Attendendo esse convite, os referidos supplentes tomaram assento junto a mesa, prestando o sr. Augusto Cesar Antunes o compromisso legal, na fórma do regimento interno desta Camara, e deixando o sr. Faustino de Alcantara P. e Silva de o fazer visto já ter prestado o mesmo compromisso e ter sido empossado na sessão de 15 de janeiro do corrente anno. Feito isto, o sr. Presidente abriu a sessão, declarando que a mesma tinha por objecto: - a) discussão do orçamento municipal para 1925; b) reconhecimento de um vereador eleito na vaga verificada com a renuncia do sr. Motta Sobrinho; c) assumptos diversos; e, a seguir, designou o sr. Luiz Benassi para servir de secretario da Mesa, interinamente, visto não estar presente o effectivo, sr. Dr. Manuel Vergueiro. - Foi lido, então, o expediente, que constou do seguinte: - Officio do sr. Dr. Prefeito, remettendo o projecto de lei, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1925. - "A' 2ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Juiz de Direito da comarca remettendo uma cópia da acta da apuração da eleição realizada nesta cidade, em 28 de setembro ultimo, para prehenchimento da vaga de vereador municipal verificada com a renuncia do sr. Motta Sobrinho. - "A' 3ª Commissão, para dar parecer, pelo que lhe sejam presentes os documentos eleitoraes, para a devida verificação de poderes." - Officio do supplente de vereador Ricardo Francisco de Paula Junior, com-

mmunicando não comparecer á presente sessão, para a qual fôra convocado, por estar-se doente. — "Inteirada", faça-se constar da acta." — Officio do Sr. Director do Grupo Escolar "Almeida Nogueira", desta cidade, agradecendo a offerta de um bumbo com que concorreu a Camara para a installação do galinheiro daquelle casa de ensino. — "Inteirada." — Officio do Sr. Dr. Prefeito, remettendo os balancetes e demais documentos relativos á receita e despeza do municipio durante o 3º trimestre do anno vigente. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento do Director do Externato "Cesario Motta", desta cidade, solicitando uma subvenção annual ao seu estabelecimento de ensino. — "Á 5ª Commissão." — Officio do Sr. Dr. Prefeito suggerindo o alvitre de se cobrar, até o fim do anno, o imposto dos novos automoveis na importancia correspondente a um trimestre. — "Á 2ª Commissão." — Circular da Presidente da Commissão de Senhoras, organisada em São Paulo para angariar donativos para as familias dos officiaes e soldados mobilisados ou mortos em defesa da legalidade por occasião do recente levante militar, pedindo uma contribuição á Camara e aos habitantes desta cidade. — "Á 2ª Commissão." — Officio do Sr. Dr. Prefeito, solicitando autorisação para mudar o serviço de captação de agua no bairro de S. Pedro, em Nova Lousã, e para rescindir da Companhia Agricola São Pedro Ltda. escripturas de doação do manancial a ser captado. — "Á 2ª Commissão." — Circular do Sr. Delegado do Serviço de Povoamento do 3º districto do Estado de São Paulo, solicitando a cooperação da Municipalidade no sentido de se fundar pequenas culturas neste municipio, com o fim de se incrementar o povoamento do sólo, fundação de generos alimenticios, criação de aves, etc. — "Á 2ª e 5ª Commissões." — Officio do Sr. Dr. Prefeito, apresentando o projecto de um matadouro, que pretende construir em Santo Antonio do Jardim, para o que pede la necessaria autorisação. — "Á 2ª e 5ª Commissões." — Requerimento de Oliveira Motta, pedindo cancellamento das importas de motocyclete e compradores de café. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Jesus de Siqueira Lopes, Juiz Districtal de Oliveira, officiando de justiça desta comarca, pedindo uma subvenção mensal de Cr$600 a cada um. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Lima Costa & Filho, pedindo dispensa de pagamento de imposto de uma fabrica de bebidas que vão montar nesta cidade. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Joaquim Ferreira, pedindo cancellamento de imposto de um moinho, referente aos annos de 1929 e 1930. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de D. Lucinda Motta Motta Ferraz, pedindo cancellamento de importas devidas pelo seu finado marido, Dr. José de Araujo Motta Ferraz. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Donato Tadmucci, pedindo dispensa de pagamento de imposto de uma fabrica de bebidas que vai fundar nesta cidade. — "Á 2ª Commissão." — Requerimento de Lucinda de Azevedo Marques, pedindo cancellamento dos impostos de typographia e advogado. — "Á 3ª Commissão." — Seminado o expediente, suspendeu-se a sessão pelo tempo julgado para os trabalhos das commissões, tendo o Sr. Presidente designado: — o Sr. Tancredo de Alcantara, para servir na 2ª Commissão; o Sr. Eduardo Pereira, para servir na 2ª, 3ª e 5ª Commissões; o Sr. Augusto Cesar Antunes, para servir na 3ª e 5ª Commissões; e o Sr. Luiz Benaion, para servir na 3ª Commissão. — Reaberta a sessão, após os trabalhos das commissões, teve logar a **Ordem do dia**: — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Dr. Prefeito, remettendo os balancetes do 3º trimestre, opinando que os mesmos balancetes sejam approvados. — Parecer da 5ª Commissão no requerimento do Sr. Director do "Externato Cesario Motta", opinando pela sua incaminhamento. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Dr. Prefeito, com relação á cobrança do imposto de automoveis, na importancia equivalente a um trimestre, até o fim deste anno, opinando que seja approvado o alvitre da Prefeitura. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Sr. Dr.

Souza Pinto

Prefeito, relativo á canalização de agua em Nova Louzã, opinando que fique a Prefeitura autorizada a fazer a referida canalização de agua, para o que applicará os auxilios concedidos pelo Governo Estadual e fará as necessarias operações de credito, ficando, outrosim, autorizada a receber, a titulo gratuito, da Sociedade São Pedro Ltda., escriptura de doação do manancial a ser captado. — Parecer da 2ª e 1ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, com referencia á construcção de um matadouro em Santo Antonio do Jardim, opinando que fique a Prefeitura autorizada a: — a) mandar construir, mediante concorrencia, o dito matadouro; b) fazer composição com os proprietarios do local em que vai ser construido o matadouro, podendo receber a escriptura necessaria. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Joaquim Ascencio, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da mesma Commissão, no requerimento de D. Lucinda Motta Matto Grosso, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Amato Fannucci, opinando que o mesmo seja deferido. — Parecer da 3ª Commissão, opinando pelo deferimento do requerimento de Laurindo de Azevedo Marques. — Todos os pareceres acima citados, em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debates approvados. — Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Dr. Luiz de Direito, capeando a acta da apuração da eleição de um vereador, nesta cidade realizada em 28 de setembro ultimo, opinando que seja reconhecido e empossado no cargo de vereador o cidadão Ulysses Fernandes Pereira, para prehencher a vaga occorrida com a renuncia do cidadão José Ribeiro Motta Sobrinho, attendendo: — a) que na eleição referida foi o citado cidadão Ulysses Fernandes Pereira, commerciante residente nesta cidade, eleito vereador por 533 votos, sem competidor; b) que foi esse candidato diplomado pela Junta Apuradora deste municipio; c) que a eleição correu com todas as formalidades legaes. — Em discussão e a votos, foi unanimemente approvado esse parecer. — Pediu a palavra o sr. Dr. Francisco Porto e disse que, estando presente o sr. Ulysses Fernandes Pereira, requeria ao sr. Presidente que nomeasse uma commissão de tres vereadores para introduzil-o no recinto da sessão, afim de tomar posse do seu cargo e prestar o compromisso legal. Deferindo esse requerimento, o sr. Presidente designou os srs. Luiz Benassi, Augusto C. Antunes e Faustino de Alcantara para comporem aquella commissão. — No recinto da sessão, prestou o sr. Ulysses F. Pereira, perante o sr. Presidente, a quem fez entrega do seu diploma, o devido compromisso e foi, em seguida, empossado no seu cargo. — Parecer da 2ª Commissão sobre o projecto de lei que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1925, opinando que o mesmo projecto seja approvado com varias emendas por ella propostas. — Em discussão e a votos, o projecto e emendas foram approvados unanimemente, e, tendo o sr. Dr. Francisco Porto requerido e obtido dispensa do interstício legal, entraram immediatamente em segunda e ultima discussão, na qual foram igualmente approvados. Assim, convertido em lei, o projecto, juntamente com as emendas, foi despachado á 6ª Commissão, para redigil-o de accordo com o vencido, tendo o sr. Presidente designado os srs. Ulysses Pereira e Augusto Antunes para servirem interinamente naquella commissão, feito o que suspendeu a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos da commissão, findos os quaes e reaberta a sessão, foi submettida á approvação da casa, quanto a redacção, a lei orçamentaria para 1925, que, approvada, foi remettida á Prefeitura, para a sanccionar. — Após a votação da lei orçamentaria, o sr. Presidente submetteu á consideração da casa um officio do sr. Dr. Prefeito, solicitando 30 dias de licença, e, ninguem pedindo a palavra, o poz a votos, sendo concedida a licença. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario

Geral da Camara, a escrevi Joaquim Leite Junior
Luiz Bernasse

Termo de comparecimento

Aos dezesseis dias do mez de novembro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, responderam os srs. Leite Junior, Dr. Francisco Sotto e Eduardo Vieira, faltando os demais srs. vereadores, sem causa participada. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal para se realizar a sessão ordinaria de hoje, e devia esperar por meia hora, de accordo com as disposições do regimento interno da Camara. Ainda a meia hora e não havendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Ramogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Em tempo: entre os vereadores presentes se achava o sr. Luiz Bernasse, cujo nome foi acima omittido por um engano, que por este meio fica rectificado. O Secretario Geral, R. de Mello Junior.

Joaquim Leite Junior.
Luiz Bernasse.
Eduardo Vieira

Acta da 2ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 1º de dezembro de 1924.

Presidencia:- Leite Junior.

Ao primeiro dia do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos srs. Leite Junior, Luiz Bernasse, Eduardo Vieira, Ulysses Oliveira e Dr. Francisco Sotto. Havendo numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Leram-se as actas das sessões anteriores, que, approvadas, foram assignadas. Annunciou-se o EXPEDIENTE, que constou do seguinte: - Officio do sr. Director Geral de Serviço Sanitario do Estado, remettendo um plano e proposta para organização do serviço de hygiene deste municipio. - "A' 2ª e 5ª Commissão". - Circular do sr. Presidente da Camara Municipal de Bradowsky, pedindo o apoio desta Municipalidade a uma representação que aquella Camara pretende dirigir ao Governo Estadual no sentido de ser modificada a lei que regula a cobrança do imposto de café, e fixa a taxa maxima deste imposto em 2$000 por mil pés de café. - "A' 2ª Commissão". - Officio do prof. Camulo Lellis de Oliveira Leite, convidando o sr. Presidente e os demais vereadores para assistirem aos exames que se realizarão no dia 6 do corrente no Externato Pinhalense. - "Sciente". - Requerimento de varios moradores, José Floriano Marques, Augusto de Freitas, Antonio A. Marques e Domingos Ramacciotti, pedindo o auxilio

Souza Freitas

da Municipalidade para transformarem o Externato "Cesario Motta", desta cidade, num grande collegio. — "A' 2ª e 5ª Commissões". — Requerimento de Antonio Bizzacchi, pedindo permissão para collocar em frente ao seu estabelecimento commercial uma bomba para gazolina "Motano", e que, por contracto, a Camara lhe concede exclusividade para ter, nesta cidade, esse apparelho. — "A' 3ª Commissão". — Requerimento do prof. Luiz A. P. Victoria, pedindo o auxilio da Camara para fundar nesta cidade um collegio. — "A' 5ª Commissão". — Requerimento do Engenheiro civil D. S. Lahmeyer, pedindo para si e para o seu collega Alcides de Moraes, a concessão ou privilegio para uma empresa de transportes entre esta cidade e a de Caracol. — "A' 3ª e 4ª Commissões". — Findo o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões, tendo o sr. Presidente designado os srs. Eduardo Vieira, Ulysses Pereira e Luiz Benassi para substituirem os membros da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Commissões, que não haviam comparecido. Após os trabalhos das commissões reabriu-se a sessão, passando-se á ordem do dia: — Parecer da 2ª Commissão na circular do sr. Presidente da Camara Municipal de Brodowsky, opinando que se attenda o appello na mesma contido. — Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Antonio Bizzacchi, opinando que, quanto á sua primeira parte, nada ha a resolver, visto o supplicante já ter assentado a bomba a que se refere, e, quanto á segunda parte, opina pelo indeferimento da pretenção do requerente. — Parecer da 5ª Commissão no requerimento do Prof. Luiz A. P. Victoria, opinando que o mesmo, por falta de verba, seja indeferido. — Parecer da 2ª Commissão na circular de D. Lydia S. Campos, presidente da commissão de senhoras, encarregada de angariar donativos destinados ás familias de officiaes e soldados mortos em defesa da legalidade, opinando que fique a Prefeitura autorizada a contribuir com a importancia de um conto de réis como auxilio áquella commissão. Todos os pareceres supra, em discussão e a votos, foram, sem debates, approvados unanimemente, excepto o que foi dado na circular do sr. Presidente da Camara Municipal de Brodowsky, o qual foi approvado contra o voto do sr. Leite Junior. — Usou da palavra o sr. Presidente, logo depois de terminada a votação dos pareceres constantes da ordem do dia, e communicou á casa ter recebido, no dia 13 do mez findo, do exmo. sr. Presidente do Estado, um telegramma, em que lhe era transmittida a proclamação a ser dirigida pelos presidentes e governadores dos Estados ao povo no dia do anniversario da proclamação da Republica, e pedia que este municipio se fizesse representar naquelle proclamação, delegando poderes, para isso, ao Governo Estadual. Disse o sr. Presidente ter respondido aquelle telegramma conferindo plenos poderes ao exmo. sr. Presidente do Estado e agora submettia esse seu acto á consideração da casa. O vereadores presentes foram unanimes em applaudir esse acto do sr. Presidente. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

Luiz Benassi

Ulysses Pereira

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realisada em 15 de janeiro de 1925, para eleição da sua Mesa, Prefeito, Vice-Prefeito e Commissões Permanentes e o Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim.

Presidencia: Leite Junior.

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, presentes os srs. vereadores Leite Junior, Ulysses Pereira, Luiz Benassi, Eduardo Pereira e Dr. Francisco Porto, assim como tambem autoridades locaes, representantes da imprensa, convidados diversos, populares, etc., assumiu a presidencia o sr. Leite Junior, que declarou aberta a sessão visto acharem-se presentes cinco srs. vereadores. Em seguida o s. s. designou o vereador Ulysses Pereira para servir de Secretario interinamente, na ausencia do effectivo, e expoz os fins da sessão, cujo objecto era tomar-se conhecimento do relatorio do sr. Dr. Prefeito Municipal, relatorio da sua administração durante o anno p.p., e elegerem-se a Mesa, Prefeito, Vice-Prefeito e Commissões Permanentes e o Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, que deviam servir no vigente anno legislativo. Após esta explicação, o sr. Presidente leu uma bem elaborada synopse dos trabalhos realisados pela Camara no decorrer do anno de 1924, na qual tratava detalhadamente dos factos occorridos no seio do legislativo municipal naquelle periodo. Finda a sua leitura, foi dada a palavra, na fórma do art. 16 do regimento interno da Camara, ao sr. Dr. Prefeito Municipal, para ler o relatorio da sua gestão no anno que findou, relatorio esse que, depois de lido, foi, pelo sr. Presidente, despachado á Commissão de Finanças e Contas, para sobre elle se pronunciar na primeira sessão ordinaria a se realisar. Seguiram, então, inicio ás eleições a que acima se fez referencia, sendo convidados para escrutinadores os srs. Luiz Benassi e Ulysses Pereira. Teve-se, em primeiro logar, a eleição de Presidente, na qual o sr. Leite Junior obteve 4 votos, e o sr. Luiz Benassi 1 voto. Eleito, portanto, o sr. Leite Junior, passando a presidencia ao sr. Secretario, em substituto legal na falta do Vice-Presidente, prestou o devido compromisso, reassumindo, immediatamente, a direcção dos trabalhos. Seguiram-se as eleições dos demais componentes da Mesa, sendo eleitos: Vice-Presidente, o sr. Luiz Benassi, por 4 votos, obtendo o sr. Ulysses Pereira 1 voto; Secretario, o sr. Ulysses Pereira, por 4 votos, obtendo o sr. Eduardo Pereira 1 voto. Empossados nos seus respectivos cargos o vice-presidente e o Secretario, passou-se á eleição do Prefeito na qual obteve o sr. Dr. Francisco Porto 4 votos e o sr. Eduardo Pereira 1 voto. Proclamado eleito o sr. Dr. Francisco Porto, o sr. Presidente convidou-o a prestar o compromisso legal, depois do que o declarou empossado no cargo. Acto continuo, teve logar a eleição de Vice-Prefeito, verificando-se ter o sr. Eduardo Pereira recebido 4 votos e o sr. Ulysses Pereira 1 voto, sendo, portanto, eleito o primeiro destes vereadores, que prestou compromisso e foi empossado. Passou-se á eleição de Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, cujo resultado foi este: Francisco de Paula Pomas, 5 votos. O sr. Presidente proclamou-o eleito, convidando-o, este estando presente, a prestar o compromisso do cargo, sendo depois empossado. Por fim, realisaram-se as eleições das diversas Commissões Permanentes. De accordo com o resultado obtido, estas commissões ficaram constituidas pela seguinte fórma: 1ª Commissão - Eduardo Pereira, Ulysses Pereira e José Villas Boas; 2ª Commissão - Luiz Benassi, Ulysses

Tanga Freitas

Pereira e Affonso Leme; 3ª Commissão – Ulysses Pereira, Eduardo Vieira e Luiz Benassi; 4ª Commissão – Luiz Benassi, Affonso Leme e Ulysses Pereira; 5ª Commissão – Dr. Manuel Vergueiro, Luiz Benassi e Ulysses Pereira; 6ª Commissão – Dr. Manuel Vergueiro, Luiz Benassi e José Villas Boas. Terminadas as eleições supra, fez uso da palavra o sr. Leite Junior, que começou por agradecer a distincção que, mais uma vez, acabavam de lhe conferir os seus collegas, reelegendo-o para occupar o cargo de Presidente da Camara. Continuando sua oração, reaffirmou, em seu nome e no dos demais vereadores presentes, o solenne compromisso que haviam assumido para com o povo, de não se servirem dos seus mandatos para fins politicos, mas unicamente para pugnarem pela grandeza e prosperidade do municipio, frizando bem que s.s. e seus collegas presentes estavam no firme proposito de não deixarem em meio a tarefa que se comprometteram a levar avante e assim leval-a-iam até o fim. Terminando, s.s. agradeceu ás autoridades e a todos que se achavam no recinto o comparecimento á sessão, a qual, logo depois, foi encerrada, visto nada mais haver a tratar. Do que para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

João Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 1ª sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 16 de janeiro de 1925.

Presidencia: Leite Junior.

Aos dezeseis dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Ulysses Pereira, Luiz Benassi, Eduardo Vieira e Dr. Francisco Porto. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Leu-se a acta da sessão realizada em 1º de dezembro p.p., e, não havendo quem a impugnasse, foi approvada e assignada. Annunciou-se o expediente, que consistiu no seguinte: – Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando a exoneração pedida, pelo sr. João Florindo Silva, do cargo de fiscal do Matadouro, e a nomeação, para substituil-o, do sr. Antonio Perez, administrador do Mercado, que, por sua vez, foi substituido, neste ultimo cargo, pelo sr. Arthur Rodrigues de Lima. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Dr. Prefeito, pedindo permissão para iniciar as obras de construcção do matadouro de Santo Antonio do Jardim, por administração, e de reconstrucção do matadouro desta cidade. – "A's 2ª e 1ª Commissões." – Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando que o mestre-linha da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, José Martins Pereira, reclama da Prefeitura o pagamento de uma gratificação que diz lhe ter sido promettida pelo sr. Affonso Leme, quando Prefeito, pelo serviço de remoção dos trilhos daquella via ferrea na construcção da avenida Washington Luiz, desta cidade. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Dr. Prefeito, pedindo uma deliberação sobre os serviços de publicações da Municipalidade. – "A' 2ª Commissão." – Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando haver suspendido, até nova deliberação da Camara, a cobrança do imposto de viação, no districto de Santo Antonio do Jardim, em virtude das constantes

reclamações que vinha recebendo, dadi, contra esse imposto. - "A' 3ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, submettendo á approvação da Camara varias medidas que pretende pôr em pratica com referencia ao combate á carestia da vida. - "A' 1ª, 2ª, 3ª Commissões." - Officio do sr. Dr. Prefeito, remettendo os balancetes e demais documentos referentes á receita e á despeza do municipio, no 1º trimestre do anno p. p. - "A' 2ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, propondo que, em homenagem ao ex-prefeito desta cidade, Dr. Motta Sobrinho, seja dado, ao largo fronteiro á estação ferro-viaria local, o nome de - praça Motta Sobrinho. - "A' 3ª Commissão." - Requerimento de Avelino Nascimento e Tomás, reclamando contra o imposto referente a negocios de 4ª classe, para cujo pagamento foram lançados. - "A' 1ª Commissão." - Requerimento de F. Nicolau & Cia, pedindo-se a fornecer gasolina á Camara, por preço especial, mediante a concessão de um previlegio aos supplicantes para serem os unicos a manterem uma bomba para fornecimento de gasolina a automoveis, na praça da Independencia. - "A' 3ª Commissão." - Requerimento, contendo varias assignaturas, pedindo a collocação de 1 ou 2 lampadas de illuminação publica entre a rua dos Italianos e a capella de Santa Cruz do Matteus. - "A' 2ª Commissão." - Requerimento de diversos empregados de padarias desta cidade, pedindo a instituição de descanço dominical, nesta cidade, aos padeiros. - "A' 3ª Commissão." - Após a leitura do expediente, suspendeu-se a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões, findos os quaes e reaberta a sessão, passou-se á **ordem do dia**: - Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito com referencia á nomeação e exoneração de funccionarios municipaes, opinando pela approvação dos actos da Prefeitura, a respeito. - Parecer da 2ª e 4ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, referente á construcção dos mictorios, nesta cidade e de Santo Antonio de Jardim, opinando que se conceda, á Prefeitura, a autorização pedida, para iniciar as obras. - Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito, relativo á gratificação reclamada pelo mestre-linha José Martins Severo, opinando que a referida gratificação não póde ser dada por falta de verba. - Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito, referente ao serviço de publicação dos actos da municipalidade, opinando que fique a Prefeitura autorizada a pôr em concurrencia aquelle serviço, com o prazo de dez dias, expirando o competente contrato. - Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito, relativo á cobrança do imposto de viação no districto de Santo Antonio de Jardim, opinando que seja approvada a resolução pela Prefeitura tomada sobre o caso, e que fique, no corrente exercicio de 1915, suspensa a cobrança daquelle imposto no alludido districto. - Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, com relação a varias medidas que propoe no intuito de combater a carestia da vida, opinando que sejam approvadas as providencias pela Prefeitura lembradas. - Parecer da 2ª Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito, referente aos balancetes do 1º trimestre do anno findo, opinando pela approvação dictos documentos. - Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Dr. Prefeito, com referencia ao largo fronteiro á estação ferro-viaria desta cidade, opinando que se dê aquelle local a denominação de praça Motta Sobrinho, conforme propõe a Prefeitura. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Avelino Nascimento & Tomás, opinando que esse requerimento seja informado pela Prefeitura e volte á commissão. - Parecer da 3ª Commissão no requerimento de F. Nicolau & Cia., opinando pelo seu indeferimento. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento assignado por diversos, com referencia á illuminação do trecho que vae de um dos Italianos á capella de Santa Cruz do Matteus, opinando pelo seu deferimento. - Parecer da 3ª Commissão no requeri-

Sanga Direitos

mento dos padeiros locaes, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da 2ª Commissão no relatorio do sr. Dr. Prefeito, correspondente ao anno p. p., opinando pela sua approvação. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Clovis Porto, pedindo cancellamento de impostos atrazados, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da mesma Commissão no requerimento de Viuva Dorta & Filhos, pedindo dispensa de pagamento do imposto de sua fabrica de bebidas, opinando que os requerentes fiquem isentos do imposto referente ao exercicio p. findo. — Parecer da 2ª e 4ª Commissões na circular da Sociedade Radio-Educadora Paulista, pedindo o apoio material da Camara, para installar, em São Paulo, uma estação de telephonia sem fio, opinando pelo indeferimento desse pedido, por falta de verba. — Parecer da 2ª Commissão no requerimento de João de Siqueira Lopes e José Agostinho de Oliveira, officiaes de justiça, pedindo uma subvenção, opinando pelo indeferimento do pedido, por falta de verba. — Parecer da 2ª e 5ª Commissões no requerimento de José Floriano Marques e outros, com referencia a um collegio que aqui vão fundar, opinando que seja applicada a verba do art. 3º § 40, nº 9, da lei orçamentaria em vigor, como auxilio aos requerentes, depois de estar funccionando regularmente o curso que se propõem a fundar nesta cidade. — Parecer da 2ª e 5ª Commissões no officio do Director Geral do Serviço Sanitario do Estado, com relação á installação do serviço de hygiene deste municipio, opinando que fique o sr. Dr. Prefeito Municipal autorizado: — a) a contractar, com o Governo do Estado, por intermedio da Directoria Geral do Serviço Sanitario, a installação do serviço de hygiene neste municipio; — b) a empregar, nesse serviço, a taxa sanitaria, creada pela lei n. 116, de 22 de outubro de 1924, e, caso ella não baste, a fazer as operações de credito necessarias; c) a approvar a minuta junta do contracto a ser lavrado entre a Camara e a Directoria Geral do Serviço Sanitario. — Todos os pareceres supra, em discussão e a votos, foram, sem debates, approvados unanimemente. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Termo de comparecimento

Aos dezeseis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Eduardo Vieira e Luiz Benassi. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou não haver numero legal, pelo que, de accordo com o regimento interno, se devia esperar por mais meia hora. Findo esse tempo e não havendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Eduardo Vieira
Luiz Benassi

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 7 de março de 1925.

Presidencia: Leite Junior.

Aos sete dias do mez de março de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - srs. Leite Junior, Ulysses Pereira, Luiz Benassi, Eduardo Vieira e Dr. Francisco Porto. Havendo numero legal, a sessão foi aberta pelo sr. Presidente, que explicou os fins para que a convocára. A seguir, o sr. Secretario da Mesa leu o expediente, que constou do seguinte: - Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando que o escrivão de policia local pretende receber a subvenção que lhe fôra concedida no orçamento municipal vigente e que, posteriormente, a Camara concedeu ao Externato "Cesario Motta", desta cidade. - "A' 2ª Commissão." - Requerimento de D. Delmira Amasiles Ribeiro, pedindo o pagamento das despesas que fez com a reconstrucção de uma ponte sobre o rio Mogy-Guassú, na estrada publica que serve á sua fazenda "Boa Esperança" e a diversas outras propriedades ruraes vizinhas. - "A' 2ª e 1ª Commissões." - Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando que a banda de musica "Amadores da Arte" pede um augmento de 100$000 mensaes na subvenção que lhe tem sido dada para realizar, aos domingos e nos dias feriados, no jardim da praça da Independencia, concertos musicaes. - "A' 2ª Commissão." - Requerimento de Horacio de Souza Leite, pedindo que a illuminação publica da cidade seja levada até o fim da rua Floriano Peixoto, na parte ultimamente aberta, afim de poder o requerente fazer a installação de luz no predio que construiu naquelle local. - "A' 2ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, remettendo as duas unicas propostas que recebeu para o serviço de publicações da Municipalidade, dentro do prazo da concorrencia aberta para esse fim, propostas essas dos srs. José Cs. Sampaio Junior e Augusto de Freitas, respectivamente redactores dos jornaes "A Noticia" e "O Imparcial". - "A' 2ª Commissão." - Requerimento da Cia. Mogyana de Luz e Força, pedindo cancellamento dos impostos lançados sobre os vehiculos de sua propriedade, allegando estar isenta desses impostos, em accordo com o contracto que mantém com a Camara. - "A' 1ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, pedindo que a Camara declare de utilidade publica, com o fim de desapropriar-os os dois seguintes terrenos: - um, situado no fim da rua Prudente de Moraes, no fundo da cocheira Marcellino, e outro, de fórma triangular, que fica entre as ruas Marquez do Herval e Arthur Verguero. - "A' 2ª e 1ª Commissões." - Requerimento de José Floriano de Azevedo Marques, pedindo o pagamento da subvenção concedida pela Camara ao "Externato Cesario Motta", de que o requerente é director. - "A' 2ª Commissão." - Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando que a directora da associação "Despensa dos Pobres" pede que seja restabelecido o auxilio de 180$000 mensaes que, no anno p.p., a Camara concedia áquella instituição. - "A' 2ª Commissão." - Officio assignado por todos os funccionarios municipaes, solicitando, por intermedio do sr. Dr. Prefeito, um augmento de 20% em seus vencimentos, a titulo de gratificação, emquanto perdurar a carestia ora reinante. - "A' 2ª Commissão." - Requerimento de Luiz Baldassari, reclamando contra o emprego de palha de café, como combustivel, pelo seu vizinho Faustino Pereira da Silva Junior, allegando que isso lhe causa incommodos, além de ser contrario ás leis em vigor. - "A' 3ª e 5ª Commissões." - Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando haver contractado, com o cidadão Theodosio Perez, a mão de obra para construcção dos passeios

Sessão de 7 de Julho

da praça da Independencia, pela preço de 4$/00 por metro quadrado. – "Á' 2ª e 4ª Commissões." – Requerimento de Antonio Amado, pedindo cancellamento do imposto de chalet de loterias e modificação do de seu predio n. 95 da rua Floriano Peixoto. – "Á' 1ª Commissão." – Officio do sr. Dr. Prefeito, remettendo copia do contracto celebrado, em 1 de fevereiro p. p., entre a Prefeitura e o cidadão Joaquim Silva, para o fabrico de 100.000 parallelepipedos. – "Á' 2ª e 4ª Commissões." – Requerimento de Avelino Monteiro & Irmão, reclamando contra impostos de negocio, remettido pelo sr. Dr. Prefeito, devidamente informado. – "Seja mesmo entregue á 1ª Commissão." – Officio do sr. Dr. Prefeito, communicando que o sr. cel. Nestor Sobrinho se propõe a arrendar, pelo preço annual de 1:000$000, o bar pertencente da cidade. – "Á' 2ª e 3ª Commissões." – Requerimento de Nicolau Monteiro, reclamando contra o imposto de sua casa commercial. – "Á' 1ª Commissão." – Requerimento de Paulo Del Greco, reclamando contra o imposto lançado sobre a feira, desta cidade, das "Casas Pernambucanas," de que é gerente. – "Á' 1ª Commissão." – Requerimento de Vidal Salvetti, reclamando contra o imposto lançado sobre o seu hotel. – "Á' 1ª Commissão." – Requerimento, assignado por diversos proprietarios, da rua Marquez de Herval, pedindo o calçamento, a paralellepipedos, desse via publica, propondo-se a pagar, cada um, as despezas do calçamento da frente de suas propriedades, effectuando o pagamento logo que a Prefeitura o exija, ficando o calçamento das esquinas, nos cruzamentos de ruas, a cargo da Municipalidade, que, como compensação, isentará os requerentes, pelo praso de dez annos, do imposto de calçamento. – "Á' 2ª e 4ª Commissões." – Requerimento de Francisco Rodrigues de Lima, reclamando contra o imposto lançado sobre o seu negocio. – "Á' 1ª Commissão." – Requerimento de Antonio Rodrigues Guilherme, propondo-se a montar dois auto-cockes, para o transporte de cadaveres ao cemiterio, e a fazer, gratuitamente, o transporte de cadaveres de indigentes, mediante isenção, pelo praso de dez annos, de todos os impostos municipaes que paga actualmente o supplicante. – "Á' 3ª Commissão." – Requerimento de Adelino Steves, pedindo uma contribuição á Camara para auxiliar-lhe as despezas que fez com a execução de um film cinematographico desta cidade. – "Á' 2ª Commissão." – Finda a leitura do expediente suspendem-se a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões, e, findos esses trabalhos, é reaberta a sessão, tendo logar a ordem do dia. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento da Companhia Mogyana de Luz e Força, opinando pelo seu deferimento. – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de José Floriano de Azevedo Magnus, opinando que seja paga a subvenção requerida, a contar do mez de março corrente, até 31 de dezembro do anno vigente. – Parecer da mesma commissão, no officio do sr. Dr. Prefeito, pedindo auxilio pedido pela "Recepção das Sobras", opinando que, não havendo verba no orçamento em vigor, não póde tal auxilio ser concedido. – Parecer da mesma commissão na representação dos funccionarios municipaes, opinando que volte a mesma representação ao sr. Dr. Prefeito, para informar a requerido. – Parecer da 3ª e 1ª Commissões no requerimento de Luiz Baldessari, opinando que seja enviado o requerimento ao sr. Dr. Prefeito, para informar a petição. – Parecer da 2ª e 4ª Commissões, no officio do sr. Dr. Prefeito, em referencia á construcção de passeios da praça da Independencia, opinando pela approvação do contracto e mais obra feita pela Prefeitura. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Antonio Amado, opinando pelo seu deferimento. – Parecer da 2ª e 4ª Commissões em relação ao contracto celebrado com o sr. Joaquim Silva, para fabrico de parallelepipedos, opinando pela approvação do dito contracto. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Avelino Monteiro & Irmão, opi-

170

nando pelo seu deferimento. – Parecer da 2ª e 5ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, com referencia á proposta do sr. Cel. Motta Sobrinho para compra do lixo removido da cidade, opinando que seja acceita a proposta, ficando a Prefeitura autorizada a lavrar o competente contracto. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Nicolau Martorano, opinando pelo seu indeferimento. – Parecer da mesma Commissão no requerimento de Paulo Del Cerro, opinando que o lançamento de imposto da filial das "Casas Pernambucanas", desta cidade, seja modificado para 1ª classe. – Parecer da mesma commissão no requerimento de Pedro Salvetti, opinando pelo seu deferimento. – Parecer da 2ª e 1ª Commissões no requerimento dos varios proprietarios, da rua Marquez do Herval, sobre o calçamento dessa via publica, opinando que fique a Prefeitura autorizada a organizar o respectivo orçamento. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Francisco Rodrigues de Lima, opinando pelo seu deferimento. – Parecer da 3ª Commissão no requerimento de Antonio Rodrigues Guilherme, opinando que, ao requerente, seja concedida isenção do imposto dos autocoches pelo prazo de dez annos, com a obrigação, constante do requerimento, de transporte gratuito de cadaveres de indigentes, com guia fornecida pela Prefeitura, não importando essa isenção em qualquer concessão ao requerente. – Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Adelino Stersi opinando que, sendo de utilidade, como meio de propaganda, o film do municipio, se conceda, ao requerente, o auxilio de um conto de réis, sómente depois, porém, de, perante uma commissão de vereadores nomeados pelo sr. Presidente, ser o film exhibido e pela mesma commissão acceito. – Parecer da 2ª e 1ª Commissões no officio do sr. Dr. Prefeito, relativo a desapropriações de terrenos, opinando que seja approvado um projecto de lei por ellas apresentado e pelo qual é declarado de utilidade publica, para desapropriação, nos termos legaes, o terreno pertencente a Francisco Magaldi Martorano, situado entre as ruas Marquez do Herval e Arthur Vergueiro, em fórma triangular e medindo 20 metros e 10 centimetros de frente para a primeira daquellas ruas e 29 metros e 70 centimetros para a segunda, ficando o sr. Dr. Prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios, e, si possivel, fazer composição com o proprietario supra referido. – Parecer da 2ª Commissão, com referencia ás propostas para o serviço de publicações, opinando que seja acceita a proposta do jornal "A Noticia", do sr. José Gonçalves Sampaio Junior, considerando que a Camara Municipal chamou concorrentes para a publicação dos actos da Camara, Prefeitura, Junta de Alistamento Militar e da Sub-Prefeitura de Santo Antonio do Jardim; considerando que compareceram dois proponentes que se comprometteram a publicar os expedientes da Camara, Prefeitura e Sub-Prefeitura, pelos preços de 80$000 o jornal "O Imparcial" e 200$000 o jornal "A Noticia"; considerando que o autor da proposta mais barata se propõe a fazer as publicações referidas, exceptos lançamentos de impostos municipaes, está em desaccordo com o edital de concorrencia e considerando que não convem á Camara fazer a publicação de seus actos com a restricção acima. – Todos os pareceres supra, em discussão e a votos, foram approvados unanimemente, deixando de votar, no parecer dado no requerimento de Luiz Baldassari, o sr. Luiz Benassi, que se achava incompatibilizado de dar o seu voto, de accordo com o art. 91 do regimento interno. – Foi submettido á consideração da casa um officio do sr. Dr. Prefeito, solicitando 30 dias de licença. Ninguem pedindo a palavra, o pedido foi posto a votos, sendo unanimemente concedida a licença. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. João Luiz Junior

Manuel de Almeida Vergueiro

Lucrezia Dantas

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de abril de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos srs. Leite Junior e Eduardo Vieira. Pelo presidente, sr. Leite Junior, foi dito que, não havendo numero legal, se devia esperar mais meia hora, de accordo com o regimento interno. Findo esse tempo e não tendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 4 de abril de 1925, para divisão do eleitorado do municipio em secções e designação dos edificios em que deverão funccionar as respectivas mesas, nas eleições de deputados e senadores, a realizarem-se no dia 25 do corrente mez.

Presidencia: Leite Junior.

Aos quatro dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Leite Junior, Eduardo Vieira, Dr. Francisco Porto, Luiz Benassi e Ulysses Pereira. Visto haver numero legal, o sr. Presidente abriu a sessão, declarando que a convocára com o fim de, em accordo com o decreto n. 1411, de 10 de outubro de 1906, dividir-se o eleitorado do municipio em secções e designarem-se os edificios para o funccionamento das respectivas mesas nas eleições de deputados ao Congresso Legislativo, para a 13ª legislatura, e de senadores, para a renovação triennal do Senado, a realizarem-se no dia 25 do mez vigente. Após essa declaração do sr. Presidente, pediu a palavra o vereador Ulysses Pereira e propoz á casa que o municipio fosse dividido em 5 secções eleitoraes, sendo: - 4 na séde, isto é, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, que funccionarão no edificio do Grupo Escolar "Dr. Almeida Vergueiro", desta cidade, respectivamente nas salas ns. 1, 2, 3 e 4; e uma unica no districto de Santo Antonio do Jardim, 5ª do municipio, que funccionará no edificio do cartorio de paz do mesmo districto. Em discussão e a votos, a proposta supra foi approvada unanimemente, pelo que, mandou o sr. Presidente que se fizesse as communicações legaes e se expedisse o competente edital. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior

Manuel de Almeida Vergueiro

Termo de comparecimento

Aos quatro dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, designada esta data para uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, pelo sr. Presidente, conforme convocação feita em data de dois do corrente mez, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Ulysses Pereira, Luiz Benassi e Dr. Francisco Porto. Sem causa participada, faltaram os demais verea-

dores. Reunindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, se devia esperar por meia hora, na fórma do regimento interno, e, findo esse tempo, não comparecendo mais vereador algum, mandou que se lavrasse o presente termo, que vae assignado pelos vereadores presentes. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior.

Alfredo Stephanini Affonso Leite.

Luiz Benaglia

Termo de comparecimento

Ao primeiro dia do mez de junho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, ás trez horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos srs. Leite Junior e Luiz Benaglia. Sem causa participada, faltavam os demais srs. vereadores. Reunindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou não haver numero legal, e, assim, se devia esperar por mais meia hora, na fórma do regimento interno. Findo a meia hora e não tendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior

Luiz Benaglia

Acta da sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realisada em 2 de junho de 1925.

Presidencia:- Leite Junior

Aos dois dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, ás trez horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Leite Junior, Ulyses Pereira, Dr. Manuel Nogueira, Luiz Benaglia, Eduardo Rocha e Affonso Leme. Não tendo numero legal, o sr. Presidente abriu a sessão, declarando, em seguida, que a convocara afim de se tomar conhecimento das renuncias dos diversos cargos da Camara apresentadas pelos vereadores que os occupavam e dar de perfeito e vereador pelo pr. Dr. Francisco Leite apresentada esta declaração. Foi dada a palavra ao sr. Secretario de Mesa, que leu um officio dos vereadores, srs. Ulyses Pereira, Eduardo Rocha e Luiz Benaglia, respectivamente secretario de mesa, vice-perfeito e vice-presidente, renunciando, em consequencia do congraçamento politico realisado no dia 1º do corrente, em disciplina partidaria, aquelles cargos, para os quaes haviam sido eleitos em 1º de janeiro do anno vigente. Leu em officio, o presidente, sr. Leite Junior, submettia á consideração da casa essas renuncias, que foram acceitas, declarando s. s. que igualmente renunciava ao seu cargo, pelo que, convidava o sr. Affonso Leme, como o mais velho dos vereadores presentes, a assumir a presidencia, para continuação dos trabalhos. Pedio a palavra, pela ordem, o sr. Dr. Manuel Nogueira, e disse que, devendo a presidencia da Camara, em virtude do congraçamento havido, ser occupada pelo sr. Leite Junior, solicitava-lhe que retirasse a sua renuncia. Persistiu, entretanto, o sr. Leite Junior na renuncia, razão por que o sr. Affonso Leme, passou a direcção dos trabalhos, e apresentou á apreciação da Camara, que a acceitou. Immediatamente, o sr. Affonso Leme

annuncion-se proceder ás eleições para preenchimento dos cargos vagos com essas renuncias e designou para escrutadores os srs. Ulysses Pereira e Luiz Bonacci, convidando os srs. vereadores a addem os seus votos para se eleger, em primeiro logar, o presidente. Recebidas as cedulas em uma urna e feita a apuração, verificou-se o resultado seguinte:- Leite Junior, 5 votos; Luiz Bonacci, 1 voto. Eleito, o sr. Leite Junior prestou compromisso e assumiu a presidencia. Successivamente foram feitas as eleições de vice-presidente e secretario da mesa, cargos esses para os quaes foram respectivamente eleitos os srs. José Nilles Baas e Dr. Manuel Nogueira, tendo este ultimo sido immediatamente empossado, porem, o primeiro, visto estar ausente, deverá o ser, conforme declarou o sr. Presidente, na primeira sessão a que comparça. Declarou o sr. Presidente haver sobre a mesa um officio do sr. Dr. Francisco Nogueira Basto, renunciando aos cargos de prefeito e vereador, officio esse que S.S. fez ler, submettendo-o á consideração da casa. Ninguem pedindo a palavra, o sr. p. o poz a votos, usando que, sendo irrevogavel o acto de renunciante, como declarou no officio, a Camara se via obrigada a acceitar a renuncia, e, assim sendo, propunha se consignasse neste acto um voto de louvor ao sr. Dr. Francisco Basto pelos optimos serviços prestados á administração municipal nos cargos de que ora se afastava. O sr. Dr. Manuel Nogueira disse votar a favor da renuncia, formulando uma proposta no mesmo sentido da do sr. Presidente com referencia ao demissionario. Acceitando a renuncia do sr. Dr. Francisco Basto, a Camara approvou, unanimemente, as propostas dos srs. Leite Junior e Dr. Manuel Nogueira. Annunciou o sr. Presidente ir-se proceder á eleição do novo prefeito, visto a vaga seu cargo não poder ser preenchida pelo vice-prefeito, em obediencia ao decreto n. 1533, de 28 de novembro de 1904, art. 8/ § unico, porquanto o cargo de vice-prefeito se achava igualmente vago. Terminada a eleição e apuradas as votações, verificou-se este resultado:- Affonso Lima, 5 votos; Luiz Bonacci, 1 voto; sendo, pois, eleito o sr. Affonso Lima, que prestou compromisso e foi empossado. Dahi em continuo, procedeu-se á eleição de vice-prefeito, para cujo cargo foi eleito, por 5 votos, o sr. Eduardo Nina, obtendo tambem o sr. Ulysses Pereira 1 voto. Finalmente foram feitas as eleições das commissões permanentes, que ficaram assim constituidas, conforme o resultado obtido:- 1ª Commissão (Recursos): Eduardo Nina, José Nilles Baas e Dr. Manuel Nogueira; 2ª Commissão (Finanças, Contas e Orçamento): Ulysses Pereira, Dr. Manuel Nogueira e Luiz Bonacci; 3ª Commissão (Legislação e Policia): Ulysses Pereira, Eduardo Nina e Dr. Manuel Nogueira; 4ª Commissão (Obras Publicas e Industria): José Nilles Baas, Luiz Bonacci e Eduardo Nina; 5ª Commissão (Instrucção Publica e Hygiene): José Nilles Baas, Dr. Manuel Nogueira e Luiz Bonacci; 6ª Commissão (Redacção): Ulysses Pereira, Dr. Manuel Nogueira e Eduardo Nina. - Após ás eleições das commissões supra, o sr. Presidente communicou á casa que a vaga de vereador, aberta com a renuncia do sr. Dr. Francisco Basto, em acordo com o decreto já citado, deveria ser preenchida pelo supplente, immediato em votos, que, neste caso, era o sr. Pedro Monici, ordenando que a Secretaria Geral da Camara o convidasse a vir, na primeira sessão, prestar o devido compromisso e assumir o cargo. Pedio a palavra o sr. Dr. Manuel Nogueira, requerendo que, nesta mesma data, se dispensasse o supplente, sr. Pedro Monici, para o que propunha se suspender-se a sessão por 15 minutos, tanto assim o tempo necessario ao comparecimento do alludido supplente. Attendendo esse requerimento, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos por 1/4 de hora, e, findo esse tempo, reabrindo-se a sessão, novamente pedio a palavra, pela ordem, o sr. Dr. Manuel Nogueira que, reportando-se ao requerimento que ha pouco formulára, solicitou do sr. Presidente a nomeação de uma commissão de vereadores afim de ir ao encontro á sala de sessões o supplente, sr. Pedro Monici, para

prestar compromisso e tomar posse do cargo de vereador. Acquiescendo a esse pedido, o sr. Presidente designou os srs. Affonso Leme, Luiz Benassi e Dr. Manuel Vergueiro para constituirem aquella commissão. Introduzido no recinto, prestou o sr. Pedro Monici o seu compromisso, sendo empossado. Usou da palavra, depois, o sr. Leite Junior, manifestando os seus agradecimentos pela distincção, que lhe fôra conferida pelos seus collegas, reelegendo-o para occupar o cargo de presidente, e, congratulando-se com todos por contar a Camara novamente com o concurso dos vereadores que se achavam della afastados em consequencia de incidentes ora resolvidos pelo congraçamento politico, terminou sua oração dizendo esperar que seus pares, fiéis ao compromisso assumido, ao serem eleitos pelo povo, de bem administrarem o municipio, continuarão a empregar os seus melhores esforços em pról do desenvolvimento local. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais usando da palavra, foi a sessão encerrada. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara e da Prefeitura, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 3ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 8 de junho de 1925.

Presidencia: Leite Junior.

Aos oito dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Leite Junior, Ulysses Pereira, Luiz Benassi, Pedro Monici, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Sem causa participada, faltaram os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, dizendo que a convocára, a pedido do sr. Prefeito, afim de se tomar conhecimento de diversas materias constantes do expediente a ser lido e de uma exposição do sr. Prefeito, relativa á situação financeira do municipio, ao assumir a Prefeitura, no dia 2 do mez vigente. Estando ausente o sr. Dr. Secretario da Mesa, para substituil-o o sr. Presidente designou o vereador, sr. Ulysses Pereira, que leu o seguinte expediente:- Officio do prefeito, sr. Affonso Leme, remettendo um outro officio do sr. Thesoureiro e Contador Municipal e varios documentos demonstrativos do estado financeiro da municipalidade, ao ser-lhe entregue a Prefeitura, em 2 do corrente mez.- "Á 2ª Commissão".- Officio do prefeito, sr. Affonso Leme, pedindo permissão para iniciar a cobrança judicial dos impostos atrazados, devidos á municipalidade, encarregando desse serviço o advogado, sr. Dr. Octavio Salgado Romeiro.- "Á 2ª Commissão".- Officio do prefeito, sr. Dr. F. Porto, propondo a creação do cargo de fiscal de estradas, desobrigando dessas funcções o sr. Angelo Domingues, que as accumula ás de fiscal de obras e director da Repartição de Aguas.- "Á 2ª Commissão".- Officio do prefeito, sr. Dr. F. Porto, remettendo uma das vias do contracto celebrado com a Secção de Hygiene dos Municipios, do Serviço Sanitario do Estado, com referencia á installação, nesta cidade, do Serviço de Hygiene Municipal.- "Ás 2ª e 5ª Commissões".- Officio do prefeito, sr. Dr. F. Porto, pedindo autorização para promover, do modo mais razoavel possivel, a liquidação da divida activa municipal.- "Á 2ª Commissão".- Officio do prefeito, sr. Dr. F. Porto, remettendo os balancetes e demais documentos referentes á receita e despesa do municipio, durante o 1º trimestre do anno vigente.- "Á 2ª Commissão".- Officio do prefeito, sr. Dr. F. Porto, remettendo, devidamente informado, um officio dos funccionarios municipaes,

pedindo elevação dos seus vencimentos – "Á 2ª Commissão." – Officio de Humberto de Souza Leal, director do grupo escolar desta cidade, pedindo que, a contar de janeiro vindouro, fique a expensas da Prefeitura o pagamento das mensalidades do telephone existente no estabelecimento de seu cargo – "Á 2ª Commissão." – Officio do Dr. M. Monteiro, pedindo que a municipalidade dicida da desapropriação, que pretende decretar, de um terreno do requerente, ou lhe dê em troca outro terreno da rua Arthur Nogueira annexo á propriedade do requerente – "Ás 2ª e 3ª Commissões reunidas." – Officio do Chefe da Secretaria Telegraphica de São Paulo, consultando si a Camara poderá contribuir, mensalmente, com a metade da importancia de 150$000, necessaria para pagamento do aluguel de predio em que deverá funccionar, nesta cidade, a estação do telegrapho nacional. – "Ás 2ª e 3ª Commissões reunidas." – Requerimento de José Pedro dos Santos Guimarães, pedindo alvitramento para um armazem de café a ser construido na avenida Washington Luiz, requerimento esse dirigido á Prefeitura e por esta enviado á Camara, devidamente informado pelo Dr. Fiscal de Obras. – "Á 1ª Commissão." – Requerimento de diversos moradores da avenida Oliveira Motta, pedindo augmento da illuminação daquella via publica. – "Ás 2ª e 3ª Commissões." – Requerimento de Benedicto de Campos, pedindo cancellamento de imposto de mechanicos. – "Á 1ª Commissão." – Requerimento de Manuel Ramos de Oliveira, informado e remettido pela Prefeitura, pedindo seja feita installação sanitaria no seu predio á rua dos Italianos, desta cidade, o qual está fóra do perimetro urbano. – "Ás 2ª e 3ª Commissões." – Requerimento de diversos commerciantes desta cidade, pedindo elevação dos impostos sobre o commercio ambulante, que, segundo os requerentes, os prejudica grandemente – "Á 3ª Commissão." – Requerimento do Provedor do Hospital "S. Rocas", pedindo isenção de impostos municipaes e taxas de aguas, relativos aos predios pertencentes áquella casa de caridade. – "Á 2ª Commissão." – Requerimento de diversos moradores da rua Marquez de Herval, referente ao calçamento desta via publica, remettido pela Prefeitura, devidamente informado. – "Volte ás commissões a que já foi distribuido." – Requerimento de Luiz Baldaccini, reclamando contra fogões de patente de café, remettido, com informação, pela Prefeitura. – "Sejam as commissões a que já foi distribuido." – Findo o expediente, deixa de designar os srs. Aleu Monin, Ulysses Vieira e Luiz Bonacci, para servirem em diversas commissões que se acharam incompletas com a ausencia dos srs. Manuel Borges e José Pires Rocha, suspendeu o sr. Presidente a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões, terminados os quaes e reaberta a sessão, passou-se á **ordem do dia**: – Parecer da 2ª Commissão no officio da Prefeitura, referente á cobrança judicial de impostos municipaes, opinando que o sr. Prefeito fique autorizado a iniciar essa cobrança, incumbindo-se promovel-a o sr. Dr. Octavio Romeiro. – Parecer da 1ª Commissão no requerimento de Benedicto de Campos, opinando pelo seu deferimento. – Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio do Chefe da Secretaria Telegraphica de São Paulo, opinando que seja concedida, mensalmente, para aluguel de predio em que funccionar o telegrapho nacional, nesta cidade, o auxilio de 150$000, até o fim do corrente anno. – Parecer das mesmas commissões no requerimento de Manuel Ramos de Oliveira, opinando que a Prefeitura fique autorizada a cobrar, do requerente, mensalidade de aguas e exgottos. – Parecer da 2ª Commissão no officio da Prefeitura, com referencia á creação do cargo de fiscal de estradas, opinando que se archive esse officio. – Parecer da mesma commissão no officio da Prefeitura, capeando os balancetes de receita e despeza do 1º trimestre do corrente anno, opinando sejam esses balancetes approvados. – Parecer da 2ª e 3ª Commissões no requerimento de varios moradores da avenida Oliveira Motta, opinando que, por falta de prova, os supplicantes aguardem opportunidade. – Parecer da

2ª Commissão no officio da Prefeitura, capeando um outro dos funccionarios municipaes, sobre augmento de vencimentos, opinando: - a) que os ordenados desses funccionarios sejam augmentados de 10%, em geral; b) que se augmentem 50$000 mensaes na subvenção concedida á banda de musica contractada para dar concertos no jardim publico, ficando a alludida banda obrigada a dar seus concertos das 18½ ás 20½ horas; c) que, ao cobrador da Repartição de Aguas e Exgottos, se augmente mais 1/4% na porcentagem a que tem direito. - Parecer da 3ª Commissão no requerimento de varios negociantes desta cidade, opinando que seja o mesmo archivado. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Humberto de Souza Leal, opinando que, por falta de verba, aguarde o supplicante opportunidade. - Todos os pareceres retro mencionados, em discussão e a votos, foram approvados unanimemente e sem debates. Constou ainda da ordem do dia um officio do Provedor do Hospital "F. Rosas", communicando a cessão gratuita, á Municipalidade, do pavilhão "Motta Sobrinho", daquelle estabelecimento, para alli se installar o Serviço de Hygiene Municipal. Lido esse officio, o sr. Presidente propoz que se apresentassem, á Mesa Administrativa do hospital, agradecimentos pela valiosa cessão, o que foi approvado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente submetteu a segunda discussão o projecto de lei apresentado pela 2ª e 4ª Commissões em sessão de 7 de março ultimo, declarando de utilidade publica, com o fim de ser desapropriado, um terreno ás ruas Marquez de Herval e Arthur Vergueiro, pertencente a Francisco Magaldi Mastorano. Pediu a palavra o sr. Prefeito, que requereu e obteve o adiamento da discussão para a proxima sessão. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Sem causa participada, faltaram os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, visto não haver numero legal, devia esperar-se mais meia hora. Findo esse tempo e não tendo comparecido mais vereador algum, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Eduardo Vieira
Affonso Leme

Souza Prieto.

Acta da 2ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 17 de junho de 1925.

Presidencia: - Leite Junior

Aos dezesete dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se estarem presentes os srs. Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Ulysses Pereira, Eduardo Vieira, Pedro Monici e Affonso Leme. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão, sendo lidas as actas das sessões realizadas em 15 e 16 de janeiro, 7 de março, 1 de abril e 2 e 8 do corrente mez. Postas em discussão essas actas, declarou o sr. Affonso Leme que, si estivesse presente á sessão de 7 de março, teria votado contra o projecto de lei na mesma sessão approvado em primeira discussão e que se refere á desapropriação de um terreno pertencente a Francisco Magaldi Martorano. Identica declaração fez o sr. Dr. Manuel Vergueiro, com referencia ao parecer da 2ª Commissão, approvado na mesma sessão, dando preferencia á proposta do jornal "A Noticia" para os serviços de publicações da Municipalidade no corrente anno. Após essas declarações, foram assignadas as actas, passando-se á leitura do expediente, que constou de um officio do sr. Prefeito communicando ter verificado irregularidades nas contas de trabalhadores municipaes apresentadas pelo fiscal-recebedor do districto de Santo Antonio do Jardim, João C. F. Adorno, e propondo a demissão desse funccionario por não ser conveniente ao serviço publico continuar o mesmo no exercicio daquelle cargo. O sr. Presidente despachou esse officio á 3ª Commissão, declarando ir suspender a sessão pelo tempo sufficiente para os trabalhos das Commissões, tendo, nessa occasião, pedido a palavra o sr. Dr. Manuel Vergueiro e dito que, para melhor distribuição de serviço, renunciava aos cargos de membro da 1ª e 5ª Commissões, afim de ser a sua vaga preenchida pelo sr. Pedro Monici, que ainda não fazia parte de nenhuma Commissão. Aceita a renuncia, procedeu-se immediatamente á eleição para preenchimento da vaga aberta, servindo de escruptadores os srs. Ulysses Pereira e Dr. Manuel Vergueiro, tendo sido o sr. Pedro Monici, por 5 votos, eleito membro effectivo daquellas Commissões. Suspensa a sessão, tiveram logar os trabalhos das commissões, findos os quaes, foi ella reaberta, passando-se á ordem do dia: - Parecer da 3ª Commissão no officio do sr. Prefeito, com referencia ao fiscal-recebedor da Sub-Prefeitura de Santo Antonio do Jardim, opinando que, de accordo com a proposta do sr. Prefeito, seja dada, ao referido fiscal-recebedor, a sua demissão, por não convir ao serviço publico continuar nesse cargo aquelle funccionario, pelas irregularidades verificadas nas folhas de pagamentos por elle apresentadas. - Parecer da 2ª Commissão no requerimento de Horacio de Souza Leite, pedindo prolongamento da illuminação publica até o fim da rua Floriano Peixoto, opinando que se archive tal requerimento, porquanto o assumpto de que trata já está resolvido. - Parecer da mesma Commissão no officio do sr. Prefeito, expondo o estado financeiro do municipio ao ser-lhe entregue a Prefeitura, opinando que se archive o referido officio com a demonstração que o acompanha, porquanto está verificado o estado actual das finanças municipaes, cumprindo ao sr. Prefeito fazer constar, dos balancetes e relatorio, taes contas. - Parecer da 3ª e 5ª Commissões no requerimento de Luiz Baldassari, reclamando contra fogões de palha de café, opinando que se archive a sua petição, applicando-se ao infractor as multas regulamentares em caso de nova infracção. - Parecer da 1ª Commissão no requerimento de José Pedro dos Santos Junior, sobre alinhamento de uma edificação á avenida Washington Luiz, opinando que o pedido do requerente seja tomado em consideração em occasião opportuna. - Parecer da 2ª

174

Commissão no requerimento do Provedor do Hospital "Francisco Rosas", com referencia a impostos e taxas devidos pelos predios pertencentes ao referido hospital, opinando pelo seu deferimento. — Parecer da mesma Commissão no officio do Prefeito, sr. Dr. F. Porto, relativo á liquidação da divida activa municipal, opinando que, tendo sido já resolvido o assumpto, se archive esse officio. — Parecer da 2ª e 3ª Commissões no officio de F. M. Martorano, sobre a desapropriação de um terreno de sua propriedade, opinando que a Commissão de Obras Publicas se digne fazer uma vistoria no local e offerecer informações á Camara. — Parecer da 2ª Commissão no officio do Prefeito, sr. Dr. F. Porto, transmittindo um pedido da Banda de Musica "Amadores da Arte", a respeito de um augmento de 50$000 mensaes na subvenção que lhe tem sido concedida, opinando que se archive esse officio, por tratar de assumpto resolvido. — Parecer da 1ª Commissão no officio do Chefe do Districto Telegraphico de São Paulo, pedindo informações sobre os auxilios que a Municipalidade poderá conceder para installação do telegrapho nacional nesta cidade, opinando pelo archivamento do officio, por falta de opportunidade. — Parecer da 2ª e 1ª Commissões no requerimento de varios proprietarios, da rua Marquez do Herval, sobre o calçamento dessa via publica, opinando que, por falta de verba, se archive o requerimento. — Parecer das mesmas Commissões no Delegado do Serviço de Povoamento, do Ministerio da Agricultura, solicitando a fundação de pequenas colonias agricolas neste municipio, opinando que, por falta de verba, não póde ser attendida essa solicitação. — Parecer da 2ª Commissão no officio da Prefeitura, referente a subvenção reclamada pelo Escrivão de Policia desta cidade, opinando que seja definitivamente suspenso o pagamento da alludida subvenção, porquanto a Camara subvencionava o referido Escrivão por exercer elle o seu mistér sem estar incluido no quadro do funccionalismo do Estado, porém, hoje, com a lei estadual referente, o Escrivão é funccionario do Estado e é pago directamente pelo Thesouro Estadual, e, assim, tendo cessado a causa que motivou a subvenção, não ha necessidade de continuar os pagamentos futuros, o que redundaria em accumulação remunerada. — Parecer da 3ª e 1ª Commissões no requerimento do engenheiro civil F. S. Lahmeyer, solicitando previlegio para uma empresa de transportes entre esta cidade e a de Caracol, opinando pelo seu indeferimento. — Parecer da 2ª e 1ª Commissões no requerimento de D. Delmira A. de Oliveira Ribeiro, relativo a uma ponte por esta construida sobre o rio Mogy-Guassú, na estrada que vae á sua fazenda, opinando que o sr. Prefeito e a Commissão de Obras Publicas façam uma vistoria no local, para avaliação dos serviços feitos pela requerente. — Parecer da 2ª e 5ª Commissões, com relação ao contracto pela Prefeitura celebrado com o Serviço Sanitario do Estado, para installação, nesta cidade, do Serviço de Hygiene Municipal, opinando que o referido contracto seja approvado. — Todos os pareceres supra, em discussão e a votos, foram approvados, tendo deixado de votar, conforme declaração que fizeram: — no parecer do requerimento de Horacio de Souza Leite, o sr. Leite Junior, e, no do requerimento de Luiz Baldassari, o sr. Dr. Manuel Vergueiro. Votou contra o parecer dado no requerimento do Provedor do Hospital "Francisco Rosas", na parte referente a taxas de aguas, o sr. Leite Junior. Após a votação desses pareceres, declarou o sr. Presidente ir submetter a 2ª discussão o projecto de lei desapropriando um terreno pertencente a Francisco Magaldi Martorano, discussão essa que, a requerimento do sr. Prefeito Municipal, na ultima sessão, fôra adiada. Pediu a palavra o sr. Affonso Leme, requerendo novo adiamento até que a Commissão de Obras se pronuncie sobre o pedido do proprietario do terreno em questão, feito em um officio que constou da ordem do dia, desta sessão. Attendido esse requerimento e, nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente en-

Tereza Freitas

cerrou a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Termo de comparecimento

Aos quinze dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos srs. Leite Junior e Affonso Leme, faltando, sem causa participada, os demais vereadores. Assumiu a presidencia o sr. Leite Junior declarando que, por não haver numero legal, se esperasse mais meia hora, na fórma do regimento interno. Decorrida a meia hora e não tendo comparecido mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente fosse lavrado o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior
Affonso Leme

Termo de comparecimento

Aos dezesete dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos srs. Leite Junior, Eduardo Vieira e Affonso Leme, faltando, sem causa participada, os demais srs. vereadores. Assumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, conforme o regimento interno, se devia esperar mais meia hora, visto não haver numero legal. Vindo esse tempo e não comparecendo mais nenhum vereador, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi. Joaquim Leite Junior
Affonso Leme
Eduardo Vieira

Acta da 3ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de agosto de 1925.

Presidencia: — Leite Junior

Ao primeiro dia do mez de agosto de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedida á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Pedro Monici, Eduardo Vieira e Affonso Leme. Sem causa participada deixaram de comparecer os srs. José Vilas Boas, Luiz Bussoni e Ulysses Pereira. Visto haver numero legal, foi aberta a sessão. Foi lida, approvada e assignada a acta anterior. Leu-se, depois, o expediente, que consistiu no seguinte: Officios: — Nº 58, do sr. Prefeito, remettendo a tabella de preços, a vigorar na Repartição de Aguas e Exgottos. — "A 2ª Commissão". — Nº 65, do sr. Prefeito, transmittindo um pedido que lhe foi feito com referencia á desistencia, por parte da Municipalidade, em favor da commissão executiva das obras da egreja matriz de Santo Antonio do Jar-

dim, do producto dos impostos sobre ambulantes, arrecadados no referido districto por occasião de uma festa religiosa alli realizada em junho p. p. — "A' 2ª Commissão". — Nº 53, do sr. Prefeito, transmittindo uma proposta do sr. Alberto Florence, para construcção de uma ponte na estrada de rodagem que vae da estação de Motta Paes á fazenda do mesmo senhor. — "A's 2ª e 1ª Commissões". — Nº 59, do sr. Prefeito, remettendo os balancetes e demais documentos referentes á receita e á despesa do municipio no segundo trimestre do corrente anno. — "A' 2ª Commissão". — Nº 56, do sr. Prefeito, transmittindo um pedido do Dr. Juiz de Direito da comarca com referencia ao prolongamento, até a frente do edificio do forum, do calçamento da rua Viradentes. — "A's 2ª e 1ª Commissões". — Nº 61, do sr. Prefeito, communicando haver o sr. Arthur R. de Lima solicitado e obtido exoneração do cargo de administrador do mercado municipal, sendo nomeado, para substituil-o, o sr. Cyrino dos Santos Ribeiro. — "A' 3ª Commissão". — Nº 57, do sr. Prefeito, communicando que o sr. José Gonçalves Sampaio Junior, contractante do serviço de publicação dos actos da Municipalidade, recusa-se a dar publicidade, em seu jornal, ao lançamento dos impostos municipaes. — "A' 3ª Commissão". — Nº 63, do sr. Prefeito, communicando que o Dr. Director do Posto de Hygiene, desta cidade, solicita á Prefeitura seja feita uma limpeza no pateo fronteiro ao edificio em que funcciona aquelle posto, e, si possivel fôr, reconstrua-se o jardim que alli existira. — "A' 2ª Commissão". — Nº 68, de João Meloni, queixando-se de irregularidades praticadas pelos fiscaes Alvaro Stant e Benedicto Camillo Ramalho. — "A' 3ª Commissão". — Nº 70, do Director das Escolas Reunidas desta cidade, pedindo o auxilio da Municipalidade para executar a reforma de uma sala de aula, do edificio em que funccionam aquellas escolas. — "A' 1ª Commissão". — Requerimentos: — Nº 55, de Julio Barbosa Junior, pedindo o pagamento, correspondente aos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, da subvenção que, ao escrivão de policia, desta cidade, fôra concedida pelo orçamento municipal em vigor, desistindo, o requerente, do restante dessa subvenção, visto ser agora funccionario estadual. — "A's 2ª e 3ª Commissões". — Nº 52, de Antonio Amado, pedindo cancellamento do imposto de chalet não especificado. — "A' 1ª Commissão". — Nº 60, de Antonio Quirino Peixoto, pedindo dispensa de pagamento da taxa de agua relativa ao predio n. 15 da rua Eduardo Teixeira visto nelle morar uma familia de morpheticos, que não paga aluguel. — "A' 2ª Commissão". — Nº 62, de Zacharias José de Araujo, pedindo cancellamento de taxas de aguas, na importancia de rs. 724000, que lhe são cobradas com relação ao predio n. 71 da rua Glycerio, o qual não tem installação de agua, nem de exgotto. — "A' 2ª Commissão". — Nº 66, da viuva e filhos menores de Francisco Franco de Oliveira, pedindo cancellamento de taxas de aguas por elles devidas até agora, por não terem recursos para o pagamento. — "A' 2ª Commissão". — Nº 51, de Annibal Cajado, successor da Cia. Pinhal Fabril Ltda., pedindo averbação da transferencia que, por escriptura publica, foi-lhe feita dos direitos e concessões de que gozava aquella companhia. — "A' 3ª Commissão". — Nº 51, da Associação Athletica Pinhalense, solicitando seja feito um desaterro na estrada da Areia Branca, junto campo daquella sociedade. — "A's 2ª e 1ª Commissões". — Nº 61, de varios empregados de barbearias desta cidade, pedindo a creação de uma lei, obrigando o fechamento dos salões de barbeiros, aos domingos e feriados, ás 11 horas. — "A' 3ª Commissão". — Nº 67, de diversos moradores da travessa de Santa Cruz, pedindo a collocação de um poste de illuminação naquella via publica. — "A' 2ª Commissão". — Nº 50, do Presidente da Sociedade Recreativa Pinhalense, pedindo cancellamento do imposto de jogos licitos por aquella sociedade devido do exercicio de 1921 ao de 1925. — "A'

Lucas Freitas

2ª Commissão." — Nº 69, do Director-Gerente do "Cotonificio Pinhal", pedindo autorização para, á sua custa, augmentar o reservatorio de agua do manancial da Carioca, afim de obter maior quantidade de agua para o seu estabelecimento fabril. — "Ás 2ª e 1ª Commissões." — Nº 71, do Director-Gerente do "Cotonificio Pinhal", pedindo permissão para executar, sob a fiscalização da Prefeitura, a mudança e augmento das installações sanitarias existentes em sua fabrica. — "Á 1ª Commissão." — Terminada a leitura do expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões, designando o sr. Presidente os vereadores Dr. Manuel Fugueiro, Pedro Monici e Eduardo Vieira, para servirem interinamente em todas as commissões que se achavam incompletas com a ausencia dos seus membros effectivos. Reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 1ª Commissão, no requerimento n. 52, de Antonio Amado, opinando que o sr. Lançador Municipal informe a respeito. Da 2ª Commissão: — no requerimento n. 67, de varios moradores da travessa de Santa Cruz, opinando pelo seu deferimento; no de n. 66, da viuva e filhos de Francisco Franco de Oliveira, opinando que, em virtude dos motivos allegados, seja feita uma reducção de 50% nas taxas de agua devidas pelos peticionarios; no de n. 62, de Zacharias José de Araujo, opinando que o fiscal de aguas e exgottos dê informações a respeito; no de n. 60, de Antonio Querino Peixoto, opinando pelo seu deferimento, isto é, fique isenta de taxa de agua a casa onde actualmente reside a familia Cunovez, durante o tempo em que ahi residir essa familia; no officio n. 59, do sr. Prefeito, opinando pela approvação dos balancetes e demais documentos referentes á receita e despesa do municipio no 2º trimestre do corrente anno; no de n. 65, do sr. Prefeito, opinando que seja indeferido o pedido da commissão executiva das obras da egreja matriz de Santo Antonio do Jardim; no de n. 58, do sr. Prefeito, opinando pela approvação da tabella de preços a vigorar na Repartição de Aguas. Da 3ª Commissão: — no requerimento n. 51, de Annibal Cajado, opinando pelo seu deferimento; no de n. 61, de varios empregados de barbearias desta cidade, opinando pelo seu deferimento, pelo que, apresentava um projecto de lei, estabelecendo que o fechamento dos salões de barbeiros será feito no horario determinado pelo art. 1º da lei n. 105, de 17 de agosto de 1920, projecto esse que, com dispensa do interstício legal, entrou immediatamente em segunda discussão e, sendo approvado, foi ao sr. Prefeito, para a respectiva promulgação; no officio n. 68, de João Meloni, opinando que o sr. Prefeito instaure uma investigação, para apurar as irregularidades no mesmo officio denunciadas, devendo tal investigação comprehender a acção dos fiscaes Alvaro Staut e Benedicto Camillo Ramalho; no de n. 57, do sr. Prefeito, opinando que o sr. José Cs. Sampaio Junior, contractante do serviço de publicações, seja coagido, pelos meios regulares, a cumprir o contracto que firmou com a Prefeitura, em accordo com a interpretação do sr. Prefeito, que está nos exactos termos do contracto e parecer approvado pela Camara em 7 de março ultimo; no de nº 64, do sr. Prefeito, opinando pela approvação dos actos da Prefeitura com referencia á nomeação do funccionario municipal Cyrino S. Ribeiro. Da 2ª e 3ª Commissões: — no requerimento n. 55, de Julio Barbosa Junior, opinando pelo seu deferimento pela seguinte fórma: — sejam pagos tres (3) mezes da subvenção ao requerente, mediante a desistencia, por elle proposta, si o mesmo requerente não foi pago pelo Governo Estadual durante os primeiros tres mezes do corrente anno; em um requerimento de Araujo Guimarães & Cia., datado de 1º de setembro de 1919, com referencia a uma indemnização pedida á Municipalidade, opinando que seja consignado, no orçamento para 1926, a verba de rs. 3:000$000 para indemnização dos requerentes, mediante escriptura de quitação dos in-

teressados. Da 2ª e 1ª Commissões: - no requerimento n. 51, da Associação Athletica Pinhalense, opinando que a Prefeitura attenda o pedido da requerente; no officio n. 56, do sr. Prefeito, opinando que a Prefeitura prolongue o calçamento da rua Piradentes, na fórma pedida; no de n. 53, do sr. Prefeito, opinando que seja acceita a proposta do sr. Alberto Florence, para construcção da ponte citada no mesmo officio. - Constou, ainda, da ordem do dia, um officio do sr. Luiz Benassi, renunciando, por molestia, ao cargo de vereador municipal. Sobre o assumpto falou o sr. Dr. Manuel Vergueiro, dizendo que, sendo transitorio o motivo que originava aquella renuncia, opinava que a Camara a negasse, fazendo votos pelo prompto restabelecimento do sr. Benassi, afim de que o mesmo continúe a prestar o seu valioso concurso á administração municipal. Os vereadores presentes, unanimemente, se manifestaram de pleno accordo com a opinião do sr. Dr. Manuel Vergueiro, pelo que, o sr. Presidente considerou regeitada a renuncia, ordenando que se désse sciencia, ao sr. Luiz Benassi, do acto da Camara. - Foi lido tambem um officio do sr. Francisco de Paula Romão, Sub-Prefeito do districto de Santo Antonio do Jardim, protestando contra o acto do sr. Prefeito, que poz em pratica varias medidas naquelle districto, sem consultal-o, e renunciando ao seu cargo por isso. Falou sobre o assumpto o sr. Dr. Manuel Vergueiro, que disse ter o sr. Prefeito agido em cumprimento de resolução da Camara e sem o menor intuito de magoar o sr. Romão. Disse mais votar a favor da renuncia, em disciplina partidaria, por ter sido ella prevista no congraçamento politico ultimamente celebrado. Ninguem mais fallando sobre a renuncia do sr. Romão, o sr. Presidente a poz a votos, sendo approvada, declarando-se vago o cargo de Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim. Convidou o sr. Leite Junior os vereadores presentes a darem os seus votos para se eleger o novo Sub-Prefeito. Feita a eleição, foram recebidas cinco cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: - Para Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim: Augusto Osaldino Guido, 5 votos. O sr. Presidente proclamou eleito o sr. Osaldino Guido, mandando que se convidasse o mesmo a vir prestar o compromisso legal e assumir o cargo na primeira sessão ordinaria a se realizar. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Almeida Vergueiro

Acta da 1ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de setembro de 1925.

Presidencia: - Leite Junior

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Affonso Lime, Luiz Benassi, Eduardo Vieira e Ulysses Pereira. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Leu-se a acta anterior que, approvada, foi assignada, passando o sr. Dr. Secretario da Mesa a ler o expediente: - Officios: Nº 82, do sr. Prefeito, remettendo planta e orçamento de dois açougues que pretende

Souza Freitas

construir no mercado municipal. — "A's 2ª e 1ª Commissões." — Nº 81, do sr. Prefeito, dando conta do resultado da investigação a que procedeu com referencia a uma denuncia, feita por João Meloni, de irregularidades praticadas pelos fiscaes Alvaro Staut e Benedicto Camillo Ramalho. — "A' 3ª Commissão." — Nº 86, do sr. Prefeito, communicando que, não havendo fundo sufficiente para occorrer ao pagamento da segunda prestação, do corrente anno, do emprestimo municipal de 1911, vae retirar dos bancos locaes, por emprestimo, a quantia precisa. — "A' 2ª Commissão." — Nº 85, do sr. Prefeito, comunicando que o sr. Joaquim Silva, tendo terminado o fabrico de cem mil parallelepipedos, que contractára com a Camara, e como se obrigára, pelo respectivo contracto, a fabricar mais cem mil, caso a Camara o julgasse conveniente, deseja saber si deve continuar o fabrico ou suspendel-o. — "A' 2ª Commissão." — Nº 78, do Director do Grupo Escolar desta cidade, pedindo a collocação de algumas lampadas electricas na fachada do edificio daquelle grupo. — "A' 2ª Commissão." — Requerimentos: — Nº 79, de Antonio Ferrero, pedindo isenção dos impostos de terrenos de sua propriedade situados na villa Monte Negro, nesta cidade. — "A's 2ª e 1ª Commissões." — Nº 80, de José Ferreira de Paula, pedindo isenção de impostos de uma fabrica de arados que pretende montar nesta cidade. — "A' 1ª Commissão." — Nº 74, assignado por diversos negociantes desta cidade, pedindo a creação de uma lei, alterando o actual horario de fechamento do commercio. — "A' 3ª Commissão." — Nº 77, de José Felix da Motta, queixando-se de arbitrariedades que soffreu ao ser multado por um soldado do destacamento policial desta cidade, encarregado da fiscalização de vehiculos. — "A' 3ª Commissão." — Nº 76, de diversos municipes, reclamando contra o acto da Cia. Mogyana de Luz e Força, desta cidade, que, em desaccordo com o contracto que mantém com a Municipalidade, se recusa a assentar medidores de luz, marca "Siemens", em suas residencias, só assentando os de marca "Westinghouse", e pedindo a interferencia da Camara junto a referida Companhia, no sentido de obrigal-a ao assentamento daquelles medidores. — "A' 3ª Commissão." — Nº 62, de Zacharias José de Araujo, reclamando contra taxas de aguas, remettido pelo sr. Prefeito, devidamente informado. — "Volte á commissão a que já foi distribuido." — Nº 75, de Benedicto de Souza Brito, pedindo o restabelecimento da subvenção que no anno p.p. era concedida á sua escola de commercio, e o cancellamento de imposto de placa e da taxa de agua do predio em que funcciona a referida escola — "A's 2ª e 5ª Commissões." — Nº 83, de Conrado Del Guerra, pedindo varios favores para montar, nesta cidade, uma fabrica de biscoitos finos. — "A's 2ª e 1ª Commissões." — Terminado o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões e, findos estes, foi ella reaberta, passando-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 2ª Commissão: — no officio n. 86, do sr. Prefeito, opinando que a Prefeitura fique autorizada a fazer o emprestimo necessario para pagamento da prestação da divida consolidada do municipio; no de n. 78, de Humberto de Souza Leal, opinando pelo seu indeferimento, por falta de verba; no de n. 85, do sr. Prefeito, opinando que a Camara, usando da faculdade que lhe ficou resalvada em contracto, determine o fabrico de mais cem mil parallelepipedos nas condições contractuaes; no requerimento n. 62, de Zacharias José de Araujo, opinando pelo seu deferimento. — Da 3ª Commissão: — no officio n. 81, do sr. Prefeito, opinando que o mesmo seja archivado, visto não ter ficado provadas as allegações do sr. João Meloni; no requerimento n. 74, assignado por diversos commerciantes, opinando pelo seu indeferimento; no de n. 77, de José Felix da Motta, opinando pelo seu archivamento; no

de n. 76, assignado por diversos municipes, opinando que são justissimas as allegações dos requerentes. A Camara Municipal já sustentou um pleito contra a Cia. Mogyana de Força e Luz, sobre a interpretação da clausula contractual que se refere a medidores, e obteve pleno ganho de causa. Si a Companhia sómente fosse obrigada a assentar, ou installar, medidor Westinghouse, e, ao mesmo tempo, si a Companhia, por intermedio dos srs. Byington & Cia., tem o monopolio dessa qualidade de medidor, é obvio que o contracto com a Camara seria completamente burlado. A Companhia de Luz e Força está obrigada por contracto a installar os medidores de consumo de luz, sem nenhuma restricção de qualidade de medidor. Fica o sr. Prefeito autorizado a intimar o Gerente da Companhia para installar os medidores que forem apresentados á mesma Companhia. Si o sr. Gerente não attender a intimação, ficará a Companhia sujeita ás penalidades do contracto. — Da 1ª Commissão, no requerimento n. 80, de José Ferreira de Paula, opinando pelo seu indeferimento. — Da 2ª e 3ª Commissões, no officio n. 38, de F. M. Martorano, sobre um terreno á rua Arthur Vergueiro, opinando que seja dado alinhamento ao referido terreno, em accordo com o parecer da Commissão de Obras. — Da 2ª e 4ª Commissões: — no officio n. 82, do sr. Prefeito, opinando que seja autorizada a Prefeitura a construir, no mercado municipal, os dois açougues que deseja; no requerimento n. 79, de Antonio Ferreira, opinando que seja o mesmo indeferido. — Da 2ª e 5ª Commissões, no requerimento n. 75, de Benedicto de Souza Brito, opinando pelo seu indeferimento quanto á sua primeira parte, porquanto é impossivel, por falta de verba orçamentaria no presente exercicio, o pagamento actual da subvenção pedida, e, quanto á ultima parte do requerimento, sobre isenção de imposto e taxa de agua, opinam as commissões pelo seu deferimento, a contar do proximo exercicio. — Deixaram de votar, por incompatibilidade legal, conforme declararam: o sr. Ulysses Pereira no parecer do requerimento n. 74, de varios negociantes, e o sr. Affonso Leme no do requerimento n. 75, de Benedicto de Souza Brito. Contra este ultimo parecer votou o sr. Leite Junior, na parte referente á taxa de agua. — Foi submettido, após a votação dos pareceres supra, a segunda discussão o projecto de lei, da 2ª e 4ª Commissões, apresentado em sessão de 7 de março ultimo, referente á desapropriação de um terreno, projecto esse que foi unanimemente regeitado, mandando o sr. Presidente archival-o. — Leu-se, em seguida, uma indicação assignada pelos vereadores Dr. Manuel Vergueiro, Ulysses Pereira, Luiz Benassi, Eduardo Vieira, Affonso Leme e Leite Junior, concedendo, gratuitamente, ao maestro Rodrigo de Paula Campos, um terreno no cemiterio municipal, para sepultura perpetua da Familia Paula Campos, como uma pallida homenagem da Municipalidade aos optimos serviços do honesto e distincto maestro supra mencionado. Estando essa indicação assignada por todos os vereadores presentes, foi considerada approvada independente de votação. — Achando-se presente o sr. Augusto Galdino Cunha, eleito Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, em sessão do dia 1º do mez p. p., foi o alludido senhor convidado a prestar o compromisso legal e assumir o cargo, feito o que, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Eu, Hermogenes de Meulo Junior, Secretario Geral da Camara, lavrei a presente acta, para constar. Joaquim Leite Junior

Manuel de Almeida Vergueiro.

Sanga Freitas

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 1º de setembro de 1925, para nomeação de um delegado, que representará este municipio na Convenção Municipal, a reunir-se em São Paulo, no dia 5 do corrente mez.

Presidencia:- Leite Junior

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás quinze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Leite Junior, Dr. Manuel Vergueiro, Affonso Leme, Luiz Benassi, Eduardo Vieira e Ulysses Pereira. Visto haver numero legal, foi aberta a sessão, declarando o sr. Presidente, em seguida, que a convocára afim de tomar-se conhecimento de um telegramma por S. S. recebido do Exmo. Sr. Dr. Dino Bueno, da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pedindo á Camara a nomeação de um delegado para representar este municipio na Convenção Municipal, a reunir-se na Capital, no dia 5 do corrente, com o fim de tratar da escolha dos tres representantes do Estado que tomarão parte na Convenção Nacional para eleição dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio, telegramma esse que S. S. fez ler. Pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Vergueiro, que, interpretando a vontade unanime da Camara, indicou para representante deste municipio o sr. Presidente, Cap. Joaquim Leite Junior, que, acceitando a honrosa incumbencia, agradeceu-a, dizendo que, contando a Camara, em seu seio, um membro do Directorio Politico local, seria acertado que este, pelo seu alludido membro, se manifestasse a respeito do mandato que era conferido a S. S. e lhe outorgasse poderes para represental-o. Usou, novamente, da palavra, o sr. Dr. Manuel Vergueiro, dizendo, como membro do Directorio, que este concedia plenos poderes ao sr. Cap. Leite Junior, para represental-o, dentro das normas adoptadas pelo Partido Politico a que todos os vereadores presentes pertenciam. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que é assignada por todos os vereadores presentes. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi Joaquim Leite Junior
Ulysses Pereira. Affonso Leme. Manuel de Almeida Vergueiro.
Luiz Benassi

178

Acta da 1ª sessão extraordinaria da Camara Municipal, realizada em 26 de outubro de 1925.

Presidencia:- Leite Junior

Aos vinte e seis dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Leite Junior, Dr. Manuel Nogueira, Affonso Leme, Eduardo Vieira e Ulysses Oliveira. Estando assim numero legal, a sessão foi aberta, declarando o sr. Presidente que a convocára com o fim especial de se votar a lei orçamentaria referente ao proximo vindouro exercicio de 1926. Em seguida, o sr. 1º Secretario de Mesa leu o projecto da referida lei, apresentado pelo sr. Vice Prefeito em exercicio, e, finda a leitura, o sr. Presidente despachou-o á 2ª Commissão, para emittir seu parecer, e suspendeu a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos desta Commissão. Reaberta, depois destes trabalhos, a sessão, foi lido o parecer da 2ª Commissão, opinando fosse approvado o alludido projecto de lei. Com a urgencia do interstricio legal, segundo pelo sr. Dr. Manuel Nogueira, o projecto entrou immediatamente em segunda discussão, em que igualmente foi approvado, sendo, por isso, remettido á Prefeitura, para sanccional-o. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Joaquim Leite Junior
Manuel de Hermida Nogueira

Termo de comparecimento

Aos vinte sete dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, procedendo-se, no Paço Municipal, ás treze horas, á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Leite Junior, Ulysses Oliveira e Affonso Leme. Presumindo a presidencia, o sr. Leite Junior declarou que, não havendo numero legal, na fórma do regimento interno deve-se esperar mais meia hora. Findo esse tempo e não comparecendo mais vereadores algum, mandou o sr. Presidente que se lavrasse o presente termo e ao mesmo tempo designou o dia 2/1 do corrente, para ter logar uma sessão extraordinaria, em que deverão ser discutidos varios assumptos constantes do expediente. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Joaquim Leite Junior — Ulysses Oliveira - Affonso Leme

Termo de posse

Acta da 5ª Sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de dezembro de 1925.

Presidencia: - Leite Junior

Aos quinze dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco nesta cidade de Espirito Santo de Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora regimental, presentes os Srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Leite Junior, Dr. Manuel Ferreira, Luiz Biasi, Eduardo Vieira e Affonso Ferme. Sendo lavrou numero legal, abriu-se a sessão. Foram lidas e approvadas as actas anteriores, passando-se ao expediente que constou do seguinte: - Indicação n. 112, assignada por todos os vereadores presentes, sendo o nome da - Praça Dr. Bento Bueno ao logo ajardinado em que se acha o edificio do Forum e Cadeia Publica desta cidade, e o nome da Rua Regente Feijó á nova rua que está sendo aberta entre a Avenida Clarice Motta e a rua Ribeirão Preto. - "Approvada". - Officios:- Nº 110, da Prefeitura, pedindo autorização para remettimento uma ponte sobre o rio Jaguary, nos bairros do Oleo, deste municipio. - "Aos Srs. 1os Commissão". - Nº 101, da Prefeitura, propondo-se a cobrar imposto sobre veiculos que se apresentarem á matricula durante os dois ultimos mezes do corrente anno. - "Ao 1º e 2º Commissão". - Nº 96, da Prefeitura, transmittindo um pedido do Dr. Director do Serviço de Hygiene, local, no sentido de ser reparado aquelle ponto, por apresentar alguns reparos pertencentes ao Paço Municipal. - "Ao 3º Commissão". - Nº 111, da Prefeitura, enviando uma carta do Inspetor Francisco Barros e uma do Dr. Mestre Berguier, referentes a serviços medicos-hospitalar prestados a um empregado municipal. - "Ao 2º e 3º Commissão". - Nº 102, da Prefeitura, remettendo os balancetes e demais documentos relativos á receita e despeza do municipio no 3º trimestre do anno vigente. - "Ao 2º Commissão". - Requerimentos:- Nº 88, de Augusto Nascimento, pedindo cancellamento de impostos lançados. - "Ao 1º Commissão". - Nº 91, de Henrique Rizzo, pedindo cancellamento de imposto de barbeiro. - "Ao 1º Commissão". - Nº 95, de varios negociantes de bairro de Mantiqueira, solicitando permissão para conservarem seus estabelecimentos abertos fóra das horas regulamentares aos domingos e feriados. - "Ao 3º Commissão". - Nº 339, de diversos moradores da rua Arthur Berguier, pedindo augmento da iluminação publica daquella rua. - "Ao 2º Commissão". - Nº 105, de Oscar Fernandes, pedindo isenção do imposto de varios veiculos empregados na continuação da estrada de ferro desta cidade a Cascavel. - "Ao 2º Commissão". - Nº 93, de Ricardo Vaz de Toledo Piza e Almeida Sampaio, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 94, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 97, de Ricardo Vaz de Toledo Piza e Almeida Sampaio, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 98, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 99, de Ricardo Vaz de Toledo Piza e Almeida Sampaio, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 100, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 103, de Manuel Pereira Caldeira, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 104, de Manuel Pereira Caldeira, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 106, de José Rubim, pedindo isenção de imposto, por cinco annos, para uma fabrica de gelo e bebidas finas, que vae installar nesta cidade. - "Ao 2º e 3º Commissão". - Nº 89, de Secretaria da Sociedade "Dante Alighieri", pedindo seja collocada uma lampada no ponto existente nas proximidades do edificio de sua sede. - "Ao 2º Commissão". - Nº 90, de Ricardo Negrão de Lima e outros moradores da rua Arthur Berguier, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 92, de Ricardo Vaz de Toledo Piza e Almeida Sampaio, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 107, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 108, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 109, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 112, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 113, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº 114, de Antonio Pereira Barreto Sobrinho, pedindo a exoneração do cargo de Fiscal de Obras. - "Ao 1º Commissão". - Nº

Oliveira e Manuel Miranda, pedindo a collocação de uma lampada de illuminação publica na rua dos Italianos, entre as ruas Dr. João Mendes e Al. Joaquim Leite. — "A' 2ª Commissão". — Nº 109, de D. Benedicta Bueno, solicitando uma subvenção á sua escola primaria desta cidade. — "Ás 2ª e 5ª Commissões". — Nº 107, de D. Clementina de Barros Csardesani, solicitando igual favor para a sua escola. — "Ás 2ª e 5ª Commissões". — Nº 108, de Benedicto de Souza Brito, pedindo restabelecimento de uma subvenção que anteriormente era concedida á sua escola de commercio. — "Ás 2ª e 5ª Commissões". — Suspendendo a sessão pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões, o sr. Presidente designou os srs. Dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira e Luiz Benassi para servirem em todas as commissões que se achavam incompletas pela ausencia de alguns dos seus membros effectivos. Terminados esses trabalhos e reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 1ª Commissão no requerimento n. 52, de Antonio Amado, opinando pelo seu deferimento. — Da 2ª Commissão: — nos requerimentos ns. 50, 87, 89, 91, 98, 103, 105 e 339, respectivamente da Sociedade Recreativa Pinhalense, diversos moradores da rua Glycerio, Directoria da Sociedade "Dante Alighieri", Henrique Rizzo, Manuel Ramos e Manuel Miranda, Manuel Alves Cardoso, Oscar Amarante e diversos moradores da rua Arthur Vergueiro, opinando pelo seu deferimento; nos de ns. 88 e 92, respectivamente de Augusto Marconcini e José Ansaldi, opinando pelo seu indeferimento; no officio n. 102, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes do 3º trimestre deste anno; nos de ns. 101 e 63, da Prefeitura, opinando que sejam os mesmos archivados. Da 4ª Commissão: — no officio n. 96, da Prefeitura, opinando que fique o sr. Prefeito autorizado a ceder, a titulo de emprestimo, os moveis solicitados pelo Dr. Director do Posto de Hygiene desta cidade; no requerimento n. 94, de varios negociantes do bairro do Matadouro, opinando pelo seu indeferimento. — Da 4ª Commissão: — no officio n. 70, do Director das Escolas Reunidas desta cidade, opinando pelo seu archivamento; no requerimento n. 90, do Revdmo. Vigario da Parochia, opinando pelo seu deferimento. Da 2ª e 3ª Commissões: no requerimento n. 106, de José Rubim, opinando que o requerente fique isento, durante cinco annos, do imposto de industria e profissão, si mantiver em pleno funccionamento a fabrica a que allude o seu requerimento; no officio n. 111, da Prefeitura, opinando que fique o sr. Prefeito autorizado a entrar em entendimento com os interessados no sentido de liquidar as contas annexadas ao referido officio. — Da 2ª e 4ª Commissões: — no requerimento n. 19, de D. Delmira A. C. Ribeiro, opinando que fique o sr. Prefeito autorizado a entrar em accordo com a requerente e obter o abatimento possivel no pagamento das despesas feitas por ella na construcção da ponte a que se refere o seu requerimento; no de n. 95, dos herdeiros de João Paulo F. C. Brutas, opinando pelo seu indeferimento; no officio n. 110, da Prefeitura, opinando que seja permittida a construcção da ponte sobre o rio Jaguary, reclamada pelo sr. Prefeito. Da 2ª e 5ª Commissões: — no requerimento nº 109, de D. Benedicta Bueno, opinando que lhe seja concedida a subvenção mensal de 50$000; no de n. 108, de Benedicto de Souza Brito, opinando que lhe seja concedida uma subvenção mensal de 100$000; no de n. 107, de D. Clementina de Barros Csardesani, opinando que lhe seja concedida uma subvenção de 50$000 mensalmente; no de n. 93, do Revdmo. Padre José Maria dos Passos Cabral, opinando que, ao estabelecimento de ensino mencionado pelo requerente, depois que estiver funccionando e enquanto funccionar só o curso preliminar, seja concedida a subvenção de 100$000 mensalmente; e, quando estiver funccionando o curso secundario, augmente-se para 200$000 essa subvenção. — Por impedimento legal, deixaram de votar, conforme declararam: nos pareceres dos requerimentos ns. 19, 95 e 103, respectivamente de D. Delmira A. C. Ribeiro, herdeiros de João Paulo F. C. Brutas e Manuel Al-

Souza Brito

ves Cardoso, o sr. Dr. Manuel Vergueiro; e, no do requerimento n. 108, de Benedicto de Souza Brito, o sr. Affonso Leme. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Joaquim Leite Junior
Luiz Benassi
Affonso Leme
Manuel de Almeida Vergueiro, Eduardo Vieira

Acta da primeira sessão preparatoria realizada em 10 de janeiro de 1926.

Presidente:- Luiz Benassi

Secretario:- Benedicto do Nascimento Rosa

Aos dez (10) dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, presentes os vereadores diplomados Luiz Benassi, Benedicto do Nascimento Rosa, Segisfredo da Motta Rosas, Joaquim de Souza Brito, Gaspar Pereira da Silva, Lindolpho de Souza Leite e Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, no Paço Municipal, foi pelo Snr. Joaquim de Souza Brito, vereador diplomado mais velho, aberta a sessão e convidado para seu secretario o Snr. Lindolpho de Souza Leite, vereador diplomado mais moço. Exposto o fim da reunião por S.S., procedeu-se á eleição da mesa provisoria, sendo eleitos: presidente o Snr. Luiz Benassi por 6 votos e obtendo o Snr Gaspar Pereira da Silva 1 voto; vice presidente o Snr. Segisfredo da Motta Rosa 6 votos, obtendo o Snr. Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro 1 voto; secretario o Snr Benedicto do Nascimento Rosa 6 votos, obtendo o Snr. Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro 1 voto. Constituida, assim, a mesa, o Snr. Presidente mandou que se procedesse á eleição das commissões, sendo eleitos para a primeira os Snrs Joaquim de Souza Brito, Benedicto do Nascimento Rosa, por dois (2) votos cada um, e Segisfredo da Motta Rosa por (3) tres votos; e para a segunda os Snrs. Gaspar Pereira da Silva, Lindolpho de Souza Leite, por (2) dois votos cada um, e Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro por tres (3) votos. Pelo Snr. Presidente foram nomeados escrutadores os Snrs. Benedicto do Nascimento Rosa e Segisfredo da Motta Rosa, para a primeira eleição, e Segisfredo da Motta Rosa e Lindolpho S. Leite para a segunda. Em seguida, pelo Snr. Presidente foi ordenado que fossem presentes á primeira commissão os papeis referentes á eleição dos candidatos diplomados José Ribeiro da Motta Sobrinho, Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, Luiz Benassi, Lindolpho de Souza Leite e Gaspar Pereira da Silva e á segunda os papeis referentes ás eleições dos vereadores Benedicto do Nascimento Rosa, Joaquim de Souza Brito e Segisfredo da Motta Rosa. O vereador diplomado Snr. José Ribeiro da Motta Sobrinho não compareceu, mas mandou o seu diploma. Pelo vereador diplomado Snr. Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro foi apresentada a contestação do diploma do Snr. Motta Sobrinho, contestação essa, abaixo transcripta e que foi pelo Snr Presidente despachada á commissão competente. Eis a citada contestação: "Egregia Camara Municipal: Em frente ao dispositivo digo do disposto no art 53 da lei 1038, de 1906, art. 60 do dec. 1454, de 1907, e art 59 do dec. 1133, de 1907,

o abaixo assignado, candidato nas eleições municipaes realizadas em 29 de novembro de 1925, data venia, vem perante essa Egregia Camara contestar a eleição do candidato diplomado José Ribeiro da Motta Sobrinho por ser esse candidato incompativel para o cargo de vereador municipal, pelo motivo seguinte:— o candidato diplomado José Ribeiro da Motta Sobrinho mantem com a Municipalidade dois contractos — a) a compra e venda do lixo da cidade para empregal-o como adubo em sua propriedade agricola cafeeira "Apparecida", situada nos suburbios desta cidade; b) contracto de transporte de parallelepipedos para calçamento da cidade. Ambos estes contractos constam de documento particular feito e assignado pelo proprio punho do candidato contestado e estão ractificados por decisão da Camara de 7 de março de 1925, em o officio nº 14 da Prefeitura Municipal. Esses documentos referidos, em originaes, acompanham esta contestação para provar o allegado. Accresce ainda que ambos esses contractos estão em plena execução, conforme pode verificar a Egregia Camara da propria escripturação, onde consta a retenção dos pagamentos pelo transporte de parallelepipedos, de um lado, e as entradas por conta do lixo vendido. O contestante espera que a Egregia Camara se digne receber a presente e decidir como for de justiça. Espirito Santo do Pinhal, 10 de janeiro de 1926. a) Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro." Em seguida pelo Snr. Presidente foi suspensa a sessão e designado o dia onze do corrente para a continuação dos trabalhos. Do que, para constar, eu, Benedicto N. Rosa, secretario, lavrei a presente, que assigno.

Luiz Benassi
Joaquim de Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da segunda sessão preparatoria realizada em 11 de janeiro de 1926

Presidente:— Luiz Benassi
Secretario:— Benedicto do Nascimento Rosa

Aos onze (11) dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, no Paço Municipal, presentes os vereadores diplomados Luiz Benassi, Benedicto do Nascimento Rosa, Segrafredo da Motta Rosa, Joaquim de Souza Brito, Hindolpho de Souza Leite e Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, havendo numero legal, foi pelo Snr. Presidente aberta a sessão. O Snr. Dr. Synesio Passos pediu a palavra e entregou um officio assignado pelo Snr. José Ansaldo, procurador do Snr. José Ribeiro da Motta Sobrinho, candidato diplomado, neste officio adduzia e justificava razões em favor do mesmo candidato diplomado Snr. José Ribeiro da Motta Sobrinho, que foi encaminhado pelo Snr. Presidente á primeira commissão de verificação de poderes. E, como as commissões não tivessem ainda dado os seus pareceres sobre o reconhe-

mento dos vereadores diplomados, foi, pelo Snr. Presidente, suspensa a sessão e designado o dia de amanhã, 12 do corrente, para essas mesmas commissões apresentarem os seus pareceres. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Benedicto do Nascimento Rosa, secretario, a escrevi e assigno.

Luiz Benassi
Joaquim de Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da terceira sessão preparatoria realizada em 13 trese de janeiro de 1926

Presidente:- Luiz Benassi
Secretario:- Benedicto do Nascimento Rosa

Aos trese (13) dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, no Paço Municipal, presentes os vereadores diplomados Luiz Benassi, Benedicto do Nascimento Rosa, Segisfredo da Motta Rosas, Joaquim de Souza Brito, Lindolpho de Souza Leite, Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, havendo numero legal, foi pelo Snr. Presidente aberta a sessão. Deixaram de comparecer sem causa participada os Snrs. Gaspar Pereira da Silva e José Ribeiro da Motta Sobrinho. Em seguida passou-se a discussão e approvação dos pareceres apresentados pelas duas commissões sobre o pleito realizado no dia vinte e nove de novembro do anno proximo passado. Para isso o Snr. Presidente mandou ler os respectivos pareceres e os poz em discussão separadamente. Pelo secretario foi lido o parecer da segunda commissão, que é o seguinte: A segunda commissão de verificação de poderes é de parecer que sejam reconhecidos e proclamados eleitos vereadores, para o triennio de 1926 a 1929, os candidatos diplomados seguintes: 1º Joaquim de Souza Brito, 2º Segisfredo da Motta Rosas, 3º Benedicto do Nascimento Rosa, que estão legitimamente eleitos, conforme se depreende do estudo feito nos papeis eleitoraes da ultima eleição municipal. A segunda commissão é ainda de parecer que a lista dos supplentes seja organisada da seguinte forma: 1º Ulysses Fernandes Pereira, 2º Francisco Franco de Andrade, 3º Odilon Vergueiro Porto, 4º Oriovaldo Leite da Motta, 5º Dr. Francisco Vergueiro Porto, 6º Antonio da Costa Flores, 7º Alberto Bartholomei e 8º Benedicto de Souza Brito. Posto em discussão o parecer desta commissão foi approvado. Depois foi lido o parecer da primeira commissão de verificação de poderes, composta dos Snrs. Joaquim de Souza Brito, Segisfredo da Motta Rosas e Benedicto do Nascimento Rosa, que é o seguinte: A primeira commissão, depois de estudar todos os documentos relativos á eleição dos vereadores municipaes, é de parecer que sejam reconhecidos e proclamados eleitos vereadores para o triennio de 1926 a 1929, os candidatos diplomados Luiz Benassi, Gaspar Pereira da Silva, Lindolpho de Souza Leite e Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro. Posto em discussão o parecer da primeira commissão foi approvado. Sobre a eleição do candidato diplomado José Ribeiro da Motta Sobrinho, eleição esta contestada pela incompatibilidade do candidato, a primeira commissão é ainda de parecer que seja

declarado incompativel para o cargo de vereador municipal o candidato diplomado Snr. José Ribeiro da Motta Sobrinho e que seja declarada vaga a cadeira do candidato incompativel, para se proceder nova eleição, na forma do dec. nº 1533, de 1907. De accordo com o Regimento Interno desta Camara, art. 13º combinado com o artº 20º, a mesma commissão, isto é, a primeira, requereu a Egreja Camara que se dignasse votar o parecer que conclue pela incompatibilidade do candidato diplomado Snr. José Ribeiro da Motta Sobrinho para depois da posse desta Camara, a partir de 15 do corrente. Posto em discussão o pedido da primeira commissão, foi approvado. Pelo Snr. Presidente foi dito que estando a Camara constituida em numero legal para funccionar, convidava os snrs. vereadores eleitos e reconhecidos a comparecerem no Paço Municipal no dia 15 do corrente, sexta-feira, ao meio dia, afim de serem empossados nos cargos para que foram eleitos e reconhecidos. Nada mais havendo a se tratar, foi suspensa a sessão. Eu, Benedicto N. Rosa, secretario, escrevi e assigno a presente.

Luiz Bernasi

Joaquim de Souza Brito

Benedicto N. Rosa.

Sessão solenne da Camara Municipal, realizada em 15 de janeiro de 1926, para posse dos novos vereadores eleitos para o triennio de 1926-1928.

Ás 12 horas, presentes os vereadores cujo mandato expirava, snrs. Leite Junior, Drº Manoel Vergueiro, Luiz Bernassi, Pedro Monico, Eduardo Vieira e Affonso Leme, é aberta a sessão pelo Snr. Leite Junior, que, explicando os fins da reunião, convida os novos vereadores presentes, snrs. Joaquim de Brito, Segufredo da Motta Rosa, José R. Motta Sobrinho, Gaspar P. Silva, Benedicto Rosa, Drº Ulysses Vergueiro e Luiz Bernasse, a occuparem os logares que lhes eram destinados no recinto. Feito isto, o s passou a ler uma exposição dos trabalhos realizados pela Camara Municipal durante o anno p. p., em que fazia egualmente uma apreciação sobre as condicções financeiras do municipio. Terminada a sua leitura, na forma do regimento internofoi dada a palavra ao prefeito, Snr. Affonso Leme, que leu o relatorio referente á sua gestão. Após a leitura do relatorio do Snr. prefeito, o Snr. presidente convidou os novos vereadores a prestarem o compromisso legal e a tomarem posse dos seus cargos, o que foi feito, cada um por sua vez, com excepção do Snr. Motta Sobrinho, cujo diploma não havia sido reconhecido pela commissão competente da Camara. Empossados os novos vereadores, assumiu a presidencia o Snr. Luiz Bernassi, presidente da mesa provisoria eleita em sessão de 10 do corrente, o qual designou uma commissão, composta dos snrs. Benedicto Rosa, Segufredo Rosa e Drº Ulysses Vergueiro, para acompanhar os vereadores cujo mandato terminava e que se retiravam do recinto. Preenchida essa formalidade, declarou o Snr. presidente que, em obediencia aos artº. 13 e 20 do regimento interno, punha em discussão o parecer da 1ª commissão de verificação de poderes, datado de 12 do corrente, em sua parte que conclue pela incompatibilidade do vereador, snr. Motta Sobrinho. Pede a palavra o snr. Benedicto Rosa, que lê um obscuro, justificando o parecer daquella commissão, de que era membro, e rebatendo varias

criticas, publicadas na imprensa local, sobre o parecer. Terminada a oração do snr. Benedicto Rosa, pede a palavra o snr. Motta Sobrinho, que diz não poder pessoalmente apresentar as suas razões em favor do seu reconhecimento e pede permissão para fazel-o por intermedio do seu procurador, advogado Synesio Passos, que se achava presente. Acquiesceu o snr. presidente a esse pedido, sendo dada a palavra ao referido advogado, que, em linguagem apaixonada, procurou demonstrar a nullidade do contracto entre a Camara e o snr. Motta Sobrinho, que serviu de base á 1ª commissão para opinar pela incompatibilidade do alludido snr. Motta Sobrinho. O orador é por vezes aparteado pelo snrs. Benedicto Rosa e Joaquim de Brito, e, em meio do seu discurso, profere phrases inconvenientes, provocando fortes protestos dos vereadores presentes. A assistencia intervem nos debates e estabelece-se grande tumulto. O snr. presidente tenta manter a ordem, porém, não o consegue, e, por isso, suspende a sessão. Acalmados os animos, é reaberta a sessão, sendo novamente dada a palavra ao advogado Synesio Passos, que conclue o seu discurso. Pede a palavra o snr. Dr. Ulysses Vergueiro, que solicita igualmente ao snr. presidente seja-lhe permittido responder, por intermedio do seu advogado, Dr. Manoel Vergueiro, ao orador que acabava de falar. Obtida essa permissão, orou longamente o snr. Dr. Manoel Vergueiro, justificando o parecer da commissão. Encerrada a discussão, o snr. presidente poe o parecer em votação nominal, tendo todos os vereadores presentes votado a favor do parecer e sendo ainda lido um officio do vereador Lindolpho Leite, em que fazia communicação á casa de que, por motivo de molestia, não comparecera á sessão, mas, si estivesse presente votaria a favor do alludido parecer, que é dado por approvado pelo snr. presidente. Para descanço dos snrs. vereadores, é suspensa a sessão por dez minutos. Reabrindo-a, o snr. presidente annunciou ir-se proceder ás eleições da mesa, prefeito, vice prefeito e commissões permanentes, assim como tambem do sub-prefeito de Santo Antonio do Jardim, designando para escriptadores os snrs. Segisfredo Rosas e Dr. Ulysses Vergueiro. Feitas essas eleições, verificando-se digo verificou-se terem sido eleitos: presidente, snr. Luiz Benassi, por 5 votos, obtendo o snr. Gaspar J. Silva 1 voto; vice presidente, snr. Joaquim de Brito, por 5 votos, e uma cedula em branco; secretario Benedicto N. Rosa, por 5 votos, obtendo o snr. Dr. Ulysses Vergueiro 1 voto; prefeito, snr. Segisfredo Rosas, por 5 votos, obtendo 1 (um) voto o snr. Benedicto N. Rosa; vice prefeito, Lindolpho Leite, por 6 votos; sub-prefeito de Santo Antonio do Jardim, Augusto Galdino Guido, por 6 votos. commissões permanentes: 1a. commissão, Lindolpho Leite, Gaspar Pereira da Silva e Joaquim de Brito, por 2 votos cada um; 2ª commissão, Dr. Ulysses Vergueiro, Benedicto N. Rosa e Lindolpho Leite, por 2 votos cada um; 3ª commissão, Gaspar J. Silva, Benedicto N. Rosa e Dr. Ulysses Vergueiro, por 2 votos cada um; 4ª commissão, Joaquim de Brito, Lindolpho Leite e Gaspar J. Silva, por 2 votos cada um; 5ª commissão, Dr. Ulysses Vergueiro, Joaquim de Brito e Gaspar J. Silva, por 2 votos cada um; 6ª commissão, Joaquim de Brito, Benedicto N. Rosa e Gaspar J. Silva, por 2 votos cada um. Em tempo pelo snr. Motta Sobrinho foi entregue ao snr. presidente uma contra contestação em que este snr. allega razões a seu favor.

É encerrada a sessão. Eu, Benedicto N. Rosa, secretario, escrevi e assigno a presente.

Luiz Benassi
Joaquim de Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 1ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 19 de janeiro de 1926.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos dezenove dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Caspar P. Silva, Lindolpho Leite, Segisfredo Rosas e Joaquim de Brito. Visto haver numero legal, foi aberta a sessão, cujos fins foram expostos pelo sr. Presidente. Achando-se presente o vereador Lindolpho Leite, eleito, em sessão de 15 do corrente, vice-prefeito municipal, e não empossado ainda nesse cargo, o sr. Presidente convidou-o a prestar o devido compromisso, empossando-o em seguida. Passou-se ao expediente, que foi o seguinte: - Officios: - Nº 5, da Prefeitura, remettendo os balancetes e demais documentos relativos á receita e despesa do municipio durante o ultimo trimestre de 1925. - "A' 2ª Commissão". - Nº 7, da Prefeitura, solicitando fosse deliberado a respeito do serviço de publicação, pela imprensa, dos actos da Municipalidade, no corrente anno. - "A' 2ª Commissão". - Nº 8, da Prefeitura, remettendo, para ser approvada, uma tabella de preços, a vigorar na Repartição de Aguas e Exgottos. - "A' 2ª Commissão". - Requerimentos: - Nº 1, de Antonio e Angelo Bizzacchi, reclamando contra a Cia. Mogyana de Luz e Força, que, dizem os requerentes, recusa-se a assentar, em suas residencias, medidores "Siemens", para luz. - "A' 3ª Commissão". - Nº 2, de Oscar Amarante, pedindo isenção do imposto referente a um carroção empregado nos serviços de construcção da estrada de ferro de Caracol. - "A' 2ª Commissão". Nº 3, de Meloni, Irmão & Cia., reclamando contra o imposto de sua casa commercial. - "A' 1ª Commissão". - Nº 4, de José Porfirio da Silva, fazendo identica reclamação a de Antonio e Angelo Bizzacchi, acima referida. - "A' 3ª Commissão". - Terminado o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões, findos os quaes, reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 1ª Commissão no requerimento n. 3, de Meloni, Irmão & Cia., opinando que o sr. Prefeito informe a respeito do pedido do requerente. Da 2ª Commissão: - no requerimento n. 2, de Oscar Amarante, opinando pelo seu indeferimento; no officio n. 7, da Prefeitura, opinando seja posto em concorrencia publica, pelo prazo de 10 dias, o serviço de publicação, pela imprensa, dos actos da Municipalidade. Da 3ª Commissão nos requerimentos ns. 1 e 4, respectivamente de Antonio e Angelo Bizzacchi e José Porfirio da Silva, opinando que a Companhia Mogyana de Luz e Força está obrigada, por dispositivos contractuaes, a installar medidores sem nenhuma restricção de marca ou qualidade, pelo que, o sr. Prefeito a intimará a installar os medidores que lhe forem apresentados, sob as penas previstas no contracto. Após a votação dos pareceres supra o sr. Presidente fez ler uma indicação sua, propondo que se fizesse consignar, na presente acta, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do illustre brasileiro, sr. Dr. Albuquerque Lins, ha pouco verificado, sendo tal indicação unanimemente approvada. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que,

Souza Brito

para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Souza Brito

Benedicto N. Rosa

Acta da 1ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de fevereiro de 1926.

Presidencia:- Luiz Benassi

Ao primeiro dia do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Nogueira, Caspar P. Silva, Lindolpho Leite, Joaquim de Brito e Segistredo Rosas. Havendo numero legal, abriu-se a sessão. O sr. Secretario da Mesa procedeu á leitura do expediente, que foi o seguinte: Officios:- Nº 9, do sr. Prefeito, pedindo autorização para construir, por administração, os passeios que circumdam o jardim da praça Rio Branco. - "A' 1ª Commissão" - Nº 10, do sr. Prefeito, communicando haver contractado, com Salvador Piva, pelo preço de 3:500$000, uma reforma no edificio do lazareto local. - "A' 2ª e 3ª Commissões" - Nº 11, do sr. Prefeito, remettendo as duas unicas propostas que recebeu para o serviço de publicações da Municipalidade, em accordo com a concorrencia publica aberta para esse fim. - "A' 2ª Commissão" - Nº 12, do sr. Prefeito, remettendo um officio recebido do sr. Gerente da Cia. Mogyana de Luz e Força, em resposta á intimação que lhe fôra feita pela Prefeitura, de conformidade com a resolução tomada pela Camara em sessão de 19 de janeiro ultimo. - "A' 3ª Commissão" - Nº 13, de Humberto de Souza Leal, pedindo a manutenção, pela Municipalidade, de um apparelho telephonico no grupo escolar desta cidade. - "A' 2ª Commissão" - Nº 15, de Humberto de Souza Leal, pedindo o auxilio da Municipalidade para proceder ao recenseamento escolar deste municipio. - "A' 2ª Commissão" - Requerimento n. 14, de varios moradores da rua Prefeito Lessa, solicitando illuminação publica na extremidade daquella rua. - "A' 2ª Commissão" - Findo o expediente, suspendeu-se a sessão, para os trabalhos das Commissões, após os quaes, reaberta a sessão, teve logar a Ordem do dia:- O sr. Presidente faz ler uma carta que recebeu do sr. Coronel Motta Sobrinho, em que lhe são dados esclarecimentos sobre os serviços de extracção e conducção de parallelepipedos na fazenda Apparecida, e sobre a compra do lixo da cidade. Acto continuo, são lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres:- Da 2ª Commissão:- no officio n. 8, da Prefeitura, opinando seja approvada a tabella de preços, que o acompanha, para vigorar até 1º de maio proximo futuro, na Repartição de Aguas e Exgottos; no de n. 5, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes do 1º trimestre de 1925; no de n. 15, de Humberto de Souza Leal, opinando fique a Prefeitura autorizada a auxiliar o serviço de recenseamento escolar do municipio com a quantia de 500$000, que sahirá da verba - Auxilios e subvenções, do orçamento vigente; no de n. 13, tambem de Humberto de Souza Leal, opinando pelo indeferimento do seu pedido por falta de verba; no de n. 11, do sr. Prefeito, opinando seja annullada a concorrencia publica referente ao serviço de publicações da Municipalidade, abrindo-se nova concorrencia, com o prazo de de 10 dias, a contar desta data; no relatorio do sr. Prefeito, Affonso Leme, apresentado em sessão de 15

183

de janeiro ultimo, opinando pela sua approvação; no requerimento n. 14, de diversos moradores da rua Prefeito Lessa, opinando pel seu deferimento. — Da 3ª Commissão no officio n. 12, do sr. Prefeito, opinando seja mantida a decisão anterior da Camara a respeito do caso. — Da 4ª Commissão: — no officio n. 9, do sr. Prefeito, opinando seja feita a construcção dos passeios da praça Rio Branco na fórma pedida pela Prefeitura; no requerimento n. 71, de 1925, do Cotonificio Pinhal, opinando seja tal requerimento archivado, por ter perdido opportunidade. — Da 2ª e 3ª Commissões, no officio n. 10, do sr. Prefeito, opinando seja approvado o contracto lavrado entre a Prefeitura e Salvador Pina, para reforma do lazareto local. — Da 2ª e 4ª Commissões, no requerimento n. 83, de 1925, de Comado Del Cunha, opinando seja concedido, á fabrica que o requerente vae fundar, isenção dos impostos de industrias e profissões, predial e taxa de aguas, na fórma pedida, não se lhe dando a energia electrica, por não a ter actualmente a Municipalidade. Em accordo com o art. 91 do regimento interno, deixou de votar, conforme declaração que fez, o sr. Segisfredo Rosas nos pareceres dados sobre os officios ns. 13 e 15 de Humberto de Souza Leal. — Achando-se no recinto o sr. Augusto Caldino Cunha, Sub-Prefeito do districto de Santo Antonio do Jardim, eleito em 15 de janeiro p. p., foi elle empossado no cargo, prestando o devido compromisso. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Souza Brito

Benedicto N. Rosa

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 8 de fevereiro de 1926.

Presidencia: — Luiz Benassi

Aos oito dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Gaspar P. Silva, Joaquim de Brito e Segisfredo Rosas. Visto haver numero legal, foi aberta a sessão, explicando o sr. Presidente os fins para que a convocara e que eram a divisão do eleitorado do municipio em secções e a designação dos edificios em que deverão funccionar as respectivas mesas eleitoraes, nas eleições estaduaes e municipaes, durante a presente legislatura. Pediu a palavra o vereador Benedicto Rosa, propondo que se dividisse o eleitorado em cinco secções, sendo quatro na séde do municipio e uma no districto de Santo Antonio do Jardim, designando-se o edificio do grupo escolar "Dr. Almeida Vergueiro" para nelle funccionarem as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções da séde do municipio, e o edificio do cartorio de paz do districto de Santo Antonio do Jardim, para ahi funccionar a 5ª secção do municipio e unica do districto. O sr. Presidente submetteu á consideração da casa a presente proposta que, por unanimidade de votos, foi approvada. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Be-

Souza Queiroz

Bernardes
Souza Brito
Benedicto N. Arruda

Acta da 2ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realisada em 15 de fevereiro de 1926.

Presidencia: - Joaquim de Brito

Aos quinze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo de Pinhal, Estado de São Paulo, na Sala Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Joaquim de Brito, Benedicto do Nascimento Rosa, Dr. Ulysses Nogueira, Joaquim Pereira de Silva, Lindolpho de Souza Leite, Sigefredo de Mattos Rosas. Havendo numero legal, é aberta a sessão. São lidas as actas anteriores, e não havendo quem as impugnasse, são approvadas e assignadas. Passa-se ao expediente: - Officios: - N.º 16, do Dr. Juiz de Direito da Comarca e Silva, Juiz de Direito da comarca, pedindo a creação de uma verba de 2:500$000 annuaes, destinada ao pagamento de um fiadeiro e avaliador do Forum desta cidade. - "A' 2ª Commissão". - N.º 17, da Prefeitura, remettendo uma proposta de Sebastião Pereira da Cruz, para o serviço de publicação dos actos da Camara, a unica recebida pelo sr. Prefeito, aguarda o praso da concorrencia publica aberta para esse fim. - "A' 2ª Commissão". - Circulares: - N.º 18, da Directoria da Cruz Vermelha de São Paulo, solicitando um auxilio da Municipalidade, em favor dessa instituição benefficente. - "A' 3ª Commissão". - N.º 19, do Dr. Jorge Richaer, Prefeito Municipal da Villa Americana, pedindo, em nome da Camara daquelle Municipio a interferencia desta Municipalidade junto aos poderes competentes, no sentido de ser modificada a lei que estabelece a bitola das linhas de vehiculos, de emancipação federal, que transitam nas estradas de rodagem do Estado. - "Á 3ª e 1ª Commissão". - Findo o expediente, suspendem-se a sessão, para os trabalhos das commissões. Reaberta a sessão, passa-se á ordem do dia: - São lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 2ª Commissão: - ao officio n. 16, do Dr. Juiz de Direito, opinando seja attendida a sua solicitação; ao de n. 17, da Prefeitura, opinando seja acceita a proposta de Sebastião Cruz, ficando o sr. Prefeito autorisado a lavrar o competente contracto; ao circular n. 18, da Directoria da Cruz Vermelha de São Paulo, opinando pelo seu indeferimento, por absoluta falta de verba. Nada mais havendo a ser tratado, encerra-se a sessão. Do que para constar, lavra-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Interino da Camara, a escrevi.

Silvio Bernardes
Souza Brito
Benedicto N. Arruda

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realisada no dia 3 de março de 1926.

Presidencia: Souza Brito

Aos tres dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo de Pinhal, Estado de São Paulo, na Sala Municipal, ás doze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Joaquim de Souza Brito, Benedicto do Nascimento Rosa, Joaquim Pereira da Silva, Lindolpho de Souza Leite, Dr. Ulysses de Almeida Nogueira e Sigefredo de Mattos Rosas. Havendo numero legal, abre-se a sessão, cujos fins foram expostos pelo sr. Presidente e nada tendo mais a tratar-se encerra-se

to de um officio do Secretario do Alistamento Eleitoral desta comarca, remettendo, de ordem do Dr. Juiz de Direito, uma cópia authentica do Recurso Eleitoral n. 6.674, deste municipio, em que Ulysses Fernandes Pereira e esta Camara são, respectivamente, recorrente e recorrida, afim de se cumprir o despacho contido no alludido recurso. O Sr. Secretario da Mesa leu, logo depois, a mencionada cópia, tendo o sr. Presidente suspendido a sessão pelo tempo necessario para os sos. vereadores redigirem as informações a serem prestadas ao Tribunal de Justiça de São Paulo, relativamente ao assumpto. Reaberta a sessão, foram lidas aquellas informações, que, depois de assignadas por todos os vereadores presentes, excepto o sr. Dr. Ulysses Vergueiro, que deixou de assignal-as por julgar-se impedido, foram, por intermedio do sr. Secretario da Mesa, remettidas ao Secretario do Alistamento Eleitoral da comarca, para os fins legaes. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 2ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 3 de março de 1926.

Presidencia: Souza Brito

Aos tres dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás quinze horas, procedendo-se á chamada dos sos. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Joaquim de Souza Brito, Benedicto N. Rosa, Caspar Pereira da Silva, Lindolpho de Souza Leite, Segisfredo M. Rosas e Dr. Ulysses Vergueiro. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão. O sr. Presidente declarou que a convocára com o fim de se tratar de varios assumptos constantes do expediente, que passou a ser lido: - Officios: - Nº 20, do Medico-Chefe do Posto de Hygiene Municipal, pedindo auxilio da Municipalidade para tratamento e manutenção das pessoas sem recursos que se acham atacadas de varicella. - "Ás 2ª e 5ª Commissões". Nº 24, da Prefeitura, pedindo autorização para contractar, com o sr. Stefano Martini, a venda do lixo removido da cidade. - "Ás 2ª e 5ª Commissões". - Nº 25, da Prefeitura, communicando ter contractado, com o sr. Ottorino Cavaglieri, a construcção dos passeios que circumdam a praça Rio Branco. - "Á 1ª Commissão". - Nº 26, do Inspector-Chefe de Hygiene dos Municipios, propondo um novo modo de pagamento da contribuição da Municipalidade, relativa á manutenção do Posto de Hygiene, desta cidade. - "Ás 2ª e 5ª Commissões". - Requerimentos: - Nº 3, de Meloni, Irmãos & Cia., reclamando contra impostos, remettido pela Prefeitura, devidamente informado. - "Volte á 1ª Commissão". - Nº 21, de Felicio Martorano, reclamando contra o imposto de um terreno de sua propriedade. - "Á 1ª Commissão". - Nº 22, de diversos moradores da avenida Oliveira Motta e adjacencias, pedindo seja duplicada a illuminação publica alli existente. - "Ás 2ª e 4ª Commissões". - Nº 23, de José Maria Loureiro, pedindo o abatimento de 50% nos impostos por elle devidos á fazenda municipal, assim como tambem dispensa do pagamento da multa a que estão sujeitos esses impostos, por falta de pagamento no prazo legal. - "Á 2ª Commissão". - Terminado o expediente foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões. Achando-se o sr. Joaquim de Brito exercendo a presidencia, e, consequentemente, impedido de tomar parte nos trabalhos das commissões de que é mem-

Souza Brito

bro, nomeou para substituil-o os srs. Dr. Ulysses Vergueiro, na 1ª e 4ª Commissões, e Lindolpho Leite, na 5ª. — Reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 1ª Commissão: — no requerimento n. 21, de Felicio Martorano, opinando pelo seu indeferimento; no de n. 3, de Meloni, Irmão & Cia., opinando seja archivado. — Da 2ª Commissão no requerimento n. 23, de José Maria Louzeiro, opinando pelo seu indeferimento, em relação aos impostos, em virtude de não poder a Camara remittir dividas do municipio, de accordo com o art. 58 da lei n. 1038, de 19 de dezembro de 1906, e quanto á multa opina a commissão pelo seu deferimento. — Da 4ª Commissão no officio n. 25, da Prefeitura, opinando seja approvado o contracto de construcção dos passeios da praça Rio Branco. — Da 2ª e 4ª Commissões no requerimento n. 22, de diversos moradores da avenida Oliveira Motta e immediações, opinando pelo seu indeferimento. — Da 5ª e 2ª Commissões no officio n. 24, da Prefeitura, opinando fique o sr. Prefeito autorizado a lavrar o contracto que deseja. Após a votação dos pareceres supra, pediu a palavra o sr. Prefeito, entregando ao sr. Presidente, para ser lida, uma carta que recebera do sr. Cel. Motta Sobrinho, communicando não lhe convir continuar a fornecer pedras para fabrico de parallelepipedos destinados ao calçamento da cidade. Lida essa carta, encerrou-se a sessão, visto nada mais haver a ser tratado. E, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 3ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de março de 1926.

Presidencia: — Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Gaspar P. Silva, Lindolpho Leite, Joaquim de Brito e Segisfredo da Motta Rosas. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Leram-se as actas anteriores, que, approvadas, foram assignadas. Passou-se ao expediente: — Indicação n. 37, assignada pelo vereador Benedicto Rosa, autorizando a Prefeitura a contractar um profissional de reconhecida competencia, afim de proceder a um estudo das reformas de que necessita o abastecimento de agua da cidade, correndo os gastos respectivos pela verba — obras publicas, do orçamento municipal vigente. — "A' 2ª e 4ª Commissões". — Officios: — Nº 28, de Humberto de Souza Leal, communicando que, da verba de 500$000 pela Camara concedida á Inspectoria Auxiliar do Ensino, deste municipio, como auxilio para o recenseamento escolar, apenas foi gasta a importancia de 337$000, pelo que, pede permissão para empregar o restante daquelle auxilio, 163$000, na manutenção de um apparelho telephonico no grupo escolar desta cidade. — "A' 2ª Commissão". — Nº 32, da Prefeitura, communicando que, necessitando receber, da Sociedade Agricola São Pedro Ltda., escriptura de doação do manancial captado para o abastecimento de agua do bairro de Nova Louzã, aquella sociedade exige, para isso, lhe conceda a Municipalidade o direito de levar para o bairro alto de Nova Louzã, no municipio de Mogy-Guassú, gratuitamente, um encanamento vindo do reservatorio geral. — "A' 3ª Commissão". — Nº 33, da Prefeitura, remettendo projecto e orçamento organizados pela Repartição de Aguas, no sentido de resolver o problema de fornecimento de agua

á fabrica de propriedade do sr. Annibal Cajado e a diversos predios da rua Prefeito Lessa e da villa Monte Negro. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 34, da Prefeitura, communicando ter contractado, com Stefano Martini, a venda do lixo removido da cidade. — "Ás 2ª e 5ª Commissões". — Nº 35, da Prefeitura, pedindo seja deliberado sobre o proseguimento do fabrico de parallelepipedos, visto o actual empreiteiro desse serviço estar a terminar a sua empreitada. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 36, da Prefeitura, consultando si deve mandar concertar dois auto-caminhões da Municipalidade, que se acham imprestaveis, ou permutal-os por outros novos. — "Á 2ª Commissão". — Requerimentos: — Nº 27, de José Pedro dos Santos Junior, reclamando contra o imposto de agente de comprador de café, pela Municipalidade cobrado de Miguel Cabeza. — "Á 1ª Commissão". — Nº 29, de Herdeiros de Cornelio Gonçalves de Moraes, pedindo permissão para, á sua custa, mudarem um trecho de estrada que serve ao bairro do Cercado Grande, comtanto que a Camara mande construir alli uma ponte sobre o ribeirão dos Anastacios e boeiros de manilhas, fornecendo os peticionarios, para isso, pedras e tijolos no local da obra. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 30, de Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, pedindo dispensa de pagamento do accrescimo a que está sujeito o imposto de viação de um terreno de sua propriedade, em aberto, visto estar edificando-o. — "Á 2ª Commissão". — Nº 31, de C. Del Guerra & Cia. Ltda., pedindo, para uma fabrica de biscoutos e bolachas, que estão montando nesta cidade, isenção de todos os impostos municipaes, pelo prazo de dez (10) annos. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Findo o expediente, suspendeu-se a sessão pelo tempo preciso para os trabalhos das commissões. Reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 1ª Commissão no requerimento n. 27, de José Pedro dos Santos Junior, opinando pelo seu indeferimento. — Da 2ª Commissão: — no officio n. 28, de Humberto de Souza Leal, opinando seja attendido, no corrente exercicio, o seu pedido; no de n. 36, da Prefeitura, opinando fique o sr. Prefeito autorizado a proceder conforme melhor lhe parecer, com referencia aos auto-caminhões da Municipalidade; no requerimento n. 30, de Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, opinando pelo seu deferimento, porquanto o intuito do legislador, ao tributar terrenos em aberto, foi o de obrigar os proprietarios a fechal-os a muro, ou edifical-os, condições estas preenchidas pelo requerente. — Da 2ª e 4ª Commissões: — no requerimento n. 31, de C. Del Guerra & Cia. Ltda., opinando pelo seu deferimento; no officio n. 35, da Prefeitura, opinando seja posto em concorrencia publica o fabrico de parallelepipedos, para continuação do calçamento da cidade; na indicação n. 37, do vereador Benedicto N. Rosa, opinando pela sua approvação. — Da 2ª e 5ª Commissões no officio n. 34, da Prefeitura, opinando pela approvação do contracto de venda do lixo, celebrado com Stefano Martini. — Por incompatibilidade legal, deixou de tomar parte na votação do parecer dado no officio n. 28, de Humberto de Souza Leal, conforme declarou, o sr. Segisfredo da Motta Rosas. — Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Souza Brito

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 18 de março de 1926.

Presidencia:- Souza Brito

Aos dezoito dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Joaquim de Souza Brito, Benedicto do Nascimento Rosa, Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, Caspar Pereira da Silva e Segisfredo da Motta Rosas. Aberta a sessão, visto haver numero legal, o sr. Presidente explicou que a convocára com o fim de se tomar conhecimento de uma cópia das allegações do recurso eleitoral n. 6691, desta comarca, em que é recorrente Alberto Bartholomei e recorrida a Camara Municipal, cópia essa recebida do Tribunal de Justiça, de São Paulo, afim de serem prestadas, pela Camara, as devidas informações. Procedeu-se á leitura das referidas allegações, finda a qual, suspendeu-se a sessão pelo tempo preciso para os srs. vereadores redigirem as informações a serem dadas, que, reaberta a sessão, foram lidas e encaminhadas ao competente destino, depois de assignadas por todos os vereadores presentes. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Berrassi
Souza Brito
Benedicto N Rosa

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 4 de abril de 1926.

Presidencia:- Souza Brito

Aos sete dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Joaquim de Souza Brito, Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, Caspar Pereira da Silva, Lindolpho de Souza Leite e Segisfredo da Motta Rosas. Assumindo a presidencia, o sr. Souza Brito communica á casa que a presente sessão fôra convocada afim de se prestarem, ao Supremo digo ao Tribunal de Justiça, de São Paulo, informações sobre o recurso eleitoral n. 6648, desta comarca, em que é recorrente José Ribeiro Motta Sobrinho e recorrida a Camara Municipal, tudo em accordo com o despacho contido no alludido recurso, cuja cópia o s. s. faz ler. Em seguida foi suspensa a sessão, para os srs. vereadores redigirem as informações pedidas. Reaberta a sessão, foram lidas taes informações, que, devidamente assignadas pelos vereadores presentes, foram encaminhadas ao competente destino. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Berrassi
Souza Brito
Benedicto N Rosa

186

Acta da 4ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de abril de 1926.

Presidencia: Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Caspar P. Silva, Lindolpho Leite, Joaquim de Brito e Segisfredo Rosas. Como havia numero legal, abriu-se a sessão. Foram lidas as actas anteriores, e, ninguem as impugnando, foram ellas assignadas. Foi, a seguir, annunciado o expediente, que constou do seguinte: — Officios: Nº 40, da Prefeitura, consultando por que verba orçamentaria deverá ser feito o pagamento, que acaba de lhe ser solicitado pela Inspectoria de Hygiene dos Municipios, com referencia á contribuição da Municipalidade ao Posto de Hygiene local, correspondente a 1925. — "A' 2ª Commissão". — Nº 41, da Prefeitura, remettendo uma proposta que, a seu pedido, lhe apresentára o engenheiro-civil Oscar Amarante, para estudo das reformas de que necessita o abastecimento de agua da cidade. — "A' 2ª e 4ª Commissões". — Nº 42, da Prefeitura, remettendo os balancetes e demais documentos referentes á receita e despesa do municipio durante o primeiro trimestre do corrente anno. — "A' 2ª Commissão". — Nº 43, da Prefeitura, remettendo duas propostas que lhe foram apresentadas respectivamente por Joaquim Silva e Rigoberto e Theodosio Perez, para fabrico de 200.000 paralelepipedos. — "A' 2ª e 4ª Commissões". — Nº 44, da Prefeitura, remettendo uma proposta de reforma de contracto de conservação de estrada, de Antonio Ansaldi, feita por intermedio do sr. Coronel Motta Sobrinho. — "A' 2ª e 4ª Commissões". — Nº 46, da Prefeitura, suggerindo a conveniencia de ser elaborado um codigo sanitario municipal. — "A' 3ª Commissão". — Nº 47, da Prefeitura, remettendo cópias dos contractos que lavrou com C. Del Cisneros & Cia. Ltda. e Sebastião Pereira da Cruz. — "A' 3ª Commissão". — Requerimentos: — Nº 38, da Cia. Mogyana de Luz e Força, reclamando contra o alinhamento dado á rua Regente Feijó, com o qual sente-se prejudicada. — "A' 4ª Commissão". — Nº 39, de A. M. Bittar, pedindo relevação de multa que lhe fôra imposta pela Policia. — "A' 1ª Commissão". — Nº 44, de Balzocki, Piva & Cia., pedindo isenção dos impostos municipaes, inclusivé taxa de agua, pelo prazo de dez (10) annos, para uma fabrica de gelo que estão installando nesta cidade. — "A' 4ª Commissão". — Após a leitura do expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso para os trabalhos das Commissões. Reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidas duas indicações, assignadas pelo sr. Luiz Benassi, sendo uma propondo que a Camara promova, ao Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno, Secretario da Justiça e da Segurança Publica, que vem a esta cidade inaugurar, no dia 1º de maio proximo vindouro, as novas installações do Forum local, condigna recepção, offerecendo-lhe um banquete, para o que, a Prefeitura fica autorizada a fazer os gastos necessarios; e outra propondo nomeie a Camara, dentre os seus vereadores, uma commissão para apresentar os seus cumprimentos ao Exmo. Sr. Dr. Aurisio da Cama e Silva, Juiz de Direito da Comarca, por motivo da distincção que acaba de lhe conferir o Governo Estadual, designando-o para auxiliar a elaboração do projecto da reforma judiciaria do Estado. Ambas essas indicações foram unanimemente approvadas, ficando o sr. Presidente encarregado de designar os membros da Camara Municipal, que deverão compor a commissão que irá cumprimentar o Dr. Juiz de Direito. Logo depois, foram lidos, postos em discussão e approvados, os seguintes pareceres:

Souza Brito

Da 1ª Commissão, no requerimento n. 39, de A. M. Bittar, opinando seja mantida a multa applicada ao requerente, em accordo com a informação do inspector de vehiculos. - Da 2ª Commissão, no officio n. 12, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes e demais documentos relativos á receita e despesa do municipio no primeiro trimestre de 1926. - Da 3ª Commissão, no officio n. 17, da Prefeitura, opinando pela approvação dos contractos lavrados com C. Del Cueva & Cia Ltda. e Sebastião Pereira da Cruz. - Da 1ª Commissão, no requerimento n. 11, de Balzacchi, Piva & Cia., opinando sejam concedidos os favores que pedem os requerentes, autorizando-se o sr. Prefeito a lavrar o respectivo contracto. - Das 2ª e 1ª Commissões: - no requerimento n. 29, dos Herdeiros de Cornelio Cs. de Moraes, opinando seja concedido um auxilio de 1:000$000 aos requerentes, pagavel em 31 de janeiro de 1927, para construcção de uma ponte no ribeirão dos Anastacios e para construcção de boeiros de manilha, com cabeça de cimento, desde que os requerentes se compromettam, por contracto, a construir a estrada mencionada em seu requerimento, com a largura de 6 metros e com rampa maxima de 8%, assim como tambem a consural-a, gratuitamente, pelo prazo de 10 annos, a contar da data em que ficar prompto o caminho, que passará a ser estrada publica municipal; no officio n. 15, da Prefeitura, opinando seja o sr. Prefeito autorizado a contractar, com o administrador da fazenda Santa Thereza, a conservação da estrada de Motta Paes, estabelecendo as condições que julgar necessarias; no de n. 13, da Prefeitura, opinando seja acceita a proposta do sr. Joaquim Silva, para fabrico de parallelepipedos, ficando o sr. Prefeito autorizado a lavrar o competente contracto. - Das 2ª e 5ª Commissões: - no officio n. 20, do Medico-Chefe do Posto de Hygiene desta cidade, opinando fique a Prefeitura autorizada a prestar o seu auxilio na fórma pedida pelo signatario do referido officio; no de n. 26, do Dr. Inspector-Chefe de Hygiene dos Municipios, opinando seja acceita a proposta contida no alludido officio. Por incompatibilidade legal, conforme declararam, os srs. Lindolpho Leite e Dr. Ulysses Vergueiro deixaram, respectivamente, de tomar parte na votação dos pareceres dados em os requerimentos dos Herdeiros de Cornelio Cs. de Moraes e Balzacchi, Piva & Cia. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi

Joaquim de Souza Brito

Benedicto N. Rosa

Acta da 5ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 17 de abril de 1926.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos dezesete dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Dr. Ulysses Vergueiro, Caspar P. Silva, Joaquim de Souza Brito e Segisfredo Rosa. Sem causa participada, faltaram os srs. Benedicto Rosa e Lindolpho Leite. Aberta a sessão, o sr. Presidente convidou o sr. Dr. Ulysses Vergueiro para servir interinamente como Secretario, visto não estar presente o sr. Benedicto Rosa. Feito isso, passou-se ao expediente, que constou, apenas, do officio n. 50, da Prefeitura, pedindo permissão para mandar fazer ligação de luz na praça Bento Bueno, desta cidade, e custear a sua manutenção.

Despachando esse officio ás 2ª e 1ª Commissões, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo preciso para as commissões trabalharem, findo o qual, reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 2ª Commissão, no officio n. 10, da Prefeitura, opinando seja feito pela verba — residuos passivos, do orçamento vigente, o pagamento da importancia correspondente á contribuição da Municipalidade, do anno p.p., para o Posto de Hygiene local. — Da 3ª Commissão, no officio n. 16, da Prefeitura, opinando seja archivado o mesmo officio, porquanto opportunamente apresentará, á Camara, um projecto de lei satisfazendo o alvitre do Sr. Prefeito, quanto á creação de um codigo sanitario municipal. — Da 1ª Commissão, no requerimento n. 38, da Companhia Magyana de Luz e Força, opinando fique a cargo do sr. Prefeito o resolver a questão do alinhamento dado aos terrenos da requerente, á rua Regente Feijó. — Das 2ª e 1ª Commissões, no officio n. 50, da Prefeitura, opinando seja o sr. Prefeito autorizado a mandar fazer ligação de luz na praça Bento Bueno, com lampadas de duzentas velas. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Joaquim de Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da sessão solenne, da Camara Municipal, realizada em 1º de maio de 1926, em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno, Secretario da Justiça e da Segurança Publica do Estado.

Presidencia: — Luiz Benassi

Ao primeiro dia do mez de maio de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás dezenove horas, presentes os srs. vereadores Luiz Benassi, Benedicto do Nascimento Rosa, Dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, Lindolpho de Souza Leite, Caspar Pereira da Silva, Joaquim de Souza Brito e Segisfredo da Motta Rosas, assim como tambem o Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno, Secretario da Justiça e da Segurança Publica, sua comitiva, autoridades locaes, representantes do Directorio Politico, das colonias extrangeiras e da imprensa, pessoas gradas, etc., foi aberta a sessão pelo sr. Luiz Benassi, que disse tel-a convocado com o fim especial de serem prestadas, ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Justiça, as homenagens da Municipalidade. A seguir, S. S. convidou o Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno a tomar assento junto á mesa da presidencia, feito o que, saudou-o, proferindo o seguinte discurso: — "Excellencia: — Nossos corações transbordam de jubilo pela dita que temos de possuir no meio de nós o illustre Dr. Secretario da Justiça deste grande Estado de São Paulo. Ufano sinto-me, podendo, neste momento, em nome de meus collegas de vereança, patentear a V. Excia., com singelas palavras, os nossos sentimentos de gratidão immorredoura pela honrosa visita de V. Excia. a esta corporação. Teve V. Excia. provas bem evidentes da estima que lhe tributa o povo desta bella e prospera cidade de Espirito Santo do Pinhal. Ainda mal se abafaram os echos das estrondosas ovações que os habitantes deste recanto do Estado de São Paulo fizeram ao seu illustre Secretario da Justiça, no momento de sua chegada. Neste instante, mais um grupo se reúne, mais uma voz se levanta para se colligar e se unir ás ovações já recebidas, os seus sentimentos de gratidão pelos innumeros beneficios feitos por

Souza Brito

V. Excia. a esta terra, salientando-se, dentre elles, a edificação do bello jardim que circumda o majestoso Templo da Justiça, tendo esta Camara, em reconhecimento, dado áquelle logradouro publico o nome de — praça Bento Bueno, para que o nome de V. Excia. fique, para todo o sempre, gravado na memoria de seus municipes. Receba, pois, Excia., os nossos cordiaes agradecimentos e os nossos vivas mais ardentes. Viva S. Excia. o Dr. Secretario da Justiça!» Terminada a oração do sr. Luiz Benassi, usou da palavra o sr. Dr. Secretario da Justiça que, em breve allocução, externou os seus agradecimentos pelas homenagens de que acabava de ser alvo. Ninguem mais usando da palavra, foi encerrada a sessão. E, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
~~Lindolpho Leite~~

Acta da 6ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de maio de 1926.

Presidencia: Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Joaquim de Brito e Segisfredo Rosas. Faltaram, sem causa participada, os srs. Caspar P. Silva e Lindolpho Leite. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão. O sr. Secretario da Mesa annunciou o seguinte expediente: — Officios: Nº 54, da Prefeitura, remettendo cópias dos contractos que lavrou com Antonio Ansaldi e Joaquim Silva, sendo: — o primeiro, para conservação da estrada de Motta Paes, e, o segundo, para fabrico de duzentos mil parallelepipedos destinados ao calçamento da cidade. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 55, da Prefeitura, transmittindo um pedido da Repartição Geral dos Telegraphos, com referencia a lhe garantir a Municipalidade, por 3 ou 5 annos, o auxilio mensal de 150$000, destinado ao pagamento do aluguel de um predio em que deverá ser installada, nesta cidade, uma estação do telegrapho nacional. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 56, da Prefeitura, pedindo autorização para, na fórma da resolução pela Camara Municipal tomada em 15 de dezembro do anno p. p., augmentar para 200$000 mensaes o auxilio concedido ao collegio que o Revdmo. Padre José Maria dos Passos Cabral mantém nesta cidade. — "Ás 2ª e 5ª Commissões". — Nº 58, da Prefeitura, remettendo a nova tabella de preços, a vigorar na Repartição de Aguas e Exgottos até o fim do anno vigente. — "Á 2ª Commissão". — Representação n. 51, de diversos proprietarios de predios e terrenos á rua 25 de Março, desta cidade, pedindo seja dado o nome de rua Dr. Acrisio da Gama e Silva áquella via publica. — "Á 3ª Commissão". — Requerimentos: — Nº 52, de diversos moradores da villa Monte Negro, pedindo a collocação de um poste de illuminação publica no cruzamento da rua dos Mineiros com a dos Vergueiros. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 53, de Adolpho Casalecchi, pedindo relevação da multa a que estão sujeitos seus impostos, que não poudi, por molestia, pagar no prazo legal. — "Á 1ª Commissão". — Nº 57, de Manuel Puliga, da turma de trabalhadores de estradas de rodagem, pedindo não sejam descontados, de seus salarios, 20 dias em que esteve enfermo em virtude de um accidente no trabalho. — "Ás 2ª e 3ª Commissões". — Nº 59, de Eduardo Staut, pedindo concessão, por dez

annos, de isenção do imposto de sua empresa funeraria e pertences, para estabelecer nesta cidade o serviço de enterramentos por meio de auto-coches, compromettendo-se a fazer, gratuitamente, os enterros de indigentes, mediante requisição da Prefeitura ou da Policia. — "Ás 2ª e 3ª Commissões". — Terminado o expediente, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para os trabalhos das commissões, sendo os srs. Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro e Joaquim de Brito designados para servirem em todas as commissões que se achavam incompletas com a ausencia dos srs. Lindolpho Leite e Caspar Pereira da Silva. Após os trabalhos das commissões, reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 1ª Commissão, no requerimento n. 53, de Adolpho Casalecchi, opinando que, provando o requerente o allegado, a Prefeitura receba os seus impostos com metade da multa a que estão sujeitos. Da 2ª Commissão, no officio n. 58, da Prefeitura, opinando seja approvada a tabella de preços, a vigorar na Repartição de Aguas e Exgottos. — Das 2ª e 3ª Commissões, no requerimento n. 54, de Manuel Puliga, opinando seja remettido dito requerimento ao sr. Prefeito, para informal-o. — Das 2ª e 1ª commissões: — no requerimento n. 52, de diversos moradores da villa Monte Negro, opinando pelo seu deferimento; no officio n. 55, da Prefeitura, opinando fique o sr. Prefeito autorizado a dispender mensalmente 150$000, como auxilio á Repartição Geral dos Telegraphos, para aluguel de um predio destinado á estação do telegrapho nacional nesta cidade; no de n. 51, da Prefeitura, opinando pela approvação dos contractos celebrados com Antonio Ansaldi e Joaquim Silva. Terminada a estação dos pareceres supra, usou da palavra o sr. Presidente, communicando ter recebido, do Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno, Secretario da Justiça e da Segurança Publica, um telegramma, pedindo-lhe transmittisse, á Camara Municipal, ao Directorio Politico e ao povo do Pinhal, os seus agradecimentos pelas homenagens de que fôra alvo por occasião de sua recente visita a esta cidade, telegramma esse que, em seguida, foi lido pelo sr. Presidente. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Lindolpho Leite

Acta da 7ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de junho de 1926.

Presidencia: — Luiz Benassi.

Ao primeiro dia do mez de junho de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Luiz Benassi, Lindolpho Leite, Dr. Ulysses Vergueiro, Caspar P. Silva, Joaquim de Brito e Sigisfredo Rosas. Sem causa justificada, não compareceu o sr. Benedicto Rosa. Havendo numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, convidando o sr. Lindolpho Leite para servir interinamente de Secretario da Mesa, na ausencia do effectivo. Lidas, as actas anteriores foram approvadas e assignadas. Annunciou-se o expediente que foi o seguinte: — Officios: — Nº 64, da Prefeitura, solicitando autorização afim de adquirir um automovel destinado ao serviço da Municipalidade. — "Á 2ª Commissão". — Nº 66,

Souza Freitas

da Prefeitura, communicando que, sem motivo algum justificavel, as prefeituras anteriores, desde 1912, teem excluido, para effeito de cobrança do imposto de viação, os lados de predios e terrenos, fazendo lançamento apenas da frente e do fundo, procedimento esse que precisa ser abolido, pelo que, pede autorização para o fazer, no proximo lançamento, para 1927. — "Ás 2ª e 3ª Commissões". — Nº 65, da Prefeitura, solicitando autorização para lavrar contracto com os proprietarios de predios e terrenos da rua Marquez de Herval, desta cidade, com referencia ao calçamento, a parallelepipedos, daquella via publica, isentando do imposto respectivo, pelo prazo de dez annos, os proprietarios que custearem as despesas de calçamento da frente de suas propriedades. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 64, do Dr. Director do Posto de Hygiene desta cidade, solicitando isenção de imposto para um automovel de sua propriedade, visto tel-o para o serviço daquelle posto. — "Á 2ª Commissão". — Requerimentos: — Nº 60, de José Pereira da Silva e João Perobello, pedindo collocação de mais uma lampada de illuminação publica no largo de São João, nas proximidades dos predios que os requerentes alli possuem. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 63, de varios proprietarios de predios e terrenos á avenida Oliveira Motta, propondo-se a custear as despesas de calçamento dessa via publica, uma vez que a Municipalidade desconte, dos impostos a que ficarão sujeitas as suas propriedades depois de feito o calçamento, as importancias que tiverem despendido. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 62, de Namen Elias, de Santo Antonio do Jardim, reclamando contra o imposto de machina de café, relativo ao primeiro semestre de 1925, assim como tambem contra o accrescimo de 20% com que são cobrados os seus demais impostos. — "Á 1ª Commissão". Nº 61, de varios moradores da rua 15 de Novembro e immediações, pedindo seja collocada mais uma lampada de illuminação publica no trecho que fica entre as ruas Barão da Motta, Paes e Arthur Vergueiro, da rua citada. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Terminado o expediente, suspendeu-se a sessão para os trabalhos das commissões, findos os quaes, reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 1ª Commissão, no requerimento n. 62, de Namen Elias, opinando pelo seu deferimento. Da 2ª Commissão: — no officio n. 67, da Prefeitura, opinando seja o sr. Prefeito autorizado a adquirir um automovel para a Municipalidade; — no de n. 64, do Dr. Director do Posto de Hygiene desta cidade, opinando seja attendida a sua solicitação. — Da 3ª Commissão, no officio n. 51, de varios proprietarios de predios e terrenos da rua 25 de Março, opinando pelo indeferimento do pedido dos signatarios desse officio, com relação á mudança de nome daquella rua, por ter a mesma o nome de um benemerito pinhalense, pois denomina-se — rua Xavier Ribeiro. — Das 2ª e 3ª Commissões: — no requerimento n. 59, de Eduardo Staut, opinando seja concedida, ao requerente, isenção, por dez annos, dos impostos referentes á sua empresa e pertences, ficando a Prefeitura autorizada a lavrar o competente contracto, no qual estabelecerá as condições que julgar necessarias, no interito de acautelar os interesses municipaes; no de n. 57, de Manuel Puliga, opinando pelo seu deferimento, de accordo com a informação prestada pelo sr. Fiscal de Obras sobre o pedido do requerente; no officio n. 66, da Prefeitura, opinando faça o sr. Prefeito cumprir, com referencia ao assumpto de que trata o officio, a lei n. 68, de 17 de outubro de 1911. — Das 2ª e 4ª Commissões: — no officio n. 41, da Prefeitura, opinando seja archivada a proposta que o acompanha; no de n. 65, da Prefeitura, opinando fique o sr. Prefeito autorizado a passar contracto com os proprietarios de predios e terrenos da rua Marquez de Herval, para calçamento dessa via publica, na fórma por elles proposta; no requerimento n. 60, de José Pereira da Silva e João Perobello, opinando pelo seu deferimento; no de n. 63, de varios proprietarios, da avenida Oliveira Motta, opinando fique a Prefeitura autorizada a celebrar,

opportunamente, um contracto com os requerentes, attendendo-os; no de n. 61, de varios proprietarios, da rua 15 de Novembro, opinando pelo seu deferimento. Após a votação dos pareceres supra, pediu a palavra o vereador Lindolpho Leite, requerendo fosse consignado, na presente acta, um voto de pezar pelo fallecimento, occorrido ha poucos dias, na Capital, do sr. Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Filho, que durante alguns annos foi Presidente desta Camara. Unanimemente approvado o requerimento supra, e, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 8ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de junho de 1926.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Benedicto N. Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Joaquim de Brito e Sigisfredo Rosas. Sem causa participada, faltaram os srs. Lindolpho Leite e Gaspar P. Silva. Aberta a sessão, foi lido o expediente, que constou, apenas, de um projecto de lei, sob o n. 119, apresentado pelos vereadores Sigisfredo Rosas e Dr. Ulysses Vergueiro, alterando o imposto de calçamento, instituido pela lei n. 107, de 26 de outubro de 1921. Depois de despachar ás 2ª e 3ª Commissões aquelle projecto, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo preciso, para os trabalhos das commissões, findos os quaes, reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: - Foi lido o parecer das 2ª e 3ª commissões, que opinava pela approvação do mencionado projecto de lei n. 119. Submettido á primeira discussão, foi dito parecer approvado, e, com dispensa do interstício legal, requerida pelo sr. Dr. Ulysses Vergueiro, entrou immediatamente em ultima discussão, na qual foi, igualmente, approvado. Convertido, assim, o projecto em lei, foi enviado á Prefeitura, para os fins legaes. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 9ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de julho de 1926.

Presidencia: - Luiz Benassi

Ao primeiro dia do mez de julho de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Benedicto N. Rosa, Gaspar P. Silva, Lindolpho Leite, Joaquim de Brito e Sigisfredo Rosas. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão. Lida, a acta anterior foi approvada e, em seguida, assignada. Annunciou-se o seguinte expe-

diente: - Requerimentos: - Nº 69, de diversos operarios da Repartição de Aguas e Exgottos, pedindo não sejam descontados, dos seus salarios, os feriados e os dias em que, por molestia, não trabalharem. - "Ás 2ª e 3ª Commissões." - Nº 70, de Eduardo Staut, pedindo permissão para, á sua custa, construir e manter sempre, no cemiterio municipal, carneiras, para attender a necessidade publica, sem concessão de especie alguma, as quaes irão sendo perpetuadas á medida que forem occupadas. - "Á 3ª commissão." - Nº 71, de Isolino de Oliveira Fernandes, propondo-se a concorrer com a importancia de dois contos de réis para que seja melhorada a estrada municipal do Ranchão, uma vez que a Municipalidade se obrigue a fazer desapparecer as fortes rampas e as curvas existentes naquella estrada, difficultando o transito. - "Ás 2ª e 1ª Commissões." - Nº 72, de União Commercial, pedindo seja facultado ao commercio o pagamento, em duas prestações, dos seus impostos, ou o desconto de 20% em taes impostos quando pagos de uma só vez, até 31 de janeiro de cada anno. - "Ás 2ª e 3ª Commissões." - Findo o expediente, suspendeu-se a sessão, para os trabalhos das commissões, após os quaes, reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 3ª Commissão, no requerimento n. 70, de Eduardo Staut, opinando pelo seu deferimento, ficando o supplicante autorizado a construir, na fórma requerida, até 5 carneiras, podendo esse numero ser augmentado a juizo do sr. Prefeito. - Das 2ª e 1ª commissões, no requerimento n. 71, de Isolino de Oliveira Fernandes, opinando sejam pedidas, á Prefeitura, informações á respeito do pedido do requerente. Após a votação dos pareceres supra, usou da palavra o vereador Benedicto N. Rosa, requerendo fosse consignado na presente acta um voto de pezar pelo fallecimento do distincto cidadão, coronel José de Souza Leite, chefe de numerosa e illustre familia pinhalense, ha pouco occorrido nesta cidade. Submettido a votos, esse requerimento foi approvado. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. E, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 10ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de julho de 1926.

Presidencia: - Luiz Benassi.

Aos quinze dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Benedicto N. Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Lindolpho Leite, Joaquim de Brito e Sigisfredo Rosas. Deixou de comparecer o sr. Caspar P. Silva, que, por intermedio do sr. Lindolpho Leite, justificou a sua ausencia. Visto haver numero legal, foi a sessão aberta. O sr. Presidente declarou que, estando presente o vereador José Ribeiro Motta Sobrinho, eleito em 29 de novembro do anno p.p., porém, não empossado em tempo opportuno, visto ter sido contestado o seu diploma, ia, agora, dar-lhe posse do cargo, em accordo com a decisão do Egregio Tribunal de Justiça do Estado sobre o recurso interposto por aquelle vereador. Assim, nomeou uma commissão, composta dos srs. Benedicto N. Rosa e Lindolpho Leite, para receber o sr. Motta Sobrinho e introduzil-o no recinto da sessão. Feito isso, prestou o sr. Motta Sobrinho o compromisso legal, sendo empossado. Annunciou-se, a seguir, o expediente, que foi o seguinte: - Officios: - Nº 73, da Prefeitura Municipal, enviando os balancetes e demais documentos referentes á receita e despesa do municipio durante o 2º trimestre do corrente anno. -

"A' 2ª Commissão". – Nº 74, da Prefeitura, devolvendo o requerimento n. 71, de Isolino de Oliveira Fernandes, fazendo-o acompanhar de um relatorio e uma planta, organizados pelo engenheiro-civil, Dr. Joaquim de Oliveira Filho, sobre os melhoramentos pedidos no alludido requerimento para a estrada do Ranchão. – "Ás 2ª e 1ª Commissões". – Nº 75, da Prefeitura, transmittindo o pedido que, á Municipalidade, faz a Empresa Editora Nacional, com séde em São Paulo, afim de que este municipio figure em uma obra que aquella empresa está executando, sob o patrocinio da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, como homenagem do Estado de São Paulo ao Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, para ser-lhe offertada por occasião de sua posse no cargo de Presidente da Republica, devendo, em caso de acquiescencia, contribuir a Camara Municipal com a quantia de 500$000 e cada vereador com a de 50$000. – "A' 2ª Commissão". – Terminando o expediente, foi a sessão suspensa, para os trabalhos das commissões, tendo o sr. Presidente designado o sr. Motta Sobrinho para servir interinamente na 3ª e na 1ª Commissão, na ausencia do sr. Caspar P. Silva. Reaberta a sessão, após os trabalhos das commissões, teve logar a ordem do dia: – Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: – Da 2ª Commissão; – no officio n. 73, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes e demais documentos referentes á receita e despesa municipaes; no de n. 75, da Prefeitura, opinando seja attendido o pedido da Empresa Editora Nacional. – Das 2ª e 3ª Commissões, no requerimento n. 69, dos operarios da Repartição de Aguas e Exgottos, opinando seja o assumpto resolvido pelo sr. Prefeito, que merece inteira confiança da Camara. – Das 2ª e 1ª Commissões, no officio n. 74, da Prefeitura, opinando seja o estudo do engenheiro-civil, Dr. Joaquim de Oliveira Filho, que o acompanha, levado ao conhecimento do requerente Isolino de Oliveira Fernandes, que verificará estar o seu offerecimento do auxilio de 2:000$, para o serviço requerido, muito abaixo do preço da totalidade da obra, calculada em 25:000$, mais ou menos. Após a votação dos pareceres supra, pediu a palavra o sr. Motta Sobrinho e disse agradecer sinceramente o modo gentil por que seus collegas o acabavam de receber na Camara Municipal, e, embora o facto de não contar nenhum correligionario politico, entre os seus pares, não o autorizasse a esperar o acolhimento sympathico que tivera, este não lhe causára surpreza, entretanto, porque só amigos conta entre os vereadores pinhalenses. Outrosim, a elevação de vistas, o modo criterioso e a independencia com que, na Camara Municipal, são, conforme s. s. verificára, discutidos agora os assumptos de maior importancia para o municipio, eram motivos de grande satisfação para s. s., não sómente como vereador, mas tambem como municipe. Depois do sr. Motta Sobrinho, pediu a palavra o sr. Dr. Ulysses Vergueiro que, em breve allocução, disse que a Camara muito esperava, na administração do municipio, da collaboração intelligente do sr. Motta Sobrinho, cujo trabalho em pról dos interesses municipaes, estava certo, seria dos mais proveitosos. Usou, ainda, da palavra, o sr. Benedicto N. Rosa, communicando á casa que, vindos de Mogy-mirim, onde uma lei municipal veio crear embaraços á sua permanencia, numerosos morphéticos estabeleceram-se no districto de Santo Antonio do Jardim, alli adquirindo predios, pelo que, lembrava s. s., á Camara, a conveniencia de se tomarem medidas tendentes a proteger a população daquelle districto contra a ameaça que, para a saúde publica, representa a permanencia desses infelizes doentes dentro da povoação do Jardim. O sr. Presidente submetteu o caso a discussão, e, encerrada esta, depois de manifestarem todos os vereadores suas idéas sobre o assumpto, deliberou-se autorizar a Prefeitura a agir, com o auxilio da Policia e do Posto de Hygiene local, no sentido de impedir novas acquisições de propriedades, naquelle districto, por morphéticos, ficando ainda o sr. Prefeito encarregado de propor a compra, pela Municipalidade, dos predios que foram já vendidos aos leprosos vindos de Mogy-mirim. Nada mais havendo a ser tratado, en-

Souza Brito

cerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 3ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 2 de agosto de 1926.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos dois dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Benedicto N. Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Lindolpho Leite, José R. Motta Sobrinho, Caspar P. Silva, Joaquim de Brito e Segisfredo Rosas. Havendo numero legal, abriu-se a sessão. Lida, a acta anterior foi approvada e assignada. Passou-se ao expediente: - Indicação n. 79, assignada pelos vereadores Luiz Benassi e Caspar P. Silva, autorizando a Prefeitura a construir uma ponte na estrada da Arama, sobre o ribeirão que a atravessa no bairro do Arrozal. - "Ás 2ª e 1ª Commissões". - Projecto de lei n. 80, assignado pelo vereador Benedicto N. Rosa, estabelecido digo estabelecendo o desconto de 6% sobre os impostos municipaes pagos até 31 de janeiro de cada anno e o de 1% sobre os que forem pagos durante o mez de fevereiro, a partir de 1927. - "Ás 2ª e 3ª Commissões". - Officios: - N. 77, de Domingos P. Silva, pedindo, em nome da Associação dos Adventistas, de que é representante, um auxilio para ser applicado nas obras philantropicas que essa instituição vem realizando em nosso paiz. - "Á 2ª Commissão". - Nº 78, de José Leite Junior, agradecendo as homenagens prestadas pela Municipalidade á memoria de seu fallecido pae, José de Souza Leite. - "Inteirado; archive-se". - Requerimento n. 76, de José Antonio de Carvalho Pessanha, pedindo seja perpetuada, mediante pagamento da respectiva taxa, a sepultura de Maria C. de Mascarenhas Pessanha, e seja, pela Municipalidade, reconhecida como perpetua tambem a sepultura de Antonio Joaquim de Mascarenhas Pessanha, cuja taxa diz o requerente ter sido paga ha muitos annos, porém, perderam-se os documentos a ella referentes. - "Ás 2ª e 3ª Commissões". - Suspendeu-se a sessão, após o expediente, para os trabalhos das commissões, findos os quaes, foi reaberta a sessão, passando-se á ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 2ª Commissão, no officio n. 77, de Domingos P. Silva, opinando não poder ser satisfeito, por falta de verba, o seu pedido. - Das 2ª e 3ª Commissões: - no projecto de lei n. 80, opinando pela sua approvação; no requerimento n. 76, de José Antonio de Carvalho Pessanha, opinando pelo seu indeferimento quanto á sepultura de Antonio Joaquim de Mascarenhas Pessanha, por absoluta falta de provas; no de n. 72, da União Commercial, reconhecendo justo o pedido do commercio local, porém, opinando pelo seu archivamento em virtude de ter sido apresentado, na presente sessão, um projecto de lei, que attende, em parte, os requerentes, favorecendo, sem distincção, todas as classes de contribuintes dos cofres municipaes. - Das 2ª e 1ª Commissões, na indicação n. 79, dos vereadores Luiz Benassi e Caspar P. Silva, opinando pela sua approvação. - Pediu a palavra o sr. Benedicto N. Rosa e formulou um requerimento de urgencia, afim de entrar em segunda discussão, com dispensa do interstício regimental, o projecto de lei n. 80, por s. s. apresentado e que acabava de ser approvado em primeira discussão.

Deferido esse requerimento, foi submettido, immediatamente, a ultima discussão, sendo approvado, o alludido projecto, que, convertido em lei, sob o n. 120, foi remettido a Prefeitura, para sancção. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 11ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 16 de agosto de 1926.

Presidencia:- Luiz Benassi.

Aos dezeseis dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Luiz Benassi, Benedicto N. Rosa, Dr. Ulysses Verguino, Lindolpho Leite, José Motta Sobrinho, Joaquim de Brito e Segisfredo Rosas. Faltou, sem causa participada, o sr. Caspar P. Silva. Foi lida a acta anterior, que, approvada, foi assignada, passando-se ao expediente:- Officios:- Nº 83, da Prefeitura, communicando que, provavelmente, nos cofres municipaes não haverá, na occasião opportuna, a quantia sufficiente para occorrer ao pagamento da segunda prestação annual do emprestimo de 1911, e pedindo autorização, si tal acontecer, para retirar em conta corrente, dos bancos locaes, a quantia de que necessitar para esse fim. - "A' 2ª Commissão". - Nº 85, da Prefeitura, suggerindo a conveniencia de dar-se nova orientação aos serviços de estrada de rodagem, cuja organização actual é assás defeituosa. - "A' 2ª e 1ª Commissões". - Requerimentos:- Nº 81, do engenheiro-civil Joaquim de Oliveira Filho, offerecendo-se a proceder aos estudos das reformas de que precisa a rêde geral de agua da cidade. - "A' 2ª e 1ª Commissões". - Nº 82, de Antonio Rodrigues Guilherme, pedindo autorização para manter, no cemiterio municipal, um grupo de 10 carneiras, para attender a necessidade publica. - "A' 3ª Commissão". - Nº 84, da Associação Athletica Pinhalense, pedindo cessão do edificio do mercado municipal, para alli fazer realizar uma kermesse, e pedindo dispensa de pagamento dos impostos dessa kermesse e dos de jogos de futebol por essa associação promovidos nesta cidade. - "A' 2ª e 3ª Commissões". - Nº 86, do Revdmo. Padre José Mendes, vigario da parochia, solicitando dispensa de pagamento da taxa de agua referente a egreja matriz, assim como tambem dispensa dos impostos cobrados por occasião de festas religiosas, relativos a leilões, armação de coretos, etc. - "A' 2ª e 3ª Commissões". - Findo o expediente, suspendeu-se a sessão, para os trabalhos das commissões, tendo o sr. Presidente designado o sr. José Motta Sobrinho para servir na 3ª e na 1ª Commissão, na ausencia do sr. Caspar P. Silva. Reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia:- Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres:- Da 2ª Commissão, no officio n. 83, da Prefeitura, opinando seja o sr. Prefeito autorizado a retirar dos bancos locaes a quantia que fôr necessaria para occorrer a prestação do emprestimo de 1911. - Da 3ª Commissão, no requerimento n. 82, de Antonio Rodrigues Guilherme, opinando pelo seu deferimento. - Da 3ª e 2ª Commissões, no requerimento n. 84,

Souza Freitas

da Associação Athletica Pinhalense, opinando pelo seu deferimento unicamente com referencia á dispensa de imposto. — Da 2ª e 1ª Commissões, no requerimento n. 81, do engenheiro Joaquim de Oliveira Filho, opinando pelo seu archivamento. Após a votação dos pareceres supra, o sr. Presidente fez ler um telegramma em que era pedida a adhesão da Municipalidade ás homenagens que, sob a denominação de — "Embaixada da Gratidão" estão sendo projectadas ao Exmo. Sr. Presidente eleito da Republica, por occasião da sua posse naquelle cargo. Submettido á consideração da casa, o pedido deste telegramma, resolveu-se que o sr. Presidente por officio solicitasse dos promotores daquelas homenagens maiores esclarecimentos a respeito. — E, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi

Ulysses Vergueiro

Acta da 12ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de setembro de 1926.

Presidencia: — Luiz Benassi

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Luiz Benassi, Dr. Ulysses Vergueiro, Gaspar P. Silva, José Motta Sobrinho e Sigisfredo Rosas. Faltaram, com causa participada, os srs. Lindolpho Leite, Benedicto N. Rosa e Joaquim de Brito. Visto haver numero legal, abriu-se a sessão. O sr. presidente designou para servir como secretario, interinamente, na ausencia do effectivo, o sr. Dr. Ulysses Vergueiro, que procedeu á leitura da acta anterior, a qual, approvada, foi assignada. Não havendo expediente a ser lido, foi suspensa a sessão, para os trabalhos das commissões, tendo sido designados os vereadores José Motta Sobrinho e Gaspar P. Silva para servirem na 2ª commissão, como substitutos dos srs. Benedicto Rosa e Lindolpho Leite, que não compareceram. Reaberta a sessão, após aquelles trabalhos, teve logar a ordem do dia: — Foi lido, posto em discussão e approvado o seguinte parecer da 2ª commissão, no requerimento n. 86, do Revdmo. Padre José Mendes, vigario da parochia: — "A 2ª Commissão é de parecer que seja indeferido o presente requerimento, porque a Camara não póde infringir as leis municipaes nos. 110, que manda cobrar impostos sobre coretos, barracas e outros preparativos para festas de qualquer natureza, e 45, que regula a cobrança de taxas de aguas; leis essas que não foram revogadas pela escriptura de compra e venda entre o Patrimonio Parochial e a Camara Municipal, conforme parecer do Exmo. Sr. Dr. Octavio Romeiro." — E, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Benedicto N. Rosa

Ulysses Vergueiro

Acta da 13ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 16 de setembro de 1926.

Presidencia:- Luiz Benassi e dgo. B. Rosa

Aos quinze dias do mez de setembro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Nogueira, Joaquim P. Silva, José Mattos Sobrinho e Rudolpho Leite. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, assumindo a presidencia, na fórma do art. 31, n. 1, do regimento interno, na ausencia dos srs. Luiz Benassi e Joaquim de Brito, o sr. Benedicto Rosa, que convidou para secretarios o sr. Dr. Ulysses Nogueira, que se achava na sala anterior, que foi approvado e assignado. Passou-se ao expediente:- Officio:- N. 87, do vereador Joaquim de Souza Brito, communicando haver-se empossado na presente sessão por motivo de molestia em pessoa de sua Exma. familia. - "Interd." - N. 88, do sr. Rudolpho Leite, Vice-Prefeito do Municipio, communicando ter assumido a Prefeitura, no impedimento do sr. Segismundo Rosas. - "Interd." - N. 89, da Prefeitura, solicitando providencias para entrar em entendimento com os contribuintes em atraso com os pagamentos de seus impostos, no sentido de liquidar amigavelmente os debitos daquella ordem, que, por morosidade, não puderam ser cobrados executivamente. - "Á 2ª Commissão." - Communicando a ausencia do sr. Benedicto Rosa, que se retirou para tratar de negocios particulares. - "Interd." - Requerimento de Antonio Ferreira Lima, pedindo a concessão de uma carroça para o serviço de transporte de materiaes para a construcção de sua casa. - "Á 3ª Commissão

remettendo um projecto de orçamento municipal para o proximo vindouro exercicio de 1924. - "Ao 2º Commissão". - Nº 97, da Prefeitura, remettendo os balancetes e demais documentos relativos á receita e despeza do municipio durante o 3º trimestre do corrente anno. - "Ao 2º Commissão". - Nº 100, da Prefeitura, communicando ter nomeado o cidadão Fabrino Bueno da Costa para exercer o cargo de Fiscal-Recebedor de Santo Antonio de Jardim, em substituição ao cidadão Silverio Mendes da Costa, que se exonerou. - "Ao 3º Commissão". - Projecto de lei n. 99, assignado pelo vereador Benedicto N. Rosa, concedendo varios favores ás novas industrias que vierem a ser estabelecidas no municipio. - "Ao 2º e 1º Commissões". - Requerimentos: - Nº 90, de varios proprietarios á rua Arthur Bernardes, desta cidade, reclamando contra os impostos a que estão sujeitos suas propriedades. - "Ao 2º Commissão". - Nº 91, de Egydio Oliveira, Zelador do Matadouro Municipal, solicitando creação perpetua e gratuita de uma sepultura existente no cemiterio municipal desta cidade. - "Ao 2º Commissão". - Nº 92, de diversos proprietarios de automoveis de aluguel, pedindo seja collocado, no ponto de estacionamento de vehiculos, a praça da Independencia, por conta da Municipalidade, e para uso dos requerentes, um apparelho telephonico. - "Ao 2º Commissão". - Nº 93, da Associação Athletica Pindahense, pedindo um auxilio de 2:000$000 para as despezas que terão de realizar com a visita a esta cidade de uma delegação desportiva do Estado do Pará. - "Ao 2º Commissão". - Nº 95, de varios moradores do bairro do Matadouro, pedindo illuminação publica nesse trecho da cidade. - "Aos 2º e 1º Commissões". - Nº 98, de Alberto Bartholomei e Miguel Martins, pedindo isenção, por 10 annos, dos impostos de industrias e profissões referentes a uma grande casa de diversões que pretendem abrir nesta cidade. - "Aos 2º e 1º Commissões". - Nº 101, de Benedicto de Souza Brito, pedindo uma subvenção de 200$000 mensaes á escola de commercio que mantem nesta cidade. - "Ao 2º Commissão". - Findo o expediente, foi a sessão suspensa para os trabalhos das commissões. Após esses trabalhos, reabrio a sessão, tendo logar a ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 2ª Commissão: - no requerimento n. 90, de diversos proprietarios á rua Arthur Bernardes, opinando que os supplicantes requeiram em termos; no de n. 91, de Egydio Oliveira, opinando pelo seu deferimento; no de n. 92, de varios proprietarios de automoveis de aluguel, opinando pelo seu indeferimento visto tratar-se de interesse exclusivo dos peticionarios; no de n. 93, da Ass. Athletica Pindahense, opinando pelo seu indeferimento por falta de verba. - Da 3ª Commissão: - no officio n. 96, do Sr. Vice-Prefeito em exercicio, opinando pela approvação do seu acto com referencia á dispensa do guarda Jocé Nunes; no de n. 100, da Prefeitura, opinando pela approvação do acto do Sr. Prefeito nomeando o cidadão Fabrino Bueno da Costa para exercer o cargo de Fiscal-Recebedor de Sub-Prefeitura de Santo Antonio do Jardim. - Da 2ª e 1ª Commissões: - No projecto de lei n. 99, de vereador Benedicto N. Rosa, opinando pela sua approvação; no requerimento n. 95, de diversos moradores do bairro do Matadouro, opinando seja a Prefeitura autorizada a entender-se com a Cia. Naygana de Luz e Força sobre o pedido dos requerentes e informe a Camara a respeito; no de n. 98, de Alberto Bartholomei e Miguel Martins, opinando pontuem os requerentes, á sua petição, planta do edificio e dependencias, que vão construir, e informem a sua localisação, local, etc., para se resolver a respeito. Em virtude de terem o informado a seu contento, foi a sessão levantada, designando o vereador Benedicto N. Rosa, em substituição ao vereador Antonio Gonçalves Ferreira, para servir como 1º Secretario, durante a sessão. Para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes do Monte Junior, Secretario Geral da Camara e da Prefeitura Municipal.

a escrever. – Em tempo: – Servio interinamente no 3º e no 1º Commissão o sr. José Martha Sobrinho, em substituição ao sr. Gerson A. Silva, que não compareceu. O Escripturario Geral, Hugo Mendes Jor.

Sampaio Brito

Benedicto N. Rosa

Acta da 18ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 16 de outubro de 1926.

Presidencia:- Luiz Bonassi

Aos dezesseis dias do mez de outubro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora regimental, presidindo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Luiz Bonassi, Benedicto N. Rosa, Drs. Ellyseu Nogueira, Rudolpho Brito, José Martha Sobrinho, Joaquim de Brito e Siegfried Rosas. Faltou, sem causa participada o sr. Gerson A. Silva. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Foi lido o expediente, que constou, apenas, de um requerimento, sob o n. 120, do reverendo padre José Maria dos Santos Cabral, pedindo seja elevado a 2:000$000 mensaes o ordenado que é concedido pela Municipalidade ao collega que o requerente mantem nesta cidade. Despachado este requerimento á 2ª Commissão, suspendeu-se a sessão para os trabalhos das commissões, findos os quaes, reabrio a sessão, teve logar a ordem do dia:- Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres da 2ª Commissão:- no officio n. 96, da Prefeitura, opinando seja approvado o projecto de lei que a antecede e que orça a receita e fixa a despeza municipal para o exercicio de 1927; no officio n. 97, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes e demais documentos referentes á receita e despeza do municipio durante o 3º trimestre do anno vigente. Pelo sr. Siegfried Rosas foi formulado um requerimento de urgencia, afim de entrar immediatamente em segunda discussão o projecto de lei orçamentaria para 1927. Deferido tal requerimento, foi o projecto submettido á ultima discussão, na qual foi tambem approvado, sendo remettido á sancção sob o n. 122. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Escripturario Geral da Camara, a escrevi.

Sampaio Brito

Benedicto N. Rosa

Acta da 16ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 16 de novembro de 1926.

Presidencia:- Sampaio Brito

Aos dezesseis dias do mez de novembro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora regimental, presidindo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Sampaio de Sampaio Brito, Benedicto N. Rosa, Drs. Ellyseu Nogueira, Rudolpho Brito e Siegfried Rosas. Brito Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Lidas as actas anteriores, foram ellas approvadas e assignadas. Passou-se ao expediente, que constou do seguinte:- Officio n. 106, de José Thobias de Siqueira Nogueira, escrivão do 3º Districto desta cidade, communicando a fundação nesse districto de uma escola mixta. – "Inteirado; archive-se." – Requerimento:- N. 108, de diversos perfilhados á rua Arthur Nogueira e immediações, reclamando contra o imposto de viação com que foram lançados os terrenos em aberto que alli possuem. – "Ao 2º e 3º Commissões." –

Lauro Prestes

Nº 104, de Amando de Almeida Vergueiro e Pedro da Silveira Franco, reclamando contra o imposto de viação lançado sobre terrenos de suas propriedades situados na estrada do Sutaozinho. — "Ás 2ª e 3ª Commissões". — Nº 105, de Antonio Araujo Novaes Junior, reclamando contra o imposto de viação lançado sobre terrenos de sua propriedade situados na estrada do Alto Alegre. — "Ás 2ª e 3ª Commissões". — Nº 107, de Miguel Martins e Alberto Bartholomei, apresentando planta de um theatro que vão construir nesta cidade, e renovando o pedido de isenção de impostos feito em requerimento anterior. — "Ás 2ª e 4ª Commissões. Passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: — Da 2ª e 3ª Commissões: — no requerimento n. 103, de diversos proprietarios á rua Arthur Vergueiro e immediações, opinando fique a inteiro do sr. Prefeito attender, acautelando os interesses municipaes, os requerentes, cada um de per-si, cobrando o imposto de viação a 1$000 por metro linear; no de n. 105, de Antonio Araujo Novaes Junior, opinando fique a Prefeitura autorizada a attendel-o, temporariamente, cobrando o imposto de viação a 1$000 por metro linear; no de n. 104, de Amando de Almeida Vergueiro e Pedro da Silveira Franco, opinando seja adoptado, com referencia ao presente requerimento, o parecer dado sobre o de n. 105, de Antonio Araujo Novaes Junior. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. E, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Benedicto N. Rosa

Acta da 17ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 15 de dezembro de 1926.

Presidencia: — Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: — Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Joaquim de Brito, José Motta Sobrinho e Segisfredo Rosas. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Aberta a sessão, procedeu-se á leitura do expediente que constou do seguinte: — Indicação n. 116, do vereador José Motta Sobrinho, propondo officie a Camara ao Deputado Federal, Dr. Julio Prestes, apresentando-lhe felicitações pelo seu projecto de reforma financeira offerecido ha pouco á Camara Federal. — "Approvada". — Officios: — Nº 111, da Prefeitura, remettendo uma proposta da firma Haupt & Cia., de São Paulo, para collocação de bombas nas linhas adductoras do abastecimento de agua nesta cidade. — "Á 4ª Commissão". — Nº 112, da Prefeitura, communicando ter nomeado o cidadão Daniel de Oliveira para exercer o cargo de administrador do Mercado Municipal. — "Á 3ª Commissão". — Nº 113, da Prefeitura, apresentando um projecto de lei dispondo sobre garages e sobre venda de gasolina. — "Á 2ª Commissão". — Nº 107, da Prefeitura, pedindo seja deliberado sobre o serviço de publicações da Municipalidade no proximo exercicio de 1927. — "Á 2ª Commissão". — Nº 118, da Prefeitura, remettendo, devidamente informado, o requerimento n. 95, de varios moradores do bairro do Matadouro. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Requerimentos: — Nº 108, de varios moradores da villa Madruga digo villa Monte Negro, pedindo a collocação de uma lampada de illuminação junto ao predio n. 18 da rua Dr. João Mendes. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 109, de varios fazendeiros servidos pela estrada da Floresta, communicando terem executado, á sua custa, no trecho denominado Serra dos Vergueiros, varios melhoramentos, que pedem sejam recebidos pela Municipalidade, dignando-se esta a completal-os, apedregulhando dito trecho

e executando os demais serviços que forem necessarios para conservação dos melhoramentos feitos. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 110, da professora D. Agrippina de Albuquerque Novo, pedindo sejam-lhe fornecidas, por emprestimo, algumas carteiras escolares que a Camara possue em disponibilidade. — "Á 3ª Commissão". — Nº 114, de Castilho & Franco, pedindo sejam concedidos os favores da lei municipal n. 121, de 15 de outubro de 1926, a uma fabrica de pianos e harmoniums que installaram nesta cidade. — "Ás 2ª e 4ª Commissões". — Nº 115, de diversos proprietarios de automoveis de aluguel, pedindo providencias que impeçam os proprietarios de auto-caminhões, de aluguel, de fazer transporte de passageiros. — "Á 3ª Commissão". — Terminado o expediente, foi a sessão suspensa, para os trabalhos das commissões, tendo sido designado, pelo sr. Presidente, o sr. Motta Sobrinho para servir interinamente na 4ª commissão, em logar do sr. Gaspar P. Silva não comparecido. Após os trabalhos das commissões, reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia: — Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: Da 2ª Commissão: — no officio n. 113, da Prefeitura, opinando seja approvado o projecto de lei delle constante; no de n. 114, da Prefeitura, opinando seja posto em concorrencia publica o serviço de publicações da Municipalidade referente a 1927; no requerimento n. 101, de Benedicto de Souza Brito, opinando pelo seu archivamento; no de n. 102, do revdmo. padre José Maria dos Passos Cabral, opinando seja o mesmo archivado. — Da 3ª Commissão: — no officio n. 112, da Prefeitura, opinando seja approvada a nomeação do sr. Daniel de Oliveira para o cargo de administrador do Mercado Municipal, com a qual está de pleno accordo; no requerimento n. 110, de Agrippina de Albuquerque Novo, opinando sejam-lhe emprestadas as carteiras em disponibilidade, obrigando-se a requerente a dar fiador idoneo, para garantia do valor desses moveis, que serão restituidos em perfeito estado de conservação em qualquer momento que a Camara o exigir; no de n. 115, de diversos proprietarios de automoveis de aluguel, opinando que os proprietarios de caminhões de carga, que transportem tambem passageiros, fiquem sujeitos ao imposto de 50$000 estabelecido pela lei municipal n. 87, de 15 de outubro de 1915. — Da 2ª e 4ª Commissões: — no officio n. 118, da Prefeitura, opinando seja deferido o requerimento n. 95, que o acompanha; no requerimento n. 108, de varios moradores da villa Monte Negro, opinando pelo seu deferimento; no de n. 109, de varios fazendeiros, opinando receba a Camara, depois de agradecer os valiosos serviços executados, o trecho de estrada a que se referem os requerentes; e, quanto á suggestão do apedregulhamento, opinam as commissões faça o sr. Prefeito um estudo desse serviço e um do calçamento com pedras, trazendo-os ao conhecimento da Camara, ficando a Prefeitura com autorização para despender o que fôr necessario para conservação do alludido trecho de estrada; no de n. 114, de Castilho & Franco, opinando seja-lhes concedida isenção de impostos em accordo com a lei n. 121, de 15 de outubro de 1926. Da 2ª e 5ª Commissões, no officio n. 56, da Prefeitura, opinando pelo seu archivamento. — Com dispensa do interstício legal, requerida pelo sr. Prefeito, foi posto em segunda e ultima discussão o projecto de lei dispondo sobre garages e venda de gazolina, constante do officio n. 113, da Prefeitura, o qual foi approvado, sendo remettido á sanção sob o n. 123. — Pediu a palavra o sr. Sigisfredo Rosas, que comunicou a casa haver fallecido em Ribeirão Preto, neste Estado, o benemerito pinhalense, cap. Honorio de Avila Pereira Soares, que fôra o primeiro intendente do Pinhal após o advento da Republica, pelo que propunha s. s. se inscrisse, nesta acta, um voto de profundo pezar pelo desapparecimento daquelle illustre cidadão, officiando-se á familia enlutada transmittindo condolencias. Submettido a discussão, o presente requerimento foi unanimemente ap-

Souza Brito

provado. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da 1ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 30 de dezembro de 1926.

Presidencia: - Souza Brito

Aos trinta dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Souza Brito, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Lindolpho Leite, Motta Sobrinho e Segisfredo Rosas. Havendo numero legal, foi aberta a sessão, assumindo a presidencia o sr. Souza Brito na falta do sr. Luiz Benassi, sendo dada a palavra ao sr. Prefeito para explicar os fins da presente sessão, visto ter sido s. s. quem a convocára. Dada essa explicação, passou-se ao expediente, que foi o seguinte: - Indicação n. 124, assignada pelo vereador Lindolpho Leite, autorizando o sr. Prefeito a adquirir um compressor mechanico destinado ao serviço de nivelamento de ruas e praças digo ruas e estradas. - "A 2ª commissão". - Officios: - Nº 121, da Prefeitura, remettendo duas propostas recebidas para o serviço de publicação, pela imprensa, dos actos da Municipalidade durante o exercicio de 1927, sendo uma do sr. Caetano Jannini, concessionario do "Jornal do Commercio", desta cidade, e a outra do sr. José B. da Motta, proprietario do jornal "A Gazeta", tambem desta cidade. - "A 2ª commissão". - Nº 122, da Prefeitura, pedindo autorização para reformar o contracto que mantém com o cidadão Joaquim Silva, afim de serem fabricados mais 400 milheiros de parallelepipedos destinados ao calçamento da cidade. - "Ás 2ª e 4ª commissões". - Nº 123, da Prefeitura, consultando quaes os impostos a serem cobrados de bares e casas commerciaes localizados no perimetro suburbano. - "A 2ª commissão". - Requerimentos: - Nº 119, de Laurindo de Azevedo Marques, pedindo, em seu nome e no de Benedicto José da Silveira e outros moradores da praça D. Sebastião Leme, desta cidade, sejam collocados, naquelle local, mais alguns postes de illuminação publica. - "Ás 2ª e 4ª commissões". - Nº 120, de Gavino Pavolario, reclamando contra o imposto de viação lançado sobre um terreno que possue á rua Senador Saraiva. - "A 1ª commissão". - Após a leitura do expediente, para os trabalhos das commissões, foi suspensa a sessão, a qual, terminados aquelles trabalhos, foi reaberta, passando-se á ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 1ª commissão, no requerimento n. 120, de Gavino Pavolario, opinando pelo seu indeferimento. - Da 2ª commissão: - na indicação n. 124, do vereador Lindolpho Leite, opinando pela sua approvação; no officio n. 121, da Prefeitura, opinando seja acceita a proposta do sr. Caetano Jannini, concessionario do "Jornal do Commercio", para o serviço de publicação dos actos da Municipalidade; no de n. 123, da Prefeitura, opinando paguem os bares localizados no perimetro suburbano, abertos até as 24 horas, o imposto annual de 500$000, e os negocios, no mesmo perimetro, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, a que se refere a tabella B da lei municipal n. 87, fiquem taxados, respectivamente, com 450$000, 600$000, 800$000 e 1:000$000 de imposto. - Da 2ª e 4ª commissões: - no officio n. 122, da Prefeitura, opinando seja posto em concorrencia publica o fabrico necessario de parallelepipedos para calçamento da cidade, de accordo com as dotações orçamentarias;

no requerimento n. 119, de Laurindo de Azevedo Marques, opinando venha esse requerimento informado pela Prefeitura. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. E, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 15 de janeiro de 1927.

Presidencia:- Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Luiz Benassi, Dr. Ulysses Vergueiro, Motta Sobrinho, Souza Brito e Sigisfredo Rosas. Faltaram os srs. Lindolpho Leite, Benedicto Rosa e Gaspar Silva, este ultimo com causa participada. Visto haver numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, que, explicára s. s., tinha o fim especial de tomar-se conhecimento do relatorio da Prefeitura, referente ao exercicio p. p., e procederem-se ás eleições da Mesa, Prefeito, Vice-Prefeito, Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim e Commissões Permanentes, que deverão servir no corrente anno. Na ausencia do vereador Benedicto Rosa, foi convidado a servir interinamente de Secretario da Mesa o Sr. Dr. Ulysses Vergueiro. Dada a palavra ao Prefeito, Sr. Sigisfredo Rosas, procedeu s. s. á leitura do seu relatorio, o qual foi, em seguida, pelo Sr. Presidente despachado, juntamente com o officio n. 1, da Prefeitura, que capeava os balancetes e demais documentos referentes á receita e despesa do municipio no 1º trimestre do anno findo, á 2ª Commissão, para sobre elles emittir parecer, na fórma do regimento interno. Tiveram inicio, então, aquellas eleições, e, de accordo com os seus resultados, ficaram os cargos supra alludidos preenchidos da seguinte fórma:- Presidente, Luiz Benassi, eleito por 4 votos, obtendo o sr. Joaquim de Brito 1 voto; Vice-Presidente, Joaquim de Brito, eleito por 4 votos, obtendo o sr. Gaspar Silva 1 voto; Secretario, Benedicto Rosa, eleito por 5 votos; Prefeito, Sigisfredo Rosas, eleito por 4 votos, obtendo o sr. Dr. Ulysses Vergueiro 1 voto; Vice-Prefeito, Lindolpho Leite, eleito por 5 votos; Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, Augusto Cesaldino Cuida, eleito por 5 votos; Membros da 1ª Commissão:- Gaspar Silva, Lindolpho Leite e Souza Brito; Membros da 2ª:- Benedicto Rosa, Lindolpho Leite e Dr. Ulysses Vergueiro; Membros da 3ª:- Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro e Gaspar Silva; Membros da 4ª:- Lindolpho Leite, Gaspar Silva e Souza Brito; Membros da 5ª:- Dr. Ulysses Vergueiro, Motta Sobrinho e Souza Brito; Membros da 6ª:- Motta Sobrinho, Benedicto Rosa e Souza Brito. Com excepção dos vereadores Gaspar Silva, Benedicto Rosa e Lindolpho Leite, não comparecidos, todos os demais vereadores foram empossados nos cargos para que foram eleitos. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Benedicto N. Rosa

Souza Dantas

Acta da 1ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 1º de fevereiro de 1927.

Presidencia: Luiz Benassi

Ao primeiro dia do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Lindolpho Leite, Souza Brito e Segisfredo Rosas. Havendo numero legal, é aberta a sessão. O sr. Presidente declara que, estando presentes os srs. Lindolpho Leite e Benedicto Rosa, eleitos, na ultima sessão, vice-Prefeito Municipal e Secretario da Mesa, respectivamente, ia empossal-os nos seus cargos. Feito isso, são lidas as actas anteriores, que são approvadas, sem debates, e assignadas. Passa-se ao expediente: - Officios: - Nº 3, da Directoria do Viro de Guerra 268, desta cidade, solicitando, para esta sociedade civico-militar, o apoio moral e material da Municipalidade, concedendo-lhe esta um auxilio correspondente ao aluguel do predio que serve de séde á mesma sociedade e mandando reparar e conservar o seu stand, assim como illuminar convenientemente a praça de São João, afim de que possam alli ser realizados exercicios militares. - "Á 2ª Commissão". - Nº 9, da Prefeitura, remettendo orçamentos para se apedregulhar ou calçar a estrada da Floresta, no trecho denominado Serra dos Vergueiros, e, igualmente, uma proposta para esse apedregulhamento, feita por Venancio J. Baraldo. - "Ás 2ª e 1ª Commissões". - Nº 10, da Prefeitura, communicando ter nomeado o cidadão José Canto de Almeida para exercer o cargo de Contador municipal, em accordo com a lei orçamentaria vigente. - "Á 3ª Commissão". - Nº 11, da Prefeitura, communicando ter sido encerrado, em 18 de janeiro p. p., o prazo da concorrencia publica referente ao fornecimento de 100 milheiros de parallelepipedos destinados ao calçamento da cidade, não tendo apparecido concorrente algum. - "Ás 2ª e 1ª Commissões". - Nº 12, da Prefeitura, remettendo, para ser approvada, a tabella de preços a vigorar na Repartição de Aguas e Exgottos durante o primeiro semestre do anno vigente. - "Á 2ª Commissão". - Nº 15, de uma commissão do corpo clinico desta cidade, solicitando um auxilio em dinheiro destinado á remodelação, que se pretende levar a effeito, das installações e instrumentos cirurgicos do Hospital "Francisco Rosas". - "Á 2ª Commissão". - Circulares: - Nº 2, da Camara Municipal de Limeira, pedindo a interferencia desta Municipalidade junto ao Governo Estadual, para que este suspenda, no corrente anno, a execução da lei n. 2.187, de 30 de dezembro ultimo, que dispõe sobre estradas. - "Ás 2ª e 3ª Commissões". - Nº 17, da Associação de Estradas de Rodagem, pedindo seja-lhe concedida, neste anno, a subvenção com que este municipio a tem auxiliado. - "Á 2ª Commissão". - Requerimentos: - Nº 1, de numerosos habitantes do districto de Santo Antonio do Jardim, pedindo urgentes providencias que normalizem alli o serviço de abastecimento de agua, que, dizem, está muito descurado, sendo o fornecimento de agua feito durante uma hora apenas por dia. - "Ás 3ª e 1ª Commissões". - Nº 6, de Paulo Cordeiro Prestes, pedindo cessão gratuita de cem manilhas de 1 pollegadas para serem applicadas em boeiros que, á sua custa, o requerente pretende construir na estrada que vae de Motta Paes á fazenda de Santa Thereza e outras. - "Á 1ª Commissão". - Nº 7, de Manuel Coqueyo Ribeiro, pedindo devolução da importancia que pagou aos cofres municipaes para perpetuar a sepultura de Bernardo Coqueyo, porquanto esta não mais existia quando foi paga a taxa de perpetuidade. - "Á 2ª Commissão". - Nº 13, da União Commercial de Transportes, propondo-se a conservar, á sua custa, a estra-

da de Caracol e a fazer o transporte gratuito, em seus vehiculos, desta cidade a Santo Antonio do Jardim e vice-versa, aos funccionarios municipaes, quando em serviço de seus cargos, mediante as seguintes concessões: - a) isenção dos impostos da agencia dessa empresa de transporte e dos impostos dos auto-omnimbus a seu serviço; b) privilegio para exploração da linha de transportes desta cidade ás divisas de Minas; tudo pelo prazo de 3 annos. - "Ás 2ª e 1ª Commissões". - Nº 14, de Nicolau Martorano, pedindo seja-lhe concedido alvará de licença por 6 mezes, no corrente exercicio, para sua casa commercial, visto não pretender mais commerciar, necessitando, porém, desse prazo, para liquidação de seus negocios. - "Ás 2ª e 3ª Commissões". - Nº 16, de Luiz Cibbini, reclamando contra o imposto de viação referente a um terreno de sua propriedade, na parte relativa á frente para a rua que vae ao cemiterio municipal. - "Á 1ª Commissão". - Após a leitura do expediente, pede a palavra o vereador Benedicto Rosa, que começa por agradecer á casa a sua recente eleição para o cargo de Secretario da Mesa. Em seguida justifica a sua ausencia á sessão de 15 de janeiro ultimo, passando, depois, a fazer diversas considerações a respeito do pedido feito pelo Tiro de Guerra local, a que se refere um requerimento lido no expediente, produzindo uma longa oração. Sobre o mesmo assumpto falam, tambem, a seguir, os srs. Souza Brito e Dr. Ulysses Vergueiro. Usa, ainda, da palavra, o sr. Lindolpho Leite, justificando o seu não comparecimento á ultima sessão e agradecendo a sua eleição para o cargo de Vice-Prefeito Municipal. Sendo a hora já bastante adeantada, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando o dia 7 do andante, segunda-feira, para continuação dos trabalhos. Do que, para constar, é lavrada a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi

Souza Brito

Benedicto N. Rosa

Acta da 1ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 7 de fevereiro de 1927.

Presidencia: Luiz Benassi

Aos sete dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Souza Brito e Sigisfredo Rosas. Visto haver numero legal, declarou o sr. presidente aberta a sessão, sendo lido o expediente, que constou, apenas, de dois officios: - um do vereador Motta Sobrinho, solicitando uma licença de dois mezes, porquanto necessita ausentar-se da cidade, e outro do sr. Augusto Cesaldino Cunido, Sub-Prefeito do districto de Santo Antonio do Jardim, renunciando a esse cargo. Submettidos á consideração da casa esses dois officios, concedeu-se a licença ao sr. Motta Sobrinho e aceitou-se a renuncia do sr. Cunido, designando o sr. Presidente, a primeira sessão ordinaria que se realizar, para se proceder á eleição de um novo Sub-Prefeito do districto de Santo Antonio do Jardim. Suspendeu-se immediatamente a sessão, para os trabalhos das commissões, sendo nomeados os srs. Souza Brito, Benedicto Rosa e Dr. Ulysses Vergueiro para servir internamente em todas as commissões que se achavam incompletas com a ausencia dos vereadores Lindol-

Sauza Britto

pelo Snr. Presidente, Joaquim A. Silva e Costa Sobrinho. Realisada a sessão, passou-se á ordem do dia: foram lidas, postas em discussão e approvadas as seguintes pareceres. - Da 1ª Commissão, no requerimento n. 16, de Luiz Gelbim, opinando seja, pela requisição, modificado o canos para um mil réis, por metro linear, o imposto de venda relativo ao terreno da requerente, com frente para a rua do Comércio. - Da 2ª Commissão: - no officio n. 1, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes que o acompanham; no relatorio de 1926, da Prefeitura, opinando pela sua approvação; no officio n. 3, da Prefeitura diga o Director de Obras de Ensino Snr. Prefeito encarregado a retamar o Estado para aquella escola, devendo-o de um caramanchão apropriado aos exercicios de tiro, bem como a illuminar convenientemente a praça Santos, para exercicios militares; no de n. 14, da Prefeitura, opinando pela approvação da tabella de Generos a vigorar na Repartição de Rendas e Exportos; no requerimento n. 7, de Manoel Joaquim Ribeiro, opinando informe, a respeito, a Prefeitura. - Da 3ª Commissão, no officio n. 10, da Prefeitura, opinando seja approvada a nomeação de José Pinto de Almeida para exercer o cargo de Contador municipal. - Da 1ª Commissão, no requerimento n. 6, de Paulo Cardoso Pereira, opinando sejam cedidas as requerente 100 manchas de Paralleleppedos, que serão empregadas na construcção de bueiros na estrada de Santa Cruz a Santa Theresa, ficando os respectivos serviços sujeitos á fiscalização do Snr. Prefeito. - Da 2ª e 3ª Commissão, no requerimento n. 16, de Nicolau Bartolomeu, opinando pelo seu indeferimento, por ser o seu pedido contrario á lei municipal n. 87, de 18 de outubro de 1918. Da 2ª e 1ª Commissão: no officio n. 9, da Prefeitura, opinando seja posto em concurrencia publica o serviço de empedramento e o de calçamento do trecho da estrada da Floresta denominado Serra dos Pregueus; no de n. 11, da Prefeitura, opinando seja a Prefeitura autorisada a pôr novamente em concurrencia publica o fornecimento de 200 mucheos de pedra de quebra-pedras, para calçamento da cidade, ou contractar esse fornecimento com o cidadão Joaquim Silva, na forma por este proposta, por cento, á Prefeitura. - Da 3ª e 1ª Commissões, no requerimento n. 2, assignado por numerosos habitantes do districto de Santo Antonio do Jardim, opinando seja o Snr. Prefeito autorisado a fazer as necessarias reparações no abastecimento de agua potavel daquelle districto, podendo augmentar o reservatorio de agua si preciso for. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Escripturario Geral da Camara, a escrevi.

Julio Bernardes

Sauza Britto

Benedicto N. Rosa

Acta da 2ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realisada em 18 de março de 1927.

Presidencia:- Luiz Benassi

Aos quinze dias do mez de março de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Sumbal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, á hora regimental compareceu-se á chamada os seus vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Nogueira, Sauza Britto e Segismundo Rosa. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Leram-se as actas anteriores que, approvadas, foram assignadas. Annunciou-se o expediente, que foi o seguinte:- Indicações:- n 26, assignada pelo snr. Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Nogueira, Sauza Britto e Luiz Benassi, autorisando a Prefeitura a contractar uma Banda de Musica para realisar concertos musicaes no centro da praça da

Independencia, aos domingos e dias santos e feriados: n. 24, assignado por todos os vereadores presentes, mandando se officie ao Dr. Secretario do Interior, agradecendo-lhe a cessão á segunda guarda cadeia desta cidade; n. 28, tambem assignado por todos os vereadores, propondo seja lançada, nesta acta, voto de pezar pelo fallecimento dos srs. Drs. Carlos Cavalcanti, ex-Presidente do Estado, e cap. Estevam Eleuterio Ribeiro, antigo membro da Directoria do Partido Republicano Riobellense, officiando-se ás respectivas familias, aprestando-lhes pezames. Independente de votação, a sr. Presidente deu por approvadas essas indicações, visto estarem assignadas pela maioria da Camara. Officios:- Dr. 251, da Prefeitura, communicando ter sido encerrada a concorrencia publica referente aos serviços de apedregulhamento em calçamento da Serra dos Bergueiros, na estrada da Floresta, e remettendo as propostas recebidas, para tal fim, que são as dos srs. José Bueno, José Pereira de Lima e José Soares de Oliveira Britto. - "Ás 2ª e 4ª commissões." - N. 252, da Prefeitura, communicando que o engenheiro Plinio de Queiroz, a São Paulo, poderá se encarregar dos estudos referentes ás melhorias de que precisa o abastecimento de agua da cidade, pela importancia de 1:500$000. - "Ás 2ª e 3ª commissões." - N. 19, da Prefeitura, remettendo, devidamente informados, os requerimentos ns. 119, de 1926 e 7, deste anno, respectivamente de Lourenço de Moraes e Manuel Gonçalves Ribeiro. - "Ás commissões já distribuidos." - N. 18, da Prefeitura, remettendo, devidamente informado, o requerimento de Sergio Leal, solicitando um auxilio correspondente á annuidade de um apparelho telephonico para a séde da Inspectoria Escolar de Emas neste municipio. - "Ás 2ª e 3ª commissões." - Requerimentos:- N. 25, de José Raimundo Lisboa, communicando ter remettido uma ponte sobre o rio Paquary, no citado dos Elias, e pedindo reembolso da metade da importancia despendida nas respectivas obras. - "Ás 2ª e 3ª commissões." - N. 23, de Elias Commerlat, pedindo permissão para servir de intermediario, entre os seus associados e a Thesouraria Municipal, nos pagamentos de impostos, bem como pedindo seja, como medida acauteladora dos interesses do Commercio local, estabelecido um imposto maior elevado que o actual sobre as casas de leilões. - "Ás 2ª e 3ª commissões." - N. 21, de José Marcondes, propondo a doação da parte precisa dos seus terrenos para prolongamento da rua dos Italianos desde rua dos Nimios, até a estrada de Nova Bruxa, mediante isenção do imposto de viação, por dez annos, ao mesmo tempo á Municipalidade a abertura desse prolongamento de rua, pois vegam cancellados os impostos lançados sobre seus terrenos, porquanto não comprehendem com sua alguma. - "Ás 2ª e 4ª commissões." - N. 20, da C. Rel Pereira & Cia. Ltda., pedindo seja um contracto, que mantem para o serviço de sua fabrica de biscoutos, mantimento independente de pagamento de respectivo imposto, á qual julgam-se isentos na fórma dos favores concedidos á referida fabrica. - "Ás 2ª e 3ª commissões." - Terminado o expediente, respondendo-se a pessoa para os trabalhos das commissões, nomeando o sr. Presidente os srs. Benedicto Rosa, Borges Britto, Dr. Ulysses Burgueis, para servirem em todas as commissões que, com a ausencia de algum de seus membros effectivos, deixarem-se incompletas. Falando a seguir, passou-se á ordem do dia: Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres:- Da 2ª Commissão, no requerimento n. 7, de Manuel Gonçalves Ribeiro, opinando pelo seu deferimento. - Da 2ª e 3ª commissões, no requerimento n. 24, da C. Rel Pereira & Cia. Ltda., opinando a requerente informe o sr. Prefeito. - Da 2ª e 4ª commissões:- no officio n. 251, da Prefeitura, opinando seja acceita a proposta do sr. José Soares de Oliveira Britto para apedregulhamento da Serra dos Bergueiros; no de n. 252, da Prefeitura, opinando seja o sr. Prefeito autorisado a entender-se com o engenheiro Plinio de Queiroz relativamente aos estudos para o completo abastecimento de agua da cidade; no requerimento n. 119, de 1926, de Lourenço de Moraes

Souza Preitas.

Marques, opinando pelo seu archivamento; no de n. 25, de José Marcondes Sobrinho, opinando pelo seu indeferimento; no de n. 21, de João Marcouato, opinando mande a Prefeitura cancellar o imposto de viação dos terrenos do requerente, desde que taes terrenos não confrontem com ruas, e, quanto ao projecto de prolongamento da rua dos Mineiros, sómente mais tarde, quando se offerecer opportunidade, a Camara se manifestará. — Da 2ª e 5ª commissões: no officio n. 18, de Humberto de Souza Leal, opinando fique o Poder Executivo autorizado a conceder á Inspectoria Auxiliar do Ensino neste municipio a importancia annual de 36$000, para manutenção do telephone existente na séde daquella Inspectoria, correndo essa despesa pela verba Eventuaes do orçamento vigente; no de n. 15, de uma commissão do corpo clinico desta cidade, opinando seja adoptado, com referencia ao assumpto de que trata o mesmo officio, o relatorio e parecer que apresentam em separado, em que, estudando as necessidades do Hospital "Francisco Rosas", desta cidade, concluem por opinar pela concessão de um auxilio de 5:000$000, pagavel em duas prestações, para os melhoramentos projectados naquella casa de caridade. — Após a votação dos pareceres supra, pediu a palavra o sr. Souza Brito que, como membro da 1ª commissão, requereu prorogação do prazo para aquella commissão, juntamente com a 2ª, manifestar-se sobre o requerimento n. 13, da União Commercial de Transportes, desta cidade, entregue ao seu estudo. Deferiu o sr. Presidente esse requerimento, e, em seguida, communicou á casa que se ia proceder á eleição para prehenchimento do cargo de Sub-Prefeito de Santo Antonio do Jardim, vago com a renuncia do sr. Augusto Cesaldino Cuido. Assim, para darem os seus votos para aquella eleição, convidava s. s. os sos. vereadores, o que foi feito. Recebidas as respectivas cedulas e feita a apuração, verificou-se ter obtido, o sr. Francisco de Paula Romão, 5 votos. O sr. Presidente proclamou-o eleito, mandando a elle se officiasse convidando-o a prestar, perante o sr. Prefeito Municipal, o devido compromisso, para ser empossado. — O sr. Sigisfredo Rosas pedira a palavra, a seguir, e requereu ao sr. Presidente se dignasse designar um vereador para auxiliar a Prefeitura na fiscalização do serviço de apedregulhamento da Serra dos Vergueiros. Attendendo esse requerimento, o sr. Presidente designou, para essa incumbencia, a Commissão de Obras Publicas. — Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Termogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi
Souza Brito
Ulysses Vergueiro

Acta da sessão especial, da Camara Municipal, realizada em 21 de março de 1927.

Presidencia: — Luiz Benassi

Aos vinte e um dias do mez de março de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás vinte horas, presentes os vereadores, srs. Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Lindolpho Leite, Motta Sobrinho, Souza Brito e Sigisfredo Rosas, assumiu a presidencia o sr. Luiz Benassi que, abrindo a sessão, declarára tel-a convocado com o fim especial de se prestarem homenagens á memoria do eminente jornalista, Dr. Julio de Mesquita, ha dias fallecido na Capital. A seguir, s. s. déra a palavra ao vereador Benedicto Rosa, que produziu um bello discurso enaltecendo a personalidade do extincto e estudando o papel saliente por elle desempenhado no scenario da politica e do jornalismo nacional. Terminando a sua oração, aquelle vereador leva uma indicação assignada por todos os verea-

dessa presente sessão, attendendo a uma representação feita á Camara pela Commissão Popular, afim organisada para homenagear a memoria do illustre morto, mandava dar á rua dos Bombeiros, desta cidade, a denominação de — rua Dr. Julio de Mesquita, assim constam-lhe mandava se fossem mostar, nesta acta, um voto de pezar pelo fallecimento de vaudeo fo-nalista, officiando-se á sua exma. familia, dando-lhe conhecimento destas homenagens. Ha-ver. Presidente foi dito que, estando assignada por todos os presentes essa indicação, a con-siderava approvada independente de submettel-a á votação. Ninguem mais pedindo a pa-lavra e nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Escripturario Geral da Camara, a escrevi.

Luiz Benassi

Benedicto N. Rosa

Acta da 2ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realisada em 20 de abril de 1927.

Presidencia: Luiz Benassi

Aos vinte dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, ás tres horas, precedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Dr. Ulysses Nogueira, Martte Silveira, Sampaio Brito e Sigismundo Rosa, faltando, com causa participada, os demais srs. vereadores. Havendo numero legal, abriu-se a sessão, servindo interinamente de secretario o sr. Dr. Ulysses Nogueira, na ausencia do sr. Benedicto Rosa. Leu-se, a seguir, o expediente, que foi o seguinte: — Officio: — Nº 31, de Humberto de Sampaio Vidal, agradecendo a nomeação de Inspetor Auxiliar de Ensino desse municipio e destinado á manutenção de um apparelho telephonico na séde daquella repartição publica. — "Inteirado." — Nº 33, de Dr. Caetano de Martte Silveira, agradecendo as homenagens prestadas pela Municipalidade á memoria do Dr. Julio de Mesquita. — "Inteirado." — Nº 34, da Prefeitura, communicando que, em observancia á resolução tomada pela Camara em 16 de março ultimo, poderia aos diretores das bandas de musica locaes, caso pretendam contractar o serviço de concertos musicaes, aos domingos e dias feriados, na praça da Independencia, fazendo as suas propostas á Prefeitura, fazendo-o apenas o diretor da banda Italo-Brasileira que pede 150$000 mensaes por esse serviço. — "Ao 2º e 3º commissão." — Nº 35, da Prefeitura, remettendo cópias dos contractos celebrados com Pedro Fannini e José Soares de Oliveira Neto. — "Ao 3º commissão." — Nº 36, da Prefeitura, communicando não haver uma taxa fixada por lei para os serviços de matricula, ou alteração de matricula, e emplacamento de automoveis, tendo por isso estabelecido a de 5$000 para cada um desses serviços. — "Ao 2º commissão." — Nº 37, da Prefeitura, communicando que, tendo terminado o prazo de arrecadação dos impostos municipaes e estando vago o cargo de procurador judicial do municipio, suggeria á Camara o preenchimento desse cargo pelo sr. Dr. Armando Ribeiro Nogueira, afim de iniciar-se a cobrança executiva de divida activa municipal. — "Ao 2º e 3º commissão." — Nº 37, da Prefeitura, remettendo os balancetes e demais documentos referentes á receita e despeza do municipio durante o primeiro trimestre do corrente anno. — "Ao 2º commissão." — Requerimento nº 36, de varios lavradores do bairro do Elias, pedindo seja reparado um trecho de caminho, naquelle bairro, damnificado em consequencia de ter-se arrombado uma regueira existente nas proxi-

midades do trecho em questão. – "Ao 2º e 1º commissões:" – Terminado o expediente, foi suspensa a sessão, para os trabalhos das commissões, e, findos estes e reaberta a sessão, foi logo a "Ordem do dia": – Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: – Da 2ª commissão: – no officio n. 34, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes e demais documentos referentes à receita e despeza municipal; no de n. 31, da Prefeitura, opinando seja approvada a taxa estabelecida pela Prefeitura para os serviços de matrícula, ou alteração de matrícula, e emplacamento de automoveis, inclusive a tabella F da lei n 847 de 15 de outubro de 1915, nessa taxa. – Da 3ª commissão, no officio n. 32 deste 32, da Prefeitura, opinando pela approvação dos contractos celebrados com Gaetano Fannini e José Soares de Oliveira Neto. – Da 2ª e 3ª commissões: – no officio n. 35, da Prefeitura, opinando seja nomeado o sr. Dr. Amando Ribeiro Nogueira para occupar o cargo de promotor publico do municipio, na fórma alvitrada pelo sr. Prefeito; no de n. 31, da Prefeitura, opinando seja o sr. Prefeito autorisado a contractar uma banda de musica, conforme resolveu a Camara em sessão de 16 do mez p. p., podendo despender até 600$000 mensaes com esse contracto. – Da 2ª e 1ª commissões, no requerimento n 36, de diversos lavradores do bairro dos Pires, opinando a Prefeitura informe o respectivo. – Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. – De que para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Romogenes da Motta Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Luiz Bensesi

Benedicto N Rosa

XX

Acta da 3ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realisada em 2 de maio de 1927.

Presidencia: – Luiz Bensesi

Aos dois dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na Casa Municipal, ás tres horas, precedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Bensesi, Dr. Ulysses Nogueira, Rudolpho Leite, Nestle Sabino, Sergio Brito e Sigefredo Rocha. – Faltaram, com causa participada, os demais vereadores. Havendo numero legal, abriu-se a sessão, servindo interinamente de secretario o sr. Dr. Ulysses Nogueira na ausencia do sr. Benedicto Rosa. Annunciou-se o expediente: – Indicações: – N.º 1, assignada por todos os vereadores presentes, mandando seja consignado na presente acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, offerecendo-o á sua exma. familia devendo-lhe communicar-se tambem disso tomar-se, assim como tambem seja pedido ao Dr. Secretario do Interior que se digne o nome daquelle moço ao segundo grupo escolar desta cidade. Foi posta a votos a indicação supra, sendo a mesma approvada independente de votação. – N.º 2, assignada pelo Dr. Ulysses Nogueira, mandando seja elevado a 1:400$000 o auxilio concedido em 1º de março p. p., á Diagnostica Auxiliar de Ensino deste municipio, referente á annuidade de um apparelho telephonico. – "Ao 2º Commissão" – Officio N.º 36, da Prefeitura, remettendo uma exposição em que a Commissão Central Commemorativa do 2º Centenario do Café no Brasil pede, em commemoração áquelle centenario, seja dado a uma das ruas publicas desta cidade a denominação de – Avenida do Café. – "Ao 3º commissão:" – Officio N.º 39, da Prefeitura, remettendo um projecto de nova matrícula para este anno de, que o em-

genheiro Adelardo Soares Caiuby offerece gratuitamente á Municipalidade. - "Ás 2ª e 1ª Commissões." - Nº 10, da Prefeitura, transmittindo uma circular da revista "Ceres", de São Paulo, a proposito das commemorações ao 2º centenario do cafeeiro no Brasil. - "Ás 2ª e 3ª Commissões." - Requerimento n. 38, de Pedro Salvetti, alligando ter vendido, com o respectivo imposto municipal já pago, o seu hotel, pelo que, pede seja o comprador dispensado de pagar igual imposto. - "Á 2ª Commissão." - Terminado o expediente, suspendeu-se a sessão, para os trabalhos das commissões, findos os quaes, reaberta a sessão, teve logar a ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 2ª Commissão: - na indicação n. 13, de Dr. Ulysses Vergueiro, opinando pela sua approvação; no requerimento n. 38, de Pedro Salvetti, opinando pelo seu indeferimento por ser o seu pedido contrario á lei municipal n. 87, de 15 de outubro de 1915. - Da 3ª Commissão, no officio n. 12, da Prefeitura, opinando passe a denominar-se - Avenida do Café a via publica que, partindo da rua Arthur Vergueiro, vae até o cemiterio municipal. - Da 2ª e 3ª Commissões, no officio n. 10, da Prefeitura, opinando seja archivada a circular da revista "Ceres", que o acompanha. - Da 2ª e 1ª Commissões, no officio n. 39, da Prefeitura, opinando fique o sr. Prefeito autorizado a pôr em concorrencia publica a construcção do novo matadouro desta cidade, em accordo com o projecto do sr. Adelardo Soares Caiuby, a quem a Camara agradece a valiosa offerta desse projecto. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, a escrevi. Luiz Benassi

[signature]

X X

Acta da 3ª sessão ordinaria, da Camara Municipal, realizada em 16 de maio de 1927.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos dezeseis dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, á hora regimental, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Motta Sobrinho, Souza Brito e Segisfredo Rosas. Sem causa participada, faltaram os demais vereadores. Havendo numero legal, foi aberta a sessão. Foram lidas, postas em discussão e approvadas as actas anteriores. Passou-se ao expediente, que foi o seguinte: - Officio n. 11, da Prefeitura, remettendo, devidamente informados, os requerimentos nos. 20, de C. Del Guerra & Cia. Ltda., e 36, de diversos lavradores do Bairro dos Elias. - "Ás commissões a que já foram distribuidos." - Indicação n. 15, assignada pelo sr. Luiz Benassi, mandando seja dado o nome de - rua Cap. Estevam Elpidio Romão á rua Boa Esperança, da povoação de Santo Antonio do Jardim. - "Á 3ª Commissão." - Requerimento n. 16, de Hugo R. Tedeschi, pedindo seja-lhe paga a importancia de 3:274$900 recebida do Governo do Estado pela Camara Municipal e proveniente de requisições militares feitas ao requerente por occasião do levante militar de julho de 1924. - "Á 2ª Commissão." - Terminado o expediente, foi a sessão suspensa, para os trabalhos das commissões. Findos estes e reaberta aquella, teve logar a ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 2ª Commissão, no requerimento

Souza Brito

n. 16, de Hugo R. Federighi, opinando a Prefeitura informe a respeito. - Da 3ª commissão, na indicação n. 15, assignada pelo sr. Luiz Benassi, opinando pela sua approvação. - Da 2ª e 3ª commissões, no requerimento n. 20, de C. Del Guerra y Cia. Ltda., opinando pela approvação do acto do sr. Prefeito, na fórma da informação por elle prestada no presente requerimento. - Da 2ª e 4ª commissões, no requerimento n. 36, de diversos lavradores do bairro dos Elias, opinando seja concedido aos requerentes o auxilio de 200$000 destinado aos reparos do caminho de que trata o mesmo requerimento. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Luiz Benassi

[illegible]

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 16 de maio de 1927, para divisão do municipio em secções, para a eleição de presidente do Estado.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos dezeseis dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás dezeseis horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Luiz Benassi, Benedicto Rosa, Dr. Ulysses Vergueiro, Souza Brito e Sigisfredo Rosas. Havendo numero legal, o sr. Presidente abriu a sessão, declarando tel-a convocado especialmente para a divisão do municipio em secções eleitoraes e designação de edificios onde se realizem digo realize a eleição de Presidente do Estado, marcada para o dia cinco de junho, em virtude do fallecimento do Exmo. Sr. Dr. Carlos de Campos. Pedindo a palavra, o vereador Joaquim de Souza Brito propoz que o municipio fosse dividido em cinco secções eleitoraes, funccionando a primeira, segunda, terceira e quarta secções no edificio do Grupo Escolar "Dr. Almeida Vergueiro" e a quinta no districto de paz de Santo Antonio do Jardim, no cartorio de escrivão de paz e que, nesse sentido, se officiasse as autoridades competentes e que se publicasse pela imprensa esta deliberação. Posta em discussão e em votação foi a proposta unanimemente approvada. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que vae assignada por todos os vereadores. Eu, Hermogenes de Mello Junior, Secretario Geral da Camara, o escrevi.

Luiz Benassi

[illegible]

Souza Brito

Acta da 1ª sessão extraordinaria, da Camara Municipal, realizada em 20 de julho de 1927.

Presidencia: - Luiz Benassi

Aos vinte dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no Paço Municipal, ás treze horas, procedendo-se á chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: - Luiz Benassi, Dr. Ulysses Vergueiro, Gaspar P. Silva, Matta Sobrinho e Sigisfredo Rosas. Vi-

to haver numero legal, foi aberta a sessão, explicando o ex. Presidente os fins para que a convocára. Tomando interinamente para servir de secretario da Mesa, na ausencia do ex. Respectivo, Rosa, o ex. Dr. Ulysses Berquiro procedeu á leitura do EXPEDIENTE: Indicações n.º 56, assignada por todos os vereadores presentes, mandando seja lançado, nesta acta, um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Octavio Affonso de Moura, ex-Juiz de Direito desta comarca, e Cel. Ernesto de Sousa, antigo Vereador desta Camara e republicano historico. - "Approvada". - Officios:- N.º 54, da Prefeitura, remettendo uma proposta de Ottoniel Cavalcanti e outro de Obredario e Rigoberto Nery, do valor de 2:000$000 a primeira e 1:600$000 a segunda, para construcção de novo matadouro municipal desta cidade, de accordo com o edital de concurrencia publica expedido em 2 de maio do corrente anno. "A 2.ª e 5.ª commissão". N.º 58, da Prefeitura, remettendo cópia do contracto que celebrou com Joaquim Silva, para fornecimento de dez milheiros de parallelepipedos destinados ao calçamento da cidade. "A 3.ª commissão". N.º 59, da Prefeitura, remettendo um telegramma em que a commissão dos festejos aos tripulantes do hydro-aviões "Jahú" pede á Municipalidade uma contribuição em dinheiro para o premio que será offerecido áquelles aviadores. - "A 2.ª commissão". - N.º 58, da Prefeitura, remettendo os balancetes e demais documentos referentes á receita e despeza do municipio durante o segundo trimestre do corrente anno. "A 2.ª commissão". - N.º 61, de vereador Joaquim de Souza Bueno, justificando a sua ausencia á esta sessão. - "Inteirado". - Proposta n. 58, de Antonio Costa, para ser construido o novo matadouro municipal desta cidade, de conformidade com a planta e condições approvadas pela Municipalidade, pela importancia de rs. 115:000$000. - "A 2.ª e 5.ª commissões". - Requerimento n. 49, de Arcila, Del Guerra & Cia., proprietarios do Eden-Theatro, desta cidade, pedindo dispensa do pagamento do imposto municipal sobre espectaculos e variedades e companhias dramaticas, visto a sua casa de diversões já estar sujeita a uma elevado imposto annual. - "A 2.ª commissão". - Vindo o expediente, suspendem-se a sessão, para os trabalhos das commissões, designando o ex. presidente aos ex. Jacques P. Silva, Mario Sobrinho e Dr. Ulysses Berquiro, para servirem interinamente em todas as commissões que se acharem incompletas com a ausencia dos alguns dos seus membros effectivos. Após os trabalhos das commissões, reabre a sessão, passando-se á ordem do dia: - Foram lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres: - Da 2.ª commissão: - no officio n. 59, da Prefeitura, opinando não seja dada, por falta de verba, a contribuição pedida pela commissão de festejos aos aviadores do "Jahú"; no officio n. 58, da Prefeitura, opinando pela approvação dos balancetes e demais documentos referentes á receita e despeza do municipio durante o segundo trimestre deste anno; no requerimento n. 50, de Arcila, Del Guerra & Cia., opinando pelo seu deferimento. - Da 2.ª e 5.ª commissões: - no officio n. 54, da Prefeitura, opinando sejam aceitas as propostas de Ottoniel Cavalcanti e Rodrigo e Rigoberto Nery, para construcção de matadouro, por excederem ambas em muito a quantia orçada pela Municipalidade; na proposta n. 58, de Antonio Costa, opinando seja ella acceita, ficando o ex. Prefeito autorisado a passar o competente contracto com o proponente. - Da 5.ª commissão, no officio n. 58, da Prefeitura, opinando pela approvação do contracto celebrado com Joaquim Silva, referente ao fornecimento de dez milheiros de parallelepipedos á Municipalidade. Os pareceres acima pela 2.ª commissão no officio n. 59, da Prefeitura, e requerimento n. 50, de Arcila, Del Guerra & Cia., foram approvados contra o voto do ex. Segismundo Soares, conforme declaração feita por este vereador na occasião das respectivas votações. - Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. E, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Moura Junior, Secretario Geral da

Lanza Prieto

Camara, a escrivi.

Luis Benassi

Lanza Prieto

[illegible]

Termo de Encerramento

Contem este livro "duzentas" folhas todas por mim rubricadas e servirá para as "Actas" das sessões da Camara Municipal, conforme consta do termo de abertura.

Espirito Santo do Pinhal, de novembro de 1914

O Presidente da Camara Municipal

Fr. Antonio Souza Freitas